O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até às 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,6-18,2; Bangu, 30,0-19,2; Santa Cruz, 30,4-22,4; Jardim Botânico, 28,8-20,4; Méier, 31,9-24,7; Ipanema, 30,0-22,0; Barão da Taquara, 30,7-18,6; Pão de Açúcar, 25,7-19,6; Penha, 29,9-20,2; e Praça 15, 28,6-20,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 11, e, Segunda-feira, 12 de Janeiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.265

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Eisenhower tentará resolver o conflito coreano

Uma série de medidas militares e diplomáticas a êsse respeito que estão sendo esperadas

Recebeu o novo presidente norte-americano centenas de cartas de mães cujos filhos estão lutando na Coréia

WASHINGTON, 10 (Por Jean Davidson da France Presse) — Doze dias antes de o general Eisenhower assumir oficialmente o poder, o país espera da nova administração uma série de medidas militares ou diplomáticas visando «resolver o conflito coreano». Atribui-se ao general Eisenhower bem como a seus conselheiros a intenção de aumentar a pressão militar, em vez de procurar um entendimento — salvo no caso de os chineses revisarem sua posição e aceitarem a tese do repatriamento voluntário em lugar do forçado.

É neste clima de endurecimento da opinião parlamentar e pública que o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado, que declarou, muitas vêzes ser necessário evitar a qualquer preço uma guerra geral da América contra a China, prestou depoimento, ontem, diante da comissão das fôrças armadas da Câmara. Durante uma entrevista de três horas, o general Bradley declarou, entre outras coisas, que não conhecia ninguém que soubesse como resolver o conflito da Coréia, subentendendo assim que ninguém seria capaz de encontrar outra solução a não ser a de um conflito generalizado com a China.

Outros fatos indicam que a temperatura sobe através do país. O general Eisenhower recebeu centenas de cartas de mães americanas cujos filhos combatem na Coréia. Algumas escreveram: «Ficamos felizes com sua viagem, mas continuamos a esperar sua solução. Por outro lado, desde que se manifeste a irritação americana em virtude das fôrças que vê imobilizadas na Coréia e cada vez que uma solução militar parece longinqua, pensa-se na utilização de armas atômicas. Alguns circulos americanos raciocinam assim: «O homem branco logo que chegou à Ásia com fuzis e metralhadoras fêz-se possuidor de uma vara mágica. Os asiáticos adquiriram, também, sua vara de condão. Só resta ao homem branco a «bomba atômica».

Não resta nenhuma dúvida sôbre o motivo pelo qual o chefe do Estado Maior Americano chegou a semelhante raciocinio, diz-se nos meios bem informados, que, como afirma o representante republicano do Missouri, sr. Short, presidente da Comissão das Fôrças Armadas, o general Bradley entregou-se, ontem, a «uma pequena discussão sôbre o emprêgo das armas atômicas na Coréia», abstendo-se de expressar uma opinião pessoal sôbre a questão.

Objetivos comunistas bombardeados na Coréia

Nove pontes da principal via de comunicação inimiga foram destruídas

TÓQUIO — Domingo, 11 — (De *Robert Vermillion*, da *United Press*) — Nove pontes da principal via de comunicações dos vermelhos, desde a Mandchúria até o noroeste da Coréia, foram destruidas ontem por 300 aviões a jacto, tipo F-84, da Fôrça Aérea e da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos.

O intenso ataque foi efetuado poucas horas depois que uma esquadrilha de superfortalezas voadoras bombardearam as vias férreas perto de Sinanju. Os aviões F-84 lançaram toneladas de bombas sôbre as nove pontes, situadas ao norte dessa cidade, depois de reduzir ao silêncio as baterias anti-aéreas dos vermelhos.

O coronel Victor Warford, comandante de uma das quatro esquadrilhas de caças e bombardeiros que participaram do ataque, disse que a fumaça e as chamas produzidas pelas bombas podiam ser vistas a 50 quilômetros de distância, enquanto as pontes, que têm sido constantemente reparadas pelos comunistas, ficavam reduzidas a escombros sob as águas do rio Chong-Chon.

Os aviões aliados percorreram tôda a região que se estende desde Sinanju ao rio Amarelo sem encontrar um só avião Mig-15.

Os caças F-84 também destruiram cinco edificios e avariaram linhas férreas. As superfortalezas voadoras, que foram alvo de intenso fogo anti-aéreo, destruiram um pátio ferroviário e vários depósitos de munições, bombardeando ainda duas pontes do rio Taenyong.

A luta terrestre limitou-se, uma vez mais, a refregas entre patrulhas, especialmente no setor do triângulo de ferro, na frente central.

Por outro lado, a Fôrça Aérea anunciou que os aviões a jacto aliados derrubaram dois aviões Mig-15 dos comunistas durante a semana passada e avariaram outros nove. As baterias anti-aéreas dos vermelhos abateram três aviões a jacto dos aliados.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR GERAL

MINTEGO BAY, Jamaica, 10 (A. F. P.) — O sr. Winston Churchill, o primeiro ministro britânico, chegou, ontem à noite, a bordo do avião presidencial do presidente Truman, dos Estados Unidos, de onde o lider britânico veio, após alguns dias de visita.

Churchill foi recebido oficialmente pelo governador geral da Jamaica, sir Hugh Foot, outros altos dignitários da administração insular e notabilidades locais. Passou em revista a guarda de honra formada no aeródromo, e, a seguir, disse algumas palavras aos jornalistas. Por fim, tomou um auto descoberto e visitou a cidade. Mais tarde, o primeiro ministro britânico seguiu para Ocho Rios, a cêrca de uns cem quilômetros daqui, de onde prosseguiu para Kingston, a capital da ilha, onde o esperavam sua espôsa e sua filha Mary.

PROVÁVEL EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O tenente-general reformado, Willis D. Crittenberger, provàvelmente será nomeado embaixador no Brasil depois que fôr empossado o presidente eleito Dwight D. Eisenhower, segundo uma informação publicada pelo "New York Times".

Crittenberger retirou-se recentemente do comando geral do Primeiro Exército, que tem o seu quartel-general em Nova York.

O "Times" diz que o rumor não está confirmado, mas recordou que Crittenberger foi comandante das fôrças dos Estados Unidos na região das Antilhas e presidente da Junta de Defesa Interamericana, pelo que está muito interessado na vida da América Latina.

«O crescimento do Rio escapa à compreensão humana»

DOIS JORNALISTAS FRANCESES ESCREVEM SÔBRE O SURTO IMOBILIARIO DA CAPITAL BRASILEIRA

Uma reportagem de "Atualidades de Paris" de autoria de Lucien Gauch, ex-correspondente de guerra junto à famosa Legião Leclerc, e Paul Mignon, famoso comentarista francês, acaba de ser transcrita pela revista "O Cruzeiro" do Rio de Janeiro. Segundo a maior revista da América Latina, os dois jornalistas parisienses estão percorrendo o mundo e aqui no Rio se espantaram com a febre de construções, a cidade se renovando quase repentinamente. "O crescimento do Rio de Janeiro escapa à compreensão humana", foi a conclusão de Lucien Gauch e Paul Mignon.

Dentre os fatos assinalados pelos repórteres como os mais significativos estavam as estatisticas, onde uma firma aparecia com a assombrosa venda de 600 milhões de cruzeiros de apartamentos em um só ano, o de 1952, quantia que Paris inteira não consome em um seculo nas suas construções residenciais.

A reportagem de Paul Mignon e Lucien Gauch aparece reproduzida em "O Cruzeiro" desta semana.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

Proporia a Inglaterra a retirada de suas tropas do canal de Suez

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 56 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO



DEPOIS DO TERREMOTO — Bernardo Amador Chanto (o da esquerda) e seu irmão contemplam as enormes fendas abertas na rodovia perto de Rancho Redondo, em S. José da Costa Rica, pelo terremoto que abalou a região pouco depois do Natal. A espôsa e os seis filhos de Bernardo morreram, quando a imensa barreira soterrou sua casa durante o mesmo terremoto. — (Foto U.P.).

Conferências do secretário de Estado adjunto norte-americano Henry Byroade com o sr. Anthony Eden

Em troca da decisão britânica, o Egito participaria da organização de defesa do Oriente Médio

WASHINGTON, 10 (De Henri de Turenne, da France Press) — De acôrdo com os circulos informados, a Grã Bretanha proporia a retirada das suas tropas da zona do Canal de Suez dentro do quadro dos projetos anglo-americanos que visam levar os árabes — e particularmente o Egito — a entrarem na organização de defesa do Oriente Médio.

O secretário de Estado adjunto Henry Byroade, chefe da seção do Oriente Próximo no Departamento de Estado, teria mantido uma série de conferências a respeito do assunto, no transcurso de sua viagem a esta capital, com o sr. Anthony Eden.

No âmbito das novas propostas em estudos, o Egito obteria: 1) auxilio militar e econômico para enfrentar as suas atuais dificuldades; 2) a retirada das tropas inglêsas da zona do Canal, segundo acôrdo, em cujos têrmos as tropas egipcias garantiriam a defesa nessa zona. Em troca o Egito concordaria em participar de um comando do Oriente Médio, que os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia propuseram ao Cairo há um ano.

Mas as informações são contraditórias. Há dois dias personalidades diplomáticas norte-americanas afirmavam em Washington que os Estados Unidos não se oporiam à venda de material de guerra e de aviões a jacto aos paises árabes, enquanto ainda ontem um porta-voz da embaixada de Israel dava igualmente a entender ter recebido a embaixada garantias de que o govêrno norte-americano se oporia a qualquer corrida de armamentos entre Israel e os paises árabes.

Apêlo do casal Rosenberg ao presidente Truman

Será encaminhado o pedido de clemência pelo secretário da Justiça, que fará recomendações sôbre o caso

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Os espiões Julius e Ethel Rosenberg, condenados à morte por haver entregue segrêdos atômicos à Rússia, apelaram ao presidente Truman para que os salve da cadeira elétrica.

A apelação foi apresentada ao Departamento de Justiça às 9h30m, da manhã de hoje, hora local, quando vencia o prazo fixado em Nova York pelo juiz federal, Irving Kaufman, que há dois anos ditou a sentença de morte contra o casal Rosenberg.

Após os trâmites burocráticos, o pedido de clemência será encaminhado ao Primeiro Mandatário pelo secretário da Justiça, James McGranery, que fará as recomendações do caso.

Não se sabe com certeza quando chegará o pedido de clemência às mãos do presidente, nem tampouco é certo que êste tome uma decisão a respeito antes de deixar a Casa Branca, em 20 do corrente. É provável que o sr. Truman deixe a comutação da pena de morte por conta do presidente eleito Eisenhower.

A sentença havia fixado como data da execução a próxima quarta-feira, mas o juiz Kaufman acedeu, posteriormente, em adiar o cumprimento da sentença se o pedido de clemência fôsse apresentado hoje, o mais tardar.

Kaufman disse que se o Primeiro Magistrado denegar o pedido, a prorrogação expirará cinco dias depois de se anunciar a decisão presidencial.

Os Rosenberg fizeram espionagem por conta da Rússia desde 1945 até 1950. Eram membros de uma quadrilha de espiões cuja figura principal era o físico britânico Klaus Fuchs, que está cumprindo uma pena de 24 anos de prisão na Grã-Bretanha. A Comissão Legislativa Mista de Energia Atômica calculou, na época, que os dados fornecidos a Moscou por essa quadrilha adiantaram em 18 meses a fabricação da bomba atômica pela Rússia.

NA JAMAICA O SR. WINSTON CHURCHILL

KINGSTON, Jamaica, 10 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, chegou ontem, à tarde, para uma temporada de descanso aqui.

Churchill viajou desde Washington a bordo do avião do presidente Truman, "Independence".

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ESTÊVE REUNIDO O NOVO GABINETE FRANCÊS

RENÉ MAYER FÊZ UMA EXPOSIÇÃO SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INTERNO DO GOVÊRNO

VISITARÁ OS ESTADOS UNIDOS O PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA

PARIS, 10 (AFP) — O novo Gabinete realizou, hoje, pela manhã, seu primeiro Conselho de Gabinete.

O presidente René Mayer fêz aos seus companheiros uma exposição sôbre a organização do trabalho interno do govêrno e sôbre as medidas cuja discussão deverá realizar-se no Parlamento para a efetivação dos objetivos da Declaração Ministerial.

De seu lado, o sr. Jean Moreau, ministro do Orçamento, comunicou as disposições que serão tomadas pelo govêrno e pedidas às Assembléias para que o orçamento seja aprovado antes de 31 dêste mês, o mais tardar.

Visitará os Estados Unidos

PARIS, 10 (AFP) — Segundo informações colhidas em boa fonte é permitido considerar mais ou menos certo que o sr. René Mayer presidente do Conselho, irá aos Estados Unidos até o fim do corrente mês.

Sabe-se que o sr. Pinay também pensara em tal viagem e julga-se que certamente seria útil que o presidente do Conselho tenha ocasião de ir dentro em breve aos Estados Unidos para examinar, com as diferentes personalidades norte-americanas, os principais problemas de ordem politica, econômica e financeira com os quais se encontra atualmente em confronto. Parece que por essa mesma razão o sr. René Mayer não faria essa viagem senão depois da entrada em função do novo govêrno republicano, ou melhor, depois de 20 do corrente, podendo, dêsse modo, se estabelecerem os contactos em novel governamental, a bem dizer.

Por outro lado, sòmente no dia 20 dêste mês é que o sr. René Mayer apresentará seu Gabinete à Assembléia Nacional.

Preparada uma série de conferências

PARIS, 10 (De Edward Korry, da U. P.) — O novo primeiro ministro radical-socialista, René Mayer, preparou hoje uma série de conferências para o fim de semana, com seus principais representantes no estrangeiro, como primeiro passo destinado a dissipar os temores das capitais do ocidente de que seu gabinete vai retardar os planos de unificação européia.

Mayer e seu ministro de Negócios Estrangeiros, o lider do Movimento Republicano Popular (MRP), Católico, Georges Bidault, chamaram os embaixadores em Londres, Bonn e Washington, onde a substituição de Robert Schuman foi interpretada geralmente como indicio de uma mudança da politica exterior da França.

O alto-comissário na Alemanha, André François-Poncet, está sendo esperado esta noite, por via aérea, para informar a Mayer e a Bidault sôbre sua entrevista de ontem com o chanceler Conrado Adenauer. François Poncet pedirá instruções para o caso em que haja possibilidade de negociar certas modificações do Tratado do Exército Europeu e de voltar a iniciar os esforços para resolver a questão do Sarre.

Os meios oficiais franceses receberam com satisfação a noticia oficial, dada ontem em Bonn, de que a Alemanha está disposta a propôr emendas à Comunidade de Defesa Européia.

Em seu discurso da semana passada ante a Assembléia Nacional, por motivo de sua investidura, como presidente do Conselho, Mayer anunciou que alguns pontos discutiveis do Pacto necessitavam ser esclarecidos, antes de sua ratificação pelo Parlamento francês.

Mayer, Bidault e François-Poncet se ocuparão também da reação de Bonn ao plano do primeiro para solucionar o problema do Sarre, antes de apresentar a questão da defesa européia à aprovação da Câmara.

O embaixador francês na Grã-Bretanha, René Massigli, está sendo esperado aqui amanhã, para informar ao govêrno sôbre sua conferência de ontem, com o secretário britânico de Negócios Estrangeiros, Anthony Eden. Acredita-se que o tema principal da entrevista haja sido a declaração feita, quinta-feira última, pelo marechal de campo, Visconde de Montgomery, no sentido de que a Grã-Bretanha deveria integrar um exército europeu, se se modificasse o plano atual dêste.

CONCURSO DO D.A.S.P.
Escriturário — Escrevente Dactilógrafo e Dactilografo.
(Inscrições abertas)
Informações e distribuição GRATUITA de programas.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — GRUPO 703

IRROMPEM DESORDENS NA SÍRIA

Vários estudantes mortos pela Polícia, quando realizavam uma manifestação

BEIRUTE, 10 (AFP) — Segundo os jornais «Al Amal» e «Al Destour», teriam irrompido desordens em diversas cidades sírias.

Esclarecem os mesmos jornais que em Alep a tropa teria atirado contra os estudantes que se manifestavam. Haveria diversos mortos.

Em consequência dêsses incidentes, acentuam os jornais, as autoridades sírias ordenaram o fechamento da Universidade e dos liceus e efetuaram numerosas prisões entre os estudantes.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FILMES Gevaert
fotografias perfeitas

COMPRE SEU APARTAMENTO
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
PELO MENOR PREÇO DO RIO.
Cr$ 5.000,00 o m² DE ÁREA ÚTIL
no EDIFÍCIO MAIPÚ
EM CONSTRUÇÃO
NA RUA SANTANA, AO LADO DA AV. PRES. VARGAS.
APARTAMENTO G — 16.º ANDAR — QUARTO-SALA CONJUGADOS, COZINHA E BANHEIRO Cr$ 135.000,00
QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO Cr$ 190.000,00 e Cr$ 205.000,00
2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E TERRAÇO DE SERVIÇO Cr$ 275.000,00
TODOS DE FRENTE, MAGNIFICAS SALAS PARA GABINETES, CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS e SALÕES
Escritura definitiva do terreno — Sinal depositado em Banco em conta bloqueada, sem a exigência de PROMISSÓRIAS ou DUPLICATAS como pagamentos adiantados.
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1935
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

OVO SAUDÁVEL PARA O CONSUMO DA POPULAÇÃO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Suspenso por 90 dias o diretor do Departamento Nacional de Imigração

Ato do ministro do Trabalho em complemento ao inquérito realizado no SEPT

SUSPENSO TAMBÉM UM EX- CHEFE DE SEÇÃO DÊSSE SERVIÇO

Em complemento as conclusões do inquérito instaurado no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, aprovadas pelo chefe do govêrno, em recente despacho, o titular da pasta do Trabalho assinou atos, suspendendo por noventa dias o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, antigo diretor da referida repartição, e atual diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, e por sessenta dias, o sr. João de Almeida, ex-chefe de seção do S. E. P. T.

Em virtude do afastamento do sr. Costa Miranda, está respondendo pelo expediente do Departamento Nacional de Imigração, o sr. Antônio de Almeida, diretor substituto da referida repartição.

O inquérito prende-se a um desvio de material no valor de Cr$ 9.000.000,00, tendo sido, também, proposta a demissão, a bem do serviço público, do sr. Charles Esberard, que foi chefe de seção no Departamento de Imigração.

Realiza o Ministério da Agricultura a classificação do produto

Abolido o carimbo de inspeção sanitária

Já está sendo efetuada em cêrca de cem casas atacadistas a classificação dos ovos. Êsse serviço é executado pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

Prevista na legislação federal vigente, a inspeção industrial e sanitária dos ovos abrange a inspeção pròpriamente dita e a classificação do produto, o que possibilita a venda em dois tipos, de acôrdo com o pêso.

O atual regulamento permite que tanto a inspeção sanitária como a classificação sejam realizadas nas fontes de produção, nas casas atacadistas, nos centros consumidores, sem qualquer ônus para qualquer interessado.

Foi abolido o carimbo de inspeção que era aplicado em cada ôvo. Agora, é apenas utilizada uma etiqueta nas caixas, sendo que cada caixa de 40 dúzias traz os detalhes necessários à inspeção sanitária e classificação.

A inspeção da fonte de produção é feita preferentemente nas próprias granjas, que são as fontes de origem dos melhores ovos destinados ao consumo.

Essas medidas — garante o Ministério da Agricultura — vieram garantir o consumo de um ôvo saudável, sem que prejudicasse, de qualquer modo, a produção, que vem sendo estimulada, sob várias formas, pelo Ministério da Agricultura.

240 mil quilos de trigo gaúcho para um moinho desta capital

Pelo vapor «Rio Guaporé», estão sendo esperadas pelo Moinho da Luz, desta capital, 4 mil sacas de trigo gaúcho, contendo 240 mil quilos, segundo informação transmitida pelo Serviço de Expansão do Trigo ao ministro da Agricultura.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Escolhido o ante-projeto para construção da nova Escola de Guerra Naval

A comissão julgadora — Assumirá amanhã o novo chefe do EMA — Em Manaus o «Chimbote» — Decretos assinados — Vai acampar o CFN

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em seu gabinete, a comissão encarregada de julgar os anteprojetos para construção da nova Escola de Guerra Naval a ser erguida na Praia Vermelha.

Nessa ocasião, o almirante Umberto Arêa Leão, diretor da Escola e presidente da comissão, fêz entrega ao ministro dos trabalhos classificados nos quatro primeiros lugares e cujos autores são: 1º lugar — Cristiano Stocker das Neves e Fernando Martins Gomes, do Estado de São Paulo; 2º lugar — Hélio Morais Rêgo e Helder de Morais Rêgo, do Rio de Janeiro; 3º lugar — Elisário Baiana e Gustavo R. Carón, de São Paulo e em 4º lugar — Eduardo Constantino Sahlit, desta capital.

"Maquette" da nova Escola de Guerra Naval

A comissão julgadora, designada pelo ministro, foi constituída pelos almirantes Umberto de Arêa Leão, Cícero de Freitas Marinho, comandantes Osvaldo Hosiris Stornio — Francisco Vicente Bulcão Viana — Levi Pena Aarão Reis — Armando Zenha de Figueiredo — Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, engenheiros Raimundo Eurico Cavalcante — Adolfo Morales de Los Rios Filho — Paulo Pires — Arquimedes Memória e José Flexa Ribeiro, tendo como secretário o comandante Umberto Filipaldi e assessôres os engenheiros David Galler, Noel Duque Estrada e Alberto Jecksher.

Durante a audiência, o professor Arquimedes Memória, catedrático da Escola de Arquitetura e membro da comissão, declarou que foi levado em consideração, sobretudo, a distribuição interna do edifício, sendo que a parte externa não teve grande pêso no julgamento. Os anteprojetos escolhidos obedecem ao estilo neo-clássico. O almirante Arêa Leão pôs em relêvo o esfôrço dos componentes da comissão, tudo fazendo para, no menor tempo possível, concluir o seu trabalho.

HOMENAGEM DA MARINHA FRANCESA AO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ

Os comandantes do «Jeanne d'Arc» e do «La Grandière» que ora se encontram nesta capital em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas franceses, prestaram, ontem, às 10 horas, homenagem ao almirante marquês de Tamandaré, patrono da nossa Marinha, depositando no pedestal da estátua situada na praia de Botafogo uma palma de flores. Em seguida, um destacamento de guardas-marinhas e de marinheiros desfilaram em continência às autoridades navais.

PROGRAMA PARA HOJE

Do programa de homenagens para hoje consta: às 10 horas, missa solene a bordo; à tarde, excursão a Petrópolis para guardas-marinhas, oferecida pelo diretor da Escola Naval, partindo do Rio, às 13 horas. Serão franqueados à tripulação o Hipódromo Brasileiro e o Estádio do Maracanã. As 19 horas, haverá um coquetel dançante na Embaixada de França. Das 15 às 17 horas, o «Jeanne d'Arc» estará franqueado à visitação pública.

ASSUMIRÁ AMANHÃ, O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Realiza-se, amanhã, às 14 horas, a posse do almirante Atila Monteiro Aché, do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para o qual foi recentemente nomeado por decreto assinado pelo presidente da República.

A transmissão do cargo será feita pelo almirante Raul de Santiago, em cerimônia que será realizada na sede daquêle órgão, instalado no 6º pavimento do edifício dêsse Ministério, com a presença do ministro da Marinha e das altas autoridades civis e militares e jornalistas, especialmente convidados.

VAI ACAMPAR O CORPO DE FUZILEIROS

Sob o comando do cap. corv. Finéas Alves Carneiro, o curso de candidatos a sargento e uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, se deslocarão na madrugada da próxima quinta-feira, dia 14, para a Barra da Tijuca, a fim de relizarem exercícios de conclusão de curso.

O tema que será desenvolvido é de um desembarque de tropas procedido por uma batalha de infantaria apoiado por fogos de artilharia, que terá lugar no dia 16, com a presença das altas autoridades navais.

Trata-se de um exercício de grande envergadura numa demonstração de eficiência e preparo da tropa.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-tenente os primeiros tenentes Benedito de Jesus e José Savele da Paixão; ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Abílio Pinto Nogueira — Agenor Costa Santos — Alcides Saraiva da Rocha — Alcides Sampaio — Alexandre Augusto da Rocha Bastos — Alfeu da Silva Neves — Anísio Cândido de Araújo — Anteogenes Pereira Passos — Antônio Ferreira Lima — Aristeu Alves dos Santos — Artur Monteiro Silva — Augusto de Castro — Benedito de Jesus — Benedito da Silva — Cândido Vitório Damásio — Elias de Miranda — Estevão Pereira de Sousa — Francisco Saraiva Benevides — Fausto Pereira Tavares — Genésio Bezerra Leite — Haroldo Cassimiro de Sousa — Umberto Martins de Araújo — João de Deus e Silva — João Pantaleão de Santana — José do Carmo de Sousa — José Francisco Borja — José Cassiano de Lima — José Rodrigues Sobrinho — Luciano Ansaldo — Luís Gonzaga Taumaturgo — Luís Ferreira da Silva — Luís Vicente Ferreira — Manuel José Duarte — Manuel Muniz Sobrinho — Moacir Gomes Peixoto — Ranulfo Alves Caminha — Raimundo Barbosa de Oliveira — Resende Ferreira — Severino Fernandes de Morais — Tamar Sadi de Moura Câmara e Olávio Dias.

EM MANAUS, O «CHIMBOTE»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, fundeou em Belém, prosseguindo viagem posteriormente para Manaus, o transporte peruano «Chimbote», sob o comando do capitão de fragata Mariastecuy.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

A JUSTIÇA NO INTERIOR

VOLTAMOS a considerar a situação das Comarcas e Têrmos Judiciários mais distantes da capital do Estado do Rio, cujas deficiências, lamentàvelmente, não mereceram, até agora, a devida atenção por parte das administrações que se têm sucedido no Tribunal de Justiça.

Afinal de contas, não são em número exagerado as Comarcas e os Têrmos fluminenses que se encontram assim asfixiados, com urgente necessidade de serem devidamente atendidos, o que torna mais fácil a solução do problema.

Em grande parte, as falhas correm por conta da ausência de meios de transporte à disposição dos juízes e pretores, medida de vital importância para o bom desempenho das atribuições das autoridades judiciárias do interior, assim como é para o exercício das funções dos agentes policiais, quase todos, senão todos, dispondo de «jeeps», o veículo mais adequado às condições das estradas do interior dos municípios.

Realmente, torna-se imprescindível que as autoridades judiciárias disponham da condução possível para atender às suas diligências, sobretudo nas comarcas de Itaocara, Trajano de Morais e Angra dos Reis, e nos Têrmos Judiciários de Sapucaia, Sumidouro, São Sebastião do Alto, Mangaratiba e Parati.

O que não se compreende é que, nesta segunda metade do século XX, e principalmente num Estado progressista, a ação da Justiça do interior ainda caminhe no lombo de alimárias, ao seu passo tardígrado, quando, como sóe acontecer, tão lento se faz êle, que ela nunca chega...

Convenções municipais da UDN

Novos diretórios de Niterói e de Barra Mansa

Realizou-se, sexta-feira, à noite, a Convenção Municipal da UDN de Niterói, sendo eleitos, por unanimidade, os novos membros do diretório, assim constituído:

Deputado Alberto Tôrres, presidente; Onacir Pereira da Silva, vice-presidente; Sílvio Picanço, vice-presidente; Jorge Sáder, secretário; Adílio Neves Dutra, sub-secretário; Higino Lopes Filho, tesoureiro; Emílio Abunahman, Álvaro Caetano de Oliveira, Péricles Sizenando Ribeiro, Luís Carneiro Botelho, Roberto Bustamante Brandão, Moacir Dario Ribeiro, Jorge Loreti, Horácio Trovão de Campos, José de Oliveira Campos Júnior, membros; Ezequias Fernandes Carvalheira, Nélson Rocha, Gilberto Pereira de Carvalho e Irio Moreira Filgueira, suplentes.

A convenção escolheu ainda os 38 delegados do município de Niterói à Convenção Estadual, a realizar-se no corrente mês, em dia ainda não fixado.

DIRETÓRIO DE BARRA MANSA

A Convenção Municipal da UDN de Barra Mansa, realizada com a mesma finalidade, elegeu o seguinte diretório: Vereador Vitor Marcondes Sampaio, presidente; Mirtaristides Gomes de Oliveira Campbell e Dolfanco Leite Ferra, vice-presidentes; Obdégo Augusto, secretário; Hermington da Silveira Moura, sub-secretário; e Domingos Jiacometti, tesoureiro; José Maria Mel Costa, Francisco José Pereira das Neves, Alexandre Polastri Filho, Paulo Monteiro Mendes, Nestor Alves, Américo Alves, Antalcidas Gonçalves, Cândido Machado Borges, Ari Kerner e Tomaz da Costa, membros; Clodoaldo Pimenta e Antônio Rodrigues da Silva, suplentes.

Vacinação anti-amarílica no território fluminense

QUASE MEIO MILHÃO DE VACINAS ATÉ SETEMBRO

As autoridades sanitárias fluminenses informam não haver motivo para se pensar na possibilidade de um surto amarílico no Estado do Rio.

Acrescentam que, apesar de não se ter registrado nenhum caso de febre amarela no território fluminense, o Serviço de Febre Amarela, com a colaboração da Secretaria de Saúde e Assistência, vem promovendo intensa vacinação anti-amarílica em todo o Estado.

Conforme noticiámos, no município de Santo Antônio de Pádua estavam sendo vacinadas, há dias, mais de 500 pessoas por dia.

De acôrdo com dados fornecidos pelas referidas autoridades, de 10 de setembro de 1952 até 6 do corrente tinham sido imunizadas 391.000 pessoas em 34 municípios.

Inauguração do Curso Intensivo de Formação de Professôres Rurais

Hoje, em Cantagalo, o secretário de Educação

Inaugurar-se-á, hoje, às 20 horas, no Grupo Escolar Lameida de Andrade, o Curso Intensivo para Formação de Professôres Rurais, recentemente criado pelo govêrno do Estado.

A aula inaugural será proferida pelo professor Paulo Campos, sendo a solenidade presidida pelo secretário de Educação e Cultura, sr. Moura e Silva, que viajará hoje, para Cantagalo, aproveitando a oportunidade para inspecionar unidades do ensino de Nova Friburgo.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

MUSEU HISTÓRICO

O prefeito, sr. José Alves de Azevedo, levou para Niterói completo «dossier» a respeito do antigo edifício da Santa Casa de Misericórdia de Campos, que o govêrno municipal pretende reformar a fim de nele instalar o Museu Histórico de Campos.

Espera o prefeito conseguir do Serviço do Patrimônio Histórico a verba de um milhão de cruzeiros para realizar a iniciativa.

ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIRO

No telegrama que dirigiu ao prefeito, expressando seu agradecimento e seus louvores às comemorações da «Semana da Marinha», promovidas pela Prefeitura, o ministro da Marinha reafirmou a sua disposição de levar avante a idéia da construção, em Campos, de uma Escola de Aprendizes de Marinheiros.

Cantagalo

CONVITE AO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Está sendo organizado um movimento entre intelectuais cantagalenses para que seja condignamente comemorado, neste município, onde nasceu Euclides da Cunha, o centenário de «Os Sertões», lançado em dezembro de 1902.

É pensamento dos promotores dessas comemorações convidar o general Canrobert Pereira da Costa para pronunciar em Cantagalo conferência que realizou recentemente em São Paulo, a convite do governador daquele Estado, sôbre a obra de Euclides da Cunha.

INSTITUTO LA-FAYETTE
CURSO NORMAL
Inscrições, até 31 de janeiro, no Colégio Feminino.
Nos demais cursos, também, só haverá garantia de vagas até 31 de janeiro.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Rua Haddock Lobo, 253
Tel: 28-8786 e Rua Conde Bonfim, 186 - Tel: 48-9367

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

TEMPORADA CARNAVALESCA

Para o desfile dos préstitos das grandes sociedades

Aprovado pelo Órgão Consultivo do Carnaval o regulamento do grande concurso

Pintura, escultura, iluminação, crítica, comissão de frente, guarda roupa, concepção artística e maquinária, os requisitos essenciais a serem observados

Para o desfile das grandes sociedades, na têrça-feira de Carnaval, foi organizado o seguinte regulamento:

Art. 1º — O desfile das grandes sociedades de têrça-feira de Carnaval, obedecerá, exclusivamente, a orientação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, representada pelo Órgão Consultivo do Carnaval e o julgamento do mesmo será feito pela Comissão de Júri, constituída de cinco membros indicados pelo Órgão Consultivo de Carnaval e nomeados pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames, considerando-se como integrantes obrigatórios desse desfile, os seguintes clubes, aqui enfileirados: Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Cariocas, Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre e Embaixadores.

Art. 2º — Cada um dos referidos clubes fornecerá ao mesmo Órgão, por intermédio do Departamento de Turismo e Certames, no sábado de Carnaval, os nomes dos artistas (pintor e escultor), a quem tenham incumbido de confeccionar os seus préstitos, o que equivalerá indicá-los como as pessoas as quais devem ser entregues os premios que porventura lhes possam caber no julgamento.

Art. 3º — Também à Comissão Julgadora, ou melhor, a um dos seus membros por ela indicado, pelo menos 24 horas antes do desfile, cada clube entregará uma súmula do préstito que vai apresentar, registrando os títulos e assuntos das suas alegorias, críticas, etc., de forma a facilitar os trabalhos de julgamento, ficando estabelecido como requisitos dêste, os seguintes elementos: Pintura, Escultura, Iluminação, Crítica, Comissão de frente, Guarda roupa, inclusive batedores, figuras do cortejo, banda de música e clarins; concepção artística, maquinária, não se descurando — em qualquer sentido — do espírito carnavalesco.

Art. 4º — A Comissão Julgadora decidirá pelo sistema de pontos, que será o seguinte: pintura, de 0 a 25; Escultura, de 0 a 25 pontos; Iluminação, de 0 a 10 pontos; Crítica, de zero a cinco pontos; Guarda roupa, de zero a cinco pontos; Concepção artística, de zero a 15 pontos; e Maquinária, de zero a 10 pontos, sendo essa contagem anotada nos respectivos mapas de cada um de seus membros, resultando daí a soma geral, tornando-se, assim, campeão, o clube que obtiver maior número de pontos, obedecendo para as demais colocações o mesmo sistema de apuração. A apuração final será feita na quinta-feira, conforme disposto no artigo 5º dêste Regulamento.

Art. 5º — Findo o desfile, os membros do júri colocarão seus mapas, devidamente preenchidos, nos envelopes rubricados que lhes serão entregues juntamente com os mesmos, fechando-os e rubricando-os, e entregando-os ao membro do Órgão Consultivo de Carnaval, designado especialmente para dar-lhes assistência durante o desfile das Sociedades, o qual os colocará dentro de um envelope geral, rubricado pelos membros do Júri, e que será entregue ao diretor do Departamento de Turismo e Certames, que procederá à abertura e contagem dos pontos, na quinta-feira, na presença dos interessados, quando será proclamado o campeão do Carnaval de 1953.

Art. 6º — Os cortejos dos clubes participantes do desfile deverão obedecer à deliberação deste Regulamento, com referência às dimensões dos carros e números dos mesmos, a saber:

a) Um carro «Abre Alas», com seis metros;

b) Um carro-chefe com 24 metros, em dois ou três lances;

c) Um carro de oito a 11 metros;

d) Um carro de nove a 12 metros;

e) Dois carros de crítica, com quatro metros, cada um.

Art. 7º — Fica estabelecido que as comissões de frente deverão ser integradas, no máximo, de 12 figurantes, seis batedores, seis clarins e 16 músicos, na parte da banda.

Parágrafo único — Os clubes que não respeitarem o disposto nos artigos 6º e 7º, ficarão automaticamente desclassificados.

Art. 8º — Os premios conferidos aos artistas, pela Prefeitura do Distrito Federal, serão os seguintes:

Primeiro: Cr$ 20.000,00, ao pintor ou cenógrafo; Cr$ 10.000,00, ao escultor.

Segundo: Cr$ 15.000,00 ao pintor ou cenógrafo; Cr$ 5.000,00, ao escultor.

Terceiro: Cr$ 6.500,00, ao pintor ou cenógrafo; Cr$ 3.500,00, ao escultor.

Art. 9º — A Comissão Julgadora, de acôrdo com o artigo 1º, compor-se-á de: dois escultores, dois pintores ou cenógrafos e um crítico de arte, reunindo-se esta comissão de julgamento em sala isolada, que lhe será designada no Teatro Municipal.

Art. 10º — O desfile obedecerá ao horário das 21 à 1 hora.

Art. 11º — O resultado da comissão julgadora será oficial e irrecorrível.

Clube dos Cariocas

O Clube dos Cariocas já designou uma comissão para dirigir os festejos carnavalescos, a qual ficou assim constituída: presidente, Lélio Del Negro; secretário, Armando Conrado da Silva; tesoureiro, José da Silva Batista, e auxiliar geral, João Barros da Silva.

Carioca S. C.

O Carioca S. C., prestigiada agremiação da rua Jardim Botânico, tendo iniciado suas festas de carnaval no sábado último, dará prosseguimento ao vasto programa de festejos que organizou para a presente temporada, promovendo bailes durante os sábados que antecedem ao tríduo momesco. Dentro de mais alguns dias será exibida aos cronistas carnavalescos a interessante e original ornamentação da sua sede na rua Jardim Botânico.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS E UMA COROA DE OURO

Afluência de candidatas no certame promovido pela ACC — Dora Lourdes, vai concorrer pela Gávea ao título de Rainha do Carnaval

O concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de escolher a Rainha do Carnaval de 1953, está fadado a obter o mais ruidoso sucesso, em virtude do interêsse que tem despertado nos meios sociais, recreativos e carnavalescos. Este ano, ao invés da eleição por votos vendidos, caberá a um júri apontar, dentre as inumeras candidatas, aquela que reunir maior número de predicados. Grande é o número de inscrições solicitado pelas interessadas no mais empolgante pleito da cidade, pois tôdas as folionas acalentam o sonho de ser a soberana do maior carnaval do mundo.

A vencedora do concurso receberá uma coroa de ouro e 50 mil cruzeiros em dinheiro, além de vários outros premios oferecidos por casas comerciais desta capital. As fantasias das princesas serão oferecidas pela A. C. C.

E' grande a afluência de candidatas conforme dissemos. Gradativamente, iremos divulgando seus nomes. Apresentamos hoje a candidata da Gávea, a jovem Dora Lourdes, cuja inscrição foi confirmada na sede da A. C. C. Dora Lourdes tem 18 anos, é morena loura, frequenta a praia de Copacabana e se mostra foliona cem por cento.

Música do povo

DEVAGAR

(Samba)

Zé e Zilda e Jarbas R. Cavalcanti

Devagar, devagar, devagar
Devagar, devagar, devagar

II

Devagar se vai ao longe
Não vou me afobar
Quem anda correndo cansa
Eu não quero me cansar.

III

Já sambei em Madureira
Batuquei no Irajá
Aprendi lá em Mangueira
O reino do samba é lá.

Clube dos Cariocas

O Clube dos Cariocas já designou uma comissão para dirigir os festejos carnavalescos, a qual ficou assim constituída: presidente, Lélio Del Negro, secretário, Armando Conrado da Silva; tesoureiro, José da Silva Batista, e auxiliar geral, João Barros da Silva.

Carioca S. C.

O Carioca S. C., prestigiada agremiação da rua Jardim Botânico, tendo iniciado suas festas de carnaval no começo do ano, dará prosseguimento ao vasto programa de festejos que organizou para a presente temporada, promovendo bailes durante os sábados que antecedem, ao tríduo momesco. Dentro de mais alguns dias será exibida aos cronistas carnavalescos a interessante e original ornamentação da sua sede na rua Jardim Botânico.

Na Embaixada do Sossêgo

Hoje, ainda, a diretoria da Embaixada do Sossêgo oferecerá aos cronistas carnavalescos um jantar dançante. A valorosa agremiação carnavalesca, instalada no edifício São Borja, dará conhecimento na oportunidade de seu programa de festas para o carnaval dêste ano.

Comemora a A. C. C., amanhã, o 11º aniversário de sua fundação

Transcorre, amanhã, o 11º aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos, cuja trajetória na vida da cidade tem sido das mais expressivas, pois, desde sua fundação, vem lutando sem desfalecimentos para o maior brilhantismo do carnaval carioca.

A diretoria da A. C. C., em regozijo à grata efeméride do dia 12, dará execução a um programa de comemorações que terá início às 10 horas com a celebração, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, da missa em intenção dos cronistas falecidos. As 13 horas, em sua nova sede, no edifício Montreal, à avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, que será inaugurada, oficialmente, no dia 24 do corrente, seus dirigentes homenagearão os associados e suas famílias com um coquetel. Nessa ocasião deverão comparecer, como convidadas, as candidatas já inscritas no concurso da «Rainha do Carnaval».

Associação Atlética Banco do Brasil

Hoje, ao meio dia, na sede do ex-Cassino Atlântico, a Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá aos cronistas carnavalescos um almôço, que constará de feijoada, oportunidade em que a diretoria da elegante entidade apresentará os motivos da decoração a ser executada pelo artista Rui Albuquerque.

Durante a homenagem, tocará a orquestra «Icaraí Serenaders», contratada para impulsionar as danças da A. A. B. B.

Homenagem do Orfeão Portugal à crônica carnavalesca

O Orfeão Portugal, a simpática agremiação da rua do Senado, levará a efeito, em sua sede, uma grande festa carnavalesca na noite de hoje, em homenagem à crônica carnavalesca da cidade.

Para esta festa, com início marcado para às 20 horas, o traje será de esporte ou fantasia.

Comunicando a A. C. C. essa sua deliberação, a diretoria do Orfeão Portugal endereçou atencioso ofício àquela entidade solicitando, ainda, que torne o convite extensivo à todos os jornalistas especializados.

NOTÍCIAS FORENSES

PODE O ACIDENTADO DE TRABALHO UTILIZAR-SE DE ADVOGADO DE SUA ESCOLHA

Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 18.879, do Estado de Minas Gerais, sendo recorrente Elvira Maria Cravo e recorrido o juiz de Direito da Comarca de Formiga, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, disse que, embora a lei assegure ao acidentado o direito de reclamar ao Ministério Público contra qualquer fato contrário à legislação sôbre acidentes do Trabalho, nada impede que êle se utilize de advogado de sua escôlha. Mas, em tal caso, não é de se lhe conceder os benefícios da Justiça Gratuita.

MAIS DE MIL ADVOGADOS NOTIFICADOS PELO O.A.B.

A Ordem dos Advogados do Brasil mandou notificar os seus associados que não compareceram às eleições realizadas no dia 29 de dezembro, para a composição do Conselho do Distrito Federal, elevando-se a 1.370 o número de causídicos nessa situação. Mais da metade dos faltosos, entretanto, será eximida da pena de multa de Cr$ 100,00, aplicável ao caso, uma vez, que, de acôrdo com o regulamento daquela entidade, justificou a sua ausência no pleito.

JUIZ DE PLANTÃO, HOJE

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus», hoje, o dr. Joaquim de Sousa Neto, que será encontrado das 12 às 16 horas no pavimento térreo do Fôro Criminal, à rua D. Manuel, 25.

NÃO DEVE SER HOMOLOGADA A SENTENÇA ESTRANGEIRA

Exarando parecer na sentença estrangeira n. 1.315, da República do Líbano, sendo requerente Rose Mikeil Helou, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, disse que não é de ser homologada a sentença estrangeira, quando esta colide com decisão transitada em julgado, de acôrdo com a aplicação do disposto no artigo 12 da Lei de Introdução do Código Civil. (Decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942).

FOI ILEGAL A NOMEAÇÃO DA PROFESSORA ESTADUAL

Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 21.492 (Mandado de Segurança) do Estado de Mato Grosso, sendo recorrente o Estado de Mato Grosso e recorrida Matilde Pereira da Silva, o procurador geral da República opinou pela legalidade da exoneração de professôra primária do Estado de Mato Grosso, cuja nomeação efetiva fôra ilegal, por contrariar o disposto no artigo 34, do decreto-lei federal n. 8.529, de 2 de janeiro de 1946. Prevalece, outrossim, a admissibilidade da ampliação, nos Estados, das garantias dadas pela Constituição Federal aos funcionários públicos federais.

Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F. (Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette)

Na sede da Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, estão abertas, até 20 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial dêste Curso, verdadeiro curso de aperfeiçoamento para Bacharéis em Direito, em Ciências Econômicas, em Geografia e História, etc. e cujo diploma tem extraordinária importância em Concursos de títulos e provas.

São professôres do mencionado Curso: Alarico de Freitas, Fernando da Silveira, Heloísa A. Tôrres, João Lyra Filho, Levasseur França, Nelson Hungria, Ney Palmeiro, Pascoal Vilaboim Filho, Romão Côrtes de Lacerda e Tarcísio Padilha.

MISSAS ESPECIAIS PARA A CONVERSÃO DO MARECHAL TITO

LONDRES, 10 (A.F.P.) — Os delegados da «Sociedade de Juventudes Católicas» da Arquediocese de Birmingan decidiram, hoje, recomendar que as missas especiais «para a conversão do marechal Tito» sejam celebradas por ocasião da visita que o chefe dos Estados Iugoslavos fará a esta capital, em março próximo.

A Arquidiocese de Birmingan compreende Coventry, cujo Conselho Municipal convidou o marechal Tito para uma visita à cidade. Se o marechal aceitar êste convite, a Seção das Juventudes Católicas dessa cidade tem intenção de lhe solicitar receber uma delegação para discutir as «relações entre seu regime e o cristianismo na Iugoslávia».

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. AUGUSTO PAULINO Fº
Reassumiu a Clínica
Av. Nilo Peçanha, 151, 9º

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo. — Tel.: 26-5900.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS
O GRANDE ESPECIALISTA
MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES
— CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ —
R. Desembargador Isidro, 121 - Pç. Saens Pena - Tels. 48-6220 e 48-7220

NÃO SE AFASTARÁ DA DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Declarações do coronel Eurico de Sousa Gomes Filho — Aprovado o plano da Comissão Mista para reequipamento da principal ferrovia do país

Ótima oportunidade para a E. F. C. B. a designação da comissão que estudará as causas da sua atual situação financeira

A propósito da designação da comissão especial incumbida de estudar as causas da atual situação financeira da Central do Brasil, o coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor daquela ferrovia, prestou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, as seguintes declarações:

— E' uma ótima oportunidade para a E.F.C.B. a designação da Comissão Especial feita pelo ministro da Viação.

A Comissão presidida pelo general Durival Brito e Silva é uma garantia de que tudo será apurado com o máximo rigor. As soluções convenientes aos problemas serão propostas, e definitivamente apontados os responsáveis pela atual situação da Estrada.

Interrogado se deveria afastar-se da direção da Estrada, enquanto durasse o inquérito, respondeu que não há motivo para isto e, além do mais, o cargo que ocupa, na referida ferrovia, é de confiança do presidente da República.

INSTALAÇÃO DA COMISSAO DE INQUERITO

O Departamento de Administração do Ministério da Viação já providenciou a publicação da portaria do ministro Sousa Lima, constituindo uma comissão especial de inquérito na E.F.C.B., de modo que a mesma comissão será instalada e, imediatamente após, entrará em atividade, sob a presidência do general Durival de Brito e Silva.

APROVADO O PLANO DA COMISSAO MISTA

Já tivemos ocasião de divulgar entrevista do diretor da Central do Brasil, onde o coronel Eurico de Sousa Gomes declarava que o processo referente ao plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a aquisição de vagões estava encalhado, havia seis meses, no Ministério da Fazenda, não obstante o caráter de urgência que ao mesmo dera o presidente da República. Êsse processo só agora veio às mãos do sr. Getúlio Vargas, visto como o próprio chefe do govêrno recentemente o avocara. Na exposição de motivos do ministro da Fazenda, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

«Aprovo o plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo às linhas suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A aquisição de novos trens unidades e a remodelação das linhas constituem necessidade inadiável, que deve ser atendida com a maior urgência. A realização do projeto representa não apenas uma contribuição para o aumento de produtividade geral na Capital da República, como também a criação de condições de transporte compatíveis com um mínimo de decência e confôrto que o govêrno deve proporcionar às classes trabalhadoras do Distrito Federal.

O projeto será custeado com recursos provenientes de:

a) financiamento a ser pleiteado do Banco Internacional até o montante de US$ 16.600.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos mil dólares); b) abertura de um crédito especial até o montante de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) a ser distribuído ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento do programa de reequipamento do transporte suburbano; c) negociação de um empréstimo entre a Central do Brasil e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nas condições que forem acordadas entre as duas entidades, para suplementar a provisão orçamentária acima referida e possibilitar a utilização da indústria nacional na fabricação de parte dos trens unidades e outro material necessário, assim como para os trabalhos de reforma de linha.

Volte ao Ministério da Fazenda para que sejam ultimados, com urgência, as indispensáveis providências à execução do projeto.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953».

AUMENTO NO NÚMERO DE TRENS E CONSTRUÇÃO DE OFICINAS

O plano agora aprovado compreende um programa de aumento do número dos trens de passageiros que trafegam nas linhas eletrificadas dos subúrbios do Rio de Janeiro, e ampliação de sua composição para até 12 carros, desenvolvendo assim a capacidade de tráfego da ferrovia e melhorando a eficiência de sua utilização. Além de material rodante, o plano prevê a construção de pátios de manobras e de oficinas bem como a remodelação da via permanente.

OS TRENS

Na estimativa da quantidade de trens-unidade necessária ao atual serviço suburbano do trecho eletrificado da Central do Brasil no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a Subcomissão de Transporte baseou-se nas contagens de passageiros fornecidas pela Estrada. A base de 175 passageiros por vagão, chegou-se à conclusão de que a Central do Brasil necessitaria de mais 10 trens-unidade ou 300 carros, para a zona suburbana do Rio de Janeiro, de maneira a atender às necessidades eventuais da Linha Rio Douro. Aliás, as obras preliminares da eletrificação desta linha já foram iniciadas.

NOVOS TRILHOS

Nos estudos confiados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, inclui-se, também, a aquisição dos trilhos necessários à reconstrução da via permanente. A Central do Brasil deve adquirir, conforme o programa elaborado, 100 mil metros de trilhos do tipo AREA de 100,25 (50 kg. por m) proposto para a substituição dos trilhos do tipo ASCE 100,40 (49,6kg. por m) que existe atualmente nas linhas suburbanas.

A Estrada já está assentando trilhos de 57 kg. por metro, nas duas linhas diretas que constituem parte da linha tronco da estação D. Pedro a Barra do Piraí; consequentemente, a necessidade de assentamento de novos trilhos fica limitada às linhas suburbanas do trecho compreendido entre a estação de D. Pedro II e a de Deodoro, ou seja, a uma extensão total de 54,5km.

OBRAS SUPLEMENTARES

Além da compra de trens-unidades e respectivos acessórios, serão imediatamente executadas, diversas obras suplementares como as linhas de transmissão trifásica de 44 kV de Deodoro à Itaguaí, e de Engenho de Dentro a Del Castillo, a construção da Rêde Aérea de Santa Cruz à Itaguaí, pátio de manobras, equipamento para a oficina de Deodoro, plataformas nas estações e sinalização e instalação de subestações.

Com o plano agora aprovado pelo presidente Getúlio Vargas, que recomendou prioridade e urgência para aquisição do material necessário à sua imediata execução, estará a E. F. Central do Brasil em condições de satisfazer às exigências da população suburbana, ora tão sacrificada por falta de transporte adequado.

SEGUIU PARA O S. FRANCISCO O SR. CAFE FILHO — A fim de visitar a Companhia Hidro-Elétrico de São Francisco e Canudos, seguiu, ontem, às 9 horas, em avião especial da F. A. B., o sr. Café Filho, vice-presidente da República, com destino a Paulo Afonso, primeira escala da viagem. Ao seu embarque compareceram o representante do prefeito do Distrito Federal, capitão W. M. Ferraz; deputado Aloisio Alves, e outras personalidades. No cliché, um aspecto do embarque do sr. Café Filho

O imperturbável Mr. Tyler

R. Magalhães Júnior

Prometi ontem continuar na nota de hoje a história de Mr. Tyler, professor de literatura na Universidade de Oakland e meu companheiro de viagem no Sul da Itália. Quando, regressando na costa amalfitana, chegamos a Nápoles, deram-lhe acomodações num apartamento interno do Hotel Vesúvio, novo, construído já depois da guerra, dando frente para o «Zia Tereza» e outros restaurantes do pôrto. Mr. Tyler esbravejou:

— Absurdo! Estou sendo maltratado! Paguei uma fortuna! E dão-me um quarto interno! Não, senhor... Quero um quarto de frente, dando para a baía de Nápoles. Só virei à Itália esta vez. Tenho direito a essa vista, durante três dias... Ou vou me queixar... Mandarei cartas aos jornais. Desacreditarei essas agências de turismo que prometem tudo e não dão nada...

Em lugar algum deu uma gorjeta ou exibiu a côr das suas liras. Tinha sempre esta expressão invariável para guias, choferes, garçÕes, etc., que o enfrentavam de mão estendida:

— Comprei esta viagem com tudo incluído. Gorjetas, inclusive. Você tem direito a uma bela propina, porque me tratou bem. Reclame da agência, que eu já paguei adiantado...

Em Capri, o barqueiro que nos levou à Gruta Azul sabia pedir dinheiro em tôdas as línguas vivas:

— A lil'money fo'ye ol'rower...

— Asll the agency, my boy...

Fomos almoçar ao ar livre, no restaurante da terraça do Hotel Las Palmas. Quase ao fim do almôço, caiu uma chuva torrencial. Desprezando a sobremesa e o café, quase todos se meteram no ônibus que subiu a montanha vagarosamente, a caminho de Anacapri. Menos Mr. Tyler. Esperou calmo que a chuva passasse. Depois, reclamou à gerência:

— Ponham a mesa de novo. Quero terminar o meu almôço...

— Mas já passou da hora...

— Não quero saber disso. Paguei um almôço completo. Tenho direito à sobremesa. Havia uma cesta de figos na minha mesa. Mande-a de volta. Sei que os figos de Capri são famosos. Mande também pudim. Sobremesa de verdade é composta de doce e frutas.

Foi atendido. Mas quando acabou de se empanturrar de figos brancos e doces como mel, já os outros regressavam de Anacrapi e da visita ao Museu San Michele, onde se encontram os objetos e livros que pertenceram a Axel Munthe. Estava quase na hora de tomarmos o «vaporetto» para o regresso. Mr. Tyler exigiu que o ônibus o levasse lá em cima.

— Faço questão de ir a Anacapri... Paguei para ir...

— Mas o senhor não apareceu na hora...

— Não tinha acabado de almoçar. E por culpa dos senhores, que mandaram nos servir numa terraça, num dia de chuva. Portanto...

E lá se foi o ônibus, outra vez rumo a Anacapri, levando Mr. Tyler sòzinho. Êle voltou sem ter descido sequer do veículo, porque não havia tempo, mas foi. Em poucos dias de convívio, fiquei admirando a fibra e a pertinácia com que êsse homem defendia os seus dólares. Homens como Mr. Tyler andam pelo mundo, parecendo talvez ridículos, mas em verdade vingando os pródigos e os desperdiçados.

COMPRESSÃO DE DESPESAS E REPRESSÃO AO COMUNISMO — Houve ontem, no Catete, uma reunião do Ministério a que estiveram presentes também os srs. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República; general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia; e Arísio Viana, diretor geral do DASP. O assunto principal foi o Orçamento para 1953, de cuja execução trataram todos os ministros. O sr. Horácio Láfer fêz apêlo ao sr. Getúlio Vargas, que presidia a reunião, no sentido de que mantenha a política de compressão de despesas, ainda necessária, a seu vêr, para a normalização da situação financeira do país. Tratou-se também, menos demoradamente, da infiltração comunista e o presidente da República recomendou ao ministro da Justiça que intensificasse a campanha de repressão às atividades subversivas. Na gravura um aspecto da reunião

Instituto Brasileiro de Organização

SOLENEMENTE INSTALADA ONTEM, A NOVA ENTIDADE TÉCNICA — POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO

Realizou-se, ontem, no auditório do I. B. G. E., a solenidade de instalação do Instituto Brasileiro de Organização, sociedade civil, técnica, de âmbito nacional, que tem por finalidade precípua colaborar com as instituições públicas e privadas no estudo e solução dos problemas referentes à organização. Visa ainda o I. B. O. promover a divulgação de princípios, métodos, regras e processos capazes de contribuir para o aperfeiçoamento da administração estatal e particular, prestando, quando solicitado, a assistência técnica necessária. Na cerimônia ontem realizada, foi eleita a diretoria da referida instituição, que ficou assim constituída: presidente — Osório Nunes; 1º vice-presidente — Gérson Augusto da Silva; 2º vice-presidente — Jorge Zarur; secretário-geral — Alfredo Gerhardt; 1º secretário — Luciano Mesquita; 2º secretário — Célia Neves; tesoureiro-geral — Francisco Burkuski.

ACIDENTES DO TRABALHO

CONTESTAÇÃO À NOTA DIVULGADA PELO SINDICATO DAS EMPRÊSAS PRIVADAS DE SEGURO

A propósito da nota divulgada pelo sr. Vicente Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS sente-se na obrigação de prestar a todos os seus contribuintes os esclarecimentos que se seguem.

Não têm qualquer fundamento legal as «instruções» contidas na aludida nota, que informa poder ser renovado nas companhias particulares o seguro de acidentes do trabalho do pessoal indicado nas alíneas a a e do art. 2º do Decreto n. 31.984, citado, isto é:

a) pessoal de obras da União;
b) empregados das autarquias;
c) empregados das sociedades de economia mista;
d) empregados das emprêsas concessionárias dos serviços públicos;
e) presidiários.

Consoante a letra e o espírito do Decreto em causa e das leis que regem o seguro de acidentes do trabalho, o seguro do pessoal acima referido DEVERA SER FEITO, OBRIGATORIAMENTE, A PARTIR DE 1º DO CORRENTE, NAS RESPECTIVAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL.

Fica, portanto, perfeitamente claro que o INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS não reconhecerá seguros de acidentes do trabalho feitos em desobediência ao referido Decreto Executivo e às leis que regem a matéria.

Falece, aliás, ao sr. Vicente Galliez autoridade para transmitir «instruções» aos Ministérios e às emprêsas que se acham sob a esfera de ação do Estado.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Afonso César — Presidente

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
Voluntarios da Patria, 127 (Botafogo)
e Republica do Peru (junto a esquina da Av. Atlantica)
A COMPARECEREM em sua SECÇÃO DE VENDAS rua do OUVIDOR, 90 - 5.º andar
diariamente entre 8,15 e 17,30 horas

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00 5% COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 AS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATE AS 17.30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43 TELS: 22-6383 e 22-9770

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PASTA Polidyn PARA OBJETOS DE COURO

DR. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar — às 16 horas. Tel: 22-6663.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

TRABALHO NAS HORAS VAGAS
BASTA MOSTRAR AS NOSSAS LINDAS JÓIAS DE FANTASIA AOS SEUS AMIGOS, COLEGAS E CONHECIDOS E V. S. VERÁ
COMO SE GANHA DINHEIRO FÁCILMENTE
COMO SE PODE OBTER MAIS 2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS que tanto faltaram ao seu orçamento. Podem se candidatar Senhores, Senhoras e Senhoritas, sendo empregados há mais de 3 anos na mesma firma ou repartição, morando há mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo. Não precisa carta de fiança, fiador ou depósito. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário de veludo, cheio de jóias de fantasia e poderão começar imediatamente ganhando no mesmo dia.
C. KELLEMEN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — SALA 1.202.
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1953	JAN.				1953
Dom.	•	4	11	18	25
2.ª	•	5	12	19	26
3.ª	•	6	13	20	27
4.ª	•	7	14	21	28
5.ª	1	8	15	22	29
6.ª	2	9	16	23	30
Sab.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE JANEIRO DE 1933

O chefe do Govêrno provisório assinava decreto dispondo sôbre a reforma da Polícia Civil do Distrito Federal, sendo criados diversos serviços.

* * *

Uma comissão de lavradores de São Paulo entendia-se com o chefe do Govêrno sôbre a situação aflitiva em que se encontrava a lavoura paulista.

* * *

O prefeito Pedro Ernesto assinava decreto regulando o intercâmbio bibliográfico entre o Distrito Federal e os Estados da Federação.

12 DE JANEIRO DE 1933

Tomava posse, solenemente, no cargo de diretor geral de Educação o capitão Dulcídio Cardoso, que vinha exercendo as funções de 4º delegado auxiliar.

* * *

Empossava-se no cargo de delegado de Ordem Política e Social o capitão Felinto Muller.

* * *

As classes trabalhadoras realizavam uma passeata ao Palácio do Catete, a fim de solicitar do govêrno a execução das leis sociais.

* * *

Comemorando o centenário dos municípios de Vassouras, Paraíba do Sul, Itaboraí e Iguaçu, do Estado do Rio de Janeiro, a Academia Fluminense de Letras realizava uma sessão solene, sendo orador oficial o sr. Soares Filho.

PARA TODOS

— Papel nacional
— Era outra a face da Terra
— Perseu

PAPEL NACIONAL — A indústria do papel, no Brasil, com a produção de 250 mil toneladas, fornece oitenta por cento do consumo interno. Os maiores produtores de papel são os estados de S. Paulo e Paraná. Ainda assim nosso país importa papel para impressão de jornais dos Estados Unidos, Canadá, Suécia e Finlândia, bem como matéria prima para adicionar à de origem nacional na fabricação de celulose. Os maiores centros produtores de celulose localizam-se nos estados do Sul, particularmente o Paraná, onde o pinheiro — uma das principais matérias primas dessa indústria — encontra-se em abundância.

* * *

ERA OUTRA A FACE DA TERRA — Nos primeiros períodos de vida do globo terrestre, os limites dos mares e das terras eram diferentes do que são hoje. Na Idade da Pedra, o homem não precisava de barcos para alcançar a Inglaterra, mas podia viajar a pé, como faziam os animais quadrúpedes seus contemporâneos. O Mar da Mancha ainda não se formara no ano 10.000 antes de Cristo. No período Pleistoceno, a Inglaterra estava ligada ao Continente não só pela zona onde se encontra agora o Canal da Mancha como também pelas planícies que são atualmente o fundo do Mar do Norte, através das quais corria para o norte um grande rio formado pela junção do Tâmisa e do Reno. O Estreito de Gibraltar, ao que parece, era fechado. Uma área de terra firme estendia-se da Europa à África, através da Itália e da Sicília enquanto, por outro lado, a Ásia unia-se à Europa por uma grande extensão de terra que passava pela Ásia Menor e pelos Balcans. O Mediterrâneo consistia em dois lagos isolados e o mar Negro era também um lago.

* * *

PERSEU — Perseu, herói da mitologia grega, filho de Júpiter e de Diana, foi rei de Tirinto e fundador de Micenas. Trazia consigo a cabeça de Medusa para transformar em pedra os seus inimigos. Desposou Andrômeda depois de libertá-la do rochedo aonde havia sido acorrentada para ser devorada pelo monstro marinho criado por Netuno para vingar as Nereidas, às quais Andrômeda disputara o prêmio de beleza.

Alterada a estrutura da CAP do Nordeste Brasileiro

Alterando o art. 2º e seus parágrafos do decreto 31.549 de 6—XII—1952, referente ao número de membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art. 1º — O art. 2º e parágrafos 1º e 2º do mesmo artigo passam a ter a seguinte redação:

Art. 2º — O Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro terá a sua constituição fixada em oito membros, quatro representantes dos empregados e quatro representantes dos empregadores.

§ 1º — O aproveitamento será feito dentre os atuais membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas fundidas, adotado, para classificação, o critério de representação por Caixa, com preferência para aquêle do seu grupo que contar maior número de contribuições na sua instituição.

§ 2º — Será adotado o mesmo critério para a suplência incluindo-se, preferencialmente, no grupo de suplentes, os atuais membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas constantes do plano, que não forem aproveitados na nova entidade».

DECOMPOSIÇÃO DO GOVÊRNO

SIM, decomposição. Não é outro o têrmo que possa descrever, na simplicidade de uma só palavra, o espetáculo degradante que o govêrno está oferecendo à vista de um povo inteiro surpreendido. É certo que sempre foi da bôa tradição do sr. Getúlio Vargas acolher, incentivar, cultivar mesmo os dissídios entre os seus auxiliares mais diretos, num maquiavelismo primário e monótono. As origens geográficas do homem da fronteira, de uma zona onde não se dissipou de todo a influência cultural das reduções jesuíticas, deram ao ex-ditador o gôsto dos silêncios, que aos diversos contendores aparecem igualmente propícios, até que as circunstâncias por si próprias decidam, e forcem a solução mais conveniente aos interêsses do governante. Sempre teve, por isso mesmo, o atual presidente da República, ainda nos tempos da ditadura, em que o exercício de um poder sem contraste facilitava tôdas as alterações nos quadros de comando, alguns colaboradores em luta declarada entre si. Mas o que nunca se tinha visto era a acusação recíproca e pública de sabotagem, de incompetência, de desonestidade.

O ministro da Fazenda contra o presidente do Banco do Brasil, o presidente do Banco do Brasil contra o ministro da Fazenda, a se enlamearem um ao outro no caso do algodão. E logo em seguida, dentro do mesmo panorama, o diretor da Central do Brasil a acusar o ministro da Fazenda de sabotagem. E o ministro da Viação a determinar uma devassa na Central do Brasil. E um dos senadores mais íntimos do govêrno a pedir cadeia para um dos principais ministros do govêrno.

Ainda agora, quando se anuncia para amanhã o pedido de demissão do sr. Ricardo Jafet, não houve da parte do presidente da República, uma palavra clara e insofismável no conflito. E tanto é assim que se prevê a possibilidade de não demorar a sair, por sua vez, o sr. Horácio Láfer, como dois contendores confundidos na mesma luta que, quando um é derrubado, arrasta na queda o adversário.

São assim de estarrecer e revoltar as condições em que aos olhos atentos da Nação, se conduzem os destinos da coisa pública em nossa terra. E aos gritos recíprocos com que se injuriam os homens do govêrno vem se juntar a incoerência dos órgãos de publicidade diretamente ligados ao Catete, a denunciar erros palmares em trabalhos como o que o chefe do Poder Executivo entregou, pessoalmente, aos presidentes dos partidos políticos, sôbre a reestruturação administrativa.

Há quem alimente esperanças numa alteração ministerial que parece, aliás, menos longínqua do que há um ano, quando era anunciada com uma convicção não menor, certamente, do que a de hoje... Há quem acredite nos efeitos regenerativos da reforma dos aparelhos da administração, que, todavia, ao que tudo indica, e o próprio sr. Gustavo Capanema com sua experiência do trabalho parlamentar na atual legislatura já confirmou, não ficará pronta antes dos últimos meses do ano, tais e tão fundadas têm sido as críticas ao ante-projeto como ainda o demonstra o recente debate, promovido por êste jornal.

Mas é muito difícil admitir que subsista qualquer otimismo quando, para reerguer do chão um govêrno que se decompõe, para preservar a fé na democracia de um povo duramente atingido pela alta crescente do custo da vida, para sanear, retificar, restaurar, criar, todo e qualquer esfôrço tem de se levar em conta a presença, na presidência da República, do ânimo demissionário do sr. Getúlio Vargas.

PADRÃO «O» PARA TODOS

O novo caso de engajamento de uma batalha de servidores municipais contra a Prefeitura, para extrair benefícios inusitados que cortarão fundo no orçamento municipal, constitui mais uma demonstração da espécie de clima de moral administrativa que o país está experimentando e, sobretudo, da maneira como se está legislando e procurando interpretar as leis na capital da República.

Vítima de diplomas legais equívocos, sinuosos, estapafúrdios, às vêzes claramente imorais, a Municipalidade carioca vive a aumentar, aos saltos, seu ônus com a remuneração do pessoal, inclusive sendo obrigada, não raro, a conceder a independência financeira a reclamantes de indenizações que se elevam a centenas e centenas de contos de réis.

O que se está passando agora tocaria as raias do inacreditável se o espantoso não constituísse já a rotina em matéria de leis da Câmara Municipal relativas ao funcionalismo. A técnica de legislar é ali a mais sibilina, as leis quando entram em execução estouram em surprêsas. A de n. 761, não sancionada nem vetada, escapando, enfim, entre mãos que se lavavam como as de Pilatos, «dispõe sôbre a exigência do estágio para concessão do quinquenal e dá outras providências» entre as quais torna extensivo a tôda sorte de professôres e técnicos de qualquer ramo de educação — «o dispôsto no parágrafo 1º do artigo 4º da lei n. 567, de 12 de janeiro de 1951». Correu-se a ver o que dispunha êsse parágrafo e verificou-se que êle reza: «Os aposentados em carreiras ou funções de médicos, de qualquer especialização, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas pelo presente artigo». E que bases são essas? O famoso Padrão O, o máximo a que ordinàriamente pode atingir um funcionário.

Aí está. Pretendem centenas e centenas de ocupantes de lugar de professor, desde os que ministram ou dirigem o ensino nas escolas secundárias e especializadas até as jovens e recém-nomeadas professôras de curso primário — quem sabe se também não os professôres de ensino supletivo, desde que a lei se refere aos membros do magistério «de qualquer grau e especialidades? — avançam todos nos desvãos das combinações de parágrafos reclamando a letra derradeira da carreira burocrática e o aumento de 20% cada quinquênio. Apesar da lei 761 referir-se a um parágrafo, e não a todo o artigo, da lei 567, isto é, só ao parágrafo que concerne aos aposentados, está todo o professorado em atividade, esgrimindo com ela e ameaçando, pois, fazer crescer ainda mais o Moloch carioca, para cujo alimento são pedidos sempre novos sacrifícios à população.

RETÔRNO DE IMIGRANTES

Transatlânticos da Europa que têm aportado ultimamente em Santos levam, de regresso ao seu país, milhares de famílias italianas que haviam emigrado para o Brasil.

Ao que parece, o fenômeno do retôrno de contingentes demográficos importados, neste após guerra, em proporções muito maiores do que as habituais, não está ocorrendo apenas entre nós, pois, se atentarmos para as estatísticas argentinas de movimento de passageiros, veremos que no país vizinho também se verifica um verdadeiro refluxo daqueles contingentes.

As causas dêsse fato, às quais porventura não serão estranhas as marcas profundas deixadas pelo conflito que devastou a pátria de origem dos imigrantes, devem ser seguramente observadas e fixadas, devendo-se levar em conta que, no caso da Argentina, a situação provàvelmente se mostra adversa aos que demandam os campos. No Brasil, podemos estar seguros de que entre as razões capitais está a desarticulação que tem predominado até agora em matéria de recrutamento de estrangeiros para as atividades que demandam mais braços e capacidade.

O italiano é, em regra geral, um imigrante excelente. Muito lhe deve o desenvolvimento econômico de São Paulo, a industrialização de certas zonas e a policultura adiantada e racional do Rio Grande do Sul são, em grande parte, obra sua. Trabalhador, com profundas afinidades espirituais a ligarem-no à nossa gente, é de ser considerado um colaborador precioso para o nosso caldeamento étnico e para o nosso progresso agrícola e industrial. E' lastimável, portanto, que uma percentagem elevada de tais elementos não se esteja fixando no interior, onde são mais necessários.

Enquanto isso, chega a ser alarmante o que se vê nas ruas do Rio de Janeiro e de São Paulo, jovens peninsulares cheios de vigor e de vitalidade empregados em botequins, montando guarda a bancas de jornais ou até apanhando papéis servidos, concorrendo, enfim, para êsse absurdo gritante que é o de um país de escasso potencial humano para as necessidades elementares e produtivas desperdiçando energias em atividades parasitárias nas metrópoles.

Pagamos, bem se vê, o tributo que advém da falta de uma política imigratória e do organismo único apto a executá-la, com decisão de enfrentar e resolver convenientemente um dos problemas essenciais do nosso adiantamento material e cultural.

IRREGULARIDADES NA CONCESSÃO DE LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM

Emprêsas construtoras, empreiteiras de obras públicas da União e dos Estados, aguardam, há quase um ano, que a Cexim dê cumprimento à autorização de importação, concedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito

ENQUANTO ISSO, UMA FIRMA RECEBE LICENÇAS NO VALOR DE UM MILHÃO DE DÓLARES

CHEGOU ao nosso conhecimento que vinte e cinco emprêsas construtoras brasileiras, tôdas empreiteiros de obras ferroviárias e rodoviárias dos Govêrnos da União e dos Estados, aguardam há quase um ano que a CEXIM dê cumprimento a autorização que lhes concedeu o Conselho da Superintendência da Moêda e do Crédito para importar máquinas de terraplanagem dos Estados Unidos da América do Norte, para uso em suas construções, no Brasil.

Estão contidas, na autorização do Conselho, duas vantagens: A importação das máquinas de comprovada utilidade pública e a momentânea dificuldade de divisas. A autorização sob a forma de investimento de capital, estudada pelos técnicos competentes, antes de sua aprovação pelos membros do Conselho, está sendo discutida, no momento, pelos técnicos do gabinete do diretor da CEXIM, que causam embaraços, de tôda espécie.

A primeira carta dos interessados, enviada a 8 de setembro último foi ao Consultor Jurídico da Carteira, e recebeu parecer contrário a substituição dos nomes dos importadores. Acontece que o importador também não é o que figurava nas licenças emitidas. As aprovadas foram formuladas em nome das sociedades construtoras brasileiras e foi a estas que o Conselho reconheceu o direito de importar as maquinas.

O aviso 183 estabelece em seu § 4 que as licenças para máquinas de terraplanagem só poderão ser concedidas aos distribuidores oficiais das fábricas com indicação das firmas que empregaram o material, ou diretamente por essas firmas para seu uso próprio. Como se explica que as licenças estivessem em nome de uma firma de Los Angeles, que não está autorizada a funcionar no país? E' porque a Cexim resolveu não reconhecer o direito da representante da firma, com seu contrato de representação registrado no 5.º Ofício de Notas.

Se as licenças estivessem em nome da representante, poderia ser invocada sua qualidade de procuradora das emprêsas construtoras, quando os exportadores americanos desistiram ao investimento de capital, e as licenças seriam aproveitadas.

Nega-se a 25 firmas construtoras o direito de importar máquinas necessárias a execução de seus contratos, sem onerar o país com imediatas remessas de divisas, e a uma só firma que desistir de importar na forma de investimento porque *não precisa de máquinas no momento*, recebe licenças no valor de um milhão de dólares, em condições ilegais como são as operações vinculadas. Concede-se licenças com remessas cambiais para as importações mais absurdas e nega-se a receber US$ 2.000.000,00 — em máquinas industriais, valor êsse que será aplicado no Brasil.

Terrenos declarados de utilidade pública

O presidente da República assinou decretos, declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, terrenos necessários à construção da variante de Mirante a Guaiçara; e, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, os imóveis necessários à construção da variante do Tunel 23, em Santos Dumont, Minas Gerais.

TAMBÉM O CHILE APOIA A ENTRADA DA ESPANHA NA ONU

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes merecedoras de tôda confiança informaram hoje que o Chile uniu-se às nove Repúblicas latino-americanas que estão promovendo a entrada da Espanha nas Nações Unidas.

Segundo tal informação, o sr. Horácio Suárez, delegado permanente às Nações Unidas, aderiu à carta firmada pelo embaixador nicaraguense, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, em nome de oito embaixadores latino-americanos, na qual pede que a Espanha seja admitida nas Nações Unidas.

A carta foi originalmente firmada pelos embaixadores de Costa Rica, Equador, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú e República Dominicana. A República do Salvador aderiu mais tarde.

Entende-se que o delegado chileno informou ao embaixador espanhol, sr. José Félix de Lequerica, acêrca da adesão do govêrno chileno à carta. Esta última foi entregue ao sr. Lequerica pelo embaixador Sevilla Sacasa no dia 2 do mês em curso, na embaixada da Espanha.

RESTABELECIDAS AS LIGAÇÕES ENTRE A SÍRIA E O LÍBANO

BEIRUTE, 10 (A. F. P.) — O emir Khaled Chehad, presidente do Conselho, anunciou à imprensa que o govêrno sírio acabava de avisar ao govêrno libanês que estavam restabelecidas as comunicações entre os dois países ou que era considerado como encerrado o incidente provocado pela campanha da imprensa libanêsa.

Chegaram a esta capital, às últimas horas da manhã, os primeiros automóveis transportando passageiros sírios.

Quanto ao fechamento da fronteira, esclareceram as autoridades sírias que as medidas de restrição eram devidas à paralisação dos serviços administrativos, que havia impedido a entrega dos passaportes dos viajantes e as licenças para as mercadorias.

VOLTA A CALMA AO PAQUISTÃO

KARACHI, 19 (U. P.) — O exército e a polícia continuam a patrulhar as ruas desta capital, que hoje amanheceu num inquietante silêncio após três dias de constantes distúrbios que deixaram o saldo aproximado de 20 mortos e 200 feridos.

A situação hoje está quase normalizada. Apenas um incidente foi registrado, quando um grupo invadiu um botequim na cidade velha, destruindo todo o seu estoque. A polícia interveio ràpidamente e a multidão foi dispersada.

O toque de recolher foi novamente impôsto para hoje, devendo vigorar entre 17 horas e 7 horas de amanhã. Em seus esforços para fazer cumprir a ordem de recolher, a polícia deteve ontem à noite numerosas pessoas que foram encontradas nas ruas após a hora legal. Não há informações, entretanto, de que a polícia tenha atirado contra os violadores da ordem. Estão proibidas também as reuniões de mais de quatro pessoas.

PARTICIPAÇÃO DA IUGOSLÁVIA NA DEFESA DOS BALCÃS

ATENAS, 10 (U. P.) — Segundo informação divulgada hoje por elementos merecedores de crédito, o primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi reconheceu a necessidade da participação da Iugoslávia na defesa dos Bálcãs.

As mesmas fontes disseram ainda que a atitude do premier italiano foi expressa depois que o primeiro ministro grego Alexander Papagos explicou que a cooperação militar greco-iugoslava era necessária para defender a Trácia, acêrca da qual a Grécia se sentia muito preocupada, e também para manter o contacto militar greco-turco. Durante a visita do estadista italiano, têm sido discutidos os assuntos relacionados com a defesa geral. Papagos assegurou a De Gasperi que a cooperação não prejudicaria a amizade greco-italiana, que estava destinada a aumentar futuramente.

REAGEM CONTRA O ORÇAMENTO APRESENTADO POR TRUMAN

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os parlamentares republicanos declararam que ficaram "escandalizados" com o orçamento "fantástico" de 78.600.000.000 de dólares apresentado pelo presidente Truman para o ano fiscal de 1954, prometendo fazer o possível para diminuí-lo em pelo menos 10 biliões.

O representante John Taber, que será o presidente do Comitê de Créditos da Câmara, declarou que o vulto do orçamento "é em si um convite para que o diminuamos", frisando que não seria exagerado diminuí-lo em 10 biliões.

O senador Styles, por sua vez, disse que o orçamento elaborado por Truman mostra claramente que é enorme o problema fiscal que o govêrno Eisenhower terá de solucionar.

Vários outros parlamentares republicanos, bem como alguns democratas, também criticaram o projeto de orçamento.

PARTICIPAÇÃO DO EGITO NA DEFESA DO ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 10 (U. P.) — O "premier" egípcio, general Mohammed Naguib, e o embaixador britânico no Cairo, sir Ralph Stevenson, iniciarão brevemente as conversações sôbre a participação do Egito na projetada organização de defesa do Oriente Médio, segundo revelam fontes muito bem informadas desta capital.

Essas mesmas fontes acrescentam que o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, pediu ao embaixador Stevenson que inicie essas conversações o mais cêdo possível, abrangendo, naturalmente, a pendência anglo-egípcia sôbre o Sudão.

COMENTA A «PRAVDA» A VISITA DE SYNGHMAN RHEE AO JAPÃO

MOSCOU, 10 (A. F. P.) — O jornal "Pravda" publica hoje um artigo de Khohlov, intitulado "Complot em Tóquio", a respeito das conversações mantidas na capital japonesa pelo sr. Synghman Rhee, presidente da Coréia do Sul; e sr. Ly, embaixador do govêrno chinês de Formosa.

Assinala, particularmente, o comentarista: "A viagem a Tóquio foi um novo passo para a aplicação do plano norte-americano de extensão da guerra agressiva no Extremo Oriente, por meio da dilação da guerra da Coréia e de mais intensiva utilização dos povos coreano e japonês. Os norte-americanos desejam formar um exército anti-comunista do Continente asiático, em particular com uma colaboração japonêsa. Foi êsse o objetivo da viagem "turística" organizada pelos imperialistas norte-americanos."

Nomeações na Comissão do Vale do São Francisco

O presidente da República assinou decretos nomeando, em comissão, na Comissão do Vale do São Francisco, engenheiro-ajudante, Edison Mendes Nolasco de Carvalho e, veterinários-auxiliares, Décio Lima de Castro, Sinval Combe Bojado, Rui Brandão Caldas, João Lucas Neto e Nélio Macedo Rocha.

Acôrdo cultural entre o Brasil e a Nicarágua

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, às 12 horas, no Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acôrdo Cultural entre o Brasil e a Nicarágua.

Serão plenipotenciários para o ato de assinatura o ministro do Exterior do Brasil e o sr. Justino Sansón Balladares, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Nicarágua.

Pagamento do abono

Serão pagas amanhã as fôlhas de abono correspondentes ao 14.º dia útil: diversas pensões da Marinha: 7320-32; Montepio do Trabalho: 7801.

NOTAS POLÍTICAS

Destino de um candidato

COM SUA CARTA aos nossos confrades do «Diário Carioca», em que, respondendo às críticas feitas à indicação do seu nome para a presidência da U. D. N., declarou o sr. Gabriel Passos ter sido o Estado Novo acolhido por todo mundo como acontecimento auspicioso, esperança de progresso e desenvolvimento do país, selou o sr. Gabriel Passos o destino da sua candidatura.

O fato provocou espanto, a ponto de termos ouvido de um parlamentar udenista que êle era inexplicável, sòmente se podendo atribuir carta tão desastrada à inspiração de adversários do sr. Gabriel Passos. Quem pensa daquela forma — acrescentou êsse destacado prócer udenista — não é udenista, mas inimigo da U. D. N. Sejam quais forem as divergências dentro do nosso partido, num ponto estamos unidos: no sentimento da legalidade democrática. Depois dêsse documento, fica-se a perguntar por que motivo o sr. Gabriel Passos está na U. D. N....

* * *

Foi tal o ambiente criado pelas opiniões emitidas pelo antigo procurador geral da República no Estado Novo, que a maior reação começa a surgir em Minas, onde o udenismo foi sempre nitidamente anti-getulista. Prevê-se que na próxima Convenção Estadual venha a explodir um movimento de rebelião e de condenação formal à candidatura do sr. Gabriel Passos, de acôrdo, aliás, com as tradições anti-ditatorialistas que constituem os ideais básicos do partido.

Nesse caso, os srs. Alberto Deodato, Leopoldo Maciel e Monteiro de Castro ficariam isolados, diante do cêrco dos demais convencionais.

* * *

Outro fato que está sendo assinalado nos meios políticos é que o sr. Juraci Magalhães até agora evitou reunir os seus amigos da Bahia para com êles discutir a questão da candidatura do sr. Gabriel Passos, de que, como não podia deixar de ser, é partidário. Atribui-se êsse adiamento ao receio de não ser atendida sua recomendação. O sr. Rui Santos, por exemplo, sabe-se que é contrário a essa indicação; e assegura-se que é a mesma a posição do sr. Rafael Cincurá.

* * *

Os partidários da colaboração com o govêrno e, logo, da candidatura do sr. Gabriel Passos, mostram-se entretanto confiantes. Não representam, porém, nem mesmo a unanimidade dos seus Estados. O sr. Dinarte Mariz, por exemplo, está sòzinho no Rio Grande do Norte, pois os demais chefes udenistas não formam a seu lado. No Estado do Rio, o deputado Edilberto Ribeiro de Castro está com o sr. Gabriel Passos, mas é o único nesse ponto de vista, estando os dirigentes da U. D. N. fluminense firmes com o nome do sr. Raul Fernandes.

* * *

Os rumos da Convenção, inclusive no que se refere à eleição do novo presidente, vão depender muito de uma circunstância que escapa a qualquer previsão política: o ambiente criado pelo contacto de udenistas vindos de todos os cantos do país, ligados pelos mesmos sentimentos fundamentais, e na esmagadora maioria anti-getulista, na unanimidade anti-ditatorialistas.

Essa massa é, também, «brigadeirista». E é muito difícil levá-la a apoiar um candidato que:

1) aceita como boa a Carta de 1937, pois diz que o Estado Novo só começou a incomodar a Nação quando os poderes discricionários foram estendidos além dela;

2) aceitou, sem entusiasmo, em 1950, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, dando satisfações ao sr. Getúlio Vargas, pois confessa que declarou, em Pirapora, ao ex-ditador: — «Dr. Getúlio, lamento o sr. ser candidato e eu não poder apoiá-lo».

* * *

O sr. Gabriel Passos vai onde não vai o sr. Gustavo Capanema. Dêste ouviram, recentemente, diversos jornalistas que a Carta de 1937 era tão contrária às tradições brasileiras, que o sr. Getúlio Vargas nunca lhe deu a realidade jurídica, que decorreria do plebiscito. Porque, evidentemente, o plebiscito lhe seria contrário. Pois o candidato colaboracionista à presidência da U. D. N. é mais fiel ao Estado Novo do que o próprio sr. Gustavo Capanema, pois sustenta que a grande maioria do povo brasileiro aceitou como auspiciosa a destruição das instituições representativas.

DIVERSAS

ELEITO O DIRETORIO MUNICIPAL DE NITERÓI DA UDN.

Sob a presidência do deputado Alberto Tôrres, estêve reunido, a 9 do corrente, a Convenção Municipal da UDN, em Niterói, para o fim de eleger os membros do Diretório Municipal e os representantes da capital fluminense na próxima Convenção Estadual.

Foram eleitos membros do Diretório Municipal para o biênio de 1953-1955 os srs. Alberto Tôrres, H. Trovão de Campos, Jorge Sader Silvio Picanço, Emílio Abunamam, Alvaro Caetano, Luís Botelho, Onacir Pereira da Silva, Jorge Loretti, Adílio Neves Dutra, Péricles Ribeiro, Roberto Brandão, José Campos Júnior, Higino Lopes Filho e Moacir Ribeiro.

Empossado o Diretório, procedeu-se à eleição da sua Comissão Executiva, sendo escolhidos, os srs. Alberto Tôrres, para presidente; Jorge Sader secretário; Onacir Pereira da Silva, 1º vice-presidente; Silvio Picanço 2º vice-presidente; Adílio Neves Dutra subsecretário; e Higino Lopes Filho tesoureiro, os quais imediatamente tomaram posse dos cargos para os quais foram eleitos.

TRÊS NOMES PETEBISTAS PARA A PREFEITURA

S. Paulo, 10 (Asapress) - A Comissão de Reestruturação do PTB, ontem reunida, escolheu uma lista tríplice de candidatos à vice-prefeitura da capital. Foram escolhidos os srs. André Nunes Júnior, com 24 votos; Fernando Nobre Filho, com 20 votos e Ortiz Monteiro, com 19 votos.

HOJE A CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

S. Paulo, 10 (Asapress) - Reune-se hoje, à Convenção Municipal da UDN, ocasião em que deverão ser ratificadas as candidaturas do sr. Francisco Antônio para prefeito e do nome indicado pelo PTB para a vice-prefeitura.

EM RECIFE O GOVERNADOR DE S. PAULO

RECIFE, 10 (Asapress) - Chegou hoje a esta capital, às cinco horas da manhã, viajando no Constellation da Panair do Brasil, o governador Lucas Garcez, que viajou em companhia do deputado Cunha Bueno e do chefe de sua Casa Militar, coronel José Lopes da Silva.

O chefe do Govêrno paulista foi recebido no Aeroporto de Guarapes pelo sr. Etelvino Lins, secretários de Estado, prefeito da capital, comandantes militares e numerosas pessoas gradas, inclusive o Reitor da Universidade Católica, e engenheirandos de Escola Politécnica, dos quais o sr. Lucas Garcez será paraninfo na solenidade de colação de grau, hoje.

O sr. Garcez dirigiu-se ao Grande Hotel em companhia do governador Etelvino, em carro aberto, recebendo à saída do Aeroporto as honras militares a que fazia jus.

Às 9 horas, o sr. Garcez e sua comitiva, compareceram à Catedral de Madre Deus, onde o arcebispo metropolitano oficiou missa de Ação de Graças, pela formatura dos novos engenheiros da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Às 10 horas, o governador bandeirante visitou as obras da Base Naval, almoçando ali a convite do almirante Haroldo Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval, presentes o sr. Etelvino Lins e altas autoridades federais e estaduais. A tarde, o sr. Garcez visitará os pontos pitorescos da capital e arredores. As 18 horas comparecerá ao Teatro Santa Isabel para a cerimônia de colação de grau dos engenheirandos, e, às 20 horas, participará de um jantar íntimo no Palácio das Princesas, oferecido pelo governador Etelvino Lins.

Amanhã, domingo, o sr. Lucas Garcez visitará as obras da pavimentação das rodovias troncos e cidades próximas a Recife, especialmente Vitória e Cabo, onde se travaram durante a Guerra Holandesa as célebres batalhas de Tabócas e Guararapes.

Segunda-feira, o governador regressará a São Paulo.

CANDIDATURA DO SR. RUI CARNEIRO, A GOVERNADOR DA PARAIBA

João Pessoa, 10 (Asapress) - Na última reunião pessedista desta capital, os próceres tomaram conhecimento do movimento pró-candidatura, ao govêrno do Estado, do sr. Rui Carneiro. Falau-se, na reunião citada, que o sr. Rui Carneiro será o único capaz de reunir todas as fôrças coligadas no futuro, para a disputa da direção estadual.

ABANDONARIA A POLITICA O SR. JOSE' AMERICO

João Pessoa, 10 (Asapress) - Consta nos meios políticos locais, que o governador do Estado, sr. José Americo de Almeida, reafirmou a sua intenção de abandonar a política, tão pronto termine o seu mandato. Por outro lado, dizem, que o governador será candidato à Presidência da República, atendendo exigências de correntes populares de todo o país.

PRAÇA 29 DE OUTUBRO

João Pessoa, 10 (Asapress) - O vereador Claudio Leite, da UDN, apresentou um projeto, dando o nome de 29 de Outubro à futura praça central do Jardim Tambauzinho. Tal atitude causou surpresa, em virtude da referida praça haver recebido o nome de Almirante, em homenagem à Marinha Nacional. Consta que o referido projeto será retirado hoje.

FALECEU O EX-DEPUTADO ALVARO FERNANDES

Fortaleza, 10 (Asapress) - Faleceu o médico Alvaro Fernandes, antigo deputado federal e político militante nos governos passados.

BAIXOU O PREÇO DA CARNE NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, (N. P.) — Segundo uma "enquete", cujos resultados foram divulgados agora, os preços da carne e outros gêneros alimentícios baixaram de forma notável nos estabelecimentos de varêjo de todo o país.

No atacado, os preços das carnes de todos os tipos baixaram 20% desde agôsto de 1952.

A percentagem de baixa nos preços de varêjo não pode ser determinada com exatidão, mas em muitos açougues a baixa, da carne verde chegou até 20 cents por libra-pêso, desde o ano passado.

Na cidade de Nova York, a carne verde está sendo vendida aos preços mais baixos registrados nos últimos dois anos e meio.

Esta tendência baixista chamou a atenção dos economistas, por haver sido notada sòmente alguns dias antes da posse do presidente eleito Eisenhower. O novo govêrno terá de decidir se deve continuar ou não a fiscalização oficial dos preços dos gêneros alimentícios.

Uma cadeia de casas de varêjo de Filadélfia publicou um anúncio com os nomes de 622 comestíveis que está vendendo a preço mais baixo que há um ano.

DECRETO DE TRUMAN ENTREGUE À ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 10 (AFP) — O sr. Warren Austin entregou hoje ao sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, em nome da delegação norte-americana, o decreto do presidente Truman ordenando a todos os cidadãos norte-americanos empregados pelo secretariado que se submetam ao inquérito a respeito da sua lealdade com referência ao govêrno dos Estados Unidos.

Declarou o sr. Austin que êsse decreto salientava a importância atribuida pelo govêrno norte-americano ao fato de que a mencionada organização internacional não seja objeto de infiltração de elementos subversivos, pedindo ao mesmo tempo ao sr. Lie a suspensão, até nova ordem, da aceitação de qualquer candidatura apresentada por cidadãos norte-americanos.

Momento Internacional

Churchill nos Estados Unidos

O FATO de Churchill e Eisenhower serem já velhos conhecidos, tendo juntos trabalhado durante a segunda guerra mundial, é indiscutivelmente proveitoso para os atuais entendimentos entre as duas mais poderosas democracias da terra.

Não fôra assim, e haveriam que perder tempo, um e outro, em tornar-se entre si mais afeiçoados, ou criar entre si a atmosfera de relações pessoais, ou de relativa intimidade, imprescindível ao melhor convívio, ou às melhores trocas de impressões. Aliás a circunstância de ter mantido contacto com as personalidades, povos e governos do mundo ocidental não deixou de contribuir em favor de Eisenhower, levando o eleitorado americano a considerá-lo o mais apto para ocupar no momento o pôsto da Casa Branca.

Estando Truman ainda no govêrno, se bem que apenas por mais alguns dias, nada surgirá, certamente, com caráter oficial, das conversas de Nova York entre Eisenhower e Churchill. Mas é fácil de imaginar a importância de que se revestem, e difícil não é prever, pelo menos até certo ponto, o que se terá nelas discutido.

Quanto ao caso da Coréia, por exemplo, há uma velha queixa de Londres, no sentido de que o govêrno americano nem sempre tem pôsto a Inglaterra devidamente a par, e em tempo próprio, de atos que, entretanto, repercutem na evolução dos acontecimentos. O tradicional orgulho britânico, tão encarnado em Churchill, e naturalmente exacerbado nestas horas que chegam a parecer do crepúsculo do Império, não aceita para a Inglaterra, aí, como alhures, ou nesse, como em outros assuntos, a situação de caudatária, ou de potência de segunda plana.

As recentes declarações apaziguadoras de Stalin não tiveram nenhuma influência na atual viagem de Churchill, a qual tinha sido desde antes oficialmente anunciada. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha receberam, como era de esperar, as ditas declarações, com o ceticismo, a frieza, a desconfiança do costume. A grande verdade, contudo, é que a Inglaterra, até por fôrça das dificuldades de ordem financeira com que luta, e não desejando viver sob a proteção americana, opina por uma certa modificação na política de armamentos, com o que os Estados Unidos não se mostram muito de acôrdo.

Eis outro assunto que, provàvelmente, deve ter figurado na agenda das conversas de Nova York, e é então de crer que, a propósito, tenham vindo à baila as expansões pacificadoras de Moscou, sôbre as quais não será de estranhar que tenham Eisenhower e Churchill o mesmo ponto de vista...

Na Escócia a rainha Elizabeth

Assistirá ao casamento do duque de Dalkheit

EDIMBURGO — Escócia, 10 (AFP) — No começo da tarde, chegaram a esta capital a rainha Elizabeth II e seu espôso o duque de Edimburgo.

O casal real veio para assistir ao casamento do conde de Dalkheit com Miss Jeanne Mac Neil.

Em companhia de Elizabeth e Felipe, veio também a princesa Margaret. Os três, entre aclamações, seguiram para a Catedral de Saint Giles, onde se realizava a cerimônia nupcial.

SATISFATÓRIO O ESTADO DO EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

PARIS, 10 (AFP) — Declarou-se, esta tarde, na casa de saúde em que foi operado o embaixador Sousa Dantas, que o estado do antigo chefe da representação diplomática do Brasil junto ao govêrno francês continuava satisfatório.

Novo diretor do Departamento de História e Documentação

Recentemente nomeado por ato do prefeito do Distrito Federal, será empossado na quarta-feira próxima, às 14h30m, o professor Nélson Costa, no cargo de diretor do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura, à rua Santa Luzia, 11.

Além de professor, com largos anos de experiência no magistério público, o novo diretor é jornalista, redator do «Correio da Manhã», e autor de obras didáticas adotadas nas nossas escolas.

PARTIU PARA OS AÇORES O «DUQUE DE CAXIAS»

LISBOA, 10 (A. F. P.) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" partiu com destino aos Açores.

O navio brasileiro estava no pôrto de Lisboa desde o dia 5 do corrente.

RELATÓRIO DO GENERAL BRADLEY SÔBRE A SITUAÇÃO DO MUNDO

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O general Omar Bradley chefe do Estado Maior Combinado, apresentou, no transcurso de uma reunião secreta da nova Comissão das Fôrças Armadas da Câmara, um relatório de três horas a respeito da situação militar no mundo.

Segundo o representante republicano Dewey Short, futuro presidente dessa Comissão, o general Bradley discutiu longamente a guerra da Coréia, declarando que não sabia como se poderia resolver êsse problema e que até agora «não havia encontrado ninguém que o soubesse».

Esclareceu Short que se cogitara ràpidamente da questão do emprêgo de armas atômicas, acrescentando que o general não havia indicado se essa eventualidade seria retida.

AUTARQUIAS SUBORDINADAS AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA: O SESC E O SESI

Para que não devorem o Brasil

—Rafael Corrêa de Oliveira—

QUANDO o sr. Getúlio Vargas pronunciou o discurso da amizade geral e dos braços abertos para todos, admitia-se, no palácio, a desagregação da U. D. N. no amplexo dissolvente e perigoso. Mas a reação do sr. Odilon Braga e algumas sugestões de melhor inteligência politica, conduziram os fatos para outros rumos. Faria o sr. Getúlio Vargas a remodelação ministerial sem compromisso dos partidos, mas numa atitude de homens e méritos que inspiraria confiança firme à opinião pública. Surgia, então, a possibilidade do sr. Osvaldo Aranha ser o ministro da Fazenda.

Aí começaram as aflições do sr. Lourival Fontes que se julga uma reincarnação de Maquiavel. O plano de dissolução do partidos no aconchêgo do govêrno falhara. E se o ministério passasse a ter personalidade ficaria o secretário da Presidência da República, automàticamente demitido das suas funções de «eminência parda» e não poderia mais tramar, intrigar, confundir nos bastidores do palácio. Na emergência do feitiço a voltar-se contra o próprio feiticeiro, imaginou o sr. Lourival Fontes o golpe da «reforma administrativa». Só depois de votada esta seria feita a transformação ministerial. Ora, a «reforma» dividia e multiplicava os ministérios, cuja importância politica seria absolutamente secundária no jôgo das influências com a Secretaria da Presidência da República. E serviria para corromper os partidos com a sedução de seus elementos secundários.

Com êste programa afastava-se a possibilidade de um ministério forte e eficiente. O próprio sr. Lourival Fontes não faz reservas do seu ponto de vista que nos revelou assim: «Se os ministros forem homens de prestigio e projeção, a reforma administrativa não vingará porque a criação de novas pastas viria enfraquecê-los politicamente».

Acontece, porém, que há muitos interêsses materiais em ação. Há despachos, compras, vendas, financiamentos que não podem esperar a «reforma». E então os interessados se estraçalham e se precipitam nos escândalos que reclamam providências urgentes. O presidente da República se vê na contingência de agir imediatamente. E logo temos o sr. Lourival Fontes em novas aflições a apelar para os amigos da sua imprensa e conjugar os seus motivos, que são de ambições politicas, com as razões dos outros que são de ordem financeira e econômica, — **petróleo inclusive...**

Nesta altura da batalha surge o imprevisto. E temos dona Alzira Vargas nos caminhos de Maquiavel, menos com a preocupação de salvar o presidente do Banco do Brasil do que visando a defesa da liberdade paterna que o sr. Lourival Fontes vai limitando pela graça de sua intriga e pelo ataque brutal de sua imprensa. Em vivacidade, perspicácia e tenacidade dona Alzira deixa muito longe o secretário da Presidência, — e já agora prefere o pai fortalecido e esclarecido com a presença do sr. Osvaldo Aranha no govêrno a senti-lo prêso nas malhas dessa intrigalhada tôda que está anarquisando a administração e criando nuvens pesadas nos horizontes constitucionais. O sr. Ricardo Jafet é uma pedra secundária no xadrez da administração. Está aí, como os chamados sinais de carne, prêso por um filamento. O presidente da República poderá demiti-lo na hora que escolher sem a possibilidade de conseqüências significativas. O seu afastamento do Banco do Brasil não chega mesmo a ter pretensões a crise, — e é por isso que não lhe damos maior importância nestes comentários. No entanto, com a articulação politica do sr. Lourival Fontes, o caso é diferente. Há imposições. Há ameaças. Há vetos. Os negócios que se manipulam no Banco do Brasil podem ser destruidos, num instante, com uma simples penada do presidente da República. Estão à mercê da vontade presidencial. Mas os interêsses que alimentam a articulação do sr. Lourival Fontes são poderosos em todos os planos da atividade nacional. No politico, por exemplo, podem levar-nos à destruição do regime. Nos outros podem conduzir-nos a um cartel de fronteiras ilimitadas. Uma simples lista de nomes conhecidos bastaria à compreensão do mais bisonho leitor.

Acreditamos que dona Alzira Vargas viu no taboleiro do xadrez o rei em «xeque», — e daí a sua intervenção de apoio franco à entrada do sr. Osvaldo Aranha para o ministério. Daí também a sua atitude já admitindo o afastamento do presidente do Banco do Brasil que deverá ser substituido na próxima têrça-feira pelo general Anápio Gomes. Mas, demitido o sr. Jafet, veremos a luta continuar no seio do govêrno, sem os motivos emocionais do pântano algodoeiro, sem as suspeitas e denúncias da improbidade do Banco do Brasil, mas em ponto agudo pela transformação da fisionomia humana no ministério atual.

E' que se essa transformação não fôr feita e continuarmos na ginástica das protelações, a crise dos próximos meses, — crise em todos os setores de nossa vida ativa, — encontrará a República Democrática desamparada como a França revolucionária sob Barras, — corrupção, traição, contrabando da riqueza nacional, anarquia em que reclama a fôrça e a audácia do 18 de Brumário.

Relojoaria madinô
RELÓGIOS — JÓIAS
TÉCNICOS SUIÇOS
rua Senador Dantas, 117-B

GRANDE VENDA
DE PRINCÍPIO DE ANO
1953
NOVO SORTIMENTO DE
LUSTRES DE CRISTAL
Ideais para embelezar sua residência. Preços especialíssimos.
SEMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO
e com facilidades de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
10 anos vendendo lustres
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Tel.: 42-7450 - RIO

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno — (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

Distintivos e Condecorações
"RANDAL"
Esmaltes a Fogo — Emblemas Militares
RUA S. DANTAS, 42 — 1º

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Propõe o sr. Afonso Arinos no parecer sôbre a reforma administrativa apresentado à Comissão Especial da UDN — Eivado de inconstitucionalidades o ante-projeto do govêrno

Pontos debatidos na reunião ontem realizada: imprecisão da terminologia jurídica, Tribunal de Contas, DASP, Conselho Nacional de Economia e Secretaria da Presidência e número de ministérios — Críticas ao Conselho Nacional de Planejamento — Em vez do Ministério da Indústria e Comércio o da Economia — Nenhuma modificação da linha de independência, inclusive quanto à não participação no govêrno

O SR. AFONSO ARINOS propôs ontem, na reunião da Comissão Especial da U. D. N., encarregada de examinar o anteprojeto da reforma administrativa, que o SESC e o SESI sejam declarados, expressamente, autarquias e subordinados ao Ministério da Previdência Social, a ser criado na reforma.

A reunião, que começou cêrca das 10 horas e se prolongou até depois das treze, estiveram presentes os srs. Odilon Braga, que a presidiu, Afonso Arinos, Ferreira de Sousa, Osvaldo Trigueiro e Rui Santos.

ASSUNTOS DEBATIDOS

O sr. Afonso Arinos leu trechos do seu parecer, que tem cêrca de quarenta páginas dactilografadas. Alguns dos assuntos tratados provocaram intenso debate. Foram êles:

1 — a questão da imprecisão da terminologia do anteprojeto;

2 — a questão do Tribunal de Contas;

3 — a situação do DASP, da Secretaria da Presidência e do Conselho Nacional de Economia;

4 — o número de Ministérios.

NÃO HAVERÁ' QUESTÃO FECHADA

Um dos aspectos que o sr. Afonso Arinos teve ocasião de acentuar, falando, depois da reunião, à reportagem, foi que não haverá para a U. D. N. questão fechada no encaminhamento da reforma. Seu trabalho, agora apresentado, vai ser distribuido aos parlamentares udenistas e às direções estaduais para a colheita de sugestões. Em seguida, far-se-á uma tiragem. Dada a circunstância de ser o sr. Ferreira de Sousa o presidente da Comissão Interparlamentar, será o próprio sr. Afonso Arinos o relator. Os vencidos, porém, na Comissão, poderão assinar com restrições. E os demais congressistas também poderão ressalvar seus pontos de vista.

A U. D. N., aliás, não assumirá responsabilidade quanto ao texto que venha a surgir da Comissão Interparlamentar. Depois da tiragem procedida na sua Comissão Especial, o sr. Afonso Arinos encaminhará ao sr. Gustavo Capanema a exposição do núcleo das divergências udenistas em relação ao anteprojeto oficial e a massa das sugestões apresentadas. Aí terminará a delegação que tem, não podendo obrigar-se pelo partido senão quanto às linhas gerais da reforma.

A TERMINOLOGIA DO ANTEPROJETO

Um dos aspectos mais discutidos na reunião foi a terminologia defeituosa empregada no anteprojeto. Terminologia no sentido juridico, não literário ou gramatical. O anteprojeto repete sempre, em relação a cada ministério, as expressões «estar compreendido», «ficar sob jurisdição» e «fica sob a fiscalização e orientação». Mas os conceitos respectivos não foram definidos. A comissão udenista concluiu que é necessário uma definição concreta dos respectivos conceitos. Exemplifica o sr. Afonso Arinos com o caso das autarquias de previdência social, que ficam «sob a jurisdição» do respectivo Ministério. Ora, ou com isso não se modifica a situação atual, e a reforma é inútil, ou se deixa ao arbitrio do Executivo a conceituação, o que encerra inconvenientes óbvios.

ESQUEMA DO RELATÓRIO

O parecer do sr. Afonso Arinos divide-se em duas partes principais. A primeira, relativa aos aspectos gerais, trata, no primeiro capitulo, dos objetivos e métodos da reforma, e no segundo, das deficiências atuais da administração, de acôrdo, aliás, com os subsidios fornecidos pela própria exposição governamental.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Na parte especial, depois de tratar da descentralização dentro dos ministérios, examina o sr. Afonso Arinos o problema da elaboração orçamentária. A reforma, sustenta êle, será ineficiente se não fôr regulada, disciplinada a elaboração orçamentária. Refere-se o sr. Afonso Arinos ao ante-projeto de Lei Geral do Orçamento que, com a colaboração do prof. Sá Filho, a UDN apresentou ao Congresso e que até hoje não teve andamento, sendo seu relator atual o deputado Leite Neto. Segundo informações que lhe transmitira ontem o deputado Israel Pinheiro, cogita-se de criar uma comissão mista de deputados e senadores, em número de seis, para elaborar, no seio do Congresso, novo projeto sôbre a matéria.

A SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA

No trecho relativo à Secretaria da Presidência, o sr. Afonso Arinos mostra que êsse órgão pode ser o que o projeto pretende, mas não com a atual organização. Seria dar a um gabinete privado do presidente da República atribuições públicas. Acredita ser útil um organismo de coordenação administrativa das atividades do Executivo, mas as funções privadas seriam, então, suplementares.

CONSELHO DE PLANEJAMENTO

Não satisfaz absolutamente o Conselho de Planejamento, nos têrmos em que é proposto. O parecer faz a critica e apresenta sugestões.

(Como se sabe, o Conselho foi apressadamente incluido na reforma, para atender às exigências do PSD gaúcho).

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O ante-projeto, no que se refere ao Conselho Nacional de Economia, está eivado de inconstitucionalidade. Orgão constitucional de planejamento legislativo, não pode êle ficar sob a supervisão direta do chefe do Poder Executivo.

O DASP

A comissão, ao debater o parecer do sr. Afonso Arinos dividiu-se no exame das atribuições do Dasp.

Entendiam alguns dos técnicos udenistas que deve ser retirada do DASP a função de elaboração da proposta orçamentária.

A êsse respeito, o sr. Afonso Arinos não tem ponto de vista firmado. Não é inimigo pessoal do DASP, e antes reconhece que nunca no Brasil se fêz um trabalho de sistematização dos problemas de direito orçamentário como o que vem realizando o DASP, mas não se opõe à transformação da Divisão de Orçamento do DASP num órgão autônomo, como é, nos Estados Unidos, o Bureau Federal de Orçamento.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES E LEI DO RADIO

Quanto ao Ministério das Comunicações, o parecer sustenta

(Conclui na 6.ª página)

Será mantida a linha de independência

NENHUMA PARTICIPAÇÃO NO GOVÊRNO

NO final do seu parecer ontem apresentado, o sr. Afonso Arinos diz que a UDN deve oferecer a melhor contribuição que estiver nas suas possibilidades, para cumprir os compromissos que assumiu, quanto ao estudo da reforma administrativa.

Entendemos firmemente — conclui êle — que tal atitude não pode implicar em qualquer modificação da linha de independência adotada na última Convenção, inclusive quanto a não participação no govêrno. Tal linha só pode ser modificada por outra Convenção.

DEIXARIA DE SER LIDER

Acrescentou o sr. Afonso Arinos aos jornalistas que, caso a Convenção modifique a linha de independência, deixaria de ser líder do partido na Câmara dos Deputados.

— Posso ser destituído da liderança a qualquer momento, por deliberação dos meus colegas; mas no caso dessa modificação eu é que não permaneceria, de forma alguma, na liderança.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Lançada a pedra fundamental da nova sede do Círculo Militar de Juiz de Fora

Regressou o ministro da Guerra — Ex-combatente chamado — Posse do novo diretor da Fábrica do Realengo — Escolas Preparatórias — Recomendação ministerial

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Fábio Lemgruber, regressou, ontem, de Minas, onde fôra a serviço. Recebido à entrada da cidade Juiz de Fora, pelo representante do governador do Estado, o secretário do Interior, prefeito da cidade, dr. Olavo Costa, general Zeno Estillac Leal, comandante da 4ª Região Militar, e outras altas autoridades, o visitante seguiu diretamente para a sede do Circulo Militar, a fim de presidir à solenidade da pedra fundamental ali realizada.

Finda a cerimônia acima, o chefe do Exército visitou as seguintes unidades sediadas naquela cidade mineira: 12º C. R., Auditoria de Guerra, S. I. R., E. R. S., C. E. S. O., E. R. F., Q. G. da 4ª R. M., Esq. Rec. Mec., 12º R. I., 4ª Cia. L. Man., 1-4º R. O. e Fábrica de Juiz de Fora, onde lhe foi oferecido um «lunch». Por fim, pelo prefeito Olavo Costa, foi oferecido ao ministro Ciro Cardoso um almôço de 200 talheres.

EX-COMBATENTE CHAMADO

A Seção Especial da F.E.B. convida, por nosso intermédio, a comparecer àquela repartição, o ex-combatente da F.E.B. Romeu Cazara, a fim de tratar de seu interêsse.

NO COMANDO DA E. A. O. O GENERAL DANTAS PIMENTEL

Acaba de assumir o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o general José Areas Dantas Pimentel.

ARQUIVO DA SECRETARIA DA GUERRA

Passou a responder pela chefia do Arquivo Geral da Secretaria Geral da Guerra o dr. Antônio Augusto de Siqueira.

CUMPRIMENTOS DE BOAS - FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelo chefe, oficiais e demais servidores do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Apolo Miguel Fezk, Argeu de Freitas, Olgarindo Ananias Diniz, Válter Bandeira Valente, Eurico Almada, José Vieira da Silva, Abilio dos Santos Gonçalves, Djalma Quadros, Sérgio Manuel Nunes, Maurício Marcos Aksehud, Miguel Felipe, Wilson da Trindade Mallet, Wol-Requia Henriques, João Domingos da Luz Vargas, Gildásio Bornes, Alfredo Felicio, Antônio José dos Reis, José da Silva Faria, Durval Rodrigues Vieira, Ordálio Inês, Hildebrando Saldanha, Amauri Azevedo do Nascimento, Ciro Linhares, João Junqueira Viana, Lindolfo Ferraz Filho e indeferidos Osvaldo de Carvalho, Isabel Maciel Dias e Antenor Homman Pereira Pacheco de Campos.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FABRICA DE REALENGO

Assumirá no dia 13, às 9h30m, o cargo de diretor da Fábrica de Realengo, nomeado há pouco pelo govêrno, o coronel Joaquim Ribeiro Monteiro. O cargo será transmitido pelo coronel Rodrigo José Mauricio, que foi exonerado por haver sido nomeado pelo govêrno para exercer as funções de subchefe do Instituto Militar de Tecnologia. O ato reverter-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — APRESENTAÇÃO

Os alunos das 3 Escolas Preparatórias (E. P. A., E. P. F. e E. P. S. P.) que se destinam à Academia Militar das Agulhas Negras e se encontram no Rio em gôzo de férias, deverão se apresentar amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Ajudância do Colégio Militar, a fim de receberem instruções sôbre o embarque para Resende, a realizar-se dia 13, têrça-feira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 13 do corrente.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra recomenda às diretorias que as consultas a respeito do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, não deverão ser formuladas diretamente à Comissão Interministerial Interpretativa daquele Código e, sim, por intermédio dos respectivos escalões.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

«Durante o culto evangélico do próximo domingo, dia 11, às 10 horas em ponto, em nossa sede provisória (rua do Lavradio, 74), o major Gotardo Miranda realizará uma interessante e oportuna palestra intituinda: «O espiritismo e a educação da criança».

A entrada será franca às pessoas de boa vontade e demais interessados por êstes assuntos.

— A Cruzada continua colaborando com a Federação Espirita, no tocante ao alevantamento moral dos encarcerados. Assim, todos os meses um confrade ali comparece para a pregação do evangelho.

— Outro trabalho desenvolvido pela Cruzada, tem sido a participação, às sextas-feiras, no programa «Seleções Espiritualistas», transmitido às 19 horas, diàriamente, pela Rádio Guanabara, sob a direção de Nélson Batista de Azevedo.

— O Núcleo de Caçapava iniciou uma propaganda espírita-cristã através da emissora daquela cidade.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

1 — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará no próximo dia 12, segunda-feira, das 12h30m às 15h30m, o pagamento de atrasados (Inativos e Pensionistas), bem como aluguéis de casa e abono.

2 — O pagamento de restos a pagar será oportunamente marcado.

OBSERVAÇÕES: — De conformidade com os arts. 337 e 338 do R.G.C.P., a partir de janeiro corrente, será suspenso o pagamento das pensões às viúvas que não apresentarem o atestado de viuvez, bem como das demais Pensionistas e senhores militares inativos, que não apresentarem o atestado de vida, por motivo de receberem seus proventos ou pensões por intermédio de Procurações, Caixa Econômica, Banco do Brasil ou Correio, etc.

Os atestados de vida poderão ser supridos na Pagadoria mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As fórmulas para os atestados de vida ou viuvez acham-se à disposição dos interessados na citada Repartição, durante o expediente normal, para os que não desejarem seja êle passado pelo Distrito Policial da residência.

PASTA Polidyn
PARA AUTOMÓVEIS
conserva pintura e lustra

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
Da seiva generosa dos canaviais...
Por trás desta chapinha, V. encontra, entre outras coisas boas, o excelente açucar brasileiro, universalmente famoso pela sua alta qualidade.
É justamente esse cuidado que se observa na seleção dos melhores ingredientes e na preparação rigorosamente higiênica - livre de contato das mãos - que assegura a inexcedivel pureza de Coca-Cola, tornando-a o refrigerante preferido em todo o país... um refrigerante gostoso e saudavel.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Várias Ocorrências

PADILHA E O TRÂNSITO

ENTRE OS GRAVES PROBLEMAS que o novo chefe de Polícia tem a enfrentar, salienta-se a chamada campanha do Trânsito, que, iniciada com pleno êxito nos fins da gestão Ciro Resende, morreu, por assim dizer, ao ser afastado de sua chefia o comissário Deraldo Padilha. O comissário Pastor, que o substituiu, só queria sua tranquilidade, disso resultando a total anulação dos êxitos colhidos e a volta aos abusos dos motoristas, quer na condução de seus veículos, quer em suas relações com o público. Os motoristas de lotação passaram, outra vez, a cobrar cinco cruzeiros pelo preço da corrida; os de carros de praça, a exigir preços extorsivos e a só atender a passageiros segundo suas próprias conveniências. Ontem mesmo, cêrca das 19 horas, o motorista do táxi nº 5-19-63, que estava parado na rua Álvaro Ramos, negou-se a servir uma senhora que, acompanhada da filhinha, queria condução para o Leme. Fatos dessa natureza ocorrem a cada instante e valem como advertência de que a ação policial contra os maus motoristas só pode ser dirigida por homem enérgico, trabalhador e conhecedor do problema. É o caso do comissário Padilha. A simples menção do nome dêsse funcionário bastou para transformar em «gentlemens» os maus elementos que envergonham a classe dos motoristas. Padilha venceria a batalha, figurativamente, sem ter que apelar para os canhões. Se o general Armando Ancora tem dúvidas sôbre o que dizemos, faça a experiência: nomeie Padilha para a campanha do trânsito, deixe-o trabalhar três a quatro semanas e, depois, mande-o passar secretamente à França ou Argentina, contanto que, aqui, povo e imprensa suponham esteja êle à frente do serviço. Isso só bastará para resolver a situação, pois, Padilha já superou a fase da violência e agora venceria a batalha contra os desajustados do volante, por fôrça apenas do imenso terror que seu nome infunde aos que andam fora da lei.

Assassinado no centro de Niterói

Morto a tiros o protético pelo cabeleireiro, no interior do prédio n. 38 da rua da Conceição

Joana, empregada do salão de beleza, «pivot» do crime — Maus antecedentes da vítima e do criminoso

Antigo desentendimento entre dois homens, tendo como «pivot» uma mulher, resultou, ontem, em estúpido crime de morte, praticado no interior do prédio n. 38 da rua da Conceição, em pleno centro de Niterói.

Teve o crime como protagonistas Benedito Gonçalves Ribeiro, de 47 anos de idade, solteiro, residente no sobrado daquele prédio, onde está instalado um salão de cabeleireiro, e o protético Edgar Joaquim Esmeri, de 47 anos, casado, residente em Monan, no bairro de Pendotiba.

ORIGEM DO DESENTENDIMENTO

Há anos, Benedito, popular cabeleireiro niteroiense e que atende de preferência às empregadas domésticas, alugou todo o pavimento superior do prédio n. 38 da rua da Conceição, para ali instalar o seu salão, sublocando parte do mesmo ao protético Edgar Joaquim. Durante alguns anos mantiveram os dois boas relações, mas acabaram por desentender-se, em virtude das intenções reveladas pelo protético de conquistar Joana de tal, de 32 anos, uma das cabeleireiras do «Salão Benedito». E do desentendimento passaram à inimizade, ao conseguir Edgar o seu intento, ou seja, a correspondência de Joana aos seus galanteios.

Foi, então, convidado por Benedito a transferir seu gabinete de prótese para outro prédio, pois ali não mais poderia ficar. Edgar concordou e mudou-se.

Joana, entretanto, continuou como empregada do salão, onde recebia as encomendas que os antigos fregueses de Edgar lhe levavam, ignorando que o mesmo havia mudado o seu gabinete. Benedito não concordou com êsse procedimento, alegando que a sua empregada desviava a atenção dos deveres que lhe estavam entregues. Insistindo nessa conduta, foi a mesma dispensada e afinal transferida para outro salão de Benedito.

O CRIME

Ontem, conforme avisara antecipadamente a Joana, dirigiu-se ao salão de beleza, a fim de pôr tudo às claras com o seu proprietário. Temerosa, a mulher avisou ao patrão das intenções do companheiro, aconselhando-o a evitar o encontro.

Benedito, elemento cujos antecedentes não o recomendam, entretanto, preferiu armar-se e esperar a chegada do protético. Quando êste subia a escada do prédio, apareceu no tôpo da mesma e disparou a pistola contra o desafeto.

Atingido no olho direito pelo primeiro projetil disparado, Edgar baqueou, rolando pela escada abaixo, enquanto o criminoso acionava o gatilho mais vêzes, atingindo o corpo de sua vítima na região mamária e na perna esquerda.

PRESO EM FLAGRANTE

Benedito, antes de tentar a fuga, foi prêso por dois populares, que o entregaram ao comissário Odir, da Delegacia de Vigilância, que compareceu ao local e tomou tôdas as providências da alçada da polícia, inclusive conduzindo o criminoso à presença do titular daquela especializada, sr. Valdir Cabral, que tomou o seu depoimento.

O crime, ocorrido cêrca de 15 horas, atraiu às imediações do prédio n. 38 da rua da Conceição uma multidão que mostrava a sua curiosidade em tôrno do sangrento episódio.

ANTECEDENTES DO CRIMINOSO E DA VÍTIMA

O criminoso, proprietário de dois salões ditos de beleza, em Niterói, frequentados sobretudo por empregadas domésticas, dada a sua especialidade em alisar cabelos, não tem bons antecedentes.

Estêve envolvido em processos referentes a desencaminhamento de menores que frequentavam os seus estabelecimentos, além de ter figurado em outro como autor de tentativa de morte.

Por sua vez, a vítima era criminoso fichado, pois foi um dos autores da morte, sendo o assassino de «João Macumbeiro», no bairro do Cubango, na capital fluminense.

Apesar dêsse antecedente, era portador de carteira de investigador extra, expedida pela Secretaria de Segurança.

Nas suas vestes, no local do crime, a polícia encontrou uma pistola embrulhada e sem bala na agulha, o que faz supor que não era sua intenção assassinar Benedito e, sim, tomar satisfações sôbre a sua conduta em relação a Joana.

Benedito Gonçalves Ribeiro, o criminoso e Edgar Joaquim Esmeri, a vítima

ABATIDO COM DOIS TIROS

Ocorreu o crime num salão de bilhar da rua Itapiru — Evadiu-se o criminoso

Às 13h40m, de ontem, o detetive 445, do R. P., comunicou ao comissário Silva Júnior, de serviço no 14º distrito policial, que, no interior do salão de bilhar do «Café e Bilhares Navarros», situado na rua Itapirú, 657, fôra assassinado, um homem de côr parda. Aquela autoridade, rumando para o local, apurou tratar-se do funcionário da Câmara Municipal, Orlandri da Silva Meira, de 25 anos, residente na rua Elizeu Visconte, sem número, que apresentava três ferimentos produzidos por bala, sendo um no maxilar e os outros dois na região torácica. O proprietário do estabelecimento Manuel Gil, residente na rua Itapirú, 573, casa 9, declarou àquela autoridade que desconhecia o motivo da agressão e que o criminoso atende pelo nome de «Valapão», não o conhecendo pessoalmente. As declarações desta testemunha foram confirmadas por frequentadores daquêle salão, que dizer ser, de fato, «Valadão», o nome do homicida.

No 14º D. P. há quatro processos em que é responsável Orlandri. Três dêsses processos referem-se a tráfico de maconha e um outro, tentativa de homicídio.

A polícia encetou diligências no sentido de descobrir o paradeiro do criminoso, bem como de apurar a causa que determinou o delito.

Atropelada, faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, onde se achava internada a funcionária pública Isabel da Silva Fonseca, casada, de 41 anos, residente na rua Jardim Botânico, 6, casa 8. Na noite de anteontem, ao passar pela rua onde residia, a senhora fôra atropelada pelo ônibus nº 8—12—83, da linha 108 — «Uruguai-Leblon», dirigido pelo motorista Raimundo Augusto Teles, morador na rua Custódio Correia, sofrendo fratura exposta do crânio e outras lesões gravíssimas, que, afinal, causaram sua morte.

O comissário Scalfiar Alves, do 1º distrito, fêz remover o corpo para o necrotério e autuou em flagrante o motorista atropelador.

Abusos verificados com artistas sob contrato

A Rádio Nacional, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

«Para evitar que empresários, emissoras, casas de espetáculos e diversões e entidades outras não sofram os prejuízos e contratempos causados pela intromissão de espertalhões ou de quem use, indevidamente, o nome e prestígio da Rádio Nacional para oferecer artistas seus ou contratá-los, o Departamento de Coordenação e Intercâmbio da Nacional, avisa, aos interessados que, em nenhum caso, para atuar fóra da emissora, o artista deixa de levar documentos autorizando-o a trabalhar nêsse ou naquele lugar. Também esclarece que, qualquer pedido de cessão, contrato ou empréstimo de artista deve ser feito àquele Departamento, que é o único competente para autorizar e conceder tais pedidos. Faz-se necessária esta explicação porque não têm sido poucos os casos de esperteza e abuso verificados com artistas e com o nome da Rádio Nacional, originando embaraços e prejuízos a todos: público emissora e artistas».

Autuado em flagrante por vadiagem

VEIO DE BUENOS AIRES E NÃO POSSUI DOCUMENTOS

Olicio Machado fotografado no 5.º D. P.

Às cinco horas da tarde de ontem, o detetive Manuel dos Santos Barbosa, quando, em companhia dos investigadores Lima e Murilo, passava pela avenida Treze de Maio, teve a atenção despertada para um indivíduo que, em frente à Caixa Econômica, se portava de maneira suspeita. Procurava êle se aproximar de um cidadão que sobraçava enorme pasta de couro.

Os policiais não tiveram mais dúvidas quanto às intenções do desconhecido: pretendia punguear o transeunte. Aproximando-se, deram-lhe voz de prisão e o conduziram à delegacia do 5º distrito policial. Ali, verificaram tratar-se de Olicio Machado, de nacionalidade argentina, de 48 anos e chegado há dias, por via aérea, de Buenos Aires. Inquirido sôbre as suas atividades, Olicio, alegando ter perdido todos os documentos na capital portenha, nada quis dizer às autoridades.

Em virtude de não se ter caracterizado o flagrante de roubo, o comissário de serviço naquela delegacia fê-lo autuar por vadiagem.

Homicídio misterioso em Nova Iguaçu

DILIGÊNCIAS PARA LOCALIZAR UM SUSPEITO

Ontem de manhã, foi encontrado morto, em frente ao prédio nº 4, no bairro São Jorge, em Nova Iguaçu, o operário Domingos Alves da Silva, solteiro, de 23 anos, apresentando profundo ferimento produzido por faca na região torácica. A polícia local fêz remover o cadáver para o necrotério e entrou em diligências, apurando que, na noite anterior, Domingos fôra visto bebericando nos botequins do lugar em companhia do indivíduo Salim Jacó. Jacó é suspeito de ter assassinado o operário, estando as autoridades no seu encalço.

Positivismo

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada hoje, às 19 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Apreciação da forma que convém ao ensino religioso».

Sumário: A forma natural da expressão é o diálogo — A conversação mais eficaz que a simples narrativa — Para o ensino religioso os versos são preferíveis à prosa — A linguagem poética convém mais ao sentimento — O catecismo do futuro será versificado — O Catecismo Positivista figura um diálogo entre a Mulher e o Sacerdote — Clotilde de Vaux, a inspiradora e colaboradora de Augusto Comte, foi o tipo feminino escolhido para interlocutora. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Grave desastre na Estrada Niterói-Campos

Caiu no abismo o automóvel do comerciante de Macaé — Teve morte instantânea a espôsa do motorista, o qual foi removido para Niterói em estado grave

Ferida também a filha do casal que acabara de ser operada e regressava ao lar na viagem tràgicamente interrompida na altura de Bacaxá

Grave desastre de automóvel, no qual perdeu a vida uma senhora residente em Macaé e ficaram feridos, gravemente seu espôso e sua filha, ocorreu sexta-feira na estrada Niterói-Campos, na altura de Bacaxá, município de Saquarema.

No citado local, derrapou na estrada, capotou e caiu num abismo o auto particular chapa 2-27-28, dirigido pelo seu proprietário, sr. Elpídio Costa, comerciante, de 56 anos, residente em Macaé, e no qual viajavam sua espôsa, d. Eulália Medeiros Costa, de 44 anos, e sua filha Edir, de 16 anos.

No desastre, d. Eulália, teve morte instantânea e ficou gravemente ferido o seu marido, apresentando fratura do crânio, de várias costelas e da rótula direita, enquanto a filha do casal sofreu contusões generalizadas.

Devido à gravidade dos ferimentos que apresentam, foram removidos para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói, o sr. Elpídio e a sua filha, a qual mal restabelecida de operação a que se submeteu na capital fluminense, estava regressando ao lar, em companhia de seus pais, na viagem tràgicamente interrompida na altura de Bacaxá.

O corpo de d. Eulália, recolhido à casa da família Diagnóstico Morais, foi posteriormente removido para o cemitério de Barra de São João, localidade próxima de Macaé.

Maior cooperação entre as polícias civil e municipal

Providências solicitadas pelo secretário do Interior e Segurança da Prefeitura ao chefe de Polícia

DE ACÔRDO com as determinações do prefeito, o secretário geral do Interior e Segurança, sr. Mourão Filho, estêve, ontem, em conferência com o general Morais Ancora, chefe de Polícia, solicitando as seguintes providências: prorrogação da jurisdição do 15º Distrito Policial, para os casos de infrações e desacato às autoridades das Delegacias de Fiscalização Externa e de Inflamáveis; cooperação da Delegacia de Vigilância do D. F. S. P. com as autoridades municipais, no sentido da repressão aos desocupados que fazem o comércio clandestino, e mais estreita colaboração entre a Polícia Civil e as Delegacias do Departamento de Vigilância da Prefeitura.

O general Morais Ancora declarou ao sr. Mourão Filho que considera exequíveis as providências solicitadas e que serão postas em prática a partir de amanhã.

Com dois tiros, matou a companheira

Ciumes infundados originaram o crime

Levado por ciumes injustificáveis Válter de Sousa Dias, residente na casa de habitação coletiva da rua Henrique Chaves, 8, alvejou a tiros sua companheira Marina dos Santos, de 28 anos, que com êle vivia desde 1948.

A cena foi rápida e não tiveram os vizinhos oportunidade de intervir. Válter desfechou um tiro na mulher e quando esta procurava fugir, já gravemente ferida, deu outra vez ao gatilho, prostrando-a agonizante ao solo. Praticada a agressão, o criminoso saiu correndo, tomando destino ignorado. Socorrida por vizinhos, Marina foi transportada para o Pôsto Central de Assistência, apresentando dois ferimentos, um no tórax e outro no braço esquerdo. Duas horas depois, agravou-se seu estado e a moça faleceu, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 16º distrito registrou o fato e entrou em diligências para capturar o assassino.

Chamado o sr. Pedro Moreira Marques ao M. do Trabalho

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que funciona no 4º. pavimento do Palácio do Trabalho solicita o comparecimento do sr. Pedro Moreira Marques, para tratar de questão ligada ao abono familiar.

Programa sindical trabalhista pelo rádio

SERÁ INAUGURADA, AMANHÃ, PELO MINISTRO DO TRABALHO

Está marcada para amanhã, no auditório do Ministério do Trabalho, a inauguração do Programa de Orientação Sindical Trabalhista, que será levado ao ar, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h45m, às 18 horas, pela Rádio Ministério da Educação e pela Rádio Mauá.

O referido programa destina-se a educar para o trabalho, contribuir para melhor compreensão recíproca de direitos e deveres entre empregadores e empregados e levar aos trabalhadores uma síntese dos acontecimentos de seus próprios interêsses.

O ato inaugural será presidido pelo sr. Segadas Viana, e terá início às 17h30m.

É organizador do programa, o sr. Alonso Caldas Brandão, que convida os trabalhadores a tomarem parte na solenidade, que contará com a presença dos artistas Jorge Fernandes e Linda Batista, que cantarão em homenagem aos trabalhadores.

Vai começar a dragagem do pôrto de Niterói

O diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, estêve com o ministro da Viação, tratando da dragagem do pôrto de Niterói. O início dos trabalhos ficou marcado para às 11 horas do próximo dia 14, com a assistência do titular da Viação, do governador do Estado do Rio e do diretor de Portos, Rios e Canais.

Centro Recreativo de Braz de Pina

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convido os Srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, para aprovação dos novos Estatutos, no dia 15 do corrente (quinta-feira), às 20 horas, em 1ª convocação e se não houver número, em 2ª convocação no dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

A. MARINHO
Secretário.

Curso de Radiotelegrafia Gratuito

Aceitam-se menores de 14 a 16 anos que desejem seguir a carreira de radiotelegrafia, mediante os seguintes requisitos:

Bôa aparência: educados; que tenham pelo menos completado o curso primário no fim do ano de 1952, bôa caligrafia.

É inútil apresentar-se quem não possa preencher os requisitos acima.

Tratar com o sr. Nascimento, av. Rio Branco 243, fundos; diàriamente das 9h30m às 11 e das 14|16 horas, exceto aos sábados.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — End Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente de suas passageiros

Incendiada a residência do capelão

Tôda a habitação foi destruída, mas o prelado ignora o montante dos seus prejuízos

Em cima, a residência incendiada; em baixo, aspecto do combate às chamas; no medalhão o capelão Bruno

Na noite de ontem, foi prêsa das chamas a casa nº 1.298, residência do capelão Bruno, do Hospital de Santo Antônio. Compareceram os bombeiros da estação Central, sob o comando do coronel Sadock, e da estação de São Cristóvão, comandados pelo aspirante Salomé, que haviam sido avisados pelo vice-regente do referido hospital, Manuel de Azevedo.

Logo que tiveram conhecimento do fato, as autoridades do 16º Distrito Policial, dirigiram-se ao local, onde determinaram as medidas que lhes incumbiam. Interrogado pela reportagem, o capelão declarou que o fogo tivera origem numa cêsta de vime. A casa foi totalmente destruída, sendo salvos apenas alguns móveis, mas o prelado não pôde avaliar a quanto montam os seus prejuízos.

Apontado como autor de bárbaro homicídio

BELO HORIZONTE, 10 — (Asapress) — A polícia deteve o pintor Geraldo Pedro Cláudio, de 40 anos, casado, residente na Vila dos Marmiteiros, ex-sentenciado da Penitenciária de Neves, que já cumpriu pena de 9 anos de reclusão por crimes de assaltos e roubos, suspeito como autor do crime ocorrido na noite de 20 de dezembr último, na rua Progresso, quando foi assassinado o comerciante libanês Kliman Klaib.

A polícia baseou-se nas declarações do menino Mauro Roberto (filho do ex-jogador do Vasco da Gama, do Rio — Ismael) testemunha ocular da tragédia que abalou aquêle bairro. Em cartório, acareado com o menino, êste o reconheceu como o matador do libanês Klaib. Também em cartório se encontrava o surdo e mudo, conhecido pelo apelido de «Guileu», que presenciou o crime. Em careação, reconheceu e identificou o acusado como autor do monstruoso crime.

O pintor Geraldo Cláudio, depondo, manteve-se intransigente na negativa da autoria do crime. Mesmo diante das testemunhas citadas mantém-se firme em suas negativas, contestando as declarações acusatórias feitas durante a acareação.

Morta por auto na avenida Presidente Vargas

Cêrca das duas horas da madrugada de ontem, ao passar pela avenida Presidente Vargas, em companhia de sua patroa, dona Marieta Lemos, a empregada doméstica Maria Belmira Silva, de 64 anos, moradora na rua Maia Lacerda, 577, foi colhida e morta por um carro de praça de chapa ignorada. O comissário Gaston, do 13º distrito, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências.

Recebeu um esbarro e uma facada

No Pôsto Central de Esisstência, foi medicado o mecânico Raimundo Vitória Filho, de 21 anos de idade, solteiro e morador na favela do Esqueleto, barracão n.º 83, com ferimento no hemitórax esquerdo, o qual declarou o seguinte: passava pela rua Pereira Franco, em frente ao n.º 101, quando um marinheiro, que vinha em sentido contrário ao seu, lhe deu um esbarro. Ao reclamar, foi agredido a faca pelo marujo, sofrendo aquêle ferimento.

O agressor evadiu-se.

Duzentas e vinte e duas pessoas teriam perecido

TÓQUIO, 10 (A. F. P.) — Duzentas e vinte e duas pessoas teriam encontrado a morte no naufrágio de um navio coreano, que transportava passageiros, ocorrido ontem, à noite, nas proximidades de Pusan.

O referido navio, um pequeno vapor de 1. 7toneladas, fazia o serviço costeiro entre Pusan e Yosu, numa distância de 130 quilômetros. O naufrágio foi provocado por uma tempestade.

Até agora, apenas foram recolhidos sete sobreviventes.

Novo processo contra Elvira Pagã

Acusada a bailarina de ter prestado declarações falsas ao juiz da 3ª Vara Criminal de São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Está novamente Elvira Pagã às voltas com a Justiça de São Paulo.

Como se sabe, a irriquieta cantora, em companhia de um amigo, promoveu desordens num bar desta capital.

Em virtude dessa ocorrência, foi prêsa e processada, sendo beneficiada com o dispositivo da lei que prevê liberdade à acusada mediante pagamento de fiança.

Elvira Pagã, no momento em que prestou declarações à Polícia, deu sua identidade completamene diferente. A reportagem, comparecendo ao Juizado de Direito da 11.ª Vara Criminal, foi informada de que o respectivo titular já está instruindo devidamente as peças de um novo processo contra Elvira, tendo, a respeito, baixado a seguinte portaria:

"O doutor Milton Evaristo dos Santos, juiz de Direito em exercício na 11.ª Vara Criminal desta comarca de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e dando início ao processo sumário contra Elvira Cozolino, também conhecida por Elvira Pagã, brasileira, natural de Itararé, dêste Estado, desquitada, com 26 anos de idade, filha de José Cozzolino e d. Rehina Maria Olivieri Cozzolino, residente à rua Barata Ribeiro, 280, apartamento 502, no Rio de Janeiro e domiciliada nesta capital, no Hotel Marabá, apatramento 701, avenida Ipiranga, pela infração do artigo 68, parágrafo único da Lei das Contravenvenções Penais, determina ao sr. escrivão que, A. esta, proceda a citação da indiciada e a intime para comparecer perante êsse Juízo, no Palácio da Justiça, no dia 20 de fevereiro p. futuro, às 13h30m, a fim de ser interrogada e ver-se processar até final julgamento.

Motiva a instauração do presente processo o fato de ter a indiciada feito declarações inverídicas a respeito de sua identidade pessoal, estado, profissão, domicílio e residência, perante o M. juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, por êste justificadamente solicitadas."

Elvira Pagã, em recente fotografia

Deseja encontrar a tia

A menor Maria da Conceição, de 16 anos, de idade, veio para esta capital, há poucos dias, em companhia de sua tia, Maria Augusta. Ao desembarcar na Estação da Leopoldina, desencontrou-se de sua tia e foi, horas depois, abrigar-se, por favor, na rua Buenos Aires, nº 190, apto 605, onde se encontra. Pede a quem tiver qualquer informação o favor de informar para o endereço acima.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	43.
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
JANEIRO 1	..	4
JANEIRO 2	..	1
JANEIRO 3	..	2
JANEIRO 4	..	0
JANEIRO 5	..	0
JANEIRO 6	..	0
JANEIRO 7	..	2
JANEIRO 8	..	1
JANEIRO 9	..	1
JANEIRO 10	..	2
JANEIRO 11	..	
JANEIRO 12	..	
JANEIRO 13	..	
JANEIRO 14	..	
JANEIRO 15	..	
JANEIRO 16	..	
JANEIRO 17	..	
JANEIRO 18	..	
JANEIRO 19	..	
JANEIRO 20	..	
JANEIRO 21	..	
JANEIRO 22	..	
JANEIRO 23	..	
JANEIRO 24	..	
JANEIRO 25	..	
JANEIRO 26	..	
JANEIRO 27	..	
JANEIRO 28	..	
JANEIRO 29	..	
JANEIRO 30	..	
JANEIRO 31	..	

Autarquias subordinadas...

(Conclusão da 5.ª página)

que será inteiramente inoperante sua criação enquanto o Congresso não votar a Lei do Rádio, de cujo projeto é relator, na Câmara, o deputado Joel Presídio.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A propósito do Ministério da Guerra, o parecer chama a atenção para o problema da fusão das pastas militares, reportando-se ao recente e importante trabalho do genral Juarez Távora. Recomenda a êsse respeito a audiência dos chefes militares. E assinala que o projeto atribui exclusivamente ao Ministério da Guerra a defesa nacional, que, pela Constituição, é da competência geral das Fôrças Armadas.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O parecer se pronuncia contra a criação do Ministério da Indústria e Comércio e propõe sua transformação em Ministério da Economia. Considera, também, ineficiente o simples contrôle da importação e exportação proposta para aquêle, e recomenda para o que sujere atribuições mais amplas sôbre o comércio exterior, inclusive no que se refere ao câmbio.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Assinala o sr. Afonso Arinos que a criação do Ministério do Interior é a manifestação concreta do espírito do novo federalismo. O federalismo deixou de ser um conceito puramente político, relativo às relações entre os Estados, para que agem sôbre a economia de regiões inteiras. «Eles não percebem o que estão fazendo, mas fazem»...

AUTARQUIAS O SESI E O SESC

No Ministério da Previdência Social propõe o sr. Afonso Arinos a inclusão do Sesi e do Sesc, que define como autarquias de assistência.

Mantém o sr. Afonso Arinos seu ponto de vista de que a cobrança de impôsto ou contribuição compulsória define, pelo seu caráter coercitivo, o caráter público da entidade.

TRIBUNAL DE CONTAS

O parecer suspeita de inconstitucionalidade vários artigos do ante-projeto.

O primeiro dêles é o que permite a utilização dos créditos desde a sua simples publicação, antes do registro pelo Tribunal de Contas. Citando a opinião do sr. Rubem Rosa, o sr. Afonso Arinos inquina de inconstitucional êsse dispositivo.

Outro que lhe parece de constitucionalidade discutível é o que permite ao presidente da República ordenar, sob reserva de recurso para o Congresso, a execução de contrato, cujo registro o Tribunal de Contas recusou por ilegal. A Constituição de 1946 (art. 73, n. III) deu ao Tribunal de Contas poder judicente quanto à legalidade dos contratos. O presidente não pode mandar cumprir ato ilegal e, portanto, inexistente. O Congresso, êsse, pode aprovar o contrato impugnado, porque, ao fazê-lo, estaria a invadir a plenitude da sua competência.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- M. Floriano 173
- S. F. Prainha 21
- Mem de Sá 178
- Mem de Sá 278
- Catete 142
- Lapa 35
- Catete 352
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 65
- P. Flamengo 224
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 164
- G. Sampaio 231
- G. Sampaio 578-b
- Toneleiros 218-a
- F. Mendes 45-a
- Santa Clara 127-a
- B. Ribeiro 646-b
- J. Castilho 15
- Av. Cop. 1.219
- G. d'Ávila 137-f
- M. Lemos 44-a
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- B. Ribeiro 26
- M. Coelho 174
- Sto. Cristo 245
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 121
- Had. Lôbo 153
- S. Carlos 63-a
- M. e Barros 435
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Sampaio 42
- C. Leopold. 541
- Saenz Peña 23
- Av. Tijuca 87-b
- P. Siqueira 69
- Av. 28 Sèt. 285
- B. Mesquita 766-a
- Universidade 40-a
- H. da Costa 37-a
- Leopoldo 314-a
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 665
- L. Teixeira 174
- J. Maurício 40-a
- L. Cardoso 261
- A. Bergamini 390
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Av. Sub. 7.304
- Av. Sub. 3.850
- Arist. Caire 349
- A. Cordeiro 310
- A. Miranda 199-b
- Av. Sub. 9.536
- Av. Sub. 10.256
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regeneraç. 328-a
- C. Nunes 155-b
- A. Barcelos 553
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Aracola 114-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- Rua João 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Mons. Félix 936
- V. Magalh. 226-a
- Aut. Clube 2.884
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.609
- V. Carv. 393-a
- M. Rangel 847
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Aut. Clube 4.025
- C. Machado 1.480
- Estr. Areal 453
- Av. Bandeiras 41
- Av. Bandeiras 42
- Av. Bandeiras 43
- P. da Rocha 37
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- N. Card. 1.426-b
- C. Tamarindo 596
- J. Vicente 1.121
- B. Trunfo 287
- Sta. Cruz 404
- G. Savaget 80-b
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- P. Carvalho 14
- Combu 9
- NB.: Com relação à 34ª CF. a farmácia obrigada a plantão de domingo, fará o plantão noturno de sábado imediatamente anterior a partir das 15 horas.

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 9
- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Andradas 70
- Constituição 45
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- Catete 37
- S. Vergueiro 23
- Laranjeiras 34
- Catete 197
- S. Salvador 75
- A. Quintela 115
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- S. Campos 29-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- F. Otaviano 22
- Visc. Pirajá 146
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 1.241-f
- Av. Cop. 1.241-d
- Duvivier 49-a (loja)
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- P. de Frontin 48
- Had. Lôbo 461
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 768
- S. Cristóvão 1.233
- Piratini 591
- S. Januário 168
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 757
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 174
- S. Xavier 993
- Ana Néri 2.078-a
- M. Bastos 742-a
- Lins Vasc. 240-a
- A. Cavalc. 2.103
- Dias da Cruz 1
- B. B. Ret. 1.487
- A. Bergam. 104-a
- Av. Sub. 3.265-a
- J. dos Reis 525-b
- J. Bonifácio 593
- Av. Sub. 7.840
- Av. Sub. 9.377
- Goiás 1.138-b
- C. de Melo 798-a
- N. Gouveia 435
- J. Ribeiro 263
- Av. Sub. 8.648-a
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 554
- André Azevedo 91
- Montevidéo 824-a
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530-b
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Etelvina 9
- B. de Pina 17-b
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-b
- Cordovil 380-b
- V. Carv. 962-c
- Guaporé 245
- B. Melgaço 481-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 1.556
- C. Machado 990-a
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- C. Ferreira 180-a (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 de Maio 9
- Estr. Magarça 62
- F. Cardoso 123
- P. Setembro 650-a
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 48

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

ESTATÍSTICA — Segundo dados estatísticos fornecidos à Imprensa de Campinas, em 1952, 18.704.488 de passageiros viajaram em bondes naquela cidade. A estatística, referente ao movimento no referido ano, é a seguinte: Linha da Vila Industrial, 3.374.435; Linha Estação, 787.561; Guanabara, 1.811.000; Taquaral, 536.843; Cambuí, 2.369.785; Bonfim, 3.036.699; Botafogo, 1.651.977; Castelo, 1.500.570; Avenida Saudade, 2.276.003 e Bosque, 1.379.812.

* * *

PRISÃO — Informam de Uberaba que a polícia local deteve ali o larápio internacional, Antônio Costa, conhecido como «Rafles Paulista», que estava sendo procurado pelas autoridades de vários Estados. O gatuno se insinuara entre a alta sociedade de Uberaba e se preparava para agir quando foi prêso e recambiado para Ribeirão Prêto.

* * *

RIGOR — Olavo Ramos, Sóter Evaristo Venceslau e Pirajá Domingos Pongeti, investigadores do DOPS, que atacaram um casal nas imediações do Aeropôrto de Congonhas, em São Paulo, foram presos e afastados dos cargos. Os policiais, viajando numa perua da repartição, resolveram bancar o «Dom Juan», prendendo um casal, cuja moça seviciaram, enquanto o seu acompanhante ... ao sr. Rui Campos, noivo da vítima, o delegado de serviço autorizou as diligências que culminaram com a prisão dos policiais que foram afastados dos cargos. Assim é que se deve agir. Muito bem Polícia paulista!

* * *

CONFUSÃO — Anteontem, à noite, o tráfego ficou interrompido em Pôrto Alegre, na avenida Borges de Medeiros, em frente ao edifício União, na hora de maior movimento. Uma pequena multidão estava aglomerada em tôrno de quatro mulheres, que distribuíam panfletos de caráter político e provocavam um autêntico «meeting» de protesto contra a assinatura do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Condenavam também as autoridades brasileiras em têrmos insultosos. Surgiu um popular mais exaltado protestando contra o «meeting», seguindo-se séria confusão, aparecendo em cena a polícia, que fêz algumas prisões e restabeleceu a ordem.

* * *

AFOGAMENTO — Na cidade mineira de Itabirito, trágico acontecimento veio enlutar duas famílias. Quatro jovens foram nadar na Represa Velha, próximo à Santa Luzia, sem consentimento de seus pais. A certa altura, Antônio Rodrigues foi tragado por um «sumidouro», acorrendo em seu socorro o jovem Wolner José Matos. Ambos se afogaram. Outro jovem, Fernando Rodrigues, também pereceu quando procurava salvar os companheiros, tendo se salvado sòmente o quarto, que foi lançado por Benjamin Antônio Rodrigues.

DEBATE DE PROBLEMAS BRASILEIROS

Reforma Administrativa do Govêrno

Principais afirmações dos depoimentos recolhidos no debate promovido pelo «Diário de Notícias», em duas noites consecutivas, esta semana, na A. B. I. — As opiniões por escrito

DECIDIU o «Diário de Notícias» realizar uma série de debates públicos sôbre os problemas brasileiros, reunindo pessoas qualificadas para opinar sôbre as questões relacionadas com o desenvolvimento do nosso povo e a organização nacional. Iniciou-a com o exame do projeto de reforma administrativa do govêrno federal, sua oportunidade e possíveis ou necessárias repercussões na vida brasileira, especialmente na própria União e nos Estados e Municípios, convidando um grupo de técnicos, estudiosos e ocupantes de postos de direção, que, durante duas noites, quarta e quinta-feira últimas, discutiram a proposição governamental, na sede da A.B.I., cujo salão do Conselho foi cedido ao «Diário de Notícias» pelo sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista. Duraram as duas sessões três horas e três horas e meia, cada uma, mantendo vivamente interessados, não só os debatedores convidados por êste matutino, como o auditório, onde a entrada era franca.

O elevado tom das discussões e a qualificação das pessoas que depuseram, assim como a segurança dos conceitos enunciados demonstraram, desde logo, o êxito da iniciativa, sendo êste jornal aplaudido pelo método adotado, o qual permitirá ao Congresso, ao govêrno, aos nossos leitores e ao povo em geral o conhecimento da opinião prevalecente entre os que se acham habilitados a falar sôbre a matéria.

De acôrdo com o critério estabelecido, cada expositor respondia ao questionário, que divulgamos durante três dias, sem ser interrompido e, em seguida, ficava à disposição dos presentes, para novas perguntas esclarecedoras. Recolhemos, dêsse modo, as opiniões que vão sumariadas no relato abaixo, figurando, também, no quadro, a síntese das que nos foram enviadas por escrito.

Como se poderá verificar do quadro, a quase unanimidade das opiniões conclui pela necessidade da reforma administrativa, divergindo em um ou outro ponto, chamando a atenção para erros e omissões do projeto, o que contribuirá, de muito, para o aperfeiçoamento do trabalho do Legislativo.

A PRIMEIRA NOITE DOS DEBATES

Às 20h30m de quarta-feira, na sala do Conselho da A.B.I., o redator do «Diário de Notícias» designado pela direção do jornal para coordenar os debates abriu os trabalhos.

Depois de assinalar que se achavam presentes no auditório pessoas que direta ou indiretamente contribuiram para confecção do projeto de reforma administrativa entregue pelo govêrno federal à Comissão Interpartidária, acentuou que o objetivo principal do debate promovido pelo «Diário de Notícias» era levar ao conhecimento do Congresso e do govêrno em geral, a média da opinião pública reinante acêrca do aludido esquema governamental. Em seguida disse que a sessão ora promovida constitui o início de uma série de discussões que êste jornal irá realizar sôbre palpitantes problemas nacionais.

Em seguida convidou um dos presentes, o técnico de administração Francisco Burkinski, para secretariar a reunião e proceder à leitura do questionário formulado pelo «Diário de Notícias» sôbre a reforma administrativa. Dando início aos debates, o coordenador concedeu a palavra ao sr. Arizio de Viana, diretor geral do D.A.S.P., a fim de responder às perguntas 10 e 11 do questionário.

O sr. Arizio de Viana principia por cumprimentar o «Diário de Notícias» pela iniciativa do debate sôbre a reforma administrativa, bem como pelo modo superior como o problema foi apresentado perante a opinião pública. Diz que a resposta às questões formuladas só poderia contribuir como subsídio positivo ao Congresso e ao povo brasileiro.

CONCENTRAÇÃO DA AUTORIDADE

Manifesta a seguir que, como um dos autores do esquema governamental apresentado à Comissão Interpartidária, desejaria mais ouvir do que falar. Na sua opinião o projeto do govêrno é bom, salientando que seus fundamentos estão consubstanciados no discurso de 3 de outubro proferido pelo presidente da República e na exposição de motivos que acompanhou o projeto, no seu conceito sem a divulgação merecida.

Todavia, responde às perguntas formuladas.

Quanto à pergunta 10, assim formulada — As diversas reformas administrativas do Brasil têm constituido uma decorrência de nosso desenvolvimento econômico e social? No caso afirmativo, qual a forma de, através de seus órgãos, ajustar-se o Estado às exigências dêsse desenvolvimento?

Responde quanto à primeira parte afirmativamente. Alude, após, à primeira reforma digna de nota, feita durante o govêrno provisório instaurado no início da Proclamação da República. Mostra a repercussão na máquina administrativa da reforma constitucional de 1926 que aboliu de vez com as célebres caudas orçamentárias. Reporta-se em seguida à criação dos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde, e o de Aeronáutica, criados após a Revolução de 1930. Afinal, refere-se ao atual projeto de reforma do govêrno que vem corresponder às novas exigências econômicas e sociais do país, tendo como pontos básicos a concentração da autoridade e o desdobramento de vários Ministérios, e a simplificação dos processos administrativos. Menciona as várias autarquias surgidas depois de 1930, em virtude da necessidade de descentralização de serviços, mas fica o que o chefe do Executivo continuou assoberbado de trabalhos, dada a grande quantidade de Conselhos e Comissões que lhe ficaram subordinados.

Aplaudida a iniciativa dêste jornal, primeira de uma série de análises das questões relacionadas com o bem estar, o desenvolvimento e a organização nacional

Coordenação de OSÓRIO NUNES

RESTAURAÇÃO DA CHEFIA EXECUTIVA

Acentua que um dos aspectos básicos da reforma constitui a restauração da Chefia Executiva na plenitude de suas funções desconcentradas. Relativamente aos Ministérios cita os exemplos dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas, com órgãos semi-autônomos, e o de Educação e Saúde, pelo projeto desdobrados. O sr. Arizio de Viana diz que o projeto visa principalmente a delimitar o campo de atribuições, tendo apenas o presidente da República encaminhado um esbôço com sua respectiva justificação, a fim de sofrer as necessárias alterações no Congresso.

Diz que a reforma não precisa acarretar aumento dos recursos financeiros nem aumento de pessoal. Além da reforma estrutural, afirma, as repartições terão suas atividades mais flexibilizadas.

O TRIBUNAL DE CONTAS

Referindo-se às críticas feitas por certos setores quanto à posição do Tribunal de Contas na reforma administrativa do govêrno, salienta o diretor do D.A.S.P. que o projeto, ao contrário, teve em mira restaurar o mencionado Tribunal na sua plena majestade, para isso derrogando diversos artigos do Código de Contabilidade da União, os quais impedem o funcionamento regular do Tribunal de Contas.

Refutou as críticas feitas ao D. A. S. P., alegou que êsse Departamento continua com as mesmas atribuições que lhe foram outorgadas por lei, sendo apenas restaurada a Divisão de Material, e continuando seu papel de assessoramento do chefe do Executivo.

Tendo assim respondido simultaneamente a pergunta número 11 do questionário, assim formulada: — Qual os objetivos visados pela reforma? — termina louvando a presença dos ouvintes e salientando o papel exercido pelo "Diário de Notícias", ao encaminhar democràticamente problema de tamanha importância para os destinos da Nação.

OS MINISTÉRIOS MILITARES

O coronel Iraci Ferreira de Castro pergunta porque o Ministério da Guerra, pelo projeto da reforma, tem maiores atribuições que os outros ministérios militares.

O dr. Arizio de Viana lê a parte do projeto relativa à enumeração das atribuições do Ministério da Guerra, e mostra que são as mesmas que a do atual Ministério da Guerra. Aliás acentua que na parte dos ministérios militares o projeto não trouxe inovação de espécie alguma.

Um interpelante faz algumas críticas referentes ao registro "à priori" e "à posteriori" do Tribunal de Contas, ao que o sr. Arizio de Viana mostra constituir essa questão um problema de ordem doutrinária, que não iria debater naquela oportunidade.

ESTUDOS PARTIDÁRIOS

Terminada a dissertação e as respostas aos apartes, o orientador da reunião dá a palavra ao deputado Deodoro de Mendonça, vice-presidente da Comissão Interpartidária, a fim de que responda ao item 8 do questionário, assim formulado:

— Quais os princípios de organização racional que foram seguidos na elaboração da reforma administrativa? Quais os princípios que devem prevalecer?

O deputado Deodoro de Mendonça agradece ao "Diário de Notícias" pelo convite que lhe fôra feito, frisando que lhe é particularmente vedado, dada a posição que ocupa no seu Partido, de falar sôbre o projeto de reforma, uma vez que uma equipe de professôres de direito, técnicos em assuntos administrativos e professôres de economia política estavam estudando aprofundadamente o problema, a fim de que o seu grêmio formasse opinião sôbre o assunto.

Oportunamente os estudos dessa equipe seriam amplamente divulgados.

De qualquer forma, aplaude a iniciativa do govêrno e acha necessária uma reforma administrativa, conforme, aliás, o chefe de seu partido, o sr. Ademar de Barros, por várias vêzes havia assinalado em entrevistas concedidas à imprensa.

O CONSELHO DE PLANEJAMENTO

Aproveitava o ensejo para formular ao dr. Arizio de Viana uma pergunta:

— A distribuição da responsabilidade administrativa visava a descentralização ou não da autoridade do presidente da República.

O sr. Arizio de Viana prontamente respondeu:

— A questão é muito difícil de ser respondida. No regime presidencialista a responsabilidade é do presidente da República. O ideal seria a descentralização da execução e a centralização da direção, o que na prática oferece óbices de natureza vária. Na sua opinião, o Conselho de Planejamento e Coordenação, previsto pelo esquema, proporciona os meios para a reunião coletiva dos ministérios, portanto, a responsabilidade é coletiva. A criação daquele Conselho tem por finalidade aliviar o presidente da República de encargos inúteis, sem lhe retirar a responsabilidade inerente ao regime presidencialista.

O deputado Deodoro de Mendonça manifesta que a responsabilidade deve ser democrática, temendo que a reforma fique na responsabilidade do poder central. Na sua opinião, a responsabilidade deve ser descentralizada por todo o território nacional, tendo por fim satisfazer as necessidades públicas em geral. A responsabilidade, enfim, deve ser do povo.

O sr. Arizio de Viana concorda com o ponto de vista do parlamentar.

OS PROBLEMAS DE BASE

Nesse ínterim, o jornalista Rafael Correia de Oliveira pergunta relacionada ao item 1 do questionário, referente aos problemas de base visados pela reforma, dizendo que antes da reforma administrativa deveria haver uma reforma no setor econômico, político e social, esta sim é que seria uma reforma de base com repercussões na máquina governamental.

O deputado Deodoro de Mendonça concorda dizendo que a reforma de base deve partir da economia, da sociedade e da política.

O sr. Cleanto de Paiva Leite, um dos autores do projeto da reforma administrativa, intervém para ler a parte final da exposição de motivos, pela qual se verifica que não foi intenção do govêrno resolver, através da administração pública, apenas um instrumento, os problemas de base do Brasil.

O deputado Deodoro de Mendonça diz que êsse também é o seu pensamento.

Nessa altura, o coordenador concede a palavra ao sr. Cleanto de Paiva Leite, a fim de responder aos itens 1, 3 e 8 do questionário, assim formulados:

— A organização racional da máquina administrativa dos ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República tem proporcionado, por si só, os meios para a solução dos problemas brasileiros de base?

— Quais as novas atribuições conferidas pelo projeto de reforma aos órgãos da administração pública, capazes de proporcionar os meios adequados à solução dos problemas nacionais de base?

— Quais os princípios de organização que foram seguidos na elaboração da reforma administrativa? Quais os princípios que devem prevalecer?

O PROJETO DE REFORMA

O sr. Cleanto de Paiva Leite começa por dizer que em 1937 o presidente Roosevelt nomeou uma comissão incumbida de reorganizar a administração pública, coadjuvada por seis assistentes, dos quais se exigiu apenas três coisas:

1) — Capacidade de trabalho;
2) — Vigor físico;
3) — Paixão pelo anonimato.

Feita essa introdução, à primeira pergunta, responde:

— Evidentemente, não; do contrário não poderia crer nos resultados do esquema do govêrno, no qual colaborou.

Quanto à segunda pergunta que lhe foi formulada responde que o projeto de reforma não prevê nem o aumento nem a diminuição de atribuições, a não ser a criação do Conselho de Planejamento e Coordenação e a transformação, no Ministério da Justiça, da Divisão do Interior em Departamento de Administração Territorial.

Relativamente à terceira pergunta, afirma que o projeto de reforma, consoante foi dito na Exposição de Motivos que o acompanha, obedeceu aos seguintes princípios de organização racional:

1) — Obter unidade ministerial;
2) — Assegurar a coordenação das atividades dos órgãos concentrados;
3) — Definir e reforçar a responsabilidade dos ministros.
4) — Estabelecer um mecanismo rápido e expedito que sempre prejudica o contrôle e a apuração das responsabilidades, permita a execução dos programas e satisfazer as necessidades do povo brasileiro.

O coronel Iraci Ferreira de Castro pergunta porque o projeto de reforma não resolve o problema da recuperação do homem nacional, ao que o sr. Cleanto responde que êsse problema é resolvido pelo conjunto dos ministérios.

O FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

O professor Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia do C. N. G., faz a seguinte pergunta ao sr. Cleanto:

— Como funcionaria o Conselho de Planejamento e Coordenação?

Respondendo-a, estende-se o sr. Cleanto nas seguintes considerações:

— A Secretaria-Geral, prevista no projeto, a se organizar de conformidade com decreto a ser baixado pelo Poder Executivo, será chefiada pelo chefe do Gabinete Civil da P. R. e terá relatores gerais e assistentes para cada um dos 16 ministérios, a fim de elaborar o plano geral. E, em cada ministério, haverá um órgão especial de planejamento.

Já a parte das atividades referentes à coordenação do Conselho se processaria de cima para baixo. Uma vez elaborados os programas anuais de trabalho, as repartições seriam agrupadas em 3 ou 4 níveis. Para cada nível haveria periodicidade para a remessa de relatórios. Dessa forma cada dois meses o presidente da República, através do Conselho, teria um quadro completo da marcha dos programas de trabalho. Isso já seria muito, porque através dos relatórios o Conselho teria uma idéia dos conflitos e paralelismos a sanar.

O sr. Jorge Zarur formula mais uma pergunta:

— Como se faria sentir a regionalização da coordenação?

Responde o sr. Cleanto:

— Todos os ministérios têm seus problemas específicos. A regionalização da coordenação varia de ministério para ministério. Constitui, pois, problema da estrutura interna dos próprios ministérios. Por isso o projeto de reforma não previu essa regionalização da coordenação.

O sr. Jorge Zarur formula a penúltima pergunta:

— Por que o DASP está na cúpula, junto com o Conselho de Planejamento e Coordenação?

O sr. Cleanto diz que na qualidade de técnico de administração do DASP e estando na presença do sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP, e um dos autores também da reforma, sentia-se constrangido a responder, mas ia responder à pergunta formulada:

— a) — O DASP se limita a problemas de administração geral, fugindo à sua órbita os problemas de administração específica;

b) — O DASP exerce uma forte dose de atividades executivas, como seja seleção de pessoal, orçamento, etc.

Diante disso suas funções, embora de órgão "staff", são completamente diferentes das do Conselho.

A última pergunta é formulada assim pelo professor Jorge Zarur:

— Não seria conveniente juntar o Ministério da Previdência Social ao Ministério da Saúde?

O sr. Cleantho disse que também êsse era o seu ponto de vista mas foi vencido na comissão que elaborou o projeto de reforma.

O sr. Enedino de Carvalho depois de dizer que não leu a exposição de motivos que acompanhou o projeto, mas desejaria saber se a reforma levou em consideração a estrutura ou o funcionamento.

REFORMA E ESTRUTURA

O sr. Cleantho de Paiva Leite responde que pela exposição de motivos se verifica que o projeto cuidou da reforma da estrutura e do funcionamento da administração pública, não cogitando da reforma do homem.

O sr. Enedino de Carvalho observa por que o projeto não restabeleceu as agências de organização nos Ministérios; ao que o sr. Cleantho lhe responde que foi objeto de cogitação tal providência, mas ela não foi posta em prática.

FACA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O orientador dá a palavra ao educador Tude de Sousa, o qual diz que o projeto da reforma, na parte referente ao Ministério da Educação e Saúde se limitou a passar uma faca, dividindo-o pelo meio, mas que a estrutura mantida continua a impedir uma política de educação, portanto os problemas educacionais ficarão sem solução com a reforma.

O sr. Cleantho Leite responde que a reforma interna, tanto no Ministério da Educação como nos outros Ministérios depende da Comissão Interpartidária encarregada de alterar o esquema governamental.

Um interpelante diz que já viajou por vários países e nunca viu os problemas de imigração estarem ligados aos da colonização. Achava que êsse critério adotado pela reforma não deveria subsistir.

O sr. Cleantho diz que já havia ocupado muito a tribuna e termina agradecendo o interêsse do público por assunto de tamanha importância, frisando que pela primeira vez no Brasil se submeteu ao debate dos partidos uma reforma, em tais proporções, da administração do govêrno federal.

Agradece pela iniciativa.

NADA DE NOVO NA REFORMA

O sr. Rafael Correia de Oliveira a seguir faz uso da palavra para dizer, em resposta a uma pergunta respondida pelo sr. Cleantho de Paiva Leite, que a reforma não pode ficar subordinada aos técnicos, mas sim se trata de assunto a ser resolvido pelos estadistas. E' expressivo que o próprio sr. Cleantho de Paiva Leite tenha citado o nome de Roosevelt no caso da reforma feita nos Estados Unidos. Acentua também que, conforme esclareceu muito bem o sr. Tude de Sousa, foi usado o sistema do corte com faca, mas nada disso resolve. A reforma não apresentou nada de novo.

O sr. Cleantho lê parte da exposição de motivos, em contradita, onde se diz que a reforma dará apenas o instrumento para resolver os problemas de base.

O sr. Rafael Correia de Oliveira diz que os mesmos serviços funcionarão, apenas, com repartições com nomes diferentes. O sr. Cleantho diz que o êxito da reforma depende dos parlamentares, dos chefes de repartição, dos homens públicos em geral, em quem confia.

Passada a palavra ao sr. Severino Sombra para responder ao item 1, o orador principia se congratulando com o «Diário de Notícias» pelo debate.

Respondendo ao item 1, diz evidentemente não. Não foi, aliás, por outro motivo que havia apresentado, na qualidade de diretor-executivo, da Associação Brasileira de Planejamento um plano de reforma administrativa ao sr. Lourival Fontes, por solicitação dêste.

Frisa que o ponto de vista esposado pela equipe da A. B. P. teve a vantagem de ter muito mais liberdade que a equipe do Catete para externar suas idéias.

Em linhas gerais manifesta que o esbôço da A. B. P. em muito coincide com o apresentado pelo govêrno federal. Entretanto, oferece muitas inovações, chegando mesmo a sugerir a criação de órgãos completamente novos.

Anuncia que a A. B. P. publicará 1.000 exemplares do esbôço que apresentou no dia 31 ao sr. Lourival Fontes, a fim de que o aludido esbôço seja amplamente conhecido.

E' concedida a palavra ao sr. Moacir Silva, consultor do Ministério da Viação e Obras Públicas, para responder ao item 6, assim formulado:

— A reforma, tal como preconizada pelo govêrno, atende aos anseios, convicções e necessidades do nosso povo?

Ao que êle responde:

— Evidentemente sim.

Em 1937 sugerira o desdobramento do Ministério da Viação e Obras Públicas em dois Ministérios: Ministério dos Transportes e Ministério das Comunicações. Essa sua sugestão constitui agora a da apresentada pelo projeto de reforma governamental. Havia sugerido também o afastamento de certos serviços do Ministério da Viação para outros Ministérios. Vê assim com simpatia o plano de reforma.

Em seguida, o sr. Moacir Silva aproveita a oportunidade para responder a perguntas anteriormente formuladas.

Por fim, o coordenador dos trabalhos concedeu a palavra ao engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno para responder ao item 7 do questionário:

— Como atingir a descentralização administrativa através da efetiva presença do Estado Federal em todo o território da República? Quais as providências propostas ou dignas de proposição, para fazer com que os Ministérios atuem de fato no interior do Brasil?

MUDANÇA DA CAPITAL

O sr. Jerônimo Coimbra Bueno responde sintèticamente:

— Colocar a capital do Brasil no interior, tal como previsto na Constituição.

Todos os presentes aplaudiram a resposta, prorrompendo em longos aplausos.

O sr. Coimbra Bueno diz que sempre que se fala em mudar a capital para o interior do Brasil, a idéia é aplaudida, mas ninguém se lembra de pô-la em prática.

A seguir, o sr. Coimbra Bueno mostra, com dados exaustivos, as vantagens mesmo financeiras que adviriam para o govêrno federal caso houvesse a mudança da capital.

No encerramento da primeira reunião, uma aluna da Escola Brasileira de Administração Pública, que não quis revelar seu nome, lê por vinte minutos a sua opinião sôbre a reforma, respondendo a todos os doze itens formulados por êste jornal.

A SEGUNDA REUNIÃO

Abrindo, no dia seguinte no mesmo local, a segunda e última sessão, o coordenador do debate organizado por êste jornal sôbre a reforma administrativa, deu por aberta a reunião dizendo que haviam sido atingidos os objetivos, uma vez que tinham sido ouvidos um dia antes os srs. Arizio de Viana e Cleanto de Paiva Leite, ambos apontados como autores do esquema governamental entregue à Comissão Interpartidária. Além disso outras pessoas qualificadas opinaram dando assim uma idéia avançada do que se pensava sôbre a reforma administrativa. Em seguida concedeu a palavra ao jornalista Rafael Correia de Oliveira. Para tanto pediu-lhe que respondesse aos itens 1 e 6 do questionário.

SEDUÇÃO POLÍTICA

O jornalista Rafael Correia de Oliveira começou dizendo que não acreditava que a reforma administrativa, por si só, resolvesse os problemas de base do Brasil. Quando muito poderia concorrer para resolver a questão, sendo o problema acima de tudo de funcionamento. Assim a transformação em lei do projeto não bastaria. Seria preciso que a lei fôsse depois fielmente executada, sem a influência de quaisquer fatores de ordem política. Colocou o problema acima de tudo na boa fé do govêrno, afirmando que o melhor agrupamento dos serviços poderia, sem dúvida, propiciar meios para o govêrno, dependendo apenas de boa vontade dêste.

Em seguida frisou que a colaboração e a harmonia dos órgãos técnicos e políticos poderia facilitar a solução dos problemas de base. Todavia, disse, não é possível ao se debater o problema da reforma administrativa, fugir ao aspecto político. Exemplifica que ao se criarem 7 Ministérios no Brasil, tal medida resultou por motivos partidários. A mesma coisa, diz o debatedor, acontece agora. O objetivo é sobretudo de sedução política. O govêrno poderia começar muito bem reformando os próprios ministérios, enfim, inspirando confiança. Parece, comenta o debatedor, que o aceno da reforma administrativa é o oferecimento de um cacho de bananas à macacada política, conforme já dissera em artigo. Por isso, diz o debatedor, «tenho minhas dúvidas quanto às boas intenções do govêrno no sentido de descentralizar a máquina administrativa». O próprio atual presidente da República foi quem criou o sistema de centralização, que de fato se iniciou no Brasil, durante a fase republicana, com o atual presidente da República. Acredita o orador que os técnicos estejam de boa fé. O govêrno, entretanto, é que não está. E tanto que não está que é êle mesmo quem cria os elementos de corrupção política na administração. É preciso fazer a reforma, sim, mas com outros homens. Os escândalos recentes no caso Jafet versus Lafer mostram a existência da corrupção na máquina do govêrno. Foi o próprio govêrno que lançou a desordem, a corrupção na administração.

Respondendo ao item 6 do questionário diz o debatedor que nós sabemos das necessidades de nosso povo. 60% da população vive no interior. O senador Alberto Pasqualini mostrou que para compra de um cadillac seria preciso que 50 trabalhadores trabalhassem durante o ano inteiro. Isso diz o debatedor só falando no trabalhador rural do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e outros mais adiantados. Entretanto, se se tratasse do trabalhador rural de Mato Grosso, Goiás e outros Estados, cujos salários são bem menores, seria preciso que trabalhassem muito mais tempo para a compra de um cadillac.

DESNECESSIDADE DA REFORMA

A seguir, informa que teve a oportunidade, antes de vir à sessão, de sondar a classe média quanto à reforma e constatou que ela de modo geral quer melhorar de vida e acha que a reforma acarretará mais despesas. Na opinião do debatedor é preciso promover uma grande campanha, mostrando que o funcionário não é um parasita. O orador diz que no caso de se efetuar um plebiscito êste mostraria a desnecessidade da reforma. Essa é sua convicção.

Por fim expressa que antes de tudo se deveria começar por fazer a reforma do quadro governamental, substituindo-se os homens que cercam o presidente

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

DEBATEDORES

ARIZIO DE VIANA — Diretor Geral do DASP, técnico de Administração e autor de vários trabalhos, dentre os quais «Orçamento Brasileiro» (traduzido para o inglês em 1950).

DEODORO DE MENDONÇA — Deputado federal, líder do PSP e vice-presidente da Comissão Interpartidária incumbido de apreciar o projeto de Reforma.

CLEANTO DE PAIVA LEITE — Técnico de Administração do DASP, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica, oficial de gabinete do presidente da República.

FERNANDO TUDE DE SOUSA — Professor, jornalista e conhecido educador do Ministério da Educação.

RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA — Jornalista e funcionário do Ministério da Fazenda.

CEL. SEVERINO SOMBRA — Diretor executivo da Associação Brasileira de Planejamento.

MOACIR SILVA — Engenheiro consultor do Ministério da Viação e Obras Públicas.

JERÔNIMO COIMBRA BUENO — Ex-governador de Goiás, engenheiro.

ARAÚJO CAVALCANTI — Técnico de Administração, secretário geral do Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

RAIMUNDO PIMENTEL GOMES — Engenheiro agrônomo, jornalista e administrador do Ministério da Agricultura.

ANTÔNIO AZEREDO DA SILVEIRA — Diplomata, em exercício no Departamento de Administração do Itamarati.

A. TÔRRES FILHO — Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

ISAAC TAPAJÓS — Jornalista.

ENEDINO DE CARVALHO — Técnico de Administração do DASP e autor de um «Plano de Reestruturação do Poder Executivo».

J. E. PIZARRO DRUMMOND — Técnico de Administração do DASP.

GÉRSON AUGUSTO DA SILVA — Do Conselho Técnico de Economia e Finanças, professor de Finanças Públicas, Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas.

WAGNER ESTELITA CAMPOS — Técnico de Administração do DASP, ex-secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

JORGE ZARUR — Professor Universitário e diretor da Divisão de Geografia do C. N. G.

Principais opiniões dos debatedores

ARIZIO DE VIANA — O projeto é apenas um esbôço. Procura, entretanto, a restauração da chefia executiva na plenitude de suas funções. E' um esfôrço no sentido de simplificar, sistematizar e racionalizar a atuação administrativa do Estado Brasileiro. Atende às novas exigências do Brasil.

DEODORO DE MENDONÇA — O seu partido (PSP) está de acôrdo em tese, porém diverge muito da reforma proposta.

RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA — A reforma não traz nada de novo. E' um plano de sedução política. Antes de pô-la em prática, o govêrno deveria reformar-se a si mesmo, substituindo-se os homens que cercam o presidente da República.

CLEANTO DE PAIVA LEITE — O projeto foi concebido e apresentado com humildade pelo govêrno. Entre os princípios a que obedeceu: definir e reforçar a responsabilidade dos ministros. Corresponde às necessidades nacionais.

FERNANDO TUDE DE SOUSA — O projeto de reforma é uma faca que passa pelo meio do Ministério de Educação e Saúde, mas não permite a solução dos problemas educacionais, pois a errada estrutura permanece e impede a execução de qualquer plano.

MOACIR SILVA — A reforma atende aos anseios e convicções do nosso povo. A divisão do Ministério da Viação com a criação dos Ministérios das Comunicações e dos Transportes, está certa.

GERSON AUGUSTO DA SILVA — Sente o povo a ferrugem da máquina administrativa. Atrasado de cinqüenta anos o sistema orçamentário brasileiro. Imprescindível, também, a reforma do sistema tributário.

PIMENTEL GOMES — Nas condições atuais, se não houver "química" orçamentária não poderá funcionar o Ministério da Agricultura.

SEVERINO SOMBRA — E' necessária a reforma, até mais ampla do que a preconizada. O ante-projeto da Associação Brasileira de Planejamento prevê a criação de novos órgãos.

ARAÚJO CAVALCANTI — A reforma é inadiável, em virtude do mau funcionamento das instituições administrativas. O projeto poderia ser mais avançado, todavia é tímido e apresenta omissões. O Parlamento poderá aperfeiçoar o projeto, em linhas gerais, bom.

ISAAC TAPAJÓS — A reforma não prevê nova relotação das repartições já existentes, o que é uma falha de primordial importância.

A. TÔRRES FILHO — A rentabilidade da produção agrícola deverá constituir a preocupação máxima de nossos governantes.

ANTONIO AZEREDO DA SILVEIRA — E' urgente a reforma. Uma rearticulação na máquina do Estado, tècnicamente bem elaborada, poderá trazer benefícios concretos e duradouros.

ENEDINO DE CARVALHO — A reforma deveria trazer, quanto ao funcionamento, a remoção dos atritos que perturbam o contacto entre os órgãos do Estado.

COIMBRA BUENO — Para atingir a descentralização administrativa e a reforma surtir efeito, é indispensável a transferência da capital do Brasil para o interior.

WAGNER ESTELITA CAMPOS — Enquanto a capital permanecer no Rio, dificilmente se conseguirá que os ministérios atuem, de fato, no interior do país.

ANTE-PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

ELABORADA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

Principais disposições do trabalho já entregue ao secretário da Presidência da República -- A sistemática adotada -- Criação de novos órgãos

A Associação Brasileira do Planejamento, atendendo ao convite que lhe foi formulado pelo sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil do presidente da República, organizou um anteprojeto de reforma administrativa, cujas principais características podem ser resumidas nos tópicos que vêm a seguir, e que constituiram objeto de exposição do coronel Severino Sombra, seu diretor executivo no debate promovido por êste jornal:

O projeto de reforma administrativa elaborado pela A. B. P., levou em conta, inicialmente, os objetivos primordiais do Estado: **Soberania**, a ser exercida através de órgãos de Relações Exteriores, de Justiça e de Negócios Interiores; **Defesa**, a ser exercida através de órgãos da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica; **Economia**, a ser exercida através de órgãos de Produção e Energia, Comunicações e Transportes, Comércio, Mão de Obra, Produtividade, Crédito e Finanças; **Assistência Social**, a ser exercida através de órgãos de Educação, Saúde, Previdência e Bem-Estar.

Para a [illegible] de tais objetivos, foram considerados os seguintes quatro meios: Planejamento e Organização; Contrôle Administrativo e Financeiro; Tributação; Obras.

Estabelecidos, assim, os pontos fundamentais de referência a nortearem o trabalho, fêz-se a comparação do esquema teórico daí resultante com o quadro da atual organização administrativa do país. Ressaltaram logo os grupamentos a serem feitos de órgãos com a mesma finalidade geral, as falhas a serem preenchidas e as duplicações a serem canceladas.

Realizado êsse primeiro esfôrço e considerando os técnicos da A. B. P. que a fidelidade ao real deve ser uma das normas de todo o planejamento, pois se planeja para uma determinada situação sócio-cultural e, não, para criar uma fantasia, procurou-se enquadrar o esquema obtido dentro das condições atuais do país, resguardados, naturalmente, os ideais de progresso e aperfeiçoamento. Estabelecida, dessa forma, a estruturação da administração relativa ao Poder Executivo, entraram a exercer sua influência os princípios e normas gerais de divisão do trabalho, coordenação, iniciativa, ordem e hierarquia, para os necessários dispositivos relativamente à classificação dos órgãos, delimitação e entrosamento, vinculação e subordinação. Chegou-se, assim, a uma definição, caracterização e distribuição, tão perfeitas quanto possível de todos os órgãos gerais, com suas funções e finalidades. De todos êsses trabalhos resultaram um organograma-tipo para todos os ministérios e um grupamento racional dos órgãos da Presidência da República. Ficaram, assim, normalizadas tôdas as funções, evitando-se os êrros e disparates da organização atual, cuja desconexidade permite nomenclatura e hierarquia diversas para órgãos com as mesmas funções, ao mesmo tempo, simplificando a estrutura de cada ministério. Pensamos que, com tal procedimento, o projeto de reforma da A. B. P. conduzirá a uma substancial economia para o país, além de proporcionar um serviço público muito mais eficiente.

Estruturada a administração, em Título Especial, foram definidas as funções e finalidades dos órgãos, divididos em Órgãos Auxiliares, Colegiais e de Comando, na Presidência da República; em Órgãos Executivos Gerais (Ministérios); em Órgãos Auxiliares, Órgãos Executivos Centrais, Órgãos Executivos Regionais e Locais, Órgãos Consultivo Normativo Executivos e Órgãos Autônomos e Paraestatais, em cada Ministério.

Essa classificação permitiu dar uma vinculação a todos os organismos que, por assim dizer, estão soltos, na atual administração. Evitar-se-á, não apenas a duplicação inútil de esforços, como também o choque entre órgãos exercendo suas ações no mesmo campo de atividade. O pensamento do govêrno irá a todos êles, imprimindo-lhes o mesmo ritmo e orientando-os na mesma direção.

Outro título do projeto da A. B. P. é dedicado à regulamentação e aos atos normativos, estabelecendo o conceito e a hierarquia de cada um dêles, assim como as normas gerais, a que deverá obedecer a regulamentação da lei de reforma administrativa.

Finalmente, é consagrado um Título Especial ao orçamento e processo geral da despesa, dando um feitio inteiramente novo, de acôrdo com a nossa experiência e a lição de outros países, à discriminação da despesa, à lei do orçamento e ao sistema de registro no Tribunal de Contas.

Para pôr um fim à confusão reinante, à improvisação que desmoraliza as administrações públicas, é criado, no projeto da A. B. P., junto à Presidência da República, um Conselho Superior de Coordenação e Planejamento.

Êste Conselho, que tem como secretário geral o chefe do Gabinete Civil da Presidência, compõe-se dos ministros de Estado e de 12 técnicos escolhidos por sua competência, especializados nos assuntos correspondentes aos 12 Comitês que formam a infra-estrutura do Conselho. Êsses Comitês são os seguintes: Legislação e Justiça; Problemas regionais; Serviço público; Produção e Consumo; Transporte, Energia, Comunicações; Mão de Obra e Produtividade; Política financeira; Cultura; Saúde; Bem-Estar; Orçamento; Planejamento.

Assistido por êsses Comitês Técnicos, o C. S. C. P. elaborará os planos gerais do govêrno a serem traduzidos em planos parciais, em cada ministério e em programas de trabalhos nos respectivos departamentos. Assim, haverá unidade de direção, coordenação de esforços e rigorosa fiscalização dos resultados alcançados. Não é mais possível, diante da complexidade da vida econômico-social dos nossos dias, deixar a administração pública, com as suas responsabilidades crescentes, num esbracejamento ineficaz, quando não ridículo, num tumulto de idéias e orientações, reduzindo o rendimento dos recursos financeiros e dos esforços empregados e dando ao povo o espetáculo de uma desorientação sem remédio.

Ao Poder Legislativo, o Executivo apresentará um verdadeiro plano de trabalho, do qual o orçamento será apenas a expressão financeira e em moldes modernos e racionais. Em conseqüência, o Congresso discutirá idéias, planos, numa elevação que o dignifica, tornando-o mais responsável, e o eleva aos olhos do país, passando para um segundo plano a questão de verbas, que será uma decorrência natural dos programas, e não um campo de batalha que amesquinha os contendores.

Dentro da sistemática adotada pela A. B. P., não poderia o seu projeto limitar-se a uma redistribuição dos órgãos excedentes. Ficaram os necessários, desapareceram os inúteis, fundiram-se **os de mesma finalidade**, criaram-se novos e todos foram colocados em grupamentos homogêneos e hierárquicos, de modo a apresentar a administração pública como um todo racional e não uma colcha de retalhos. Em muitos casos, até a nomenclatura foi alterada. Julgou a A. B. P. ser esta a oportunidade de uma reforma de verdade, não se devendo perder a iniciativa patriótica do presidente da República, quando a crise nacional já apresenta sintomas tão perigosos e uma reforma judiciosa na administração poderá facilitar enormemente a solução de problemas graves e urgentes.

Evidentemente, não poderemos aqui esmiuçar o projeto da A. B. P., mas êle será impresso e distribuído aos membros da Comissão Interpartidária, aos governantes e congressistas e a todos estudiosos interessados no assunto.

De acôrdo com o projeto da A. B. P., caberá ao Conselho de Coordenação e Planejamento estabelecer as normas de funcionamento dos diversos órgãos administrativos. Êsse trabalho é capital para o bom êxito da reforma, pois não basta dar uma nova estrutura, é preciso que ela funcione bem.

Atendendo a uma honrosa solicitação do secretário da Presidência da República, que testemunha o desejo de acertar e o sentido democrático da iniciativa presidencial, a Associação Brasileira de Planejamento ofereceu sua contribuição. Organização de técnicos, vivendo sem auxílios ou subvenções, independente de quaisquer injunções políticas ou econômicas, seu trabalho representa um ponto de vista que traduz apenas a mentalidade de planejamento que **ela deseja ver implantada no país** e o sentimento patriótico de seus associados, no afã de concorrer para o progresso da pátria e o bem-estar do nosso povo.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Você já foi a Havana?"

O FILME do Vitória é um passeio hispano-americano por Buenos Aires e Caracas, culminando em Cuba, com feliz desfêcho para o melodrama sentimental de que se ocupa. E é dirigido por Byon Herrera, um dos menos inexpressivos realizadores do oficial e artificial cine portenho. Contando com bom elemento técnico, dá-nos Herrera um filme que nada tem de comum com o péssimo padrão fotográfico (ambientes mal iluminados, revelações de terceira ordem) e cenográfico ("sets" de papelão grosseiros) dos filmes da linha da América Latina. Mas no que concerne à arte, a baboseira é a do costume.

A pretêxto de resolver um caso conjugal de famosa rumbeira cubana (Blanquita Amaro) que o filme apresenta como ídolo continental, e cujo marido, também artista de cabarés e boates, conhecido, aliás, como "O noivo da América", mantém com ela interminável arrufo, fruto de grande mal-entendido e de ciúmes tolos, inclusive artísticos, pula, a câmera, de cidade em cidade, a fim de captar o ritmo regional de cada uma, e de mostrar, num indefectível recurso, o indefectível Pedro Vargas, com um dos seus sucessos (por sinal, bem fraquinho). Aparece, ainda, a orquestra-típica de Miguel Caló, cujo "crooner" tem o encargo de exaltar o tango (hino nacional) argentino, a recordar Gardel — o que faz com excelente voz e muito "sentimiento".

A heroína é cobiçada por todos os homens dessa aventura melo-doméstica, inclusive o patrão, um judeu engraçado, e o gerente dêste (papel de Oto Sirgo, que defende bem a parte cômica da fórmula), mas só gosta do consorte, e sofre quando o supõe de amôres com a nova secretária (Semillita), o que todavia não a impede de saracotear em ritmo afro-cubano numa "extravaganza" humorística de requintada mediocridade, porque mal escrita, dèbilmente narrada e interpretada no habitual estilo palratório.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: irregular.*

Hugo Barcelos

"A FLORESTA MALDITA" — "A Floresta Maldita" (The Big Trees) tecnicolor produzido pela Warner, com direção de Felix Feist, apresenta Kirk Douglas que divide as honras do "cast" com Eve Miller e Patrice Wymore! Amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, América, Leblon, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Odeon (Niterói) e Petrópolis

Cena do filme "Missão nos Balcãs" com Margaret Lockwood e Dane Clark, produção de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal International e em cartaz segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, Botafogo e outros

Aspectos da Roquette Pinto

HÁ cidadãos que, sendo exonerados das funções que exercem, em comissão, não se conformam e procuram, por todos os meios, atrair a atenção alheia com desabafos patéticos e, nem sempre, justos.

Ainda agora, é o ex-diretor da emissora oficial da Prefeitura que, através de publicações enviadas à imprensa, busca extravasar suas queixas, chegando a usar de argumentos que, por certo, não representam a realidade dos fatos.

Evidentemente, não compete a nós, cronistas de rádio, analisar o assunto em suas minúcias. Apenas, estranhamos ter afirmado aquêle ex-diretor que encontrara uma desorganização completa na PRD-5, quando é sabido que êle conservou ali a mesma estrutura administrativa, o mesmo funcionalismo, o mesmo material técnico, embora sem nunca ter alcançado ou superado o nível cultural e artístico mantido por sua antecessora, como é do conhecimento público. Não havia, pois, desorganização, mas o problema da falta de dinheiro, logo depois solucionado pela Câmara do Distrito Federal que, finalmente, reconheceu e procurou sanar a situação de penúria em que se debatia a PRD-5, aumentando suas verbas em milhões de cruzeiros. Não obstante, o equipamento técnico da Roquette Pinto não foi aprimorado pelo ex-diretor, tanto que o transmissor da estação se encontra com a potência reduzida, visto que a falta de válvulas 892 obrigou a atual direção a providenciar, por empréstimo, outra que pudesse substituir aquela, embora de menor potência. Não fôra êsse recurso, a Roquette Pinto estaria, agora, fora do ar, com suas irradiações paralisadas. De fato, há na PRD-5 uma encomenda de material técnico, na América do Norte, no valor de 70 mil dólares, tendo ficado, porém, essa importância como garantia do contrato de compra da televisão.

• • •

Outro ponto que podemos esclarecer, com segurança, se refere à instalação do setor de televisão, cujo funcionamento fôra prometido ao povo para o início dêste ano. Consta o seguinte: Existe um contrato firmado entre a Rádio Roquette Pinto e a «Allen B. Du Mont Laboratoires, Inc.» para o fornecimento de uma estação de televisão, pelo preço de 550 mil dólares, com dispensa de concorrência, devendo o pagamento ocorrer em moeda americana. No entanto, embora concluído o ajuste pelo seu ex-diretor, a Rádio Roquette Pinto não integralizou a quota de 20% sôbre o total estabelecido no contrato, nem a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil despachou o pedido de Licença de Importação. Assim, o embarque do material para o Rio de Janeiro depende, antes de mais, da remessa de 110 mil dólares à firma Du Mont por intermédio da Delegacia Fiscal em Nova York, o que não será efetuado, no mínimo, antes de noventa dias. Eis algumas das razões pelas quais o ex-diretor da Roquette Pinto não conseguiu inaugurar a televisão da Prefeitura, tão ansiadamente esperada pelos cariocas.

• • •

Referiu-se, ainda, o ex-diretor da PRD-5, em suas publicações, à quantia de 26 milhões de cruzeiros que teria «deixado» à disposição da emissora. Trata-se, todavia, de importância incluída pela Câmara do Distrito Federal no orçamento da Prefeitura para 1953. Também foi afirmado, por s. s., estar «tudo em ordem» na estação oficial. Quanto a isso, repetimos, não compete a nós elucidar. Caberá ao atual dirigente da PRD-5, o ilustre professor Henrique Alberto Orciuolli, se assim o entender, opinar sôbre as condições técnicas, administrativas e culturais em que recebeu, do ex-diretor, os diversos setores do Serviço de Divulgação, entre os quais se destaca a Rádio Roquette Pinto.

MAG.

Amanhã, voltarão a atuar no programa "Ondas Musicais" Mára e Valdemar Henrique. Para a audição de despedida de Mára e Valdemar Henrique, foi organizado o seguinte programa: "Duas canções", de Valdemar de Oliveira; "Cabocla cheirosa" (letra de Raimundo Brito); "Engenhos de minha terra (letra de Ascenso Ferreira) Sete Cirandas de Villa-Lobos: Vamos atrás da serra, Calunga; Mando tiro, tiro lá; Samba-lelê; Na corda da viola; Vida formosa; Rosa amarela e A maré encheu. Três canções de Valdemar Henrique: A vela que passou... (letra de Violeta Branca); Farinhada (letra de Ilna Pontes de Carvalho); Canção do Mururé (letra de Paulo Bentes) Êsse programa será transmitido a partir das 22h 5m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Guanabara e Mauá.

• • •

"No mundo dos discos", programa que a Rádio Roquete Pinto transmite hoje, às 13h 30m, em colaboração com o "Diário de Notícias", fará ouvir os seguintes números: "Sinfonia n. 2", de Beethoven; «Sinfonia Espanhola», de Lalo; "Una voce poco fá", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Sinfonia n. 4", de Dvork; "La Procession del Rocio", de Turina, e "Suit Gran Canyon", de Grofé. Organização e redação de Aluisio Rocha.

• • •

"Isto é música", programa sinfônico que a Rádio Clube do Brasil transmite diàriamente às 13h 10m, irradiará, amanhã, segunda-feira, as seguintes obras: «Sinfonia n. 8" (Inacabada), de Schubert, e "Capricho Brilhante", de Mendelssohn

• • •

Os "Jornais Falados" da Rádio Clube do Brasil comemoraram o seu primeiro ano de existência e de serviços prestados ao público. O jornalista Milton Pedrosa é o chefe dêsse serviço, que tem como locutores Alberto Figueiredo e Carlos Varela.

• • •

..A crônica "Acontece cada uma", de Alvaro Armando, o programa «A vida das artes", de Mário Barata e mais a reprise do melhor programa da semana, na opinião dos ouvintes, constituem a audição "Seleções Dominicais", que a Rádio Ministério da Educação apresenta aos domingos, às 14 horas.

• • •

A partir de amanhã, a Rádio Tamoio apresentará diàriamente, às 7h 30m, o "Diário Tamoio", completo noticioso nacional e internacional.

• • •

O presidente da República aprovou as propostas do ministro Sousa Lima, no sentido de autorizar a instalação de estações radiodifusoras, com a potência de 250 watts, em Teresina e em Floriano, ambas no Estado do Piauí, concessões essas feitas à Rádio Clube daquele Estado.

• • •

O ministro da Viação aprovou os locais onde serão instalados os novos

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

«A mulher sem alma», pelos Artistas Unidos

Ligia Nunes

Será quinta-feira a estréia de «A mulher sem alma» (Craig's Wife) no Copacabana. Êste primeiro lançamento d' «Os Artistas Unidos» em 1953 apresentará êste «cast»: Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim, Judith Vargas, Armando Braga, Ligia Nunes, Clio Costa, Fernando Vail e Paulo Francis. Nesta obra de George Kell, que obteve um prêmio Pullitzer de teatro, Laura Suarez vai ter o papel principal.

Último espetáculo de «Esquina Perigosa» pelo TAP

Têrça-feira o Teatro de Amadores de Pernambuco vai levar ao cartaz a peça «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca e com o desempenho do seu elenco feminino. Por isso dará, hoje, em últimas representações «Esquina perigosa» que alcançou êxito no Teatro Regina. A despedida do ótimo original será feita em dois espetáculos no teatro da rua Alcindo Guanabara, em vesperais às 16 horas e em sessão única às 21 horas. Em «A casa de Bernarda Alba» o TAP colocará em cena 15 figuras femininas.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja n. 6 (Escada depois da sala 227), do edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo relacionados, a fim de saldarem seus débitos:

A. M. das Neves, A. S. Pereira, A. Peixoto, Adriano Augusto Parente (sucessor de Inácio Fernandes da Silva Fonseca), Alfredo José do Nascimento-sucessor de J. M. Marra de Oliveira, Alfredo Peixoto Júnior, Anarolina do Nascimento, Antônio Pais, Argemiro Paiva, Armindo Soares D. Oliveira, Artur Nunes de Oliveira, Bayard Neves de Oliveira, C. Nassarala, E. M. Monteiro Parreira, Eduardo Mendes Paneiro, Cicero Humberto de Oliveira, D. Joaquim Pereira, Dacir M. de Oliveira, F. Manuel de Oliveira, Firmino Pena, Giovani Ernani Orofino, Gonçalves e Suares sucessores de Horácio da Silva Bastos, I. P. Machado e Cia. Ltda., sucessor de I. Machado Oliveira e Cia. Ltda., Imobiliária Buenos Aires, J. F. Oliveira, J. F. Pereira, J. de Carvalho sucessor de Carvalho J. de Jaime Alves Coelho, João de Oliveira, Joaquim Francisco de Paiva, José Alves Paradela, José D. de Oliveira, José Dias de Oliveira, José Rodrigues Paulino, Juvenal Dutra Berbat, Luís Peixoto, Manuel Nunes Júnior, N. Nogueira, Nascimento e Pereira Sucessor de Maria Ana Gonçalves da Silva, Nogueira Filho Ltda., Norberto e Ledo, O. Rocha e Santos Ltda., Norival Rodrigues de Oliveira, Oficina de Ótica Vitória Ltda., Ótica Federal Ltda., Padaria e Confeitaria Pepi Ltda., Padaria Tupy de Madureira Ltda., Paiva e Cruz, Pastelaria Delícia Ltda., Pataro e Filhos.

NOVO MEMBRO DO C. A. DO B.N.D.E.

Foi hoje investido nas funções de membro do Conselho Administrativo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o sr. Nereu Siegfried Wagner Battendieri.

«Você sabe mas não quer dizer» no Casino Teatro Icaraí

A Cia. de Revistas de José Carlos que está realizando uma temporada em Niterói, estreou na noite de sexta-feira apresentando a revista carnavalesca «Você sabe mas não quer dizer» com números a cargo de Isa Rodrigues, Sandra Gaby, Dirce Belmont, Almeidoca, José Valuzi, Paulo Rodrigues, José Carlos e as «Tropican's Starlets», um grupo de selecionadas «girls». Esta peça prosseguirá com sessões diárias às 21 horas e vesperais aos domingos às 16 horas.

A sessão de quarta-feira será dedicada à crítica fluminense e carioca.

Derci, nos últimos espetáculos do «Cala a bôca Etelvina»

Hoje, em vesperal às 16 horas e sessões às 20h30m e às 22h20m, Derci Gonçalves dará os seus últimos espetáculos no Teatro Carlos Gomes com a peça carnavalesca «Cala a bôca, Etelvina».

«Viva o Carnaval» na boite Night and Day

Jurema Magalhães

A Boite «Night and Day» vem apresentando, tôdas às noites, o passatempo carnavalesco músical de Ari Barroso, «Viva o carnaval», com um dos melhores elencos, em «shows», nesta capital: Ari Barroso, Jurema Magalhães, Wellington Botelho, Gilda Valença, Iris del Mar, Grijó Sobrinho, Luizita Ruiz, A. Nascimento, Trio de Ouro. Apresentação do Grande Ballet Night and Day e da Escola de Samba de Jupira e suas cabrochas. As sextas-feiras, «Viva o carnaval» também é apresentado no Chá Dançante.

Várias notícias

Há já alguns meses que Madeleine Rosay, de volta da sua «tournée» aos Estados Unidos, vem organizando uma Companhia, integrada por elementos jovens, ex-alunos da maior expressão da dança, no Brasil. Neste elenco figuram, entre outros: Josemarie Brantes, Ivone Meyers, Inês Litovski, corpo de baile do Municipal — Dicléia Ferreira, Iole Bittencourt, Carijó e o primeiro bailarino do Municipal, Johnny Franklin. Esta Companhia de Ballet Clássico, tendo à frente Madeleine Rosay, apresentar-se-á no Teatro Mecanizado de Quitandinha já no próximo dia 16 de janeiro, início de uma temporada que se estenderá por algumas semanas, até às vésperas do Carnaval. Além de três espetáculos semanais, Madeleine fará um Curso de férias de Ballet, e uma palestra semanal sôbre TV, Teatro, Cinema e Ballet.

• • •

Depois de amanhã, têrça-feira, Pascoal Carlos Magno verá passar mais uma data de seu natalício. Os seus colegas de crítica, que assistirão à estréia de «A casa de Bernarda Alba» pelo TAP, irão a Santa Tereza, logo após o espetáculo, abraçá-lo pelo transcurso da data.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Cala a bôca, Etelvina — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLORIA — Constelação — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO — Lá vem a cobra grande — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — «Esquina perigosa», pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Carnaval do Mil — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tudo é lucro.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-6348) — Heróis da retaguarda — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Império dos malvados — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10
PALACIO (22-9838) — Oito vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Tapete magico — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — A cigana me enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Pandora e O mundo não perdoa.
RIVOLI (42-9525) — Guerreiros do sol.
VITÓRIA (42-9020) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Matar ou morrer.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O marujo foi na onda e Amor e ódio na floresta.
FLORIANO (43-9074) — Cedo para beijar.
GUARANI (32-5651) — Destino de duas vidas.
IDEAL (42-1218) — Império dos malvados.
IRIS (42-0763) — Foguete misterioso.
LAPA (22-2543) — Guerreiros do sol.
MARROCOS (22-7979) — Seu tipo de mulher.
MEM DE SA' (42-2232) — Heróis da retaguarda.
PARISIENSE (22-0123) — A cigana me enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Tapete mágico.
PRIMOR (43-6681) — O marujo foi na onda e Amor e ódio na floresta.
RIO BRANCO (43-1639) — Filhos dos mosqueteiros.
S. JOSE' (42-0592) — Ponto final.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-9443) — Perdão para dois — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Heróis da retaguarda.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Vingança de Jesse James.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Você já foi a Havana?
LEBLON (27-7805) — Oito vítimas.
LEME (37-6412) — Guerreiros do sol.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Você já foi a Havana?
NACIONAL (26-6072) — Tapete mágico.
PAX — Tapete mágico.
PIRAJA' (47-2667) — Aquêle beijo à meia-noite.
POLITEAMA (25-1143) — Três vagabundos
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — A cigana me enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Império dos malvados.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Império dos malvados — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Oito vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Império dos malvados — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10
METRO - TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — A cigana me enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4578) — Você já foi a Havana?

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Heróis da retaguarda.
BANDEIRA (28-7575) — Três vagabundos.
CATUMBI (22-3681) — Vida de minha vida
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Rainha do mambo.
FLUMINENSE (28-1404) - Ponto final.
GRAJAU' (38-1311) — Viva Zapata.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O marujo foi na onda e Amor e ódio na floresta.
MARACANA (48-1910) — Heróis da retaguarda.
MARAJA' — Mercado de paixões.
MARIANA — Colar da pantera.
PIRATINI — Morto sequestrado.
SANTA ALICE — Oito vítimas.
SANTA RITA (28-2279) — Maria da Praia e O Falcão do deserto.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Chaves do reino.
VELO (48-1381) — Matar ou morrer.
VILA ISABEL (38-1310) — Três vagabundos

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Mara-Maru.
BANDEIRANTE (29-3262) — Tarzan e a caçadora.
BARONESA — Tapete mágico.
BELMAR (29-3752) — Vertigem satânica e Eles são os sacrificados.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cavaleiro da bandeira negra.
BORJA REIS — Capitão Blood.
CACHAMBI — Brumas da vida.
CAMPO GRANDE — Vingador impiedoso.
COELHO NETO — Desventurada.
COLISEU (29-5753) — Você já foi a Havana?
EDISON (29-4449) — Apassionata.
IRAJA' (29-8230) — Homem das sombras.
JOVIAL — Chaves do reino.
MADUREIRA (29-8733) — Terras do Norte.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Legião da Índia.
MODELO (29-1578) — Uma rua chamada pecado.
MODERNO (BNG-842) — Matar ou morrer
MONTE CASTELO (29-8250) — Império dos malvados.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Núpcias reais.
mance de uma espôsa.
PARA TODOS — Tapete mágico.
PILAR — Perfídia selvagem.
PIEDADE (29-6532) — Homem das sombras.
PROGRESSO
QUINTINO (29-8230) — Uma rua chamada pecado.
REAL (29-3467) — O filho de Monte Cristo.
REALENGO — Mara-Maru.
RIDAN (49-1633) — Aquêle beijo à meia-noite.
ROCHA MIRANDA — Rainha dos piratas.
ROULIEN (49-5691) — Grande valsa.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Meu reino por um amor.
TRINDADE (49-3838) — O muro fatal
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4363) — Máscara de fogo.
VAZ LOBO (29-9198) — Império dos malvados.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Vitimas do pecado.
MAUA' — Tapete magico.
ORIENTE — Legião dos desesperados.
PARAISO — Francis nas corridas.
PENHA — Gunga-Din.
ROSARIO (30-1889) — Ponto final.
RAMOS (30-1094) — Simbad, o marujo
SANTA CECILIA — Fúria dos peles vermelhas.
SANTA HELENA (30-2666) — Rodolfo Valentino.
S. PEDRO — Tapete magico.

Ilha do Governador

GUARABU — Anjo de vingança.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Mara-Maru.

Duque de Caxias

BRASIL — Insaciável.
CAXIAS — Rei do rancho.

Nilópolis

IMPERIAL — A filha do comandante.
NILOPOLIS — Motorista terremoto.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Pecadores em São Francisco
PAVILHAO IGUAÇU — Reis do mundo selvagem.
VERDE (48) — Odio satânico.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Dois tigres.
CASSINO — Capitão Fúria.
EDEN (3807) — Pária das ilhas.
ICARAI (3346) — Mulher absoluta.
IMPERIAL (3120) — Mara-Maru.
ODEON (2-2707) — Império dos malvados.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Pecadores em São Francisco.
D. PEDRO (3400) — Legião dos desesperados.
PARAISO — Louco por música.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Talhado em granito.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Dupla redenção.
D. PEDRO (3400) - Heroína do Texas.
ESPERANTO (8787) — Tapete mágico.
IMPERADOR (0400) — Para lá de boa.
PETROPOLIS (3232) — Heróis da retaguarda.
SANTA TERESA (4607) — Cavaleiro de Sherwood.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Trovador inolvidável.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Habeas-Corpus aos domingos
DR. ARNALDO FEITAL — Advogado, largo da Carioca, 5 sala 520. Tel.: 42-7125 e 25-2378

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
TUDO PARA A BOCA!
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

AMANHÃ
DAS 22H05M ÀS 22H30M
"ONDAS MUSICAIS" APRESENTAM
OS FOLCLORISTAS MARA E WALDEMAR HENRIQUE
Nacional, 980 kcs. — Roquette Pinto, 1.400 kcs.
Guanabara, 1.360 kcs. — Mauá, 1.130 kcs.

«Carnaval Atlântida»

"Carnaval Atlântida", apresenta um episódio da Guerra de Tróia contando em termos carnavalescos e bem cariocas. Os personagens são Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyll Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier, Iracema Vitória e Cuquita Carballo.

IDA LUPINO E ROBERT RYAN, como aparecem numa cena de "Escravo de Si Mesmo" (Beware, my Lovely) que a RKO lançará amanhã nos cinemas do circuito encabeçado pelo Plaza. E' uma produção da Filmakers, baseada numa novela de Mel Dinelli. O diretor é Harry Horner

Velhos amigos: Brandão Filho e Oscarito

Brandão Filho que estréia no cinema, figurando em "Balança, mas não cai" começou a sua carreira artística, no mesmo circo em que trabalhava Oscarito. Foi no desaparecido Circo Democrata, na praça da Bandeira, que os dois cômicos começaram a enfrentar as platéias que os aplaudiriam futuramente.

E, daí, a velha amisade entre Brandão e Oscarito.

Cinema Infantil na A. B. I.

Terá lugar hoje, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com início às 10 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. Será apresentado um "show", seguido da exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«Eva na Marinha», a partir de quinta-feira próxima

Já a partir de quinta-feira próxima, passarão os três cines Metro a exibir o musical em tecnicolor "Eva na Marinha" (Skirts Ahoy!, com Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, etc. Esta nova produção de Joe Pasternak, que recebeu a direção de Sidney Lanfield, conta ainda com a participação de Billy Eckstine — hoje nome conhecidíssimo nas rodas musicais — e das Irmãs De Marco.

★ PELOS ESTÚDIOS ★

Jackson de Sousa, compartilha com Fada Santoro, Doris Monteiro, Hélio Souto, Sarah Nobre, Roberto Batalin, César Cruz, Carmélia Alves e Helba Nogueira o elenco de "Agulha no palheiro", comédia dramática que acaba de ser editada nos estúdios da Flama sob as ordens do produtor Moacir Fenelon e do novo diretor Alex Viany. Êste aliás é o novo trabalho cinematográfico de Jackson de Sousa.

* * *

As peripécias da segunda expedição na mais antártica das possessões francesas serão relatadas por um filme em côres que apresentou, o capitão tenente Barre. Êste relembrou a finalidade dêsse empreendimento, que era estudar no local a vida dos pinguins, o sistema magnético, os tremores de terra, a meteorologia e levantar o mapa dêsse território.

* * *

A nova película da Associated British é um filme onde aparecem 100 astros. Produzida e dirigida por Gilbert Gunn, "Elstree Story" conta a história do mais famoso estúdio britânico, parte da qual é constituída de extratos principais de 46 dos 300 filmes que ali foram produzidos desde 1927, e parte, das memórias de alguns homens que trabalharam em Elstree durante os 25 anos de sua história.

Existem algumas surpresas nos antigos filmes. Por exemplo, em um velho filme de Bebe Daniels-Clifford Mollison feito em 1923, alguns "extras" são vistos andando no passadiço de um transatlântico, e destacando-se entre êles a figura de Stewart Granger. A duração da cena foi somente de cinco segundos. Também Charles Laughton apareceu em seu primeiro papel cinematográfico no famoso silencioso "Piccadilly" feito em 1929, numa cena de dois minutos. Em um trecho de "The Plaything" produzido em 1928, surgiu um jovem ator chamado Spike Mulland. Tratava-se simplesmente do famoso Ray Milland.

* * *

Segundo informações recebidas do cinema italiano, Ralf Vallone e Elena Varzi, estão esperando a cegonha com um herdeiro. Vallone, anteriormente jogador de futebol afirma que dará ao herdeiro a sua profissão, ao passo que Elena Varzi pretende torná-lo ator. E a vida continua.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

SUSPENSA A CONCESSÃO DE NOVAS LINHAS DE ÔNIBUS LIGANDO AS ZONAS NORTE E SUL

Opinará o Serviço do Trânsito sôbre o licenciamento de veículos de transporte coletivo — Retirada dos bondes da rua 1.º de Março

Desvio de várias linhas de ônibus da avenida Copacabana para a avenida Atlântica — Outras providências determinadas pelo prefeito visando facilitar o tráfego

VISANDO mais estreita colaboração com o Serviço de Trânsito, no sentido de facilitar o desafogo do tráfego na cidade, o prefeito Dulcídio Cardoso vem de tomar várias medidas de interêsse para o público. Assim, expediu recomendações às Secretarias Gerais de Viação e Obras, Interior e Segurança e Agricultura, para que fôssem cumpridas rigorosamente as seguintes providências:

Na Secretaria de Viação e Obras

No expediente remetido ao Secretário Geral de Viação e Obras, o prefeito recomendou o aceleramento das seguintes obras: pavimentação da avenida Presidente Vargas; conclusão dos trabalhos de pavimentação da avenida Pasteur; pavimentação da rua Visconde de Santa Isabel, em Vila Isabel; conclusão das obras das ruas Bambina, 24 de Maio e São Luís Gonzaga; conclusão da área para estacionamento de veículos na rua São José.

Recomendou, também, que o Departamento de Águas e Esgotos, dê sempre ciência ao Serviço de Trânsito, das obras e reparos ou obras a serem iniciadas na via pública, para que aquele Serviço possa tomar as providências necessárias de modo a facilitar o tráfego nos locais atingidos.

O Departamento de Concessões não deverá conceder novas licenças para transporte coletivo, ônibus ou caminhonetes, sem ouvir previamente o Serviço de Trânsito, como também entrar em entendimento com o referido Serviço para estudar a possibilidade de serem desviadas algumas linhas de ônibus da avenida N. S. de Copacabana para a avenida Atlântica, providência que visa desafogar um pouco o tráfego naquele logradouro.

Linhas duplas de ônibus

Recomendou o prefeito que, doravante, o Departamento de Concessões não deverá conceder mais nenhuma concessão para novas linhas duplas de ônibus, isto é, de ligação entre as zonas Norte e Sul da cidade, medida que tem contribuído para que o tráfego se complique mais de dia para dia.

Retirada dos bondes da rua 1º de Março

Um dos pontos da cidade, onde em determinadas horas do dia o engarrafamento de veículos é mais frequente, é a rua 1.º de Março, devido ao estacionamento de caminhões para carga e descarga de mercadorias destinadas aos importadores e exportadores. O tráfego em dois sentidos feito pelos bondes e ainda por ser a artéria preferida aos que em outros veículos se destinam à Esplanada do Castelo, agravam o problema.

Visando dar uma solução definitiva ao caso, o prefeito determinou que o Departamento de Concessões estudasse e resolvesse com urgência a proposta do Serviço de Trânsito, para a retirada dos bondes daquela rua.

Retirada de veículos imprestáveis

Outra medida de interêsse público acaba de ser tomada pelo governador da cidade, que determinou a retirada do serviço, de todos os veículos de transporte coletivo que não apresentem rigoroso asseio e segurança para o público utilizando, para êsse fim a época do licenciamento dos mesmos.

Na Secretaria do Interior e Segurança

Ao secretário do Interior e Segurança, o prefeito recomendou as seguintes medidas:

Não serem emplacados veículos em desacôrdo com as instruções baixadas pelo Serviço de Trânsito, que digam respeito à segurança pública e confôrto dos passageiros; verificar as possibilidades da Polícia de Vigilância para, apesar do seu reduzido efetivo, colaborar na fiscalização com o Serviço de Trânsito, principalmente no tocante ao uso de buzinas depois das 22 horas, em cumprimento à lei do silêncio.

O tráfego nas portas das escolas

O serviço que precàriamente vinha sendo feito pelos próprios alunos das nossas escolas públicas, de sinalização para a travessia dos escolares nas horas de entrada e saída nos referidos estabelecimentos de ensino, será feito por guardas municipais. Para tanto, o prefeito determinou fôsse estudada, desde já, a possibilidade de serem destacados no período de aulas, guardas para as portas dêsses estabelecimentos, a fim de garantir a segurança dos escolares.

Na Secretaria Geral de Agricultura

No que se refere à Secretaria Geral de Agricultura, o prefeito Dulcídio Cardoso, determinou também providências no interêsse do trânsito: transferência das feiras livres das ruas Vaz Lôbo e Estrada do Pitungo com Monsenhor Félix para local de menos trânsito e sem prejuízo para a população, e a transferência do caminhão-feira estacionado na praça 3 de Maio, para a rua Viúva Dantas.

Exercícios de tiro no litoral

Vão ser realizados na terça, quarta e quinta-feiras

A 1ª Região Militar vai promover exercícios de tiro no litoral, nas próximas têrça, quarta e quinta-feiras, com o o Centro de Instrução de Defesa Antiaérea e com o 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

O exercício com material antiaéreo será realizado na Barra da Tijuca, entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, até 15 milhas da linha da praia. Começará na têrça-feira entre 13 e 15h30m, e continuará no dia seguinte, em três turnos: das 9 às 11h30m, das 14 às 15h30m e das 20 às 21h30m.

O Grupo de Artilharia de Costa atirará na quinta-feira, com seus canhões de calibre 152,4mm, entre 8 e 12 horas, tendo por limites, à direita, o meridiano do Pontal de Sernambetiba e à esquerda, o mediano da Ponta do Marisco. A distância é de 20 mil metros e a flecha de 1.200 metros.

Absurdo convocar-se a Câmara Municipal para aumentar as tarifas telefônicas

COM certa insistência, corria ontem, nos meios políticos locais, o boato que o prefeito estava ultimando a mensagem de convocação da Câmara Municipal, a partir de amanhã, atendendo, assim, aos desejos de alguns vereadores da antiga maioria e partidários do rumoroso projeto n.º 1.000, os quais entendem ser necessário reformar o contrato da Companhia Telefônica Brasileira, com a modificação do têrmo aditivo de 1948, cuja vigência expira no próximo mês de abril.

Na sala de imprensa da Câmara Municipal comentava-se que, na véspera, o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria, juntamente com o presidente da Casa, sr. Roberto Gonçalves de Lima, estiveram em conferência com o chefe do Executivo acertando medidas a respeito da convocação, que importará para os cofres da Prefeitura num dispêndio de 900.000 cruzeiros de ajuda de custa aos 50 vereadores, à razão de 18.000 cruzeiros, e mais no pagamento de subsídios e jetons, isto é, 800 cruzeiros por dia a cada um.

A notícia, todavia, até encerrarmos os trabalhos desta edição, não recebeu confirmação. Os informes que obtivemos no gabinete do sr. Massena, conquanto pouco esclarecedores e evasivos, deixaram transparecer que está iminente a reabertura da Câmara Municipal, adiantando um dos presentes, pelo telefone, que isso se daria no dia 15, quinta-feira.

FALA O VEREADOR PAULO AREAL

Como o assunto se relaciona com a questão dos telefones, procuramos ouvir o vereador Paulo Areal, o mais indicado em virtude de sua atuação na presente legislatura, em relação ao problema. O representante do Partido Democrata Cristão assim se expressou:

— "Não há necessidade de renovação do contrato da Telefônica, porque o que os interessados alegam é que é preciso a automatização de tôda a rêde. Acontece que de há muito tal providência poderia ter sido adotada, pois o atual contrato dá meios ao Executivo para exigir que assim se faça. O prefeito tem poderes para agir concretamente nesse sentido, bastando, para isso, aplicar os dispositivos constantes das cláusulas III, XII e XXXIV do contrato em vigor.

NÃO HA' NECESSIDADE DE CONVOCAÇÃO

O vereador Paulo Areal recebeu o repórter em seu consultório de odontologia. Prosseguindo em suas declarações, disse:

— "Qualquer modificação, presentemente, importará em colocar uma companhia inadimplente em situação de legalidade, o que representa um crime de lesa pátria. Não vejo razão para se convocar uma Câmara, extraordinàriamente, por êsse motivo, convocação essa onerosíssima para os cofres da Prefeitura, quando foram dadas à Companhia Telefônica todas as oportunidades possíveis para prestar os serviços de que é concessionária. Se ela teima em não dar cumprimento àquilo a que se obrigou, isto é, instalar aparelhos em quantidade suficiente, por que vamos agora perder a melhor oportunidade de repararmos o assalto de que foi vítima o povo carioca, através de cláusulas leoninas que contém o contrato de 1922? Tenho a impressão de que se não tomarmos essa providência, contra essa companhia faltosa e bafejada por certos homens públicos, quando atingirmos 1990 não só o Distrito Federal, mas o Brasil todo não possuirão reservas para indenizar a C.T.B., cujo patrimônio, segundo alega, já é equivalente à metade do Orçamento da nossa Prefeitura. E sendo o atual contrato irreversível, é de tôda conveniência que essa companhia permaneça na ilegalidade a fim de ser encampada.

A TELEFÔNICA NÃO CUMPRIU O QUE PROMETEU

Inquirido sôbre o propalado aumento de preço dos telefones, respondeu o vereador carioca:

— "Não acredito que o prefeito faça tal proposta à Câmara, mas se tal acontecer demonstrará indesculpável fraqueza. A companhia já foi contemplada em 1948 com um aumento astronômico, e até o presente não cumpriu o que prometeu. Senão vejamos: a cláusula 4.ª do têrmo aditivo, então firmado, e que terá vigência até o dia 29 de abril dêste ano, diz: "48 meses após a data da garantia dada pelo Poder Executivo Federal ao empréstimo negociado pela "Brazilian Traction Light and Power, Company Limited" com o "International Bank of Redescont and Development", ora sujeita à decisão do Congresso Nacional, a Companhia fica obrigada, salvo caso de fôrça maior, devidamente comprovado, a estar convenientemente aparelhada para que possam ser atendidos pela forma prescrita na cláusula 5.ª do contrato de 2 de setembro de 1922, todos os pedidos de instalações e mudança de telefones, obrigando-se, para tal fim, a inaugurar, além de 28.000 terminais referidos na cláusula anterior, mais 31.000 ou o número que fôr necessário. Deverá, entretanto, a concessionária diligenciar com o máximo empenho no sentido de abreviar o prazo acima estabelecido, podendo, para tanto, solicitar da Prefeitura as providências que estejam ao alcance desta."

Não vejo, portanto, razão para convocação da Câmara e muito menos para um novo aumento de preço de telefones.

Agora, não acredito que o prefeito Dulcídio Cardoso cometa êsse crime, mesmo porque êle tem comigo e o meu partido, o P.D.C., um compromisso de que na ocasião de tratar dêsse assunto procurar-me-ia para oferecer-lhe sugestões.

Vereadores da antiga maioria e partidários do projeto n. 1.000 insistem junto ao prefeito pela convocação — Muito dispendiosos os trabalhos extraordinários do Legislativo da cidade

Fala ao «Diário de Notícias» o vereador Paulo Areal, manifestando-se contrário à medida — O prefeito pode resolver o problema dos telefones: basta fazer cumprir as cláusulas contratuais — «É de tôda conveniência que a Companhia permaneça na ilegalidade, a fim de ser encampada»

O vereador Paulo Areal quando falava ao "Diário de Notícias"

Empossada a diretoria produtos químicos

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias do Rio de Janeiro, tendo na presidência do sr. Ari Campista.

A fim de dispor de maiores acomodações, o Sindicato transferiu sua sede para a avenida Presidente Vargas, 3.956, sobrado.

Virtualmente extinto o surto de febre amarela

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Alberto Lira, diretor do Serviço de Febre Amarela do Estado, informou à reportagem, não haver recebido nenhuma informação de novos casos de febre amarela em Presidente Prudente, o que comprova que o surto epidêmico está virtualmente extinto.

Alta percentagem de cura do câncer do pulmão em nosso pais

Corresponde às cifras registradas nos mais adiantados centros médicos do mundo — Estudos realizados no encerramento das comemorações do primeiro aniversário do Sanatório de Curicica

Participação dos professôres de tisiologia — Homenagem ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

ENCERRARAM-SE, ontem, as festividades que assinalaram a passagem do primeiro ano de funcionamento do Conjunto Senatorial de Curicica, mantido pelo govêrno federal e considerado o maior e mais completo sanatório para tuberculosos da América do Sul, contando atualmente com ... 1.060 doentes internados, de ambos os sexos.

Como ocorreu desde o dia 2 do corrente, houve ontem mais uma sessão conjunta no Centro de Estudos «Prof. Pereira Filho», com a cátedra de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas e o Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Foi apresentado um caso do dr. Edmundo Blundi, cabendo ao dr. Antônio Pereira Campos, do Sanatório de Curicica, fazer a exposição sôbre o mesmo, analisando o diagnóstico diferencial, concluindo acertadamente pelo de caverna empastada. O dr. Edmundo Blundi, como corelator, concordou com o diagnóstico do dr. A. Campos, expondo a peça anatômica que o confirmava. A seguir, o professor Aloísio de Paula, catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal, fêz uma palestra sôbre as possibilidades diagnósticas aventadas, examinando, em rápida síntese, o problema do câncer do pulmão em nosso país, baseado na experiência do seu serviço. Segundo frisou o mestre, a mortalidade atual dos nossos melhores cirurgiões do tórax gira em tôrno de 3 a 2,5%, o que corresponde às cifras registradas nos mais adiantados centros médicos do mundo.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de encerramento das comemorações do 1.º aniversário do Hospital de Curicica

O professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, agradecendo a participação dos professôres de Tisiologia nas comemorações do primeiro aniversário de Curicica, acentuou a atividade incansável do dr. Lourival Ribeiro e dos médicos que ali trabalhavam, no sentido de apresentar, em pouco tempo de trabalho, um centro de tratamento e de pesquisas sôbre doenças pulmonares dos mais eficientes e acatados em nosso meio especializado, com repercussão até no estrangeiro. A seguir, o professor Pereira Filho passa a mostrar a importância dos exames de laboratório no diagnóstico diferencial das lesões pulmonares, fazendo especial referência às mais comumentes encontradiças, como a aspergilose, a paracocidicidose, a moniliose, e inúmeras outras, que comumente passam desapercebidas ao médico prático.

Encerrando o programa de comemorações, realizou-se, à noite de ontem, no Automóvel Clube, um banquete em homenagem ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, tendo discursado o homenageado e o dr. Murilo Cardoso Fontes.

Rejeitada a proposta dos industriais de lã

Na assembléia anterior, não compareceram todos os grevistas interessados nem a proposta patronal foi feita por escrito — Prossegue a greve dos tecelões

Longa e agitada assembléia realizou, ontem, o Sindicato dos Tecelões para discutir a atitude dos operários no setor da lã, que em reunião efetuada sexta-feira concordaram com uma proposta da Fábrica Maracanã, em nome de suas congêneres.

A proposta foi de 15% sôbre os salários atuais, mais 15 dias de abono e exclusão de assiduidade integral.

A assembléia de ontem teve início às 17h 40m e só foi encerrada às 22h 30m. Prevaleceu o ponto de vista da diretoria da entidade, segundo o qual a aceitação da proposta na reunião de sexta-feira fôra irregular, pelos seguintes motivos: 1) não havia decorrido o prazo necessário de 48 horas entre a proposta e a convocação da assembléia; 2) A proposta não foi apresentada por escrito; 3) Nem todos os trabalhadores em lã estivearm presentes.

Finalmente decidiu a assembléia que só se discutirá o caso da lã após a entrevista que a diretoria do Sindicato solicitou ao presidente da República.

NOVA ASSEMBLÉIA, AMANHA

Desde já, porém, ficou marcada uma assembléia para amanhã, às 10 horas, na sede do Sindicato, para a qual a diretoria do mesmo está pedindo o comparecimento de tôda a classe, uma vez que tenciona debater assunto de interêsse geral.

VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Recebemos, agradecemos e retribuímos, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos formularam a Aliança de Solidariedade aos Inquilinos, Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, Victoria Hotel, de Amsterdam, Holanda; coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, diretor da Central do Brasil; sr. Francisco R. Dantas e família, sr. Pedro Resende, Companhia Lanston do Brasil S. A., Acumuladores Heliar do Rio S. A. e sr. Nidoval Reis.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local), à Assembléia, 67 — 2º. — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA.
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

ORTOPEDIA FRATURAS **DR. ENÉAS BALESDENT**

Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia Tels.: 26-0483 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0598, 26-2041.

É QUALIDADE SANTISTA, MINHA SENHORA

Os Lençóis Santista são confeccionados em dois tipos: ouro e prata e nos tamanhos ideais para sua cama.

PRATA	Solteiro	1,60 x 2,60	a Cr$ 82,00
	Casal	2,20 x 2,60	„ 114,00
OURO	Solteiro	1,60 x 2,60	a Cr$ 98,00
	Casal	2,20 x 2,60	„ 134,00

Lençóis SANTISTA

A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

Música

A origem da música japonesa

A COREIA, teatro, hoje, de tão encarniçadas lutas entre povos que defendem, não pròpriamente pedaços de terra, mas ideologias opostas, foi, no entanto, o berço da música japonesa, fonte de suas mais harmoniosas expansões nos domínios da arte dos sons.

Os tempos históricos da música japonesa se fixam no começo do século III, por ocasião da conquista da Coréia pelo imperador Jingo Kogo, quando os vencidos tiveram que dar como indenização, inclusive músicos e instrumentos musicais.

Um grande intercâmbio de importação musical se estabelecer, então, entre a Coréia e o Japão, especialmente em 588, sob o reinado de Soshun. E quinze anos depois, no govêrno de Sinko, já apareciam três famosos artistas, entre os quais Minaschi e Nakayaschi, coreanos, autores de uma nova estética musical.

O príncipe herdeiro Umayado, no século VII, foi um dos maiores impulsionadores da música nipo-coreana. A êle se deve mesmo a criação de alguns instrumentos típicos, como o "tsudzumi" e o "kotsudzumi", tambores portáteis. Coube-lhe, ainda, importar elementos da música hindu para um entrelaçamento com a música nativa, tendo sido êle quem fundou, na província de Yamato, uma escola de música para os músicos coreanos de Kutura.

Foi sòmente em 673, todavia, que pela primeira vez se reuniram artistas músicos no palácio imperial, transformando-se mais tarde, em verdadeiros festivais artísticos, os banquetes oferecidos pela imperatriz Yito.

Um movimento de esnobismo pretendeu implantar no país a arte estrangeira, buscando-se na China muitos elementos que se uniram aos japonêses e aos coreanos para a prática de uma música interpretada por instrumentos os mais vários — flautas, órgão de bôca, gongos e tambores. E dessa fusão nutriu-se a arte musical nipônica, bem como sua dança, ambas, até hoje, em sua forma original, apresentadas em tôda parte, mesmo no palácio real.

Não perdeu a música japonêsa, tantos anos decorridos, a sua côr primitiva, sua tradição, constituindo, a mesma, uma mensagem diferente pela qual se interessam vivamente quantos aportam ao poético país das cerejeiras em flor.

D'OR

Madeleine Rosay volta ao ballet brasileiro

Madeleine Rosay

Por vários motivos, merece a atenção especial do público a volta de Madeleine Rosay como bailarina, depois de alguns anos dedicados ao professorado de sua arte.

Primeiro, porque Madeleine foi a primeira dançarina, no estilo que no "ballet" clássico se chama de "bailerina", completamente formada no Brasil. A sua reaparição no cenário do "ballet" brasileiro era algo que se tornava necessário, principalmente agora, que regressou dos Estados Unidos, onde estêve um ano dançando na Televisão e cursando as aulas da "American Ballet School".

Segundo, porque Madeleine Rosay ressurge à frente de uma valiosa iniciativa para o desenvolvimento do bailado no Brasil. A exemplo do que se faz na América do Norte, com o famoso "Jacob's Pillow" e outras estações de veraneio em volta de Nova York, Madeleine Rosay apresenta, pela primeira vez, entre nós, um teatro de "ballet" para o verão. No grande palco mecanizado do Quitandinha, será apresentada uma série de bailados, com a estréia a 16 do corrente e com três espetáculos semanais, até o Carnaval.

Para o seu grupo, Madeleine ensaiou os mais populares trechos do "ballet" clássico e várias criações modernas, que serão dançadas pela conhecida "bailerina" nacional, com Johnny Franklin como "partner" e um grupo de valores jovens do bailado brasileiro, como Yvonne Meyer, Josemary Brantes, Inês Litovski, Dielia Ferreira, Edmundo Carijó, Yelle Bittencourt e outros.

Eis porque a grande iniciativa de Madeleine Rosay merece o apoio dos "balletomanos" e do público em geral.

Estreou ontem, em Paris, o maestro Eleazar de Carvalho

A EXPRESSÃO DESSE ACONTECIMENTO

Maestro Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho, que, desde outubro do ano passado, vem realizando concertos em várias capitais européias, tais como Londres, Bruxelas, Amsterdam, fêz sua apresentação no público francês, ontem, dirigindo a "Orchestre Société du Conservatoire", no "Theatre des Champs-Elysées".

Eleazar de Carvalho, com o dinamismo de seu temperamento, já havia conquistado uma posição de destaque nos Estados Unidos da América do Norte, e obteve agora em tôdas as cidades européias que visitou destacado sucesso, havendo, pois, grande expectativa nessa sua estréia em Paris, onde realizará concertos nos dias 10, 11, 15, 17 e 18 do corrente.

O maestro patrício incluiu em seu programa, entre outras obras, a 5.ª Sinfonia, de Beethoven, e "Brasiliana", de Camargo Guarnieri, sendo que num daqueles concertos atuará como solista o conhecido pianista Malcuzynski.

Eleazar de Carvalho seguirá, dia 19 do corrente, para os Estados Unidos, onde dirigirá concertos, inicialmente com a "St. Louis Symphony Orchestra".

Inaugurado o IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte, em Teresópolis

Acaba de ser inaugurado, com a presença de seu corpo docente e de meia centena de estudantes, o IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte, iniciativa essa que vem atraindo, há quatro verões, grande número de aficionados das artes e artistas profissionais à pitoresca cidade serrana de Teresópolis.

O IV Curso Internacional de Férias — considerado, por decreto, de utilidade pública e mantido pelo patrocínio da Prefeitura local — teve o seu ato inaugural presidido por seus diretores técnico e artístico, srs. T. Heuberger e H. J. Koellreutter, respectivamente.

O prof. Koellreutter, ao tecer breve e cordial comentário sôbre esse conclave de mestres e alunos, vindos de todo o país e do exterior, salientou o espírito coletivista que tem caracterizado os cursos de férias, o vínculo de intercâmbio de experiências que representa, os debates de problemas estéticos e contacto com obras desconhecidas, o estudo e a apresentação de obras corais raramente executadas, enfim, todos os pontos positivos em que se baseia essa iniciativa cultural.

O sr. T. Heuberger, fundador da Pró-Arte e seu diretor técnico, teve ensejo de anunciar aos presentes a criação de uma bôlsa de estudos musicais "Frei Pedro Sinzig", pela entidade que dirige, em memória do eminente vulto de religioso e musicista recentemente falecido na Alemanha. Esse estipêndio é destinado a estudantes brasileiros que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos musicais em contacto com os centros de cultura alemães.

Agradecendo a homenagem e exaltando a personalidade de frei Pedro Sinzig, falou o seu confrade da Ordem dos Franciscanos, frei Kohnen O.F.M.

E' o seguinte o programa de semanas de ensino, que se passam ao lado das aulas e preleções diurnas, oferecendo o IV Curso Internacional de Férias aos estudantes e aos intérpretes, durante sua primeira semana de funcionamento:

Dia 4, domingo — Audição de discos: Beethoven, V concêrto para piano; Bela Bartok, III Concêrto para piano.

Dia 6, têrça-feira — Primeira palestra do prof. Koellreutter sôbre "Problemas profissionais do músico".

Dia 7, quarta-feira — Primeira audição de música romântica, ilustrando o curso de História superior, com obras de Schubert e Weber.

Dia 8, quinta-feira — Primeira audição do pianista alemão Gert Kemper, bolsista da Alemanha, com: Haydn — Sonata em Ré; Schumann — Humoresque, op. 20; Alban Berg — Sonata.

Dia 9, sexta-feira — Palestra do prof. Roberto Schonerremberg, sôbre: "Aspectos da música contemporânea".

Dia 10, sábado — Primeiro concêrto do Festival de Música de Câmera, a cargo do "Trio Pró-Arte", com: Trios de Haydn e Tcherepnine, e Duo para violino e cello, de Haendel.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, PROVA DE CANTO PARA O CONCURSO DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE

Será realizado amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, a prova de canto para os candidatos inscritos no "Concurso Juventude" da próxima temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Os candidatos que ainda não apresentaram um documento hábil, que comprove suas idades, deverão fazê-lo antes do início da prova.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

VARSÓVIA — Está causando grande interêsse e enorme expectativa o II Concurso Internacional de Violino Wieniawski, que será levado a efeito em dezembro dêste ano. Nêle inscreveram-se quarenta jovens violinistas, procedentes de 12 países, estando a Polônia com maior número de representantes.

AUSTRIA — O compositor Paul Hindemith doou o original de seu «Concêrto para violino e orquestra 1939» à Biblioteca Nacional da Áustria.

— A emissora Ravag, de Viena, desde fins de 1952, vem organizando uma temporada de concertos, dedicados à música contemporânea. Do programa constam a «Sinfonia para instrumentos de sôpro», de Paul Hindemith; o «Concêrto para alto», de Bela Bartok; «Jeux de cartes», de Stravinsky, e «Balada para violoncelo e orquestra», de Frank Martin. A parte de música de câmera inclui páginas de Schoenberg; Alban Berg; W. Fortner; Schostakowitsch e as composições dodecafônicas de Hans Jelinek.

— Wilhelm Furtwangler, após uma enfermidade, em Salzburg, regressou a Viena, a fim de retomar a direção da Orquestra Filarmônica.

BARCELONA — Os bailarinos Rosário e Antônio vêm de se separar definitivamente. Findos os contratos, que ainda os mantinham juntos, o conhecido par de dançarinos se desfez, seguindo cada um novos rumos. Fala-se que Rosário pretende organizar uma companhia de bailados espanhóis e fazer «tournées» pela Europa, e, que Antônio, por ora, ficará sòzinho, até encontrar outra «partenaire».

ROMA — Beniamino Gigli foi agraciado com o grau de Grande Oficial do Mérito da República Italiana. Foram igualmente agraciados o compositor Ildebrando Pizzetti; o regente Victor de Sabata e o ator Ruggero Ruggeri.

BUENOS AIRES — O govêrno argentino decretou que em todos os concertos sinfônicos, sinfônicos-corais; corais; de solos ou de orquestras de câmera, mesmo em rádio ou televisão, deverá ser apresentada uma obra musical completa de um compositor contemporâneo argentino. Qualquer sociedade que viole êste decreto sofrerá suspensão de 30 dias, na primeira vez; 90 dias, na segunda e pela terceira vez será extinta.

VIAGEM DE ESTUDOS AOS ESTADOS UNIDOS — Seguiu, por via aérea, em viagem de estudos aos Estados Unidos, a professôra Isaura Braga, diretora da Escola Underwood, à praça Saenz Peña, 35, 2º andar. A sra. Isaura Braga vai fazer estudos de aperfeiçoamento da dactilografia e mecanografia. Na gravura, um aspecto do embarque da professôra Isaura Braga.

DEBATE DE PROBLEMAS BRASILEIROS

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª secção)

sidente da República. O projeto de reforma é um meio através do qual o govêrno visa atrair os partidos políticos, oferecendo-lhes vantagens.

Nessa altura o sr. Pizarro Drumond aparteia perguntando se o deslocamento de encargos do âmbito central para a esfera dos ministérios não constituía já um grande passo da reforma, ao que o sr. Rafael Correia responde que não havia dúvida constituir tal um grande passo.

O sr. Azeredo Silveira intervem para perguntar se a desconcentração, a descentralização não pode influir na vida nacional, ao que o sr. Rafael Correia de Oliveira conclui dizendo que sim, apenas receava que os objetivos do govêrno eram de natureza essencialmente política. No seu modo de entender, o problema de reforma administrativa depende dos cargos de chefia e direção e, ao que parece, êstes dependem exclusivamente do presidente da República que até agora não se preocupou com êsse problema.

O coordenador a seguir dá a palavra ao dr. Araújo Cavalcanti para responder aos itens 1 e 11 do questionário.

O GOVERNO FOI TIMIDO

Desde logo discorda da tese do sr. Rafael Correia, dizendo não ser pessimista. Tivera oportunidade de comparecer ao recente II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, como representante do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, Secção Brasileira, e já tivera a oportunidade de verificar que a quase totalidade dos municípios do Brasil exigem reformas administrativas mais ou menos profundas. Acrescenta que falou com perto de 700 prefeitos e vereadores, achando-se todos animados do maior entusiasmo quanto ao progresso das respectivas comunas, progresso que seria ainda maior se a organização administrativa do país fôsse melhor.

Acha que a reforma é inadiável, em virtude do mau funcionamento das instituições administrativas cuja produtividade deveria ser maior.

Concorda com o sr. Rafael Correia de Oliveira no ponto em que diz que os simples arranjo estrutural não resolverá o problema. Considera a questão do funcionamento sobremodo importante. E preciso, pois, que se faça a reforma quanto antes.

Na sua opinião talvez as maiores responsabilidades caberão à Comissão Interpartidária. Técnico, diz, se abstem de examinar os fatores políticos.

Acha mesmo que a reforma se impõe, como necessidade inadiável.

Disse que o govêrno poderia ser menos tímido e ter a coragem de apresentar um projeto bem mais avançado. No seu modo de entender, o projeto é tímido.

Não previu a criação, por exemplo, de uma Divisão de Organização e Métodos no DASP.

O projeto constitui excelente contribuição, apesar de tudo, mas receia que a execução poderá resultar inoperante, se a implantação não fôr igualmente corajosa.

Reportar-se à lei n. 284, de 1936, que considera, a certos respeitos, mais avançada para a época que o atual projeto de reforma.

Frisa, mais uma vez, que o projeto é tímido e eivado de algumas inevitáveis omissões. A reforma correrá o perigo de não ser aprovada em tempo hábil. Trata-se de um ponto pessoal seu.

Diz que as críticas feitas por diversos jornais quanto à posição do DASP e das suas atribuições no projeto, não procedem, uma vez que as atribuições são as mesmas, com exceção da Divisão do Material, que se desloca do Departamento Federal de Compras novamente para o DASP.

Acha que a reforma terá uma repercussão favorável na administração dos Estados e Municípios. A seguir, cita o caso de Roosevelt e Truman, e faz um histórico do sistema adotado na reorganização dos serviços da administração federal estadunidense.

Por fim diz que acha a reforma louvável, oportuna e urgente, apesar de seus defeitos.

O sr. Jacobina Vieira aparteia dizendo que apenas uma reforma externa, com aumento de ministérios, o que não resolverá os problemas da burocracia.

Diz o sr. Araújo Cavalcanti que é preciso que a reforma seja estrutural e funcional, cuja execução poderá ser feita por etapas.

O sr. Rafael Correia intervém para dizer que nos exemplos citados pelo sr. Araújo Cavalcanti, quanto à burocracia, verificados em certos setores do mecanismo fiscal, isto é, só o defeito do sistema tributário e do mecanismo fiscal será modificado com a reforma.

Responde o sr. Araújo Cavalcanti que a reforma não resolverá problemas de nosso sistema tributário, mas cria condições psicológicas para que sejam resolvidos.

PROJETO POUCO PRECISO

O sr. Araújo Cavalcanti diz que o proojeto é pouco preciso. Quanto ao número de Ministérios, afirma ser um problema político, que não pode ser discutido no momento, senão seria um nunca acabar. Cita vários países com número diferente de ministérios, e o Brasil precisa, de fato, de um maior número. De qualquer forma, é a favor do aumento dos Ministérios.

Diz que o projeto deveria restaurar a Divisão de Organização do DASP, e fortalecer as secções de organização e métodos nos ministérios civis. Explica que embora exista a Divisão de Organização e Orçamento no DASP, ela trata mais de orçamento do que de organização. E acrescenta que as antigas Comissões de Eficiência dos Ministérios e atuais Seções de Organização, não fazem pròpriamente trabalhos de investigação de rendimento e eficiência dos serviços, mas se acham sobrecarregadas de serviços rotineiros, por isso não funcionam como deveriam funcionar.

ESTADO MAIOR ADMINISTRATIVO

O sr. Francisco Burkinski diz que teve ocasião de ler o ensaio «Trabalho integral de Estado Maior Administrativo», no qual se preconiza a transformação do DASP em órgão de estado maior administrativo, e pergunta se caso fôsse adotado tal critério no projeto de reforma, o Conselho de Planejamento e Coordenação não seria uma superfetação.

O sr. Araújo Cavalcanti diz que não. Tanto o DASP, como o Conselho poderiam subsistir.

A seguir, o coordenador do debate dá a palavra ao sr. Gérson Augusto da Silva, para responder os itens 6 e 12 do questionário.

NECESSARIA A REFORMA

O orador começa por dizer que é difícil saber o que significam anseios, convicções e necessidades do povo. De qualquer forma, acha que uma reforma é necessária a fim de melhor se prestar serviços ao povo. Diz que de fato há grande quantidade de autarquias, de conselhos e órgãos independentes, sem que obedeçam a uma organização racional. E, em virtude disso, difícil é o contrôle da execução orçamentária.

Concorda com o sr. Araújo Cavalcanti em que o projeto é tímido. O passo inicial deveria consistir em modificar os processos, enfim, racionalizar e simplificar os movimentos da máquina administrativa. Da forma como está a máquina, não atende aos anseios do povo. Critica sua própria repartição, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, dizendo que adota ainda métodos de há trinta anos atrás.

FERRUGEM DA MAQUINA ADMINISTRATIVA

Diz que o povo sente a ferrugem da máquina administrativa, por isso a reforma constitui uma esperança para o povo. Não pretende entrar nos objetivos políticos da reforma, fala na qualidade de técnico, e nesse sentido acha inadiável uma reforma de métodos e processos da administração pública.

INQUIETAÇÃO NOS ESTADOS

Respondendo ao item 12, afirma que há uma inquietação nos Estados e Municípios maior do que no govêrno federal. Tanto isso é verdade, que os Estados e Municípios recorrem constantemente ao I. D. O. R. T. e a escritórios técnicos, os quais se acham abarrotados de serviços, destinados à organização racional do funcionamento das repartições estatais e municipais. O próprio debatedor havia colaborado no plano de reorganização da Prefeitura do Salvador, bem como apresentara, com outros técnicos, um plano para a reorganização da administração do Estado de Mato Grosso.

ATRASADO O SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

Diz que sempre trata do DASP com o maior acatamento, principalmente porque conta técnicos de administração de que tanto se ressente a sua repartição. Afirma que o sistema orçamentário brasileiro é atrasado de 50 anos. E' uma falha essa que não perdôa ao DASP. Informa que levou mais de seis meses para concluir um trabalho de pesquisa sôbre os investimentos do govêrno federal, em virtude de falhas graves existentes no orçamento federal.

A reforma administrativa deve começar pela reforma estrutural do sistema orçamentário. Também é inadiável a reforma do sistema tributário. Deveria se realizar mais debate como o levado a efeito pelo «Diário de Notícias», no sentido de que se fizesse pressão sôbre o govêrno. Por tudo isso considera sobremodo louvavel a iniciativa dêste jornal.

Uma interpelante aparteia para dizer que não se poderia fiscalizar as autarquias através do Conselho de Planejamento e Coordenação previsto no esquema da reforma, ao que o sr. Gerson Augusto da Silva responde dizendo que o projeto prevê acertadamente a vinculação das autarquias a Ministérios. Informa que no Rio Grande do Sul o orçamento das autarquias é submetido à Assembléia Legislativa, critério que também deveria ser adotado na esfera federal.

A «QUIMICA» NO M. DA AGRICULTURA

Em seguida fala o agrônomo Pimenta Gomes sôbre o projeto da reforma na parte referente ao Ministério da Agricultura, ao qual pertence. O orador começa dizendo que o Ministério deveria produzir muito mais do que produz. A burocracia entrava muito o andamento dos serviços e não trabalha de acôrdo com as necessidades da lavoura, da pecuária, da conservação do solo, etc. Como todos os Ministérios, dada a escassez da verba de que dispõe precisa fazer «química orçamentária». Se não o fizer não funciona.

Por todos êsses motivos é favorável a uma reforma de base do Ministério da Agricultura. E preciso antes de mais nada que êle se interiorize.

Os acôrdos feitos com os Estados e Municípios, principalmente com os últimos, são muito importantes. Basta uma melhor fiscalização que êles darão um resultado positivo.

REFORMA DO CÓDIGO DE CONTABILIDADE

O sr. Jacobina Viera aparteia para dizer que a reforma do Código de Contabilidade da União resolve todos os problemas do Ministério da Agricultura, dentro, logicamente, da verba de que dispõe.

O sr. Pimentel Gomes concorda dizendo que é preciso que se faça simultaneamente a reforma do Código de Contabilidade da União. A seguir salienta que o problema da conservação do solo e combate à erosão não tem merecido a dúvida atenção, citando a preocupação por êsse problema até mesmo nos Estados Unidos. Lamenta, a seguir, que o Ministério da Agricultura não conte com recursos financeiros suficientes para o combate à erosão e conservação do solo.

A REFORMA NO ITAMARATI

É dada a palavra ao sr. Antônio Azeredo Silveira para que fale no projeto da reforma quanto ao Itamarati, do qual é funcionário.

O debatedor começa por dizer que o Ministério das Relações Exteriores constitui um Ministério «sui generis». Por isso está numa boa posição para observar o que se passa nos outros Ministérios.

Afirma desde logo que a reforma é inadiável. Na sua opinião a intenção do govêrno parece ser honesta. Esclarece que a reforma de estrutura não resolve, mas facilita os problemas de base. Nesse sentido o esquema do govêrno facilita a solução dos problemas de base. Informa que acredita que o Itamarati tenha exercido um grande papel para a reforma desejada pelo govêrno federal, uma vez que na reforma feita no Itamarati, em cujo plano o dr. Arizio de Viana também colaborou, se separaram desde logo os órgãos de planejamento dos órgãos de execução.

Sistemanizando o seu ponto de vista o sr. Antônio Azeredo Silveira diz que uma reforma precisa passar por três fases para atingir o seu fim:

a) Lançar a questão do planejamento administrativo;

b) Em seguida adotar métodos de trabalho;

c) Depois resolver o problema de pessoal.

A primeira parte já foi feita no projeto de reforma, lançando as bases do planejamento administrativo, através do Conselho de Planejamento e Coordenação.

O CONSELHO DE COORDENAÇÃO, APOLITICO

Discorda do projeto na parte referente ao Secretariado do Conselho de Planejamento e Coordenação que na sua opinião deve ser nitidamente apolítico.

Muitas críticas têm sido levantadas no que se refere ao sistema de prestação de contas do projeto de reforma. O orador diz que o critério adotado é o acertado, uma vez que prevê a prestação de contas «a posteriori», colocando em primeiro lugar o contrôle dos planos de trabalho. Atualmente se faz apenas o controle contábil, não em termos de trabalho efetivamente realizado. Na sua opinião a reforma nem deveria cogitar da estrutura interna dos órgãos. Esse problema deve ser objeto de leis especiais. Devemos, diz, dar caráter técnico às questões administrativas. Cumpre-nos apresentar soluções institucionais.

O sr. Pizarro Drumond intervem para perguntar como repercutiria o planejamento administrativo no Itamarati. Diz que bem, porque através do planejamento administrativo há melhor distribuição de tarefas, maior rendimento, simplificação e ausência de serviços em duplicação.

Termina dizendo que o «Diário de Notícias» prestou um grande serviço ao Brasil e à administração pública promovendo o debate. Diz que êste jornal deve continuar nessa tarefa, e também na primeira e segunda fase que assinalei, isto é, quando se adotar métodos de trabalho e quando se cogitar de resolver o problema de pessoal.»

A seguir faz uso da palavra o sr. Enedino de Carvalho. Começa por dizer que a reforma apresenta virtudes e defeitos. O debate promovido pelo «Diário de Notícias», constitui uma virtude, originada do projeto de reforma. Na verdade, diz, o projeto de reforma apresentada pelo govêrno à Comissão Interpartidária constitui um caso inédito na história administrativa do Brasil.

ATRITOS PERMANENTES

A nova reforma diz, embora previsse a separação do Ministério da Educação não modificou a situação da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário que continua, pelo projeto, subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Econômicas.

No que se refere aos Correios e Telégrafos, onde está requisitado, diz o orador que, na parte de administração geral a reforma dos Correios e Telégrafos não previu a Divisão de Obras. E bem verdade que existe o Plano Postal Telegráfico mas ele não executa obras através de nenhum órgão específico.

Por isso é que um dia antes havia feito uma pergunta sôbre se a reforma abrangia tanto a estrutura como o funcionamento. Suas dúvidas residem justamente na parte referente ao funcionamento. Há vários órgãos que mesmo com a reforma continuarão em atritos permanentes. Exemplo: O Serviço de Expansão do Trigo, o fomento da produção vegetal, a Comissão do Trigo, todos esses serviços existem em atrito. Com a reforma êsses atritos continuarão.

No terreno da Imigração e Colonização a reforma é uma tragédia.

Tudo se faz no sentido de trazer o imigrante e depois abandoná-lo.

O que a reforma deveria prever era antes a reunião da função de cada órgão com os atritos. Exemplo: As funções exercidas pelo Serviço de Expansão do Trigo deveria ser transferida para o Serviço de Fomento da Produção Vegetal.

O plano do Instituto de Serviço Social, atualizado, reuniria as 70 autarquias em uma só. Além disso, sendo as agências municipais independentes, conforme prevê o plano, daria margem a que se fizesse o homem ao campo, prestando-selhe a devida assistência social.

Apesar de tudo reconhece virtudes na reforma. Com a colaboração dos partidos todas essas falhas poderão ser sanadas.

Nessa altura chega o sr. Cleanto de Paiva Leite concordando em que todas as falhas podem ser sanadas. Basta ler nesse sentido a exposição de motivos. Muita coisa aliás, diz, não foi feita deliberadamente no projeto.

O sr. Pizarro Drumond pede ao sr. Cleanto, esplicar o caso da posição do Ministério da Fazenda na reforma, encarado por muitos como sendo um monstrengo.

Esclarece o sr. Cleanto que o M. da Fazenda continua com as suas funções de Ministério do Tesouro e Ministério das Finanças. Não foi modificado tendo-se em vista a fase do desenvolvimento econômico do país, que não suporta grandes modificações.

ENCERRAMENTO DO DEBATE

Depois de algumas considerações dos presentes de ter o sr. Jorge Zarur externado o ponto de vista de que o I. B. G. E. deveria ser incorporado à estrutura do Conselho de Coordenação e Planejamento, o coordenador do debate indagou sôbre a conveniência do método escolhido para a discussão, que foi aprovado, com algumas sugestões por parte do auditório. Agradeceu, em nome do «Diário de Notícias» o comparecimento de todos, salientou a produtividade das duas reuniões e encerrou o primeiro debate público promovido por êsse matutino.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção) transmissores da Rádio Jornal do Brasil, na rua Tomás Lopes, em Vicente de Carvalho, nesta capital, e da Telerádio Brasileira, em Pôrto Rosa, município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro; autorizou a elevação das potências dos transmissores das estações de rádio de Itaocara Itaperuna, ambas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e indeferiu o pedido da Rádio Cultura de Monte Alto, do Estado de São Paulo, para funcionar em período noturno e instalar duas estações radiodifusoras, em frequência tropical, em Monte Alto e Jaboticabal.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — Fantasias. 8 — Terra brasileira 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13.30 — Melodias do cinema. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 15.30 — Música ligeira. 16 — Suites sinfônicas. 17 — Ópera completa. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21 10 — Atendendo aos ouvintes. 21 45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Vesperal sinfônico. 15.30 — Fantasia. 16 — Suplemento musical esportivo. 16.30 — Transmissão esportiva. 18.45 — Suplemento musical. 20 30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Contos de Hoffmann", de Offenback.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

8 30 — Variedades musicais. 9 — Desfile de valsas. 10 — Programa Pan-Americano. 13.05 — Sala de concêrtos. 14 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 20 — Velhos tempos. 22 — No mundo da ópera, com "Flauta Mágica", de Mozart.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Pprograma Papel Carbono. — 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22 35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23 45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

16 30 — Reportagem esportiva. 18.30 — Festa na taba. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva 22 — Mesa circulante. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

16.30 — Transmissão esportiva — Jôgo Vasco x Fluminense. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18.45 — Sociais infantis. — Intermezzo. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Um príncipe da música. — Domingo esportivo. 20.45 — Música variada. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana. — O tempo marcha. 21.40 — Thesaurus. 23.30 — Jóias da música.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

20 horas — Orquestras famosas. 20.30 — Operetas famosas. 21 — Variado 21.15 — Variado. 21.30 — Intermezzo. — Vitrine musical. 22 — Concêrto "Eldorado". 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 15.30 — Música variada. 16 — Melodias internacionais. 16 30 — Tarde dançante. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15 05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Gravações. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. — 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 21.30 — Ondas musicais 22 — Gravações. 22.15 — Reportagem esportiva, Vasco x Fluminense, em gravação. 24 — O mundo em sua casa.

No Mundo dos DISCOS

AMOR À MÚSICA

Aluizio Rocha

MUITO se tem dito e escrito sôbre o materialismo de nossa época, do desamor da gente de hoje às coisas do espírito e da inteligência. Que essa gente está embrutecida, que só procura prazeres fáceis e superficiais, destituída, que está, de todo ideal nobre e sublime.

Ora, no que diz respeito à música, pelo menos à música perpetuada no disco, parece-nos que o exagêro é evidente, diante da incrível variedade de gravações de músicas de tôdas as épocas, de todos os povos e de tôdas as escolas. Aqui mesmo no Brasil, onde as facilidades de cultura musical são ainda pràticamente inexistentes, havendo, mesmo, entre pessoas portadoras de diplomas de curso superior, grande número que não tem amor à Música e muito menos qualquer idéia do que seja a sua evolução e o seu desenvolvimento. Não temos, pois, que censurá-los, por isso. O que nos compete fazer, a todos nós que temos um pouco de poder, de autoridade, um jornal, uma emissora ou qualquer outro meio de divulgação, é criar o ambiente necessário, é promover um estado de coisas, que permita a todos o aperfeiçoamento espiritual por meio da música.

O disco é, como ninguém ignora, o meio mais fácil, mais cômodo e mais barato de se obter êsse resultado. A civilização, a cultura de um povo, podem ser medidas hoje pelo número de discos de música erudita produzidos e vendidos em determinado período. Porque a sua venda expressa cultura e poder aquisitivo de um povo.

Ainda agora os Estados Unidos nos deram uma prova eloquente do seu adiantamento sob êste aspecto. Em novembro último foi considerável o número de gravações de obras de Beethoven, autor que superou todos os demais em quantidade e variedade. Basta dizer que sòmente da longa e dispendiosa 9ª Sinfonia, a Coral, foram postas à venda três novas edições em «long playing»: uma da RCA-Victor, sob a direção de Arturo Toscanini; outra da Westminster, dirigida por Hermann Scherchen, e a terceira da London (Decca inglêsa), com Erich Kleiber. Tôdas três excelentes na interpretação e na gravação.

Mas, não fica aí a superabundância beethoveniana em novembro. Os 16 quartetos de cordas foram integralmente editados por duas fábricas, a Columbia e a Concert Hall. Numerosas outras obras tiveram novas e bem cuidadas edições, principalmente entre as sonatas e a música de câmera.

Os catálogos e revistas especializados, sejam americanos ou europeus, causam admiração e entusiasmo a qualquer pessoa que tenha amor à Música e que aprecie a audição das obras primas de tôdas as épocas e de tôdas as escolas.

A época atual é de renascimento do amor à Música.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BEETHOVEN: — "SINFONIA N.º 2", em Ré Maior, op. 36 — Orquestra Filarmônica de Viena — Direção de Carl Schuricht — Disco Decca FFRR n.º LXT-2724, 30 cm. Preço: Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

A Segunda Sinfonia, de Beethoven, data de 1802, tendo sido estreada a 5 de abril de 1803, no Teatro-an-der-Wien. Aquêles que acreditam que uma obra de arte reflete necessàriamente a condição mental do artista que a criou, encontrarão na Segunda Sinfonia, de Beethoven, um nó duro para desatar. Sombrio e em desespêro, êle compôs uma obra que irradia júbilo espontâneo, cheia de alegria e jovialidade. Tudo em contraste com a crescente surdez que o atormentava.

A interpretação de Carl Schuricht à frente da Filarmônica de Viena se distingue pela precisão e atenção às minúcias. A execução da orquestra é, como se poderia esperar dêsse famoso conjunto, impecável, numa magistral demonstração de disciplina e capacidade artística.

A gravação é, igualmente, muito boa.

★

DVORAK: — SYMPHONY N.º 4", em Sol maior, op. 88 (Sinfonia n.º 4, em Sol maior) — Bruno Walter e a Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York — Disco Columbia n.º ML-4119, 30 cm. — Preço: Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

Embora compusessse nove sinfonias, uma apenas, a Quinta, bastou para celebrizar Antonin Dvorak. Isto, aliás, não quer dizer que as demais sejam destituidas de valor musical ou de beleza. A Quarta, por exemplo, é uma sinfonia cheia de serenidade, dignidade e alegria, considerada pelos críticos como uma obra pastoral ou idílica.

Dvorak compôs a 4.ª SINFONIA em 1889, ano em que produziu exuberantemente, tendo mesmo se queixado a um amigo de trazer tantas idéias na cabeça e não ter tempo para fixá-las na pauta.

Um dos mais reputados intérpretes dessa Sinfonia, com a qual se acha intimamente identificado, é o maestro Bruno Walter, que rege a Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York, numa interpretação viril, eloquente e com largueza de vistas.

A gravação é perfeitamente satisfatória.

★

GRETRY — "LA ROSIÈRE REPUBLICAINE" — Suite de Ballet.

MEHUL — "LE JEUNE HENRI" — Ouverture "La Chasse".

MASSENET — "LE CID" — Ballet. — Orquestra da Société Philharmonique de Paris — Direção de Roger Desormiere — Disco "Le Chant du Monde" n.º LDX-8028, 30 cm, 33 1/3 rpm. — Preço: Cr$ 270,00 — Casa de Músicas Oscar Arany.

Eis um disco de alto interêsse para os apreciadores da música francesa, como de resto para todos os colecionadores, por conter numa mesma fase duas obras do período revolucionário francês. Além disso e pondo de lado essa circunstância, todo o repertório aí gravado aparece pela primeira vez em longa gravação e é constituído de peças agradáveis e bonitas, vivas e empolgantes, principalmente as duas primeiras.

Ballet em 1 ato, LA ROSIÈRE REPUBLICAINE foi levada à cena, pela primeira vez, a 2 de setembro de 1794, na Ópera de Paris. E' um modêlo de graça e de elegância.

LE JEUNE HENRI, ópera em 2 atos, foi estreada a 1.º de maio de 1797, na Opéra-Comique, tendo causado um incidente dos mais curiosos na história da Música: o público, ao mesmo tempo que vaiava o libreto, reclamava pela repetição da ouverture.

LE CID é uma ópera de assunto espanhol. Foi estreada a 3 de novembro de 1885. O ballet se compõe de sete trechos, nos quais Massenet soube apresentar, da maneira mais sedutora, os belos temas populares espanhóis.

Todos êstes trechos estão excelentemente executados sob a magistral direção de Roger Desormiere.

A gravação corresponde à excelência da execução: muito sonora e rica de agudos.

★

MUSIC FROM SPAIN (MÚSICA DE ESPANHA) — Obras de Manuel de Falla, Granados, Turina e Albeniz — Orquestra de "La Société des Concerts du Conservatoire de Paris", sob a direção de Enrique Jorda — Disco London n.º LL-191, 30 cm. — Preço: Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

A música hespanhola, pela sua riqueza de ritmos e de colorido, por suas melodias apaixonadas, exerce fácil e rápido fascínio sôbre quantos a ouçam. Manuel de Falla, Granados, Albeniz e Turina são os seus grandes nomes, os seus divulgadores mais estimados.

Num magnífico long playing, gravado pela Orquestra de "La Société des Concerts du Conservatoire de Paris", sob a direção do maestro espanhol Enrique Jorda, a London reuniu vários trechos de encantadora beleza, como "DANÇA ESPANHOLA", de "La Vida Breve", de Manuel de Falla; "ANDALUZA", "ORIENTAL" e "RONDALLA ARAGONESA", da Suite "DANZAS ESPAÑOLAS", de Granados; "FIESTA EN TRIANA" e "LA PROCESION", de "LA PROCESION DEL ROCIO", op. 9, de Turina; "EL PUERTO" e "TRIANA", da suite "IBERIA", de Albeniz, transcrição de Arbos.

ORQUESTRA E VIOLINO

LALO — SYMPHONIE ESPAGNOLE, op. 21 — Yehudi Menuhin, violinista, e a Orquestra Colonne — Direção de Jean Fournet — Disco RCA-Victor n.º LM-1011, 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

A "SINFONIA ESPANHOLA" foi dada pela primeira vez nos "Concerts Populaires"", em Paris, a 7 de fevereiro de 1875, pelo violinista Sarazate, a quem Lalo a dedicou, tendo sido acolhida com entusiasmo. O seu título deu motivo a muitas discussões, tendo um crítico francês afirmado: "Esta sinfonia, que nada tem de espanhola, é, na realidade, uma suite para violino e orquestra, de uma forma muito elegante e muito moderna."

Duas vêzes gravada por Yehudi Menuhin, em 1931, quando era ainda menino prodígio, e em 1948, em plena maturidade. A edição em long playing, de que estamos tratando, é uma reprodução da segunda. Ao contrário das demais, que omitem o 3.º movimento ("Intermezzo"), esta é completa. A execução de Menuhin possui grande encantamento e esplendor sonoro e vitalidade, tendo recebido bom acompanhamento orquestral, por parte da Orquestra Colonne, sob a direção de Jean Fournet.

A gravação é também de boa qualidade.

RETIFICAÇÃO — Em nossa crônica de domingo último, onde se lê "J. S. BACH" e "João Sebastião Bach", leia-se "J. C. BACH" e João Cristiano Bach

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA
RUA MONTENEGRO, 124 — TEL.: 47-4187
Clínica — Cirurgia — Análise — Hospitalização — Civioterapia — Vacinações — Dosagens — Fraturas — Chamados e Enfermagens domiciliares. Atende diàriamente.

Para todos os usos



o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

no LAR e na SOCIEDADE

UMA GRAVE AMEAÇA

Lembramo-nos de ter lido no vespertino do Catete, há alguns dias, que o sr. Getúlio Vargas, de repente, manifestara o desejo de assistir a uma sessão de cinema, e que fôra atendido, sendo exibido no palácio, para gôzo dos olhos presidenciais, um filme cujo nome não nos ocorre mais.

Afirmamos, porém, que era norte-americano. Isso, era.

O caso não voltaria mais à nossa lembrança, se não estivéssemos lendo, agora, a notícia de ter sua excelência recebido em audiência uma comissão de representantes do cinema nacional. Motivo da visita: a formulação de votos de Ano Bom e a leitura de um relatório sôbre as realizações do mesmo cinema nacional durante 1952. Evidenciou-se, pelos números aí citados, que, apesar de os filmes brasileiros não merecerem a preferência do chefe do Govêrno, nas suas escassas horas de lazer, renderam mais de 101 milhões de cruzeiros nas bilheterias, sendo vistos por 775 mil espectadores.

Não obstante, o sr. Getúlio Vargas fêz aos cinematografistas indígenas algumas promessas, que deverão aumentar os seus lucros, em 1953.

E o público? Que diriam a sua excelência aquêles 775 mil espectadores, se coubessem todos êles na sala de audiências do Catete?

Porque não saiu do nosso bôlso nem um cruzeiro daqueles 100 milhões, mas costumamos, por curiosidade, ouvir a opinião dos que assistem às fitas brasileiras; e, invariàvelmente, são de lástima as suas palavras, quando não de revolta.

Nestas condições, as cifras citadas não podem valer como prova da aceitação de tais celulóides pelas platéias, mas apenas da sua boa vontade para com uma indústria que precisa corresponder a êsse estímulo.

De mais, há muita gente que vai ao cinema por hábito, por vício, seja qual fôr o programa, para fazer a digestão, para matar o tempo, para cochilar, para namorar e até para, como os rapazolas, mostrar falta de educação. Ora, tudo isso terá entrado no cômputo dos 100 milhões de cruzeiros.

A vitória do cinema nacional só será um fato quando o sr. Getúlio Vargas, saindo, cansado, do seu gabinete de trabalho, disser: — «Lourival, quero ver uma fita boa...» E o chefe da Casa Civil da Presidência nem se lembre de que existe cinema norte-americano, ou inglês, ou italiano, ou francês...

E' verdade que, nessa ocasião, talvez os produtores lucrem menos, porque... terão de gastar mais nas montagens.

O público, entretanto, deve ficar de sobre-aviso: a indústria cinematográfica brasileira está animadíssima para 1953 — perspectivas, pois, de sobrarem nos «écrans» os «abacaxis» que faltaram nos caminhões. — L.



RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE FRANÇA — Realizou-se, ante-ontem, na Embaixada de França, a recepção que o embaixador e sra. Gilbert Arvengas ofereceram aos comandantes e oficialidade das belonaves francesas "Jeanne D'Arc" e "La Grandière". Estiveram presentes oficiais da nossa Marinha de Guerra membros do corpo diplomático e figuras da nossa sociedade. Na gravura, um grupo feito durante a recepção

NASCIMENTOS

O casal Gracindo de Andrade participa o nascimento de seu filho GETÚLIO.

BATIZADOS

CONCEIÇÃO HELOISA — Será batizada, hoje, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte a menina Conceição Heloísa, filha do sr. e sra. Ramiro de Meneses.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros)

COSTURA
VISTA-SE COM ELEGÂNCIA, PERFEIÇÃO E ECONOMIA EM
Lourdes Modas
Confecciona-se com gôsto e perfeição qualquer modêlo de vestido, para todos os fins. Aceitam-se tecidos das clientes
ENTREGA RÁPIDA
PREÇOS RAZOÁVEIS
Rua Barão da Tôrre, 500
IPANEMA. Tel.: 47-5056.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. José Pedro dos Santos.
* General Eudoro Barcelos de Morais.
* Sr. Urbano de Freitas Saião.
* Sr. Armando Ramos de Azevedo.
* Dr. José Adolfo Faustino Pôrto, médico.
* Dr. Durval de Lacerda.
* Sr. Ernesto Cony Filho.
* Sr. Otávio Gonçalves.
* Sr. Luís Pinto de Albuquerque Belo.
* Sr. Higino Bersane de Barros Braga.
* Menina Ana Maria, filha do sr. Alberto Boechat e da sra. Eponina Pôrto Boechat.

Farão anos, amanhã:
Sr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras.
* Maestro Sílvio Piergile.
* Jornalista Sátiro Rocha.
* Dr. Carlos da Mota Resende, médico.
* Sr. Afonso Eugênio de Andrade Câmara.
* Sr. Mário Signoretti.
* Jornalista Rubem Braga.
* Sr. Galdino de Freitas Travassos.
* Sr. Severo Barbosa.
* Sr. Gustavo Serrão Pôrto Gonçalves.
* Sr. Henry Hogg.

NOIVADOS

O sr. Francisco Dias e sua espôsa sra. Brígida Dias, participam o noivado de sua filha Conceição Teixeira Dias, com o sr. Milton Luís Reis.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Bittencourt Ferreira dos Santos e Rute Sereno da Silva; Manuel José de Meneses e Maria Francisca dos Santos; Adalberto Campos Silva e Iara Oliveira de Freitas; Otávio Venturine e Maria Aparecida Teixeira de Oliveira; Albertino Correia de Lima e Elma Pereira Freire; Laurentino Maria Sobrinho e Lídia Cardoso de Barros; Léo das Neves Stuart e Iara de Ávila Cunha; José Gomes Fernandes e Eli da Silva; Antônio Manuel Toja Couto e Rita Paiva da Rosa e Silva; Manuel Anselmo de Andrade e Maria da Penha Varrial; Salomão Velmovitsky e Léia Bersue; Guilherme Adonai de Oliveira e Hilda Dias Ferreira; Manuel Correia Teles e Virgínia Rosa de Jesus; Arturo Vaz Carbalido e Maria Soares Donela; Alvim Schroeder e Vanda Buque Estrada de Barros Teixeira; Ponciano Fortes das Chagas e Angélica Pereira Costa; Cosme Rodrigues Rocha e Léia Aparecida Savaget Calaza; Antônio José Pinto de Azevedo Rodrigues Teixeira e Maria Luísa de Andrade Corsino; Geraldo Manuel do Espírito Santo e Geralda Nascimento Silva; Carlos Fagundes da Rocha e Vilma Gonçalves; Oscar Coelho de Andrade e Nair de Andrade; Renato Pinto de Matos e Maria do Carmo Canonico; Luís de Azevedo Silva e Nélia Dias de Andrade; José Ribeiro da Silva e Enita Vitório dos Santos; Rui Pinheiro e Lecir de Oliveira Godói; José Teixeira de Moura Brasil e Teresinha de Jesus Tiago; Manuel Alves de Morais e Almira da Graça Ramos; Raul de Melo Raposo e Bernadete Damico; João Maria Brito e Alice Martins de Oliveira; Jaime Ramos de Cerqueira e Maria da Conceição Batista Lisboa; José Moreira dos Santos Filho e Maria Diva de Oliveira; Flávio Salazar de Macedo e Djanira de Albuquerque; Percilíano Fonseca Melo e Clarice Gama; Minelvino Eusébio da Silva e Luísa de Barros; Ivo da Silva Pessoa e Docilia Estêves de Oliveira; Alexandre Palomino e Alcina Borges de Lemos; Isaías Tavares do Nascimento e Maria do Carmo Silva; José Maria de Andrade e Especiosa Leone; Paulo Venâncio da Rocha Viana e Hilda da Silva Fontes; Jaci Coelho Matoso e Cantiliana Marques de Carvalho Oliveira; Hildebrando José de Lima e Cristina Vatzko; Georg William Priscott e Doroti Messas; Francisco Schinelli e Nilda Vilan Vallejo; José de Almeida Orrico e Maria Sílvia Soares; Vicente Paulino e Haidée Nary Figueiredo; Júlio Carlos Bitencourt e Maria Lídia Azevedo; Delmiro Sarmento Barcelos e Esmeralda Dias da Silva; Antônio Viçoso Starling e José Masena Valadão; Jovaldo Ferreira Dias e Heloísa de Albuquerque Monteiro; Elias Antônio Neme e Maria de Lourdes Lacerda; José Pinheiro Dias e Neusa Aurélia dos Santos; Juvêncio Alves de Oliveira Casqueiro e Francisca de Sousa Guedes; Dilson de Sousa Bohloff e Miriam dos Santos.

FORMATURAS

Dentre os bacharelandos da turma de 1952 da Faculdade de Odontologia, cuja colação de grau realizou-se na semana passada, figuram os jovens Roberto e Renato de Lacerda. Bacharelou-se ainda na referida turma, o acadêmico Benjamim de Araújo Lopes da Costa Júnior.

ALMOÇOS

SR. JOÃO MANUEL DE MELO — Rejubilados com o transcurso da data que assinala o trigésimo aniversário de fundação da firma J. M. Mello & Cia. Ltda., amigos e admiradores do sr. João Manuel de Melo vão homenageá-lo com um almôço, a ter lugar no próximo dia 15, às 12h30m, no Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Jockey Clube, na Casa Davol — Av. Mem de Sá 100, na firma J. R. Costa & Cia. Ltda., rua Frei Caneca 218 e no escritório do dr. Milton Barbosa, à rua da Assembléia 67 — 1.º andar.

HOMENAGENS

DR. JOÃO LUIS DE CARVALHO — Amigos do dr. João Luís de Carvalho, rejubilados com a sua escolha para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, vão homenageá-lo no dia 31, oferecendo-lhe um churrasco no Clube ASES, em frente ao Botafogo de Futebol e Regatas.

RECEPÇÕES

CASAL TTE. ILTON NASCIMENTO — O tte. Ilton Nascimento e a sra. Rute Nascimento, hoje, à noite oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, por motivo do primeiro aniversário natalício de seu filho José Domingos.

EXCURSÕES

EXCURSÃO À TERRA SANTA — Do programa da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, organizado pelo Touring Clube do Brasil, constam três dias de permanência em Jerusalém, em cujo decurso serão visitados: a Basílica do Santo Sepulcro (onde os viajantes ouvirão missa), a Igreja do Redentor, o Muro das Lamentações, a Via Sacra, o Gólgota, a igreja de Santana, etc. Em Belém, serão vistas a igreja da Natividade, a Gruta do Leite, o Campo dos Pastores, o Túmulo de Raquel, e outros lugares famosos. Os nossos patrícios embarcarão, no Rio, a 25 de março, no luxuoso paquete «Conte Grande», da Cia Itália.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram no Rio as seguintes pessoas de Lima, Hans B. von Kantzow, Maria Teresa Segane Soto, Antônio Los Centares Bona, Anthony D. Britain Rump, Atilio Raffo, e espôsa, Ana Becerra, Harry Justesen, Gudrum Justesen, Egon Harhoff, e, de Miami, na Florida, Robert O. Yinsgst, Donald Hilton e Charles A. Werner. No mesmo avião da Braniff chegaram a São Paulo, procedente de Lima, Iva Bitetti, espôsa e filhos, John F. Hastings Farrow e Alfred Lorman.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Rodolfo Pascoal Perrota — 10h30m Igreja de S. Francisco de Paula
Mário Ferreira de Magalhães — 9h30m. Igreja de Santa Rita de Cássia.
José de Noronha Miragaia — 9h30m. Igreja de Santa Luzia.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luís — Telefone: 42-0926.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

A CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

de comum acôrdo com seu representante Sociedade de Representações Brasileiras Ltda Renac, resolveu abrir seus próprios escritórios no Rio de Janeiro provisoriamente no

Av Presidente Vargas 446 - s/ 2003 e 2004
Telefone 43-7730 — Edifício "Delamare",

onde a partir de janeiro de 1953 terá o maior prazer de atender também diretamente seus ilustres fregueses continuando conjuntamente com seus distribuidores e representantes, a prestar tôda assistência técnica e comercial

A Cerâmica São Caetano S A e a Renac aproveitam o ensejo para renovar a seus amigos os votos de Boas Festas e prosperidades no ano de 1953

ATENÇÃO! RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
ALTO-FALANTE JENSEN, A 12 CAMPO TIPO, G-12	650,00
CAIXA PIMPINELA	500,00
CAIXA RÚSTICA	1.180,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO DIAMOND	560,00
ALTO-FALANTE JENSEN 12 POLEG. P. M. S/SAÍDA	300,00
CONJUNTO GELOSO 3 FAIXAS	570,00
UNIDADE MAGNETO LONG-PLAY COM 2 AGULHAS	120,00
CAIXA para toca-discos, simples	60,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 Volts	650,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P. M. sem saída	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P. M. sem saída, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½ tipo Goodman, P. M. sem saída	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg., P. M. sem saída	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms sem saída	75,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LAMPADA 44 — 46 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
SAIDA 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
CRISTAL cerâmica Long-play	90,00
FERRO de soldar, 100 Watts	34,00
VARIAVEL Gigante I. R. C., 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	18,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas estanhado	28,00
CHASSI de 9 válvulas, estanhado	50,00
CHOKE de 120 a 150 MA	48,00
«PICK-UP» Magneto, inglês	105,00
REGULADOR de voltagem de 300 Watts, com voltímetro	600,00
RETIFICADOR Coloneim	35,00
F I americana (par)	43,00
BOBINAS Comar 132, P. R., 3 faixas	145,00
ALTO-FALANTE 6½, pesado, Centrable, campo c/ saída	125,00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
PILHA de 1 e ½ BEREG	2,00
CRISTAL para «pick-up»	48,00
CONDENSADORES:	
16 x 500	11,00
32 x 500	15,00
20 x 20 x 25 — 450, alumínio	24,00
20 x 450, alumínio	16,00
40 x 450, alumínio	20,00
30 x 50 x 25 — 150	22,00
25 x 50 e 25 x 25	6,50

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Pele sêca?
Sua pele parece repuxada, áspera? A — Limpe e suavize com CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA, 35,00. B — Tonifique e fortaleça com LOÇÃO TÔNICA, 35,00. C — Nutra a epiderme com o riquíssimo CREME NOVENA. Lubrifica e revigora, elimina linhas e rugas, 50,00.



Pele oleosa?
Sua pele é lustrosa, tem cravos, poros dilatados? A — Limpe e purifique com CREME PASTEURIZADO, 35,00. B — Remova cravos e desobstrua os poros, com SABÃO-EM CREME, 35,00. C — Normalize a oleosidade com LOÇÃO REFINADORA. Fecha os poros e afina a tez, 50,00.



CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______
12345

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Morrer, para o pobre é fácil;
Não para o rico, porém.
O pobre, não deixa nada;
O rico, tudo o que tem.

Soares da Cunha

2. — Tome nota

Quem não tem o cuidado de limpar sua geladeira tôdas as semanas, não calcula o prejuízo que com isso acarreta, pois, objeto tão útil e tão caro, convém seja tratado com muito capricho, para que a sua duração seja a maior possível.

3. — Pensamentos

Na política ninguém se limpa daquilo que envilece. — NAPOLEÃO I.

—O—

O homem nunca é tão ridículo pelas qualidades que tem, como por aquelas que simula ter. — LA ROCHEFOUCAULD.

—O—

As guerras durarão enquanto os homens forem bastante néscios para admirar e aplaudir aquêles que os conduzem à morte. — BARTHELEMY.

4. — Elegância

Estarão em moda chapéuzinhos de vime tecidos para acompanhar as «toilettes» de praia e de esporte.



PARA A CIDADE. — O tecido que escolhemos foi o «chambray» ideal para vestidos de mocinhas. Não tem mangas e a gola é alta, sem decote. A saia é bem rodada.

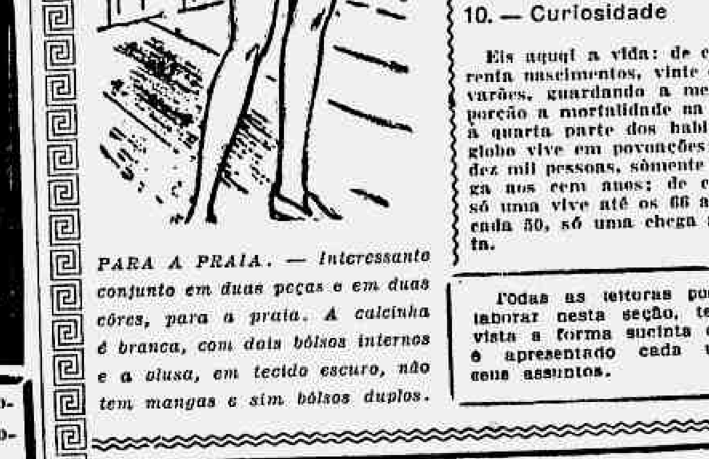
COMBINAÇÕES. — Dois tipos de combinação, cada um para determinado vestido. São em tafetá clara, com rendas.

5. — Boas maneiras

Entabular conversa com estranhos, em qualquer veículo, poderá ser prova de cordialidade, de simplicidade e de falta de orgulho, mas, ao mesmo tempo, expõe quem assim procede a muitas surprêsas e até a situações desagradáveis.

6. — Conselho

Lembrem-se de que não existe coisa mais espiritual, mais nobre, mais bela e mais benéfica do que o presente de um livro bem escolhido.



PARA A PRAIA. — Interessante conjunto em duas peças e em duas côres, para a praia. A calcinha é branca, com dois bôlsos internos e a blusa, em tecido escuro, não tem mangas e sim bôlsos duplos.

7. — Convém saber

D. Leonor de Guzman, senhora nobre, que inspirou uma paixão avassaladora a D. Afonso XI, de Castela, nasceu em 1312. Por ser D. Afonso casado com a princesa D. Maria, filha de D. Afonso IV, de Portugal, tal paixão produziu graves desordens domésticas, a ponto de o monarca português declarar guerra ao genro. Falecido D. Afonso XI, sucedeu-lhe no trono, seu filho, D. Pedro, o Cruel, que, excitado pelos ressentimentos da mãe e cedendo aos impulsos dos seus instintos ferinos, começou por prender a infeliz D. Leonor, mandando-a depois, matar.

★

8. — Seja artista... na cozinha

LICOR DE ABACAXI: — Um abacaxi, um copo d'água, um quilo de açúcar, um copo de álcool. Corte o abacaxi em pedaços (tirando-lhes os nós) e ponha a ferver em água. Tire do fogo, passe pela peneira e, em seguida, por um pano úmido. Junte o açúcar e deixe ferver até engrossar. Retire do fogo e acrescente o álcool. Depois de bem misturado, filtre e engarrafe, deixando descansar alguns dias, antes de servir.

★

9. — Esta tem graça?

— Minha mulher queria um carro fechado. Eu, porém, fiz questão de um carro aberto!
— Ah! E tens gostado do carro fechado?...

★

10. — Curiosidade

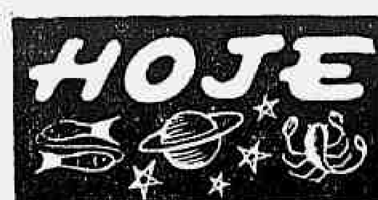
Eis aqui a vida: de cada quarenta nascimentos, vinte e um são varões, guardando a mesma proporção a mortalidade na infância; a quarta parte dos habitantes do globo vive em povoações; de cada dez mil pessoas, sòmente uma chega aos cem anos; de cada cem, só uma vive até os 66 anos; e de cada 50, só uma chega aos oitenta.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames



CUIDADO COM O GUARDA-CHUVA! — No ônibus, sempre que levar um guarda-chuva ou qualquer embrulho incômodo ou difícil de carregar, pense na comodidade (e segurança) dos outros passageiros. Uma Uma "espetada" de guarda-chuva ou de embrulho que se carrega desajeitadamente machuca, em geral, e pode até causar sérias contusões.



11 DE JANEIRO

Santo Higino

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela timidez e pelo imenso desejo de agradar «a tout le monde et son père». Não habendo viver sem se apoiarem em alguém, seja um parente, seja um amigo, são fàcilmente conduzidas, não tendo; senão raramente, pensamentos e atitudes próprias. (Clara que falamos em tese, como sempre, aliás). As mulheres são de extraordinária resignação e capacidade de sofrimento. Costumam viver acima de 60 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para os nativos de 11 de janeiro, cujos números de sorte são 6, 7 e 9. Para as demais pessoas é conveniente certa prudência nas relações domésticas entre 18 e 20 horas.

O INCRÍVEL — A publicação norte-americana «Newsweek» inseriu, faz algum tempo, curioso editorial a respeito da venda de crianças, assunto, aliás, que foi objeto de uma lei do Congresso Americano, a «Lei do Corretores de Crianças», proibindo qualquer arranjos para adoção de bebês, a não ser por agências devidamente idôneas e licenciadas. A verdade é que, em certas partes do país, principalmente no Texas, segundo a referida publicação, o «negócio» de compra e venda de bebês, estava oferecendo grandes resultados... por incrível que pareça...

SABIA? — De seis a doze quilômetros era a média de marcha diária do Bandeirante paulistano.

ACONTECEU EM 11 DE JANEIRO:

No Brasil:

1699 — Carta régia criando na Bahia uma Escola de Arquitetura e Engenharia Militar.

1801 — Nascimento de Honório Hermeto Carneiro Leão, depois Marquês do Paraná. Foi dos mais notáveis estadistas brasileiros.

1821 — As tropas portuguesas da guarnição do Rio de Janeiro, sob o comando do general Jorge de Avilez, ocupam o morro do Castelo e outras posições, pretendendo coagir o príncipe d. Pedro a regressar a Portugal. Inùtilmente. A reação nacional foi decisiva.

HOROSCOPO DE 12 DE JANEIRO — As pessoas nascidas neste dia revelam acentuada inclinação artística. São profundamente liberais, desprendidas, capazes de admiráveis gestos de renúncia, especialmente as mulheres que vivem se sacrificando em benefício de parentes. E' nas profissões liberais que conseguem realizar-se, conquistando, não raro, boas situações. Tudo indica que sejam longevos. O dia (12) lhes é inteiramente favorável. Seus números de sorte: 3, 5 e 7.

PALAVRAS CRUZADAS

23.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior ao 23º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, com cujos números vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE MINAS GERAIS

Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 001-002 José Lopes — 003-004; Judex (Juiz de Fora) — 005-006; Tencel (Juiz de Fora) — 007-008.

E. DO RIO DE JANEIRO

Carlos Pamplona (Campos) — 009-010; Yedda Teixeira Dias (Correias) — 011-012; Icadion (Marquês de Valença) — 013-014; Napo (Nilópolis) — 015-016; Almoll (Niterói) — 017-018; Buridan (Niterói) — 019-020; Guima (Niterói) — 021-022; H. Machado (Niterói) — 023-024; Nilton Peçanha (Niterói) — 025-026; Calepino (Petrópolis) — 027-028; Mapinguari (São Gonçalo) — 029-030; R. Costa Júnior (São Gonçalo) — 031-032.

E. DE SANTA CATARINA

Nelson Reimer (Joinville) — 033-034.

E. DE S. PAULO

Lurasi (Santos) — 035-036; Lahyr — (São Paulo) — 037-038.

—o—

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

QUESTÕES DE VESTIBULAR — Acham-se à venda na sede do D. A., na avenida Antônio Carlos n.º 40, 3.º andar, as questões de Matemática, para os cursos de Matemática, Física e Química, solucionadas pelo prof. Aníbal Ribeiro Fontes.

Os interessados deverão procurar o colega Martins Bouças, depois das 13 horas.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação de acôrdo com o edital publicado no «Diário Oficial» e fixado na portaria da Escola, à rua Frei Caneca, 94. Os interessados serão atendidos durante o expediente da secretaria, diàriamente das 15 às 18 horas.

CONVITE — A comissão de formatura dos doutorandos de 1952, convida os demais colegas componentes da turma a comparecerem no dia 15 do corrente, às 20 horas, na Churrascaria Tijuca, situada à rua Conde de Bonfim, esquina com rua Uruguai.

O presente convite também é extensivo ao patrono, paraninfo e homenageados da turma. Os colegas poderão ir acompanhados de seus convidados, ficando entretanto por sua conta tôdas as despesas decorrentes do número de convidados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 8.ª páginas e na 8.ª página da 4.ª seção)

Excursões universitárias

Embarca hoje para a Argentina numeroso grupo de professôres e estudantes.

Constituída de sessenta pessoas, dentre professôres e alunos de nossas escolas superiores, embarca hoje no «Louis Lumière», rumo a Buenos Aires, mais uma embaixada organizada pelo Departamento Universitário «Camilo Kahn» Entre os participantes figuram professôres e estudantes desta capital, de São Paulo e do Pará, principalmente moças e rapazes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Cumpre salientar que a excursão não visa a objetivos políticos, tendo sido inteiramente organizada pelo Departamento a que acima nos referimos. Consta a mesma de um meticuloso programa recreativo e cultural incluindo visitas às cidades de Lujan e La Plata e ao Tigre.

NA EUROPA

Encontram-se a caminho do Velho Continente dois grupos de estudantes brasileiros que, em excursão de férias, também organizada pelo Departamento Universitário «Camilo Kahn», visitarão a França, a Suíça e a Itália.

O primeiro grupo partiu no dia 31 de dezembro pelo «Giulio Cesare» e o segundo no dia 2 do corrente, pelo «Provence».

OUTRA EXCURSAO

No dia 23 dêste mês embarcará para a Argentina mais um grupo de professôres e estudantes. A viagem será realizada no «Laennec» e o programa cultural será o mesmo do executado para a Embaixada Universitária Brasileira que nas férias de julho p.p., com grande êxito efetuou sua excursão à Argentina e ao Uruguai. Os interessados em tomar parte nesta viagem deverão dirigir-se à avenida Rio Branco, 120, sobreloja, onde receberão todos os informes.

Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, à rua da Constituição n. 71, 2º, andar, até 20 dêste, as inscrições ao Concurso de Habilitação, as quais obedecem às seguintes condições: a) — O número de vagas fixado pelo C.T.A. é de 100 (cem); b) — Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1 — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial; 2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral; 3 — Atestado de sanidade física e mental; 4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil; 5 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

c) — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.

d) — As inscrições serão encerradas às 22 horas do dia 20.

Auxiliares de médico da P. D. F. formados em 1952

Estão convidados os atuais Auxiliares de Médico da P.D.F. que terminaram o Curso Médico em 1952 a comparecer, às 14 horas no próximo dia 15, à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (rua Frei Caneca n.º 94), para tratar de assuntos de urgência e máxima importância.

Confiam na decisão do Supremo Tribunal Federal os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina

Em etapa final o recurso extraordinário contra a matrícula do estudante Renato Caruso — Ansiosos pelo resultado do judiciário suspenderão a greve na véspera da decisão — Integra do comunicado

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina um comunicado sôbre o andamento do recurso interpôsto contra a matrícula do estudante Renato Caruso, naquela Faculdade.

Ei-lo, na íntegra:

"Encontra-se o nosso recurso extraordinário, interpôsto contra o mandado de segurança n.º 1780, em sua etapa final, e dentro de alguns dias será julgado pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal.

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, ainda irmanados no seu movimento paredista em vigor desde o dia 1.º de outubro do ano passado, sentem-se assás ansiosos para ver encerrado e vitorioso tão discutido recurso, pois só se demoverão de seus propósitos atuais na véspera do julgamento, gesto que traduz o respeito e a confiança que nos inspiram os doutos membros do Supremo Tribunal Federal.

Quanto ao outro aspecto da questão, qual seja o do sentido do pronunciamento do S.T.F., absoluta tranquilidade impera entre a grande massa discente da nossa Faculdade: a vitória é o estribilho de tôdas as bôcas, a tendência indisfarçável que nos segreda o coração.

E cremos na vitória, porque: 1 — As razões apresentadas tanto pela Universidade do Brasil como pela sub-procuradoria geral da República, são firmes, convincentes e insofismáveis; 2 — Não cremos que o S.T.F. deixará prevalecer tão grave precedente na jurisprudência brasileira; 3 — Se tal acontecer, todos os estudantes pobres poderão transferir-se para a F.N.M., independentemente da existência de vagas ou da prestação de exames de habilitação, o que será uma catástrofe, porque a Faculdade só comporta 1.200 alunos e o número de pobres que, no Brasil, cursam medicina, sobe a quase uma dezena de milhar; 4 — Somos leigos no assunto, mas estamos bem informados que mandado de segurança só se concede quando há *direito líquido e certo*. Ora, o sr. Caruso não tem direito algum assegurado por lei, pois, se o tivesse, tê-lo-ia invocado na sua petição inicial e *não por equidade*, que é a negação do direito líquido e certo. Por outro lado, o S.T.F. não aprecia matéria de fato e o sr. Renato Caruso obteve o seu mandado de segurança com bases no artigo 168, inciso II da Constituição Federal que, para ser aplicado, carece de alta indignação. O mandado foi concedido em bases falsas, pois o beneficiado burlou a justiça, apresentando atestados apócrifos que nunca refletiram sua condição de "bon vivant", fato que por si só poria por terra sua solerte pretensão; 5 — O direito líquido e certo do sr. Caruso existiria, de fato, se *existissem* vagas e o diretor da Faculdade não houvesse aceito sua transferência; 6 — A questão da vaga é a única que interessa juridicamente ao S.T.F. e esta não existe; 7 — O artigo 168 da Constituição já não mais poderá prevalecer porque:

a) Não se trata de indivíduo pobre, consoante farta documentação apresentada nos autos;

b) Segundo palavras do eminente sub-procurador geral da República: "Limita-se aquêle dispositivo a assegurar genèricamente, a gratuidade do ensino oficial primário e ulterior ao primário, sem mais nada dizer. Pois bem, diante disso, como e por que data vênia, apenas, e simplesmente, anular a exigência de vaga, para matrícula por transferência ?

Semelhante benefício assegurado no texto constitucional — e ainda que admitido o seu caráter auto-executável, o que é questão a derimir — nem por isso teria o dom mirífico de abrir lugar onde existe, de criar vaga numa Escola superlotada, quer no sentido material quer no que resulta dos respectivos Regulamentos. Ao favor constitucional — aliás favor justíssimo — um outro sem amparo no texto constitucional seria anexado e o que é mais, impossível de efetivar-se por decorrência lógica irremovível, qual a falta de espaço."

Poucas vêzes, nos dias ressecados que passam, tem a juventude dado tão sobeja demonstração de altivez, idealismo e resolução. Nossa vitória será a vitória do mesmo Judiciário, o triunfo da consciência e do direito numa consagração fiel de que a justiça tarda, mas não falha.

E o grave precedente que se abriria na Jurisprudência seria definitivamente sanado a bem do brio de nossas autoridades universitárias, ante novas ameaças a perturbar o ritmo normal de suas atividades, confusões das quais se valeriam advogados, para aprumarem suas vidas na base de causas semelhantes, tal como recente e cìnicamente declarou o causídico do sr. Caruso, a um dos mais conceituados órgãos da imprensa metropolitana."

Instituto de Serviço Social

CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL

Acham-se abertas as inscrições aos cursos do Instituto de Serviço Social, anexo à Secretaria Geral de Educação e Cultura, da P.D.F. Os cursos são em número de cinco e inteiramente grátis. Curso de Assistentes Sociais, de nível superior; curso de formação de Professôres de Serviço Social, destinado à formação de docentes do Curso de Serviço Social; cursos de Agentes Sociais, de Educadores Familiares e de Nutricionistas, de nível médio.

Para o curso de Assistentes Sociais são exigidos: prova de idade mínima de 18 anos; certificado de conclusão do 2.º ciclo do curso médio. Para o curso de Professôres são necessários: apresentação de diploma de Assistente Social; aprovação em exame de admissão. Para os demais cursos: prova de idade mínima de 16 anos e certificado de conclusão de 1.º ciclo.

Sendo condições de matrícula comuns a todos os cursos— a aprovação nos exames de admissão e médico, em vista dos resultados deficitários apresentados nos exames de admissão p. passado, está funcionando, também neste Instituto, um curso prévio de preparação aos mesmos. Para informações mais detalhadas, procurar a Secretaria do Instituto, à avenida Franklin Roosevelt n.º 115 — 2.º andar, das 12 às 17 horas.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 33

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ ... 2.940,00. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Inscrições abertas até o dia 22 de janeiro em tôdas as Agências do Brasil. Mais de 200 vagas. (Curso por correspondência, orientado por professôres do B. Brasil).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa; procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

GRAVADOR DO MINISTERIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Provas Especializadas de Desenho e de Perspectiva. Inscrições abertas até o dia 3|2.

DACTILOGRAFO ESCRITURARIO DA CAIXA ECONOMICA — VENC. Cr$ 1.000,00. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

ALFAIATE DO M. DA GUERRA — VEN. Cr$ 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Prática e de Habilitação.

OPERARIO DE ARMAMENTO DO M. DA MARINHA — VENC. Cr$ ... 1.720,00 a Cr$ 2.000,00. Provas Técnica e de Conhecimentos Gerais.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — Inscrições abertas a partir do dia 26 dêste, em todo o Brasil (capitais), — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDENCIA, orientado exclusivamente por professôres do DASP).

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.080,00. Inscrições abertas a partir do dia 15 de janeiro no D. Federal, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 1.440,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática e Dactilografia. Inscrições a partir do dia 22, em todo o Brasil (capitais).

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ .... 1.720,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições a partir do dia 9 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ... 1.580,00 a Cr$ 1.000,00. Dactilografia, Português e Matemática. Inscrições a partir do dia 2 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

PROVAS A REALIZAR-SE

RADIOTELEGRAFISTA
19|1|53 — Prova escrita, às 19 horas, na E. N. B. A.
19|1|53 — Português e Geografia, às 19 horas, na E. N. B. A.

OPERARIO DE IMPRENSA
19|1|53 — Português e Aritimética, às 19 horas, na E. N. B. A.

METEOROLOGISTA
20|1|53 — Prova escrita, às 19 horas, no Ed. Andorinha.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

FISCAL DO M. T. I. C.
13|1|53 — Identificação da prova de Português, às 18 horas, no Ed. Andorinha.

ASSISTENTE JURIDICO
23|1|53 — D. Penal e P. Penal, às 18 horas, no Ed. Andorinha.

PRATICO DE LABORATORIO
21|1|53 — Português e Matemática, às 18 horas, no Ed. Andorinha.

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTOGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretária do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, O BOLETIM N. 34.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

(Orientados por professôres do DASP)

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
ESCRITURARIO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO B. BRASIL (Professôres do B. Brasil)

INFORMAÇÕES:

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

Matérias: Port., Mat., Est., Cont., Taq., Inglês, Corresp., Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2º ano.

MATRICULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ART. 91 — Matrículas abertas

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Professôres especializados.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
Assembléia, 14 — 1º e 2º and. — Tel.: 42-3463

DIREITO E FILOSOFIA

Em funcionamento o Curso Intensivo para o próximo Vestibular. Matrículas abertas para o próximo ano.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

Contadores: futuros advogados

Complete sua carreira, estudando DIREITO. Aulas e pontos de tôdas as matérias. Turmas diurnas e noturnas. Informações, das 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º, sala 1.501 (Junto do Serrador)

Escriturário do Serviço Público Federal

Inscrições abertas no D. S. P. a partir de 9 Fevereiro
Turmas pela manhã e a noite, preparo intensivo.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
Assembléia, 14 — 1º e 2º ands. Tel: 42-3463

Instituto Princesa Izabel

RUA CONDE DE BAEPENDI, 37 — TEL.: 25-3386
SOB A ORIENTAÇAO TÉCNICA DE
MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT

e direção de: Adila Mourão Russell, Carmen Tostes, Ernestina del Buono Trama, Isabel Junqueira Schmidt, Maria de Lourdes de Souza Leão Jellinek.

Mantém abertas as matrículas para os seguintes cursos:

Jardim da Infância - Primário e Ginasial

no horário de 14 às 17 horas, todos os dias, exceto aos sábados.
Número limitado de vagas.

VESTIBULARES ENGENHARIA

CURSO SÃO SALVADOR

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E A NOITE
Completamente independente das seções de MEDICINA — ODONTOLOGIA E FARMACIA
Reservam-se vagas para as turmas a iniciar em março.
Rua México 98 — 5.º pav. — Tel: 22-4512

CONTABILIDADE GERAL

PARA

Agente-fiscal do Impôsto do Consumo

Conceito de devedor e credor — Método das partidas dobradas — contas — fatura — duplicata — recibo — letra de câmbio — endôsso — aval — ações e debêntures — livros de escrituração — lançamentos — erros de escrituração — balanço das emprêsas — organização do esquema de contas — inventários — depreciações — valorizações e amortizações — demonstração de lucros e perdas — compra e venda por conta própria e de terceiros — apreciação do custo indireto — métodos clássicos — contrôle da mão de obra e da produção — lucro comercial e lucro industrial.

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 — TEL.: 32-7888 — D. F.

ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS

GRATUITO

Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro

Mabe

Nova orientação pedagógica
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

CONCURSO PARA DETETIVE DO D.F.S.P.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Internato masculino em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa — Métodos Modernos

Acham-se abertas as matrículas para a 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO.

Anuidade — Pensão: Cr$... 13.000,00 (incluindo alimentação, roupa lavada e exames médico-dentários).

Ensino: de Cr$ 3.250,00 a Cr$... 4.250,00 (incluindo estudo dirigido, atividades extra-curriculares e orientação educacional).

LOCAL DAS INCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Esplanada - Tel.:22-9860
Uma instituição modelar — Informações diàriamente

CURSOS QUE OFERECE:

ADMISSÃO AO GINASIAL — Turmas pela manhã, tarde e noite.

GINASIAL — Tôdas as séries — Turmas pela manhã, tarde e noite.

ARTIGO 91 — Turmas pela manhã, tarde e noite. Corpo docente especializado. Ótimos resultados.

COLEGIAL — Clássico e Científico — Turmas pela manhã, tarde e noite.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Excelente oportunidade para os que concluiram o 4º ano Ginasial, funcionários públicos e comerciários. Reserve sua vaga com urgência nos cursos da A. C. M. Aceitam-se transferências.

SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA

CONCURSOS DO D. A. S. P. - INSCRIÇÕES ABERTAS EM TODO O BRASIL

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA EM DOIS MESES

MENSALIDADE — CR$ 200,00

Professôres do D. A. S. P.: AUGUSTO G. VILLAÇA, WALDEMAR GONÇALVES, LUIZ NEY e BELMIRO SIQUEIRA, orientador técnico.

1ª remessa — Dia 1º de fevereiro

ESCRITURÁRIO (DE 9 fevereiro a 10 de março)

Provas: PORTUGUÊS e MATEMÁTICA (1ª e única prova eliminatória) — GEOGRAFIA DO BRASIL e NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO (prova que não elimina, mas influi na classificação).

Vantagens: a) vencimento — Cr$ 2.620,00, com o abono; b) não haverá prova de NÍVEL MENTAL nem de REDAÇÃO OFICIAL; c) bom número de vagas e programa relativamente fácil (nível da 2ª série ginasial).

Programa: já se encontra à sua disposição nêsse INSTITUTO. Apanhe-o, GRATUITAMENTE, amanhã mesmo.

CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO — INICIA-SE, AMANHÃ, ÀS 8 HORAS — RESPONSABILIDADE E ORIENTAÇÃO TÉCNICA DOS PROFESSORES BELMIRO SIQUEIRA E LUIZ NEY — ASSISTA À 1ª AULA SEM COMPROMISSO.

NOTA IMPORTANTE

Sábado, dia 17, às 16 horas, preleção sôbre o critério de provas do D. A. S. P. pelo prof. Belmiro. A prova do último concurso de ESCRITURÁRIO será, então, resolvida e comentada. Será franqueada a qualquer candidato.

DACTILÓGRAFO (De 2 de fev. a 3 de março) — ESCREVENTE - DACTILÓGRAFO (De 22 de janeiro a 20 de fevereiro)

Mensalidade para ambos: Cr$ 100,00 (Ao aluno do CURSO DE ESCRITURÁRIO será dispensada essa mensalidade; podendo, portanto, preparar-se para êsses 3 concursos com a mensalidade única de Cr$ 150,00.

AGENTE-FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO (De 26 de janeiro a 24 de fevereiro)

PREPARAÇÃO INTENSIVA E EFICIENTE PELOS PROFESSORES CELSO DE MAGALHÃES, NILO FERNANDES, AUGUSTO G. VILLAÇA, LUIZ SIMÕES, WALDEMAR GONÇALVES E BELMIRO SIQUEIRA. TURMAS EM FUNCIONAMENTO E EM ORGANIZAÇÃO. CURSO COMPLETO DAS 5 MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS (por correspondência).

INSTITUTO PAPINI -- AV. RIO BRANCO, 173 - 7.o - Grupo 703 - Fone 52-8424

CONCURSOS

Escrevente - Dactilógrafo — DASP

DACTILÓGRAFO — ESCRITURARIO — CAIXA ECONÔMICA. Sob direção direta do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

Transferência para o Pedro II

Professor AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos para o exame de seleção: De 8 às 10 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

ENGENHARIA
VESTIBULAR

Matrículas abertas para novas turmas

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Av. Graça Aranha, 81 — 10º e 12º andares.

COLÉGIO LUTÉCIA

Curso Gratuito para Exame de Admissão

Matrículas Abertas

para os Cursos:

Ginasial - Clássico e Científico

Diurno e Noturno

Rua, 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720

CURSO VIVEIROS

DIREÇÃO PEDAGÓGICA
DO TEN. CORONEL PROF. VIVEIROS
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS

MATRÍCULAS a partir de 1º de fevereiro
INÍCIO DAS AULAS: 1º de Março.

AV. 28 DE SETEMBRO, 156

Telefones: 28-2344 e 48-0240

Educando o CORAÇÃO

Desde a mais tenra idade, no curso primario, os alunos deste colégio recebem carinhosa educação moral, a par de explêndida instrução. E quando se retiram, terminados os cursos classico e cientifico, levam a base que os tornará cidadãos uteis a si próprios, à Patria e à família.

COLÉGIO
JURUENA

Praia de Botafogo, 166 — Tel 26-0393 — Rio

APRENDA EM
10 MESES

DESENHO
COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

Eleições no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário

Em virtude de explorações de ordem política, feitas com fins inconfessáveis, em tôrno da chapa «União e Defesa dos Professôres», a qual concorrerá às próximas eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, bem como dos seus representantes junto à Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, vimos pela presente, na condição de cabeças na referida chapa, declarar de público que de forma alguma permitiremos, caso eleitos, qualquer atividade político-partidária nas duas entidades de classe, tal qual nelas sempre se procedeu e como é deliberada intenção de todos os nossos companheiros.

Jamais pertencemos a nenhum partido político, e assim repelimos, categòricamente, as insinuações cavilosas de que, por ação ou omissão, poderíamos desviar-nos da rôta que nos traçamos, de firme defesa dos direitos e interêsses do magistério particular. No Sindicato e na Federação apenas procuraremos executar o manifesto-programa com que nos apresentamos perante os nossos colegas, e cujo preâmbulo aqui transcrevemos para destruir, uma vez por tôdas, as malévolas e improcedentes acusações que nos são assacadas. Ei-lo:

«O Sindicato é o órgão associativo e representativo de uma categoria profissional. Nessas condições, aos egoísmos pessoais e aos sectarismos de grupos nele devem sobrepôr-se os justos anseios coletivos, que se não subordinam a injunções de qualquer ordem. E os fundamentos dessa precípua finalidade do Sindicato são a unidade inquebrantável da categoria que representa e a defesa intransigente dos direitos e interêsses dos seus associados.

Assim pensando, tomamos a iniciativa de organizar uma chapa de confraternização e harmonia, que, concorrendo às próximas eleições do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, pudesse merecer, pelos propósitos que animamos seus componentes a confiança plena e o apoio irrestrito dos nossos colegas. Nós nos propomos, e a firmeza das nossas atitudes pretéritas é o penhor seguro de que não faltaremos ao nosso compromisso, bater-nos para que seja mantida a indissolúvel unidade dos professôres, assim como preservada a dignidade do magistério particular e assegurada a sua constante elevação moral e material.

Esse o fim que objetivamos, e para alcançá-lo não pouparemos esforços nem mediremos sacrifícios. Aceitaremos a colaboração franca de todos aquêles que visam realmente a servir a nossa corporação. A nossa divisa será — O SINDICATO DOS PROFESSÔRES PARA OS PROFESSÔRES e confiamos que a tornaremos vitoriosa no pleito que decidirá os destinos da nossa entidade.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953. Ass.) Alfredo d'Escragnolle Taunay e Álvaro Kilkerry. Na qualidade de membros da chapa «Unidade e Defesa dos professôres, apoiamos integralmente a declaração supra dos professôres Alfredo d'Escragnolle Taunay e Álvaro Kilkerry por isso que entendemos que o Sindicato não é veículo de propaganda das convicções políticas, religiosas ou filosóficas de quem quer que seja, porém, o órgão de defesa dos direitos e interêsses da categoria que representa. Ass.) Aristeu Carneiro da Silva, José de Almeida Barreto, Luís Augusto Pereira Vitória, Odern Ribamar Teixeira, Bayard Demaria Boiteux, Ariosto Espinheira, José Gonçalves Vilanova, Roberto José da Silveira Feijó, Antônio Alves Drumond, Luís Gonzaga Carneiro, Ester Barbosa Werneck d'Almeida, José Cândido Filho, Abdiel Fernandes Brasil, Carlos da Silva Teixeira, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Manuel Pais de Oliveira Filho, Galdino Moreira Filho, Odeval Machado, Alfredo Marques de Oliveira Filho e Antônio Gomes Pena.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

Dois prêmios em vez de um

Poderão ser contemplados secundaristas e estudantes superiores — Como serão feitas as inscrições — Sorteio no dia 4 de fevereiro

VOLTAMOS hoje a tratar do prêmio oferecido por esta seção aos seus leitores estudantes. Dissemos, em nossa edição de 6 do corrente, que daríamos uma passagem, ida e volta, a qualquer Estado, a todo estudante inscrito em nossa redação.

Foi grande, porém, o interêsse despertado, que resolvemos ampliar o prêmio, concedendo duas passagens: uma para estudantes superiores; outra, para secundaristas.

Foram, também, modificadas as normas para as inscrições e sorteio. Para maiores esclarecimentos, informamos que todo estudante que tenha família ou parentes nos Estados e que desejar passar as férias com os mesmos, poderá inscrever-se até o fim dêste mês.

São as seguintes, as condições:

INSCRIÇÃO — Os estudantes deverão recortar os cabeçalhos do "Diário Escolar", em número de dez, entre os dias 15 e 30 do corrente, inclusive. Os recortes dessas edições dão direito à inscrição, aos estudantes dos cursos secundário e superior. Essas inscrições serão feitas em nossa redação, das 20 às 23 horas. Os candidatos informarão o nome, escola em que estudam, a série que cursam, número de matrícula, cidade e Estado em que residem os parentes e endereço do Rio.

SORTEIO — No dia 4 de fevereiro realizaremos um sorteio das duas passagens. Esse sorteio terá lugar em nossa redação e à êle poderão assistir todos os interessados.

COLÉGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO À 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Os responsáveis pelos candidatos que desejarem vista das provas escritas de Português, Geografia e História do Brasil, o podem fazer na sala dos professôres, anexa à Ajudância, Pavilhão Ribeiro Guimarães, no dia 13 do corrente, no seguinte horário:

Inscrições de nºs 1 a 400 às 8 horas; de ns. 401 a 800 às 10 horas; de nºs. 801 a 1.200 às 13 horas; de nºs. 1.201 a 1.660 às 15 horas.

O interessado que não comparecer no horário acima fixado deixará de ser atendido.

CURSO DE PREPARAÇÃO

São convidados a comparecer à J. M. S., em funcionamento na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho n.º 20, às 8 horas, os alunos do Colégio candidatos a matrícula no Curso de Preparação, que estejam dependendo de qualquer exame médico. São igualmente convidados a comparecer àquela Junta de Saúde, os candidatos que por qualquer motivo deixaram de comparecer às 1.ª e 2.ª chamadas.

EXAME DE SAÚDE

Deverão comparecer no dia 13 do corrente, às 7 horas, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho n.º 20, a fim de se submeterem a inspeção de saúde, os alunos abaixo, candidatos à matrícula no Curso de Preparação:

22 — Nilson Gray de Oliveira; 63 — João Batista de Sousa Lopes; 98 — Júlio Miguel Molinas Dias; 179 — Joel Trindade Mariz; 427 — Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto; 440 — Carlos Alberto Guedes; 536 — Norival Luís dos Santos Junior; 964 — Luís Carlos Prestes Viola; 978 — César da Costa Monte; 1.032 — Roberto de Barros Pacheco; 1.091 — Luís Otávio Beltrão Neiva; 1.140 — Aray Chagas; 1.179 — Glauco de Medeiros Barbedo; 1.274 — Joel Ribeiro da Silva; 1.296 — Manuel de Brito; 1.306 — Arnaldo Ador Filho; 1.700 — Luís Meireles Ribeiro; 1.318 — Kurt Pessek; 1.359 — Weber de Carvalho Miranda; 1.375 — Willys Machado de Carvalho; 1.379 — Ronaldo Machado de Meneses; 1.421 — William Barcelos da Silva; 1.452 — Sérgio Fernando Ferreira de Oliveira; 1.486 — Anibal Mendonça; 1.448 — Amauri Simões dos Santos; 1.530 — José Francisco da Cunha; 1.613 — Jorge Kameneff de Bivar; 1.618 — César Busoli; 1.779 — Kleber Nabuco de Araújo Sá Rêgo; 1.782 — Benedito de Miranda.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

LEGIÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE (LEI)

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Inscrição até dia 20 de janeiro (prazo improrrogável), de 8 às 10 e de 19 às 21 horas. Requerimento em formulário especial entregue pela Secretaria, no qual declarará opção por Francês ou Inglês. Selado com Cr$ 3,00 de Educação.

DOCUMENTAÇÃO — Certidão de nascimento (ou casamento); conclusão de curso (2 vias); fichas 18 e 19 (2 vias); carteira de identidade (será devolvida no ato); certificado de reservista de isenção militar, de alistamento ou carteira de identidade de (oficial) — devolvido posteriormente; atestado de vacina; atestado de sanidade física e mental, atestado de idoneidade moral; duas fotografias 3 x 4; procuração (permitida a inscrição por procurador, o qual deverá declarar se o candidato opta por Francês ou Inglês); cartão de identidade fornecido pela Faculdade e exigido em tôdas as provas.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO — Programa: Latim, Português, Francês ou Inglês. Os contadores prestarão, antes 2 dias, provas escritas eliminatórias de Filosofia e História (Geral e do Brasil). Calendário provável: Provas escritas de 10 a 17 de fevereiro; orais de 18 a 28. Número de vagas: 300, inclusive para os repetentes do 1.º ano.

APROVAÇÃO — Exigida a nota mínima 3 (três) em cada matéria e 5 (cinco) no conjunto.

USO DE DICIONARIO — Só é permitido na prova de Latim.

REVISÃO DE NOTAS — Proibida, salvo para corrigir êrro da Secretaria, na identificação da prova escrita do candidato.

Professôra de piano

Com curso registrado, leciona curso completo e prepara para qualquer ano da E. N. de Música. Rua Sousa Franco, 241 — Tel.: 38-4632. — Vai à domicílio.

Taquigrafia e Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Curso intensivo, de férias, para as matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Treinamento para qualquer sistema taquigráfico, em qualquer adiantamento (turmas homogêneas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

ESCRITURÁRIO DO D.A.S.P.

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 13-2 A 9-3 — Prepare-se eficientemente no Curso de Preparação Intensiva — Avenida 13 de Maio, 23 — 6º andar — Sala 617-A — EDIFÍCIO DARKE — Informações, diàriamente, de 9 às 12 horas e de 14 às 20 horas, no endereço acima.

ALUNOS INABILITADOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO AOS GINÁSIOS DA PREFEITURA E PEDRO II

Acham-se abertas as matrículas para o curso de admissão intensivo aos exames de admissão, em segunda época, à primeira série ginasial.

ESCOLA C. A. P. «ORSINA DA FONSECA»
Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

(Sob Inspeção Federal)
Nova direção do dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II).
CURSO GRATUITO ADMISSÃO
Exames em fevereiro — Turmas diurnas e noturnas.
ART. 91 — NOTURNO
Exames em outubro de 1953. Professôres de largo tirocínio, do Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Ginásios.
MATRÍCULAS ABERTAS
Expediente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

CURSO MEIER

O professor Júlio Cezar Martins tem a honra de comunicar aos seus alunos e demais pessoas, que se mudou da rua Adolfo Bergamini, 266, para as novas instalações, na rua Maria Calmon, 93, ao lado da Caixa Econômica.

Outrossim, participa que funcionarão no corrente ano todos os cursos, isto é: Admissão ao Instituto de Educação, E. N. Carmela Dutra (Gin. e Normal), Colégio Militar e Pedro II, Escolas Militares do Exército, Marinha e Aeronáutica; Artigo 91 em 1 e 2 anos e demais cursos de adaptação.

Os resultados dos exames já realizados, serão afixados na portaria, bem como o resultado do exame de admissão ao ginásio.

Procurem reservar suas matrículas para o corrente ano letivo. As alunas inabilitadas nos exames terão matrículas asseguradas no mais moderno Estabelecimento de Ensino Secundário do Distrito Federal.

Rua Maria Calmon, 93 — Méier

DIRETOR: — Professor Júlio Cezar Martins — José Busquet de Aquino e um corpo docente especializado. Matrículas, das 11 às 18 horas, diàriamente.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDÚ, 298 — TEL 25-1313

Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA — Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos.

CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA — Grandes Laboratórios. Professores especializados.

Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

Especialista de Aeronáutica

Preparatório intensivo

CURSO TUIUTI

Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

PARA

Agente-Fiscal do Impôsto do Consumo. Mensalidade: Cr$ 200,00.
Escriturário, Dactilografia e Escrevente-Dactilógrafo.
Mensalidade: Cr$ 100,00.
Súmulas e testes de tôdas as matérias.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 — TEL.: 32-7888 — D. F.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

(Sob inspeção Federal)

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO
Diurno e Noturno
(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial)
Anuidade: Cr$ 900,00 em 8 prestações.
Aceitamos transferências.
Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.
INFORMAÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos, Edifício DARKE DE MATOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares.

Telefones: 22-3159 e 52-0258

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

NOTA: Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS

Aceitamos Reservas de matrículas, até o 1º de março

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

GINASIAL GRATUITO

Faça um curso ginasial (qualquer série), sem despesa alguma em 1953. Informações, à rua Cirne Maia, 143 — Tel.: 29-3340 — Colégio Barcellos Costa.

ADMISSÃO GRATUITO

Matrículas abertas — Exame em fevereiro.
Cursos: — Ginasial, Científico e Clássico.
DIURNO E NOTURNO

Colégio Frederico Ribeiro

Rua do Ouvidor, 189 — 3º andar

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO À RUA URUGUAI)
Diretor: prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Col. Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas
Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFÂNCIA.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

Fiscal do Impôsto de Consumo

Para ambos os sexos, até 35 anos. Inscrições no DASP, de 26 de janeiro a 24 de fevereiro de 1953.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ARTIGO 91

INÍCIO DE TURMAS EM 19 DE JANEIRO.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

CURSO TUIUTI

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.) Jaures Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
Av. Rio Branco, 174-2º andar — Sala 10 — Tel: 47-0465

CONCURSO DO DASP

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Escriturário	9-2 a 10-3
Dactilógrafo	2-2 a 3-3
Escrevente-Dactilógrafo	22-1 a 20-2

Curso intensivo com aulas diárias pela manhã, à tarde e à noite. Não cobramos jóia, nem matrícula.
Curso por Correspondência de tôdas as matérias.
Mensalidade: Cr$ 100,00.
Distribuição GRATUITA dos PROGRAMAS.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 C. P. 4561 — TEL.: 32-7888 — D. F.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

Transferência – Colégio Pedro II

ZONA NORTE, SUL E CENTRO
Turmas de seleção para: 2ª e 3ª séries ginasiais, Científico e Clássico.

CURSO VICTOR SILVA

DIRETOR: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

(Associação Cristã de Moços)

Fundada em 2-12-942 e Reconhecida Oficialmente pelo Decreto nº 30.141, de 6-11-1951.
Diretor: — DR. J. C. SAMPAIO DE LACERDA
Secretário: — DR. FRANCISCO DE ALCANTARA NOGUEIRA
Tesoureiro: — PROF. JOAQUIM J. SILVA

CORPO DOCENTE

CATEDRÁTICOS: — Djacir L. Menezes, Eduardo Lopes Rodrigues, Jayme Grabois, J. C. Sampaio de Lacerda, Joaquim Pimenta, Josué Cardoso d'Affonseca, Jurandyr de Castro Pires Ferreira, José Nunes Guimarães, Lineu de Albuquerque Mello, Oscar Tenório, Roberto Piragibe da Fonseca, Sílvio Alvim Botelho.

PROFESSÔRES CONTRATADOS: — Adão Peixoto de Oliveira, Aluízio Batista Peixoto, Carlos Marques de Souza, Cleantho Siqueira, Costa Pinto, Elias Nassif, Eutacílio Silva Leal, Ezequiel Monteiro Penalber, F. de Alcântara Nogueira, Francisco Mangabeira, Henedino Lopes de Oliveira, Ivânio Costa Carvalho Caiuby, João Rodrigues, Leon Goldgewicht, Leósthenes Christino, Moacyr de Araújo Simões, Olavo Miranda, Pedro Manc.., Reinaldo de Souza Gonçalves, Roberto Talavera Bruce, Rodrigo dos Santos Capella.

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do senhor diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas estará aberta de 2 a 20 de janeiro de 1953. devendo os candidatos atender às seguintes condições:

1 — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados plo candidato e será instruído com os seguintes documentos:
a) prova de conclusão de curso secundário completo (1º e 2º ciclo), em duas vias e duas vias das fichas Mod. 18 e 19 ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto-lei nº 7.988, de 22-9-945).
b) Carteira de identidade.
c) Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.
d) Atestado de sanidade física e mental.
e) Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil.
f) Prova de estar em dia com as obrigações militares.
g) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
h) 3 fotografias, tamanho 3 x 4.

OBSERVAÇÕES:

1 — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital;
2 — Não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas-formas de quaisquer documentos.
3 — As disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 591, de 22 de dezembro de 1949 (Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica).

II — O número de vagas é de 40 alunos, ressalvando-se o direito dos alunos repetentes.
III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m às 20h30m.
IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

F. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário
VISTO:
DR. AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA — Inspetor Federal.

Universidade do Distrito Federal

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25/45 — RIO DE JANEIRO.

PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Reitor); Jorge Bandeira de Melo (Diretor); Velho da Silva, R. David Sanson, T. Rocha Lagoa, H. Portugal, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Colares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó, Lafayete Pereira, Thales Dias e M. Barreto Neto.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

(FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F.)

Cursos de :
- FILOSOFIA
- MATEMÁTICA
- FÍSICA
- QUÍMICA
- HISTÓRIA NATURAL
- GEOGRAFIA E HISTÓRIA
- CIÊNCIAS SOCIAIS
- LETRAS CLÁSSICAS
- LETRAS NEOLATINAS
- LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
- PEDAGOGIA
- DIDÁTICA

Inscrições abertas, até 20 do corrente, para o Concurso de Habilitação
Rua Haddock Lôbo, 269 — Tel.: 28-4803

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

POSSE DO PROFESSOR ROCHA LIMA

Esta Associação convida a todos os professôres de Curso Secundário para a solenidade de transmissão do cargo de Diretor do Departamento Técnico Secundário ao seu associado, professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Tratando-se de uma feliz escolha do Govêrno Municipal, a Associação se congratula com as autoridades. Dada a conhecida competência do novo diretor e seu grande amor às coisas do ensino, êste ato da administração passará, certamente, por grandes transformações, atingindo o Departamento Técnico Secundário o seu merecido relêvo.

Esta Associação hipoteca sua solidariedade ao prof. Rocha Lima no momento em que êle recebe tão alta quão honrosa incumbência.

A solenidade terá lugar no referido Departamento, hoje às 16 horas.

Alunos Reprovados

Professor ministra aulas de Latim e Português a alunos para os exames de segunda época, Candidatos ao Pedro II e Vestibulares. Vai a domicílio. Telefone 25-0520.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês, Cultura Geral. C. ESTUDOS BÁSICOS, AV. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

VESTIBULAR DE DIREITO

Pontos para as provas de Português (orais e escritas) — Av. Rio Branco, 151 — sala 714 — Rio.

FISCAL DO CONSUMO

INSCRIÇÕES A PARTIR DO DIA 26 DO CORRENTE
Conheça a prova dada no último concurso. Avenida Rio Branco, 151 - sala 714 — Rio.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método teórico-prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

VESTIBULARES

LATIM. Ainda pode, até fevereiro, salvar o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º. Não atende telefone.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

Da Fundação "Luiz Gama Filho"
Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação de 1953.
Expediente: das 12 às 16 horas e das 18 às 22h30m.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

Curso Itamarati

(Nova sede): Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º andar — Tel.: 42-5835. Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira Diplomática), em funcionamento. Ótimos resultados obtidos pela primeira turma. MATRÍCULAS ABERTAS. Direção geral: Professor Alfredo Taunnay.

Anglo-Brasileira Escola

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO
Jardim de Infância Modêlo
Primário — Admissão — Curso de Férias — Matrículas abertas
Travessa Cruz, 14 — (Começo nº n. 90 da rua Professor Gabizo).

CURSO MOSELEY

O MAIS CONHECIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de ENGENHARIA QUIMICA e ENGENHARIA CIVIL. Turmas: manhã, tarde e noite, número limitado de alunos, poucas vagas. Faça sua matrícula imediatamente. O único curso que conseguiu e continua conseguindo 90% de aprovação REAL na Escola Nacional de Quimica. U. B., sempre os primeiros colocados, TOTAL APROVEITAMENTO.

Orientação pedagógica: Prof. D. Moura, prof. Assist. da Escola Nacional de Química. Docente Livre da U. B.

INFORMAÇÕES: RUA BARÃO DE ITAMBI n. 47 — Tel: 46-2814
BOTAFOGO — RIO — D. F.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSO DE HIGIENISTAS DENTÁRIAS

São chamadas amanhã, às 20 horas, na sede do Instituto Odonto-Pedagógico, para exames orais, as seguintes alunas:

Anatomia, Histologia e Fisiologia — Zoraide da Costa Braga, Alésia Moreira da Silva, Izanira Venerando da Graça, Consuelo Alves Ribeiro, Hildeto de Farias, Iracema Senson de Queirós, Georgina Marquês Nunes, Georgete Marques Nunes, Georgina Marques Nunes.

Estatística — Lucinda Lauria Pinto, Jeni de Oliveira Martins, Nilce Gomes da Rocha, Jussára de Araújo Mesquita, Enói Silva Ataíde, Elba Lima Rocha, Aida Rosa Blecher, Maria Célia Conceição Soares, Vilma Pinto de Miranda, Nicéa de Oliveira Machado.

Higiene e Microbiologia — Vanda de Sousa Lopes, Iolanda Dias Rosa, Miquelina de Almeida Pinto, Deusimira Cardoso de Freitas, Neusa Oliveira Machado, Léa Mota da Silva, Zenaide Alves, Zuleide Alves, Beatriz Antônia da Costa, Olga Carpinter.

Odontotécnica — Ielen! Costa Gomes da Silva, Maria Augusta Teixeira de Araújo, Dalva Moreira Martins, Maria da Conceição Santiago, Vanda Gama, Marina de Oliveira, Goeldner, Iêda de Sousa, Mary Lúci de Freitas.

CONFERÊNCIAS

ESCRITOR EDUARDO DE BARROS PRADO — Na sala do Conselho Diretor da A. B. I., têrça-feira, às 17h30m, o escritor Eduardo de Barros Prado realizará uma conferência sob o tema «Rondon visto além fronteiras». Durante a palestra será exibido um filme inédito sôbre os trabalhos de pacificação dos índios Calapós.

Mesa redonda

Amanhã, às 20 horas, será realizada uma mesa redonda sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, patrocinada por um grupo de estudantes, chefiados pelo presidente da União Fluminense de Estudantes, Edson Fatorelli, Juan Pablo Srapolly, Antônio José de Vries e outros.

Participará dos debates a comissão promotora da Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude. A reunião será na A. B. I.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga

REUNIÃO — Fica convocada pela colega presidente do Centro uma reunião extraordinária para hoje, às 20 horas.

FRANCÊS

Professor Henri, parisiense, leciona em casa do aluno, na zona sul, pelo método direto, conversação... Prepara para viagens e segunda época. Favor telefonar pela manhã para 26-1511.

MATEMÁTICA

ZONA SUL
Aulas particulares a domicílio. — Tel.: 47-7242.

ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente — Av. Marechal Floriano, 6, 11º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

Admissão ao Colégio Militar

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Admissão no Instituto Militar. Orientação do major Prof. Rocha Freire, Praça Saenz Pena, 35, 301. Méier — Dias da Cruz, 183. Telefone 48-6536, das 8 às 12. Turmas de 30 alunos.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8097 • 52-8899.

Candidatos aprovados no Colégio Militar

Temos a satisfação de poder publicar os nomes dos nossos alunos aprovados no exame de admissão à 1.ª série ginasial do COLÉGIO MILITAR, perfazendo um total de 80% de aprovações: Luiz Bailly, Primo Halt, Luiz F. Coelho, Carlos Xavier, João Batista, Gerson Jaolino, Roberto Câmara Sena, Fernando Ferreira, Glaucio Mousinho, Antônio Paulo Ferreira, Edgard Miranda, Franklin Balaciano, Itacir Faini, Sérgio Ribeiro, Paulo Rodrigues, Roberto Bica, Sérgio Mirandola, Pedro Paulo Pereira.

Sob a orientação do Major Prof. Rocha Freire serão organizadas novas turmas, no máximo de 30 alunos, cujas aulas iniciarão à 2 de fevereiro. Acham-se abertas as matrículas. TIJUCA — Praça Saenz Pena 35, s| 301 — 48-6536 de 8 às 12 horas. MÉIER — Rua Dias da Cruz 183 — de 15 às 19 horas. As matrículas serão aceitas também para as candidatas ao Instituto de Educação, em turmas mistas. Condução própria.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R.S. JOSÉ, 50 — 6º. AND.

CONCURSOS

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos ao concurso para Escriturário dos Ministérios, Autarquias, Conselho, Institutos, Caixa Econômica e de outras entidades. O candidato ficará com base para fazer com êxito qualquer concurso. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º (Fim da Rua dos Andradas) — Tel.: 23-2772.

Colmeia de Pintores do Brasil

Vem a Colmeia de Pintores do Brasil prestando relevante serviço em pról da difusão do gôsto pelas artes plásticas, proporcionando aulas de desenho e pintura, gratuitamente, nesta capital, e em Niterói. As aulas no Estado do Rio são realizadas aos sábado, às 13 horas, no Icaraí Praia Clube e, no Rio, aos domingos, das 8 às 12 horas na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista. Dirige o curso o prof Levino Fanzeres, podendo as demais informações ser obt.das pelos interessados pelo telefone 28-0620.

Artigo 91

Pague mais um pouco, mas garanta o seu exame, PORT., ING., FRANC. e LATIM, Cr$ 200,00, mensais. PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º.

Escriturário

Próximo concurso no DASP
Vencimentos de Cr$ 2.620,00
CURSO GRATUITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS.
Número limitado de matrículas. Inscrições nos
Cursos da A.S.C.B.
R. México 148, 11º - Tel: 22-0007

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

PROFESSORA para 4ª série primária com prática comprovada

Precisa-se para colégio na Tijuca. Carta para a redação dêste jornal, sob o nº 52.643.

DR. FELICIANO PINTO

Rua México, 41, 13º andar, sala 1301-A
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas
(Atualmente em viagem de estudos na Alemanha)
NEURO-CHIRURGISCHEN UNIVERSITATS KLINIK-KOLN

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
MATRÍCULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

GINÁSIO PARDAL PINHO

AVISO

Em 1953 funcionarão tôdas as séries dos Cursos Primário e Ginasial.
Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar.
MATRÍCULAS

CURSO DE FÉRIAS COLÉGIO BATISTA

Rua José Higino, 416 (Misto) — Tel.: 48-3660
Rua Conde de Bonfim, 743 (Feminino) — Tel.: 38-0508.
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1953
Acham-se abertas as matrículas para o Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA.

AVISOS FÚNEBRES

ANGELINA LEITE VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Leocádio Vieira Filho e demais parentes, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento de sua inesquecível ANGELINA, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada, quarta-feira, dia 14, às 7h30m, na Basílica de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros).

MÁRIO BRANDÃO PARENTE

(7.º DIA)

Joana Brandão Parente, mãe, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e noiva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar, por alma de seu inesquecível MÁRIO, segunda-feira, 12 de janeiro às 7h30m, na igreja de Cristo Rei à rua Carolina Santos n. 143 — Méier. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CORINA MALLIO ROCHA

(Santa)

(2º ANIVERSÁRIO)

Jacinto Rocha e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua inesquecível SANTA, mandam celebrar dia 13, têrça-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

INALDA PAES BARRETO DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Mozart Amaral e filho, família de Silvino Cavalcante Paes Barreto, filhos, noras, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia — INALDA — e convidam para as missas de 7.º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

Rodolfo Paschoal Perrotta

Nair da Silva Perrotta e filha, Manrico Perrotta e Rosalina Perrotta de Almeida convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da boníssima alma de RODOLFO PASCHOAL PERROTTA, seu espôso, pai e irmão, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 10h30m. Antecipam seus agradecimentos.

Mario Ferreira de Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Magalhães, Pedro Paulo Soares, senhora e filhos, Odette Magalhães e filhos, Miguel Magalhães e senhora, Romeu Fernandes e senhora, Adolpho Magalhães, senhora e filhos, Brasilio Galvão, senhora e filhos, João Latorraca, senhora e filha, Emmanuel Magalhães, senhora e filha, Mauro Magalhães, Julio F. Magalhães, senhora e filhos (ausentes), Leonor P. Magalhães e filhos, Joaquim, Daniel, José e Antonio R. Magalhães, senhoras e filhos, agradecem de público a quantos os confortaram enviando coroas, flores e telegramas e aproveitam para convidar as pessoas amigas e parentes para a missa de 7º dia, de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MARIO FERREIRA DE MAGALHÃES, que farão rezar na Igreja de Santa Rita de Cassia (Largo de Sta. Rita), dia 12 do corrente, às 9h30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Mario Ferreira de Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

A CASA ABILIO F. MAGALHÃES-TECIDOS LIMITADA agradece a tôdas as manifestações de pesar por motivo do falecimento de seu pranteado auxiliar MARIO FERREIRA DE MAGALHÃES e convida todos os clientes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cassia (Largo de Santa Rita), às 9h30m. do dia 12 do corrente. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. JOSÉ DE NORONHA MIRAGAIA

(3º ANIVERSÁRIO)

Flavia Catão Miragaia, Maria Aparecida, José Flavio, Dr. José Rodrigues Leite Pitanga e Senhora convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que em sufrágio da boníssima alma do seu querido e inesquecível espôso, pai e sogro, será rezada amanhã, dia 12, segunda-feira às oito e meia, na Igreja de Santa Lucia. Antecipadamente agradecem.

Dr. Quodvultdeus de Teyve e Argollo

(MISSA DE 7º DIA)

A família, parentes e amigos impossibilitados de agradecer separadamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso ARGOLLO, testemunham pelo presente seu profundo reconhecimento, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIÚVA GENERAL LEOPOLDO SCHERER

(QUINCA)

General Mário Perdigão e senhora, Thomas R. W. Can, senhora e filhas, Palmyra Scherer, dr. Lauro Schuch, senhora e filhos, e demais parentes, impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecem sensibilizados às pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas e flores, e manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua estremecida e bondosa mãe, sogra, avó, bisavó e parenta JOAQUINA FERREIRA SCHRER (Quinca).

George Peixôto Tavares de Figueirêdo

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Mariêta Peixôto Tavares de Figueirêdo, Fábio Peixôto Tavares de Figueirêdo, Maria Lucia de Figueirêdo Braga e Cleveland de Medeiros Braga convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela boníssima alma de seu muito querido e inesquecível filho, irmão e cunhado, quarta-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Se manifestam antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

(6º ANIVERSÁRIO)

Izabel Quadros de Araújo e família convidam amigos e parentes para a missa que será rezada têrça-feira dia 13, às 8 horas, na Igreja do Carmo (rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AGUINALDO FERREIRA MOUTA ENOCK RIBEIRO NUNES

(MISSA DE 7º DIA)

Suas famílias convidam parentes e amigos de AGUINALDO e ENOCK, para assistirem à missa de 7º dia que farão rezar pelo repouso eterno de suas almas, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças (Marechal Hermes). Antecipadamente agradecem.

Guiomar Garnett Santana

A família de GUIOMAR GARNETT SANTANA convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar pela sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Major João Muniz Bayma

(MISSA DE 30º DIA)

René Bayma e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A CONQUISTA DO CÉU

XLVIII

ATINGIDOS OS MIL METROS DE ALTITUDE

Texto de Felipe D'Olon — Desenho de Bernad

1 — Uma mês depois do vôo de Blériot, que teve no mundo inteiro uma enorme repercussão e provocou um auge na indústria aeronáutica (numerosos aparelhos de 10 a 18 mil francos são encomendados por esportistas entusiastas) a cidade de Reims organiza uma grande «semana de aviação». Na presença do presidente Fallières, dos ministros Briand e Millerand, os aviadores, cujos aparelhos são arrastados até a pista pelos dagões, conseguem performances sensacionais: Latham, no seu «Antoinette», voa a 155 metros de altura (prêmio de altitude, 10 mil francos); H. Farman, no seu biplano, ganha o Grande Prêmio de Champagne (50 mil francos) percorrendo 180 quilômetros num só vôo; o americano Glenn Curtiss, num Curtiss, ganha o grande prêmio de velocidade (10 mil francos) e a Taça Gordon-Bennett (25 mil francos), mas é derrotado na volta da pista po Blériot, que faz 77 quilômetros por hora e escapa miraculosamente à morte quando seu aparelho, com a hélice e o leme quebrados no ar, precipita-se ao solo e se incendeia. A multidão nota dois aviadores: Eugene Lefèvre, que num Wright se entrega a audaciosos arabescos aéreos, e De Rue, cujo nome oculta o glorioso pioneiro da aviação, Ferber. A 7 de setembro de 1909, em Juvisy, rompendo-se um cabo de transmissão, Eugene Lefèvre sofre uma queda mortal. É o primeiro pilôto de aeroplano vítima de um desastre (já vimos que o tenente Selfridge foi o primeiro passageiro morto). Em 22 de setembro o capitão Ferber morre, em Boulogne-sur-Mer, quando o seu biplano Voisin capota na aterrissagem.

2 — O conde (depois marquês) de Lambert ergue vôo a 18 de outubro de 1909, em Juvisy, e sobrevoa Paris. Chegado ao Campo de Marte, descreve um círculo a uma centena de metros acima da Tôrre Eiffel, depois volta ao aeródromo sem incidente. Êsse vôo de mais de 40 quilômetros, durante o qual êle chegou a atingir 500 metros de altitude, maravilhou os parisienses.

3 — Um costureiro da rua Richepanse, o espanhol Antônio Fernandez, tomado de súbita paixão pela aviação, constrói em seu apartamento um aparelho e o faz descer, aos pedaços para depois montá-lo em Issy. Tenta em vão a decolagem. A 6 de dezembro de 1909, o aparelho cai de uma dezena de metros, e o costureiro-aviador morre. O ano de 1910 começa mal. A 4 de janeiro, Léon Delagrange voa perto de Bordeaux quando uma asa de seu aparelho se desprende, e êle morre. Mas a 7 de janeiro, em Mourmelon, Latham consegue atingir mil metros de altitude. A 8 de março, pela primeira vez, uma mulher tira carta de pilôto-aviador. É a baronesa Raymonde de la Roche, que recebe o número 36.

4 — A 28 de março de 1910, no largo de Berre, pela primeira vez um «hidroplano» consegue deixar a água. É o «Canard», construído e pilotado por um engenheiro e navegador marselhês, Henri Fabre, que recebe assim seu batismo do ar. A 2 de junho de 1910, quase a um ano depois do feito de Blériot, o inglês C. S. Rolls, num Wright, paga a visita aérea aos franceses. Partindo da costa inglesa, sobrevoa Calais volta para a aterrissar em Dover. Faz a dupla travessia da Mancha em uma hora e 35...

Terça-feira: Procurando o «record» de distância

Copyryht Scool — Exclusivo do «Diário de Notícias»

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — ADIÇÃO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 10-1-1953

BOLETIM INTERNO N. 8

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Temístocles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por ter sido nomeado para juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª R. M.; Paulo Galvão, da D. G. E. M., por ter sido promovido e se encontrar em férias; Mário Soares Pereira, R-1, por ter sido promovido ao pôsto de coronel e transferido para a reserva.

Tenentes-coronéis Araújo Lopes Fontenele Bizerril, do D. M. D. F., por ter sido promovido; Petrônio Machado Costa da D. G. P., por ter terminado a sindicância de que se achava encarregado; Clóvis Andrade de Magalhães Gomes da C. P. E., por ter sido promovido e ficar adido no E. M. E., para passagem de encargos;

Capitães Nei Lobo, da 15ª C. R., por ter vindo de Curitiba, para efeito de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Beatty Teixeira Sales, do 1º R. I., por conclusão de férias, [illegible] ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. [illegible] sido nomeado ajudante de ordens do sr. general José Alves Magalhães [illegible]; Dalto Pereira, do 5º R. I., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Rinaldo de Oliveira, do 3º R. I., por ter sido promovido para fins de matrícula na E. A. O.; Clóvis José Batista Filho, do C. P. O. R. — R. J., por haver sido promovido ao pôsto atual e permanecer adido ao C. P. O. R. — R. J., de acôrdo com o Aviso n. 253, de maio de 1952; Gil de Oliveira Albuquerque, da Escola de Pára-quedistas, por ter sido promovido e ficar adido à Escola de Pára-quedistas, aguardando classificação; Eurico de Castro Neves, [illegible] por ter sido matriculado na E. A. O.; Cécio Wall Barbosa de Carvalho, da E. P. F., por ter vindo a serviço da E. P. F., conduzindo uma turma de candidatos, de 1952; Antônio de Almeida Rosa, do 3º B. C., por ter sido designado para matrícula na E. A. O. e ter chegado de Vitória, E. Santo, sede de sua Unidade; Álvaro [illegible] Mendes, do 10º R. I., por ter sido promovido ao pôsto atual, devendo efetuar matrícula na E. A. O., no corrente ano; Alcides Nazário Guerreiro Brito, do 1º B. C. C. L., por ter sido promovido.

Primeiros tenentes Tales Barcelos de Morais, do 26º B. C., por ter sido chamado para estágio no [illegible]; Rodolfo Cardoso Ribeiro, do R. E. I., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; [illegible] Pereira de Melo, por ter sido designado e seguir destino [illegible]; Deni Elras Bastos, do 10º R. I., por ter sido matriculado no curso de [illegible]; João Carlos Machado Ferreira, do 3º B. C. C. L., por ter vindo cursar a E. A. O. [illegible]; Eleutério [illegible], do 14º R. I., por regressar à Guarnição de Recife; [illegible] de Almeida, da A. M. A. N., por regressar a Resende, dia 12, em gôzo de férias; José [illegible] 3º R. I., por ter sido promovido e continuar em trânsito;

Segundos tenentes Mário da Silva Ramos, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido ao pôsto de segundo tenente e incluído no Q. A. O., ficando adido ao Batalhão de Guardas para passagem de carga e aguardar classificação; Jorge Mauro Pinto, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido ao pôsto de segundo tenente, incluído no Q. A. O., ficando adido para passagem de carga e classificação; Severino Morais Lima, do B. G., por ter sido promovido ao pôsto de segundo tenente incluído no Q A O, ficando adido ao B. G., aguardando classificação: Emílio Monteiro da Fonseca, do B G, por ter sido promovido ao pôsto de segundo tenente Q A O, ficando adido para passagem de carga e aguardando classificação:

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Tales Moutinho da Costa, da E A. O., por ter deixado o comando da E. A. O.; Anaurelino Santos de Vargas, do 3º B. C. C., por ter sido promovido, continuando adido nas funções de comando;

Tenente-coronel Olavo Oliveira Albuquerque, do Q. G.-10ª R. M., por ter regressado de férias — Fortaleza;

Major Moacir Barcelos Potiguara, da E. M. M., por ter sido designado para a Missão Militar de Instrução no Paraguai e continuar adido à E. E. M., como se efetivo fôsse;

Capitães José Manuel Luiz da Cunha e Meneses, da E. A. O., por término de férias e ter sido nomeado instrutor na E. A. O.; Elias Vaz de Almeida, Coudelaria de Tindiquera, por ter vindo à Capital Federal, em gôzo de férias relativas a 1951; Demócrito Correia Cunha, do 13º R. C., por término de férias e regressar à Unidade; Breno Doglia Brito, do 3º R. C. Mec., por ter sido matriculado na E. A. O.; Nilton Ribenart Jacques, do 10º R. C., por ter sido promovido e entrado em gôzo de férias, iniciadas a 5-I-1953; José Ramos de Alencar, do C. P. O. R., por ter sido promovido e ficar adido ao C. P. O. R., até o fim do ano letivo; Ires Lustosa de Oliveira, da E. S. A., por ter sido promovido e continuar em férias; Valtencir dos Santos Costa, do 3º B. C. C., por ter sido promovido; Raul Américo Costa dos Reis Cleto, do 3º B. C. C., por ter sido promovido; Lanes de Sousa Caminha, do D R. M. M.-2, por ter sido mandado efetuar matrícula na E. A. O.; João Wilson Vaz, do Q. G. da 3ª D. Cav., por ter sido designado para cursar a E. A. O.; Daleth Melo, do 1º R. C., por ter sido designado para matrícula na E. A. O., no corrente ano; Lário Lopes Serrano, da E. S. A., por ter sido promovido; Juarez Costa de Albuquerque, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Cláudio José Ribeiro, do Colégio Militar, por ter sido designado para matrícula na E. A. O., no corrente ano; Odilton Medrado Sobral Castelo Branco, do Q. G. R. 6ª R. M., para efeito de matrícula na E. M. M.;

Primeiros tenentes Sebastião Nagib Arbex, da 2ª Cia. Leve de Manutenção, por ter sido matriculado na E. M. M.; Roberto de Castro Barcelos, do 2º C. E. M., por ter sido matriculado na E. M. M., e se apresentar à Escola: Humberto da Costa Chaves, do 8º Pel. R. Auto., por ter sido classificado — 8º Pel. Rep. Auto., e ter entrado em trânsito a 2-I-1953; Tais Binso, do 1º Esq. Rec. Mec., por ter sido matriculado no curso técnico da E. M. M. e ter de se apresentar na referida Escola: Mário de Almeida Neves, do 1º B. C. C., por ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação; Saul Farinha, da 20ª C. R., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e entrar em 30 dias de férias, a partir de 10 do corrente; Lourival Nunes Ribeiro, da D. G. P., por conclusão de instalação e se encontrar pronto para o serviço;

— ARMA DE ARTILHARIA

Tenente-coronel Adolfo João de Paula Couto, da E. E. M., por ter regressado de Pôrto Alegre, onde se achava em gôzo de férias.

Majores Mário de Melo Matos, da E. E. M., por ter sido nomeado adjunto da Missão Militar de Instrução no Paraguai, e ter sido excluído do estado efetivo da E. E. M., continuando adido àquela Escola, como se efetivo fôsse; José Francisco da Costa, da Guarnição de Fernando de Noronha, por ter de regressar a Fernando Noronha; Luís Felipe Augusto Borges, da D. G. P., por ter sido nomeado para a Comissão Militar Brasileira em Washington.

Capitães Murilo Araújo Romagueira, do . G. da A. C.-1ª R. M., por ter sido designado para matrícula na E. A. O., no corrente ano, e haver passado à disposição da Escola; [illegible] Castro Neves, do 1º Gr. A. [illegible] da 2ª R. M., por ter sido desligado da 1ª Bia. de Projetores da A. C. 1ª e entrado em trânsito; Paulo Dias Ladeira, [illegible] por ter sido promovido [illegible] E. A. O.; Vaiquir Pinheiro Alves, da Escola de Pára-quedistas, por ter sido promovido ao pôsto atual; Itari Fonseca da Veiga Jardim, à disposição da E. A. O., por ter sido designado para matrícula no curso da E. A. O.; Gladstone [illegible], da Escola de Pára-quedistas, por ter sido matriculado na E. A. O.; Moacir Coelho, da Escola de Pára-quedistas, por ter sido promovido e ficar adido, aguardando classificação; José D'Assunção Parente Rodrigues de Brito, do R. E. A., por ter passado à disposição da E. A. O., por motivo de curso; Horácio Antunes Ferreira Júnior, da E. A. C., por ter sido promovido e reconduzido às funções de instrutor da E. A. C.; João Pinto Paca, do 1º G. O. 155, por ter sido matriculado na E. A. O.;

Primeiros tenentes Álvaro Átila Alves [illegible], da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., desligado do R. E. A., e entrar em trânsito; Guilherme José da Rocha, da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., por ter sido desligado do R. E. A. e entrado em trânsito, desistindo do mesmo e seguir para Resende dia 12; Damião de Assis Carneiro Filho, da A. M. A. N., por ter sido nomeado para a Academia, desistir do trânsito e seguir destino; Júlio César Américo [illegible] do 10º G. A. Cav. 75, por se encontrar em gôzo de férias;

Segundos tenentes Polinésio Pereira Santiago, do 1º Gr. Cn. Au. Reb. 40, por ter sido promovido ao pôsto de 2º tenente Q. A. O.;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Majores Américo José Brasil, da E. M. E., por ter regressado de Vacaria, onde fôra em férias; Olavo Ferreira Quintas, da E. E. M., por ter sido nomeado para integrar a Missão Militar do Brasil no Paraguai, continuando adido à E. E. M., como se efetivo fôsse.

Capitão Pedro Paulo Wandeck de Leopoldo Ramos, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido promovido ao pôsto atual, ficando adido ao C. P. O. R.-R.J., como se efetivo fôsse, até o fim do corrente ano letivo; Maurício Alves Meneses, [illegible] por ter sido designado [illegible] e se apresentado à E. A. O.; [illegible] Hélios Alberto Moore, Esc. Pára-quedistas, por haver sido matriculado na E. A. O.;

Primeiros tenentes Wilson Machado, da E. S. A., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. S. A., entrado em trânsito [illegible] e apresentar-se à Escola de Transmissões; Luís de Aboim Costa, [illegible] por ter sido desligado [illegible] e apresentar-se à Escola de Pára-quedistas [illegible]; José Sihler, Escola de Pára-quedistas, por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e adido à Escola de Pára-quedistas; Hélio Rêgo, [illegible], por ter sido promovido e ficar aguardando classificação; Lafaiete Teixeira Vaz, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter sido matriculado no curso "A" da Escola de Transmissões do Exército.

Serviço de Intendência: — coronel Oldemar Travassos da Cunha Beltrão, [illegible] por regressar [illegible] em gôzo de férias; Capitão Humberto de Barros, [illegible], por ter sido designado para cursar a E. A. O., no corrente ano;

Primeiros tenentes Bayard Leme Batzôla, da 2ª Cia. L. Mn., por ter sido matriculado na E. M. M.; Antônio Ribeiro dos Santos, da 4ª Cia. de Trs., por ter sido matriculado na E. M. M.; Francisco Sarraf, [illegible] Btl. de Mn., por ter sido matriculado na E. M. M.

Serviço de Saúde — Capitão médico Luís Otaciema de Figueiredo Pessoa, da E. A. O., por ter sido designado para cursar a E. A. O., no corrente ano.

Serviço de Veterinária — Major Joaquim Marinho Pessoa, da D. Vet., por haver entrado em férias e ter de gozar parte no interior do Estado de Minas.

Primeiro tenente Júlio de Oliveira, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo em gôzo de férias relativas ao no de 1952.

Segundo tenente Alcir Ávila Moreira, do 9º G. A. Cav. 75, por ter que regressar a 12-1 por término de dispensa do serviço;

— AINDA ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel George Americano Freire, da 1ª R. M., por ter regressado de São Paulo e continuado em gôzo de férias.

Escolas de Estado Maior e E. A. O — As aulas dos diversos Cursos das Escolas de Estado Maior e Aperfeiçoamento de Oficiais, terão início a 2 de fevereiro próximo, devendo os oficiais matriculados apresentarem-se àqueles Estabelecimentos até o dia 26 do corrente.

Despacho desta Chefia — Recomendo às Diretorias subordinadas que as consultas a respeito do C. V. M. não deverá ser formuladas diretamente à Comissão Interministerial Interpretativa daquele Código e sim, por intermédio dos respectivos escalões.

Adição de oficiais — Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando embarque, os seguintes oficiais: major I. E. Paulo Fontoura, capitão I. E. Dráuzio Brasil Barreto Lima e 1º ten. I. E. Sálvio Valente.

Licença especial — Conforme comunicação do D. G. A. em ofício número 14.388-D2-S4, de 20-12-1952, o sr. general de Exército chefe do D. G. A. concedeu licença especial parcelada de 3 meses ao tenente-coronel de Infantaria Rafael Tobias de Magalhães, do 7º R. I., com início a partir de 1-I-1953, de acôrdo com a letra "c" do art. 19º do dec. 25.267, de 28-VII-48.

Referido oficial não poderá entrar em gôzo da licença especial em aprêço, em virtude de aguardar esta Diretoria solução de um ofício feito sôbre o assunto ao sr. general de Exército chefe do D. G. A.

Conforme comunicação do D. G. A. em ofício n. 14.846-D2.-S4, de 30-12-52, o sr. general chefe do D. G. A. concedeu licença especial parcelada de 3 meses ao capitão de Infantaria Paulo Aníbal Madureira, do 4º B. C., e 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Severino de Oliveira Mendes, da 24ª C. R., com início a partir de 1-I-1953, de acôrdo com a letra "c" do art. 10º do decreto 25.267, de 28-VII-1948.

O comandante do 4º B. C. e chefe da 24ª C. R. deverão participar, via rádio, ao D. G. A., e a esta Diretoria, as datas do início das licenças concedidas aos oficiais acima mencionados.

Conforme comunicação do D. G. A. em ofício n. 14.388-D2-S4, de 20-12-52, o general de Exército chefe do D. G. A., concedeu licença especial parcelada de 3 meses ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Arlindo Martins de Freitas, do Estabelecimento Central de Finanças, com início a partir de 1-I-1953 de acôrdo com a letra "c" do art. 10º do dec. 25.267, de 28-7-48.

O E. C. F. deverá participar ao D. G. A. e a esta Diretoria, via rádio, a data do início da referida licença ao oficial em questão.

Conforme comunicação do D. G. A. em ofício n. 14.819 D-2-S4, de 30-12-52, foi concedida, pelo sr. general de Exército chefe daquele Departamento, ao major da Arma de Artilharia Valdemar Henrique Wiering, do R. E. A., licença especial de 6 meses, com início até 15 de janeiro corrente.

A Unidade a que pertence o citado oficial deverá participar a esta Diretoria, via rádio, a data de entrada em gôzo da referida licença.

Férias de oficial — Concedo as férias relativas ao ano de 1952, a partir do próximo dia 12, ao 2º tenente Q. A. O. José Lourenço, desta Diretoria.

Oficial pôsto à disposição — De ordem do sr. ministro, contida em Mem. n. 4.330-D.1-B, de 30 de dezembro de [illegible] do Fernando Salazar Cavalcanti, Gui-

1952, é pôsto à disposição do comandante da 1ª R. M. o primeiro tenente I. E. Fernando Ari Simões Lomba.

Desligamento de oficiais — Desligo de adidos a esta Diretoria os capitães Venício Doreste dos Santos, de Artilharia, e Jéferson Borges Salles, de Infantaria, por terem de seguir destino.

Desligo de adidos a esta Diretoria, o coronel de Infantaria Álvaro Alves da Silva Braga, por ter sido designado para a Z. M. L., e segundo tenente Q. A. O. de Infantaria Geminiano de Carvalho Júnior, por ter de se apresentar à sua nova Unidade;

Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o segundo tenente Q. A. O. João Setimi.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Prefere a atualização do decreto 6.000

MANIFESTA-SE O SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL SÔBRE A REFORMA DO CÓDIGO DE OBRAS

O presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro enviou ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura as conclusões a que chegou a entidade em tôrno do anteprojeto do novo Código de Obras da Municipalidade. A Prefeitura decidira auscultar os interessados, cuja maioria, entretanto, se manifestou contrária ao Código proposto. Uma comissão do Clube de Engenharia também opinou contràriamente.

O sr. Eduardo Pederneiras declara que o seu Sindicato concorda, inicialmente, com as críticas e sugestões formuladas pela comissão designada pelo Clube de Engenharia para comentar o anteprojeto do Código, transcritas em ata da sessão ordinária do Conselho Diretor daquele Clube.

A comissão designada pela diretoria do Sindicato ofereceu objeções a vários artigos não citados pela comissão do Clube de Engenharia, concluindo pela rejeição do anteprojeto, porque «não atende, de modo prático, à sua finalidade».

E frisa: «O Sindicato entende que é preferível que o Código 6.000 seja atualizado, sugerindo que seja nomeada urgentemente uma comissão constituída por técnicos, representantes da Prefeitura, das organizações e entidades interessadas no assunto».

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

TERÁ INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 21 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Colaboração para o novo Código de Obras — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá início no próximo dia 21 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

COLABORAÇÃO PARA O NOVO CÓDIGO DE OBRAS

Foi prorrogado pelo secretário geral de Viação e Obras, impreterivelmente até o dia 31 do corrente, o prazo para apresentação de sugestões e colaboração relativas ao novo Código de Obras, cujo ante-projeto foi elaborado pela Comissão de que trata a portaria n. 1 de 11 de junho de 1951.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Maria da Glória da Silva Ribeiro Leite, para o gabinete do secretário por 90 dias; Aiaor Braga da Silva, para a Polícia de Vigilância; Antônio Almares Maciel, para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: — Henrique Luttgardes Cardoso de Castro — Autorizo; J. Lopes de São João — Revalido o despacho de 23-4-52; Maria Sabino Campioli — Prove que o sr. Francisco Duarte Lisboa é proprietário do terreno; Nélson Robadel Medeiros — Deferido; Colonisadora e Representações do Brasil Ltda. — Reduzo a multa a quarta parte, se paga em dez dias; Otávio R. Ribeiro — Cancelo o auto; Associação Brasileira de Rádio — Indeferido; J. Sousa Bellonia — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Emprêsa de Construções Vulcão Ltda., Guiomar Fontes Baldassari, Luís Pereira da Silva, Manuel Dias Fontaíma, Luís da Fonseca Ribeiro e outros, Raul Rousso Mafaltoo e outros — Autorizo a remissão.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Heloísa Caimurano, para o Departamento de Educação de Adultos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Iracl Friedmann — «Compareça, trazendo selos para apostila».

Milton Batista — «Traga certidão de nascimento de seu filho falecido ou carteira de identidade que indique a filiação».

João Faria — «Traga a certidão de seu casamento».

Domingos Flores de Oliveira — «Traga a prestação de contas e a certidão de óbito».

Guilherme Pexinini, Protéia Neves Viana, Domingos da Silva Araújo Lopes, Francisco Pereira de Sousa, Ovídio Francisco de Paula, Arlindo Antônio dos Santos, Simônides Fernandes Lai, Pedro Batista da Silva, Alfredo Rodrigues Serra, Cláudio José Luís, Evaristo Daltro de Castro — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

3596 —	3851 —	4127 —	5181 —
5682 —	6348 —	6570 —	7165 —
8159 —	8328 —	8998 —	10120 —
10860 —	11401 —	11575 —	12431 —
12540 —	12874 —	12962 —	13923 —
13944 —	14065 —	15185 —	16094 —
16230 —	16839 —	19022 —	19296 —
19555 —	19882 —	21352 —	21373 —
22904 —	22906 —	23019 —	23086 —
23148 —	23536 —	24977 —	26146 —
26155 —	27545 —	28128 —	28428 —
28442 —	29051 —	29484 —	29578 —
30112 —	32270 —	32559 —	33479 —
33900 —	34500 —	36025 —	36538 —
37486 —	37909 —	37993 —	38306 —
38374 —	38600 —	38845 —	38970 —
19169 —	39626 —	44647 —	45130 —
45447 —	45544 —	46170 —	46223 —
48670 —	49392 —	49719 —	50715 —
50741 —	51339 —	52998 —	53527 —
53532 —	53536 —	54353 —	55722 —
56317 —	56556 —	56681 —	56686 —
57335 —	59201 —	59452 —	60298 —
60377 —	49849 —	5145	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quinze horas.

PROPOSTAS	COMUNS	CANCELA-
D A S —	218072 —	218099 —
218142 —	218177 —	218216 —
218241 —	223557 —	220005 —
220023 —	230110 —	22135 —
22142 —	22151 —	22159 —
23108 —	23215 —	23249 —
23254 —	23294 —	23468 —
23492 —	23497 —	23543 —
23555 —	23562	

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS — 3334 — 3335 —

3369 —	33100 —	33101 —
33107 —	33108 —	33136 —
33141 —	322708 —	322797 —
322832 —	322914 —	322924 —
3240 —	3274 —	3113892 —
3114064 —	3114058 —	3114083 —
3114091 —	3114103 —	3114125 —
3114136 —	3114179 —	3114195 —
3114260 —	3114280 —	3114318 —
3114327 —	3114354 —	3114356 —
3114406 —	3114456 —	3114457 —
3114484 —	3114505 —	3114507 —
3142 —	3178 —	3196 —
3199 —	31116 —	31128 —
31138 —	31156 —	31157 —
31160 —	31169 —	31281 —
31268 —	31315 —	31318 —
31322 —	31392 —	31411 —
31326 —	31497 —	31529 —
31507 —	31605	

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

CARTEIRAS SOCIAIS — Os associados abaixo deverão comparecer na secretaria, de 14 às 19 horas, a fim de receberem as suas carteiras sociais: — Alfredo Cardoso Machado, Álvaro de Azevedo Braga, Durval da Cruz Matos, Eugênio Meziat, Francisco Martins, Gilberto Ferando Belache, Hilda Debiase Silva, Hilsan de Oliveira Lopes, Manuel Januário de Siqueira, Maria Madalena Santos, Mário de Andrade Botelho, Mário de Vicenzi, Martinho Viriato Calmon, Ranulfo Pacheco Dantas, Rubens Gonçalves Leite, Silvio Cipriano Valim e Vladimir Gusmão de Andrade.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — A reunião do C. D. referente ao mês corrente, terá lugar no próximo dia 22, quinta-feira, visto o dia 20 ser feriado municipal.

LEI N. 735/52 — Os oficiais administrativos da classe K beneficiados com a lei n. 735/52 e que ainda não requereram as diferenças de vencimentos a que têm direito, **poderão procurar** na Secretaria do Centro, à av. Pres. Antônio Carlos, 207, 11º andar, as cópias dos requerimentos, as quais são fornecidas gratuitamente, no horário de 14 às 18 horas.

REUNIÃO DE DIRETORIA — A reunião de diretoria da próxima semana **será realizada no dia 14, às 14 horas, à qual devem estar presentes todos os senhores diretores.**

PROFESSÔRES DE CURSO SECUNDÁRIO DA PREFEITURA

Recebemos:

«Estão convocados os professôres jubilados ou aposentados de Curso Secundário, Catedráticos de Curso Normal, Curso Normal, Ensino Secundário, (Ginásio), Ensino Técnico (Curso Básico e Técnico), Professor de Artes, Educação Física, Curso de Continuação e Aperfeiçoamento nos Q. P., Q. S. e Q. S. E., amparados pelo parágrafo 2º da lei 761/52, para se reunirem às 14 horas de segunda-feira, dia 12, no andar térreo do Edifício Comercial, para tratar, com a máxima urgência, de assunto de seu interêsse».

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

DESPACHO EM REQUERIMENTO

No requerimento em que a firma José da Silva & Cia., pede transferência de caução, deu o Comando Geral o seguinte despacho: — «Deferido».

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Foi excluído do estado efetivo da Corporação, nos têrmos do art. 21 do R. D., o soldado do 4.º B. I., Alcides Alves Fonseca.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Procedente da 1.ª Cia. do 7.º B. I., sediada na ilha Grande, apresentou-se ao E. M., o 1.º ten. Temistocles Germano Muniz Filho, por ter vindo a esta capital em diligência.

AVERIGUAÇÃO

Foi nomeado o 2.º ten. Antônio Bellino para proceder a uma averiguação.

I. P. M. NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram nomeados para proceder a inquérito policial militar os 1.º ten. Licínio Monteiro Serôdio e 2.º dito Teodoro Rodrigues Gomes.

Outrossim, procederá a um inquérito policial militar, para o qual foi nomeado, o capitão Olavo Franco de Godói.

CONTADORIA

Será efetuado, amanhã, das 11 às 15h30m, na Contadoria da Corporação, o pagamento à «Equitativa» dos Estados Unidos do Brasil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o Comando Geral da Corporação os despachos que se seguem:

— do sr. Esmeraldo Ferreira da Anunciação e sras. Maria Ribeiro da Costa, Neusa Marques Bogado, Rute Silva Veloso, Maria Alice da Silva, Irdê Ferreira da Luz, Custódia da Conceição Rocha, Ester Aragão Miranda, todos pedindo matrícula como costureiros desta Corporação, para o ano em curso: — «Deferido. À vista das informações de 8 do corrente da I. G.»;

— do 2.º sgt. ref. Ascênio Pedro de Faria Afilhado, pedindo pagamento de gratificação de especialidade e função, na qualidade de primeiro cozinheiro, a partir da data de sua reforma: — «Indeferido, em face da informação n. 2.528, item III, da Contadoria».

VIDA BANCÁRIA

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS — Na gravura, no alto, a Mesa que presidiu os trabalhos vendo-se o presidente do Sindicato, sr. Paulo Martins Tôrres, lendo o seu discurso de posse. Em baixo, a nova diretoria e ao lado a líder bancária sra. Cecília Santos De Biasi, pronunciando a sua aplaudida oração em nome da ala feminina

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE — Concedidos: Eward Emídio de Araújo, Ronney Ribeiro Starling, José Doval Nogueira, Brazil Esta Ronzani, Carlos Gonçalves Ribeiro, Geraldo de Oliveira Bastos; prorrogados: Fernando de Sousa, Neriton Bocchat Versiani, Milton da Silveira e Carlos Soares.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE — Durval Gonçalves de Paula.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 76 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 416.237,70.

CONCLUÍRAM O CURSO DE OPERADORES DE CONTABILIDADE DO BANCO DO BRASIL

Procurando aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, os funcionários do Banco do Brasil realizam, sob os auspícios do estabelecimento, diversos cursos teóricos e práticos de especialização, como o de Estatística, do I.B.G.E. e de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas. Recentemente, 82 dêsses funcionários frequentaram o Curso de Operadores de Contabilidade, ministrado pela emprêsa Caixas Registradoras National, e agora acabam de receber os diplomas, numa cerimônia de formatura efetuada na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

A solenidade da entrega dos certificados foi bastante concorrida, dela participando, pelo Banco do Brasil, o sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente e também representante do sr. Ricardo Jafet; o sr. José Toledo Lanzarotti, gerente da Agência Central, e o representante do subgerente sr. Francisco Assis Colares Moreira, além dos dirigentes da emprêsa sr. Horácio Gonzalez Reimundis, diretor-gerente no Brasil, Luís Virgílio Peixoto Maia, gerente, e professor Raul d'Almeida, que foi o paraninfo da turma.

Pelos diplomandos, falou o funcionário Celso Afonso de Vasconcelos Monteiro, seguindo-se o paraninfo sr. Raul d'Almeida, o diretor da emprêsa sr. Horácio Gonzalez Reimundis e o gerente sr. Luís Virgílio Peixoto Maia. Encerrando a cerimônia, o superintendente sr. Francisco Vieira de Alencar transmitiu aos diplomandos a saudação do presidente e da Diretoria do Banco do Brasil.

Foram detentores das duas melhores classificações, em cada um dos turnos, os funcionários Francisco Machado Gonçalves Ferreira, Guilherme de Araújo Marinho, José Lemos, José Luís Silveira Miranda, Osvaldo Taiano e Roberto Ferraz Costa Sousa, além de Celso Afonso de Vasconcelos Monteiro, que apresentou o melhor estudo sôbre os ensinamentos recebidos.

RELAÇÃO DOS DIPLOMANDOS

Foram os seguintes os funcionários diplomados:

Alberto Vannerieì, Albino Antônio de Azevedo, Alcino da Mota, Aloísio Rueckert Rodrigues, Álvaro Lázaro Freire, Antônio Fernando Barbosa Correia, Armando Lameira Filho, Auremir dos Santos, Breno Samuel Meireles, Carlos do Carmo Campos, Celso Afonso Vasconcelos Monteiro, Celso Machado Henriques, Celso Vilela dos Santos, Cromácio Calafange Castelo Branco, Clairê de Sousa Pires, Edmundo Iorio, Eliziário Pereira da Graça, Ernesto Guimarães de Azevedo, Fábio Magalhães, Felisbelo Martins Correia de Sousa, Francisco Machado Gonçalves Ferreira, Galba Pereira da Silva, Guerson Teixeira, Guilherme de Araújo Marinho, Guilherme Coutinho de Castro Soares, Hélio Diniz Garcia, Hélio Peixoto Martins da Silva, Heloísio Amorim Machado, Jales Assunção dos Santos, João Aguiar Melo, João Alves Amorim, João Loiola Leão Borges, João Luís Zamprogno, João Morais, João Tôrres de Melo, Jorge Duarte de Oliveira Filho, José Aldo de Mourão Rangel, José Antônio Guimarães Rodrigues, José Araújo Cantanhede, José Correia, José da Silva Pinto, José dos Santos Fenzola, José Eduardo Pereira das Neves, José Faria Lima, José Geraldo Ferreira Brito, José Lemos, José Luís Silveira Miranda, José Orlando dos Santos Braga, José Ribeiro Falcão, Josué Feitosa de Oliveira, Juarez Barbosa Viana, Júlio Borges Leitão, Juvenal Gomes de Sousa, Luís Edmundo dos Santos Lousada, Mário Vidal, Mauro Lúcius Loretti Mota, Miguel Monteiro Melo, Moacir Aureliano de Araújo, Murilo Zonato Carvalho, Olavo Carreiro Muniz, Oscar Julião Teixeira Osório, Osvaldo Taiano, Paulo Coutinho de Lemos, Paulo Galvão Marinho, Pedro Lúcio da Silva, Pedro Paulo Coelho, Quirino Ferreira Ribeiro, Raimundo Sinval Simões Pais, Renato de Sousa Machado, Reinaldo de Melo, Roberto Ferraz Costa Sousa, Roberto Cochrane, Romildo Vieira Belotti, Ronan Martins Teixeira, Rosemiro Alves de Sá, Samuel Kittman, Sebastião Rausch de Queiroga, Silvestre da Costa Lucena, Vinícius Vale Fernandes, Valdir Alves da Silva e Válter Alves de Sousa.

Notícias diversas

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL LIMITADA

Inaugurar-se-á, solenemente, na próxima sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, na Praça Monte Castelo, n. 20-A, a Cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal Limitada, cujas atividades vêm sendo ansiosamente esperadas.

Estão sendo expedidos convites às autoridades e pessoas gradas. Por nosso intermédio, a sua Diretoria está convidando a classe bancária em geral para comparecer à solenidade.

AS CASAS DO I.A.P.B. NA ILHA DO GOVERNADOR

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, o dr. Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., informou-nos que espera entregar as casas da Ilha do Governador até o dia 31 do corrente. Adiantou-nos, ainda, que a entrega está dependendo, apenas, da questão da água.

A. A. BANCO DO BRASIL

Conforme vem acontecendo anualmente, a Diretoria da A. A. Banco do Brasil, oferecerá, hoje, aos cronistas carnavalescos, um almôço de confraternização. Aos colegas especializados será mostrada a ornamentação dos salões do Pôsto Seis.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Dídimo Peixoto de Vasconcelos — Gab. Dir. Anápio Gomes; Evaldo Nóbrega de Aragão — Santos; Luís Toledo Sanchez de Almeida — Est. e Convênios; Miguel Gimenez Gutierrez — Salvador; Rubens Cunha Rodrigues — Avaré, Antônio Cunha — Belo Horizonte; Rogério Romeo Nogueira — Taubaté; Pedro Paulo Mibieli da Cunha Vasco — Tesouraria, Ag. Central; dr. Alberto de Sousa Machado — Engen; Aidyl Magid Lanar — Itajubá; e Geraldo Maurício Sobreira Bezerra — Cajazeiras.

Amanhã, dia 12: Afonso Eugênio de Andrade Câmara — Campos; André Martine Sanchez — Carga; Rodovalho Rêgo Souto — Almox.; César Pinto Simões — Gab. Dir. Cred. Geral; Dariel Luís Quintana — Bagé; Darci Moreira dos Santos — Pelotas; Wilson Ferreira — Formigas; Eeda Gonçalves — Externo; Gabriel Cabral Raposo da Câmara Filho — Natal; Graciano dos Santos Neves — Fiban-Rirent; Júlio Meyer Grinstein — Setor Operanti — Camio; Taciano Cordeiro — Salvador; Jather Arcanjo das Neves — Firem; e Geraldo Kosinski — Credi.

Aniversariam hoje as seguintes bancárias associadas do City Bank Clube: Maria de Castro Lopes e Alice Gouveia; e o bancário Dilson Rocha de Almeida, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Farão anos, amanhã, os seguintes bancários: Nei Deodoro Sarmento, associado da A. A. Banco Português do Brasil; Euclides Gonçalves Correia Júnior e Marilde Vanda Koelblinger, associados do City Bank Clube.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Matrículas de ex-alunos da Escola de Aeronáutica

Concurso de admissão ao Instituto Tecnológico — Promoções «post-mortem» — Classificações e transferências de oficiais — Requerimentos despachados pelo ministro



AVIÕES A JATO NAS LINHAS DA PANAIR — Conforme noticiamos na edição de ontem, a Panair do Brasil vem de concluir os entendimentos para a aquisição de uma frota de aviões a jato "Comet" da série II, para os serviços de passageiros, esperando aquela emprêsa colocar no tráfego regular essas aeronaves no próximo ano de 1954. A velocidade média dos aviões a jato adquiridos é de 800 quilômetros por hora, o que permite realizar as rotas internacionais na metade do tempo empregado atualmente. A linha Rio-Lisboa será coberta pelo "Comet" em 12h50m. Paris ficará a 14h50m do Rio e Roma a 15h25m. Beiruth na Síria, estará a um dia apenas de viagem desta capital. Na foto uma visão do Comet", um dos 4 aquiridos que serão operados nas linhas internacionais da Panair do Brasil

O coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica, a fim de dar cumprimento à lei número 1.601, de 12/5/952, está avisando aos ex-alunos daquêle estabelecimento, amparados pela referida lei, que os mesmos deverão se apresentar, na Escola, com a máxima urgência, para regularização do processo de matrícula e atualização da instrução, particularmente a de vôo, que lhes permita acompanhar o curso no corrente ano.

INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

Na próxima semana terão início as provas do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos.

As provas dêsse concurso serão realizadas de acôrdo com o seguinte programa: dia 13, 8 horas, matemática; dia 14, testes de tendência vocacional para a engenharia. Duas sessões, às 8 horas e às 13h30m; dia 15, física; dia 16, desenho e dia 17, química.

Os candidatos inscritos deverão comparecer às 7h30m, no 3º andar da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco, munidos exclusivamente dos documentos de identidade, caneta-tinteiro com tinta azul escuro, lápis e material de desenho (dois esquadros, um duplo decímetro, um compasso, borracha).

PROMOÇÕES «POST-MORTEM»

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, resolvendo promover, «post mortem», os seguintes oficiais: ao pôsto de coronel, o tenente-coronel aviador Maurício José de Assis Jatal e ao pôsto de capitão o primeiro tenente aviador Ailton Lopes de Oliveira e o primeiro tenente especialista em comunicações Perci Alan Barnard, que faleceram no acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 23 de julho de 1952, nas proximidades da praia de Boa-Viagem, em Recife, com os aviões B-17-485.579 e AT-6-1556; ao pôsto de capitão o primeiro tenente aviador Hélio Grecco de Abreu, que faleceu no acidente de aviação, ocorrido, no dia 17 de abril de 1952, na Base Aérea de Santa Cruz, com um avião AT-6; ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente aviador Mucio Martins Figueira e o segundo tenente IG da reserva convocado Roosevelt Pais, que faleceram no acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 11 de fevereiro de 1952, com um avião BT-15; ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente aviador João Carlos de Carvalho Gonçalves, que faleceu no acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 15 de abril de 1952, na Base Aérea de Santa Cruz, com um avião P-47.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por determinação do diretor do Pessoal da Aeronáutica foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: no 1/2º Grupo de Aviação (Base Aéra de Belém), os segundos tenentes aviadores Sérgio Luís Burger — Halesio Milton Correia de Barros — Adolfo Herman Oto Tiele — Bruno Bedineli — Luís Antônio Cruz — Newton Ribeiro Magalhães — Hugo Hélio Correia de Barros — Lair da Silva Andrade — Brasil Vieira — Carlos Alberto Malcher — Eduardo de Mendonça Quintanilha — Evônio Arouca — Ialex Gonçalves Diez — Lelio Viana Lôbo — Manfredo Sotomano — Oziris Silva — Rubens de Faria Alvim — Aloísio Leite Cesarino — Paulo Mariano de Faria Rabelo e Oduvaldo Lacerda;

Na Escola de Aeronáutica os segundos tenentes aviadores Alamiro Pereira dos Santos — Fabiano de Cristo Araújo Marinho — Odilon Luís dos Santos — Dilson Lira Castelo Branco Vercosa e Ari de Mesquita Bicudo;

Na Base Aérea de Natal, o segundo tenente aviador Geraldo Lopes.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica: os primeiros tenentes aviadores Amora Barbeitas Ferreira, da Base Aérea de Natal; Joseni Raposo Tovar, do 1/5º Grupo de Aviação; Milton de Assis e Carlos Augusto Gonçalves, ambos da Base Aérea do Salvador; Danton Pinheiro Machado, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; João Frick, Paulo César Rosa e Olavo Fernandes Maia, todos da Diretoria de Rotas Aéreas; Heitor Cardoso, Maurício Ferreira da Silva, Infante Vieira, Luís Chaves de Figueiredo, Justino Pereira de Magalhães Neto, Fernando Schneider Alves de Almeida, todos da Diretoria do Material da Aeronáutica; Paulo Fernando Pedrosa, Paulo Rocco, Newton Perriraz Lucas, Antônio Claret Jordão, todos do Comando do Transporte Aéreo; Tales de Almeida Cruz, da Base Aérea de Porto Alegre e segundo tenente aviador Antônio Pinto Ferreira Júnior, da Base Aérea de Belém; segundos tenentes aviadores Durval da Silveira Tavares, Ricardo Curvelo de Mendonça e Carlos Kasemodel, todos do 1/4º Grupo de Aviação; Fernando Ernesto Olivier Guimarães, da Base Aérea de Fortaleza; primeiros tenentes aviadores Hélio Marincek, da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; Manuel Martins Lisboa Neto e Bernardo Stamm Gomes, ambos do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; Aristides Augusto Alvares Mascarenhas, da Base Aérea de Belém e João Benedito da Silveira, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: sargento Tarazio Back, do Q. G. da 5ª Zona Aérea, solicitando inclusão do seu nome entre os possuidores dos requesitos para amparo da lei número 1.267/50: «Indeferido por falta de amparo legal»; Filadelfo Jonatas de Oliveira Sobrinho, solicitando revisão das primeiras provas para admissão nas funções de Ficharista e Apontador do Parque de Aeronáutica dos Afonsos: «Arquive-se de acôrdo com o parecer da D. P.»; Manuel Silvino da Conceição, solicitando a concessão de lotes nos Núcleos Colônias da União: «Indeferido por falta de amparo legal»: Charles Raymund de Vocht, de nacionalidade belga, solicitando licença especial para fazer o curso de pilotagem do Aero Clube da Vitória de Santo Antão, Estado de Pernambuco: «Indeferido, por falta de amparo le-D. A. C.»: Maria Renate Geissler, de nacionalidade alemã, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Varginha, Estado de Minas Gerais: «Indeferido em face do parecer da D. A. C.»; Louis di Nardo, cidadão italiano, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Resende, Estado do Rio de Janeiro: «Indeferido em face do parecer da D. A. C.»: suboficial Cid Costa, do Contingente do gabinete do ministro, solicitando transferência para a reserva remunerada: «Arquive-se por desistência do interessado»: sargento Virgílio Sabino da Silva, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, solicitando para fins de amparo da lei número 1.267/50, apostila de serviços prestados na Escola de Aviação Naval por ocasião da intentona comunista de 1935: «Indeferido por falta de amparo legal»; Carlos Alberto de Araújo Sousa, do Q. G. da 3ª Zona Aérea, tendo prestado serviços na repressão do movimento subversivo de 1935, solicita sejam tais serviços apostilados em seus assentamentos para fins da lei número .. 1.267/50: «Indeferido por falta de amparo legal».

LICENCIAMENTO DO SERVIÇO ATIVO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro, vem de ser licenciado, a pedido, do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o segundo tenente aviador convocado José Rafael Martins, que desistiu dos benefícios da lei número 1.307, de 10 de janeiro de 1951.

TEATRO COPACABANA
(Ar Refrigerado)
«OS ARTISTAS UNIDOS» APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
HOJE e AMANHÃ
Com MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
Imp. até 18 anos
Dia 15 — "A MULHER SEM ALMA"
LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof

SOBRELOJA
ALUGA-SE a última sobreloja, com 70m2, à avenida Henrique Valadares, 41.

"O FUTURO DO MEU FILHO É O MEU ALVO" (Pensamento dos pais)
SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11-Grupo 701
Fone: 22-9410
(EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA)
AO LANÇAR ESTA RARIDADE IMOBILIÁRIA DEU-LHES ESTA OPORTUNIDADE
ED. MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, Esq. RUA Car. D. S. LEME
(A POUCOS MINUTOS DO CENTRO)
★ PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 79.000,00
★ MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00 E PEQUENO SINAL
★ FINANCIAMENTO SEM JUROS
★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
★ IMPONENTE FACHADA
★ DUAS ENTRADAS
★ FÔRO REMIDO
★ DOIS ELEVADORES
NÃO HÁ DESPESAS NEM JUROS PARA O COMPRADOR
• VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA
• RENDA MÍNIMA DE 20%
É ASSIM QUE SE GARANTE O FUTURO DE UM FILHO!

VALENTINA CORTESE
AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
Dias Felizes
DIREÇÃO: GIANNI FRANCIOLINI — COMP. NACIONAL
TODO O ENCANTO ETERNO DE EVA QUE, PARA COMER A MAÇÃ, SEDUZIU A PRÓPRIA SERPENTE! E NEM O PUBLICO RESISTIRÁ A SEDUÇÃO DESTA COMÉDIA!
PAX (IPANEMA) Amanhã RIVOLI (CINELANDIA)

Teatro REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
Tel.: 32-5817
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
apresenta a notável peça
"Esquina perigosa"
3 atos de J. B. Pristley
Direção de ZIEMBISKI
HOJE, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
em Vesperal, às 16 horas
— À NOITE, às 21 horas.
TERÇA-FEIRA, 13 — Estréia da "A CASA DE BERNARDA ALBA"

PLAZA PARISIENSE OLINDA RITZ MASCOTE
HOJE
BOB HOPE e HEDY LAMARR em "A Cigana me Enganou"
"MY FAVORITE SPY"

COLONIAL PRIMOR H. LOBO
HOJE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
O MARUJO FOI NA ONDA
"SAILOR BEWARE"

ASTORIA HOJE
"HÁ UM GATO EM MINHA VIDA"
RAY MILLAND · JAN STERLING

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM! UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
2-4-6-8 10 HORAS
AZTECA VITÓRIA REX ROXY MIRAMAR CARIOCA MEM DE SÁ BRAZ DE PINA ICARAÍ
5ª Feira
IRIS VAZ LOBO IGUAÇU MONTE CASTELO CAPITÓLIO
6ª Feira
FLORIANO SANTA ALICE NATAL ODEON NITERÓI
JOÃO GANGORRA
WALTER D'AVILA
GRAÇA MELLO
LIANA DURVAL
JAIME BARCELLOS
DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISI
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

KIRK DOUGLAS
EVE MILLER
PATRICE WYMORE
"A FLORESTA MALDITA"
"THE BIG TREES"
Technicolor
DIREÇÃO: Felix Feist
AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS
SÃO LUIZ ODEON LEBLON IDEAL FLORIANO AMÉRICA MONTE CASTELO ODEON-NITERÓI
6ª FEIRA
BOTAFOGO BRAZ DE PINA
aguardem: "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

AMANHÃ
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PALÁCIO RIAN BOTAFOGO COLISEU
6ª Feira
AVENIDA MARACANÃ
J. Arthur Rank apresenta
MARGARET LOCKWOOD
DANE CLARK em
"MISSÃO nos BALCÃS"
("HIGHLY DANGEROUS") com MARIUS GORING
Um Filme TWO CITIES · Distribuído pela Universal International
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ALUCINANTE! ARREBATADOR!
ACUADA POR UM ESTRANHO EM SUA PRÓPRIA CASA! JAMAIS OUTRA MULHER SENTIU TAMANHO HORROR!
IDA LUPINO
ROBERT RYAN
TAYLOR HOLMES
BARBARA WHITING
em ESCRAVO DE SI MESMO
(BEWARE, MY LOVELY)
RKO RADIO FILMES
AMANHÃ
Impróprio até 14 anos
HORÁRIO: 2.3.40.5.20.7-8.40 e 10.20
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

Selvagem COMO UM ANIMAL BRAVIO AQUELA MULHER DESGRAÇAVA OS QUE DELA SE ACERCAVAM!
MARIA CASARES
A ESTRÊLA DE "ORFEU"
SEDUTORA SELVAGEM
"BAGARRES"
com ROGER PIGAUT
JEAN MURAT
DIREÇÃO DE HENRI CALEF
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PATHÉ ART PALÁCIO PRESIDENTE PARA TODOS
AGUARDEM "DOMINGO DE VERÃO"

A CAMINHO DAS 200 Representações!
ÚLTIMOS DIAS!
AIMÉE apresenta no RIVAL
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:
"QUE MULHER!"
NA SUA 18ª SEMANA DE ÊXITO ESPETACULAR!
HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas — (Impróprio até 18 anos).

REGISTROU GRANDE SUCESSO
O MAIS PREMIADO DOS FILMES ITALIANOS!!!
O CAMINHO DA ESPERANÇA
com RAF VALLONE · ELENA VARZI
Amanhã
IMP. ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL
SÃO JOSÉ
TEL. 42-0592
DIREÇÃO DE PIETRO GERMI

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 11 de Janeiro de 1953

O RIO DE ONTEM

Morro de Santo Antônio: 1902. Como vêem os leitores só mudou a vestimenta das personagens. No mais tudo continua como há 51 anos passados. A dois passos do Convento de Santo Antônio e do quartel da Polícia Especial encontram-se hoje casebres piores do que os que são mostrados pela velha fotografia que aí fica como mais uma prova de que, sob alguns aspectos, o Rio de Janeiro tem evoluído bem pouco

CARTA DE LISBOA

O presépio é o verdadeiro símbolo do Natal cristão

Evocar o nascimento de Jesus com um velho barbado metido num roupão vermelho é sacrilégio imperdoável — Aumentaram êste ano os presépios e as ofertas de livros — Correspondência

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 28 DE DEZEMBRO — A campanha dos últimos anos a favor do presépio como símbolo do legítimo Natal cristão vai ganhando cada vez mais adeptos e fazendo diminuir as árvores carregadas de brinquedos e algodão em rama sob a égide de um velho de barbas brancas e roupão vermelho.

Nas igrejas, nos velhos solares, nas casas de maiores famílias, diante de grandes e pequenos presépios, com muitas ou poucas figuras, a evocação enternecida vai inteira para o menino deitado humildemente nas palhinhas do estábulo de Belém, onde veio ao mundo para remir a humanidade.

Lá estão Nossa Senhora e São José, a vaquinha, a mula e os pastores e depois, conforme a grandeza do presépio e a imaginação do artista, soldados e fidalgos, músicos e bailadeiras, todos para adorarem o recemnascido, a quem já trazem cânticos e presentes.

Em cada região do país, o presépio tem suas características e arranjos especiais.

E dos artistas que se estão consagrando à cerâmica atual, tão atraente pela delicadeza de motivos e suavidade de côres, raro é aquele que não traz para público uma nova interpretação do presépio.

O velho barbado surgiu como produto da indústria e da publicidade, chegando a adotar-se em países onde o dezembro se passa na quadra mais quente do ano e o algodão em rama não pode significar neve.

O presépio nasceu da arte popular, da ingenuidade dos humildes e foi subindo para os grandes artistas, para algumas das mais belas espécies dos museus.

Natividade, Visitação, Adoração dos Reis — deram já motivo a incontáveis maravilhas na Pintura, na Escultura, na Cerâmica — O barbaças de roupão vermelho jamais adquiriu prestígio na arte, porque é mero artifício sem fundamento no coração do povo.

Há muita gente que não admite o barbado, mas tolera a árvore pelo seu jeito decorativo e por se prestar a rifas ou distribuições alegres entre a petizada. Está no seu direito, pois que a árvore para distribuição de brinquedos, sem «Pai Noel», é recurso de momento e só tem êste inconveniente — servir-se dum pinheirinho autêntico, que assim é bàrbaramente mutilado.

Natal Cristão, porém, com a família reunida para evocar o nascimento de Jesús e toda a história espiritual dêstes quase 2000 anos — está bem cumprido e bem simbolizado pelo presépio com suas figurinhas simples e ingênuas, seu gracioso encanto de suave poesia.

PRESENTES DE LIVROS

Percorri nestes dias de excepcional movimento no comércio as principais casas de vendas de livros e notei em tôdas uma concorrência desusada com as caixas registradoras em contínua rodagem.

Os balcões de empacotamento sempre cheios e os compradores bem satisfeitos com os embrulhos que recebiam.

Falei com alguns gerentes. Impressões idênticas. O ano passado já houvera grande procura de livros para prendas de Natal e Ano Novo. E, por isso, é que neste dezembro aumentaram consideràvelmente as exposições de lindos livros nacionais e estrangeiros (sobretudo ingleses) e de belas encadernações de boas obras.

Alargaram-se as mesas com acrescentos transitórios, colocaram-se outras, embelezaram-se as montras com espécies ricas e o resultado foi e continua a ser até o princípio de 1953 o mais compensador possível, vendendo-se não só os livros de pequeno custo mas também os volumes de alto preço. Nas compridas fitas das caixas com metros e metros de verbas aprazíveis, tanto se liam importâncias de 10, 50 e 100 como, com alguma frequência, as de 300, 500 e até 1000 escudos.

Dentre as obras que apareceram nesta quadra para servirem de agradá-

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

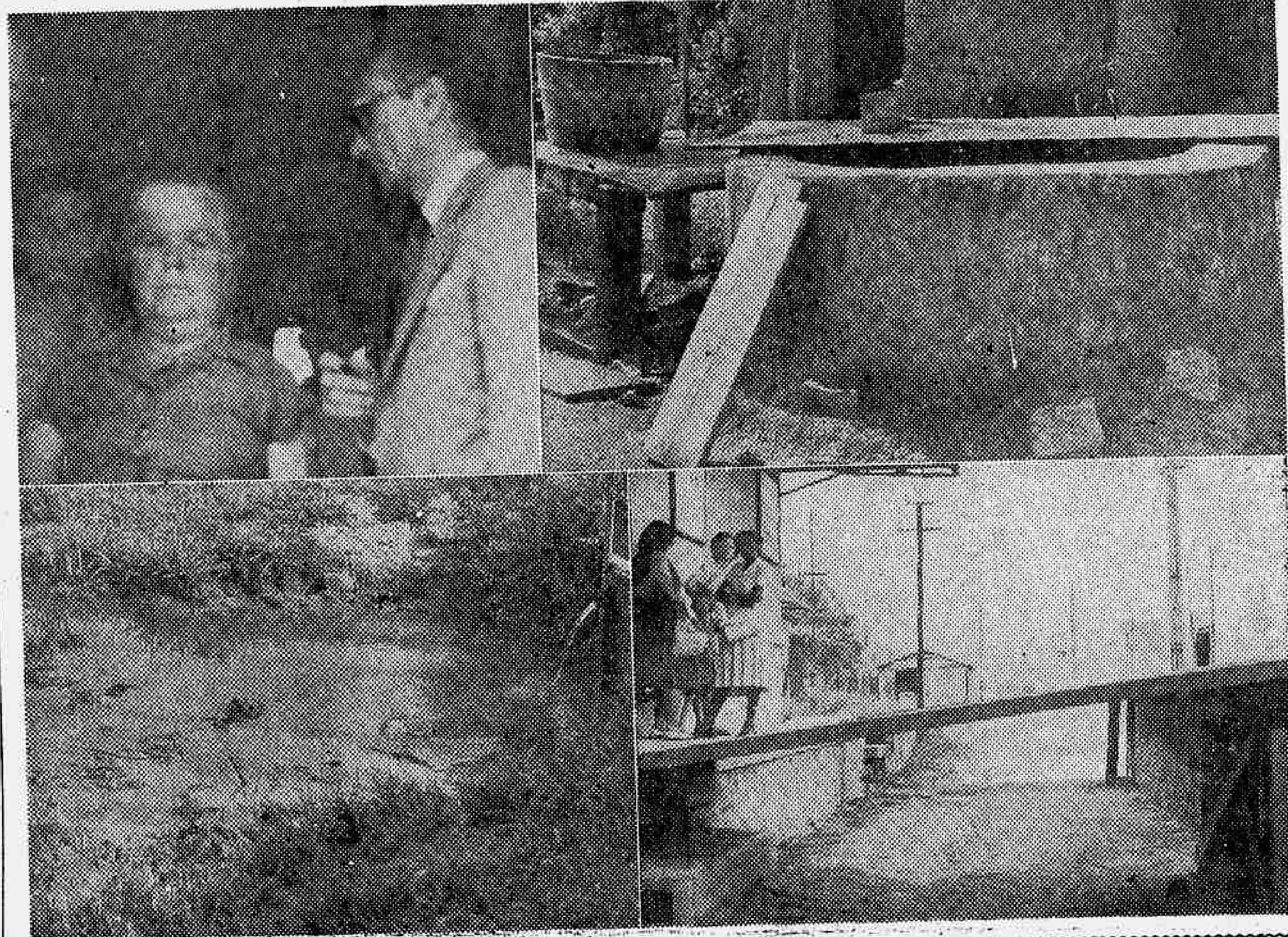
Ruas e bairros da cidade

Costa Barros, o "Far-West" carioca

Assaltada em pleno trem, em nossa presença, a senhora Carmelita Pires — Assim que escurece os moradores de Costa Barros ficam entregues à própria sorte — Tiros, jogatina, arruaças — Um cidadão que passeia com um revólver calibre «38» à cintura

Urgente necessidade de um Pôsto Policial para o subúrbio infeliz — Água de poços instalados nas proximidades de valas infectas, com ameaça de perigosas infiltrações, é o que bebe a maioria dos moradores locais

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Primeira fotografia do alto, à esquerda: dona Carmelita Pires, assaltada em pleno trem, por um meliante que lhe arrancou violentamente o relógio-pulseira. Segue-se um dos poços da rua Mogiquí, na parte final onde se situam vários casebres. Em baixo: a vala fronteira à estação, vendo-se à direita as "pontes" da estação de Costa Barros...

PROSSEGUINDO no elato das numerosas deficiências de Costa Barros, não podemos deixar de voltar a falar dos trens, sujíssimos, que servem aos que têm a desdita de residir naquele distante e abandonado pedaço de chão carioca. Tivemos ocasião de presenciar no vagão em que nos encontrávamos, cênas altamente deprimentes e um roubo com violência, práticado na presença de dezenas de pessoas. Contemplávamos, redator e fotógrafo, um grupo de indivíduos, jogando com uma pequena roleta, e colocando, no banco ao lado cédulas de valores vários, produto das apostas. De repente, ouviu-se um grito e um rapaz, ainda moço, alto, magro, envergando traje azul marinho e usando um dêsses característicos chapéus que lembram o «Harlem» atirou-se à plataforma da estação de Costa Barros, já com o comboio em movimento. Tratava-se pura e simplesmente de um ladrão. Com incrível rápidez arrancará êle do pulso da senhora que viajava a seu lado, o relógio-pulseira, magoando-lhe o braço. A vítima foi a sra. Carmelita Pires, residente em São João de Meriti, na rua Terezópolis número 425, que saltou na estação seguinte a fim de, segundo nos declarou, «apresentar queixa às autoridades».

Os dois fatos aqui mencionados, ocorridos têrça-feira última, pela manhã, bem mostram a necessidade de policiamento nos comboios da Central, onde é grande a frequência de batedores de carteiras que se valem do apêrto e da confusão para melhor agir.

Tudo em Costa Barros é abandono e desamparo. Não há nessa localidade uma única rua pavimentada. Contam-se pelos dedos de uma das mãos as vias públicas que possuem a coisa simples e elementar que se denomina meios-fios. O número de valas é impressionante, os buracos são de assustar, o capim domina tudo. Bem em frente à estação, fica enorme vala, próxima de imenso charco. Na vala são despejadas continuadamente, através de pequeno encanamento, detritos e águas servidas que nos pareceram provir da própria estação, o que, consequentemente, aumenta o volume dos charcos adjacentes.

Verdadeiro caminho de roça, todo esburacado, cheio de lama e capim

Próximo dêsse charco fica uma das mais infelizes ruas de Costa Barros, a que se denomina, segundo nos parece, (e assim dizemos porque está semi-destruída a competente placa) rua Grujatá. Trata-se de legítimo caminho de roça, esburacado profundamente, enlameado, com o capim crescendo livremente, valas mal cheirosas em tôda a sua extensão. Termina essa rua em pequena elevação onde foram erguidos alguns casebres, próximos de grandes depósitos de lixo de repelente aspecto.

Embora os moradores locais paguem regularmente todos os impostos que lhes são cobrados, nunca receberam, em troca, nenhum dos serviços para prestação dos quais pagam taxas. Com efeito nunca surgiu ali, já não dizemos um funcionário da Limpeza Pública, que isso seria demasiado luxo, mas um funcionário do Serviço de Febre Amarela. Talvez, por isso há verdadeira praga de mosquitos nesse infortunado rincão carioca, o que constitui um dos grandes motivos de aborrecimentos para os que ali residem.

"Far-West" carioca

Costa Barros é, realmente, o «far-west» carioca. Estamos convencidos de ser de bem pouco valôr, ali, a vida humana, não só pelo que ouvimos, como, também, pelo que presenciamos. De fato, vimos, em plena manhã de sol, um cidadão em mangas de camisa, ostentando à cintura um «38», passeando calmamente por uma rua denominada Gragoatá. Disseram-nos que mal escurece sucedem-se, ali, cênas dignas de uma aldeia desprovida de civilização. Campeiara diferentes jogos de azar em vários trechos da rua; tiros são disparados; assalta-se com frequência, e senhoras não podem sair de casa desacompanhadas, pois é certo se-

(Conclui na 2.ª página)



MAIS UM — Temos escrito repetidas vêzes que para minorar os efeitos da falta d'água no Distrito Federal bastaria que fôssem reparados convenientemente todos os vasamentos, tôdas as ruturas de encanamentos que se encontram profusamente em tôda a cidade. Cada vez estamos mais convencidos da exatidão do que vimos afirmando, indicando detalhadamente os locais onde se verificam tais vasamentos. Aqui está mais um, situado em Madureira, na Estrada Marechal Rangel, em frente ao número 7. Êste, porém, como mostra a fotografia, sempre consegue ser útil. O engraxate instalado nas proximidades aproveita a água para lavar as escovas que utiliza em seu mister...

DEMOGRAFIA PORTUGUÊSA

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — Acabo de receber o Anuário Estatístico de 1951, que o nosso Instituto Nacional de Estatística me enviou, como costuma fazer-me com tôdas as suas publicações. Muito grato me confesso, mais uma vez, por essa gentileza.

Este Anuário abarca os números oficiais sôbre o território e o clima; a demografia, a saúde pública, assistência, previdência e organização corporativa; a educação e justiça; a produção e o consumo; a propriedade; o comércio e as comunicações; o crédito, as bôlsas e a moeda; a administração pública e o ultramar.

Basta êste enunciado para ver como nele se pode contemplar verdadeiramente o panorama social do nosso país.

Fixo-me, agora nos números relativos à demografia do continente português e das suas ilhas adjacentes.

O quadro respectivo abre por uma comparação da população portuguêsa através dum largo período histórico desde 1527 a 1950. Nesse período a nossa população subiu de 1.120.000 para 8.490.455 habitantes digamos oito vezes.

Não se pode dizer que o saldo do movimento fisiológico da grei portuguêsa do Continente tenha sido famoso. Em ritmo muito mais acelerado cresceu a população geral da Europa, e ainda mais a do Brasil.

Mas, é preciso lembrar as sangrias que nos custaram as descobertas e conquistas, a colonização e a nossa história trágico-marítima.

A quantidade de homens válidos e em plena vitalidade geratriz que ficaram nos campos de batalha e no fundo dos mares! Além dos que se estabeleceram nas nossas fazendas e feitorias de

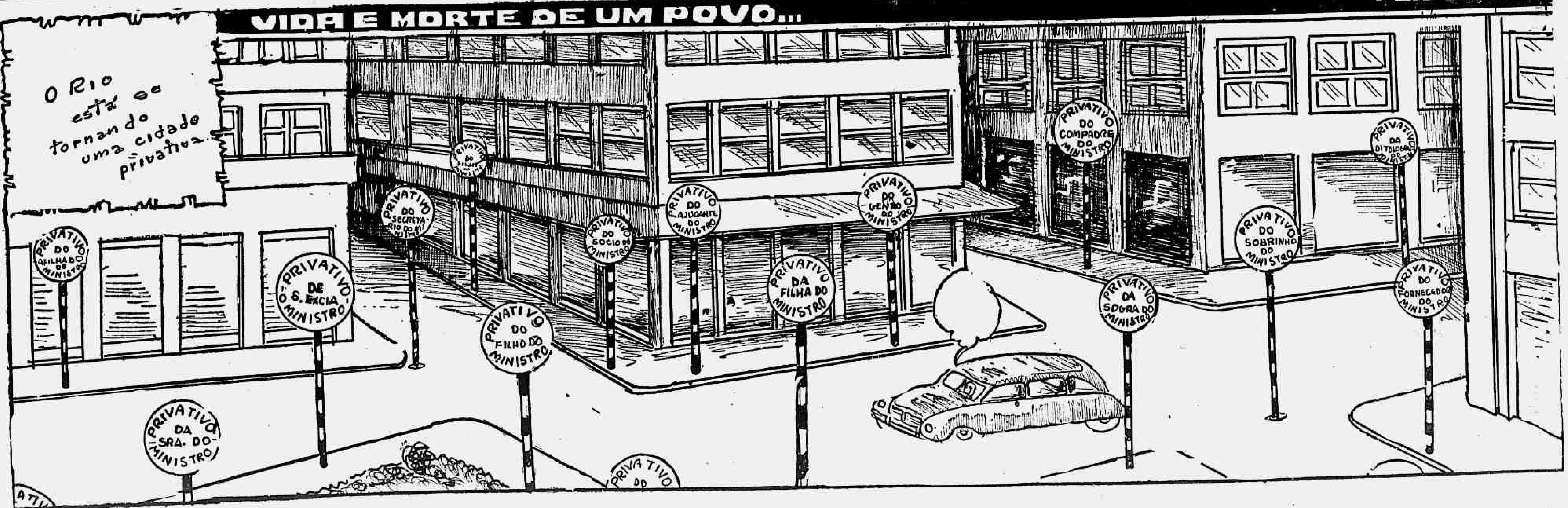
(Conclui na 2.ª página)

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados a mão, artigo importado e montado em nossa fábrica — Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas ..	Cr$	980,00
4 " " ..		1.280,00
5 " " ..		1.580,00
6 " " ..		1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91



Demografia Portuguêsa

(Conclusão da 1.ª página)

além-mar e por lá ficaram fazendo geração.

De resto, eu não duvido em acrescentar que, mesmo antes da nossa gesta marítima, o povoamento da terra portuguesa se fez sempre lentamente, mesmo mau grado as repetidas imigrações e a colonização dos «ermos» feita benemeritamente pelas O r d e n s monástico-militares. Foi que sempre através da história a nossa terra do Continente alimentou escassamente o seu Homem e que êste desde cêdo se viu forçado a ir buscar fora dela no tráfico marítimo, o suprimento da sua balança econômica.

E esta síntese da nossa história econômica ainda pode sustentar-se hoje.

O Censo de 1950, em seus números provisórios, acusa a existência de oito milhões e meio de habitantes em cêrca de noventa mil quilômetros quadrados do Continente, com mais uns três mil quilômetros quadrados nos Açores e na Madeira.

Bem menor que esta é a superfície medida nos continentes da Bélgica e da Holanda, e contudo, ambos os países têm uma população, que já vai para cima de dez milhões. Dez milhões de habitantes em pouco mais de trinta mil quilômetros quadrados — um têrço da superfície continental portuguesa!

A densidade da população portuguêsa, referida àquele ano de 1950, é da ordem dos 80,2 habitantes por quilômetro quadrado; naqueles dois citados países a densidade sob para cima dos 300!

Na população portuguêsa do Continente e insular, há uma percentagem razoável, mesmo elevada, de população ativa (5.207.720). E — coisa curiosa! — os números, se bem que provisórios do citado Censo, dizem-nos que em tal população ativa, quer dizer que trabalha, é ainda bem maior o número de mulheres (2.933.131) do que o dos homens (2.276.589). E mesmo que se entre em linha de conta com o grande número de mulheres, que se podem englobar na rubrica «Hospedagem e serviços domésticos e similares» (2.484.614 mulheres para 85.129 homens), não há dúvida de que ainda fica larga margem para a atividade feminina, mormente nas províncias do Norte, nos trabalhos da lavoura e da pecuária e nas indústrias, principalmente nas indústrias texteis, que recrutam muita mão de obra feminina.

A percentagem da nupcialidade é satisfatória, assim como o é o saldo do nosso movimento fisiológico, que anda quase pelos cem mil por ano. A taxa da mortalidade (principalmente da infantil) tem diminuido.

Agora um elemento importante está concorrendo para minorar o nosso desequilíbrio da população e das subsistências. É o da emigração, que se reata para o Brasil em condições promissoras. Aí está um tema para versar em outro dia.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela «fixação de bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º. andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone 52-7904.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s| 803 (Aeropôrto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
LOJA A.
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6290.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. **DR. CHAMIS** Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE, OBSTÉTRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 Têrças, quintas-feiras e sábados, às 15 horas TELEFONE: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas TELEFONE: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 145 — Tels.: 25-5235 e 23-2794
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

Alguém doente em casa ?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

Transformada a praia em depósito de resíduos

A despeito de tôdas as promessas e das providências reiteradamente anunciadas, o Leblon e largo trêcho de Ipanema continuam apresentando os pouco agradáveis aspectos tão conhecidos dos que frequentam aquelas praias cariocas. Há dias em que as residencias adjacentes são invadidas por odores fortes que se espalham por tôdas as dependências das casas, causando verdadeiro enjôo. Os banhistas esbarram, frequentemente, com detritos de tôda espécie, enquanto as crianças se vêm privadas de brincar na areia transformada em depósito de resíduos. Tudo lembra, nessa parte da cidade, o velho Rio de Janeiro do tempo dos «Tigres», aquêles escravos que conduziam à cabeça imensos barris contendo os resíduos domiciliares, despejados sem-cerimoniosamente na praia mais próxima. Todavia, já está concluída a Usina Elevatória do Leblon que viria pôr côbro a semelhante situação. Não se inaugura a mesma, porém, porque, segundo informação que colhêmos, ainda não foi feita pela Light a competente e necessária ligação de fôrça. O motivo? Dizem alguns que por falta de verba para a Prefeitura ocorrer aos indispensáveis pagamentos. Não sabemos se será êsse, realmente, o motivo de não entrar a funcionar a Usina Elevatória mencionada. Do que sabemos é que já é tempo da Municipalidade concluir o que iniciou, fazendo inaugurar a Usina que tanto benefício trará aos moradores do aprasível bairro da zona sul.

Seja o repórter-fotógrafo de sua rua...

E GANHE UM LIVRO

Todos os leitores podem enviar-nos fotografias de aspectos pitorescos — índices de desleixo — de suas ruas e bairros, a fim de serem publicados aqui.

Mensalmente ofereceremos um livro ao autor da melhor fotografia, que deverá vir, sempre, acompanhada de pequena legenda indicativa, trazendo, ainda, o nome e o endereço do repórter-fotógrafo amador.

Ruas e barros da cidade

(Conclusão da 1.ª página)

rem agredidas pelos desocupados e malandros que ali parecem haver estabelecido o seu quartel-general, o que não é de admirar sabendo-se da inexistência no local d. qualquer espécie de policiamento.

Apêlo ao chefe de Polícia

Há urgente necessidade da instalação de um pôsto policial em Costa Barros e instituição de um serviço de patrulhamento noturno que venha pôr têrmo às vergonhosas cenas que ali ocorrem frequentemente. Daqui apelamos para o general Morais Ancora, interpretando o sentimento de grande número de moradores, para que providencie com a urgência que o caso requer, um Pôsto de polícia para êsse infortunado trecho do Distrito Federal.

Assistência médica

E' inteiramente nula a assistência médica em Costa Barros, onde não tivemos ocasião de ver nenhuma farmácia. E' possível que exista; não a encontramos, porém. Os moradores com os quais palestramos, aludindo a essa ausência total de socorro médico, nos disseram que mesmo casos de enfermidade se tornaram fatais devido à distância em que se situa o hospital mais próximo. A maioria dos subúrbios da Linha Auxiliar, aliás, encontra-se na mesma situação dramática. Acresce que é realmente difícil atender a pedidos de ambulância para Costa Barros, devido ao péssimo estado das estradas que até ali conduzem. Será êsse, talvez, o motivo de só existir como meio de transporte para a localidade o trenzinho sujo da Central.

Água de poço

Como é lógico não existe em Costa Barros serviço de esgotos. Água encanada, é, também, coisa rara, só existindo em algumas poucas casas da rua Mogiqui. A população local, quase tôda, utiliza água de poço, no que não haveria incoveniente sério se não fôsse a existência de tantas valas próximas dos mesmos com a possibilidade de infiltrações perigosas. Houve um cavalheiro, cujo nome não desejamos declinar, que tentou nos convencer, só êle saberá porque motivos, de que na rua indicada havia um perfeito serviço de fornecimento de água. Verificamos que ocorre justamente o contrário. Fotografamos, na própria rua Mogiqui, que embora bastante suja e maltratada é a rua principal de Costa Barros, paralela à estação, um dos poços residenciais. Precisamente o que se situa no jardim da casa número 358, cujo morador nos permitiu tirar a fotografia.

Há, pois, mais um motivo, e bastante poderoso, para que a autoridade competente promova a desinfecção das valas que existem tão profusamente nessa localidade.

As tábuas da estação

Na estação de Costa Barros, para se passar de uma das plataformas para o páteo — digamos assim — da mesma estação, construiram duas pontes de tábuas velhas, bastante rudimentares, como mostra a fotografia, hoje publicada, mais expressiva qu. qualsquer palavras que pudéssemos escrever. Parece incrível que a administração da mais importante ferrovia do país não se tenha lembrado ainda de construir, ali, uma passagem de concreto, ou pelo menos qualquer coisa de mais decente que aquêle conjunto de madeira velha que lá se vê num atestado impressionante de desmazelo e apatia administrativa.

Precisa-se de um telefone

Não há em tôda Costa Barros um único telefone, nem mesmo público. Isto significa o seguinte: se uma pessoa é acidentada ou precisa de um socorro de urgência, alguém terá que correr à estação, implorar ao funcionário do aparelho automático privativo da Central que faça uma ligação para a estação de Magno. O agente de Magno, então, comunicar-se-á com o Hospital Carlos Chagas, solicitando ambulância. Resultado: quando chega o socorro o doente já passou desta para melhor.

Favela

Múltiplos são os aspectos de miséria encontradiços em Costa Barros. Basta dizer, porém, que apesar da pobreza dessa região carioca, ali se erguem, notadamente na parte final da rua Mogiqui, algumas favelas. No meio do mato, espalhados, contamos trinta barracos. Do outro lado da estação, fronteiro àquele em que nos encontrávamos, percebemos mais barracos, dos mais pobres que temos visto. Note-se que temos presenciado cenas de grande miséria, temos visto barracos de aspecto o mais miserável possível. Fomos informados de que existe quem «edifique» barracos e os alugue por preços que variam de acôrdo com as posses dos pretendentes. Essa torpe exploração da miséria nada tem de original, entretanto. Alugadores de barracos existem em diferentes pontos do Distrito Federal...

Poderíamos acrescentar que é grande o número de ofídios em Costa Barros, o que é perfeitamente natural dadas as proporções do mato e capim ali existentes. Parece-nos, porém, que já vai bastante longe êste verdadeiro catálogo das angústias do mais atrasado e mais abandonado dos subúrbios do Distrito Federal, «far west» carioca, que, sob todos os aspectos lembra uma tapera.

Deficiência de condução

Escreve-nos o leitor Carlos Rocha (rua Bandeira de Gouveia nº 9): —

«Sou morador de um bairro que não sei bem o nome: Rocha, Riachuelo, Jacarezinho, etc. Bairro êste que va. sa. já teve oportunidade de visitar e até de honrar com uma reportagem em páginas de seu prestigioso jornal. Pôde va. sa. constatar as dificuldades de condução dêste «bairro». Pois, embora pareça incrível, uma emprêsa de ônibus que nos servia, bem ou mal mas nos servia, acaba de ser suprimida. E' ela a linha de ônibus 95 e que fazia o percurso Inhaúma-Candelária e que não sei porque motivo retirou seus ônibus desta linha passando a fazer uma outra linha. Ficamos assim nós, moradores dêste «privilegiado» bairro, subordinados à infamérrima Emprêsa São Jorge que faz as linhas 32 e 34 com os seus «confortabilíssimos» ônibus caindo aos pedaços que aí estão para quem quizer vêr. Até quando ficaremos sujeitos ao monopólio desta Emprêsa que não deixa que vingue qualquer linha de ônibus que pretenda servir a êste já tão sacrificado lugar»?

IMPORTANTE

Tôda a correspondência para esta seção deverá trazer no envelope a indicação: «Ruas e bairros da cidade».

O que sugerem os leitores

Diz o sr. Pedro Antunes de Brito (rua Goiás n 1.042):

«— A rua Goiás, no trecho da ponte da rua Gomes Serpa é muito estreita, embora a calçada do lado direito (o lado esquerdo não tem calçada só o muro da Central) seja muito larga e cômoda, está obstruída por dois obstáculos perigosos: o n.º 1.034 é um pardieiro já condenado que toma tôda a calçada, o mesmo acontecendo com um terreno n. 1.066, trepado no meio fio numa curva da rua, local, de grande tráfego, onde todo mundo é obrigado a sair da calçada e passar pela rua, com grande perigo de vida.

Os moradores já têm apelado para todos os «patrióticos» políticos suburbanos que do povo só se lembram nos dias de eleições, e nada conseguem para êle em troca.

Sugiro, assim, por intermédio dessa seção, que a Prefeitura faça remover os obstáculos que se encontram na rua Goiás o que virá desafogar o tráfego.»

Beber exclusivamente água filtrada - livrar-se do tifo, disenteria amebiana e outros males.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

veis presentes, devo mencionar-lhes duas que seus editores tiveram a amabilidade de ofertar à minha segunda meninice:

«El-Rei D. Fernando II Artista» — por Ernesto Soares, precioso album editado pela Fundação da Casa de Bragança, com êste sugestivo sumário: Artista e Rei — Iconografia (Escultura, Pintura, Esmalte) Cerâmica, Gravura em metal, Litografia e Gravura em madeira) — A sua Obra (Escultura, Cerâmica, Aquarelas e Desenhos, Águas-fortes) — A sua galeria de Arte, e «Henrique Medina» — Album com 11 reproduções de obras-primas do Pintor e o retrato do Artista em mármore, por Leopoldo de Almeida.

E' consolodar verificar êste gôsto pelo livro e a aceitação que últimamente têm tido as obras de arte, sempre caras, não devendo esquecer-se que se os pais ou parentes adquirem livros para presentear as crianças é porque estas apreciam os volumes e até os reclamam.

Por outro lado a considerável diminuição do analfabetismo e o esmêro com que são agora organizados os livros escolares das primeiras classes muito devem contribuir também para essa preferência pelo livro, que oxalá cresça de ano para ano, a bem da Cultura.

UMA ENTREVISTA DE NOTAVEL LUCIDEZ

Poucas vêzes um editor terá falado com tanto discernimento e clara visão da realidade como o fez a êste jornal o livreiro paulista José Barros Martins.

A quase totalidade dos negociantes de livros quando vê as vendas diminuídas ou qualquer estremecimento no negócio prega logo nos quatro ventos:

— Crise! A crise é tremenda! Não há compradores para os livros! E a culpa é do cinema, da rádio, da televisão, da Lua, de Júpiter, do Inferno!

Pois o sr. Martins declara desassombradamente: «— Não há crise nem de livros, nem de leitores. Há é o problema econômico político-social abalando a vida em todos os seus aspectos. Há é crise econômica. Se nas cidades o hábito da leitura é mais difícil, dadas as condições em que vive o povo, no campo, nas cidades do interior, a preocupação e a vontade de ler é cada vez maior, e irá crescendo quanto menor for o analfabetismo. O futuro do livro está nas bibliotecas circulantes. Bauru, Campinas e outras cidades paulistas, são o exemplo disso. Verdadeiros centros de expansão do livro, essas duas cidades constituem um exemplo de que o povo do interior quer ler e ama o livro. É preciso, portanto, dar a essa gente, que não tem os divertimentos e as preocupações dos cidadãos urbanos, meios para ler».

Aí estão as verdadeiras razões e o autêntico remédio. Saibam as Câmaras e os editores criar bibliotecas e publicar bons livros e o problema não suscitará a cada passo as fantasias e leviandades que saltam da boca ou da pena aqueles para quem só há casos pessoais ou caprichos de ocasião.

EMENDA NECESSARIA

Na minha carta de 14 de dezembro, mencionei o açúcar entre os produtos que o Brasil desejava lhe comprássemos embora fôssemos produtores da saborosa substância. Houve confusão minha. Na última lista de produtos a trocar entre Portugal e Brasil já não figura o açúcar. Eu deveria apenas falar em algodão, arroz e café sem, contudo, estranhar que estes mesmos gêneros se adquiram no Brasil quando não há outra forma de equilibrar a balança de pagamentos. Acima de tudo, impõe-se o respeito aos tratados ou acôrdos que se assinam.

CORRESPONDENCIA

Li com vivo prazer o artigo do «Diário da Noite», em que se define com inteligente perspicácia o que deva ser a posição do Brasil quanto ao destino da Índia Portuguesa. A Austregésilo de Ataide envio sinceros cumprimentos e as gratas saudações de quantos apreciaram seu excelente editorial.

— E. Cognat e Senhora. Agradeço muito reconhecido, os três Catálogos de Arte que tiveram a gentileza de enviar-me Já andam em mãos de artistas portugueses, aos quais muito interessa o magnífico movimento artístico brasileiro.

— Cel. Arlindo Viana. Têm chegado com frequência suas cartas, recortes e amáveis conceitos a respeito destas despretenciosas crônicas. O itinerário Lisboa-Bragança é Lisboa-Pôrto, Pôrto-Tua e depois Tua-Bragança, num dos mais difíceis e pitorescos trajetos portugueses. Quanto à ortografia do general Klinger, não me fale. Como língua auxiliar, o Esperanto foi uma admirável iniciativa e não conseguiu grande êxito. Os artifícios exagerados caem ao chão como as frutas secas.

— A população portuguesa, referida ao último censo de 1950, foi agora estimada em 8.490.455 almas para o Continente e Ilhas e em 11.830.816 para o Ultramar. Ao todo mais de 20 milhões.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ESSENFELDER
BONS PIANOS DESDE 1890
CASA CARLOS WEHRS
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 Rio de Janeiro

CASQUETES e VENTAROLAS
POR ATACADO
RUA BUENOS AIRES, 99

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291 TEL. 43-0026

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 —
Aos domingos — Tel.: 49-5019.

Todos ao Balanço
ao Balanço da A TRIUNFANTE
1ª GRANDE VENDA de 1953!
Preços remarcados!
SEDAS · LÃS · LINHOS · ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA · CAMISARIA
★
VENDA ESPECIAL DE RETALHOS
DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS
★
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Suscetibilidade

Em toda doença há uma desordem na fôrça vital, cujo equilíbrio se rompe de modo transitório, nos casos agudos e mais durável, senão permanente, nos crônicos.

Entretanto o poder que possuem os agentes causadores de moléstias, principalmente os infecciosos, está na dependência, entre outras coisas, daquilo a que se chama de suscetibilidade especifica: é graças à ausência dêsse fator que podemos explicar o fato de conseguirem certos indivíduos, em más condições de saúde, atravessar severas epidemias sem se contagiarem, enquanto que outros, em melhores condições são por elas vitimados.

E' essa suscetibilidade especifica um dos fatores importantes na gênese dos estados mórbidos; a sua ausência nos explica, ainda, o fato frequentemente observado de certos indivíduos saudáveis serem portadores de germes patogênicos.

E por isso «os agentes mórbidos, quaisquer que êles sejam, não possuem o poder .. de nos fazer adoecer de maneira certa e absoluta; não dão origem a doenças em todos os homens, nem no mesmo indivíduo em tôdas as circunstâncias»; seu efeito pernicioso, entre outras coisas, está na dependência dessa suscetibilidade, sem a qual não poderão agir.

Não se dá o mesmo com a aplicação dos medicamentos dinamizados no homem doente ou são; enquanto a ação dos agentes mórbidos naturais não se produz na ausência da suscetibilidade, a dos medicamentos dinamizados cria essa condição, quer pela reiterada repetição das doses, quer pelo seu poder dinâmico.

Êste, o poder dinâmico, não foi ainda devidamente valorizado; é principalmente a êle que se deve a energia existente em nossos medicamentos, o que nos faculta agirmos profunda e ràpidamente na natureza humana, muito além e acima do plano em que se encontram as doenças: - assim como as desordens que a estas propiciam vêm de cima para baixo e de dentro para fora, a ordem que restabelecer a saúde, segue o mesmo caminho, vindo também de cima para baixo e de dentro para fora; podemos agir imediata e profundamente, no ser humano, graças ao poder dinâmico, conseguindo reorganizar em pouco tempo o que a natureza, muitas vêzes, desorganizou em largos períodos.

Uma intensidade maior e mais rápida na ação dos medicamentos que nas das doenças é condição importante para a cura dos doentes, porém não a única; o fator primordial é a similitude entre os sintomas do doente e os do medicamento curativo; essa similitude aliada às condições acima expostas assegura-nos o êxito, constituindo-se em elemento básico, fundamental, em que inteiramente se apoia a nossa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Lustres de Cristal

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze, etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206.
Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

Cooperação anglo-canadense ajuda o plano Colombo

Será enviado grande número de veículos ao Estado de Bombaim, representando isso uma das principais contribuições proporcionadas pelo Domínio à India

Leonard Rule

LONDRES — Uma das principais contribuições proporcionadas pelo Canadá à India, no quadro do Plano Colombo, consiste num grande número de veículos destinados ao Estado de Bombaim. A cidade de Bombaim, um dos maiores portos da India, tem uma população de 1.500.000 habitantes. Os habitantes do Estado e da cidade de Bombaim vão dispôr agora de mais 450 ônibus, 70 tratores, 60 reboques e 835 caminhões.

Todos êsses veículos serão acionados por motores diesel de seis cilindros construídos na Inglaterra. Uma das razões por que êsses motores foram encomendados a uma companhia inglêsa é que os veículos de transporte em comum que o Estado de Bombaim dispõe, atualmente, são acionados por motores da mesma origem. Mas essa não é a história tôda.

A firma que construiu êsses motores diesel é a maior da Inglaterra, e talvez do mundo inteiro, produzindo êsse tipo de motor.

A firma já estava bem estabelecida quando construiu, em 1947, sua nova fábrica em Eastfield. Essa fábrica foi inaugurada em novembro do mesmo ano. Desde então, em menos de cinco anos, a firma construiu aí mais de 100.000 motores diesel de seis cilindros. O 100.000º motor foi apresentado na universidade de Toronto em setembro último, quando o sr. R.D. Dower, conselheiro comercial na Inglaterra, o sr. J.S.P. Armstrong, agente geral para Ontário, e o sr. R.H. Stapleford, comissário industrial para Ontário visitaram Peterborough.

Mais de 70 por cento dêsses motores foram exportados da Inglaterra, muitos com destino ao Canadá, onde acionam tratores agrícolas ou instalações industriais. O motor diesel Perkins já é bem conhecido dos canadenses que utilizam êsse gênero de máquinas. Além disso, um motor Perkins fez sensação no Canadá no inverno de 1950-51. Nessa época, êsses motores já eram muito populares no Canadá. Decidiu-se criar uma escola móvel que daria uma volta pelas províncias para dar aos mecânicos, distribuidores e aos que usavam o motor instruções sôbre a maneira de mantê-los. Escolheu-se para êsse trabalho o principal instrutor da firma, o sr. Tom Parish, que partiu da Inglaterra em outubro de 1950.

Quando chegou ao Canadá, o sr. Parish entrou em contacto com as autoridades municipais de Montreal e explicou-lhes que tinha a intenção de atravessar o Canadá dirigindo seu veículo de 8 tons. e meia. Seus interlocutores, que conheciam muito melhor do que êle o estado das estradas no inverno canadense, mostraram-se bastante céticos quanto ao resultado da «tournée». O sr. Parish, no entanto, estabeleceu um horário e comprometeu-se a cumpri-lo rigorosamente apesar de não ter tido tempo de tomar o itinerário habitualmente utilizado no inverno para alcançar as Montanhas Rochosas. O leitor poderá imaginar as dificuldades dessa viagem. Mas coisa extraordinária, o sr. Parish não sòmente percorreu os 11.200 km. nessas condições, mas ainda seguiu seu horário e manteve uma velocidade média de 48 km. por hora, com um consumo de 15,6 litros nos 100 km.

O sr. Tom Parish não teve qualquer dificuldade séria durante a viagem, e deu instruções a 1.300 pessoas em grupos que variavam entre duas e 50 pessoas. O que é ainda mais importante, sua própria viagem demonstrou a segurança espantosa do motor. Veículo e motor terminaram essa «tournée» no que a imprensa canadense qualificou de «condições notáveis».

Mas não é só no frio do Canadá que êsses motores prestam bons serviços. No calor da India ou da Africa, no mar, nos barcos de salvamento ou em outras embarcações, nas areias do deserto, em tôdas as espécies de máquinas — quer se trate de escavadoras, tratores ou carros de luxo — gozam de uma reputação mundial por sua segurança. Fora do próprio Estado de Bombaim, acionam, na India, grande número de ônibus. São também encontrados no Ceilão, Paquistão e na Birmânia.

E' interessante notar-se que quando os novos veículos que estão sendo construídos em Bombaim estiverem terminados, constituirão a maior frota de seu gênero a ser acionada por motores diesel Perkins. Essa frota compreenderá aproximadamente 2.150 veículos destinados ao transporte de passageiros ou de mercadorias.

Os motores vão ser montados em veículos (auto-ônibus e caminhões) construídos no Canadá. Sua montagem será feita em Bombaim. Na verdade, os motores só se juntarão aos chassis em Bombaim, pois serão expedidos diretamente da Inglaterra, enquanto os chassis serão expedidos diretamente do Canadá. Para assegurar uma montagem fácil e segura em Bombaim, a Perkins tem, no Canadá, representantes que os construtores de chassis poderão consultar, se houver necessidade. Os motores serão montados nos veículos por técnicos da Perkins.

Esse fornecimento de veículos representará uma soma de cêrca de ..... 4.500.000 dólares, dos quais 1.250.000 aproximadamente será dos motores. Agentes da organização de transportes do Estado de Bombaim visitaram a fábrica Perkins, em Peterbourgh, em abril último, a fim de observar a cadência com que está sendo executada a encomenda. (BNS).

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1718 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Gotas Fisiológicas

40 anos de Sucesso!

Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas". Quem toma as famosas "Gotas Fisiológicas", verá, que para vida e saúde melhor remedio não ha. Gotas que vovô tomou a 40 anos e que o neto tomará.
LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE
"GOTAS FISIOLÓGICAS"

Carnaval!

COSTURE A SUA FANTASIA NUMA BOA MÁQUINA... E DIVIRTA-SE AO SOM DE UMA RADIOTROLA ACAPULCO

MÁQUINAS DE COSTURA - 5 GAVETAS - Cr$275,00 MENSAIS

RADIOTROLAS A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY E ALTO-FALANTE DE 12"

Cr$395,00 MENSAIS - VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

TUDO AO PRECO QUE V. QUIZER, PARA PAGAR COMO PUDER!

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE - BICICLETAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - ACORDEONS
MÁQUINAS DE ESCREVER - RÁDIOS - ENCERADEIRAS - GELADEIRAS - LIQUIDIFICADORES

RÁDIOS Acapulco — TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. RIO BRANCO, 26 — 22-3007

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 105

JANEIRO 12 — 2.ª FEIRA



Porta-Retrato. Folheado em jacarandá com lindos ornamentos. Para fotos de 18 x 24. Com ótima apresentação. Uma peça muito decorativa.
Preço da Praça: 90,
Preço só dia 12: .... CR$ 68,

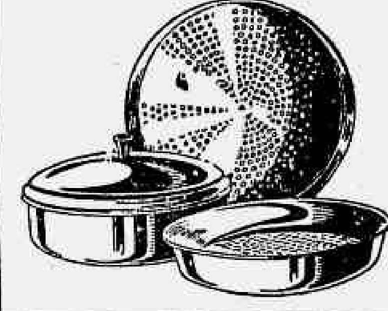


Tapete "Rhages". Fabricado com resistente fio de algodão. Padrões modernos com lindos desenhos de motivos orientais. Tamanho 0,80 x 0,40. Todas as côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 12 .... CR$ 79,

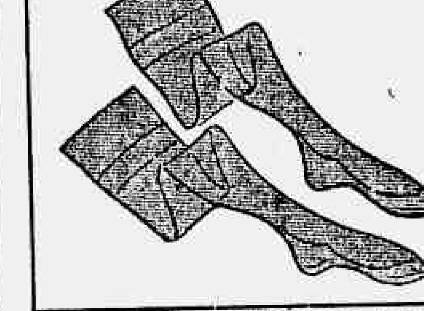


Banho de Sol. Para crianças de 1 a 7 anos. Para praia, campo e passeios. Em superior brim, muito resistente de côres firmes. Gracioso modêlo com sugestivos bordados no peitilho.
Preço da Praça 25,
Preço só dia 12: .... Cr$ 19,

JANEIRO 13 — 3.ª FEIRA



Conjunto "Marchese" de Luxo. 5 peças numa só. Em superior aluminio polido. Marmita, fôrma para bôlo, cuscuzeira, relador e passador. Grande utilidade e eficiência.
Preço da Praça 85,
Preço só dia 13 .... CR$ 55,



Meia Nylon "Goldtex". Fabricada com o legitimo fio "Du Pont" 100% Nylon. Malha 60 Denier 15, super-resistente. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça 85,
Preço só dia 13 .... CR$ 50,

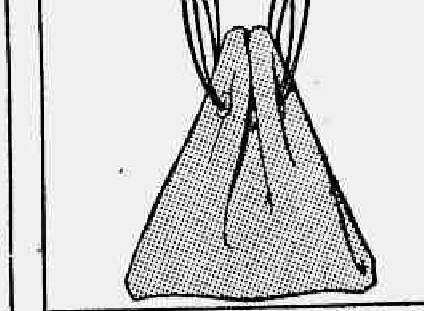


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa.
Preço da Praça 180,
Preço só dia 13: .... CR$ 159,

JANEIRO 14 — 4.ª FEIRA



Lanterna de Pilha. Com 3 pilhas. Pisca-pisca. Alça para pendurar. Revestimento metálico cromado. Grande utilidade em casa ou no automovel.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 14 .... Cr$ 59,



Bolsa em Nylon-Plástico. Original modêlo sacola, com costuras eletrônicas resistentes, 2 alças e fundo plano indeformável. Prática e muito elegante. Para praia, esporte ou passeio. Em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 14: .... Cr$ 68,

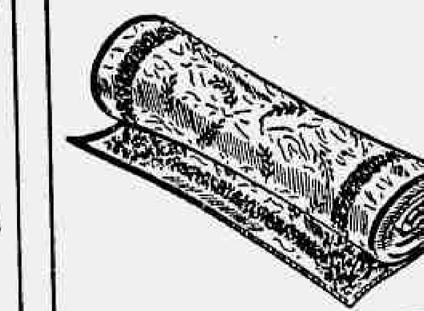


Vestuário de Linho para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Gracioso conjunto com 4 peças. Camisa em seda, gravata borboleta, paletó e calça toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 14: .... CR$ 198,

JANEIRO 15 — 5.ª FEIRA



Termômetro Clínico Super-sensivel. De meio minuto. Em cristal prismático. De fácil leitura. Em caixa de baquelite. Com certificado de garantia.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 15: .... CR$ 35,

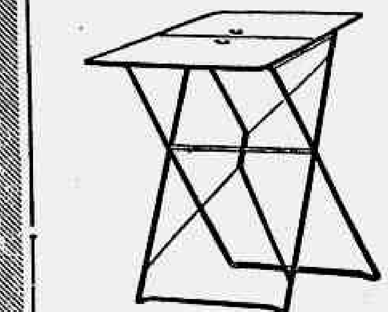


Tapete Oleado "Lancastreum de Luxo". De fabricação inglêsa. Ideal para a decoração da sala. Padrões modernos em côres brilhantes. Prático e de fácil limpeza. Tamanho ... 2,75 x 1,80.
Preço da Praça 480,
Preço só dia 15: .... CR$ 245,

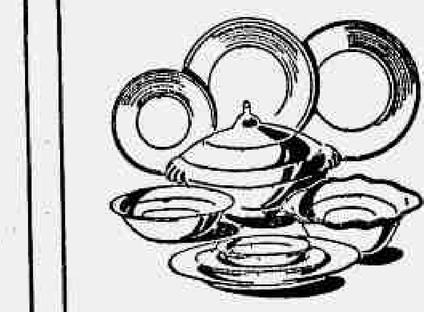


Pijama "Daisy". Finíssima opala estampada. Original modêlo com 2 bolsos. Côres variadas. Nos tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça 85,
Preço só dia 15 .... CR$ 68,

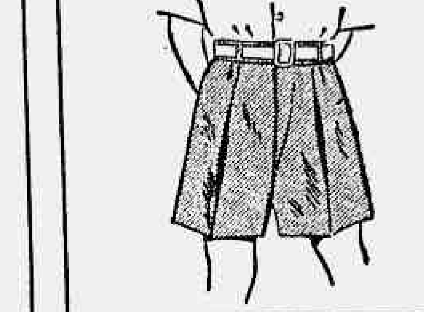
JANEIRO 16 — 6.ª FEIRA



Mesa Auxiliar. Leve e resistente. Dobrável, fácil de transportar e de guardar sem ocupar espaço. Para jôgo, cinzeiros, café, bebidas, etc. Pintada a duco em lindas côres. *Gratis*: A compra de 4 mesas dá direito a um suporte para guarda-las penduradas.
Preço da Praça 175,
Preço só dias 16 e 17... CR$ 125.



Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 travessa funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas as peças filetadas e gravadas a fogo.
Preço da Praça 650,
Preço só dias 16 e 17.. CR$ 390,



Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 65,
Preço só dias 16 e 17: .. CR$ 49,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SAB..DO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Fixação dos retirantes nordestinos na própria região de origem

Providências sugeridas pelo Ministério da Agricultura para a solução do êxodo rural no Nordeste

Desapropriação de áreas ao longo da Rio-Bahia, racionalização das terras dos açudes públicos, ocupação mais efetiva dos vales úmidos e desvio da corrente migratória para as margens do São Francisco e Estados de Goiás e Mato Grosso

O ministro da Agricultura reiterou ao presidente da República solicitação no sentido de ser reservada a verba de 50 milhões de cruzeiros para fixação de nordestinos à margem da rodovia Rio-Bahia. Essa verba seria retirada da dotação destinada à "Defesa contra as Sêcas do Nordeste".

Trata-se de disciplinar o fluxo migratório dos nordestinos, que resulta do desequilíbrio entre o aumento das populações e os recursos dos meios em que elas vivem.

Foram sugeridas quatro providências:

A primeira seria desapropriar, adquirir ou receber áreas ao longo da estrada Rio-Bahia e ali fixar o grosso das famílias emigrantes. A segunda providência visa racionalizar a ocupação econômica das terras dos açudes públicos do Nordeste, e como terceira providência, o titular da Agricultura apontou os planos destinados a uma ocupação econômica mais efetiva dos chamados vales úmidos da mesma região semi-árida, e, finalmente, desviar parte da ponta da corrente migratória, quando ela atinge o centro e o sul do país, na direção das terras em condições de serem colonizadas às margens do rio São Francisco, do sul do Estado de Goiás e Mato Grosso. Já, então, sugeria o Ministério da Agricultura o aproveitamento da verba para o Serviço de "Defesa contra as sêcas do Nordeste" ou a abertura de um crédito de 100 milhões de cruzeiros a ter aplicação em dois exercícios.

PLANOS PARA FIXAÇÃO DAS FAMÍLIAS

O Ministério da Agricultura elaborou planos para a fixação de 800 a 1.000 famílias na Colônia Nacional da Jaíba, Minas Gerais; no Núcleo Colonial de Una e no município de Queimados, na Bahia, para o que foi solicitado o crédito especial de 100 milhões de cruzeiros, à base da despêsa média de 40 mil cruzeiros por família.

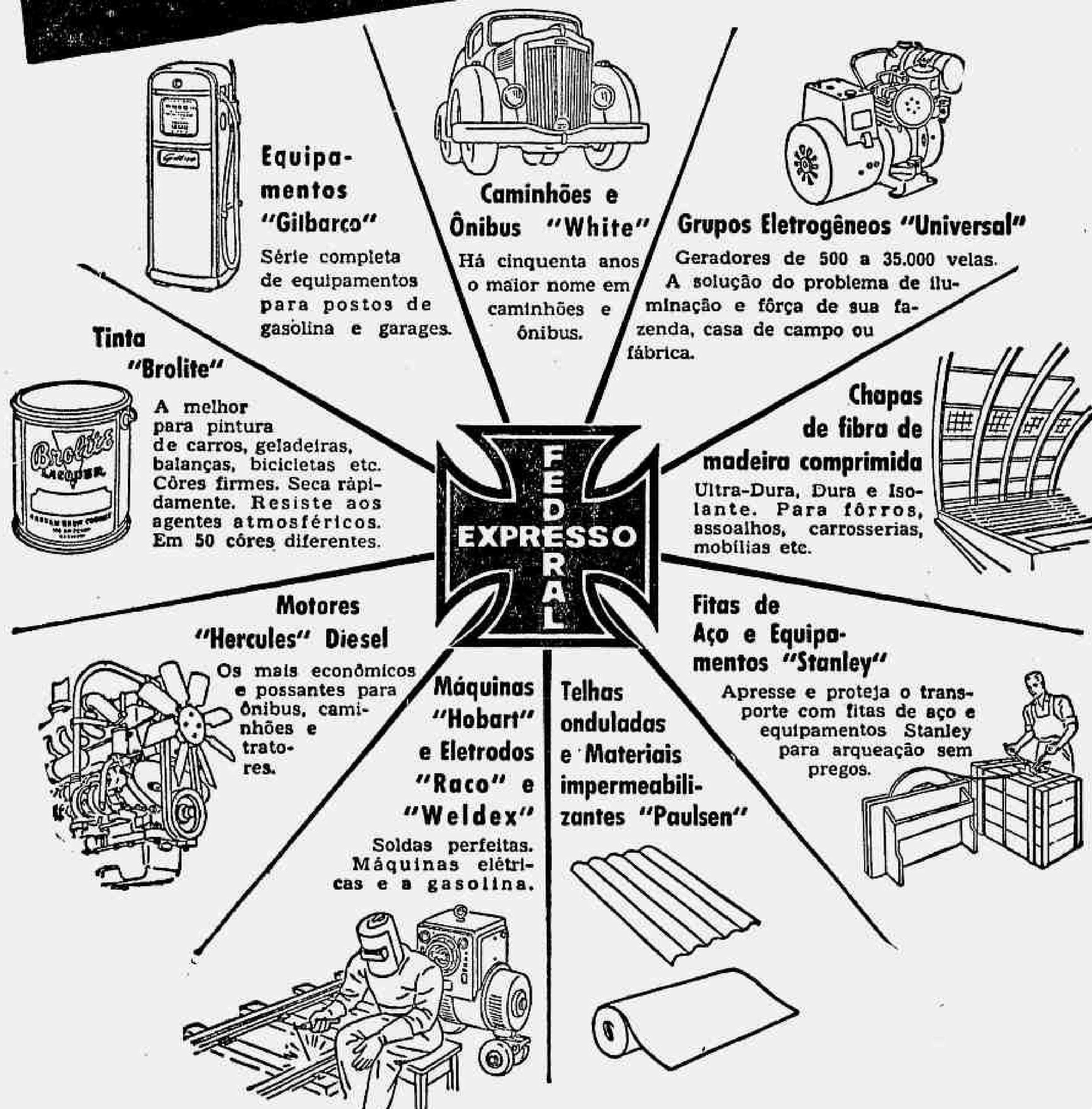
Ao lado disso, pondo em execução o plano do fomento, com a dotação de Cr$ 52.200.000,00, que serão aplicados em obras de colonização, os trabalhos de fixação de nordestinos terão prosseguimento. Êsses recursos serão empregados nas regiões onde mais diretamente se faz sentir o fluxo migratório, nas zonas das estiagens.

Também as colônias agrícolas de Jaíba e Piauí receberão dotações que montam a 5 e 2 milhões, respectivamente. No médio e baixo São Francisco vão ser realizadas obras de colonização no ano em curso e ampliados os trabalhos de outros núcleos do Ministério da Agricultura.

Visa o Ministério da Agricultura solucionar o problema do êxodo rural dentro da própria região nordestina.

Máqunas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidrálica

ESCOLHA O MELHOR em equipamentos diversos e materiais de alta classe



Nossos Departamentos estão à sua disposição para prestar informações mais detalhadas. Consulte-nos sem compromisso.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. Paulo: R. Marconi, 138-11.º and.- C. Postal 7029
★
Santos: R. 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
Pôrto Alegre: Rua Paraíba, 297 - C. Postal 3033

Record 1.610

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 —Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imagens com perfeição.
"O RESTAURADOR"

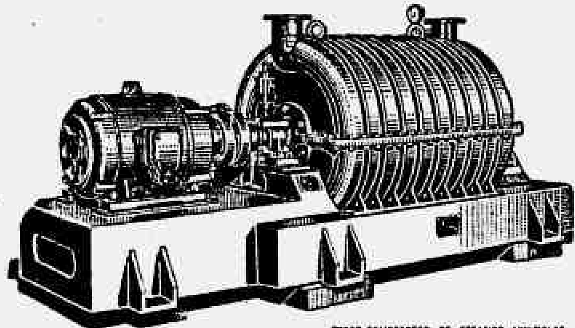
ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

Granada Hotel EM S. LOURENÇO — ED. PRÓPRIO —
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço.
ENVIDRAÇAMENTO RAPIDO E PERFEITO, ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO, COBERTURA E PINTURAS EM GERAL. FACILITAMOS PAGAMENTO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
INSTALADORA BANDEIRANTE LTDA.
FABRICA PROPRIA: — Rua Souto Carvalho, 14 — Tel.: 49-9397.

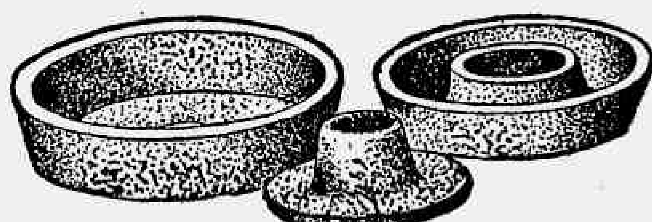
LUSTRES DE CRISTAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais, sòmente em janeiro
c/ 3 braços, c/ lâmpada 800,00
c/ 4 braços, c/ lâmpada 1.000,00
c/ 5 braços, c/ lâmpada 1.200,00
c/ 6 braços, c/ lâmpada 1.400,00
Vendas a vista e em suaves prestações mensais, sem aumento, sem fiador.
RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º ANDAR.

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações
• Turbo - compressores • Radiadores de vapor
• Lavadores de ar (Air Washers) • Filtros - Ciclones
INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

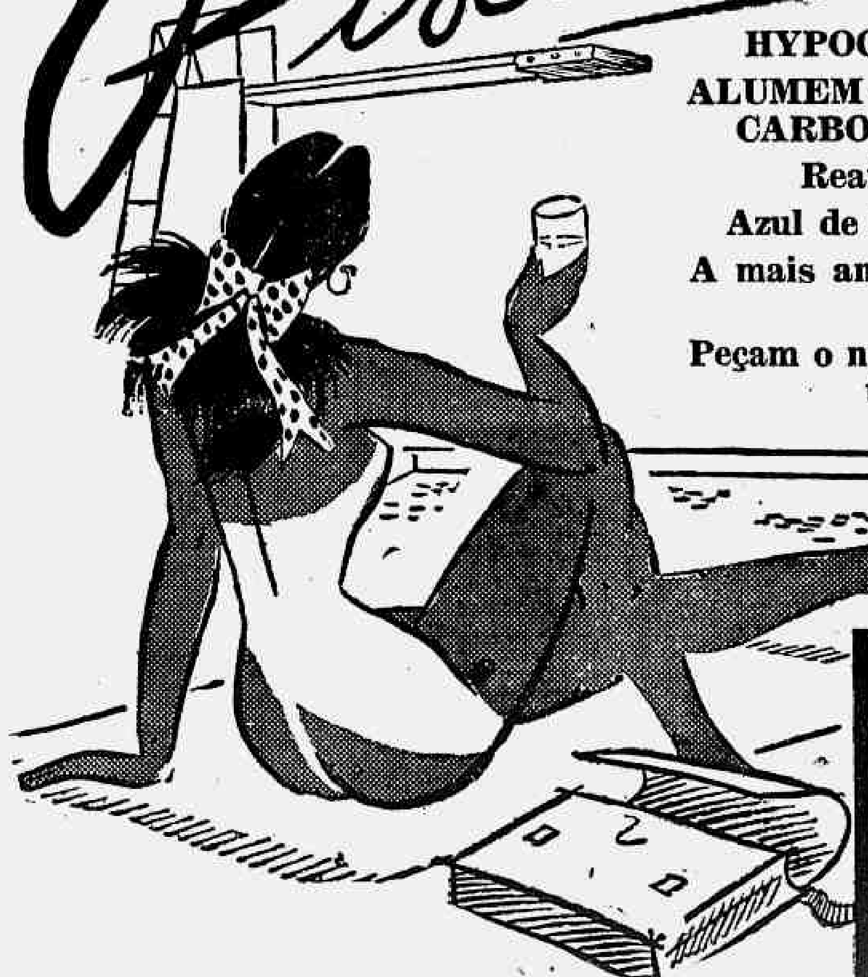


BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.
Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.
Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ARMAZÉNS GERAIS em plena cidade
R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Sino

Mil pessoas trabalham no Instituto Agronômico do Nordeste

Pesquisa e experimentação orientadas no sentido do melhoramento genético e da defesa das plantas

Assistência direta aos agricultores, inclusive com o fornecimento de sementes puras, adubos, inseticidas e máquinas agrícolas

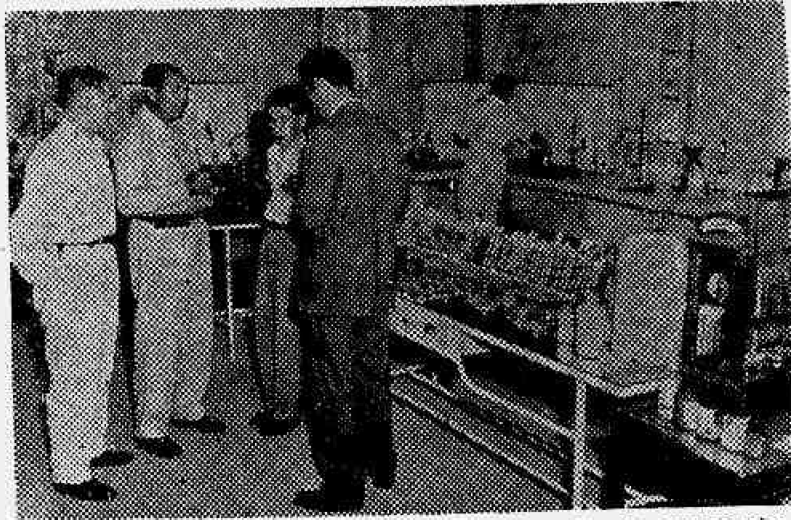
RECIFE, janeiro (A. N.) — O Instituto Agronômico do Nordeste faz parte de uma rêde nacional de pesquisas agronômicas, que compreende as regiões do Norte, Nordeste, Leste, Oeste e Sul do país.

A jurisdição do I. A. N. atinge os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, onde existem diversas estações experimentais, a saber: Curado, Itapirema, Surubim e Frio, em Pernambuco; União dos Palmares, em Alagoas; Alagoinha, na Paraíba; Seridó, no Rio Grande do Norte, e Barbalha, no Ceará. Faz parte ainda da instituição a Escola Agronômica do Nordeste e o Laboratório de Fibras, localizados na Paraíba.

PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO

O Instituto exerce atividades de pesquisa e experimentação, orientadas no sentido do melhoramento genético e da defesa das plantas, principalmente daquelas que constituem esteios econômicos da região. Também as questões atinentes ao aperfeiçoamento dos métodos e processos utilizados nas indústrias rurais, bem como a fabricação de produtos alimentares e o seu racional aproveitamento situam-se no âmbito das atividades do I. A. N. E.

Cêrca de duzentos técnicos e auxiliares trabalham no Instituto, sendo ocupadas em outras tarefas oitocentas pessoas, aproximadamente. Sua sede permanece na antiga estação do Engenho Curado, de onde parte tôda a orientação e organização do trabalho executado pelos defensores dos vegetais.



Um dos laboratórios do I. A. N. E., onde são realizadas experiências visando melhorar a produção do Nordeste

ASSISTENCIA AOS AGRICULTORES

Por intermédio de suas seções técnicas e de suas estações experimentais, o I. A. N. E. presta assistência direta a ponderável número de agricultores, considerados líderes, nas zonas produtoras. Eles recebem sementes puras, adubos, inseticidas, máquinas agrícolas, etc., pagando, após a venda de suas colheitas, parte do auxílio recebido.

No caso do algodão, dos cereais e leguminosas, o beneficiamento é gratuitamente realizado nas estações, que controlam o expurgo, a seleção e a venda das sementes selecionadas. Essas sementes são acondicionadas em sacaria que leva impressa, como símbolo de garantia, a marca da estação experimental.

A ampliação da assistência está nas cogitações do Instituto, sendo que, no corrente ano, campos de desdobramento para as variadas espécies já consagradas em determinadas zonas poderão proporcionar eficiente distribuição aos agricultores.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3 024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados u não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Porfessor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ESCOVEX SUPER, AUTOMÁTICO: Cr$ 390,00 e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAE CONSTRUIR?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS
Leia revistas especializadas, observe nos films os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim; e depois faça uma consulta a **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimentos de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande pratica.
DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR! Enviamos mostruários com todas as explicações. Vendas a Vista e a Prazo
CASA DAVID DE J. M. T. MARTINS.
INFORMAÇÕES: Telefone, 49-9191. Rua Marques Leão, 12 Rio de Janeiro — Brasil

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

CAMISAS

Blusões	Cr$	70,00
Sob medida, feitio	Cr$	60,00
Conserto, col. novo	Cr$	30,00

Praça Monte Castelo, 9

Bombons quilo Cr$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal. Caixa de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, Jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, dôce de leite, bananada, cento, Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
INDE D. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 as 7 horas.



Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens Pergaminhos Artísticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 421279.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolarigology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 Tel.: 46-0803 Cons.: — Tel.: 32-6791 — Res.: Tel.: 52-0036.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 ate 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca
desde Cr$ 300,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0300
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

MANEQUINS
ARTICULADOS DE HOMEM, SENHORAS E CRIANÇAS, ALFAIATES E COSTUREIRAS
FABRICA: — Rua Vinte de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
«O RESTAURADOR»

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fádiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.

CALIBRADORES DE INSTRUMENTOS
(VOLTA REDONDA)
A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Calibradores de Instrumentos que possuam, no mínimo, instrução primária e conhecimentos técnicos práticos de eletricidade.
Os interessados deverão tratar do assunto, no Departamento do Pessoal da Companhia, em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, comparecendo com todos os documentos exigidos por lei. Idade mínima, 18 anos, máxima, 40.

D. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5879.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...
Lençol
SANTISTA
EXTRA-LONGO
Um tamanho maior... por um preço menor!
Mais longo que um lençol comum (...2,60 mt. de comprimento) mais branco do que qualquer outro!

O Lençol "Santista" d'A Exposição Carioca... apresentado em cretone super-resistente é o produto da mais avançada técnica associada ao mais moderno processo de alvejamento. Patente exclusiva do Moinho Santista, êsse novíssimo processo garante uma alvura incomparável... protege o tecido... e prolonga a sua duração em uso. Tire o máximo proveito de sua compra, escolhendo **Lençol Santista** — o lençol extra-longo que... quanto mais lava... mais branco fica!

LENÇOL "SANTISTA"
"OURO", PARA CASAL - 2.20 x 2.60 **134,**
"OURO", PARA SOLTEIRO — 1,60 x 2.60..... 98,
"PRATA", PARA CASAL — 2.20 x 2.60..... 114,
"PRATA", PARA SOLTEIRO — 1.60 x 2.60..... 82,

Compre mais Lençois "Santista" pelo Crediário d'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

C-0709

PRODUÇÃO RURAL

Mel de abelhas na alimentação humana

P. L. van Tol Filho
(*Eng. Agrônomo*)

Durante muitos séculos, a humanidade não conheceu outro alimento açucarante que não fôsse o mel de abelhas, alimento natural por excelência. Sòmente com o aparecimento dos açúcares industrializados de origem vegetal, passou o homem a substituir o mel de abelhas por outros edulcorantes mais abundantes. Apesar disso, com o desenvolvimento moderno da ciência, nota-se um retôrno apreciável ao primitivo alimento, graças às suas qualidades, que faltam nos açúcares industrializados. Assim é que, sabe-se, êstes açúcares (sacarose) são de mais difícil digestão, pobres em vitaminas, e são responsabilizados por muitos médicos pelo aparecimento de algumas doenças, das chamadas «doenças da civilização». O mel de abelhas é constituído quase que exclusivamente de hexoses (76%), sendo pois diretamente assimilável pelos organismos, mesmo os mal debilitados, por ser já um açúcar invertido; é ótimo restaurador do sistema nervoso graças à sua riqueza em tiamina e riboflavina, além de outras vitaminas.

Na composição do mel de abelhas, segundo as mais recentes análises americanas, figuram os sais minerais; com 3/7% principalmente os de cálcio e fósforo, de que geralmente carecem os nossos alimentos, devido à pobreza nesses elementos dos nossos solos.

O consumo de mel de abelhas em diversas regiões do nosso país, ainda é prejudicado pela falta de esclarecimentos de uma parte do nosso povo. Na realidade, o mel de abelhas não deve ser ingerido em excesso, principalmente em climas muito quentes; pois sendo pequena a sua capacidade como alimento reparador, por ser pobre em proteínas, torna-se principalmente um alimento energético.

A CRISTALIZAÇÃO DO MEL

O mel cristalizado, também chamado açucarado ou ainda granulado, costuma ser recusado pelos maus entendedores, sob a alegação de ser mel misturado com açúcar de cana; nada mais errado. O mel de abelhas misturado com açúcar de cana, azeda ou petrifica.

Sòmente o mel perfeitamente puro e maduro está em condições de cristalizar. A cristalização é, assim, uma prova de alta qualidade do produto.

Nos países em que o mel tem grande aceitação como alimento, os apicultores provocam a cristalização artificial do produto mediante a agitação da massa e, simultâneamente, submetendo-a a mudanças bruscas e repetidas de temperatura. Para a obtenção de u'a massa uniforme de cristais finos que eleva o seu valor, os apicultores escolhem o lote de cristalização mais fina e nêle mergulham fios de barbante de algodão, que depois são distribuídos pelos lotes a cristalizar «contaminando» êste tipo de cristais. No sul do nosso país o mel cristalizado é perfeitamente aceito pelos consumidores. Quase todos armazenam e vendem mel cristalizado que é [illegible] e entregue aos fregueses, tal como se fôsse manteiga.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Passarinho

SR. RAMIRO BONIFACIO — RIO. — Sua carta descreve o caso de um passarinho pequerrucho, que lhe frequenta a horta. A seu ver, trata-se de uma praga, embora não descreva os danos causados. E pede um meio de eliminá-lo.

Acreditamos que se trata da cambaxirra, que em vez de «praga», é bem um anjo da guarda das hortas e jardins, pois devora todos os insetos ali encontrados, limpando as plantações. Eurico Santos, um estudioso da matéria, afirma que nas mesmas condições estão as andorinhas, que, além dos insetos daninhos que devoram, são especializadas na caçada aos mosquitos transmissores do impaludismo, febre amarela e outras doenças. Ainda na multidão das aves super-úteis merecem citação particularmente os bentevis e todos os seus parentes, o tico-tico, o joão-de-barro, os pica-paus, os bacuraus especializados em caçar lepidópteros noturnos, os anuns, que se não comem carrapatos, são devoradores de gafanhotos; o sabiá e os sabiás, que exercem o papel de insetos e os ares de cantigas.

Utilização dos antibióticos

SR. J. M. AFONSO — RIO. — Sua carta, um tanto longa, faz referência à utilização dos antibióticos na alimentação dos animais domésticos. Pede explicações a respeito.

Diz o professor Raul Briquet Júnior, catedrático da Universidade Rural, que o emprêgo dos antibióticos está na fase experimental. E acrescenta: Os antibióticos não são todos iguais. Uns são mais eficientes do que outros. Assim, para os suínos, a «aureomicina» e a «terramicina» parecem ser os de melhores resultados, seguidos da penicilina, polimixina e estreptomicina. Quanto mais estável o antibiótico, melhor será êle para aplicação no arraçoamento animal. Por essa razão, nem tôdas as formas de um mesmo antibiótico são igualmente eficientes. O procainato de penicilina, por exemplo, é estável, mas a penicilina G (sulfato de penicilina) já não é. A aureomicina e a terramicina, provadas como mais eficientes para suínos, não perdem a estabilidade, as suas características, quando misturadas nas rações, com as quais permanecem algum tempo em depósito. A quantidade a empregar depende do antibiótico e do que se pretende. Para a recuperação de porquinhos desnutridos, fracos, ou combate a perturbações gastrointestinais, a dose é maior. A estreptomicina é empregada em maior dose do que a aureomicina, cuja dosagem usual é 10 miligramos por quilo de ração. A penicilina é empregada em dose um pouco menor. De qualquer modo, são quantidades pequenas. Por exemplo, na base de 10 miligramos por quilo de ração, um leitão de 75 quilos consome 30 miligramos de aureomicina por dia. Assim sendo, 450 gramas apenas de antibiótico misturadas em 45 toneladas de alimento, podem levar 150 leitões da desmama até 100 quilos de pêso vivo.

E' êrro pensar que o emprêgo de antibióticos dispensa os importantes elementos nutritivos como vitaminas, etc. Longe disso. São necessárias as vitaminas, especialmente as A e D, sais minerais, proteínas, carbohidratos e gorduras (energéticos), como exigem as rações balanceadas normais.

Otite

SRA. DULCE PINHEIRO — RIO. — Diz a sua carta: «Meu cãozinho «basset» apareceu com uma purgação no ouvido direito, parecendo que dói. Que me aconselha? Grata, etc.».

Trata-se, evidentemente, de um caso de otite supurada, uma das mais difíceis infecções dos cães. Aplique, em primeiro lugar, uma dose de estreptomicina-penicilina, fàcilmente encontrada nas farmácias. Se melhorar, aplique mais outras duas. Evite, ao dar banho no animal, que a água penetre no ouvido. Basta que ponha nêle um algodãozinho embebido em óleo neutro. Alimente-o bem.

Melhor compreensão da vida rural americana

Férias campestres e treinamento prático para jovens urbanos

Charles Grutzner
(*De "The New York Times"*)

Os rapazes e moças da cidade estão ganhando uma compreensão melhor da vida rural nos Estados Unidos, ao viverem e trabalharem realmente em fazendas durante parte do ano. Um dêsses projetos está localizado em Shawengunk Valley, no Estado de Nova York, onde os jovens da Cidade de Nova York (que tem uma população aproximada de 8 milhões) aprendem a ordenhar, capinar, enlatar conservas, cuidar de gado e outros trabalhos agrícolas, durante oito semanas de suas férias de verão escolares.

Os jovens recebem treinamento prático de trabalho de fazenda, mas sem o enfado que desestimula o espírito de alguns aprendizes de agricultor. O período do trabalho é de três horas por dia. O tempo restante é gasto em recreação ou em aprendizado agrícola, em passeios ociosos, etc.

Existem duas razões principais para que os jovens participem no projeto. Uma delas é desenvolver alguma destreza manual e consciência instintiva. O outro é ganhar uma compreensão da vida da maior parte da população dos Estados Unidos, que cultiva a alimentação das cidades. Nenhum livro de sociologia pode transmitir ao estudante o sentir de um criador de gado leiteiro, que se levanta às cinco da manhã, assim como a experiência real de levantar-se da cama àquela hora. Os rapazes em férias revezam-se na ordenha, mas antes aprendem a estrutura de uma ordenhadora elétrica e como ela funciona.



Moços e rapazes de Nova York entregues à faina da capinação numa fazenda, durante as férias de verão escolares as quais se extendem por oito semanas. — (Foto USIS)

Poucos dentre êsses jovens de 13 a 19 anos têm qualquer intenção de tornarem-se fazendeiros. Físicos, músicos, araquitetos, escritores, químicos, advogados — estas são as profissões para as quais a maioria dêles está se preparando na escola. Cinco do primeiro grupo de 20, em Shawenguk Valley, eram estudantes na Escola Secundária de Música e Arte da Cidade de Nova York.

Há instrução sôbre olaria, carpintaria, trabalho em cimento e um projeto especial de construção com terra batida, um tipo de construção de parede usado generalizadamente pelos antigos, aprovado para a construção ru- Agricultura dos Estados Unidos.

Nesta ocasião, os jovens começam a aprender que os problemas dos fazendeiros vão muito além de plantar, ceifar e ordennar. Aprendem também ral moderna, pelo Departamento de porque o criador de gado leiteiro recebe sòmente uma pequena parte do preço, que os consumidores na cidade pagam pelo seu leite.

Os organizadores do projeto são o sr. e a sra. Mile Lathrop. Ambos foram criados em fazendas. O sr. Lathrop era professor secundário nos Estados de Nova York e Nova Jersey, ao passo que a sra. Lathrop ensinava em uma escola secundária rural no Canadá, e mais tarde tornou-se professôra de direção doméstica, no Colégio de Agricultura da Universidade de Illinois.

Lathrop, depois de organizar vários anos de cooperativas rurais de venda atraiu os lavradores de Shawengunk Valley, em 1950, para um Comitê Rural de Férias, cujo objetivo era dar aos habitantes da cidade um quadro mais nítido da vida rural, do que era formado por uma pessoa média em férias. Os visitantes do verão, todos êles adultos, eram levados em visitas às fazendas de leite, às fazendas de avicultura e de horticultura, e à estação de recebimento de leite. Havia discussões entre os visitantes e lavradores sôbre os preços, subsídios pagos pelo govêrno, e outros problemas rurais.

Em 1951, os Lathrop criaram um projeto juvenil para o Comitê Rural de Férias. O quartel general é a fazenda de 220 acres, de propriedade de Julius McClain. O edifício principal de 17 peças abriga o salão de jantar, a cozinha, o escritório, e o dormitório das moças. Um prédio de sete quartos é o dormitório dos rapazes, e um celeiro foi convertido em salão de recreio.

A alvorada, exceto para os ordenhadores, que se levantam mais cedo, é às sete horas da manhã, com o «breakfast» meia hora depois. Há local para natação no Rio Wallkill, e há jogos de bola, horas para correspondência, e frequentes reuniões nas quais os membros da direção ou agricultores dão instrução ou falam sôbre a vida rural.

Nenhuma separação nítida existe entre o trabalho masculino e o trabalho feminino. As moças ocupam-se na capinagem, no trabalho de pedreiro, e na ceifa, enquanto os rapazes partilham nos trabalhos de cozinha. As moças também trabalham com as máquinas.

«A mulher do fazendeiro», explicou o sr. Lathrop, «é uma companheira de trabalho que, além do seu trabalho de governar a casa, cozinha, faz conservas, semeia, contabiliza as contas, habitualmente pode ordenhar as vacas e dirigir um trator nos campos. A agricultura é uma ocupação que exige uma grande variedade de habilidades e capacidades. Um fazendeiro bem sucedido tem de ser um bom homem de negócio, um cientista, um carpinteiro, um pedreiro, um eletricista, um bombeiro e um mecânico».

O trabalho e a instrução se realizam em uma meia dúzia de fazendas, ao longo das vertentes da Montanha Catskill. Cada jovem passa um dia acompanhando o veterinário local em suas rondas. Há também visitas a usinas recebedoras de leite, onde as experiências de congelamento de leite e manteiga são explicadas, e visitas a fábricas industriais, lugares de interêsse histórico, e ao teatro de verão da comunidade.

Com uma resistência que causa inveja aos adultos, os jovens utilizam as horas entre a ceia e a hora de deitar, às 10 horas, em dansas regionais, em concertos musicais, nos quais muitos executam em seus próprios instrumentos, em conferências sôbre trabalho agrícola, em discussões sôbre a técnica de nadar, e em discussões sôbre acontecimentos internacionais. Há um forte gôsto clássico nos serões musicais. Um menino de 13 anos insistiu em ouvir a marcha fúnebre da «Heroica», de Beethoven, às oito horas da manhã!

A filha mais velha do fazendeiro McClain, de 14 anos, Susie, tinha esperado com alguma ansiedade a vinda da juventude urbana. Temia que os jovens a considerassem inculta. Susie reconquistou sua confiança, contudo, quando os jovens visitantes ficaram boquiabertos de admiração, ao ver a maneira por que ela montava um cavalo. Seu trabalho como pintora deu-lhe um lugar de destaque entre os estudantes de arte, e logo tornou-se membro do grupo.

O projeto de Férias Rurais de Shawegunk Valley tem um conselheiro vocacional permanente e uma enfermeira. Alguns dos fazendeiros são membros da administração de tempo parcial. Cada jovem paga uma taxa pelo programa de oito semanas. Alguns rapazes mais velhos ganham salários trabalhando o dia inteiro, como trabalhadores agrícolas, juntando-se ao grupo para as atividades noturnas.

CALDA BORDALESA

Meio prático de preparar soluções estoques

Jalmirez Gomes
(*Eng. Agrônomo*)

A calda bordalesa, que ainda é o fungicida mais indicado para combater várias doenças dos vegetais, geralmente é preparada com um quilo de sulfato de cobre e um quilo de cal virgem, que são dissolvidos separadamente em 50 litros de água. As soluções de sulfato de cobre e de «leite de cal» assim formadas são, a seguir, misturadas num terceiro vasilhame, resultando então a calda bordalesa a 1%.

A calda preparada dêste modo é para uso imediato, não devendo ser guardada para aplicação dias depois.

Nos casos em que se tenha de fazer pulverizações seguidas durante um certo número de dias ou repetidas dentro de intervalos curtos é mais prático preparar prèviamente «soluções concentradas» de sulfato de cobre e de leite de cal, chamadas «soluções estoques» que, guardadas separadamente em tinas ou barris tapados, vão sendo gastas à medida que se necessita.

Estas soluções, que se conservam por algum tempo sem que se alterem, podem ter qualquer concentração como, por exemplo, a de 10%, que se prepara da seguinte maneira:

Tomam-se dois barris com 100 litros de água cada um. Pesam-se 10 quilos de sulfato de cobre e 10 quilos de cal virgem a qual se adiciona um pouco de água para apagá-la. Num dos barris coloca-se o sulfato de cobre para dissolver e no outro a cal para formar o «leite de cal». Tem-se assim as duas soluções concentradas (estoques) de sulfato de cobre e de cal a 10% com as quais se pode preparar até 1.000 litros de calda.

Para fazer a calda bordalesa a 1% basta então tomar de cada uma destas soluções concentradas «quantidades iguais» e juntá-las ao mesmo tempo quantidade de água necessária para formar o total de litros de calda que se deseja preparar, conforme é explicado abaixo:

«Litros» de calda (1%) a preparar	«Litros» das soluções concentradas necessários	«Litros», de água para misturar as soluções concentradas
200	20 de cada uma	160
100	10 « « «	80
50	5 « « «	40
25	2.5 « « «	20
15	1.5 « « «	12

Exemplo: Para preparar com as soluções concentradas a 10%, 50 litros de calda bordalesa a 1%, basta colocar numa tina ou num barril 40 litros de água e juntar ao mesmo tempo, mexendo bem, 5 litros de cada uma das soluções de sulfato de cobre e de «leite de cal».

Têm-se assim, com os 10 litros (5 mais 5) das duas soluções e com os 40 litros de água, os 50 litros de calda bordalesa a 1%.

Obtenção do pinto perfeito

A importância dos sais minerais e vitaminas na alimentação das aves

Prof. Raul Briquet Junior
(*Cat. da Universidade Rural*)

O bom desenvolvimento do embrião, seguido de normal eclosão de um pinto perfeito, está na dependência de certos sais minerais e de vitaminas. Êsses elementos nutritivos devem, pois, estar presentes na ração das aves em reprodução.

São importantes os minerais cálcio e fósforo. O primeiro encontra-se na casca do ovo, servindo de fonte mineral para o embrião. Cálcio deficiente, prejudica, pois, o desenvolvimento normal e a eclosão. Por outro lado, cálcio demais também é prejudicial, dependendo êste efeito da taxa de fósforo presente.

As vitaminas A, B e D são extremamente necessárias. Os ovos mais ricos em vitaminas A são os de melhor eclodibilidade. A falta de vitamina do complexo B afeta o embrião que, via de regra, em regime deficiente dêsse complexo, apresenta distúrbios vários. A vitamina D, por seu lado, influi na taxa de cálcio do sangue e as experiências mostram que, quando as galinhas em reprodução estão em falta dessa vitamina, os ovos são pequenos, fracos e de baixa eclodibilidade. A vitamina D deve ser adicionada à ração das aves em reprodução ou criadas em confinamento, principalmente quando elas não são expostas ao sol, caso em que a adição de produto artificial pode ser dispensada.

Para dar uma idéia da quantidade de sais e vitaminas na ração das aves em reprodução, a tabela abaixo é útil. As vitaminas são citadas em unidades convencionais, verificáveis à compra nas casas comerciais, seja em drogas, seja nos alimentos adquiridos.

	Fêmeas em reprodução	Machos em reprodução
Cálcio (% do alimento total)	2,4	0,5
Fósforo (% do alimento total)	1,0	0,4
Vit. A (unid. inter. por 100 gramas de alimento)	1040	160
Vit. B (unid. int. p. 100 gr. alimento)	40	40
Vit. D (unidades int. por 100 gramas de alimento)	120	16

Devemos mencionar que, além dessas substâncias, as proteínas são muito importantes na ração das aves em reprodução, influindo sensivelmente sôbre a eclodibilidade dos ovos. Certos aminoácidos são de importância capital. A quantidade de proteínas na ração das aves em reprodução pode ser 18 para as fêmeas e 13 para os machos, representando êsses números percentagem do alimento total.

COMBATE À FEBRE AFTOSA

600 milhões de dólares gastos em dois anos — Sugerida pela FAO uma comissão continental para combate eficaz ao mal

A febre aftosa custou à Europa, nos últimos meses um total de 600 milhões de dólares, na execução do programa de combate. Para proteger os govêrnos contra as tremendas perdas que sofrem ininterruptamente, atingindo duramente os rebanhos do continente, a FAO acaba de sugerir a adoção de seguros mutuos pelas várias nações interessadas, de modo a que cada uma não custe mais do que uma fração de dolar por cabeça de gado, anualmente.

Nos dias 1 e 2 de dezembro último realizou-se em Roma, nos escritórios da FAO, uma reunião para discutir aquela sugestão e outros meios possíveis de combate à aftosa, mediante a criação de uma Comissão Européia, incumbida, assim de traçar as normas mais eficazes de combate.

Entre as medidas discutidas e assentadas propõe a entidade que todos os países interessados, que possam produzir vacinas, mantenham asmazenados os três tipos de virus de aftosa, com finalidade de lhes tornar possível a distribuição rápida, enquanto perdurar a incidência da epizootia. A FAO propõe que um ou mais países se organizem armazens internacionais, que permitam ser utilizados com rapidez, num período de duas a três semanas, para fazer face às primeiras fases de ofensivas do mal, em qualquer dos países da Europa Ocidental. Dêsse modo, as diferentes nações não teriam que fabricar vacinas, além do que necessitam realmente.

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1599.

avevita — RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA
GADOVITA
EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

SCAL-RIO INFORMA

Ofertas de frangas New Hampshire, procedentes da Granja Branca

	Cr$
30 frangas com 2 meses	900,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.100,00
25 frangas com 3 meses	1.000,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.200,00
10 galinhas em postura	[illegible]
1 galo	150,00
1 engradado	100,00
Frete	100,00
	1.150,00

Despachamos por Estrada de Ferro para o Estado de São Paulo — Minas — Estado do Rio e Espírito Santo, qualquer dos conjuntos acima, por Cr$ 1.000,00.
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA NO LOCAL
NOTA — Desejando receber frangas da mesma idade, poderão pedir 1 macho para cada 9 fêmeas.
DESCONTO PARA QUANTIDADES

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer Pfaff Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 32-4820. — ORLANDO.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO
Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

"INVENTÁRIOS E BALANÇOS"
DE DOMINGOS NEVES
Organização, leitura e interpretação dos balanços. Antes de organizar o balanço, consulte êste livro sôbre as exigências do impôsto de renda. Não faça deduções a êsmo. Faça as que a lei permite. Lembre-se que um balanço falho pode acarretar prejuizos incalculáveis. A 6ª edição está atualizada de acôrdo com as últimas reformas do impôsto de renda.
À venda em tôdas as livrarias. Preço Cr$ 50,00. Peça à Livraria H. Antunes. Avenida Marechal Floriano n. 39.

É DE VOCÊ QUE VÃO TIRAR O DINHEIRO DO AUMENTO DA GASOLINA
O verdadeiro motivo da majoração do preço da gasolina e quanto ela vai influir no aumento do custo da vida. Quanto custa possuir hoje um automóvel. Leia em PN desta quinzena sensacionais revelações sôbre o assunto.
QUANDO O FILME ESTÁ FEITO É QUE COMEÇA O DRAMA
O problema da distribuição de filmes no Brasil e no mundo. Como ganhar dinheiro com cinema no Brasil. Leia em PN desta quinzena, a distinção entre filmes americanos, europeus e nacionais.
VENDER À AMERICANA
Como os americanos promovem vendas e o que se pode fazer no Brasil.
Leia PN a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

RAIOS X — **RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS**
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda (Seção de Vendas).
Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas ,ara cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

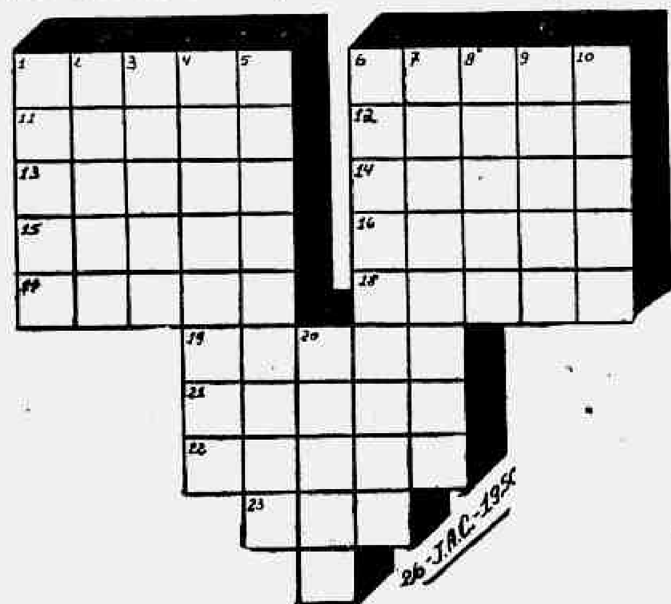
Refrigeradores	Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas	Cr$ 1.880,00
Acordeons — Várias marcas, desde	Cr$ 7.050,00

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de J. A. C., Antonio Carlos, M. Gerais



HORIZONTAIS

1 — Pôrto do Departamento e a 200 ks. S. E. de Arequipa (Peru).
6 — Espécie de ébano das Filipinas.
11 — Borlas.
12 — (Francisco) Célebre filósofo inglês, chanceler-mór no reinado de Thiago I.
13 — Exceto; salvo.
14 — O sexto signo de música e o tom que êle designa.
15 — Penetram.
16 — Soro de leite proveniente da batedura do queijo.
17 — Antigo magistrado que governava os judeus em Portugal.
18 — Ocidente.
19 — Espécie de fazenda.
21 — Matizar.
22 — Vexa.
23 — Serra de Portugal, na provincia de Traz-os-Montes.

VERTICAIS

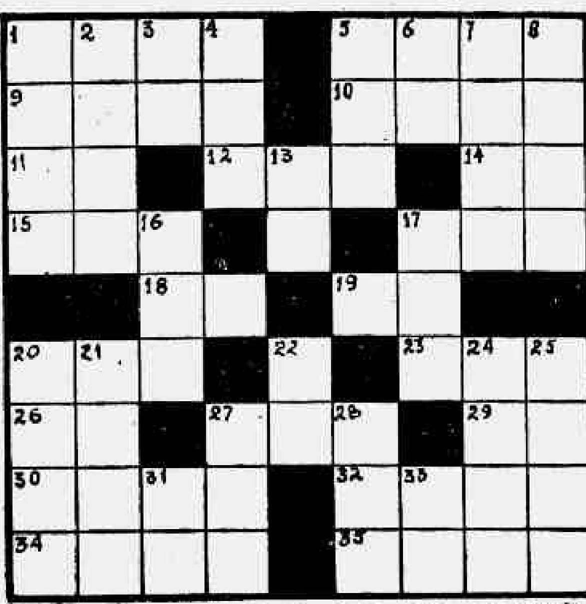
1 — Aguardente de côco ou de arroz.
2 — Estragar-se com o uso.
3 — Cidade da Itália, na provincia de Bolonha.
4 — Provincia da Venezuela, cuja capital é Valência.
5 — Sobrenome do rei da Pérsia.
6 — Suavizara; abrandara.
7 — Diz-se do cavalo que tem uma malha branca na parte superior da cabeça.
8 — Espécie de bolo feito de farinha de arroz.
9 — Espécie de tumor, plural.
10 — Esmalto.
20 — Macaco da América Meridional.

Soluções do problema de «Ed», de domingo passado

HORIZONTAIS : Incluso, Ilaro, Dirui, Ensôo, Adage, Ghor, Odin, Qual Alga, Atem, Ilio, Lossa, Delas, Timor, Oboaz Zwingle.
VERTICAIS : Klar, Nidor, Clio, Uruá, Soido, Beguaba, Dengoso, Nhato, Soles, Adali, Gilia, Mstow Herzl, Albi Doag, Mons.

PARA MÉDIOS

Problema de E. Boechat, Niterói



HORIZONTAIS

1 — Indios jovens; cabocIinhos.
5 — Entusiasmo.
9 — Bebida refrigerante feita, no Norte, de farinha de arroz com água, e fermentada com açúcar em potes de barro.
10 — Pedra para calçada.
11 — Interjeição de alegria e, conforme a entoação, para fazer parar ou andar os animais.
12 — Diabo.
14 — Décima letra do alfabeto árabe.
15 — Tribo de indios norte-americanos, cujo último habitat conhecido foi o E. do E. de Michigam.
17 — Medida de comprimento do Iran equivalente a um metro.
18 — Sufixo feminino da terminação ão.
19 — Sétima nota da escala musical.
20 — Filho de Benjamim, neto de Jacó.
23 — Fermento solúvel que desdobra a caseina do leite em paracaseinas.
Monossilabo- que os «hindús» invocam antes de iniciar as orações.
27 — Caixa retangular de folha com tampa convexa.
29 — Oportunidade.
30 — Fadista.
32 — Fiel aos seus compromissos.
34 — Departamento da França, formado de uma parte da Normandia, capital Alençon.
35 — Esconderijo de coelhos e de outros animais.

VERTICAIS

1 — (D. Gualdim) Famoso mestre da Ordem dos Templários, morreu em 1195.
2 — Terra cercada de água por todos os lados.
3 — Simbolo quimico do ouro.
4 — Outra forma da décima-quarta letra do alfabeto árabe.
5 — Comandante turco.
6 — Pedra de amolar.
7 — Efeito do trabalho; trabalho manual.
8 — Que rói; toninha.
13 — Segula.
16 — Cingidouro de calças.
17 — Serra do Brasil, no Estado de São Paulo.
20 — Que tem rugas; que não é polido.
21 — Segundo califa dos muçulmanos sucessor de Abu-Beker (634-644).
22 — Siga.
24 — Tato-bola.
25 — Que tem forma agradável e proporções harmônicas; boa.
27 — Espécie de suínos muito baixos e gordos.
28 — Filho de Thor e de Sif.
31 — Preposição lat: em, dentro.
33 — Individualidade metafisica de uma pessoa.

Soluções do problema de Henrique M. Moraes, de domingo passado:

HORIZONTAIS: Fo, Cara, Aval, Bagas, Na, Erra, Timo, Abstemia, Aos.

VERTICAIS: Fava, Orago, Cabinda, Ala, Sortes, Brim, Ami, Asa, Oa, To.

25º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 922 terminou ontem o 25º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 24 do corrente, devendo estas vir acompanhadas do cupom publicado abaixo:

25º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o número 56, relativo à 1ª quinzena do corrente mês, da «Revista de Palavras Cruzadas».

23º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituiram o 23º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas :

Problema n. 911
HORIZONTAIS : Boa, Ras, Biela, If, Noa, Ti, Ra, Ir, Panoramas, Cã, Og, Só, Ufa, Ou, Beira, Boi, Lua.
VERTICAIS : Bel, Sob, Fraco, Ab, Anã, Bi, In, Ué, Geografia, Lá, Ar, Ra, Imo, Al, Trago, Sai, Uva.

Problema n. 911
HORIZONTAIS : Caipira, Acamo, Sa, OOto Al, Afimilado Caso, Açur, Amoladora, Ra, Omo, Ad, Agora, Diorama.
VERTICAIS: Chácara, Afama, Aa, Uso, Ai, Iconólogo, Pati, Amor, Imoladora, Ro, Aço, Am, Adora, Florada.

Problema n. 912
HORIZONTAIS : Formiga, Liame, Ab, Apo, Il, Voa, Ita, Alma-mater, Loa, Ere Ar, Ant, Az, Ordem, Cheirar.
VERTICAIS : Cavalar, Bolor, Ol, Ama, Oh, Ria, Are, Mapamundi, Imo, Ter, Gé, Ité, Má, Itera, Clareza.

Problema n. 913
HORIZONTAIS : Burocrata, Adail, Ri, Evo, Au Omo, Arc, Moralista, Eta, Ter, To, Cif, Sa, Farol, Orológico.
VERTICAIS : Barômetro, Imôto, Ra, Ora, Fo, Ode, Cal, Cavaleiro, Rio, Fog, Al, Ast, Li, Artes, Açucarado.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do respectivo sorteio a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 14 pela extração da Loteria Federal.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas :

Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados, um por dia como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados do cupom, que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legivel o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas no minimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daquêles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, a disposição dos interessados, em nossa redação, com «ALMATA», qu também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone : 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda correspondência, desta secção deve ser dirigida à Almata, nesta redação.

ALMATA

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos retormas. Atende-se a domicilio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.



PRÊMIO MAIOR **2 milhões** DE CRUZEIROS
40 sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos!
Fique milionário — comprando
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
RUA ASSEMBLÉIA, 31

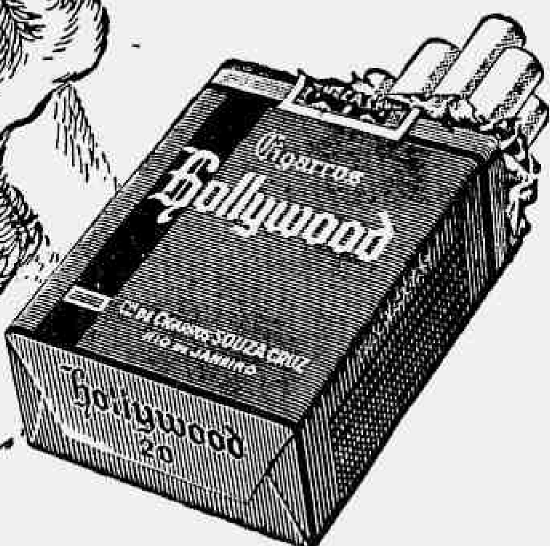
HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Doobs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. ûnicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar - Rio - Diàriamente das 8 ás 18 horas.
Av. 13 de Maio n.º 13 - 10.º andar - Salas 8 e 9

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794



Uma tradição de bom gôsto



CIGARROS **hollywood**
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
H-88 215

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto a Buenos Aires 190

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
- Peça folhetos demonstrativos.

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch — *Fabricantes e distribuidores* — M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS PARA UMA SEMANA APENAS!

CAMISA ESPORTE

PANAMA'

PREÇO REGULAR 129,00 - ECONOMIZE 31,00

* Mangas compridas
* 2 bolsos de peito
* Tecido leve
* Verde ou amarelo
* Tamanhos 36 a 40

98

Excepcional oportunidade para V. adquirir

GRAVATAS

DE SÊDA MISTA

49

Preço regular ... 69,00
Economize 20,00

* Padrões listrados.
* Acabadas à mão.
* Entretela de lã.
* Grande variedade.

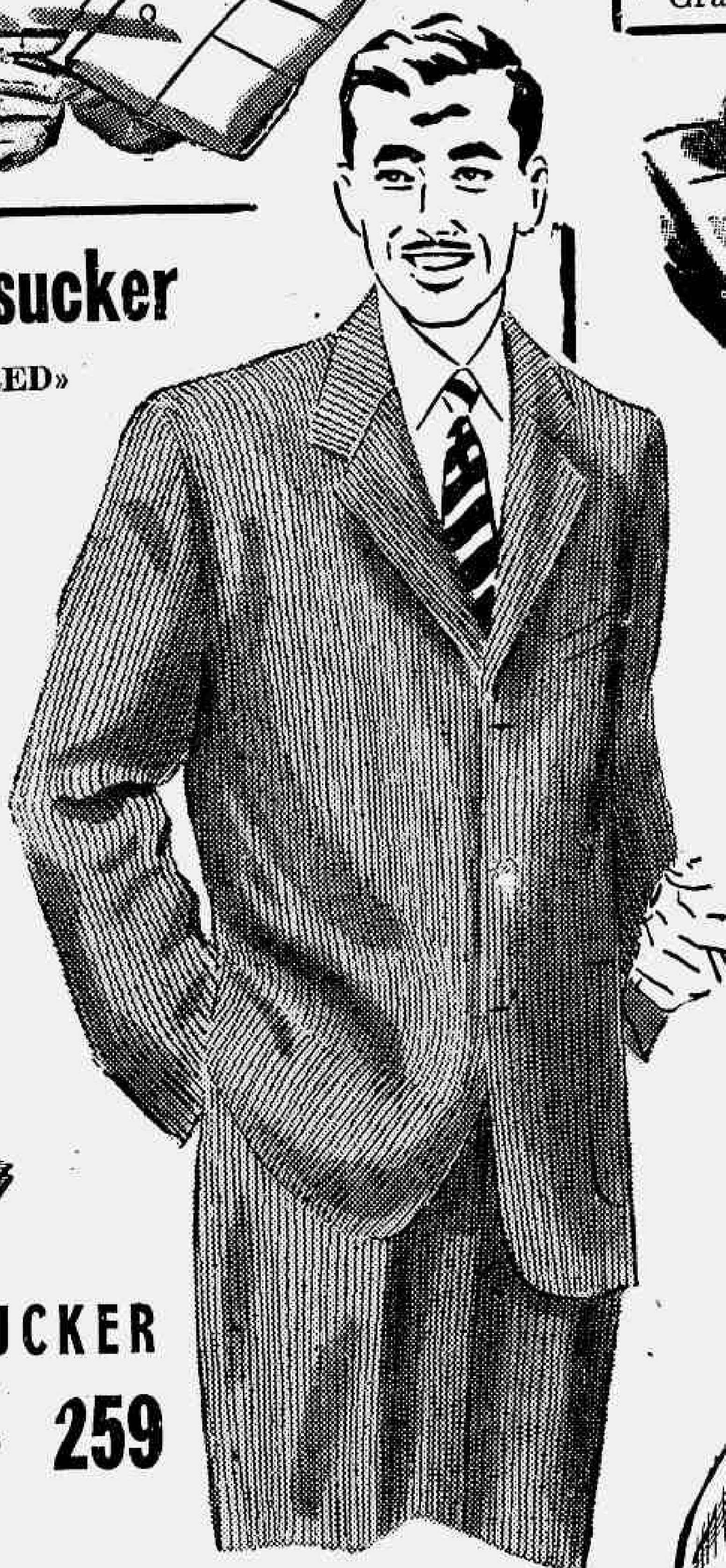
Costumes Seersucker

«FASHION TAILORED»

825

* Modêlo americano.
* Tecido pré-encolhido.
* Perfeita adaptação grátis.
* Beige e cinza.

Entrada 170,00
Mensal 100,00

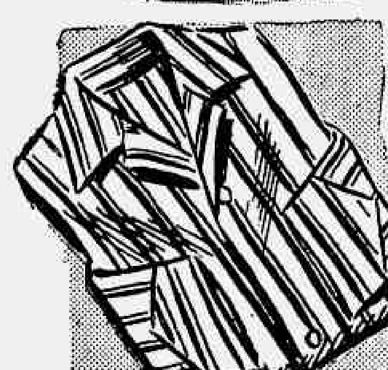


CAMISA BRANCA

Cambraia pele de ovo

* COLARINHO COM BARBATANAS
* BOTÕES DE MADREPEROLA
* FINO ACABAMENTO
* TODOS OS TAMANHOS

129

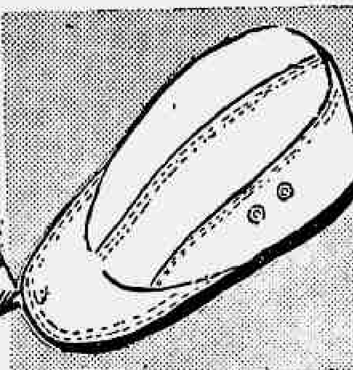


PIJAMAS

CORES FIRMES

Padrões listrados. Gola aberta. Corte folgado. Calça com cadarço na cintura. Todos os tamanhos

149

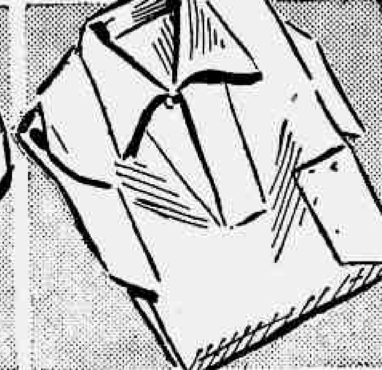


BONÉ DE PRAIA

NÃO DEFORMA

Costuras duplas. — Furos para transpiração. Cinza ou branco. Todos os tamanhos.

29



CAMISA ESPORTE

MALHA LISA

Manga curta. Gola com 1 botão. Malha macia. Diversas côres. Todos os tamanhos.

59

CALÇAS SEERSUCKER

ÓTIMAS PARA USO DIARIO

* TECIDO PRE-ENCOLHIDO
* PERFEITA ADAPTAÇÃO GRATIS
* COSTURAS REFORÇADAS
* BEIGE OU CINZA

259

CAMISA ESPORTE RAYON

MANGA COMPRIDA

* Colarinho duplo.
* Tecido resistente, próprio para os dias quentes.
* Diversas côres firmes.
* De 8 a 16 anos.

169



CAMISAS PARA MOTORISTA

MODÊLO PROFISSIONAL

98

* Mangas compridas
* Com colarinho pegado
* Bolsos no peito
* Tecido leve e durável





SAPATO «FASHION TAILORED»

198

* Sola fina de couro
* Salto de borracha
* Modêlo clássico
* Marron ou preto
* 37 a 44



CALÇA COMPRIDA

TROPICAL «VARAN»

* Corte americano.
* Transpasse na cintura.
* Cinza, azul, marinho e marrom.
* De 10 a 17 anos.

298

CALÇA ESPORTE

«FASHION TAILORED»

* Modêlo americano — com cinto e transpasse para ajustar na cintura
* Bainha virada
* Perfeita adaptação grátis
* Diversas côres

259



CALÇADO PARA HOMEM

Preço reg. 179,00 — Economize 20,00

159

* Vaqueta cromada
* Sola de borracha
* Flexiveis. Duráveis
* Com meios pontos e duas alturas
* Marron. 37 a 44



COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3338. ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS. ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

RESOLVIDO IMPORTANTE PROBLEMA DE MATEMÁTICA

Durante o último meio século desafiou os maiores sábios do mundo e foi solucionado pelo jovem dr. Andrew M. Gleason

ST. LOUIS, Missouri — Um importante problema de matemática pura que desafiou os maiores sábios mundiais durante o último meio século, acaba de ser resolvido por um matemático de 31 anos de idade, da Universidade de Harvard, U.S.A.

A solução para o problema foi encontrada pelo dr. Andrew M. Gleason, cujo feito lhe valeu um prêmio de mil dólares, por ocasião da última reunião anual da Associação Americana para o Avanço da Ciência.

A solução de Gleason resolveu um problema que foi apresentado juntamente com outros 22 em 1900 por David Hilbert, considerando um dos maiores matemáticos dos tempos modernos. Hilbert morreu em 1943.

O trabalho do dr. Gleason, apresentado à AAS, discutindo «sistemas de coordenadas naturais», resolveu o que é conhecido como «O Quinto Problema de Hilbert».

Declarou-se que a solução de Gleason poderá ajudar a construir a ponte matemática entre as fôrças que operam no universo como um todo e aquelas que operam dentro do núcleo dos átomos, dos quais o universo é constituido. Poderá assim fornecer uma teoria unificada que o dr. Albert Einstein vem buscando durante os últimos 30 anos.

Os comentários de dois luminares durante a conferência podem dar uma idéia do significado da Solução de Gleason.

O dr. John Von Neumann, do Instituto de Estudos Superiores, Princeton, New Jersey, um dos mais destacados matemáticos e físicos teóricos do mundo, louvou a Solução de Gleason, classificando-a «entre as maiores conquistas da matemática do após-guerra».

O professor Saunders MacLane, presidente da Associação Matemática da América e presidente do Departamento de Matemática da Universidade de Chicago, descreveu a contribuição de Gleason como «o mais importante avanço matemático, aqui ou no exterior, do ano de 1952». — (USIS).

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica, Molestia da Nutrição Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Méier

Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

Dentaduras sem abóbada palatina

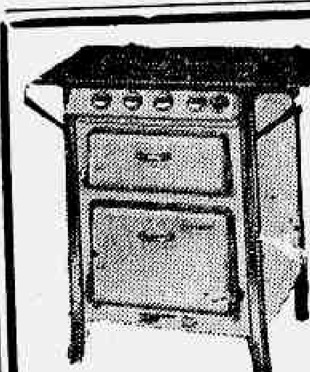
DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóbada palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (PRÓXIMO A RUA DOS ANDRADAS) — TEL.: 23-4086.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502

CALÇAS "LASTEX"

Cr$ 35,00

Preços especiais para revendedores

— SENHOR DOS PASSOS — 125
125 (Próximo à avenida Passos)

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO



MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de radio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas

C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept. ZB-1
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

Nome ______
Endereco ______
Cidade ______ País ______

Assistência social, função do Estado

José Alípio Goulart

NO ANTEPROJETO de reforma administrativa elaborado pelo govêrno, de que tanto se vem falando desde algum tempo, há menção a um órgão destinado a prestar assistência social às populações localizadas nas zonas rurais. Trata-se do Serviço Social Rural.

Em 1948, o deputado Galeno Paranhos apresentou um projeto de lei criando o Serviço Social Rural; e, em 1951, o sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, encaminhava ao sr. presidente da República e êste ao Congresso, novo projeto sôbre o mesmo assunto. Êste último projeto tomou o n. 738-C, de 1951, encontrando-se, atualmente, em fase final de aprovação.

A criação do Serviço Social Rural, indiscutivelmente, é medida que de há muito já deveria ter sido executada porque, sendo o Brasil, como é, um país essencialmente agro-pastoril, com uma população rural de quase 70% e, portanto, um país de economia primária, segundo a classificação de Colin Clark, nada mais natural que já possuísse um serviço dessa natureza, perfeitamente organizado, em pleno e fecundo funcionamento. O brasileiro, como bem observa James Bryce, "é primeiramente um homem do campo e não da cidade".

Todavia, essa questão de assistência social, entre nós, tem

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Janeiro de 1953

Contribui a ciência para o progresso industrial

Subiram a 3.500.000 libras, por ano, as despesas com pesquisas científicas, na Inglaterra, no terreno da indústria

Subvencionados por firmas particulares os estabelecimentos que trabalham para resolver os seus problemas — Novos plásticos descobertos pelos laboratórios ingleses

Sir Norman Kipping

Diretor geral da Federação das Indústrias Britânicas

LONDRES — As pesquisas científicas, como tudo que é recreação, depende de uma combinação de dinheiro e homens; mas, são principalmente os homens que são importantes. Uma enquête feita ultimamente pela Federação das Indústrias Britânicas — a segunda desde a guerra — parece indicar que desde 1946 as despesas científicas de firmas inglêsas particulares aumentaram 50 por cento e que a percentagem de aumento é a que se ocupa em pesquisas.

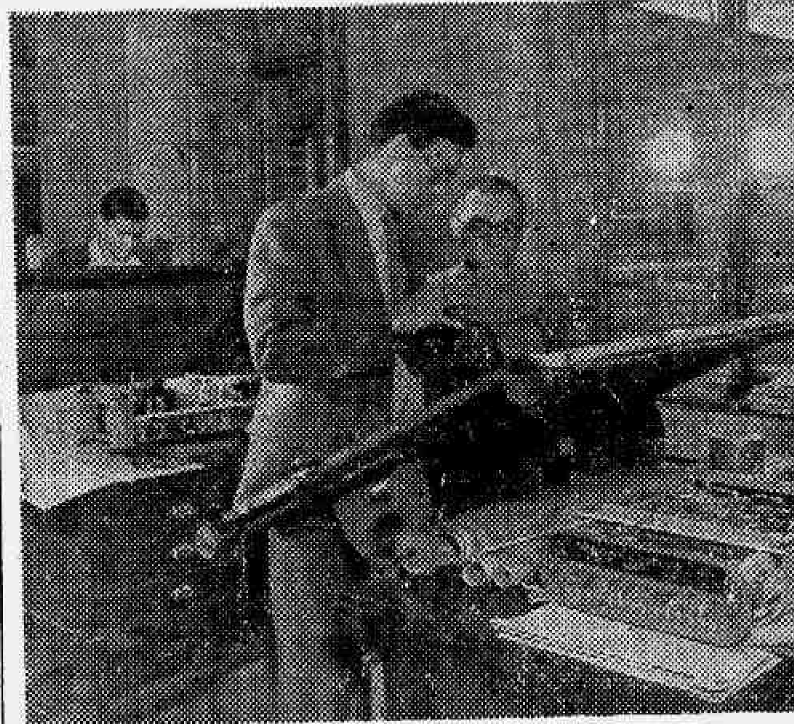
Paralelamente, as despesas subiram de um milhão de libras a 3.500.000 libras por ano, aproximadamente, para as associações de pesquisas industriais, gênero de organização particular na Inglaterra e na qual as firmas pertencentes a indústrias diferentes subvencionam coletivamente um estabelecimento de pesquisas que trabalha para resolver certos problemas comuns a tôdas as firmas participantes. O govêrno inglês subvenciona também muitos dêsses estabelecimentos, numa média igual a, aproximadamente, dois têrços do que recebem da indústria.

O sistema educativo inglês, e talvez também o temperamento inglês, sempre pareceu produzir mais resultados na ciência pura do que na ciência aplicada. Foi J. J. Thompson, um cientista britânico, por exemplo, que descobriu o electron, e Lord Rutherford, um néo-zelandês, trabalhando na Universidade de Cambridge e continuando os trabalhos do primeiro, que lançou os fundamentos sôbre os quais edificou-se o conhecimento atual da separação atômica.

A NECESSIDADE DE MAIS TECNICOS

Consagra-se, hoje, na Inglaterra, todos os esforços à ciência pura, não apenas nas universidades, associações de pesquisas e outros laboratórios independentes, mas também nos laboratórios das grandes firmas «científicas». Mas, além do trabalho dêsse gênero, existe um desenvolvimento considerável de pesquisa aplicada, cujo propósito é transformar as descobertas do puro cientista em utilidades práticas quotidianas, e vencer os novos problemas práticos criados pelos passos dados à frente no domínio científico.

Isso levou a uma procura de maior número de técnicos e especialistas das aplicações da ciência, a tal ponto que



No escritório do laboratório de pesquisas pertencente à Marconi's Wireless, em Chelmsford, Essex, o desenhista do visor de uma câmera de televisão discute um detalhe do desenho com um colega

as autoridades educativas da Inglaterra tiveram de modificar seus programas para formar êsses especialistas. Essa medida deve resultar num progresso mais rápido nos anos próximos.

A lista dos progressos alcançados na Inglaterra, no domínio da ciência pura e no da ciência aplicada, é muito interessante.

Fazia já muito tempo que os cientistas haviam descoberto os conhecimentos teóricos sôbre os quais está baseada a turbina a gás. A realização prática da idéia e a fabricação em grande escala exigiram ainda muitos trabalhos de todo gênero, tanto científicos quanto aplicados. Os metalúrgicos conseguiram obter uma série inteira de novas ligas metálicas capazes de resistir a altas temperaturas; nêsse domínio, a Inglaterra tem há muito a liderança e promete desenvolver dêsse lado seu comércio exterior. Muitos projetos estão sendo desenvolvidos para continuar o caminho brilhantemente aberto pelo avião de linha «Comet» — apropriadamente assim chamado. Uma nova era no transporte por terra, mar e ar, parece estar despontando.

A Inglaterra foi o primeiro país a transformar em serviço da televisão pública suas descobertas e suas invenções. Esse serviço, paralizado durante a guerra, foi reiniciado após as hostilidades e hoje os transmissores de televisão inglêsa são os mais poderosos do mundo.

OS NOVOS PLASTICOS

Os laboratórios ingleses descobriram novos plásticos como o politênio e o Teriolênio, e fizeram não apenas isolantes elétricos e fibras têxteis, mas ainda materiais industriais servindo por exemplo, para fabricar rodas de engrenagem ou rolamentos que dispensam lubrificação. Assim sendo, as descobertas de uma indústria podem às vezes transformar outros ramos da atividade humana.

Todos êsses fatos e inda muitos outros têm um ponto em comum: derivam principalmente de trabalhos executados nos laboratórios. Para transformar as descobertas científicas em fabricações comuns, que é o objetivo e a finalidade natural dos trabalhos realizados, é preciso aplicar com a máxima perseverança o pensamento e o método científicos à direção das fábricas e à organização industrial.

Dêsse lado, é mais difícil calcular-se o aumento dos investimentos finan-

(Conclui na 2.ª página)

CIDADES QUE JAMAIS FORAM VILAS

J. C. P. GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Em geral, tôda cidade tem seu início em um povoado que pode ter surgido dentro de um lapso de tempo relativamente curto, mas também pode ter tido crescimento moroso.

Com suficiente desenvolvimento quanto a casas e habitantes, é o povoado suscetível de ser elevado à categoria de vila, sede, portanto de um distrito. A vila, por sua vez, estará habilitada a receber o título de cidade, logo que tenha moradias e população em número suficiente, tornando-se assim o centro administrativo de um município.

Entretanto, há pelo mundo afora e também no Brasil um considerável número de cidades que, por motivos vários, não tiveram que passar por todos êsses estágios.

Algumas poucas tiveram a sua edificação planejada. Trata-se sempre de capitais de países, estados ou províncias, cuja construção tiver sido deliberada e cujos promotores dispõem dos recursos financeiros para os dispêndios com a escolha do sítio e o plano. Citaremos para exemplo, algumas cidades das quais temos notícia de terem surgido de um plano elaborado.

Filadélfia, a capital do estado de Pensylvânia e ex-capital dos Estados Unidos, e situada com a sua mais antiga parte entre os rios Delaware e Schuylkill, foi planejada em 1682 por William Penn e desenvolveu-se para uma cidade de mais de dois milhões de habitantes.

Temos, em ordem cronológica, St. Petersburgo, mais tarde Petrogrado e finalmente Leningrado, ex-capital da Rússia européia. Foi mandada construir em 1703, pelo tsar Pedro o Grande, em obediência ao plano traçado. Êsse imperador russo fêz prevalecer na sua escolha do sítio da capital planejada apenas aproximidade da Europa ocidental e a saída, então

(Conclui na 4.ª página)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 73

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS - 32-8138

2ª feira-dia 12

LEQUES ORNAMENTAIS-Em delicados padrões japoneses, na conformação de 28 varetas. Nas côres: branco, preto e natural. De Cr$ 65,00 por 32,50

3ª feira-dia 13

CALÇAS "FAR WEST" - para meninos e meninas de 2 a 12 anos. Em brim mescado, não encolhe, muito resistente, modelo americano. Com 4 bolsos com refôrço de metal, passadores para cinto. Ótimo acabamento. De Cr$ 75,00 por 55,00

4ª feira-dia 14

BLUSA VERANEIO - Em finíssimo jersey rayon, gola redonda em corte, sanfona dupla nas mangas e barra. Côres: pastel, canario, preto, turqueza e coral. Tamanhos de 42 a 50. De Cr$ 55,00 por 29,80

5ª feira-dia 15

ESTOJO NYLON - Linda apresentação, com delicado pente. Eficiente escova com 6 carreiras do melhor Nylon Dupont. Côres suaves e sortidas. De Cr$ 35,00 por 23,00

6ª feira-dia 16 e Sábado-dia 17

TOALHA DE MESA - 90 x 90 em tecido muito resistente e lavavel. Diversos padrões em côres "Indanthren". De Cr$ 45,00 por 19,00

cada dia Ofertas Novíssimas Baratíssimas!

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

Cr$ 2.500,00

6 e 12 Volts — Garantia de 1 ano. Oficina especializada para consertos de qualquer marca, no mesmo dia. — Avenida Gomes Freire, 517-A — Tel.: 42-2665.

RÁDIOS BARATOS

SO' NA AVENIDA GOMES FREIRE, 517-A

Vendas a prazo. Visite-nos e se convencerá que para comprar barato, só na AVENIDA GOMES FREIRE, 517-A — TEL.: 42-2665.

PIANO -- PLEYEL

ÓTIMO PARA ESTUDOS

VENDE-SE CR$ 5.000,00

Tratar à rua Eng. Emílio Baumgart, 19 — Marechal Hermes

MOTOR -- INDUSTRIAL

A GASOLINA

Tipo Benz, para pequena indústria — Olaria — Fazenda. — Fácil manêjo — 25 H. P. — 4 Cil. 1.800 a 2.000 R. P. M. — Consumo 4 a 5 litros — Equipado com Magneto Bosch, com dispositivo de START e avanço automático — Eixo e Polia com 20 cm. diâmetro, rolamentos e cavaletes de ferro para Transmissão.

Vende-se: Cr$ 10.000,00 — Tratar à rua Eng. Emílio Baumgart, 19 — Marechal Hermes.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários. Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

Anéis de grau

DESDE Cr$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor n. 169, 6º. andar, sala 601.

JULES BOUCHET

PRODUCE OF FRANCE

COGNAC

V.S.O.P. 25 ANS D'AGE

J. OJALVO - Fone 22-2421 - Rio

Telegramas "Grancognac"

COLORADO o colchão que lhe dá a cama!

Além da sua durabilidade, confôrto e moderno acabamento, o colchão Colorado lhe proporciona 2 vantagens extras:

1 Emprega o melhor material, dentro da mais aprimorada técnica de fabricação e a mais elegante apresentação

2 Comprando o seu colchão Colorado, você leva também a cama, que já está incluída no seu valor, não tendo portanto despesas adicionais

Leve para casa o seu colchão Colorado que lhe dá a cama... tudo por êste preço 120 mensais

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

Rua dos Andradas 119-1.º andar

CONCESSIONARIOS PARA O BRASIL

WALT DISNEY

FILM 16 mm.

50 - 100 ps

CARRETEIS 100 pés CR$ 150,00

Carretel 50 pés CR$ 75,00

© W.D.P.

1050 CHAPEUZINHO VERMELO
1051 OS TRÊS PORQUINHOS SABIDOS
1052 PAPAI NOEL
1053 O ELEFANTINHO BOM (DUMBINHO
1054 NEPTUNO REI do MAR
1055 OS DOIS RATINHOS

CHAPEUZINHO VERMELO — TRÊS PORQUINHOS

1016 PATO DONALD no CIRCO
1017 MICKEY, CARNAVAL no GÊLO
1018 PATO BANDIDO MEXICANO
1019 MICKEY no MÉXICO
1020 PATO na MONTANHA MAGICA
1021 MICKEY, GRANDE ARTISTA
1022 MICKEY e o homem da LUA
1023 PATO, BEBE' mecânico
1024 PLUTO e seus AMORES
1025 MICKEY AVIADOR
1026 PLUTO AMA-SECA
1027 MICKEY REI do TURFE
1028 MICKEY XERIFE
1029 MICKEY FAZENDEIRO
1030 MICKEY MAQUINISTA
1031 PATETA TOREADOR
1032 MICKEY AVENTUREIRO
1033 MICKEY "AS" do VOLANTE
1034 MICKEY PATINADOR
1035 PLUTO CAÇADOR

1061 PAÍS das FADAS Joãozinho e Mariazinha
1062 REINO das FADAS Joãozinho e Mariazinha
1063 Hawaihata na SELVA (APARECE o BAMBI)
1064 Indiozinho Valente
1065 MICKEY SUPER BANDIDO
1066 MICKEY O VALENTÃO Far-West
1067 MICKEY TIO TOMÁS
1068 A CABANA do TIO TOMÁS
1069 MICKEY GARIMPEIRO
1070 OURO na CALIFÓRNIA
1071 MICKEY e os ovos de OURO
1072 Mickey vence o Gigante
1073 MICKEY no NATAL
1074 MICKEY NOEL
1075 Mickey no País dos brinquedos
1076 MICKEY NATAL FELIZ

1001 MICKEY no FAR-WEST
1002 PATO DONALD ELETRICISTA
1003 MICKEY o SABIDÃO
1004 PATO DONALD BRINCALHÃO
1005 PLUTO no BANHO
1006 MICKEY no GELO
1007 PATO MICKEY, CAMARADAS
1008 PATETA SOLDADO do FOGO
1009 PATO MICKEY COMEDIANTES
1010 PATO RADIO PATRULHA
1011 MICKEY EQQUILIBRISTA
1012 PATO em Romance Espanhol
1013 MICKEY PATO, MAGICOS
1014 PATO PLUTO e as MOSCAS
1015 MICKEY, PATO HEROIS

506 MICKEY AVENTURAS
507 PATO DONALD ROCEIRO
508 PAPAI NOEL
509 Chapéuzinho Vermelho 1.ª parte
510 Chapéuzinho Vermelho 2.ª parte

501 PATO PLUTO BOMBEIROS
502 MICKEY BANDIDO
503 PATO DONALD CAMPEÃO
504 PIQUENIQUE INFERNAL
505 PATO DONALD MALUCO

Peçam catálogos

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Lojas 8 e 10 - Rio de Janeiro
Passagem junto a Igreja, entre as Ruas 7 de Setembro e Teatro
Tel. 43-1408 - RIO. D.F.

MOVICOR

ASSISTÊNCIA SOCIAL, FUNÇÃO DO ESTADO

(Conclusão da 1.ª página)

ficado limitada apenas às áreas urbanas, assim mesmo de forma imprecisa, descontinua e quase sempre atendende a interêsses pessoais. Na maioria são atitudes puramente de caráter politico, sem nenhum sentido sociológico. Não é que não existam no Brasil instituições de assistência social. Existem e muitas.

Quando o ministro da Educação, o sr. Gustavo Capanema recebeu do presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, sr. Ataulfo de Paiva, um relatório, no qual se constata a existência de 1.373 instituições, distribuidas por todo o território nacional. E em 1938, só de subvenções, o govêrno concedeu às instituições de assistência social um total de Cr$ 15.727.000,00. Mas, como foi dito acima, a orientação impressa é sempre de caráter privado, sem coordenação e sem distribuição racional.

Inicialmente, mistér se faz chamar atenção para o conceito errôneo que existe no Brasil com relação ao que venha a ser "assistência social". Até hoje, pelo que todos temos visto e apreciado, assistência social entre nós é sinônimo de "esmola". A esmola é, sem dúvida, uma nobreza para quem a pode dar e para quem a dá; mas é também uma diminuição para quem tem a necessidade de recebê-la. Sem afastar, sem dispensar a colaboração dos impulsos da caridade ou da filantropia, a assistência social deve ser realizada de modo a poupar ao assistido a sensação humilhante de que recebe uma esmola.

Assistência social é função do Estado. Preparando condições de dignificação do trabalhador, criando instituições que lhe permitam uma existência digna, confortável e segura, dando-lhe possibilidades de ascensão social, não deve o Estado dar por finda sua missão. Há, ainda, o setor da assistência social, aquêle no qual a iniciativa particular se exerce pela beneficência, pela caridade, pelo socorro momentâneo.

Daí a tendência que se observa em todos os povos civilizados para a oficialização da assistência social, na condição de serviço público, controlando, articulando e disciplinando mesmo as iniciativas privadas, submetendo-as à sua orientação e entrosando-as na engrenagem das suas instituições oficiais e administrativas. Assim acontece nos Estados Unidos, na França, na Itália, na Inglaterra e na Alemanha.

Só dessa forma é possivel fazer, de fato, assistência social, como serviço organizado. Já não cabe na concepção do Estado moderno o conceito estreitamente objetivo e naturalistico de Bertélemy, de que "os motivos que levam o Estado a organizar a assistência aos enfermos, aos insanos, à infância e à velhice desamparada, aos desvalidos de todo gênero, não são os mesmos da assistência privada, pois que o Estado não pode ser sensível, como os particulares, à piedade, à bondade ou à caridade — e só o interêsse público pode determinar sua ação".

Ora, o que se verifica na nova politica social é que o Estado, procurando transformar o regime de assistência social como serviço privado e voluntário em um regime de serviço público, o que procura, verdadeiramente, é resalvar, na pessoa do assistido, aquilo que constitui a sua dignidade humana. E' a assistência social como serviço oficializado, obra pública de proteção racional, bascada em motivos superiores de justiça social. E' a transferência de um regime de "filantropia /de coração" para um regime de "filantropia de cérebro", como diria Marshall. O que escapou a Bertélemy foi justamente êsse traço novo da politica de assistência social; isto é: o Estado procurando fazer com que os resultados da cooperação da iniciativa privada, por êle aceita, sejam aplicados sem dar aos assistidos a consciência humilhante da sua própria inferioridade ou da sua própria miséria.

Por essas razões é que a atividade dos assistentes sociais se está revestindo de caráter profissional. Como disse Stuart Jaffary, hoje, o serviço social não pode mais ser exercido por amadores. De fato, serviço social é atualmente uma especialização profissional em que se exigem, como para qualquer outra, condições particulares de competência e capacidade. Todavia, como observa Almir Marcos Madeira, "êsse caráter técnico-profissional do serviço social não exclui, entretanto, a exigência do impulso desinteressado e idealista naqueles que a êle se consagram". O assistente social, além da especialização aprendida, não pode prescindir de uma vocação altruistica, de um espirito generoso: um apóstolo, imbuido do ideal de beleza e de justiça, um harmonizador, procurando sempre estabelecer a igualdade, a paz, a confiança e a fé. Servidor do Estado, colocando a sua inteligência e o seu coração a serviço da politica de dignificação e elevação das classes necessitadas, o assistente social leva até ao intimo dos lares mais humildes sua ação mais preventiva que curativa, inspiradora e concretizadora da justiça social.

Nota-se, e isto já foi dito antes, que a opinião pública e, principalmente, a consciência das classes superiores são mais sensiveis hoje do que eram há um século à injustiça das desigualdades econômicas. No Brasil, então, dado o fundo natural do nosso povo, feito de amabilidade, generosidade e doçura cristã, com mais fôrça e vida se verifica esta verdade psicológica coletiva. Ainda, a ausência de obstáculos que tanto entravam a politica social em outros paises, como sejam, as lutas devidas a linhas de côr, os antagonismos de classes, os ódios de raças, faz com que a aplicação da assistência social se verifique num clima saudável de compreensão.

Há, ainda, outros fatores que devem merecer atenção especial quando da organização do Serviço Social Rural. Um dêles, de grande interêsse, consiste na delimitação das populações rurais onde ou sôbre quem se fará sentir a ação do serviço. Outro, que reputamos da mais alta significação e importância, é o estudo e conhecimento da formação cultural dessas mesmas populações, por parte dos que vão se ocupar da execução do serviço.

Em trabalho anterior que destinamos à Revista do Serviço Público, tivemos a oportunidade de salientar a necessidade imprescindível de conhecimentos antropológicos e sociológicos de um povo, das caracteristicas e dos seus complexos culturais, se se pretende tomar qualquer iniciativa de ordem administrativa, econômica ou social que venha repercutir nêsse mesmo povo. Por falta de atenção a êsse principio é que já temos amargado vários insucessos. Uma das causas principais da falência de muitas iniciativas governamentais, no terreno da administração pública, vem da preocupação de importar esquemas de organizações como se fôssem peças de máquinas, para serem instaladas no Brasil tal como foram planejadas para aplicação nos seus paises de origem.

Daí, o que tem ocorrido, como a própria imprensa por várias vêzes tem acentuado, são grandes despesas onerando os cofres públicos e uma plêiade de técnicos alienigenas que, desconhecendo as nossas condições, a nossa lingua, as peculiaridades antropo-culturais do nosso povo, os problemas sociais que nos afligem, ministram aulas teóricas sôbre suas especialidades, baseados nas organizações e reações ocorridas em seus paises, sem nenhum proveito prático, passando a constituir, na verdade, grupos de turistas custeados pelos cofres da Nação, a vagar pelo mundo subdesenvolvido.

CONTRIBUI A...

(Conclusão da 1.ª página)

ceiros e humanos de que se beneficiou a indústria inglêsa, pois não existe «laboratório», no sentido da palavra, que possa indicar os limites em que se registram os fatos. O pessoal cientifico e os inúmeros técnicos que fazem sob sua direção uma revisão constante e detalhada dos métodos e da organização se misturam muito intimamente, hoje em dia, à trama da via das fábricas, para que se possa enumerá-los separadamente. O que se pode dizer com certeza é que seu número cresce rápidamente. As melhores fábricas da Inglaterra estão entre as melhores do mundo, e o preço e a qualidade de seus produtos são a melhor prova.

A Federação das Indústrias Britânicas ao mesmo tempo, diretamente e por intermédio de seu Comitê de Pesquisas Industriais, e graças à sua participação no Conselho Britânico da Produtividade, proporciona ainda um meio de ajuda os progressos dos diversos gêneros de pesquisas e de aperfeiçoamentos. As conferências de diretores de pesquisas, organizadas pela Federação, proporcionam aos encarregados de dirigir organizações de pesquisas particulares meio de comparar seus conhecimentos referentes a problemas comuns de organização, mão de obra custo de pesquisas e coisas semelhantes. E' por intermédio dêsse Comitê que a enquête sôbre as pesquisas cientificas de que falamos no inicio foi realizada.

O Conselho Britânico da Produtividade, formado recentemente, inspirará e dirigirá a campanha feita em tôda a indústria inglesa para transformar o enorme estoque de conhecimentos de que dispõe, em realizações cujo resultado será levar o sucesso aos mercados mundiais e melhorar o nivel de vida de todos os povos. (B. N. S.).

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

BLUSÕES
Vendemos lindissimos em várias cores, artigo fino, ótimo negócio para revendedores. Preço da fábrica. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Ed. DARKE).

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica
SÃO JOSE' DOS CAMPOS
Concurso de Admissão
As provas do concurso de admissão do Instituto serão realizadas às 8 horas da manhã, nos dias 13 — (Matemática); 14 — (Testes de tendência vocacional para a engenharia. Duas sessões, às 8 horas e às 13h30m); 15 — (Fisica); 16 — (Desenho) e 17 — (Quimica).
Os candidatos inscritos deverão comparecer, às 7h30m, no 3º andar da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco, munidos exclusivamente dos documentos de identidade, caneta-tinteiro (com tinta azul-escuro), lápis e material de desenho (dois esquadros, um duplo-decimetro, um compasso, borracha).

VENEZIANAS Continental
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS. 32-7617 - 48-2047

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017

CONSULTAS
Alsorino Machado
ADVOGADO
AVENIDA PRES. VARGAS, 149 1.º ANDAR — TEL.: 23-2611.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 1: discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABHRAM: 43-9232

DORMITÓRIO CEREJEIRA
VENDE-SE novo, completo, estilo francês, motivo mudança. Bom preço. Rua Engenheiro Gama Lôbo 66, apto. 201 — Vila Isabel.

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
ESTRADO SPARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés.
Ver para Crêr - Andradas, 53 1º andar - Tel.: 43-8651. 38-0460 — Gilberto.
Não pague mais caro, preço de festas: Cr$ 350,00.

LAPIS
Faça suas compras na «CASA DOS BARBANTES» — A. G. BARBOSA & CIA, que ganhará um lindo lápis para sua coleção. E' a casa que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas — Painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fio para crochet, por atacado e a varejo. RUA DO MATOSO, 52-A — TEL.: 48-1724. Entregas rápidas — Só na CASA DOS BARBANTES.

5 minutos!
...e um Café delicioso feito na Cafeteira Brasileira
Um bom café, aromático, é algo que as donas-de-casa desejam sempre ter pronto a qualquer momento. Com Cafeteira Brasileira não há problema! É prático... é prático... fazer café com Cafeteira Brasileira - modêlo doméstico.
Novos modelos elétricos ou à álcool, em 3 tamanhos.
AUTOMÁTICA
CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?
Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...
Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.
E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas -
● estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.
As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.
óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933.

O LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JÓIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS — Rua Gonçalves Dias, 84 — 3º. andar. Telefone 52-9194.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariano, 183 — Tel.: 26-2973.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina. Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis. Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça. 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218
Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 465,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 8º. ANDAR — SALA 9 TELEFONE 52-7686.

visite a Fábrica Palermo com o seu noivo ou esposo, durante o dia ou depois do jantar!
Ano Novo Moveis novos!
Sem interrupção das 8 da manhã às 11 da noite todo os dias, excepto SÁBADOS e DOMINGOS
mais de 200 sugestões encantadoras
Variedade de preços!
Variedade de estilos!
200 sugestões! 20 mensalidades!
Ano Novo Moveis novos!
Variedade de preços!
A privilegiada situação de possuir 4 pavimentos completos para a exposição de mobiliário, permite á Fábrica Palermo oferecer-lhe a incomparável variedade de mais de 200 sugestões de salas, dormitórios e peças avulsas de todos os estilos, todos com os preços já marcados nas etiquetas. E, por sua situação privilegiada de fabricante e não de simples revendedor, Palermo oferece-lhe, também, um preço sempre mais econômico, pagamento até 20 meses e uma efetiva garantia de perfeição de acabamento. Além de todas essas vantagens especiais, Palermo apresenta-lhe excepcional comodidade de compra, funcionando sem interrupção das 8 do manhã às 11 da noite das 2as. às 6as. feiras - e aos sábados das 8 ao meio dia. Venha portanto com o seu noivo ou esposo á Fábrica Palermo, de dia ou depois do jantar, num agradável passeio para a escolha de móveis de todos os estilos e todos os preços!
móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

Ligeiras considerações sôbre o Teatro Psicotécnico no rádio

Heron P. Pinto

A psicotécnica é uma resultante da psicologia aplicada ao homem, às coisas e à cultura, na classificação de Fechner.

Suas definições, embora padeçam pequenas alterações, são unitárias. Alguns estudiosos como Stern, Munsterberg, Leon Walter, H. Wallon, Giese, H. W. Hepner e outros aceitam-na como elemento de pesquisa, de análise das reações psíquicas, em determinado mister para atingir o melhor aproveitamento no conjunto da vida humana, tal como a psicanálise para localizar e tratar o trauma. E' claro que ainda ressente-se de certo empirismo, como qualquer teoria nova, mas não de charlatanismo como querem alguns críticos impermeáveis às conclusões concretas, menos pela sua própria transferência perceptiva face ao espírito do estudioso, que a hipocrisia intelectual dos donos da ciência estática, porque sujeita a interpretação. Freud também foi tido e havido por charlatão, e entanto hodiernamente afloram as suas teorias, deturpadas ou não, nos domínios da vida.

Admitindo-se, todavia, para argumentar com o hermetismo da escolástica, que não permitia o esclarecimento e investigação dos meandros do subconsciente, por considerar uma heresia, informava que a vida humana era limitada ao arcabouço biotipológico, teve como resposta natural contra essa afirmação o estudo do vago-simpático no terreno da clínica, pois não é êle dirigido pela vontade do indivíduo, mas é controlador das atividades da vida vegetativa. Assim, êste despretencioso intróito revela que a psicotécnica é a ciência, ou ramo, experimental por excelência.

Nesta oportunidade, citamos, também, um psicotécnico brasileiro, Teobaldo Miranda Santos, cujas observações são dignas de menção, como as de Roberto Mange, Brêtas, Bologna, orientadores idealistas do I.D.O.R.T.

Disse o primeiro que "os métodos da psicotécnica são os usados pela psicologia experimental. A observação e a experimentação constituem seus métodos fundamentais de investigação e a explicação e a compreensão seus processos básicos de interpretação".

No campo dêsse raciocínio meridiano, a qualquer leigo é dado o ensejo de investigar e interpretar os fenômenos psíquicos sem poder, contudo, obter resultados apreciáveis de suas combinações, reações, impactos, retumbâncias e "tuti quanti", por falta de base. Todos os que se dedicam ao estudo da psicotécnica compreendem que é necessário acuidade prescrutadora aliada à intuição (psicologia natural) para o situamento dos fatos "sepultados" das vocações adormecidas ou retardadas, no subconsciente.

Sabemos que a psicotécnica pode ser aplicada à medicina, ao jornalismo, à pedagogia, ao direito, à criminologia, ao comércio, à indústria, aos problemas administrativos, nos seus vários ramos, assim como no teatro e no rádio.

Propositadamente citamos o rádio em último lugar, justamente porque o nosso objetivo é criticar o processo lamentàvelmente histriônico com que o nosso rádio vem tratando tão importante matéria.

O teatro psicotécnico apresentado por uma grande emissora é o que se pode chamar de "chanchada" em linguagem de teatro. Nada teríamos de criticar os trocadilhos mal feitos, pura e simplesmente, pois são muito do agrado do público. Agora, não é possível uma concordância de modo a aceitar-se o processo histriônico da representação como sendo teatro psicotécnico, por duas razões fundamentais:

1 — A psicotécnica é ciência que exige cultura generalizada, porque é mais especulativa que a filosofia; 2 — Essa conclusão especulativa aplicada experimentalmente, reflete a dinâmica das reações do indivíduo.

Tomando-se por tema a "chanchada" da emissora, ou talvez uma imposição do anunciante — no que tem humorismo forçado — fàcilmente chegaríamos ao resultado de que, no caso, a preocupação de quem o escreve é displicente. Revela o seu autor uma profunda ignorância do assunto, como sói acontecer com a maioria dos deturpadores. Deveria sim batizar o seu programa mais adequadamente e não usar irresponsàvelmente o nome de uma ciência experimental já indiscutível no domínio da vida e das atividades humanas.

Um teatro psicotécnico pode ser apresentado, na sua expressão real, para servir de veículo à educação, podendo recrear o povo, e nunca deturpado pelo histrionismo intelectual, num condenável desserviço à ciência da psicologia aplicada à técnica, isto é, a Psicotécnica.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

PULGAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 8-488.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

«Instituto Brasileiro de Investigações Científicas e Psiquicas»

Com personalidade jurídica. Fundado em 1936

SEDE DAS CLINICAS: — RUA MAMORE', 809 — ALTO DE TERESÓPOLIS — TEL.: 2534.

Correspondência para consultas — Caixa Postal 36 — Regimento interno e prospectos — Dirigir pedidos acima. Em outubro de 1953, será realizado o Congresso dos Associados, em Teresópolis, dirigido por médicos dedicados aos estudos do psiquismo e fenômenos afins. Atende sòmente por correspondência.

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos

LOMACINSKY

A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA

Faça-nos uma visita e caso não encontre algo que lhe agrade V. S. terá o dinheiro da passagem restituído

RUA DOIS DE MAIO, 698

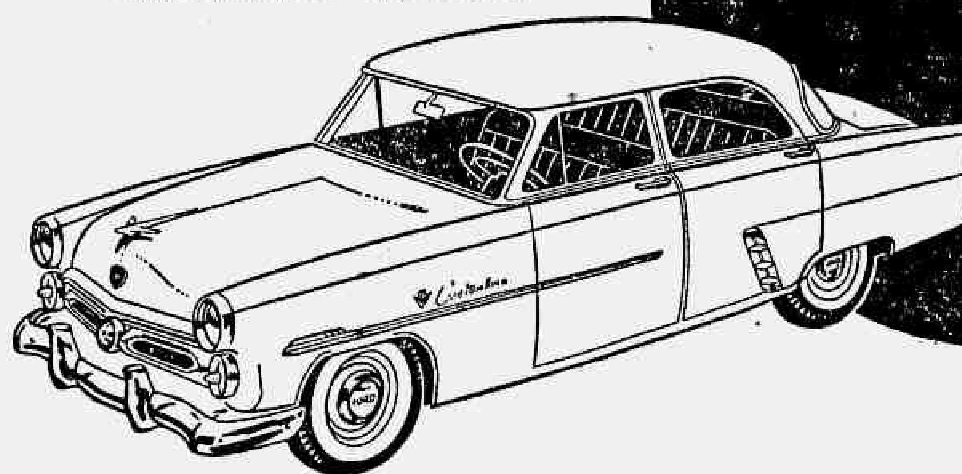
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até as 17 horas e aos domingos até as 12 horas.

TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

FORD, CHEVROLET, OU PLYMOUTH — SEM DESPESA E SEM RISCO — NUM PLANO CIBRASIL

POR CR$ 50,00 — UM MORRIS.

A BOA "ÁRVORE DA ECONOMIA" DÁ-LHE BONS PRÊMIOS ENQUANTO CRESCE!



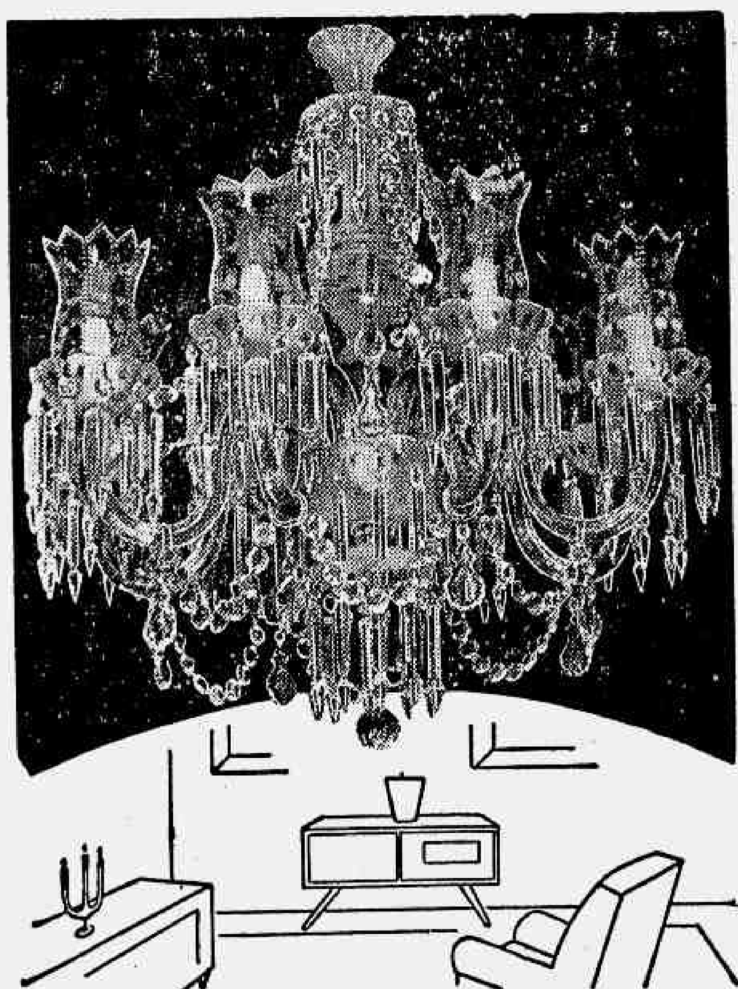
Cr$ 50,00, 100,00 ou 200,00 mensais, são quantias que qualquer pessoa pode economizar mensalmente, candidatando-se a ganhar, logo no primeiro mês, um destes valiosos prêmios: um Morris Oxford; um Chevrolet, Ford ou Plymouth e mais Cr$ 25.000,00; financiamento até Cr$ 300.000,00; prêmios contratuais (centenas) de Cr$ 50.000,00, 22.400,00 ou 11.200,00. Em cada Plano, Cibrasil distribui milhões de cruzeiros, e isso sem o menor risco ou despesa para os concorrentes, porque todos os não contemplados recebem de volta, no fim do plano, as mensalidades pagas!
Releia com atenção essa oferta! Prêmios pela extração da Lot. Federal, como "juros" dos seus depósitos — aos quais V. não perde o direito, enquanto espera o seu automóvel ou outros valores que a sorte pode lhe reservar! Inscreva-se hoje mesmo, com o pagamento de uma mensalidade, mais os selos e taxas. Procure a Cibrasil ou telefone, até a véspera do sorteio dêste mês, sábado dia 17!

Cibrasil

Avenida Rio Branco, 108 sobreloja (escada) tel. 32-6433

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros



De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modêlo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

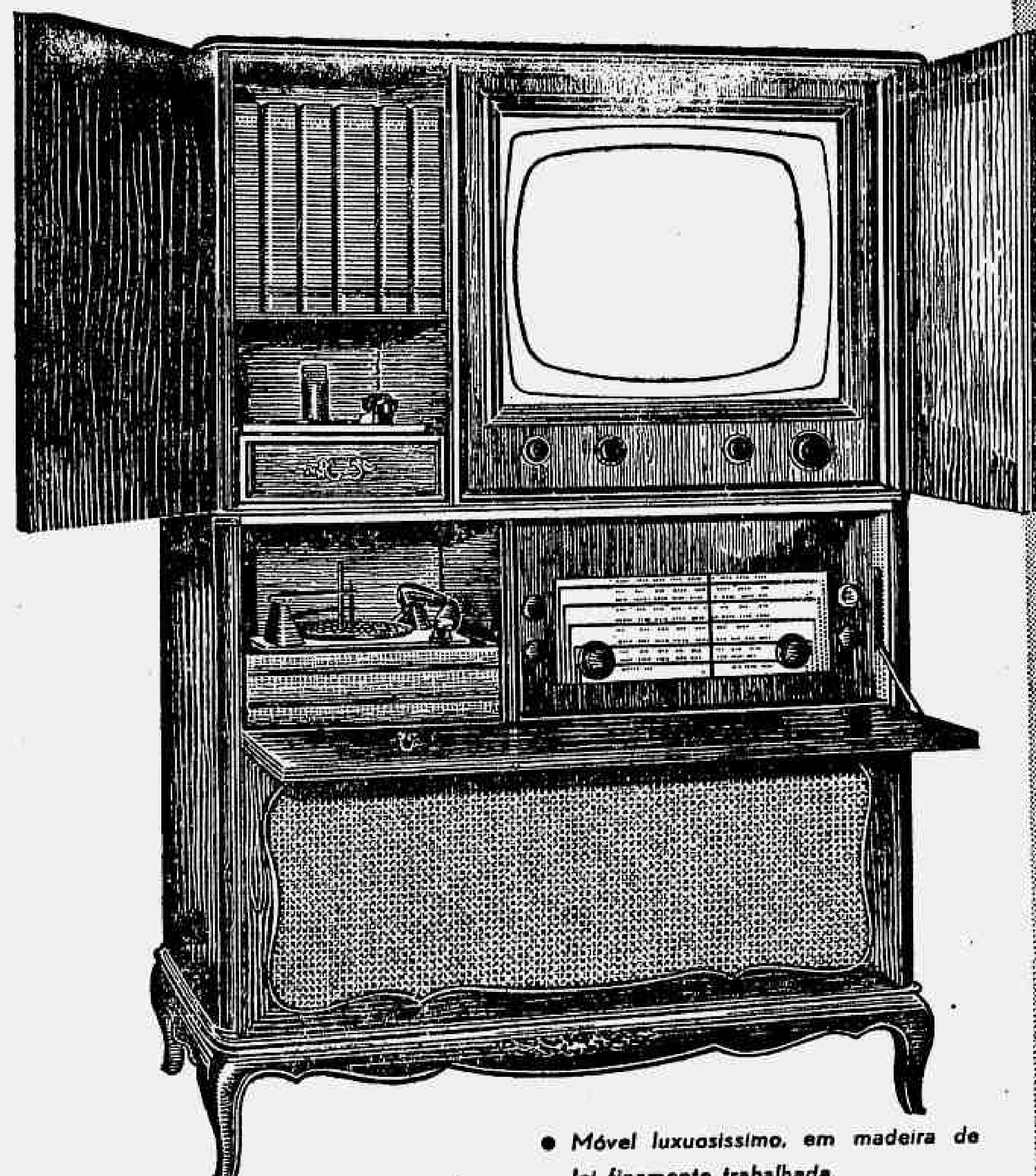
S. SIMON

Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas 529 - 3.º - s/307 - tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

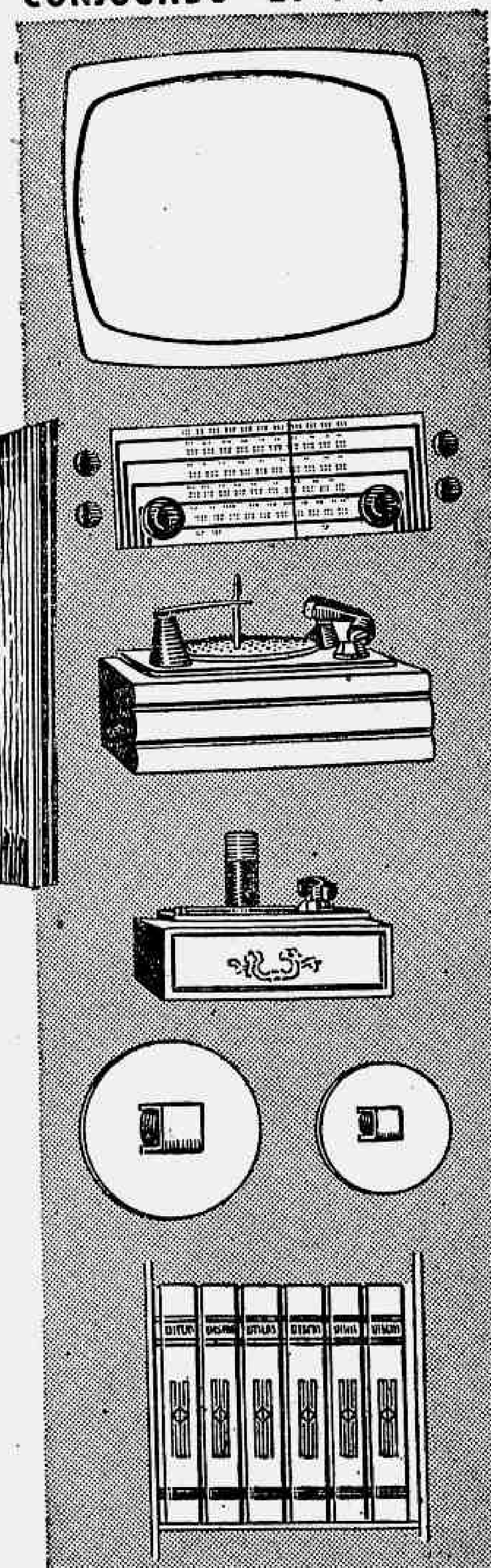
A Mais Recente Criação RCA!

O MELHOR rádio
O MELHOR fonógrafo
O MELHOR tele-receptor

CONJUGADO "21-T Q-291"



● Móvel luxuosíssimo, em madeira de lei finamente trabalhada.



● TELA DE 21". Visão ampla. Aparelho aperfeiçoado. Imagem nítida e firme.

● RÁDIO COM 5 FAIXAS ampliadas. Você ouvirá as emissoras do mundo inteiro com nitidês e fidelidade absolutas.

● CONTRÔLE DE SENSIBILIDADE. Moderníssimo dispositivo que elimina a interferência das estações mais próximas.

● FONÓGRAFO equipado com 2 toca-discos automáticos, sendo um para 33-78 e outro para 45 R.P.M.

● 2 ALTO-FALANTES DE 12". Absoluta fidelidade na reprodução dos sons irradiados, do mais grave ao mais agudo.

● ESPAÇOSA DISCOTECA com capacidade para 6 álbuns de 12 discos.

Esmerando-se em sua capacidade de produzir obras-primas, a RCA acaba de lançar sua última criação: o Conjugado "21-T Q-291". Um aparêlho fabricado para os que exigem o melhor em todos os sentidos! O melhor rádio, o melhor fonógrafo, o melhor tele-receptor, reunidos num só móvel soberbo, digno dos mais luxuosos interiores. Venha examinar esta nova maravilha da RCA!



CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UMA VENDEDORA:

... atender freguezes e ás suas reclamações levava-me a todo momento a situações embaraçosas. Minhas colegas tinham a preferência. Hoje graças a "Telex" posso normalmente competir com minhas companheiras...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME:........................ CIDADE:........................

ENDEREÇO:........................

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO.
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL elkins

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica, da vesicula. Próstata.
— Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA. N. 260 — SOB.

SILVA — ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida; vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente n. 17, sob. — Praia de Botafogo.

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

CIDADES QUE JAMAIS FORAM VILAS

(Conclusão da 1.ª página)

a única que seu império possuia, para o mar Báltico. Não deu importância à pouca propriedade do sitio para uma capital, porque é terreno baixo, em boa parte pantanoso, e sujeito a enchentes de efeito desastroso quando as borrascas do Báltico forçam as águas dêsse mar pelo rio Neva acima, estancando as águas dêste. Temos aí um frisante exemplo da criação de uma cidade obedecendo a um capricho de potentado... E mesmo assim, a Leningrado de hoje abriga perto de cinco milhões de habitantes.

Nem a industriosa cidade de Filadélfia, que servira de primeira capital dos Estados Unidos e muito menos a bulhenta Nova York poderia continuar a servir de sede para o govêrno americano. Foi por isso que a nova República estadunidense resolveu construir a sua própria capital. Muitas cidades porfiaram para ter a honra de abrigar a capital do país, mas a escolha recaiu sôbre o local onde hoje existe Washington, à margem do rio Potomac, construida de acôrdo com o plano elaborado pelo engenheiro francês major Pierre Charles L'Enfant e inaugurada em 1800. E temos aí Washington, menos rica em belezas naturais, mas criadas pela arquitetura e grandiosidade, a cidade que com os seus mais de oitocentos mil habitantes ultrapassou muito as previsões de cem mil dos seus planejadores.

Deixando a cidade de Buenos Aires de ser a capital da provincia do mesmo nome, para ser exclusivamente a da República Argentina, foi necessário dar outra sede à provincia assim tornada acéfala. Projetou-se para isso, tomando o exemplo da cidade de Washington, e construiu-se, em 1882, uma cidade moderna que recebeu o nome de La Plata, e situada a 8 km. ao sul da margem do rio da Prata. Amplas e extensas avenidas, ao longo das quais as edificações parecem pequeninas, distinguem a cidade que possui hoje cêrca de 280.000 habitantes, e teve há pouco seu nome mudado para Eva Perón.

Temos, de cidades estrangeiras, por fim, Canberra, pronuncie «Quenbra» capital da União Australiana. Sydney e Melbourne, ambas cidades populosas na confederação australiana, rivalizavam por ser a capital do país. Por essa razão, resolveu o govêrno da Austrália construir a sua sede própria, visto que as duas cidades referidas eram capitais de estados. Os passos empreendidos para êsse fim consumiram mais de um quarto de século, porque sòmente em 1925 foi inaugurada Canberra, às margens do rio Monlongio, e construida obedecendo ao projeto de Walter Burley Griffin, de Chicago, que foi escolhido entre 126 projetos chegados de tôda parte do mundo. Canberra tem uma bela situação em um anfiteatro de colinas cobertas de mato e a uma altitude de cêrca de 600 metros e a perto de 160 km. do mar. A sua população é pequena, menos de oito mil. Vê-se que o australiano é muito comodista. Plantar-se no interior, deixando o confôrto de cidades como Sydney, com mais de 1.500.000 ou Melbourne, com perto de 1.300.000 habitantes, francamente é duro... Só por castigo...

Petrópolis, a bela cidade serrana, apesar de dever o seu inicio ao imperador Pedro I, não pode fazer parte da lista de cidades planejadas. Ao menos não sabemos de um plano especialmente elaborado para a sua edificação quando foi fundada.

No entanto, ocorre-nos citar três exemplos de cidades planejadas, no Brasil.

A primeira delas, em ordem cronológica, é Teresina, a mais jovem cidade centenária, pois foi edificada em 1852, segundo o plano do Conselheiro Saraiva, para ser a sede do govêrno provincial do Piauí, substituindo Oeiras, pequena cidade à margem do riacho da Mocha, de curso intermitente. O desenvolvimento do seu tráfego urbano demonstra a insuficiência da largura de suas ruas, defeito que nem sempre é fácil remediar, maximé no seu centro, densamente edificado.

Vem a seguir Belo Horizonte, à margem do ribeirão das Arrudas, edificada segundo o projeto do engenheiro patricio Aarão Reis e inaugurada em 1897. Situada em posição mais central no estado de Minas, foi substituir como sede do govêrno mineiro a velha Ouro Prêto, com as suas ruas de forte rampa e de topografia dificil de permitir sua expansão.

A última e mais moderna das cidades planejadas, no país, é Goiânia, moderna capital do Estado de Goiás, à margem direita do rio Meia Ponte. A sua parte central foi planejada pelo engenheiro Atilio Correia Lima; colaboraram em seguida os engenheiros da firma Coimbra Bueno Ltda., principalmente na execução do projeto. Ao engenheiro Werner Sonnenberger coube projetar a parte sul da novel cidade que teve mais outras ampliações, tôdas projetadas. Goiânia com os seus ... 40.000 habitantes hoje, é uma idéia vitoriosa; uma capital nova para um estado de brilhante porvir.

Não se esgotou com os três exemplos acima o rol das cidades brasileiras que tiveram a sua edificação planejada. Pois lembramo-nos de ter visto os planos das atuais cidades Londrina, Apucarana, Cambé, Arapongas, Faxinal, Mandaguari e Rolândia, elaborados pela companhia colonizadora do Norte do Paraná. Por certo haverá mais algumas que não mencionamos porque não nos foi dado saber.

CURSOS DE RADIOTELEGRAFISTAS E RADIOTÉCNICOS

A iniciar-se brevemente. Inscrições abertas. Ensino eficiente e garantido por professôres-técnicos com 25 anos de profissão. Aparelhagem moderna. Melhores informações, na avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

COMO APRENDER A DANÇAR



4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.

Método de ritimos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051

CAIXA — SENHORA

O Banco Lowndes procura senhora de mais de 30 anos de idade, com conhecimento de inglês e francês se possível para serviço de caixa em agência metropolitana na zona sul.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, disponis de peças avulsas e de conjunto interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995 E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA À NOSSA LOJA

GELADEIRAS: General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse

RÁDIOS-ELETROLAS E T.V.: RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson

MÁQUINAS DE COSTURA: GENERAL ELECTRIC Americanas Elétricas Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

PALACIO DAS GELADEIRAS

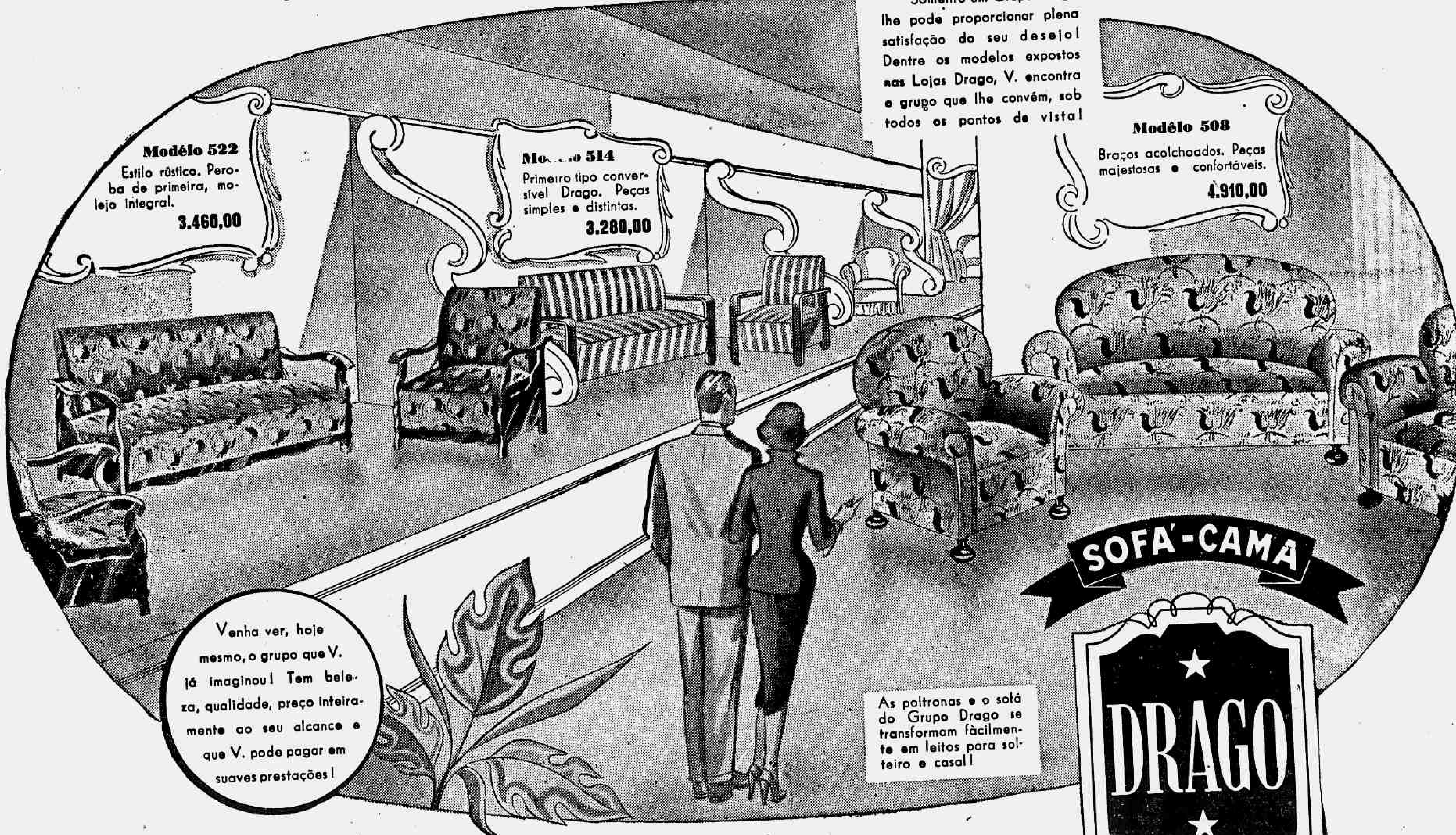
ASSEMBLÉIA, 105

O GRUPO QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Para ornamentar sua sala de estar e oferecer mais confôrto às visitas, V. precisa de um grupo vistoso, distinto, que combine perfeitamente com o estilo dos seus móveis e... com seu orçamento também!

Sòmente um Grupo Drago lhe pode proporcionar plena satisfação do seu desejo! Dentre os modelos expostos nas Lojas Drago, V. encontra o grupo que lhe convém, sob todos os pontos de vista!





LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCEZA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Não estão habilitadas ao exercício da Engenharia e Arquitetura

Numerosas firmas construtoras e instaladoras em situação ilegal

O Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, da 5ª Região, órgão a quem cabe a fiscalização do exercício das profissões de engenharia, arquitetura e de agrimensura, vem de enviar edital para publicação, no "Diário Oficial", chamando a atenção dos interessados para as firmas que estão funcionando em situação ilegal, por falta de cumprimento de exigências, que variam, desde a falta de técnico capacitado, até quanto ao não pagamento de multas devidas ao fisco. São essas firmas as seguintes: Construções Técnicas de Engenharia Ltda., M. Santa Instaladora Ltda., Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia Ltda., Sociedade Imobiliária Terraplan Ltda., Companhia Edificadora Federal S. A., S. A. Construtora Técnica Incorporadora, Construtora Carioca Ltda., I. N. C. A — Incorporadora Nacional de Construção e Alimentação Ltda., Kardec Luís Correia, José Gissi, Incorporadora Santa Alexandrina Ltda., SIACAL — Sociedade Industrial e Administradora de Construções e Arquitetura Ltda., Construtora Babel Ltda., Construtora Artimóvel Ltda., A. F. Rodrigues, M. Darci Macedo, Construtora Costa & Querido Ltda., Irmãos Farias S. A., Comércio e Indústria, Serviços de Engenharia e Técnicas Auxiliares "SETA" Ltda., Acácio Caldeira & Caldeira Ltda., Sebastião Paulino, Luna Construções Ltda. e Paulo Russo, tôdas desta capital; e R. Macedo, Edésio Ferreira dos Santos, Sílvio Juvêncio da Silva e Construtora Arari óia, de Alves & Silveira Ltda., de Niterói.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

Drs. João Severo — Luiz Fernando de Carvalho
Clínica médico-cirúrgica — Traumatologia — Protologia — Ginecologia e Obstretrícia. Serviço permanente de fisioterapia, oxigênioterapia e transfusão de sangue.
CONSULTÓRIO: — Rua Dias da Cruz, 59 — 3º andar — Salas 302, 308, 310 e 311 — Tel.: 49-4545.
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305.

CAVALHEIRO
Respeitável, aposentado, culto, dispondo tempo integral, oferece-se para cargo de confiança e responsabilidade, especialmente Colégio, longa experiência, podendo lecionar. Apresenta melhores referências. Cartas para 52920, nesta redação.

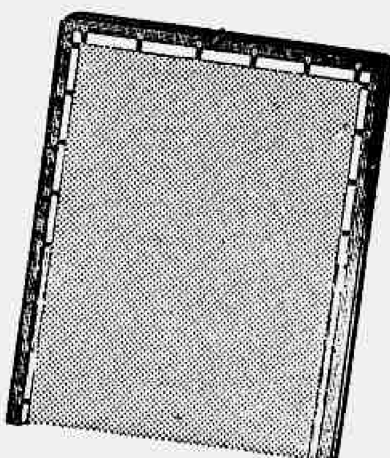
Consertos de televisão e rádios
Não entregue seu aparêlho a curiosos. GERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta com preferência em seu domicílio, TV, eletrolas e rádios. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00.
TEL.: 38-3327.

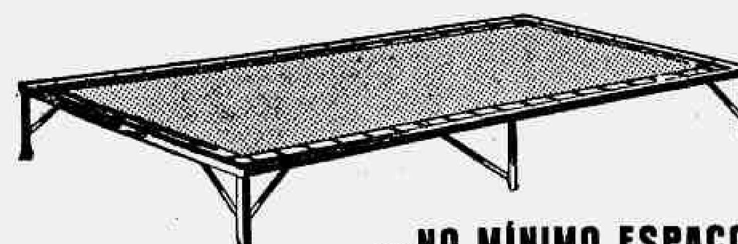
Casas não legalizadas
O Decreto que facilita a legalização de casas construidas sem licença foi prorrogado e modificado, terminando o prazo em Abril. Estamos aptos a fazer êsse serviço com presteza e a preços módicos. Atendemos das 8 às 21 horas não fechamos para o almôço e atendemos também a domicílio. Departamento de Despachantes da Organização TED de Serviços Ltda., av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar — salas 1.807|9 — Tlefones: 43-8024 e 23-4376.
Recorte e guarde o anúncio.

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO



O MAXIMO CONFÔRTO...
Estendida numa varanda ou no jardim, em dias límpidos ou à noite, durante o verão, a cama metálica dobrável DRAGO oferece notável confôrto. Contornada de molas flexiveis, proporciona um bem-estar que a torna indispensável para as horas de lazer.





...NO MÍNIMO ESPAÇO
Dobrada, reduzindo-se assim a proporções mínimas, a nova cama metálica dobrável DRAGO ocupa um espaço insignificante e pode ser fàcilmente guardada, razão por que é tão útil no campo como na cidade.

Dois tipos a escolher
Sem cabeceira Cr$ 430,00
Com cabeceira Cr$ 460,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama** DRAGO LTDA.



A venda nas PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

SEARS **SUPER Blue Jeans**

SÓ NA SEARS

PARA TÔDA A FAMÍLIA!
SANFORIZADO. NÃO ENCOLHE

RAPAZES





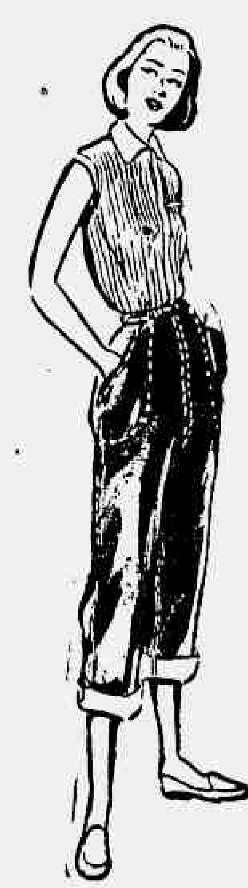
Camisa Esporte Xadrez
Tecido de algodão
79
* Côres firmes.
* Manga curta.
* Poucos tamanhos.
* Ótima para usar com Blue Jeans.

SUPER BLUE JEANS
Tecido sanforizado de 7 a 14 anos
98
* Refôrço no joelho.
* Com Zipper.
* Tecido super resistente.

DE 16 A 18 ANOS: 109,00

SENHORAS





Blusas Esportivas
EM FINO ALGODÃO LISTRADO
Para usar com Blue Jeans...
98
* Mangas franzidas na cava
* Gola e punhos de fustão branco

SUPER BLUE JEANS
SANFORIZADO -- QUALIDADE EXTRA
119
* Mais resistente que o nosso Blue Jeans comum.
* Uma calça feita especialmente para o seu confôrto, em qualquer esporte.
* Mescla, com pesponto vermelho
* Tamanhos: 42 a 50.





Botas Para Senhoras
«CHARMODE»
Tamanhos 32 a 39 **349**
Bota Comando, em cromo. Tôda forrada de couro. Salto 4 1|2, tipo mexicano. Sola de couro. Macias — confortáveis. Marrom



BOTAS PARA HOMENS
«FASHION TAILORED»
Tamanhos 37 a 44 **349**
Bota Comando, em Zug legítimo. Tôda forrada de couro. Chapas no salto e na biqueira. Para o campo ou serviços pesados. Marrom.

MOCINHAS





BLUSA BLUE JEANS
TECIDO MESCLA RESISTENTE
89
* Com pesponto duplo
* Mangas compridas. Dois bolsos
* Abotoando com pressão.
* Modêlo prático e econômico.

SUPER BLUE JEANS
PARA O SEU ESPORTE
98
* Costuras duplas
* Reforços nos pontos principais
* Brim extra-forte — o mais resistente já feito no Brasil

BLUSA CHARMODE
ALGODÃO ESTAMPADO
85
Para meninas de 8 a 14 anos — Modêlo clássico. Gola chemezie em ótimo acabamento. Um bolso de lado. Diversas côres firmes.

HOMENS

CAMISA ESPORTE
MODÊLO COW-BOY
IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS! **119**
* Corte americano.
* Abotoa com pressões.
* Pala com pespontos duplos em linha vermelha.
* Mangas compridas.

SUPER BLUE JEANS
SANFORIZADO
O MODÊLO MAIS USADO NO RIO! **159**
* Tecido pré-encolhido. Costuras duplas. Feixo eclair de metal. Refôrço nos joelhos com arrebites.

CRIANÇAS



BLUSA EISENHOWER
TECIDO BLUE JEANS
79
* Pré-encolhido.
* Tamanhos: 2, 4 e 6
* Ideal para o campo.

Calça comprida p/meninos
SUPER BLUE JEANS
89
* Mais resistente
* Brim mescla.
* Tams. 2, 3, 4, 5 e 6.
* Reforços nos pontos principais.

Calça comprida p/meninas
SUPER BLUE JEANS
79
* 46% mais resistente.
* Brim extra-forte.
* Tams. 2, 3, 4, 5 e 6.
* Ideal para uso diário ou para o campo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Rádio Vitrola, Rústica Mexicana Mod. 1953

Com automático, Long-Play, 33, 45 e 78 com misturador para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas, em móveis de gaveta com duas discoteras. Possante aparelho marca DIAMOND com 4 faixas de ondas, 9 válvulas e ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por 5.900,00. Rua 24 de Maio, 773. — Sampaio.

Arcozelo Palace Hotel

Passe suas férias, com todo confôrto, neste magnífico Hotel — Situado em PATI DO ALFERES — Ótimo clima • excelente alimentação — Reservas e informações: 32-1597 e 32-0461.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier, Berger. — TEL.: 38-2553.

ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

O SORTEIO DOS PRÊMIOS DO ÁLBUM
A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE CRISTO

que deveria realizar-se no dia 15 de janeiro de 1953, foi transferido para o dia 12 de março de 1953, às 16 horas, a fim de permitir que leitores do interior do país concorram também à distribuição dos brindes

Proibida a importação de correias para transmissão

ATENDE AS NECESSIDADES DO MERCADO A PRODUÇÃO NACIONAL — PERMITIDA A LICENÇA PARA IMPORTAR SOLDA EM FIO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, resolveu, em uma de suas últimas reuniões, negar licenças para a importação de correias para transmissão, de lona e borracha, em forma de V.

A decisão daquele órgão decorre da existência de produção nacional do artigo, a qual tem atendido satisfatòriamente o mercado nacional quer em quantidade quer em qualidade.

A mesma Comissão fixou ainda critério para a concessão de licenças para a importação semestral de soldas em fio, preparadas ou sem revestimento, até o limite correspondente à quarta parte da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-1949, desde que sejam pagas em moedas não arbitráveis.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio.
Telefone: 22-5568

VENDO UM BOM NEGÓCIO
MUITO LUCRO

Por motivo de doença, vendo uma casa comercial de vários artigos lucro mensal superior a 50 mil cruzeiros. Base de venda um milhão e 500 mil cruzeiros, facilito uma parte, melhor informação telefonar para 49-8970 diàriamente





VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490



COMITE DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — O marechal Mascarenhas de Morais aceitou o convite para presidir o ato de posse do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça que será realizado no próximo dia 16. O presidente reeleito do Comitê é o jornalista Enoch Lins, que serviu na FEB, sob o comando daquêle militar. Na gravura, os jornalistas acreditados no Ministério quando em visita ao antigo comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira

II Reunião Penitenciária Brasileira

REALIZAR-SE-Á, EM CURITIBA, O CONCLAVE

O presidente da Associação Brasileira de Prisões dirigiu-se, há tempos, ao governador do Paraná, anuindo ao convite feito por êste para que a II Reunião Penitenciária Brasileira se realize em Curitiba, por ocasião dos festejos do primeiro centenário da emancipação política daquele Estado. Agora, vem de receber aquela associação uma nova mensagem do governador Munhoz da Rocha, comunicando que o Paraná, por ocasião das comemorações do seu primeiro centenário, dará especial relêvo e atenção aos trabalhos da II Reunião Penitenciária Brasileira, sentindo-se honrado com a presença das delegações de todos os Estados.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2º. andar.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

Projetos de iluminação

Emprêsa especializada procura técnico com experiência em projetos de iluminação e promoção de vendas. Posição que oferece boas oportunidades. Ofertas detalhadas para o nº 52.811, na portaria dêste jornal.

OPERÁRIOS

PRECISAM-SE, NO LABORATÓRIO SILVA ARAÚJO ROUSSEL S|A. Apresentar-se das 9 às 11 horas, à rua Ana Néri, 1.368, com carteiras profissional e reservista, três fotografias e referência dos dois últimos emprêgos ocupados.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

DR. DONATELLO SPARVOLI

DA CLINICA ORTOPÉDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

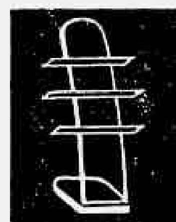
DACTILÓGRAFOS (AS)

Precisam-se, para trabalhos de contabilidade, correspondência comercial e elaboração de quadros e tabelas. Exigem-se rapidez, perfeição e redação própria. Os candidatos deverão dar de si as mais amplas referências e submeterem-se a provas de habilitação. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições de bem servir. Cartas de próprio punho e à máquina, para JARDIM, neste jornal.

EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES

LUIZ PASKIN

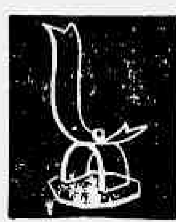
RUA ANTÔNIO RÊGO, 559 — TEL.: 30-3063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO



765
para óculos
sem aros
alt. 25 cms.



629
para colar
alt. 20 cms.



624
graduável
para qualquer
sapato



685
para vestidos
chales, rendas
alt. 1,10 mt.



MODELO MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G. E.; sóbrio e elegante.

Seus amigos elogiarão !
Seus parentes aplaudirão !
Seus entes queridos aprovarão radiofonógrafo, televisão, liquidificador, ventilador, rádio e discos das melhores marcas em

W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

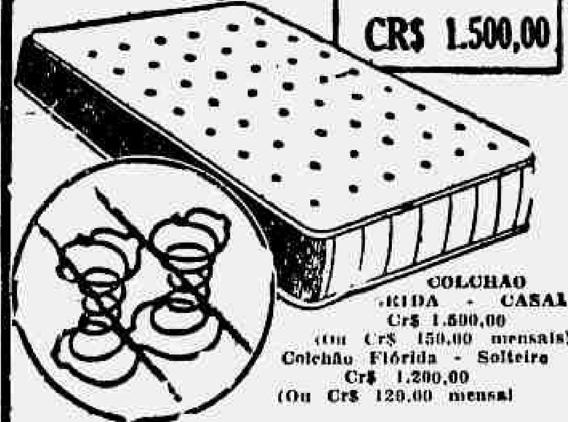
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

PARA MELHOR ATENDER PROCURE NOSSOS PRODUTOS NA GALERIA OLSEN — GALERIA CAIXA ECONÔMICA, RUA 13 DE MAIO, 23-Loja-M

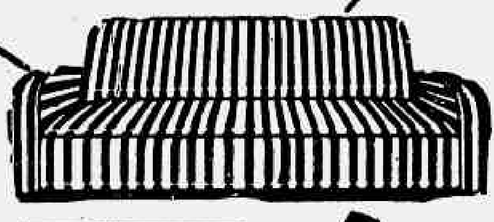


ADQUIRINDO
COLCHOES - POLTRONAS - CAMAS - BOX SPRING (SUMIER) SOFA CAMA (AUTOMÁTICO)

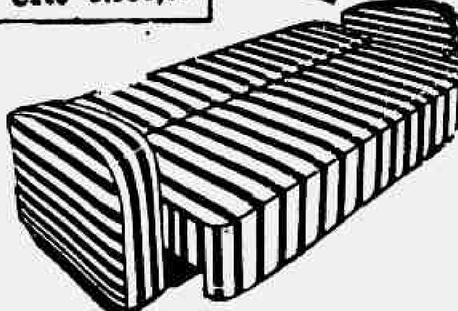
CR$ 1.500,00



COLCHÃO FLÓRIDA - CASAL
Cr$ 1.500,00
(Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida - Solteiro
Cr$ 1.200,00
(Ou Cr$ 120,00 mensal

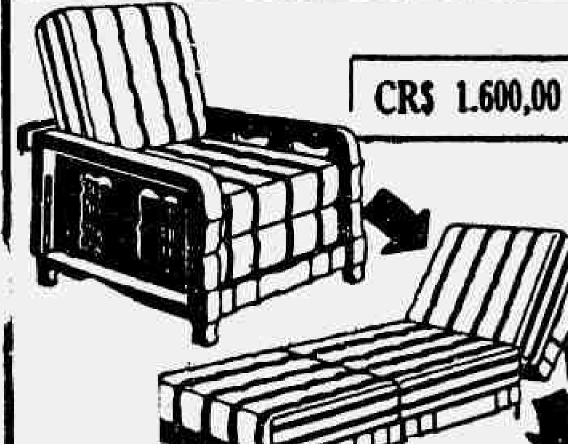


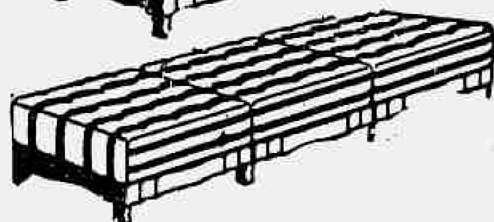
CR$ 3.950,00



SOFÁ-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.

CR$ 1.600,00

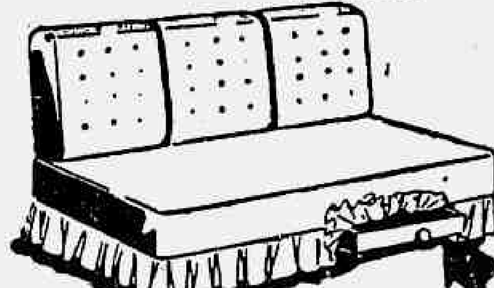




(Ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY
3 utilidades numa só peça
munida com 3 almofadas de molas
formando uma confortável cama

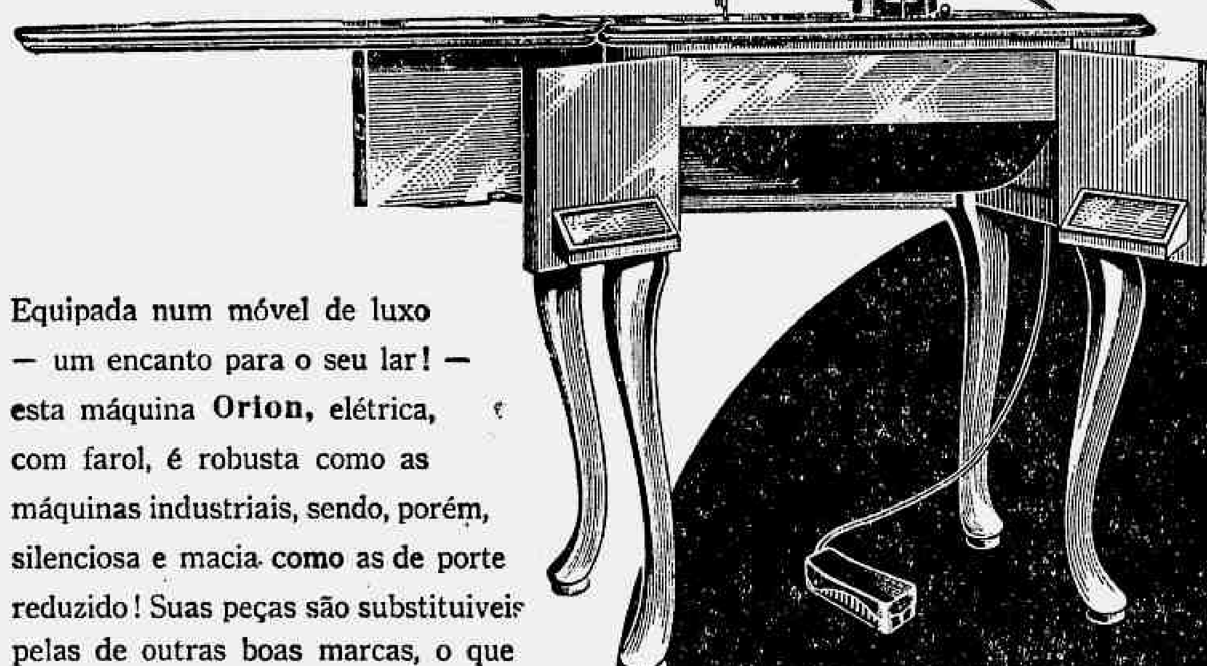
CR$ 2.500,00

BOX SPRING
(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00 mensais



DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

A máquina mais bela... o presente mais útil!



Equipada num móvel de luxo — um encanto para o seu lar! — esta máquina Orion, elétrica, com farol, é robusta como as máquinas industriais, sendo, porém, silenciosa e macia como as de porte reduzido! Suas peças são substituíveis pelas de outras boas marcas, o que assegura excepcional facilidade para o uso. Produto da *"The Orion Sewing Machine"*, Orion é fabricada com ótimo material e aço da melhor têmpera. O artístico móvel, em madeira reforçada, é apresentado em piquiá marfim, peroba clara ou imbuia, combinando com todos os mobiliários. Orion cose para a frente e para trás e faz todos os trabalhos de bordado.

Venha admirar, experimentar e escolher a sua Orion, em nossa loja do Centro ou de Copacabana!

Preço econômico!
Em móvel super-luxo!
Impecável funcionamento!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

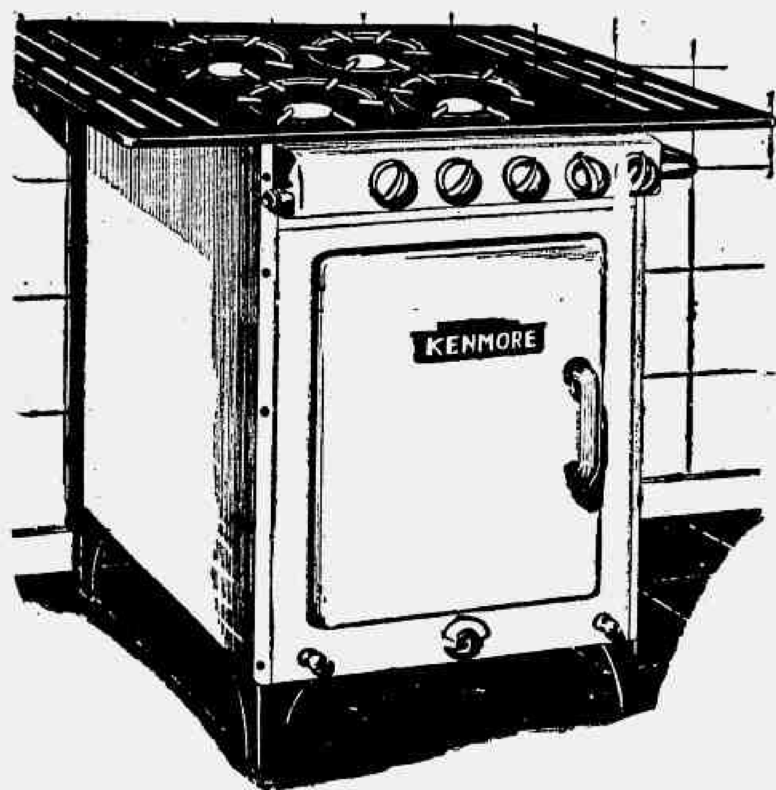
Cr$ 5.850,00
ou cr$ 1.250,00 de entrada
e 12 pagamentos de cr$ 460,00

O reduzido preço inclui motor e todos os acessórios, numa oportunidade especial para aquisição de uma máquina com GARANTIA POR TODA A VIDA!



SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS PARA UMA SEMANA APENAS!



Fogão a gás "Kenmore"

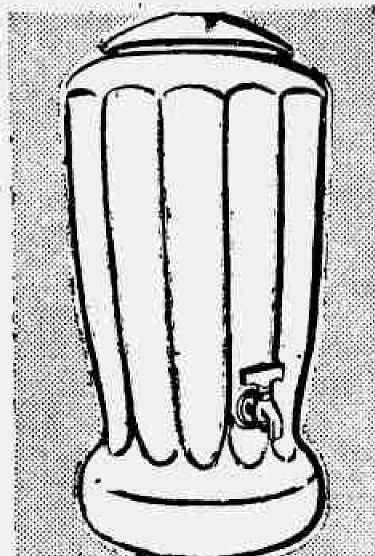
PREÇO REGULAR: 2.650,00 — ECONOMIZE 262,00

2.388

- Quatro queimadores eficientes e econômicos
- Forno com dispositivo para assar e coser
- Grelhas removiveis — mesa inteiriça
- Chassis em chapa de aço, esmaltado a fogo

ENTRADA 480,00 — MENSAL 160,00

Atenção — Estamos vendendo Fogões e Máquinas de Lavar, com pequenas avarias, por preços reduzidissimos



TALHA PARA ÁGUA

Louça vitrificada. capacidade 10 litros. Conserva a agua fresca

289



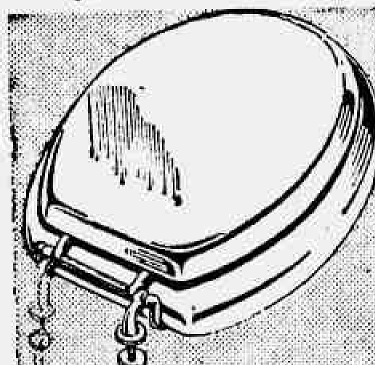
CIRCULADOR DE AR

«HOMART»

PREÇO REGULAR . 2.395,00
ECONOMIZE 707,00

Capacidade 140 m3 de ar por minuto. Motor 1,4 HP. Pás 20".

1.688

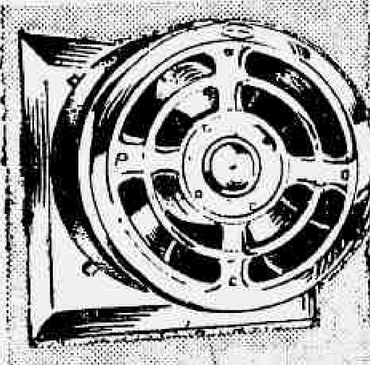


TAMPO W. C. NACROLAQUE

ECONOMIZE 156,00
PREÇO REGULAR ... 244,00

Ferragens cromadas. Para-choques de borracha Branco e amarelo.

88

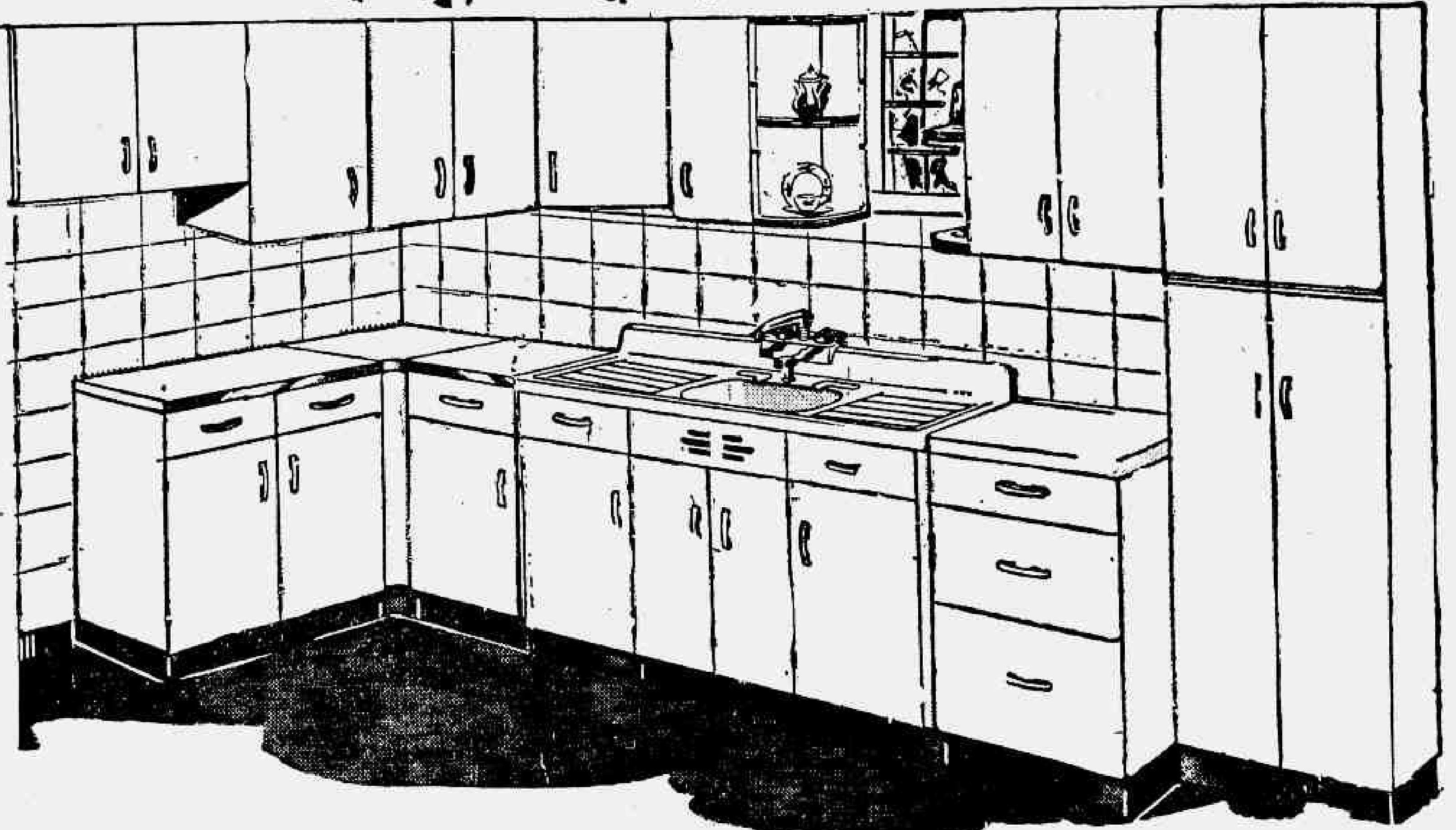


EXAUSTOR HOMART

ENTRADA 310,00
MENSAL 110,00

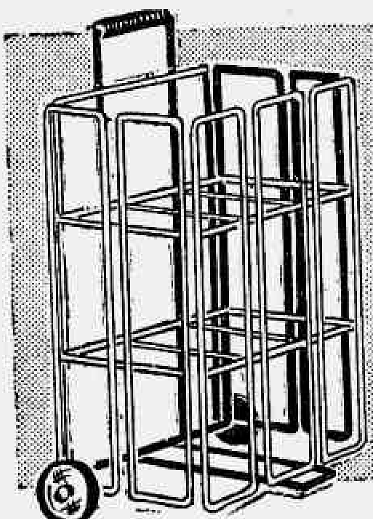
Capacidade 36 m3 de ar por minuto. Tamanho 10" — Ideal para cozinha.

1.450



COZINHA AMERICANA "HOMART"

1	Armário para conto com 1 prateleira fixa — 0,60x0,55x0,33	995,00
2	Armário com 2 portas e 1 prateleira ajustável — 0,70x0,55x0,33	925,00
3	Cantoneira com três planos — 0,20 x 0,55 x 0,33	375,00
4	Armário com 1 porta e 1 prateleira ajustável — 0,40x0,55x0,33	595,00
5	Gabinete com 2 portas e 1 prateleira ajustável — 0,70x0,80x0,55 ...	1.995,00
6 e 7	Gabinete com 1 porta e 1 prateleira ajustável — 0,40x0,80,055 ...	1.325,00
8	Gabinete com 3 gavetas para mantimentos — 0,40x0,80x0,55	1.695,00
9	Armários para panelas. 5 prateleiras ajustáveis. — 0,70x2,00x0,42 ..	2.595,00



CARRINHO PARA FEIRA

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 20,00

178

De arame galvanizado, com 2 divisões. Muito leve. Rodas com borracha.



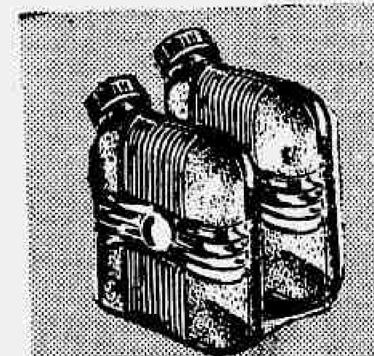
CESTA PARA ROUPA

PREÇO REGULAR ... 269,00
ECONOMIZE 25,00

-244

De madeira compensada, pintada a Duco, com aplicações de Decalcomania.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO — AR CONDICIONADO PERFEITO



GARRAFA P/GELADEIRA

PREÇO REG.: 2 POR 19,00

Vidro reforçado, tampa de baquelite. Capacidade um litro.

2 por 17

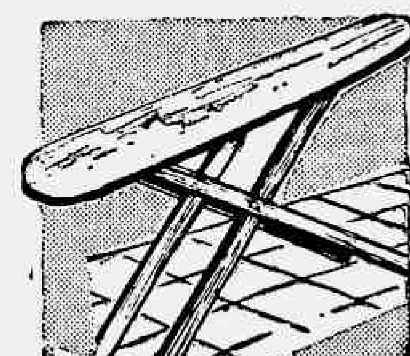


CHALEIRA DE ALUMÍNIO

PREÇO REGULAR 65,00
ECONOMIZE 7,00

Aluminio Sears. — Cabo de baquelite. 1 litro.

58



TÁBOA PASSAR ROUPA

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 11,00

Pinho de 1ª qualidade. Montada sôbre cavalete. Tamanho Standart.

87

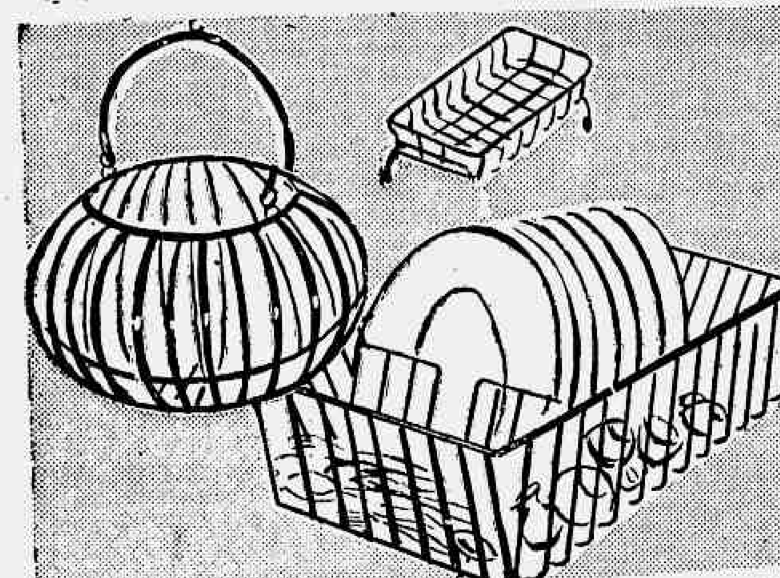


BANCO ESCADA

PREÇO REGULAR ... 275,00
ECONOMIZE 31,00

Ferro esmaltado. Assento e degraus de madeira. Pés de borracha

244



Saboneteira	19
Cesta para ovos	69
Escorredor de pratos	149

Artigos indispensáveis no lar! De arame galvanizado, recoberto com borracha. Exclusividade Sears. Diversas côres.



NOVO MODÊLO

ENCERADEIRA KENMORE

Preço regular 1.895,00
Economize .. 207,00

1.688

ENTR. 340,00 — MENSAL 130,00

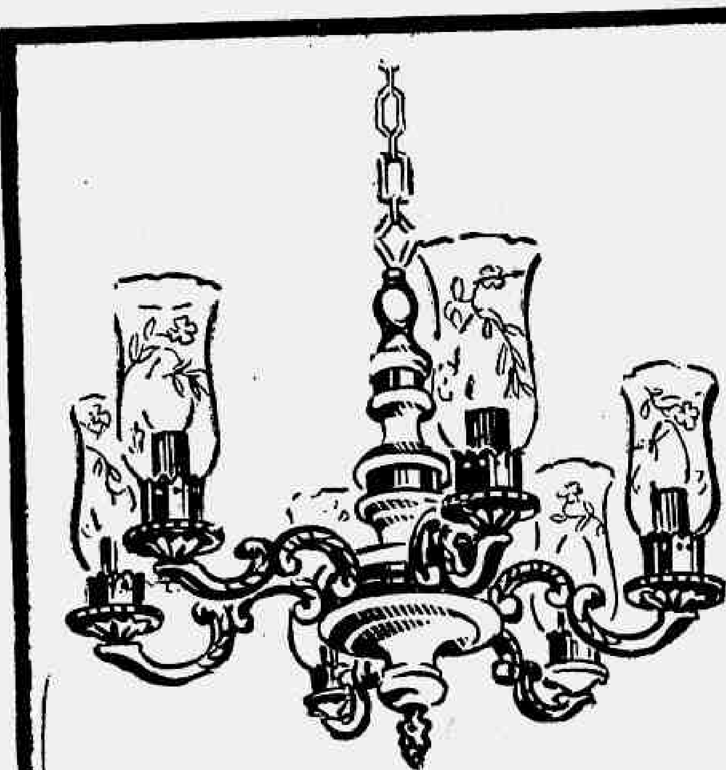
- Raspa, encera e lustra
- Não possui correias
- Área de polimento 40% maior
- 2 anos de garantia

Espalhador de cêra "Kenmore"

- Adaptável a qualquer tipo de enceradeira
- Derrete e espalha a cêra
- 1 ano de garantia

ENTRADA 130,00 — MENSAL 100,00

650



LUSTRE DE ALABASTRO

PEÇA LUXUOSA

Preço reg. 2.295,00 — Economize 307,00

PELO PLANO SEARS

Entrada 400,00
Mensal 140,00

1.988

Corpo de alabastro. Braços e correntes de bronze. Mangas artisticamente trabalhadas.

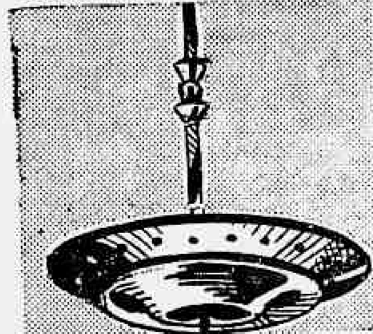


LANTERNA PARA VARANDA

LINDO MODÊLO

Trabalhada em alumínio. Pintada a marfim. Estilo rústico.

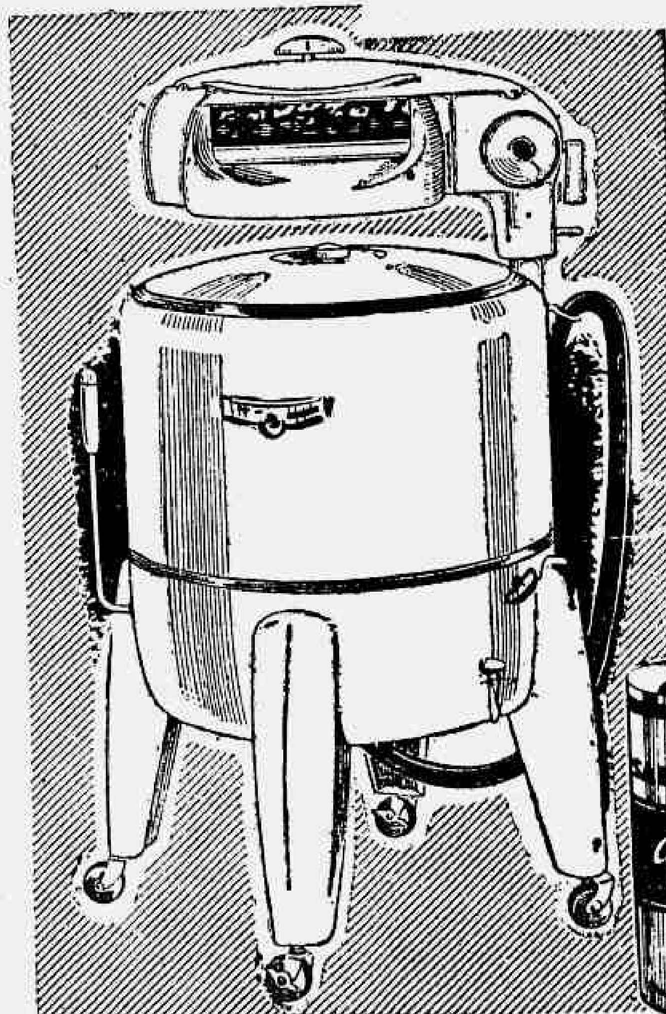
198



Pendente p/dormitório

Luz indireta. — Haste dourada. Parte inferior em marfim.

628



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "KENMORE"

7.495

ENTRADA: 1.500,00
MENSAL: 470,00

- Capacidade 4 quilos de roupa.
- Bomba para rápido escoamento.
- Rôlo espremedor com graduação e dispositivo de segurança.
- Acabamento em aço — revestida à porcelana.

GRATIS! 10 LATAS DE SABÃO

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

ADMISSÃO -- GRATUITO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares

Escriturário Dactilógrafo da Caixa Econômica

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas para êsse concurso, na próxima segunda-feira, dia 12. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Preparo intensivo em dactilógrafia, com máquinas novas. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar, fone: 43-0325.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.
Curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

AUTORIZADA PELO DEC. N. 32037 DE 30-12-1952

Praça da República, 56-58

Na Secretaria desta Faculdade acham-se abertas as inscrições até 21 do corrente e no horário de 18h30m às 21 horas, para o concurso de habilitação à matricula inicial ao curso de bacharelado em direito. Os candidatos deverão fazer prova de conclusão do curso secundário completo ou apresentarem diploma, devidamente registrado no M. E. S., de contador, técnico em contabilidade, bacharel em curso de filosofia, em ciências econômicas ou ciências contábeis e atuarias, prova de idade, identidade, vacina, sanidade física, quitação com o serviço militar e pagamento da taxa de inscrição e duas fotografias 3 x 4.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Curso de Secretariado

(Da Fundação Getúlio Vargas)

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

Matrículas abertas — Ensino intensivo em quatro meses. MENSALIDADES: Cr$ 100,00
Aulas pela manhã e a noite
Edifício DARKE — AVENIDA 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares —
Telefones: 52-0258 e 22-3159

PROFESSOR — ENGENHEIRO CIVIL E MILITAR

Matemática, Física e Desenho — Curso Ginasial e Científico. Na residência do aluno ou do professor. Informações pelo telefone: 45-5832 à noite, com o professor Ney.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança. Recursos administrativos e judiciais. Drs Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque Advogados especializados
Rua Teófilo Otoni 113 — 4.º — Tel.: 23-4089

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença. Praça da Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º. andares (Próximo da rua do Rosário)

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estatística, Literatura, Filologia, etc.

Inglês -- Francês

Latim

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas, até 20 do corrente mês, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições para o concurso de habilitação à primeira série do curso médico. Documentos necessários: certidão de nascimento (original); certidão de conclusão do curso científico ou clássico, em duas vias; fichas 18 e 19, em duas vias; atestado de vacina; atestado de idoneidade moral; cópia fotostática da carteira de identidade. Prova de quitação com o serviço militar; prova de pagamento da taxa de inscrição (oitenta cruzeiros). O Conselho Departamental fixou em 150, o número de vagas. Não haverá inscrição condicional. Os programas poderão ser encontrados na Seção de Contabilidade.

2º ANO — Estão convidados a comparecer à seção de Expediente Escolar, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Airton Francisco Cardoso Fernandes — Válter da Silva — Gustavo Aurélio Mendez Valdez e Ernani Basto Monteiro de Castro.

3º ANO — Está convidado a comparecer à seção de Expediente Escolar o aluno Ademar Rodrigues de Sousa.

5º ANO — 147 — Adivo José de Paiva, para esclarecer Histologia.

Estão convidados a comparecer à seção de Pessoal desta Faculdade, os seguintes funcionários: Jaime da Gama — Lourenço Freire de Mesquita Cruz — Nélson Garcia Nogueira — Tales de Oliveira Dias — Jorge Rodrigues Lima e Celso Ribeiro de Sousa.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BOAS FESTAS — O Diretório Acadêmico agradece e retribui aos telegramas e cartões que lhe têm sido endereçados, augurando a todos os colegas, professôres e amigos, um Ano Novo pleno de felicidades.

CARTEIRAS DE PLAC LITE — As carteiras de plac lite da Universidade serão distribuidas a partir de hoje, àqueles que já entregaram as fotografias. Os que ainda a desejarem obter, deverão entregar suas fotografias ao dr. Aldo, na Secretaria, para que o Diretório possa providenciar a confecção das carteira.

CURSO PRE-VESTIBULAR — Já se acha funcionando, na Faculdade de Direito, o curso de preparação, intensiva, das matérias exigidas na Faculdade, para os exames vestibulares. A taxa para o curso é de Cr$ 200,00, prolongando-se as aulas até as vésperas dos exames.

As cadeiras estão assim distribuídas: Português — Prof. Antônio Chediak; Latim — prof. Junito de Sousa Brandão; Filosofia — prof. Tarcisio M. Padilha; Francês — prof. Constantin; e Inglês.

INSCRIÇÕES PARA O EXAME VESTIBULAR — O Diretório Acadêmico informa aos colegas, que o curso de habilitação será realizado na segunda quinzena de fevereiro, constante dos exames escritos e orais das seguintes disciplinas:

Português, Latim, Francês, Inglês e Filosofia, na parte da Ética Geral.

As inscrições para o referido concurso estão abertas desde o dia 2 e serão encerradas a 20 de janeiro.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: 1 — Carteira de identidade; 2 — Certidão de nascimento; 3 — Certificado do curso secundário completo; 4 — Atestado de idoneidade moral; 5 — Atestado de sanidade física e mental; 6 — Prova de quitação do serviço militar; 7 — Recibo de pagamento das taxas devidas; 8 — 3 fotografias 3x4; 9 — Requerimento assinado pelo candidato, segundo modêlo que se acha na Secretaria; 10 — Fichas modelos 18 e 19 (2 vias).

Os candidatos devem ter a preocupação de fazer reconhecer as firmas dos documentos e só apresentar documentos originais.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO VESTIBULAR — Por ora, as primeiras instruções para o concurso vestibular poderão ser obtidas na Tesouraria da Faculdade; brevemente, novas informações serão distribuidas pelo D. A.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

ELEITO O PARANINFO DA TURMA DO CINQUENTENARIO DA FACULDADE

No dia 13 do corrente, esta Faculdade dará grau a mais uma turma de bacharéis em ciências econômicas, ciências contábeis e atuariais.

Por unanimidade, elegeram os novos profissionais para seu paraninfo, o sr. Benjamim Soares Cabello. Foi escolhido o presidente da COFAP por já ter êle prestado relevantes serviços à Nação, quando membro da «Coordenação de Mobilização Econômica», na vice-presidência da C. C. P., pertencendo hoje em dia, a várias comissões que tratam de assuntos econômicos no Brasil, como sejam: a de Combate à Inflação, a de Desenvolvimento Industrial, a de Coordenação de Transportes, a da Rêde Nacional de Armazéns, Silos e Frigoríficos, a de Abastecimento do Nordeste, a Consultiva de Trigo e a Consultiva dos Acôrdos Comerciais com o Exterior.

Na presidência da COFAP, têm-se multiplicado em providências econômicas, dando soluções a quase todos êstes árduos problemas que a economia apresenta, atendendo desta forma uma estabilidade normal de preços de artigos de consumo.

Natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido na cidade fronteiriça do Livramento, destaca-se o dr. Cabello como um dos mais estudiosos homens públicos do nosso país em economia, sendo dos estudantes desta matéria um amigo impar, dando sempre o apôio necessário no seu aperfeiçoamento.

Tal escolha foi acolhida com enorme satisfação no corpo docente e dicente do velho casarão de ensino da praça Quinze, pois o ato da turma do cinquentenário é um índice seguro que êstes bacharéis, afastados de competições políticas ou emulações partidárias, premeiam com o seu esfôrço, consagrando públicamente, como o seu paraninfo.

ARTIGO 91

Exito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente. Av Marechal Floriano, 6 — 11º. and

FISCAL DO CONSUMO

INSCRIÇÕES A PARTIR DO DIA 26 DO CORRENTE
Conheça a prova dada no último concurso.
Av. Rio Branco, 151 — 714 — Rio.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

BASE COMERCIAL

Curso prático em 6 meses apenas. Serve para Admissão ao Comercial. Professôres registrados e especializados.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 (Esquina de Ouvidor).

Curso de Ciências Sociais

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F. (FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE):

Na sede da Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, estão abertas até 20 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial dêste Curso, verdadeiro curso de aperfeiçoamento para Bacharéis em Direito, em Geografia e História, em Ciências Econômicas, etc. e cujo diploma tem extraordinária importância em concursos de títulos e provas.

São professôres do mencionado Curso: Alarico de Freitas, Fernando da Silveira Heloisa A. Torres, João Lyra Filho, Levasseur França, Nelson Hungria, Ney Palmeiro, Pascoal Vilaboim Filho, Romão Côrtes de Lacerda e Tarcisio Padilha.

Ginásio Ernani Cardoso

Sob Inspeção Federal — Mesma orientação do
COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO
Estão abertas as matrículas para o Curso de Admissão GRATUITO.
EXAMES EM FEVEREIRO
OS PRIMEIROS COLOCADOS RECEBERÃO OS SEGUINTES PRÊMIOS:
1º) — Gratuidade na 1ª série ginasial
2º) — 50% de redução nas mensalidades da 1ª série
3º) — Uma coleção dos livros da 1ª série.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL
Rua Augusto Nunes, 193 — Tel.: 29-5051
(ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS)

Secretariado e Esteno-Dactilógrafo

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Estamos recebendo matriculas para os cursos acima. SECRETARIADO: — Taquigrafia, Português, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. ESTENO-DACTILÓGRAFO: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata, em 10 MESES. Início das aulas em fevereiro. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PR. FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (Cinelândia) — TEL.: 52-2972.

«CURSO JUREMA»

OFICIALIZADO

Primário — Admissão — Jardim de Infância e Maternal.
Matrículas abertas a partir do dia 5 de janeiro para ambos os sexos, sem Jóia.
Mensalidades módicas para favorecer a tôdas as classes.
Professôres do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia.
Com a responsabilidade em preparar os candidatos aos concursos do Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II, não perca tempo garanta desde já a matricula para seu filho! Turmas de alunos limitados. Peça informações pelo telefone: 28-7166 bem pertinho do Largo do Maracanã.
Rua São Francisco Xavier, 635, ou Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, Vila Isabel.

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO ESTA' FUNCIONANDO NO
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva no próximo CONCURSO.
As inscrições estão abertas no Banco até 24-1
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Início dia 7|1 — Matrículas abertas
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Curso de Matemática

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
AULAS: DAS 8 ÀS 11,30 HORAS
INSCRIÇÕES: ATÉ 20 DE JANEIRO
INFORMAÇÕES: DE 8 ÀS 11,30 HORAS E DE 14 ÀS 17 HORAS.
À RUA SÃO CLEMENTE, Nº 240 —
TELS.: 26-7275 E 46-0153

Curso de Jornalismo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
AULAS: DAS 19,30 ÀS 22 HORAS
INSCRIÇÕES: ATÉ 20 DE JANEIRO
INFORMAÇÕES: DE 8 ÀS 11,30 HORAS E DE 14 ÀS 17 HORAS.
À RUA SÃO CLEMENTE, Nº 240 —
TELS.: 26-7275 E 46-0153.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609
FILIAL: — RUA CARUARU, 25.
Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.
TEL.: 38-9398.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587

Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE.

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00. — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 —
TEL.: 28-5596.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Estão abertas as matrículas para todos os cursos
Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução.
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

COLÉGIO DE CATAGUASES

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: — Primário, Admissão, Ginasial e Colegial (Clássico e Científico)

Piscina olímpica, campos de futebol, voleibol, basquetebol e tênis. «E' bastante significativo que êste colégio, autêntico fruto da chamada arte moderna, tenha enchido de entusiasmo um discípulo de Santo Tomás de Aquino». Frei Pedro Secondi, O. P.

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501.
RIO DE JANEIRO: — Candelária, 9 — Sala 512 — Tel.: 23-5466.

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio Vasco da Gama
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 —
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS
Encontram-se abertas as matrículas para o Curso Gratuito
Exames em fevereiro
TURNOS: — DIURNO E NOTURNO.
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS

Aulas de Inglês. Curso de Verão, 1953

12 de Janeiro — 13 de Fevereiro
Cursos intensivos: ELEMENTARES, INTERMEDIARIOS CONVERSAÇÃO
INGLÊS PARA CRIANÇAS — PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
MATRICULAS ABERTAS
R. Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189
R. México, 90 — 10º — Tel.: 22-6013

CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
Colégio Vera Cruz
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

Fundação Getúlio Vargas

Escola Brasileira de Administração Pública

Estão abertas, até 14 de fevereiro próximo, as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do Govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, destinado a jovens com o curso secundário, confere os graus de bacharel, licenciado e doutor; o de Aperfeiçoamento destinado a funcionários públicos e a profissionais de nível superior, confere o título de Técnico de Administração. Ambos êstes cursos são gratuitos, pagando-se apenas uma taxa de inscrição de Cr$ 100,00.

Nos têrmos do acôrdo existente entre a ONU e a FGV, aquela organização mundial envia, para fazer parte do corpo docente da EBAP, professôres de fama internacional, que vêm ao Brasil transmitir conhecimentos sôbre os mais recentes métodos, técnicas e teorias pertinentes à administração pública.

Dentre as profissões novas criadas pela complexidade da vida moderna, a de administrador, especialmente a de administrador público, é a mais importante de tôdas, aquela para a qual o futuro se abre de par em par, oferecendo grandes oportunidades à jovens ambiciosos e de talento, que queiram dedicar-se ao serviço da Pátria.

Peça informações sôbre os cursos da EBAP, pelo telefone: 46-0577 — Ramal 10, ou na sede da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186.



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos, próprios para renda ou casal, à rua Felipe de Oliveira, em incorporação, sôbre pilotis, firma idônea, de quarto e sala separados ou conjugados, banheiro e kit. Preços: a partir de 170 mil cruzeiros a 250 mil, com sinal a partir de 15 mil cruzeiros e grande facilidade de pagamento. Plantas e detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103-A — Tel.: 52-7479.

COPACABANA — Vendo ótimo à Av. N. S. de Copacabana, 1.241 (pôsto 5), de sala, quarto, kit e banheiro, com apenas 50 mil cruzeiros de entrada, 78 mil financiados e 82 mil a combinar, informações e detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzir, 799, sala 1.103-A — Tel.: 52-7479.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se um bonito apartamento de frente, inteiramente novo, acabado de construir, à rua Belfort Roxo, dispondo de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, com box, quarto para empregada, com banheiro, área com tanque e garage. Pronta entrega. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADÊJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994 — das 9 às 13 horas. Hoje pelo telefone 48-2887.

COPACABANA — à Rua Paula Freitas, 32, próximo à praia. Vendo apartamento vazio, de frente, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnette, lugar para geladeira, etc., em primeira habitação. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ ..... 120.000,00 de entrada, ou menos, e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel: 43-8604

COPACABANA — Vendemos à Av. Atlântica, 4066, em prédio recém-terminado, magnífico apartamento con. frente para grande área interna, no 7º andar, constando de: saleta; sala; varanda; 2 quartos; banheiro com box. — louça inglêsa; grande copa-cozinha; dependências completas e garagem em condomínio. Cr$ 535.000,00 com parte financiada a longo prazo. — Visitas no local das 9 às 12 e das 14,30 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Pôsto 6. — Para entrega imediata, em magestoso prédio recém-terminado à Av. Atlântica, 4066, vendemos amplos apartamentos com frente para grande área interna, bem ventilados e iluminados, constando de: living; varanda; quarto com armário embutido; banheiro com louça inglêsa; ampla copa-cozinha; banheiro e quarto para empregados com armário embutido; 2 áreas de serviço com entrada separada e garagem em condomínio. — Andares elevados; Cr$ ...... 413.0000,00 com 60% FINANCIADOS a longo prazo. — Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 e das 14,30 às 15 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Pôsto 6. — Entrega imediata. — Vendemos os 3 últimos apartamentos de frente no Ed. EGALIT' à av. Atlântica, esquina Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana constando de: amplo living; 2 quartos; banheiro completo com louça inglêsa; copa-cozinha; dependências completas e garagem em condomínio. — Construção e acabamento de primeira. — 4 blocos residenciais separados, servidos por 9 elevadores. — Preços: apartamento 1008 (frente para Rainha Elizabeth, com vista para o mar) Cr$ 682.000,00 apartamentos 1211 e 1212 (frente para a Av. Copacabana) Cr$ ... 667.000,00 e Cr$ 733.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS A 9%. — Visitas no local, diàriamente das 9 às 12 e das 14,30 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vendo apto. 306, R. Santa Clara, 313, próximo da praia. Com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de incorporação: Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa ou apto. na Tijuca, entre as praças Saenz Pena, Bandeira e Maracanã. Proprietário Dr. Antonio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — sala 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo aptos. 302 e 901, ambos de frente, R. B. Ribeiro, próximo ao Lido e Cassino Pálace Hotel, 2 salas, jardim inverno, 3 quartos, garage e demais dependências. Construção adiantada. Preço de incorporação: Cr$ ... 680.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista, parte facilitada e 60 prestações de Cr$ 3.760,00 mensais. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo aptos. de frente, 4º pavimento, à R. Joaquim Nabuco, próximo da praia, entrega imediata. Sala, qrt., banh. e cozinha, Cr$ 260.000,00 com 60 prestações de Cr$ 2.710,00 mensais. Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — No Ed. YSSELA em final de acabamento à Rua Xavier da Silveira, 104 — Vendemos apartamentos, de 3 quartos, sala, banheiro com box, varanda e dependências completas. — Construção de primeira, sôbre pilotis, com jardins. — Apenas 2 apartamentos por andar. — Cr$ 499.000,00 com 50% FINANCIADOS. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. 803, com 2 frentes — R. Duvivier, 37, esq. Av. N. S. Copacabana, entre o Lido e o Cassino Pálace Hotel, junto à praia, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e mais dependências. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Em incorporação, com obra já iniciada, vendemos magníficos apartamentos, à rua Francisco Sá, 108, constando de: entrada; amplo living; 3 quartos com armários embutidos; banheiro em côr; ampla copa-cozinha com armários embutidos; área com tanque; quarto e banheiro para empregadas e garagem. — Acabamento de luxo; pintura à óleo e esmalte; azulejos de côr; louça vitrificada; sancas e florões; portas com molduras; ferragens de luxo. — Cr$ 650.000,00 com 10% de sinal; parte financiada e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 2 banheiros, 3 salas copa-cozinha quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o resto facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. do Copacabana, em frente ao Copacabana Pálace, de 3 quartos, varanda, saleta, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ ..... 430.000,00 a combinar e o restante financiados em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089

APARTAMENTO — Copacabana — ótimo de frente próximo à praia. Rua Fernando Mendes. Sala, 2 quartos, etc. Entrega em 3 meses. Preço Cr$ 550.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels.: 22-3623 — 42-0279

COPACABANA — Troco amplo magnífico e confortável apartamento de frente, andar alto Av. Copacabana, inclusive garage por casa de negócio, hotel, hotel-fazenda ou granja em cidade muito boa ou em zona de veraneio. Só me interessa negócio muito honesto de renda comprovada. O apartamento tem o valor atual de 960 mil cruzeiros, com 260 mil ainda financiados em 15 anos, portanto a base máxima de troca será de 700 mil cruzeiros. Entrego vazio, ou indico ótimo inquilino que pagará Cr$ 7.500 de aluguel. Interessados escrevam com abundância de detalhes inclusive preço para o n. 52871 na portaria dêste jornal

EDIFICIO MONNA LISA — Rua Santa Clara, 112. Em construção, para entrega dentro de 15 meses; apto. tipo A, único de frente, com 185 m2. de área construída, com hall, saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, grande jardim de inverno, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, quarto e banheiro para 2 empregadas, espaçosa área de serviço, etc. Preço a partir de Cr$ 890.000,00 com 5% de sinal, parte facilitada durante a construção, prestações mensais de Cr$ 6.675,00 e parte financiada. Apto. tipo B, único de fundo, com 115 m2 de área construída, com hall, grande sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. Preço a partir de Cr$ ..... 530.000,00, com 5% sinal, parte facilitada durante a construção. 20 prestações mensais de Cr$ 3.973,00 e parte financiada. Terreno de propriedade dos incorporadores, fôro remido, construção sôbre pilotis, garage. Venda direta e informações com a construtora Vector Engenharia Ltda., Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 401, tel.: 42-3420 e Arthur Perrone, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 714. — Tel.: 52-8913.

AV. ATLANTICA — POSTO 2 — Neste local vendo luxuosos e confortáveis apartamentos em início de construção de magnífica firma construtora, que constam de: vestíbulo, 4 amplos quartos (armários embutidos), 2 ou 3 salões, grande jardim de inverno, com bar, rouparia, 2 banheiros sociais com box, copa-cozinha com dispensa, 2 quartos de empregados e etc. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 2.000.000,00 com sòmente 15% de sinal e grande facilidade de pagamento sem juros e sem mais despesas. — Plantas — Informações diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à Rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 5 — RENDA, REVENDA ou MORADIA — Cr$ 190.000,00 — Vendo em rua exclusivamente residencial, apartamentos de frente com a construção iniciada de grande firma construtora, que constam de: vestíbulo, saleta, quarto, banheiro e espaçosa kitt. — SINAL de Cr$ 15.000,00. Tem Cr$ 80.000,00 financiados e o restante muito facilitado. — Plantas, informações e vendas diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendo apartamentos de frente com as obras na terceira laje, de vestíbulo, 2 ótimos quartos, magnífico salão (peças de frente), 2 varandas, banheiro completo com «box», cozinha, grande área de serviço com tanque e dependências de empregada. Área construida de 96m2. com preços a partir de Cr$ 470.000,00, com sòmente 10% de sinal, muita facilidade e financiamento. Local sossegado, exclusivamente residencial Plantas, informações a vendas diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Edif. Ouro Branco, à Av. Atlântica, esquina da Rua Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 306 e 705, com sala, quarto, cozinha e banheiro e o de n. 309, com sala, dois quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13, sala 1.903 — Tel.: 52-0379

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo à 20 mts. da Av. ATLANTICA, com vista permanente para o mar, luxuosos apartamentos de frente em início de construção de grande firma construtora que constam de 3 amplos quartos, 1 ou 2 salas, jardim de inverno e demais dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ 750.000,00 sem mais despesas. Sòmente 15% de sinal e muita facilidade da parte restante. Plantas e informações, diàriamente no escritório com F. PIMENTA e A. PINTO à rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122

COPACABANA — Vende-se na Av. Atlântica, 3.306 Edif. Alaska, em construção o apartamento 906, bloco A, de sala, quarto e kitchenete. Ver e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13, sala 1.903. Tel.: 52-0379

COPACABANA — Plaza Hotel — Vende-se o apartamento n. F-12, de frente, todo atapetado, com vestíbulo, sala, 2 quartos, armário embutido, jardim de inverno, banheiro e terraço. Ver no local e tratar com João Costa Júnior, Av. 13 de Maio, n. 13, 19º pavimento, sala 1903. Telefone: 52-0379, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

COPACABANA — Edif. Sinatlântico, construção — Vendem-se à Av. Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento de quarto, corredor, banheiro e kit. de n. 1106. Ver no local e tratar com Costa Júnior, Av. 13 de Maio, 13, sala 1.903 ou pelo telefone: 52-0379

VENDE-SE URGENTE — mobilias feitas em Europa 2 sofás com camas dobradiças, bar de pallissandro com rádio-vitrola embutida, sala de jantar estilo renaissance espanhol, luxuosa mobilia de quartos, elegante sofá confortável, jogos de divans e poltronas de Mohair, lâmpadas de Murano e mobilia avulsa. Ver em dias da semana e domingos das 1 às 7 horas — Av. N. S. de Copacabana, 959 — apto. 1202

PASSA-SE GRANDE APARTAMENTO estilo francês ocupando dois andares com 2 salas de recepções assoalhadas com mármore 120m2. sala de jantar e quarto 62 m2, outros dois quartos de solteiro, banheiro de mármore, banheiro comum, dependências amarmoreadas, cozinha e quartos de empregado, terraço com 460 m2., lavatório com 5 tanques, tanque para 5.000 litros de água, telefone — condições interessantes àqueles que compram alguns móveis especiais feitos para êsse apartamento, cortinas e quadros: a favor telefonar 47-3067 na parte da manhã.

VENDE-SE ótimo apartamento de frente, no melhor ponto da Av. N. S. de Copacabana, 793, apto. 603, Edificio Marilia, com jardim de inverno, amplo quarto e sala, banheiro social e boa cozinha, pode ser visto nos dias 10 e 11 do corrente, das 14 às 17 horas. Preço Cr$ 335.000,00, aceito Cr$ ... 200 000,00 de entrada e os restantes pela tabela Price à combinar Tratar com CARVANO, tel. 23-3634 dias úteis, das 10 às 17 horas.

O SEU MAIOR INTERESSE

é cercar-se de todas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento

E' verificar o número exato de metros quadrados da área util do apartamento, afim de saber quanto está pagando pelo m² da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESTAS GARANTIAS

1º) Porque damos escritura definitiva do terreno, mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador, na ocasião da escritura.

2º) Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, SEM A EXIGÊNCIA DE PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS que representam o pagamento adiantado do apartamento em incorporação.

3º) Porque mostramos publicamente que o custo do m2 de construção não vai além de Cr$ 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno, excetuando o centro da cidade, é no máximo, de Cr$ 2.000,00 por m2 mesmo em Copacabana.

4º) Porque nossa firma vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos 24 meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se apartamentos à rua Prudente de Morais n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestibulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box, em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente Preços a partir de Cr$ 620 000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a.a. Tratar pelos fones: 32-6537 e 32-9808, com os proprietários — IMOBILIARIA CHAMIE' LTDA. à av. Franklin Roosevelt n 115 — Grupo 301.

Leblon

LEBLON — Vendemos magníficos apartamentos de frente em incorporação, construção já iniciada constando de: entrada; sala; 2 quartos, sendo um com armário embutido; banheiro completo com box; cozinha; dependências completas para empregadas e área com tanque. — Cr$ 365 000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

LEBLON — Vazio, vendo apartamento térreo com 2 áreas, sala, cozinha, banheiro em côr, etc., junto à praia, à rua Visconde de Pirajá. Preço Cr$ 370 000,00. Cr$ 150.000,00 à vista, ou menos e o restante a longo prazo. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar — sala 401, Tel.: 43-8604

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Edifícios GUACYRA e ALCION, com frentes para as Ruas Gen. Venâncio Flores e Gen. Urquiza, a 40 metros da praia vendemos luxuosos apartamentos, de: entrada; 2 salas; jardim de inverno; varanda; banheiros em côr; copa; cozinha; ampla área de serviço e garage. — Construção sôbre pilotis revestidos com pastilhas de vidro; amplos e belos jardins tropicais; play-ground; 2 grandes recreios cobertos com piso de cerâmica; hall de mármore; halls dos andares com iluminação indireta por tijolos de vidro; elevador Otis; água quente em tôdas as dependências de serviço; 4 incineradores de lixo; reservatórios de água com grande capacidade; diversos quartos para depósito e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ ...... 790.000,00. — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 1.000.000,00. — Vendas com os incorporadores CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 18 — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527

Gávea

PRONTO PARA HABITAR — Em edifício de 3 pavimentos vende-se apartamento de frente, térreo elevado, sala, quarto, banheiro, cozinha, peças amplas e separadas. Cr$ 280.000,00, parte financiada. Av. Rodrigo Otávio, 205 — Ap. 101, Gávea

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo. Rua Almirante Tamandare n. 47 Sala, quarto, banheiro, kit espaçosa, de frente, 7º andar. Pronto em 4 meses. Preço Cr$ 250.000,00 facilitados. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 tels: 22-3623 — 42-0279

FLAMENGO — Edificio Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA., Largo da Carioca, 5, 8º andar, sala 804 — telefone: 42-6487

FLAMENGO — Vende-se o apto 602 da rua Marquês de Paraná 75 novo, com 3 quartos, sala, hall cozinha dependências de empregada; garage, etc. Preço .... 700.000,00, parte financiada. Tratar, rua Debret, 23, 2.º, sala 212. das 14 às 18 horas.

Glória

GLÓRIA — Vende-se o apartamento 1009, no Edifício Ipu, à rua do Russel, com quarto e banheiro. Chaves com o porteiro. Ver no local e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio, 13, sala 1903. Tel.: 52-0379

Santa Teresa

PALACETE — Santa Teresa, Moderno, sólido, oferecendo belo panorama e ótima recepção. Serve para família de tratamento, Embaixada, Casa de Saúde. Em centro de terreno, 3 salões, 8 quartos, etc. Preço de Cr$ 4.500.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels: 22-3623 — 42-0279

Centro

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edificio Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA pelo telefone: 52-9089

CENTRO — SALAS — ESCRITÓRIOS — Vendo pavimentos e grupos. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels: 22-3623 — 42-0279

CENTRO — Vendo magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo, kitchnete. Preço Cr$ 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar, sala 802 — Telefone: 43-1045

Praça da Bandeira

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 101 da Rua General Marcelino, n. 61, ao lado do Colégio Militar, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, por Cr$ 3.300,00. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à Avenida Almirante Barroso n. 81 — 6º andar, com o sr. Ivo.

Rio Comprido

ESTACIO DE SA — Alugam-se loja e apartamentos, à rua Pereira Franco, 93, em primeira locação, constando os apartamentos, de uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada, área, vestíbulo e jardim de inverno. Ver no local, a qualquer hora, todos os dias e tratar à av. Almirante Barroso, 90 — 9º andar — sala 915, das 17 às 19 horas. Tel.: 32-6601.

Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA — Aluga-se novo, com 4 peças claras e arejadas, banheiro, duas varandas, ampla cozinha e dependências de empregada. Garage e telefone a combinar. Rua Amoroso Costa, 90 — apartamento 201 — Tel: 38-5210. Aluguel — Cr$ ...

TIJUCA - ENGENHO VELHO — Ótimos apartamentos, em edifício de 4 pavimentos, construção iniciada, em local de fácil condução, de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento durante a construção e 50% financiados em 7 anos. Preços: a partir de 450 mil cruzeiros, com sinal de 10%. Aceito financiamento da C.H.I. do Clube Militar, Institutos e Caixas. Plantas e detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103-A — Tel.: 52-7479.

TIJUCA - MUDA — Vendo excelente à rua S. Miguel, 746, apartamento tipo casa, com varanda, salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garage. Preço: 600 mil cruzeiros, com 300 mil de entrada e o restante financiado. Visitas, informações com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103-A — Tel.: 52-7479.

MUDA DA TIJUCA — Apartamento — Aluga-se, ótimo, luxuoso, a 100 metros da Muda, início de tôda condução, grande sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo com box, terraço, entrada de serviço independente e dependências para empregados. Rua Guaiaratuba, 101, apt. 202, tel.: — 38-4608.

TIJUCA — MUDA: Vendo apartamento à Rua Tobias Moscoso, 103 — apartamento 302, com 2 salas grandes, 3 dormitórios, 1 quarto para arrumações, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garage, Cr$ 690 000,00, sendo Cr$ 250 000,00 de entrada, Cr$ 300 000,00 em 15 anos e Cr$ 140 000,00 em 5 anos, pela Tabela Price. Ver hoje no local das 15 às 18 horas ou marcar hora pelo telefone 58-0803. (ônibus 29 — Muda-Mauá)

TIJUCA — A PRAÇA SAENZ PENA, vendemos apartamentos alugados sem contrato, constando de: entrada; sala; 2 quartos; banheiro com louça inglêsa; cozinha e área com tanque — Cr$ ...... 500 000,00 com 70% FINANCIADOS. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9301-9527

Andaraí

RESIDENCIA — Andaraí — Rua Meira de Vasconcelos. Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, garagem Entrega imediata. Preço Cr$ 470 000,00 com facilidade. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels: 22-3623 — 42-0279

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo urgente, apto. 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro empregada, grande área com tanque e quintal, à R. Senador Nabuco, 288, apt. 103, térreo, preço: Cr$ 200.000,00 financiados em prestações de Cr$ 2.871,60 e o restante de Cr$ 250.000,00. Aceita proposta. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910 — R. Alvaro Alvim, 27 — sala 102.

APARTAMENTO VILA ISABEL — Aluga-se magnífico, decorado, 3 quartos, hall, sala grande, varanda, dependências de empregada, de frente Tratar Engenheiro Gama Lôbo 66, apto. 201.

Lins Vasconcelos

RESIDENCIA EM LINS VASCONCELOS — Vendem-se à Rua Paraitinga 2 apartamentos em construção adiantada, com financiamento de 80% por 20 anos, preco Cr$ 210.000,00, com 2 quartos, 1 sala quarto de empregada e demais dependências. Lugar aprazível. Informações à rua V. Inhaúma, 134, sala 1818. Tel.: 43-9858

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo terreno à rua Vaz de Toledo, medindo 11,00 x 38,00, ótimo local, facilitando-se parte do pagamento. Tratar na rua Alvaro Alvim, 27, apartamento 103 — Telefones: 22-8466 e 52-0966.

INDUSTRIAS — Lotes e Áreas grandes, zona da central e Leopoldina. Areas para construção de Avenidas e loteamentos. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels: 22-3623 — 42-0279

APARTAMENTO POR CASA NO SUBURBIO — Troca-se um apartamento, no centro, com sala, dormitório, banheiro completo, kitchenete, por uma casa no subúrbio. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045

MÉIER — Vendo urgente — Casa reformada, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão à gás. Terreno 18x25, à R. Getúlio, 320. Preço de ocasião: Cr$ 350.000,00. Tratar: Tels. 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — Vendo ótima casa com três quartos, duas salas, varanda, em tôda extensão da casa, garagem, à rua Manuela Barbosa, dando frente para duas ruas, terceira rua transversal à Dias da Cruz, bem no coração do Méier. Entrega-se vazia. Preço Cr$ ..... 450.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045

ENGENHO DE DENTRO — Agua Santa, vendo, à Travessa Soares Pereira, n. 39-Fundos, casa de 1 quarto, sala, cozinha, em centro de terreno com 370,00ms2. Posse imediata. Preço, Cr$ 100 000,00, sendo Cr$ 30 000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar — sala 401 — Tels. 43-8604

ENGENHO DE DENTRO — Vazia, junto ao Largo da Abolição, à Travessa Gomes da Silva, 14, vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, com dependências nos fundos. Preço Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, Sala 401. Tel.: 43-8604. Ver hoje das 8 às 15 horas

QUINTINO — Vendo terreno ... 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à R. Amália, 231, próximo esq. R. Padre Nóbrega. Todos os impostos pagos, inclusive predial. Preço e condições com proprietário. Tels.: ... 32-7959 — 42-2235 e 28-0010. Aceito troca por casa ou sítio em beira do praia.

ATENÇÃO — Vendo casa com 11 cômodos em local comercial, ver e tratar à rua Beberibe, 264 — Ricardo de Albuquerque.

MARECHAL HERMES — Vazia, vendo para entrega imediata, a rua Tacoari, n. 260, a última casa de sala, quarto, cozinha, banheiro interno, água, luz, jardim e quintal. Preço Cr$ 120.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de entrada e Cr$ 60.000,00 financiados. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604

MARECHAL HERMES — Casa de sala e 3 quartos, em centro de terreno de 12x30, ruas asfaltadas, com «habite-se». Preço: Cr$ ...... 240.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante financiados em 15 anos. Outras de sala e dois quartos, por Cr$ 190.000,00, com 65% financiados em 15 anos. — Tratar no local, com Raul (rua Pinhal, 162) e na cidade, com PAN-URBE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — s|314 — Tel.: 32-7935.

LOJAS E APARTAMENTOS EM MARECHAL HERMES — Vendem-se com grande financiamento, 2 lojas e 2 apartamentos na rua Carolina Machado, 2.206 — Pronta entrega. — PAN-URBE LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — s|314 — Tel.: 32-7935.

TERRENO EM NOVA IGUAÇU — Vende-se um ótimo terreno no 1º Distrito de Nova Iguaçu, situado no bairro «Chavascal» compreendendo as ruas Antônio Willman e Barros Júnior, medindo 5.624 metros quadrados. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala 202 — Telefone 32-8094 — das 10 às 13 horas. Hoje pelo telefone 48-2887.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à rua Elias Lôbo n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes com uma renda de ... 500,00 mensais. Preço Cr$ ...... 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045

Subúrbio da Leopoldina

LEOPOLDINA — Casa de Avenida e apartamentos à rua das Missões, bem próximo de condução, comércio, etc. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 com 70% em 15 anos. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tels: 22-3623 — 42-0279

Rio Douro

ESTAÇÃO COELHO NETO — Vendo casa com 2 salas, varanda, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Terreno 10x40. Preço de ocasião. Wilton Ribeiro, 42-2235 e 28-0910. R. Moriçá, junto esq. Av. Automóvel Clube, jardim e estação de Coelho Neto.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Tauá — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, entrada de serviço e de automóvel, dependências de empregada, etc. Preço: 360 e 280 mil cruzeiros, sendo 100 mil de entrada e o restante em 10 anos. Ver à rua Eustíquio Soledade, 56, bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. SILVA — Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote na Estrada do Dendê. Negócio urgente. Tratar com Mário Monteiro, à estrada do Dendê n. 6, com rua Paranapuã ou à rua Rodrigo Silva, 5 — sala 3 — Tel.: 22-1160.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se no bairro da Independência em terreno de 45m de frente por 100m de fundos, linda casa para veraneio inteiramente mobiliada, contendo duas salas, 5 quartos, 3 banheiros, varanda envidraçada, copa-cozinha, quarto para costura, garage com 3 quartos e um banheiro completo em cima e dependências de empregada; tendo também casa para chacareiro com quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 800.000,00 sendo 50% financiados, e o restante facilitados. Informações com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089

PETRÓPOLIS — Boa casa no centro, aluga-se para entrega dia 15, ou vende-se mobiliada com 4 quartos, sala, bom banheiro, gás, telefone e garage. Ver Rua Alberto Tôrres, 67 ou no Rio pelos telefones: 22-9278; à noite 27-8660

VENDE-SE em Pedra de Guaratiba uma casa de negócio — Rua Barros de Alarcão, 147 — Tratar com sr. Couto

FRIBURGO — Sítio Hotel de Veraneio — Vendo, situado em Muri, com instalações completas, água corrente em todos os quartos, luz própria, pronto para entrar em funcionamento, várias nascentes, piscina, plantação de pinheiros e eucaliptos, árvores frutíferas, altitude de 1.300 metros, área de 150.000,00 m2, preço de ocasião, pagamento facilitado, aceitando também troca por imóvel no Rio. Tratar com o proprietário na rua Alvaro Alvim, 27, 10º andar, apartamento 103 — Tel.: 22-8466.

Construtora Canadá S.A.

APRESENTA

a sua nova criação

o edifício

Dom Sérgio

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 (COPACABANA)

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

* 3 QUARTOS (SENDO UM DUPLO)
* 2 SALAS
* JARDIM DE INVERNO
* 2 BANHEIROS NOBRES
* SALA DE ALMÔÇO
* AMPLAS DEPENDENCIAS DE EMPREGADA, COM 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO

DEPARTAMENTO DE VENDAS
52-3100 e 32-9191*

FACILIDADE DE PAGAMENTO

OS APARTAMENTOS SERÃO POSTOS EM NOME DO COMPRADOR, SEM MAIS DESPESAS

* ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, LADO DA SOMBRA
* TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
* PEÇAS AMPLAS E AREJADAS
* SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND
* GARAGEM NO SUBSOLO
* ARMÁRIOS EMBUTIDOS
* PONTUALIDADE NA ENTREGA
* TRADICIONAL ACABAMENTO CANADÁ

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

PETRÓPOLIS

VENDE-SE, NO EDIFÍCIO IMPERADOR, UM GRANDE APARTAMENTO COM LIVING-ROOM, DUAS SALAS, BANHEIRO E COZINHA A GÁS, QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA, VARANDA, ETC. Facilita-se o pagamento, em Petrópolis. Av. Epitácio Pessoa, 84, tel.: 2605. No iRo, Rua dos Inválidos, 123 — Tel.: 42-3882. Com a Srta. Nair. Das 12 às 19 horas.

Senhores industriais ! . . .

VENDEMOS, no CAMINHO DE MARIA ANGÚ, em Ramos, um terreno, com 4.500 m2, próprio para à instalação de quaisquer indústrias, numa localização privilegiada e por preço excelente.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO do BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA Rua do Rosário, 78, de 10 horas em diante..

CATETE

VENDO À RUA PEDRO AMÉRICO, 119, casa 4, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ ... 230.000,00 — sinal: Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.439,50 mensais. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEM-SE ótimos terrenos na Freguesia ruas asfaltadas e a poucos metros da praia. No Dendê em frente ao mar. Preços desde 70 mil cruzeiros. No Cocotá lotes bem localizados desde 40 mil cruzeiros. Tratar todos os domingos na Ilha a rua Morávea 416. Bairro Cocotá. Com Rubens. Dias úteis R. Assembléia 32, sala 701 — Tel: 32-4551.

PRAIA - FINS DE SEMANA

Vendo, por Cr$ 70.000,00, belíssima vivenda ainda não habitada, com varanda, 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, distante 3 minutos de belíssima praia. Ônibus à porta, estrada asfaltada. Detalhes, à rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

BRAZ DE PINA - Terrenos a longo prazo

VENDEMOS os últimos lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogy, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diàriamente no local, à Avenida Antenor Navarro, 864

VENDAS E INFORMAÇÕES
IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.
RUA MÉXICO Nº 148, 5º ANDAR, SALA 506.

40 lotes de terreno por Cr$ 30.000,00

Ou sejam: 10.000 m2. Dentro do Decreto 58. Posse imediata, próprio para granjas. Pequena entrada e o saldo em 60 meses, sem juros. Terras fertilíssimas, a 90 minutos do Distrito Federal. Condução ferroviária, rodoviária e marítima. Rio navegável, mata, caça, pesca, boa água, zona saneada. Ruas de 15 metros de largura. Detalhes: Rua da Quitanda, nº 163 — Sala 207

Apartamentos prontos

BOTAFOGO

RUA REAL GRANDEZA, 100

VER NO LOCAL

Varanda, amplo quarto, banhei o completo, kitchnete e entrada

APARTAMENTOS DE FRENTE NS.
401, 501, 502, 503, 701, 702 e 703

PREÇO -- CR$ 190.000,00
SINAL -- CR$ 50.000,00
FACILITADO -- CR$ 40.000,00
FINANCIADOS -- CR$ 100.000,00

PROPRIEDADE DA

IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.

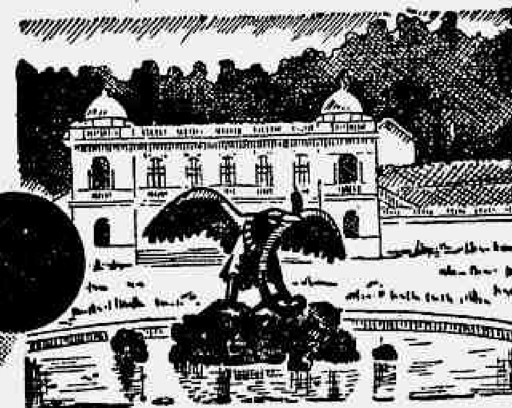
AV. GRAÇA ARANHA, 206, Salas 312 e 313
Tel. 22-5376 e 52-6414

VALE DAS VIDEIRAS



— um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

VALE DAS VIDEIRAS



PETRÓPOLIS

NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS

ESTRADA ANTIGA

RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ **500,00** MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRU

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Ótimos apartamentos, construção terminada, com sala, três quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garage. — Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoas para mostrar os apartamentos à venda

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, em final de construção, com sala, jardim de inverno ,três quartos, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. — Preços a partir de Cr$ 600.000,00, sendo 5% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPO DE SALAS
(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 2 salas e sanitário, à Avenida Presidente Vargas nº 446. Cr$ .... 150.000,00 à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preço .... Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICÍLIO EM QUALQUER BAIRRO

MAGNÍFICO PALACETE

Praia Vermelha — Entrega Imediata

Vendo magnífico palacete, à rua Odilio Bacelar, 30, com dois pavimentos, tendo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, sala de jantar, sala de visitas, hall, entrada, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR — 5 quartos grandes — banheiro completo — hall. Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com 50% a vista e o restante a combinar. Pode ser visto diàriamente no local, das 13 às 18 horas. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSO — Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar), acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à rua Senador Nabuco, 270, próximo à praça Barão de Drumond — Vila Isabel. Chaves com o sr. Damião, encarregado das obras ao lado. Tratar com a proprietária — Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar.

Apartamento no Centro

ALUGAM-SE os últimos apartamentos, com 2 quartos e uma sala, cozinha, banheiro completo, tanque, etc., à Av. Henrique Valadares, 41.

I. A. P. DOS BANCÁRIOS

LOCAÇÃO DE GARAGE

EDIFÍCIO PRESIDENTE VARGAS
Rua São Salvador, 59/61

De ordem do Sr. Presidente, comunicamos aos Srs. interessados que o SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS dêste Instituto receberá propostas, em envelope fechado, para a locação da garage acima indicada, até o dia 15 do corrente mês, às 15 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5º andar — sala 508, quando serão abertas à vista dos candidatos presentes.

Comunicamos, outrossim, que a garage poderá ser visitada diàriamente, das 8 às 18 horas.

Demais esclarecimentos serão prestados, diàriamente, por êste Serviço, no horário, de 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ODILON PIAZZA GALLOTTI
Chefe

ENGENHO DE DENTRO

CASAS NOVAS FINANCIADAS

Vendemos casas novas, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com box, banheiro para empregada e boa área. Construção de primeira. Preço Cr$ 230.000,00 facilitados. Aceita-se transação pela Caixa Econômica ou por Institutos. Vêr à RUA BORJA REIS Nº 921 e tratar à Av. Presidente Vargas, 446 18º andar, sala 1802-A. — Tel: 23-2581.

Leilão Judicial - São Cristóvão

PRÉDIO TÉRREO
RUA ESCOBAR, 80

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 14 de janeiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Guilhermina da Luz Ferreira Neves. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

INCORPORAÇÃO
FINANCIAMENTO
PARA

Associados financiados pela "Carteira Hipotecária do Club Militar"

Parte para civis

Sem Financiamento

PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO
EM
SUAVES PARCELAS
PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS
CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS DE

- SALETA
- SALA
- 2 VARANDAS
- 2 BONS QUARTOS
- AMPLO BANHEIRO COM BOX
- BOA COZINHA
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADO
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 355.000,00

SINAL DESDE CR$ 10.000,00

LOCAL EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL, COM FARTA CONDUÇÃO À PORTA
FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO LUIS DE GONGORA

Rua General Góis Monteiro

ENTRE OS TUNEIS DO «PASMADO E LEME»
Próximo às praias Vermelha-Urca-Leme-Copacabana



PROJETO DO ENG.:
NELSON R. B. PORTO

INFORMAÇÕES: no local ou com o incorporador **DESIRE DICK** À RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — salas 403/4 — TELS.: 26-4577 — 25-2478 — 52-9633 — 52-8332

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro,
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, cons-
tando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, dependências de empregada, com
ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953.
Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e
puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno;
40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

PRAÇA DA BANDEIRA



* Oportunidade para adquirir um ótimo apartamento por preço de incorporação, sem juros!
* Construção adiantada, já na 3ª laje. Localização magnífica, valorização garantida.

Preços a partir de Cr$ 170.000,00
com:
- 10% de sinal
- 15% da cota do terreno
- 15% nas chaves
- 60% em 30 prestações, mensais, sem juros.

INCORPORAÇÃO E VENDAS COM



S. STOCKLER
RIO DE JANEIRO - AV. NILO PEÇANHA, 155, 7º s. 701/5/6 - TELEFONES: 22-7221 - 32-9261
BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 726 - 10º AND. S. 1010 E 1011



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

TERRENOS
DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Lotes comerciais, residenciais, chácaras, granjas e sítios com luz elétrica, água encanada. Preços baratíssimos em prestações a partir de Cr$ 100,00. Farta condução de trem, lotação e ônibus do Rio e de Niterói. Rio Bonito é uma cidade moderna, com vida própria. IMPORTANTE: — Foram encontradas ótimas fontes de águas minerais no centro da cidade. Clima maravilhoso. Melhores informações, na avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

SÃO CRISTÓVÃO
Uma área com 2.016 mts. quadrados

Vendo uma área, com 16 metros de frente por 126 metros de fundos, à Rua São Luiz Gonzaga. Cr$ ...... 1.800.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, nº 96, esquina com Marechal Floriano, 8º andar, sala 802. Tel.: 43-1045.

Leilão Judicial -- Glória
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA JOAQUIM SILVA, 61

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 16 de janeiro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de José Francisco Correia. Mais inf. pelo telefone: 22-3111.

CASAS POPULARES!...

3 quartos, sala, coz., ban. etc., no melhor ponto de Campo Grande com 165 a 210 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. Entrada de 5 a 20 mil cruzeiros e o resto até a entrega das chaves. **GRANDE OPORTUNIDADE** para os que desejam possuir a sua própria casa, principalmente para os associados do I. A. P. C.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

Banco Comercial da Capital da República S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 78 — Telefone: 43-1044
das 10 horas em diante

SANTA TERESA

VENDO TERRENO à Rua Rodolpho Amoêdo — junto à Miguel Rezende nº 320 — com 95 metros de frente por 56 metros de fundos — Preço: Cr$ 340.000,00. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel.: 42-9506.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar Salas 601|2 — Tel: 23-5407

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis à IMOBILIARIA PARAGUASSÚ que tem a seu serviço Seção Juridica e Despachante — Consulta Grátis. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ. — Rua dos Andradas — 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045

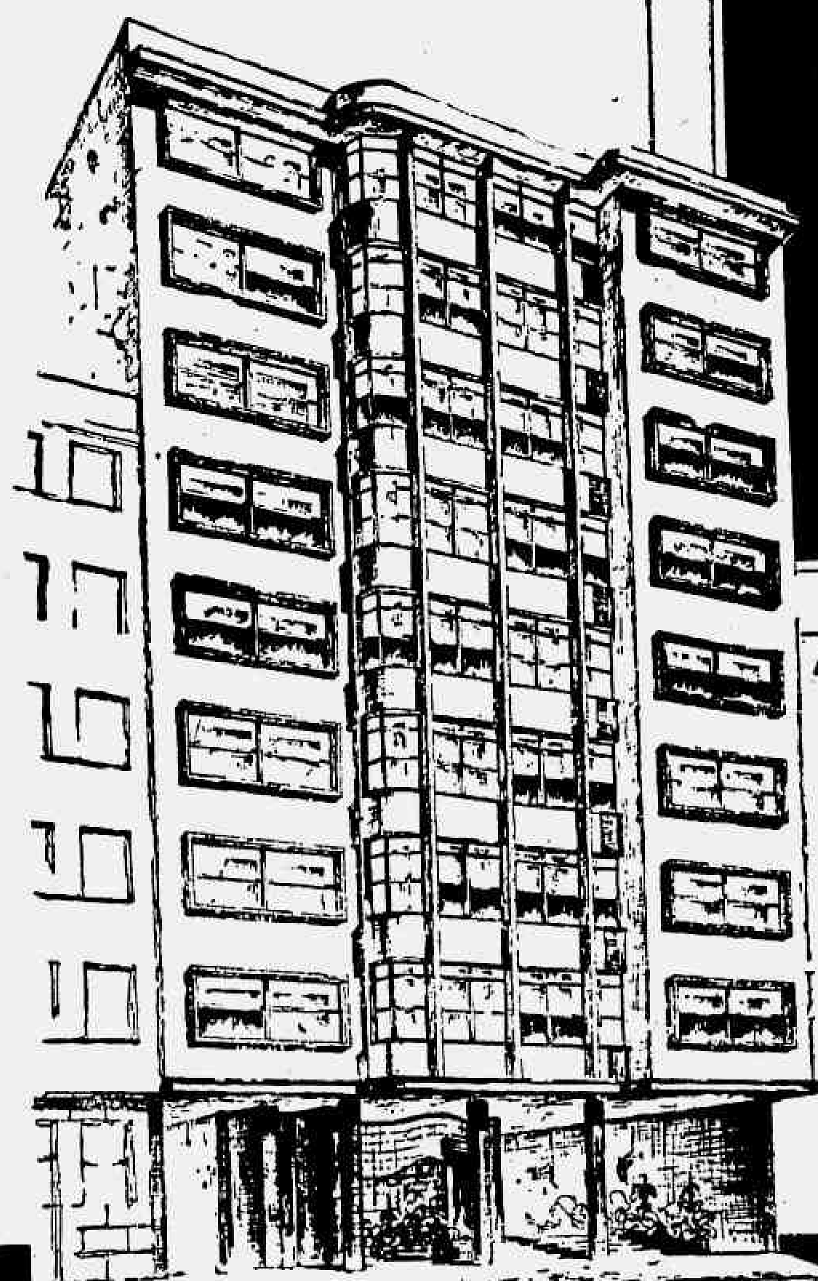
PARAIBA DO SUL — Vende-se, ou aluga-se ótima casa, em centro de terreno, em rua de grande futuro, com 3 amplos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, com box. Ver à rua Barão de Ribeiro de Sá, 245, as chaves por favor no 279. Tratar com o proprietário, no Rio, à Rua José Higino, 270, casa 2, Tijuca. Tel.: 38-5383.

EDIFÍCIO *Perí*

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34

FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar



Apartamento tipo:

- **A** Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências
- **B** Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências
- **C** Sala, 2 quartos e demais dependências

Preços a partir de Cr$ 540.000,00
5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 — Avenida Rio Branco 114 — 9.º andar

MORADIA EXCELENTE EM TERESÓPOLIS!...

No clima mais saudável, vendemos em condomínio, com amplo financiamento, os mais luxuosos apartamentos, mobiliados com fino gôsto, por preços que representam uma oportunidade única. As reservas devem ser feitas quanto antes. Entrega imediata.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

Banco Comercial da Capital da República

RUA DO ROSÁRIO, 78 — Telefone: 43-1044

de 10 horas em diante

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 3.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregado e área de serviço com tanque.

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Facilita-se parte não financiada em 30 meses

Plantas e detalhes com a firma proprietária e incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — G-1.005

Niterói!... Grande Incorporação

Imobiliária Rocha Franco Ltda.

lançará no dia 18 do corrente (Domingo), grande incorporação de apartamentos de preços excepcionais a partir de Cr$ 105.000,00, com bom finaciamento.

Bem próxima das Barcas e a dois passos da praia

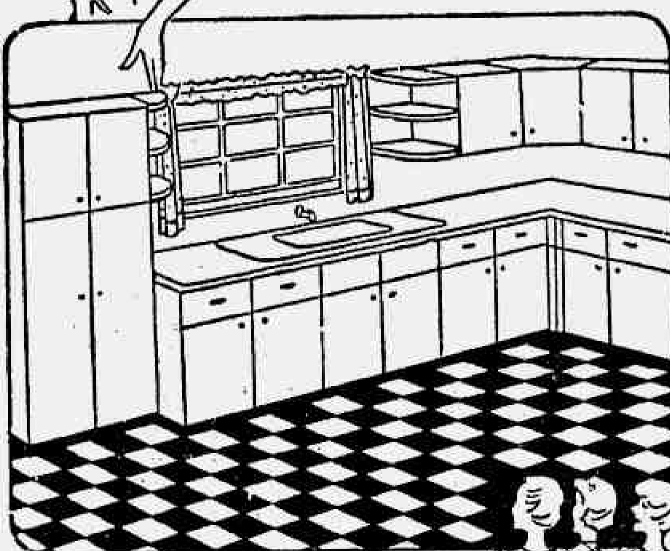
Ótimas condições de pagamento para a parte não financiada.

Aceitamos Inscrições

RUA DO CARMO, 6 — 10º ANDAR TEL.: 32-6110



Torne maior a sua cozinha com a cozinha americana, de aço, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Sino

SANTA TERESA

VENDO TERRENO à Rua Miguel Rezende, 320 — com 29 metros de frente por 10 metros de fundos. Preço: Cr$ 130.000,00. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. — Tel.: 42-9506.

SENSACIONAL!...
700 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO A VENDA) **COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00**

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108 — 12º ANDAR — Salas 1.204 e 1.206. TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.

Instituto dos Industriários

LOJAS PARA COMÉRCIO

Edifício 21 -- Lojas: 2, 4, 5, 7 e 8

CONJUNTO RESIDENCIAL DE MOÇA BONITA

Ver Edital de Concorrência na Seção I do Diário Oficial de 5-1-53, páginas 178 e 179.

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403

BARRA MANSA—SÍTIO

VENDOum, com uma casa de construção nova, magnífica varanda, tres quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construida em centro de terreno, com 15.000m2, bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui. Uma hora e meia da praça Mauá. Preço: Cr$ 380.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

TIJUCA

VENDEMOS casa com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregada. Pagamento com grande facilidade. Tratar pelo telefone: 23-2581

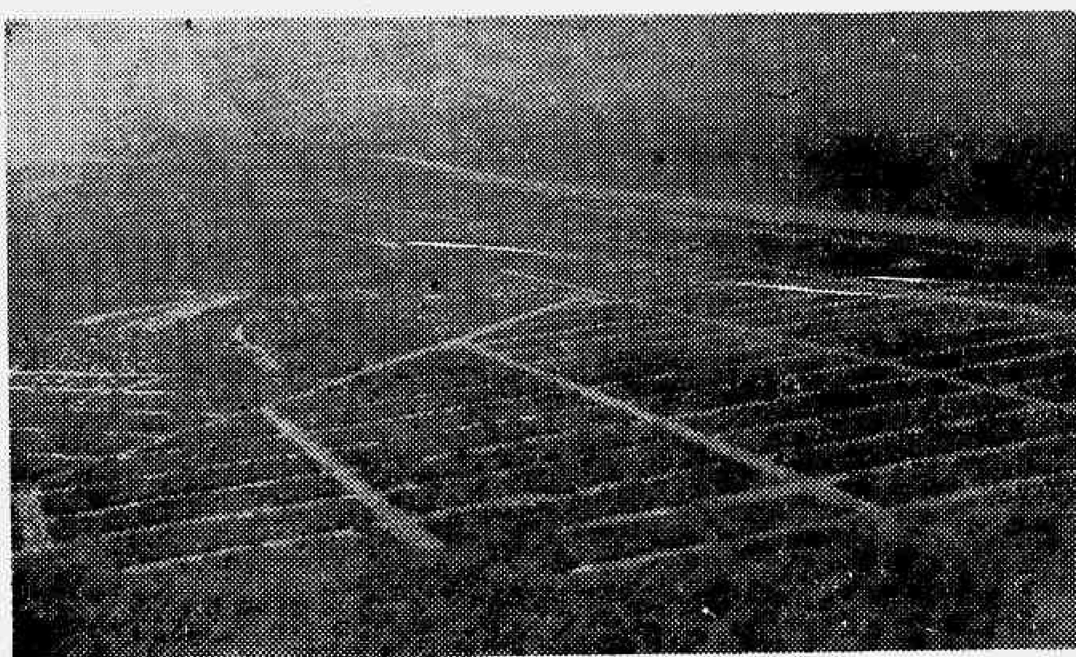
LEILÃO JUDICIAL

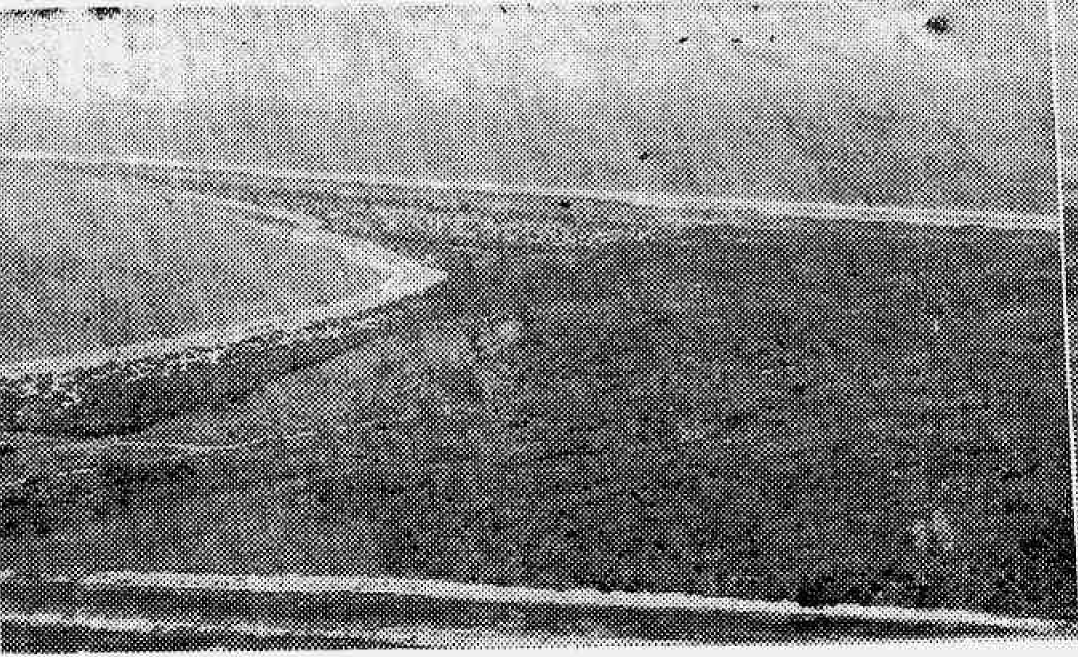
Piedade

PRÉDIO TÉRREO

RUA MEIRA, 9

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão quinta-feira 15 de janeiro de 1953 às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Delfim Alves do Nascimento. Mais inf. Tel.: 22-3111







ITAIPUASSU, ENTRE O MAR E A LAGOA, É A COPACABANA DO ESTADO DO RIO

Entre tantos salutares costumes que os inglêses introduziram em nosso país, destaca-se o do «week end», o fim de semana, graças ao qual após uma sequência de dias de trabalho em uma cidade como o Rio de Janeiro, envolta em um calor sufocante, pode o carioca fugir para um recanto qualquer, onde, com a sua família, encontrará a paz necessária à recuperação física e mental que lhe permitirá, na semana seguinte, prosseguir na luta diária.

Êsse hábito higiênico tem levado, em cada sábado, milhares de pessoas a procurarem locais situados na montanha ou a margem do oceano, a uma distância razoável da Capital, a fim de, em contácto com a natureza, esquecerem um pouco do bulício citadino, dos problemas quotidianos e se libertarem dos calores do verão carioca. De tal fato decorreu também uma difusão maior das casas de campo, porquanto os veranistas de fim de semana, aliando o útil ao agradável, empregam pequenas quantidades de numerário nos pontos de sua predileção, sabedores de que assim sòmente auferirão lucro dada a valorização que atingem tais terrenos.

Entre os locais dessa espécie, nenhum se compara a Itaipuassu, no Estado do Rio, região excelente pelo seu clima e beleza, situada entre o oceano e as lagoas de Maricá, da Barra e do Padre, e onde a valorização das teras tem sido tão rápida que excede àquela ocorrida com as de Copacabana. Os que ali vão, encantados com a majestade da praia e com a paz que vem das águs mansas da lagoa e sabedores do valor crescentes dos loteamentos feitos,, tornam-se desde logo adquirentes dos mesmos e convertem-se nos mais fervorosos propagandistas das maravilhas de Itaipuassu.

Por outro lado, é de destacar que as águas das lagoas, notadamente as de Maricá, são famosa pela sua piscosidade, possibilitando, ao lado dos prazeres proporcionados pelo mar, a prática do desporto da pesca com tôdas as suas nuanças, pois Maricá possui desde os peixes de grande porte aos camarões, que ali proliferam em enormes quantidades.

Para fazer face à procura cada vez maior de lotes na linda praia do Estado do Rio, a Cia. Jardim Atlântico decidiu lançar, no próximo dia 7 de janeiro, a sua nona planta de loteamento e peal qual serão vendidos lotes ao preço de Cr$ 12.000,00, mediante o pagamento da módica prestação mensal de Cr$ 200,00, sem quaisquer outras despesas. Os terrenos, que já possuem 120 quilômetros de ruas abertas, são cobtados pela estrada asfaltada Amaral Peixoto, o que permitirá fácil comunicação com Niterói, dando margem, portanto, à expansão de uma verdadeira cidade balneária em Itaipuassu. Além desses lotes, que se situam a uma distância máxima de 120 metros da praia, serão ainda colocados outros localizados em ponto excepcional, em uma faixa de terreno entre o mar e a lagoa de Maricá, a uma distância minima de ambos e com duas frentes para a praia.

Os futuros compradores de lotes em Itaipuassu deverão desde logo reservar os pontos de sua preferência, dado o interêsse e a acolhida que vem despertando o novo plano da Cia. Jardim Atlântico. Para isso, deverão dirigir-se à sede dessa emprêsa, à Av. Rio Branco, 114, 15º, telefones ns. 52-5862 e 22-5727, onde obterão maiores informações e poderão combinar uma visita ao local.

No clichê, vêem-se três aspectos fotográficos de Itaipuassu; uma visão do local onde se encontram os lotes especiais, entre o mar e a lagoa de Maricá; uma vista geral do loteamento, com as ruas abertas, e um aspecto da magnifica praia!

aos srs. construtores e industriais

a CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRÈTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" - Tels. 23-3931 - 23-4838 23-1662

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PORTIMAO» — Rua Marquês de Abrantes 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30 junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências.. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

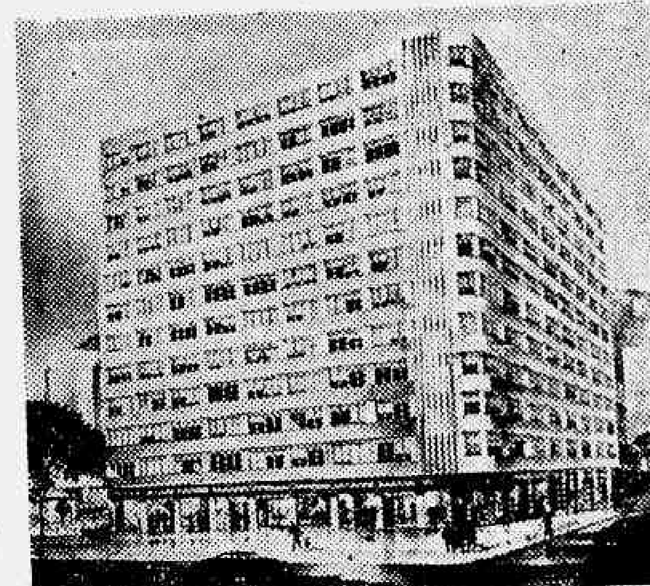
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Local magnífico: — Av. N. S. Co pacabana, esq. Av. Prado Júnior



Esplêndida oportunidade
Construção já iniciada
Acabamento de primeira
Fôro remido
3 tipos de apartamentos:

Sala — Quarto — Banheiro e Cozinha.
A partir de Cr$ 145.000,00

Sala 2 Quartos — Banheiro e Cozinha.
A partir de Cr$ 395.000,00

2 Salas — 2 Quartos — Cozinha e Banheiro
A partir de Cr$ 430.000,00

Só 10% de sinal

Grande parte financiada e o restante em pagamentos suaves durante a construção.

Incorporadores: Z. SNEJERS E J. B. OLIVEIRA
Construtores: CIOL LTDA. e WEST POINT LATDA.



INFORMAÇÕES E VENDAS COM

S. STOCKLER

RIO DE JANEIRO - AV. NILO PEÇANHA, 155, 7º A.s 701/5/6 - TELEFONES: 22-7221 - 32-9261
· BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 726 - 10º AND. S. 1010 E 1011

BOTAFOGO

VENDO, À RUA SÃO CLEMENTE, 124, as duas últimas casas de vila, com 2 salas e 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$... 320.000,00. Sinal: Cr$ 110.000,00 e o restante financiado em 5 anos, em prestações mensais de Cr$ 4.671,40. Tratar com o sr. IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tel.: 42-9506.

BELÍSSIMA E GRANDE CASA, EM PETRÓPOLIS!...

Alugamos uma residência com todo confôrto moderno, mobiliada, dentro de terreno, que mede 16.000m2, todo arborizado, para família de alto tratamento.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

Banco Comercial da Capital da República S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 78 — Telefone: 43-1044
das 10 horas em diante

Cascadura -- Casa vazia

Sinal: Cr$ 20.000,00 — Prestação Cr$ 960,00

Vendemos casa para pronta entrega, com 1 sala, 1 quarto e demais dependências, com banheiro interno e bom quintal. Entrada para automóvel. Ver à Rua Comendador Pinto, 173. Chaves na casa VI, das 9 às 11 horas, diariamente. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446, 18º andar, sala 1802-A. Telefone: 23-2581.

Praça Sêca -- Terrenos

VENDEMOS 3 lotes de terreno, planos e sêcos, juntos ou separados. Preço de ocasião por motivo de viagem, facilitando-se parte do pagamento. Tratar, à avenida Presidente Vargas, 446 - 18º andar - Sala 1.802-A - Tel.: 23-2581.

APARTAMENTOS DE LUXO PARA VERANEIO... PETRÓPOLIS!...

Alugamos, devidamente mobiliados, os mais confortáveis apartamentos. Localização encantadora. Preços excelentes e modalidade singular de negócio, tanto para solteiro como para casal.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

Banco Comercial da Capital da República

RUA DO ROSÁRIO, 78 — Telefone: 43-1044
de 10 horas em diante

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — SALA 811 — TEL.: 42-5011.

LARANJEIRAS — MARAVILHOSA RESIDÊNCIA — ENTREGA IMEDIATA

Vendo ótima residência, à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada, (móveis sem uso). Sendo magnificamente ornamentada. Possuindo o andar TÉRREO as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.

ANDAR SUPERIOR: — 3 grandes quartos, terraço, banheiro, quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Facilita-se o pagamento Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — Sala 802, esquina com Marechal Floriano. TELEFONE: 43-1045.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 --
Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — CLIMA DE MAR E MONTANHA
Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

TIJUCA -- MUDA

Apartamentos com sinal de Cr$ 20.000,00

Vendemos bons apartamentos, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto para empregada e área com tanque. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações a combinar. Ver, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, à RUA 18 DE OUTUBRO, 47, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

GAMBOA — CENTRO — LEILÃO
PRÉDIO E TERRENO
Ladeira do Barroso, 160 e 162

ERNANI venderá em leilão, têrça-feira, 13 de janeiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; moderno prédio, feitio «bungalow», e magnífico terreno de 6,60 x 33,60. Espólio de Maria Júlia Lucas.

TERRENOS A LONGO PRAZO
NA ESTAÇÃO

Vendemos lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em prestações de Cr$... 172,00 por mês, lotes planos e marcados com marcos de cimento, ruas abertas, grande comércio, escolas, açougues, cinemas, água e luz. Damos contrato pelo Decreto-lei nº 58. Muita condução; trem elétrico, ônibus e lotação à porta. Tratar com Francisco Lira ou Amador, à rua do Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (junto a praça Mauá).

Concorrência para a dragagem dos canais de Sergipe

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação abriu uma concorrência pública para a execução dos serviços de dragagem de canais no Estado de Sergipe. Até o dia 22 do corrente serão aceitas propostas, não sendo levada em consideração qualquer que exceda a importância de Cr$ 1.850.000,00 nem estabeleça a realização do serviço em prazo superior a 730 dias consecutivos.

GRATIFICA-SE

A quem encontrou as carteiras Civil e Militar de «Afonso Listerri Borba», Telefonar para 23-7565 das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

UM PROTESTO DA CONFERÊNCIA DA JUVENTUDE

Recebemos com pedido de divulgação: «A Diretoria da Comissão da Preparação à Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude vem protestar veementemente junto à imprensa do Distrito Federal e de todo o país contra os comentários tendenciosos de certos jornais e as calúnias de jornais como «O Globo» e «O Jornal», relacionadas à realização da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude.

A Conferência que ora se realiza, pelo seu programa temário e atividades mantém-se nos princípios da convocatória nacional, em que são expostos os problemas mais graves da juventude brasileira e manifestado o desejo de inúmeras personalidades brasileiras das mais diversas tendências políticas e religiosas de apoiarem os jovens na luta pela conquista de seus direitos. Assinaram êsse Manifesto pessoas como o deputado Benjamin Farah, o deputado Aliomar Baleeiro, dr. Carlos Sussekind de Mendonça, dr. Osmar da Cunha Melo, deputado Y. Tamura, de S. Paulo, deputado Padre Medeiros Neto, desembargador Augusto Sabóia Lima, deputado Breno da Silveira e inúmeras outras personalidades.

É sintomático que do «Globo», que corrompe a juventude com «Gibi» e histórias em quadrinhos tenha partido a ofensiva contra a Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude.

Deliberadamente têm certos jornais provocado desonesta confusão com outros acontecimentos.

Apesar da confusão que procuram criar certos jornais, a Conferência prosseguirá e há de cumprir vitoriosamente seus propósitos».

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
T. 45-2985

Agradeço a graça concedida por São Judas Tadeu.

C. J. DIAS

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802 Às 14 horas

DENTADURA — PONTE
Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com protese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

FILMES FRANCESES
Mexicanos, italianos, americanos, em 16mm., novos, de 300 e 400 pés, vendem-se em lotes ou separados. Atendemos pedidos do interior, bem como de qualquer assunto, comédias, desenhos, cowbóis, inclusive sonoros, a preços especiais. Escrever para 52.878, na portaria dêste jornal.

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

SENHOR (A)
Editora de obras técnicas dispõe de uma vaga para senhor ou senhora, no setor de relações públicas. Exige-se boa aparência, nível intelectual elevado, desembaraço e referências. Favor apresentarem-se os candidatos a partir das 14 horas, amanhã, segunda-feira, à avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 407.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MATERIAL DE RADIO.
VÁLVULAS

5Y3GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6Q7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6K7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
e muitas outras mais.
O maior «stock» de válvulas americanas

	Cr$
ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saida, campo....	300,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou imam permanente, sem saida	260,00
ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saida	225,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saida	120,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. imam com saida	195,00
AUTOMATICOS G. I. Long-play	1.150,00
AUTOMATICOS COLARO Long-play	1.400,00
AUTOMATICOS GARRARD Long-play	1.750,00
AUTOMATICOS THORENS CD-43, Tropic	2.080,00
CONDENSAD. CATOD. qualquer tipo	6,50
CONDENSAD. 16/450	9,00
CONDENSAD. 32/150	9,50
CONDENSAD. 50/150	11,50
CONDENSAD. 50/50/150 (aluminio)	16,50
CONDENSAD. 50/30/150	17,00
RESISTÊNCIAS ½ Watt	0,70
RESISTÊNCIAS 1 Watt	1,00
RESISTÊNCIAS 2 Watts	1,80
PORCAS COM PARAFUSOS americanas (cento), niqueladas	15,00

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril n. 9
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Leilão Judicial - Aldeia Campista
ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA PEREIRA NUNES, 356

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de janeiro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 11,00 x 26,50 do Espólio de Francisco Paulino e Vicente de Lauro. Mais informações pelo telefone: 22-0041.

IPANEMA -- 170.000,00
Apartamentos novos — Pronta entrega

Vendemos com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criados, área e tanque. Preço a partir de Cr$ 620.000,00. Sinal de Cr$ 170.000,00. Prestações mensais de Cr$ 5.880,50. Ver, diariamente, das 14 às 18 horas, com DORMAR, à rua Alberto de Campos, 60. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701/3 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º. andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — José Penedo de Lima, Olair dos Santos, Enéia Pereira do Nascimento, José Pessoa, Mário Amorim, Ariena Viana Miranda, Jorge Pais, Arminda Medino Muniz, Gonçalo da Silva Lopes, José Álvaro Pereira, Antônio Berto de Medeiros, Elieser Dias de Carvalho, Jocelina do Nascimento, Manuel Costa, Amara Silva Rosas, Osvaldo Espindola, João Paulo de Sousa, Ederval Gonzaga, Francisca Pereira Azevedo, Wilson Rosa, Oraci da Silva, Antônio Firmo Placedino, Valdir Romualdo da Câmara, Astrogildo Belisário Martins, Gérson Gilda Silva, Anísio Ferreira da Costa, Adalberon Emiliano Nascimento, José de Almeida, Nilton Martins e Manuel Luís Sobrinho.

Trazendo Carteira Profissional, Certificado de Reservista e 1 retrato 3x4, sala 6, às 11 horas, os seguintes: — Antônio Caldeira e Djalma Ferreira de Lima.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o artigo 30 do Estatuto, convoco os senhores associados a se reunirem na sede do clube, às 20 horas do dia 17 do corrente (sábado) para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) Regimento Eleitoral;
b) Relatório anual;
c) Assuntos diversos.

Capital Federal, 10 de janeiro de 1953.

MANOEL HENRIQUE DA CUNHA RABELO
Presidente

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA
APARTAMENTO, 103
RUA DOMINGOS FERREIRA, 28

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 13 de janeiro, de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Mario Gouvêa Ribiero. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av 13 de Maio, 13 - 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICILIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

SANTA TERESA
Vendo casas à rua Miguel de Resende /" 320, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal: Preço a partir de Cr$ 190.000,00, sinal de Cr$ 40.000,00, o saldo financiado em 10 anos pela Tabela Price. Ver no local, com o sr. Helio, na parte da manhã, às segundas, quartas e sexta-feiras. Tratar com o sr. MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tel.: 32-6768.

ATENÇÃO: MARÍTIMOS
Vendo apartamentos à Rua Barão da Gamboa, 150 a 160, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. — Preço a partir de Cr$ 60.000,00, entrada de Cr$ ..... 35.000,00 e 36 prestações de 806,70 pela Tabela Price. Ver no lacal na parte da tarde com o corretor. Tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tel.: 32-6768.

LEBLON
Apartamentos em final de construção
Vende-se, em edifício com garage no subsolo para entrega em abril, acabamento esmerado, localização privilegiada à rua Igarapava, 35, muito próxima da av. Visc. de Albuquerque e em frente à av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregado, área de serviço. Preços de Cr$ 270 a 650.000,00, com sinal de 10%; 30% até a entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos. Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile, 21 - 1º - Tels.: 22-8595 e 42-3552.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA COPACABANA GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparelho com 9 peças em ótima louça granito branco com lindas decorações a fogo. De 110,00 por sòmente
$ 89,50

ESPREMEDOR DE FRUTAS — Utilíssimo artigo em superior vidro opaco, indispensável em todos os lares. Sòmente nesta semana, de 9,00 por apenas
$ 6,50

MACACÃO DE TRICOLINE — Peça tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente, côres lisas. Nesta semana, de 54,50 por sòmente
$ 39,50

PIJAMA PARA SENHORAS — Artigo em superior opala com lindo estampado. Tamanhos 42 a 50 em belíssimas côres. De ... 95,00 por apenas
$ 69,50

FERRO ELÉTRICO — Excelente artigo com super-resistência acompanhado de descanço, fio e tomada. Sòmente nesta semana, de 89,50 por
$ 76,50

COLÔNIA «IDEAL» — 3 suaves perfumes: Jasmim, Violeta e Diamante Azul, cada vidro em bonita caixa própria para presente. Nesta semana, de 15,00 por
$ 12,00

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

MEIER
VENDO, à rua Camarista Méier, 260, os últimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha, em início de construção. Preços: Cr$ 120.000,00, sinal de reserva: Cr$ 10.000,00, na escritura de promessa mais Cr$ 20.000,00, e o restante, em 10 anos, em prestações de Cr$ 1.291,20. Plantas e detalhes, com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701-703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Terrenos no Distrito Federal
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar
VENDEM:

EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA
Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido — Construção sôbre «pilotis» — Armários de aço «Brasão» e Exaustor «Contact» na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, 50% financiados, em 10 anos.

EDIFÍCIO AMPÉRE:
Apartamento à rua Djalma Ulrich, 329 — Aptº 202, compôsto de: vestibulo, «living», sala de jantar, 4 quartos, 2 varandas, jardim de inverno, corredor interno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Vazio dentro de 90 dias.

EDIFÍCIO ZACATECAS:
Apartamento à rua das Laranjeiras, 410 — Aptº 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 99 — APTº 1.003
Apartamento de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas. aparêlho de laboratório e peças para experiências.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

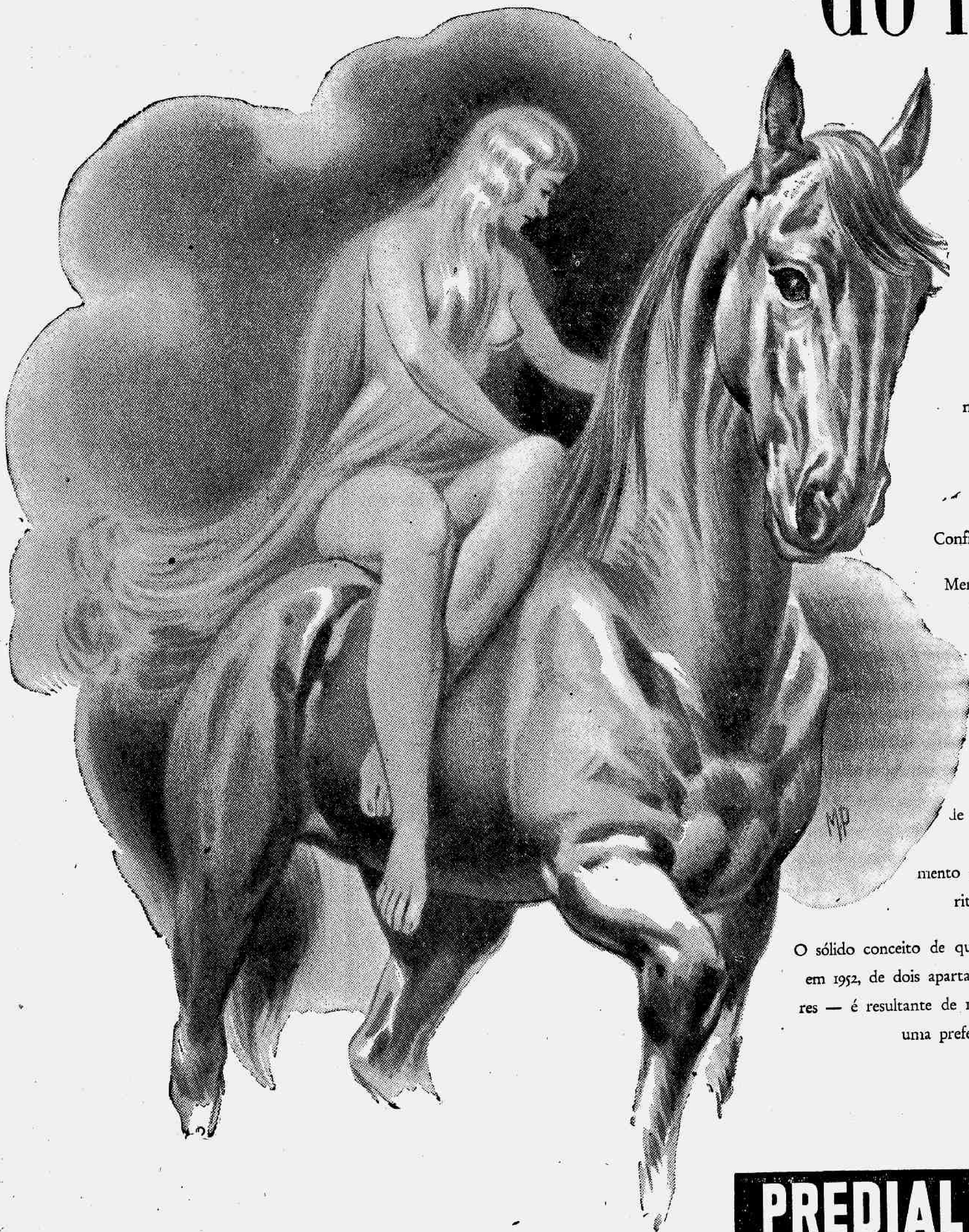
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-311

NOME ____
RUA ____ N.____
CIDADE ____
ESTADO ____ E. F. ____

Confiança

— auréola do mérito



Quando Lady Godiva atravessou, despida, as ruas de Coventry, ninguem ousou, naquele dia, entreabrir uma janela, numa demonstração de cega confiança na sua determinação de conseguir, dêsse modo, a redução dos tributos que pesavam sôbre a cidade.

Confiança!... um vocábulo, apenas... um valor imaterial, simplesmente — mas de maior valor, entretanto, do que todos os bens concretos, porque Confiança é o prêmio da Integridade, a auréola do Mérito!

Merecer confiança, e conservar-se digno da confiança depositada, é possuir a chave de todos os sucessos. Um exemplo? A **Predial Corcovado,** hoje uma organização impar no ramo de incorporação, construção, financiamento e venda de apartamentos, mercê da Confiança que conquistou junto ao público. E isso porque a **Corcovado,** em seus 10 anos de atividades, jamais fez um único reajustamento de preço, nem mesmo nas épocas difíceis de crise mundial. Porque, também, indo além dos compromissos assumidos, efetuou, inumeras vezes, nos edifícios, acabamento superior ou contratado, ao mesmo tempo que adotava um ritmo acelerado nas construções, em benefício do comprador.

O sólido conceito de que hoje desfruta a **Corcovado** — com o expressivo record, em 1952, de dois apartamentos por dia entregues, com o "habite-se", aos compradores — é resultante de 10 anos de bons serviços, credenciando-a, cada vez mais, a uma preferência cada vez maior, para a boa compra, **sem juros,** de apartamentos de padrões comuns ou do mais alto luxo.

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, (esq. de Assembléia), Tel. 32-8766 (R. Interna)

CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO!

Rio Publicidade

A condição do escritor é sua participação na vida dos outros homens

André Chamson

(Copyright "Les Nouvelles Litteraires", exclusividade para o "Diário de Notícias")

A distancia e o tempo colocam os acontecimentos e os homens numa nova perspectiva fazendo-nos ver como vemos as estrêlas na cintilação dos anos-luz, o centro de um presente construído com o passado.

Quando se viaja, pode-se melhor participar desse recuo. Eu o senti muitas vezes, principalmente desde há alguns meses. Em agôsto estive no Brasil; em setembro na Itália, em novembro nos Países Baixos. Nossos amigos longinquos vêem sempre, com outro olhar, o que fazemos e é falando com êles que descobrimos, algumas vezes, o sentido dos acontecimentos por nós vividos.

Jamais, por exemplo, eu sentira tão bem o que foram os dez anos que sucederam a Primeira Grande Guerra. Vemos isso mal, em Paris. Vê-se melhor em Leyde ou no Rio de Janeiro. Esses dez anos, eu os vivi e o tempo que se vive com sofrimento, torna-se história. Esses anos aparecem, portanto, desde logo, entre os mais duros e mais fecundos que temos tido desde muito tempo, na história de nossa literatura. Eles foram, para os mais idosos, o tempo das colheitas. Os maiores livros dos grandes escritores de hoje, estão marcados em seus milésimos. São os anos de «Cemitério Marinho», dos «Moedeiros Falsos», dos «Thibault», de «Genetrix», de «Knoc» e de «Salavin», do «Clima» e de «São Saturnino»... Devo parar esta enumeração.

Esse tempo foi o das colheitas, para aquêles que tinham feito suas estrêlas antes da guerra, foi também o tempo da semeadura para seus contemporâneos imediatos. Todo um grupo de escritores apareceu, realmente, durante êsses anos cujo ponto central se situa no quarto dêste século. Poder-se-ia chamá-los: a geração de 1925. Mas se êles estrearam no mesmo momento, suas idades eram diversas; estreantes precoces ou tardios, mais pelas circunstâncias que pela data de seus nascimentos. Pierre Bost e Jean Prévost constituíram a primeira linha; Saint Exupéry e Dabit, a retaguarda. Em alguns anos, aprenderam-se os nomes de Malraux, Bernanos, Arland, Marcel Aymé, Jean Cassou, Julien Green, Emmanuel Bove, Henri Bosco, Jean Giono, Paul Nizan, Louis Guilloux, Jean Guéhenno... Permitam-me ocupar meu lugar neste desfile... Berl, Montherlant e Drieu La Rochelle, um pouco mais idosos do que nós, precediam nossa vanguarda.

Há já quase tantos mortos quanto vivos entre êsses escritores que não atingiram, ou pouco ultrapassaram a casa dos cinquenta anos. Eles viram partir, por diversos caminhos, Prévost, Saint-Ex, Nizan, Bove, Dabit, Bernanos e Drieu. A vida, e mesmo a morte, aproximou uns dos outros, ainda que nada tenham tido em comum, além do fato de terem publicado seus primeiros livros na mesma época.

Na perspectiva dos anos e da distancia, êles começam, realmente, a construir um verdadeiro grupo, apesar de se terem formado e manifestado fóra de todos os movimentos ou de tôdas as escolas. Naquêle momento, o surrealismo reunia outros homens de suas idades, mas nada ficou mais distante dêsse movimento, do que a imensa maioria dêsses escritores, na maior parte romancistas, — que no entanto viveram ao lado dos surrealistas, nos mesmos lugares e nos mesmos momentos.

Não foi porque o surrealismo trazia em si desejos e vontades de pesquisas que êles não o acompanharam. O que os diferenciou foi, principalmente, a maneira de viver e de se realizar numa obra. Poderíamos dizer — e a comparação vale tanto quanto valem as comparações — que os surrealistas procuraram sua salvação pela graça, enquanto que êsses outros escritores esforçaram-se em alcançá-la pelas suas obras. Poderíamos dizer também que êles aceitaram ser escritores, enquanto que os surrealistas perseguiam uma aventura de espírito, além da literatura. Nada queriam os surrealistas ter de comum com êsses romancistas que consideravam sòmente «literatos».

Mas escrever livros, mesmo dessolidarizando-se com a literatura, é adotar a profissão de escritor. Foi por isso certamente que a perspectiva dos tempos não manteve essa classificação que subentendia uma hierarquia valiosa. Jean Prévost, Saint Exupery, Bernanos, para só falar dos mortos, não foram mais «homens de letras» do que êste ou aquele surrealista. Porque a recusa de participar da literatura não basta para fazer, daquêle que escreve, outra coisa, além de um escritor, e o que permite a um escritor escapar da condição de homens de letras, é sua participação na vida dos outros homens.

A êste respeito, os escritores desta geração tomaram parte amplamente nos acontecimentos dêste quarto de século, mas não foi essa participação que os aproximou uns dos outros. Ela separou-os mais do que reuniu. Por outro lado, nada em suas maneiras de considerar a vida e de comprometer sua arte, levou-os a se organizar em grupos. Desiguais em talento, diferentes em caráter, muitas vêzes separados pelo destino, algumas vezes reunidos pela amizade, neles se encontram homens de letras, literatos, escritores e homens e, no entanto, como me disseram amigos estrangeiros, alguma coisa em comum os reune.

Qual é pois êsse ponto comum, êsse elemento de unidade? Creio tê-lo encontrado, em mim, naquilo que eu gostaria de chamar: a vitalidade da época. Compreende-se que não é na vitalidade dos indivíduos que penso. Cada um de nós, seja qual for o momento de sua existência, recebe em herança, uma parte, mais ou menos grande, dessa agressividade, dessa potência, dessa capacidade de viver. Mas cada época traz nela, êsses valores no decorrer das estações e as possibilidades das semeaduras e das colheitas.

Os escritores do outro após guerra tiveram talvez a sorte de começar a vida num momento em que essa vitalidade difusa se encontrava exaltada pelas circunstâncias e que se poderia, sem dúvida, procurar analisá-la. Mas o fato maior, que nos bastará evocar aqui, é que a primeira Grande Guerra terminou deixando uma grande esperança. Nossos jovens, que conheceram apenas 1945, não poderão imaginar o que foi o armistício de 1918. Esses dois anos que marcaram a volta do mesmo acontecimento, estão talvez tão profundamente separados um do outro, quanto a guerra e a paz... Compreende-se bem que essa esperança de 1918, inimaginável hoje alimentou erros e ilusões, mas ela também despertou novo «vigor» para viver e que pode ser encontrado nos traços de cada destino particular... Foi então que Saint-Exupery descobriu o céu e obrigou a tornar-se história e poesia. Pode-se encontrar a narrativa dessa conquista no belo livro que vem de consagrar-lhe o doutor Pélissier. Foi então que Jean Prévost tentou fundar um novo humanismo. Bernanos afrontava a graça e a condenação e Malraux procurava, através do vasto mundo e das aventuras, o acesso a êsse princípio do espírito onde reina atualmente...

Pois que se sete anos nos separam já do fim da segunda guerra do século, não seria inútil evocar um passado que começamos a compreender, para confrontá-lo com o presente que se cria em tôrno de nós e que temos tanta dificuldade em decifrar.

A ESTRANHA SEITA DOS GELUKPA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

À sombra de velhíssimos mosteiros situados nas densas florestas de Padma, pequena região do Tibet, vivem os famosos Gelukpa, os magos do barrete amarelo. Sua origem data dos tempos lendários de Teong Ka Pa, o primeiro rei Lama do Tibet que em 1368 lutou contra os magos do barrete vermelho e venceu-os. Desde então, a magia branca passou a dominar inteiramente o Teto do Mundo, embora a magia negra continue a ser exercida por seus inúmeros adeptos.

Os Gelukpa, seguidores do budismo Mahayana (Grande Veículo), cultivam suas terras, dirigem asilos-escolas e possuem poderes ocultos verdadeiramente surpreendentes. Em nossa passagem por Padma tivemos uma prova concreta de tais poderes. Mêses antes, no vale do rio Tista, eu contraíra uma febre perniciosa que não cedia nem mesmo às grandes doses de sulfa e de quinino. Durante dias e dias viajei numa maca improvisada que foi colocada num carro de boi coberto por pesadas cortinas de sêda para proteger do sol. A febre persistia voltando tôdas as tardes com grande intensidade. E assim viajamos 60 milhas até chegarmos à Padma. A maioria de seus habitantes são camponeses que cultivam arroz, trigo, cevada e chá. São profundamente religiosos e cada família destina, pelo menos, um filho à vida monástica. Paramos numa pequena hospedaria para aguardar o meu restabelecimento. Informaram-nos então das curas maravilhosas que fazem os magos do barrete amarelo. No dia seguinte, bem cêdo, aproveitando uma pequena melhora montamos em burricos e partimos rumo ao mosteiro de Gandin, situado no alto da Montanha dos Cinco Cumes. O caminho era cheio de altos e baixos. A marcha foi lenta e cheia de curvas. Pedras, serras abruptas, grotas e escarpas por todos os lados. Ao longo das montanhas de vez em quando via-se o perfil de um «Stupa» (nicho religioso cavado nas rochas). Estávamos a 4.000 metros de altitude. Fazia muito frio. O céu era transparente e o ar leve e macio. Eu bebia, a cada sôrvo, o ar, a cada olhar uma tranquilidade profunda e anestesiante. Abetos e bambús cresciam rente ao caminho.

Meia hora depois atravessamos a ponte de pedra que conduz ao mosteiro, onde vivem dois abades e 3.300 magos do barrete amarelo. No grande hall, vimos centenas de esculturas budistas de grande antiguidade. Entramos numa porta redonda, à direita, e deparamos com uma capela onde vários magos rezavam sentados com as pernas cruzadas. Todos vestiam casacos de sêda amarela forrados de peles e calças justas e metidas em longas botas de veludo preto. Ostentavam na cabeça um chapéu afunilado com duas pontas finas caindo sôbre os ombros. Esperamos até que um deles dirigiu-se a nós. Eu estava tão fraca e cansada que mal podia falar. Foi o doutor Ananda Vessantára quem conversou com êle no dialeto da região. O mago ouviu-o em silêncio com as mãos metidas nas amplas mangas do casaco. Depois fez um sinal para que o seguissemos.

Atravessamos várias salas onde os magos iam e vinham, passamos pela vasta biblioteca e finalmente entramos num grande pátio aberto, onde se enfileiravam várias «garbas» (células). Parando na terceira «garba» da ala esquerda o mago entrou e nós o seguimos. Subimos alguns degráus que conduziam a um aposento penumbroso. Ao fundo, num divã recoberto de almofadas coloridas, estava sentado um jovem tendo um livro entre as mãos. Aparentava ter uns vinte anos. Ele fitou-nos com os pequenos olhos brilhantes, através da fumaça do incensório. Parecia não ter pálpebras nem pestanas, mas apenas os olhos rasos dos orientais no rosto largo e bronzeado. Os dois magos conversaram em voz baixa, depois o jovem apontou-me uma banqueta junto ao divã. Sentei-me. êle apoiou minha mão na testa e tomou-me o pulso à maneira oriental, isto é, aplicando o ouvido à minha mão. Manteve-se nesta posição uns 15 minutos. Depois ergueu-se e falou:

— A enfermidade da pequenina irmã não é grave. Amanhã estará curada.

Tive um sorriso incrédulo que êle pareceu não perceber. Bateu palmas e entrou um menino trazendo uma lamparina de azeite que colocou na mesinha de laca. Abriu uma caixa e tirou um punhado de ervas. Queimou-as na lamparina e mandou que eu aspirasse profundamente. Então falou:

— Este é o seu perfume-remédio. Aqui no mosteiro nós tratamos pelo método da Osmoterapia e da Cromoterapia. Acreditamos que cada pessoa está em vibração astral com uma planta que por sua vez está ligada a um astro e a uma côr. Pelos seus traços fisionômicos vejo que a pequenina irmã nasceu sob a influência do signo de Vênus e do planeta Taurus, portanto a sua planta é esta.

Depois mergulhando o dedo indicador num pó azul celeste traçou em minha testa o signo do planeta Saturno. Consta que na Astro-Medicina a côr azul muda a aura da pessoa doente combatendo a influência do pla-

(Conclui na 4.ª página)

JUDITH

Conto de Samuel Rawet

(Ilustração de Rossini Q. Perez)

MANSAMENTE. Do mar a brisa enfunava o cortinado branco agitando as franjas das poltronas. Sentou-se. A criada pediu-lhe que esperasse alguns instantes. Em outra ocasião varreria com os olhos as paredes e os moveis pesados. Acharia engraçadas as figurinhas barrocas emolduradas em máu-gôsto. Sentiria os fios macios das molas que cederam ao seu pêso, recolhendo-se em convexa superfície para acomodá-la. Hoje, impossível. Tinha medo que lhe ouvissem as palpitações ou que o arfar dos seios despertasse atenção. Hoje era tôda hesitação, criara para si um envólucro que a obrigava a tolher os movimentos, e que, vez por outra, tentava, revoltada, romper. O dedo pressiosapatos, parecia tê-la perdido transmitira-lhe a energia necessária para suportar a abertura da porta. Agora, cruzando os sapatos, parecia tê-la perdido por completo. Biqueiras rôtas. Salpicos de lama na dobra da sola. Tremor. Recolhendo a perna do tapete pousou-a no trecho encerado. A cena fôra tôda imaginada. A noite, os olhos presos no teto, (êle dormira após um chôro manhoso. O cortinado envolvia-lhe o berço), sufocava a lágrima em antecipação. A irmã. Seria a única a quem poderia recorrer. Os outros distanciaram-se na teimosia, na incompreensão. Só, no leito, esboçava carícias no corpo ausente sufocando o travesseiro. A irmã. Poucos anos as separavam. Por certo não esquecera os sonhos mútuos à vidraça em dia de chuva, ou ao dormir, no quarto comum, as confidências trocadas. Rodeado por dois pratos o retrato dos pais de braço, sorrindo, surpreendeu-a com a expressão de confôrto e amparo. E tê-los-ia se em troca oferecesse tudo. Hoje nada mais tinha a pedir. Soube que o luto acompanhou sua saída, e que no dia da cerimônia (civil, sòmente, como ambos tinham acertado), houve choros e lamúrias como que acompanhando a saída de um morto. Depois o silêncio que aterra e deprime. A solidão. A incomunicabilidade. Quando à noite êle a conduzira para o subúrbio sabia que uma rutura se tinha processado, e por mais ânimo que se tivesse imbuido não pôde conter o chôro amargo de quem, apesar de convicções, trazia em si e fazia romper todo um lastro de afeições.

(Conclui na 4.ª página)

TÊRÇA-FEIRA, DIA DE TRABALHO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

PELA janela aberta, o dia já clareou. O relógio bate seis horas, mas a gente bem sabe que na verdade são apenas cinco: a danada da hora de verão não engana nem uma vez.

O corpo se levanta já mole, já cansado; o sono parece que não fêz bem nenhum, o calor é a mais exaustiva de tôdas as fadigas. E pensar que apenas uma léguas se estaria na serra. Ah, Petrópolis, ah Guaramiranga!

E a pobre mulher inicia o seu triste dia de calor e trabalho. Primeiro lavar o corpo que a terra vai comer, arear os dentes, escovar o cabelo. Café. Nada de pão, manteiga, nem sequer leite. Dieta! (Sim — já ouvi, dr. Gaylord Houser!) Caldo de fruta, coalhada sem nata nem açucar, duas torradas, café com sacarina. Telefone. Maquina de escrever — um grande impulso, papel no rôlo, lapis atrás da orelha, os primeiros acordes parecem de pianista... Telefone. Depois cozinheira, grande conferência estratégica. A lista das alergias, por causa dêle. O cálculo das proteinas, dos hidrocarbonatos, das gorduras, — isso é contra ela mesma, a pobre. Máquina de escrever — dez linhas — telefone. Repórter: «A senhora pode dizer alguma coisa sôbre a menina de 14 anos que tocou fogo na roupa por motivos intimos?» — Dá vontade de responder uma piada — mas qual não se pode estimular com piadas a onda de suicidios que varre o país, combinada com a onda de calor. E tudo a bala, a fogo, a formicida, — de acordo com o ardor da temperatura.

Diz-se uma tolice grave qualquer. O rapaz toma nota, agradece, desliga. Decepcionado. Ele não sabia que a pobre mulher jamais teve presença de espírito, verve, essas coisas. E ela se consola dizendo que é complexo de inferioridade. Depois, se pensasse uma frase de espírito, botava no papel, vendia, que é essa a mercadoria do nosso comércio.

Bem, seja tudo pelo amor de Deus. E em troca do bom pensamento, um minuto de paz. Um cigarro. Máquina de escrever, claro. Em cima da mesa um jornal dobrado, no jornal um artigo — aquêle «Amigo da Verdade» de Corção. Senhor, como escreve, êsse homem! E com os olhos meio úmidos, e novo ataque do seu familiar complexo de inferioridade, a mulher sai da mesa, — como é que pode escrever depois do impacto do judeu, do artigo? Tem rosas no jardim, graças a Deus. Pois vai olhar as rosas. «... o cheiro traz perdido e a côr murchada, tal está morta a pálida donzela!» Mas no Camões não eram rosas, era a bonina — «a bonina que cortada...» Contudo, animada por Camões, a mulher volta ao trabalho. Têm que comentar um livro, um grande livro, livro dum amigo, e o maior livro do ano. Bem, afinal o introito está escrito. Faltam as particularidades, que têm de ser colhidas na própria obra. Vê as notas — sim, logo à pagina 7... E sem querer, com o primeiro volume por cima da máquina, vai mergulhando outra vez na sedução daquela leitura. O retrato daquela côrte, daquêle principe, daquele... Para escrever um artigo mais atilado, não seria de rigor uma releitura total? Afinal, parte foi lida em viagem, em ambiente estranho, com interrupções... E a criatura cede à tentação, mergulha de novo nas aventuras do senhor Dom Pedro. Da cadeira passa à poltrona, da poltrona à rede de corda que já está armada no quintal, esperando... Mas segura no livro com tôda a consciência de quem está dando conta do dever. Bem, e o artigo? Não levou lapis na mão e tirinhas de papel para novas marcações? Ai, a mulher recorda que há tempos ganhou de presente do próprio inventor um engenhoso marcador de livros, feito de galalite e fitinhas multicôres. O livro merece marcador especial. Vai procurar. Uf. Cá está. De novo rede, balanço, etc. Mas, mal se vai retomando contacto com a infanta dona Carlota, quando... Telefone! Muito obrigada, muito obrigada. Este telefone da ilha anda horrivel. Livro. O homem das ostras. Livro. Buzina de automóvel. «Dona, se levante, que o doutor já vem chegando». Almoço com dieta: ovo cozido, leite desnatado, alface e laranja. Café com sacarina, claro. — Arre, agora é hora da sesta, também ninguém é de ferro. Muda a rêde que naquele lugar já está dando sol. Mas mal se entra na rêde, junto com o sr. dom Pedro e a sua época, quem? telefone. Passa uma esquadrilha zumbindo no céu. Não se ouve nada. Mormaço, sono. Vontade de tomar um sorvete. Para substituir: café frio — com sacarina. E um chuveiro era uma boa idéia. Antes do chuveiro, a balança: Senhor, o único segundo alegre dêste dia tão suado: o pêso baixou meio quilo. Depois do banho, que tal escrever um pouco? Ainda se abre a máquina, ainda se liga o ventilador. Mas qual, até o fogo do inferno seria frio em comparação.

Sete horas da noite e o ar ainda está grosso, oleoso, como fumaça de fritura. Por falar em fritura, jantar: bife de cem gramas, meia xicara de vagens, chá gelado — também com sacarina...

A idéia de trabalhar à noite repugna como uma coisa feia, fascista. Não sou negro de ninguém. Um vento morno agita as folhas do pé de jambo. Nasce uma lua medrosa, um trovão se escuta longe; depois um corisco passa no céu. Televisão: telejornal: Eisenhower promete, Getúlio passeia, Cabello inaugura. Depois Dorival Caymi canta tão lírico que é ver a própria Bahia. O rádio do vizinho escolhe êsse exato minuto para berrar «Jesabel, Jesabel, Jesabel!»

Dez horas em ponto. Desta vez não vale fazer o jôgo do desconto — porque chegou a hora do descanço, a hora oficial de ler, já sem complexos de culpa. Tudo no mundo tem sua hora, afinal. E a pobre mulher respira, ainda mais exausta, que de manhã, o que não é de admirar depois de um dia de trabalho. Vai abrir direito a janela, respira, recebe um ar de chuva no rosto e de novo afunda de tempo a dentro, junto com o senhor D. Pedro I.

Paz.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

SOLESMES

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

BORDO DO «UNITED STATS» — Depois da Revolução Francesa, quando o fanatismo anti-religioso varreu do solo de França tôdas as instituições cristãs — que aliás se haviam identificado com as instituições politicas do Antigo Regime e sofriam o justo castigo do seu êrro — houve três movimentos em França de renovação do catolicismo, que iriam marcar decisivamente os tempos modernos: o movimento literário de Chateaubriand; o movimento social de Lamenais, Lacordaire e Ozanam e o movimento litúrgico de Dom Guéranger.

O primeiro ia redundar na eclosão admirável do romantismo, que dali irradiaria por todo o Ocidente e muito particularmente para todo o continente americano.

O segundo ia conhecer a tragédia das defecções. Tive em mãos, há dias, emprestado por Albert Béguin, a carta, até hoje inédita, do dia 11 de dezembro de 1832, em que Lacordaire se separa de Lamenais, abandonando La Chenay, por não poder pactuar com a insubordinação do autor do «Essai sur l'intolérance», que iria se transformar no autor das «Paroles d'un croyant» e criar o maior cisma religioso da França contemporânea. E' uma carta patética que precisa ser divulgada quanto antes. Se não fôra a defecção de Lamenais. Se êste tivesse junto os seus esforços aos de Lacordaire e Ozanam para tentar a reconciliação da Igreja com a democracia, que só se iria operar no século XX, quanta coisa teria mudado na história dos nossos tempos. Mas é vão querer traçar rumos à Providência Divina ou à... imprevidência humana. Quando vejo hoje a defecção de um Pére Desroches, do movimento de «Economia e Humanismo», só penso no mal que se renova, nos erros que se repetem, na terrível falta de memória dos homens intelectualmente mais eminentes.

Mas, um ano depois que Lacordaire, — o filho de D. Domingos, se separou de Lamenais e alcançou, com um êxito surpreendente, a volta das Ordens religiosas à sua missão milenar no solo francês, — um filho de S. Bento ia lançar outro movimento, de repercussão semelhante e de importância espiritual ainda maior, pois tocava o próprio coração da Fé, que é a oração. Não foi sem luta que Dom Guéranger conseguiu coordenar os particularismos litúrgicos que a tradição galicana introduzira em França e realizar a harmonização da liturgia francesa com a romana, simbolo da unidade da Fé. Para êsse fim escolheu uma velha abadia em ruinas, que fôra construida no ano de 1010, pelo Sieur de Sablé, que, se não me engano, é o cavaleiro cujo túmulo lá está ao lado dos famosos «Santos de Solesmes», na sobriedade que Taine tanto apreciava, do soldado deitado, recoberto com o seu escudo, na majestade sóbria da morte, que não é uma negação do que o homem foi em vida, mas uma perpetuação da sua dignidade, se a teve, ou o olvido para a sua indignidade.

Foi em Solesmes, à beira do mais suave dos rios do mundo, o Sarthe, que o Sieur de Sablé escolheu o sitio da sua piedosa construção e foi ali que Dom Guéranger se instalou para reerguer a Oração e colocá-la na base da renovação religiosa de França.

Fomos a pé, de Sablé a Solesmes, que está apenas a uns três quilômetros rio acima. Como são mansas as suas margens! Como mal se vê deslisarem as suas águas. Pequenas casas à beira do rio, prados verdes que vão mergulhar na sua água, vacas pastando, um aqueduto de vastos arcos, lembrando a campanha romana. Tudo prepara para se ver, numa curva do caminho a imponente construção que há um século, mas em estilo gótico-feudal, se levantou junto à pequena igreja de S. Pedro do século XII, único resto da velha abadia.

Em frente da imponente muralha forte e dos terraços sôbre o rio, o pequenino e velho «port de guigné». Algumas casas e muitos barcos amarrados junto à praça em declive até o rio. Antes de atravessarmos a ponte de pedra, em três arcos maciços, que galga a Sarthe e leva à abadia, uma porta esculpida, com uns velhos potes cerâmicos, em frente, nos chamou a atenção. Entramos. Era a oficina de um escultor que ali se fixou há 25 anos e trabalha a pedra e a madeira, com o mesmo amor dos seus antepassados da região que esculpiram os portais de Chartres ou de Le Maus, de Seus ou da própria capela de Solesmes. Imagens finamente talhadas em «huis», — no mais belo dos paus de esculpir, cuja pátina dos anos os transforma em verdadeiros marfins antigos, — como se vê de um crucifixo do século XVII que Raymond Du Bois, o escultor, encontrou pela região, — se espalham pelas duas salinhas. Ficamos ali, momentos esquecidos, num ambiente da mais pura união da arte e da natureza. «Deixai-me apresentar-lhe a êste senhor», disse-me o escultor, indicando um homem forte, de belas cores e casaco de couro, que ali estava quando entramos. «E' o proprietário da árvore na qual estou talhando esta imagem». E ao fundo lá estava, em tamanho natural, uma estátua da Virgem. Nada de mais puro do que ver o dono da árvore, que ali fôra ver o que estava contido no pau virgem dos seus matos e que o gênio e a piedade do escultor tinham conseguido arrancar do tronco natural.

«Querem ver a capela que estou construindo.». Fomos, no dia seguinte. Há dez anos que, no terreno em aclive, nos fundos da sua oficina, está construindo sòzinho, aquela capela dedicada a «Nossa Senhora do Ninho» «Do ninho?», pergunto-lhe eu. E me mostrava então a grande imagem da Virgem, que deu origem a essa invocação.

«Venha ver e saberá também como nascem as legendas». Levou-me a uma bela imagem, num pequeno bosque de arvoredo, ao fundo da capelinha. Era uma Nossa Senhora, tendo nos braços um ninho, com dois ovos e uns filhotes que mal alcançavam para fora o pescoço apenas nascido.

«Foi assim. Obtive êste «huis» milenar, talvez bi-milenar, pois é uma árvore que estava à beira de uma via romana, posteriormente descoberta nas vizinhanças. Tinha uma idéia em mente, de uma Virgem com uma coroa de espinhos nas mãos. Quando comecei a esculpir a coroa, encontrei, no corpo mais claro da árvore, um núcleo negro, resistente, impossivel de ser trabalhado. Tentei com o escopro arrancar êsse bloco. Inutilmente. Passei dias sem voltar ao trabalho, julgando que teria de abandoná-lo. Quando voltei e considerei longamente o que havia feito, veio-me à vista, de repente, a forma que tomara o meu trabalho ao tentar arrancar o pequeno bloco de pau negro. Era um ninho, eram as nervuras de um ninho que ali estava. Mas o ninho, disse comigo mesmo, é o lar. Por que não trocar a coroa de espinho por um ninho, por um simbolo doméstico? Voltei a trabalhar e com surpresa, abaixo das nervuras negras, ressurgia a madeira clara e quase inconscientemente, êsses ovos claros que o senhor está vendo sairam do cinzel no fundo do ninho. E então, o povo da vizinhança quando viu a estátua e soube da sua história, começou a proclamar que eu encontrara o ninho já feito no âmago do tronco. E' assim que nascem as legendas!».

E tudo aquilo tinha, para nós, qualquer coisa de tão puro, de tão tocante, que parecia realmente uma página da Legenda Dourada.

A capelinha foi assim dedicada a Nossa Senhora do Ninho, os mistérios do Rosário estão apenas desenhados, para serem esculpidos, pois as esculturas são tôdas talhadas na própria pedra da construção. Jeanne d'Arc, o cura d'Ars, S. Tomas Morus (mártir do divórcio de Henrique VIII) e a Bemaventurada Taigi, a santa italiana, mãe de seis filhos, a vidente que cardeais e teólogos iam consultar e predisse a Pio VII o destino que Napoleão lhe reservara, ali estão, esta última apenas esboçada. Ao fundo do altar uma Ceia, que dá uma perspectiva enorme à pequena capelinha e na figura de Judas... «Foi assim, estava eu talhando a Ceia, em 1938, por ocasião dos acordos de Munich. Resolvi então fazer do Judas a imagem de Hitler. Veio a ocupação. Os alemães ocuparam a localidade. Chamei um menino do povoado e perguntei-lhe se via alguma semelhança em qualquer das figuras da Ceia «Mais celui-ci est Adolphe»... Resolvi então, para despistar, pôr umas... barbas no Judas». Mas lá está a mecha inconfundivel. E lá deixamos êsse puro descendente dos canteiros medievais talhando nas pedras e nas árvores, sòzinho no seu «atelier» imagens de uma doçura, de uma pureza, de uma autenticidade, que bem se vê saidas de quem assim responder à minha pergunta: «Então trabalha aqui à sombra de Solesmes?», dizendo: «Diga, a sua luz!».

Pois do outro lado do rio é que está a luz de Solesmes. Na pequenina igreja do século XII, alargada ao fundo por Dom Guéranger, para permitir que a vida do côro, o Canto Coletivo, se processasse novamente. Pois Solesmes não é um Museu ou mesmo um Conservatório de Música Sacra, mas um foco de renovação espiritual, — na pequenina e velhíssima capela, em sua penumbra, é que fomos participar das Vésperas à noitinha e da Missa solene no domingo pela manhã antes de acompanhar, a convite do velho abade de oitenta anos, com quem por acaso viajáramos dos Estados Unidos à França, os cento e tantos monges no seu frugal repasto dominical.

E no transepto da velha igreja do século XII é que estão, marcando a passagem dos séculos, as duas capelas laterais, uma do século XV e outra do século XVI, onde se encontram os famosos «Santos de Solesmes», uma das mais puras figuras da escultura renascentista. Nada como ver as coisas de museu, fora dos museus. Em seu ambiente natural aquelas figuras, — do entêrro de Nosso Senhor, à direita, as mais puras e simples, e do entêrro da Virgem, à esquerda, já mais trabalhadas e sobrecarregadas, — são belas em si. De uma beleza, por vêzes, incomparável, como a da Madalena, aos pés do corpo do Senhor, sentada, com as mãos cruzadas e amparando o queixo, dobrado ao pêso do sofrimento, e tudo de uma tal majestade, de uma tal verdade, que é impossivel à beleza ultrapassar aquêle limite. Mas colocadas ali, no próprio local para o qual foram talhadas, adquirem um sentido espiritual que, somado ao valor intrinseco das esculturas, dão ao conjunto um sentido que multiplica a beleza estética das imagens. Agora, somando tudo isso, os nove séculos de história daquelas colunas romanicas, o nascimento da escultura renascentista da França, a renovação liturgica de Dom Guéranger — cujo corpo ali está enterrado e o coração na abadia feminina, ao lado de Santa Cecilia — somando tudo isso à maravilha sonora daquele gregoriano puríssimo, em que centenas de vozes parecem uma só voz, não é fácil passar momentos de comoção mais profunda do que êsse santuário do louvor de Deus pode oferecer a qualquer peregrino vindo do outro lado dos oceanos.

Nem a noite glacial na «Pension Jeanne d'Arc», sem sinal de fogo na chaminé ou nos aquecedores «para inglês ver», nem a chuva miúda que me fêz cometer o prosaismo incrivel de pedir um chapeu de chuva ao «abbe de Solesmes», nada empanou e antes tudo concorreu para dar a êsses dois dias de Solesmes, um lugar à parte nesse efêmero contacto de novo com o Velho Mundo, imperecivel e sempre jovem justamente porque há lugares, como Solesmes, que só mesmo um Velho Mundo, «regado de sangue cristão» e sempre renovado de geração em geração, é que podemos encontrar. E é isso que faz com que nada consiga arrancar a Esperança do fundo dos nossos corações.

NOVO DIÁLOGO ZARATHUSTREANO

Djacir Menezes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AVISTEI o profeta na esquina eterna do "Jornal do Comércio" — e êle avançou, na tarde quente, já arregalado e inquieto, atirando grandes gestos para as nuvens preocupadas:

— O sr. publicou o meu diálogo, mas espalhou imensa confusão nos espíritos. Ninguém soube quem sua indiscrição queria avacalhar: a Nietzsche, a Democracia ou a mim, Zarathustra? Sim, meu caro, numerosos sujeitos me abordaram, inclusive alguns espécimes democráticos, todos enfurecidos. Aí está o que se ganha analisando idolatrias. Em tabú, crê-se ou não se crê. O mito da soberania é indispensável e inalienável. E na mitologia política o povo usurpou o lugar reservado à Providência, instalada na veneranda tradição dos séculos. *Omnis potestas a Deo.* Nos bons tempos a Providência elegia os Reis, confiava-lhes os povos, pastoreados por Dinastias idôneas. Ouviu falar no "Dêdo da Providência"? Pois não era uma metáfora, como crêem os descrentes, ávidos de destruírem a Realidade ontológica: era um magnífico dêdo, muito eficiente, nos cuidados de teóricos que tinham apuros de manicure. A teoria do Direito divino, nos Tratados Políticos e Morais, é a apologética dêsse dêdo memorável: os acontecimentos seguiam o compasso digital, indicativo e definitivo. Que fizeram os agnósticos, os materialistas, os "saboteurs" da Humanidade? Os bandidos amputaram aquêle dêdo que interferia e ditava a História!

Parou, ofegou, continuou:

— Ouça mais. Depois dessa mutilação passaram a interpretações unilaterais da História: o index providencial foi substituído por mitos enfezados, secundários, absolutamente idiotas. Vieram os fatores geográficos, biológicos, psicológicos, econômicos, um emaranhado de coisinhas fictícias. Então entronizaram o Povo, coroando-o como "soberano". Ah, êsse tabú me estoura as ilhargas de riso! Soberano, hein? Herdeiro da corôa dos Reis. Em lugar do Monarca antigo, puseram — quem? "Todos". Isto é, Ninguém. Vontade coletiva, vontade geral, vontade nacional... O sr. sabe o que é isso?

Não soube, Balbuciei, remexendo na erudição: "Mas Rousseau, no *Contrato Social*..."

— Rousseau?!

As barbas indignadas do profeta se assanharam como sopradas por uma lufada:

— Rousseau! Êsse quadrupede, que Voltaire e Diderot jamais levaram a sério, partiu de premissas amassadas na burrice. Onde começa o pensamento político de Rosseau? Eu lhe digo: começa naquela anedota do *bon sauvage*, — o homem inculto, livre, perfeito, sadio, todo esportivo, com uma psicologia de atleta da praia de Copacabana. Uma Natureza idealizada, com as fleções de poeta *raté*. O homem de Rousseau é a besta mais angelical que relincharia à luz dos céus satisfeitos. Um Adão de futebol, a quem a serpente jamais se dignaria de transmitir aquêles conselhos científicos que mudariam o vadio edênico num construtor de civilização. A virtude para Rousseau está na zoologia, não na ética. O animal candidata-se ao agiologio. Ah, o *bon sauvage*! O enciclopedista nunca viu o bugre real, comendo piolho, à beira do riacho, ou na maloca, apavorado grunhindo aos fetiches. Pois fêz êsse primitivo interromper seus uivos sagrados à volta da fogueira, onde assava algum inimigo, estraçalhado, obedecendo às suas crenças, — para celebrar o "contrato social"... Não, o paulista de 400 anos tinha razão: caçava o moleque lá nas brenhas, trazia-o para o trabalho, que santifica. Civilizava-o e sifilizava-o.

"Não interrompa, conheço a objeção: sêres humanos criados por Deus, etc. Todos somos iguais perante Deus, ou, na forma constitucional, perante a Lei. Essa história de igualdade é de encrespar! Sou pela Desigualdade. Determinismo e Desigualdade — eis as leis supremas da Natureza — Por que a Sociedade romperia essas condições universais? Absurdo ou cavilação. Só os hipócritas são iguais, iguaizinhos. A base do mito político está a igualdade: sem ela, o mito racha, esbeiça achata, desmoraliza. Como somar votos desiguais, na decisão coletiva? Vontade coletiva, alma coletiva, aspiração coletiva... Isso é como estômago coletivo, desejo coletivo, cabeça coletiva, falus coletivo: mito. Sartre diz que o centauro *existe*. Pois é dessa existência que aquelas entidades participam. O mito existe. Sem êle, nenhuma vida social, nenhuma linguagem, nenhuma cultura. Tudo é, na essência, mito. No horizonte vem subindo outro mito crescendo, crescendo, com mil cabeças, debruçando-se sôbre a Humanidade, multiplicando-se em igrejinhas raivosas, que se excomungam, com seus papas, seus concílios, suas inquisições. Vico tinha razão: *corsi, recorsi*..."

Agricultura & "Hispanidad"

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA «CARTILHA DO AGRICULTOR» — Um dia dêsses, o sr. Costa Pôrto relembrou que, na direção do Serviço de Informação Agrícola, havia eu iniciado as semanas ruralistas, pelos idos de 1946. Na verdade, as semanas ruralistas foram realizadas ainda no tempo do ministro Fernando Costa. Quando assumi a direção do SIA, elas estavam um tanto esquecidas e já fazia uma porção de anos que a «Informação Agrícola» vinha relativamente ausente do campo. Duas preocupações nortearam as minhas atividades no SIA: as semanas ruralistas e os clubes agrícolas escolares. Mas, para que ambas tivessem eficiência, preocupei-me com uma terceira: o documentário cinematográfico e o filme educativo.

Nas minhas andanças em função do cargo, que então desempenhava, vi quanto era necessário uma pregação sistemática, no campo, dos modernos processos de se trabalhar a terra. A nossa agricultura se encontra ainda, mesmo nas barbas da metrópole, na idade paleolítica. As semanas ruralistas, com palestras em linguagem simples e filmes elucidativos, despertavam interêsse incomum nos agricultores, ao mesmo tempo que os clubes agrícolas davam um sentido de fixação do filho do agricultor ao seu «habitat», com as vantagens de modificar os métodos citadinos, dos grupos escolares, para um ensino verdadeiramente rural. Estados, como o do Rio, realizavam, todos os anos, cursos intensivos para as professoras da zona rural e os nossos técnicos do SIA, que são de primeiríssima ordem, eram os seus professores.

Agora vejo que o sr. José Irineu Cabral, nordestino de primeira que daqui levei para trabalhar no SIA por sugestão do sr. Costa Pôrto e atual diretor dêsse serviço, vem desenvolvendo uma atividade magnífica através dos cursos e das semanas ruralistas. Bom seria, pois, que êle conhecesse a «Cartilha do Agricultor» que um sertanejo de Alagoa do Monteiro escreveu. Trata-se de Jaime Bezerra de Menezes, figura humana das mais típicas do homem do sertão que não se conforma com a ignorância de seus conterrâneos e que, ao lado das suas atividades de agricultor, desenvolve a sua inteligência em leituras outras, sem contudo perder o sentido ecológico do seu destino de sertanejo.

Li com a maior atenção os capítulos de sua «Cartilha do Agricultor», ainda no original, e vi a clareza com que êle procura orientar o sertanejo, no melhor aproveitamento da terra. Desde o início, quando Jaime Bezerra de Menezes fala na conquista de «uma nova consciência sôbre o trabalho», a gente verifica que o seu autor não só conhece as mais modernas práticas agrícolas, como também sabe que estas devem ser condicionadas pelo prêço do produto agrícola. Daí se bater por uma maior produtividade que se equilibre através de um preço compensador para a produção. Em síntese: uma cultura de bom rendimento econômico dentro das normas ecológicas da região.

Pelos títulos dos assuntos que Jaime Bezerra de Menezes fere de frente, no seu trabalho, verificamos que êle sabe o que quer e deseja, também que os seus conterrâneos aprendam o que êle sabe. Numa linguagem simples e direta, o autor da «Cartilha do Agricultor» explica as vantagens da lavoura mecanizada e convida o seu companheiro de trabalho rural a mecanizar a agricultura. Depois, demora-se na análise do crédito e a importância da cooperativa, quando êsse crédito é concedido a juros mínimos e não como obra e graça de uma ação política de usurário. Cita o exemplo do pequeno açude, a sua importância vital para a terra do sertanejo, esquecendo-se, porem, de se referir às barragens dos rios, trabalho que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser feito porque, do contrário, o sertão e o agreste, com as sêcas, ficarão como terra de ninguém.

Capítulos curtos e incisivos, o agricultor paraibano vai escrevendo sôbre a cultura do milho, do algodão, das fruteiras, do agave, ao lado de outros em que se ocupa da alimentação do sertanejo e dos seus problemas de higiene. Vê-se logo que é um trabalho realizado à base de uma experiência vivida de quem não quis ficar egoisticamente trancado dentro dela. Por isso, nos intervalos de sua luta de sertanejo esclarecido, o sr. Jaime Bezerra de Menezes resolveu pôr em forma de cartilha, tudo o que pode interessar diretamente ao homem do campo daquela região esquecida. Urgente, pois, se torna que essa «Cartilha do Agricultor» seja impressa aos milhares e difundida gratuitamente por tôda parte, como nos versos do poeta lusitano.

* * *

CULTURA HISPANICA E HISPANO-AMERICANA — Fui um dos primeiros a atender o convite da professora Maria Tereza Leal para fundar, no Recife, um centro de cultura de língua espanhola. No entanto, na reunião de fundação, discordei que a sociedade se chamasse de «Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica», substituindo-o pelo de «Instituto Brasileiro de Cultura Hispano-americana», o que foi aprovado pela maioria dos presentes. Com surpresa, porém, recebo agora uma comunicação dessa nova sociedade cultural com o timbre: «Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica»! Como e por que mudaram a decisão da assembléia fundadora, não sei. Sei, sòmente, que essa história de cultura hispânica está me cheirando a tal «hispanidad» e ameaça, como já tive ocasião de dizer no ato da fundação, desvirtuar a finalidade do instituto, que ficará muito ligado à política do sr. Franco, homem de quem me separa, por tôda a vida, o cadáver de Garcia Lorca. Cultura hispano-americana ligava as repúblicas sul-americanas à cultura brasileira. Cultura hispânica, têrmo oficial do caudilho, afastará, por certo, todos os verdadeiros intelectuais dessas solenidades cervantinas e outras mais que surjam sob o disfarce de cultura, mas, que, em realidade estão a serviço da tal «hispanidad». E «hispanidad» é na crueza dos fatos, propaganda direta e indireta do franquismo, do reacionarismo espanhol e de tudo mais que cheira a sangue, morte da liberdade e da cultura ibérica.

Outros mais angélicos poderão achar que estou me exagerando e ficarão irritados com a minha franqueza, pois as bolsas de estudo do govêrno espanhol são por demais sedutoras. Não troco, porém, uma viagem à Espanha, à custa de Franco, pela tranquilidade de minha consciência. Garcia Lorca e Unamuno morreram, mas as suas vidas e suas obras estão mais vivas do que a tal «hispanidad» disfarçada em «cultura hispânica».

ORIENTAÇÃO DA POLÍTICA RODOVIÁRIA MINEIRA

Daniel de Carvalho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A deliberação de abrir a estrada de automovel na Serra do Cipó foi, como vimos em artigo anterior, considerada muito de espaço. Levou longos meses. Uma vez, porém, resolvida a construção, tratei de executá-la com a maior rapidez possível. Não faltaram operários, pagos então, quinzenalmente, a 3$500 por dia. O engenheiro Soares de Matos, usando de carta branca para a admissão, enquadramento e dispensa do pessoal, organizou os serviços com economia e eficiência. Enquanto se aguardavam os cabouqueiros, com brocas e bananas (cartuchos) de dinamite, o quartzito era atacado rijamente à moda sertaneja. Juntavam-se touceiras de canela de ema, Vellosia compacta, vegetação característica dêsse lado da Serra, e acendia-se fogo sôbre a pedra a escavar. Quando a temperatura ia bem alta, lançava-se uma lata d'água sôbre a pedra que se abria, fendilhada, em lajes regulares. Uma alavanca bem manejada completava o serviço de desmonte daquele bloco.

A Serra, outrora deserta e silenciosa, ganhava movimento e vida. O cel. Jorge Davis, louro, rosado, com o seu rico e pitoresco vocabulário caboclo, expresso em sotaque irlandês, foi o pioneiro do povoamento da Serra. Começou a construir a fazenda do Alto do Palácio onde depois recebeu fidalgamente os amigos. Alguns incrédulos ainda duvidavam do que viam ou descriam do êxito da estrada. Perguntavam: será que vamos ficar mesmo livres da travessia pelo Zé Mariano? A fazenda do Zé Mariano era, antes da estrada de automóvel, o único caminho para Conceição. A propriedade se estendia no espaço que medeia entre as duas quedas do rio Parauninha no alto da Serra.

Era uma bacia, relativamente ampla, cercada pela montanha de pedra, em forma de ferradura, que se abria uma única direção para deixar passar o rio na grande queda, hoje aproveitada como fonte de energia elétrica para a fábrica de São Vicente.

Na ocasião das chuvas esta bacia se inundava e, durante meses, não permitia passagem alguma para Conceição.

A casa de Zé Mariano era o abrigo forçado para todo viajante, que não quisesse pernoitar ao relento ou em barraca própria. Era uma casa de pau a pique, sem assoalho, nem fôrro, com algumas paredes furadas junto ao solo, pela ação das águas nas enchentes maiores.

Zé Mariano era um homem sistemático a seu modo. Nunca havia saído daquele recanto. Conhecia mal a Serra e a Baixada onde ficavam as melhores fazendas. Conversava pouco, mas era acolhedor e hospitaleiro. Não recebia dinheiro em notas, mas apenas em moedas, porque temia o recolhimento das cédulas. Vivia pobremente, mas contava-se, em tôda parte, que êle tinha várias canastras cheias de moedas, que vinha acumulando havia anos.

A mulher do Zé Mariano, Siá Checa, desgrenhada e em constante movimento como costumam representar as feiticeiras do 1º ato de Macbeth rodeava de atenções o hóspede. Receosa de dar bebida amarga às visitas, ao servir o café, prevenia: «Vou ver se está bom de doce». E metia o dedo na tijelinha, para provar.

Mas tudo isso começava a ser passado. O presente surgia cheio de promessas. Já anteviamos a Pensão do Chapéu de Sol e o Hotel de Veraneio do Cipó, à margem do rio «Das águas frias no tempo quente, Das águas quentes no tempo frio», segundo as quadrinhas de um ancião de alma jovem, o comendador Joaquim Vasconcelos Mota, irmão do cardeal Mota.

Não durou muito o período de alegria e tranquilidade subsequente ao começo das obras da estrada. O prazer da fase inicial de gratas efusões se aguou logo com a vexata quaestio do traçado da estrada na Serra.

O meu ilustre antecessor, dr. Clodomiro de Oliveira, segundo cri perceber de seus atos e palavras, não admitia outro traçado a não ser o do Morro do Pilar, o qual serviria ao Município de Conceição e não a cidade de Conceição. Mandara por isso atacar a estrada do Morro do Pilar em direção ao Alto do Palácio. Dos 17 quilômetros construídos foram aproveitados 12 na estrada definitiva.

O Alto do Palácio era um ponto forçado de primeira importância. Em qualquer outro rumo a linha perdia altura ou fugia à direção geral do traçado.

No sentido da velha estrada de Conceição, ou seja a passagem pela fazenda do Zé Mariano, além das desvantagens apontadas, figurava a quase impossibilidade de transpor, abaixo da primeira cachoeira, a bacia do Pauninha e do Capivara, seja pela longa travessia do vale inundável, seja pela quase inacessibilidade das vertentes opostas, que formam os contrafortes do Pico do Breu, o ponto mais elevado da Serra do Cipó.

Aceitavam todos o traçado da Vacaria até o Alto do Palácio. Daí em diante travou-se renhida peleja na escolha da direção a seguir.

A política de Conceição, dividida em dois partidos tradicionais, uniu-se, todavia, para pedir em têrmos enérgicos que a estrada passasse pela cidade, antes de passar por morro do Pilar, simples distrito, porque, diziam os maledicentes: «Nunca se deve entrar numa casa pela cozinha». Esta frase azedou os ânimos de ambos os postulantes.

Quem escreve estas reminiscências, além de secretário do govêrno de Minas, era chefe de um dos partidos de Conceição e presidente de honra do seu diretório, estava outrossim, ligado ao Morro do Pilar pelo bêrço de sua Mãe e túmulo dos seus antepassados.

Não influíam no seu espírito considerações políticas ou afetivas quando se tratava de dar a melhor solução técnica a um problema de grande interêsse para a economia do Nordeste Mineiro.

Felizmente, havia meio de conciliar os anceios de Conceição e Morro do Pilar sem sacrifício dos interêsses coletivos.

O Plano de Viação Férrea traçara a via férrea Belo Horizonte-Ponta d'Areia passando por Conceição, Rio do Peixe (São Domingos, hoje Dom Joaquim) e Senhora do Pôrto de Guanhães. Também o primeiro esbôço do plano de estrada de Rodagem preparado pelo competente engenheiro Otávio Pena, filho do saudoso beletrista mineiro Gustavo Pena e irmão das provectas educadoras d. Helena e d. Salomé Pena, cogitava da linha Belo Horizonte-Salto Grande, passando por Conceição, Guanhães, São João Evangelista, Peçanha e Teófilo Otoni.

Eram êsses os trunfos com que jogavam os políticos de Conceição e São Domingos do Rio do Peixe que pleiteavam a estrada da mata com aquele traçado. O dr. Soares de Matos mandou o hábil topógrafo José Dario Vieira fazer a comparação dos dois traçados — um, passando pela cidade e outro pelo morro. Averiguou-se que tinha razão o dr. Clodomiro. A estrada da mata seria mais curta e econômica passando pelo Morro do Pilar.

Assentara-se que a linha se bifurcaria no Alto do Palácio em dois grandes troncos — o de Morro do Pilar, Guanhães e Peçanha e o de Conceição, Serro e Diamantina.

Ainda assim não ficaram contentes os conceicionenses, tendo à frente o saudoso cel. João Paulo Ferreira Carneiro, chefe de merecido prestígio que até à morte serviu o povo com absoluta desambição. Não aceitavam os esclarecimentos e achavam que Conceição ia ficar com um simples ramal da linha tronco. Atribuíram o fato à cegueira do secretário que não percebia a má vontade do engenheiro Matos contra a terra de que era chefe político...

O dr. Otávio Pena, primeiro inspetor da Inspetoria de Estradas de Rodagem, criada em caráter definitivo a 2 de janeiro de 1924, já havia colhido antes, para o plano em elaboração, informes das Câmaras Municipais e dos engenheiros das diferentes circunscrições, conhecedores das várias regiões do Estado. Cada

(Conclui na 4.ª página)

Em que ano nasceu o Senhor Jesus?

Roberto G. Bratcher

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NUM estudo publicado no «Diário de Notícias» de .... 21-XII-1952, o prof. Bolting examina três passagens bíblicas relativas à data do nascimento de Jesus (Lucas I, 5, II, 1, 2, e III, 1 e 23), tacha-as de inexatas e contraditórias, e conclui que os autores dos Evangelhos «pouco se incomodaram com a verdade histórica das suas narrações». Cremos ser demonstrável que a verdade é bem outra.

Deve ser esclarecido, desde logo, que a opinião dos eruditos bíblicos é que Dionisius Exiguus, o monge do século VI que introduziu o sistema cristão de datas, errou nos seus cálculos do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Em vez de 754 A. U. C. («ab Urbe condita», isso é, «da fundação de Roma»), Cristo nasceu no ano 749 A. U. C., mais ou menos; isso é, em vez de Cristo ter nascido no ano 1 da era cristã, êle nasceu no ano 5 (ou 6) a.Cr. — por absurdo que pareça. Diga-se logo, entretanto, que o aparente absurdo não é culpa dos Evangelistas, senão de Dionisius Exiguus, que errou nos seus cálculos.

Como diz o cônego Heládio Correia Laurini, no seu estudo sôbre cronologia neo-testamentária em «Introdução Geral ao Novo Testamento» (1): «Dionisio o Exiguo instituiu a contagem da era cristã com êrro enorme: datou para o nascimento de Jesus o dia 25 de dezembro do ano 753 «ab Urbe condita» ou da fundação de Roma. Ora bem, como Jesus nasceu «nos dias do rei Herodes (o Grande)», e Herodes morreu em março ou abril do ano 750, como está bem demonstrado, o fato miraculoso se deu pelo menos 4 anos antes do ano 753» (p. 351).

Diz ainda o cônego Laurini: «Parece que o ano que oferece as maiores probabilidades é o 747 de Roma e 7 A. C., isto é, antes da era cristã erroneamente marcada por Dionisio e seguida ainda hoje. «La Sacra Bibbia», do Instituto Bíblico de Roma, prefere o ano 5 A. C. ou 5» (p. 352).

Não é necessário multiplicar citações para demonstrar que os eruditos bíblicos católicos e protestantes rejeitam o cálculo do monge Exiguo como errôneo.

Examinemos, portanto, as passagens citadas, para ver o que revelam quanto à data do nascimento do nosso Senhor.

1. Lucas I,5: «Nos dias de Herodes, rei da Judéia». Herodes o Grande era filho de Antipater, o Idumeu, o qual fôra feito procurador da Judéia por Julio César, no ano 47 a.Cr. (707 A. U. C.). Até aqui o articulista acerta. Erra, entretanto, ao afirmar que Antipater morreu no ano 37 a.Cr. (717 A. U. C.) Antipater morreu envenenado no ano 43 a.Cr. (711 A. U. C.). (2)

Herodes, o Grande, foi feito rei pelos romanos no ano 40 a.Cr. (714 A. U. C.), mas levou 3 anos para derrotar Antigono, o rei-sacerdote macabeu, e seus aliados, os Partas. Foi, portanto, no ano 37 a.Cr. (717 A. U. C.) que Herodes começou a reinar sôbre a Judéia. Morreu em março ou abril do ano 4 a.Cr. (750 A. U. C.).

Pergunta o articulista: «Como foi possível tudo isso (relatado nos Evangelhos de Mateus e Lucas a respeito de Herodes), se já tinha falecido 4 anos antes?» A resposta é óbvia: tudo isso foi possível porque êle não havia falecido 4 anos antes. O êrro não é do Evangelista: como diria êle que Herodes fizera tudo aquilo depois de morto? O êrro é do monge Exiguo, o qual calculou que Cristo nasceu em 754 A. U. C. Mas, como todos concordam, Herodes morreu no ano 750 A. U. C.: é evidente, portanto, que Cristo nasceu pelo menos alguns meses, ou até anos, antes da morte de Herodes — lá pelo ano 5 a.Cr. (749 A. U. C.), ou antes. Não culpemos o Evangelista do êrro que cabe ao monge, fazendo seus cálculos 5 séculos depois.

2. Lucas II,1 e 2: «Naqueles dias foi publicado um decreto de César Augusto, convocando tôda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirinio era governador da Síria».

Foi êsse recenseamento de César Augusto que levou José e Maria a Belém para se alistarem, pois êle era da casa e família de Davi. Enquanto estavam em Belém, Jesus nasceu.

Objeta o articulista a essa nota cronológica, dizendo que o recenseamento foi ordenado no ano 760 A. U. C. (7 d.Cr.). O articulista parece desconhecer a obra monumental do famoso historiador e arqueólogo inglês, Sir William Ramsay, o qual provou a exatidão histórica dessa nota cronológica em Lucas II, 1 e 2.

(Conclui na 4.ª página)

IMPLICÂNCIA PARTIDÁRIA E UNIÃO DE PARTIDOS

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TOMA-SE aqui a palavra *implicância*, em acepção não dicionarizada satisfatòriamente. Não é de "repugnância" que se trata. De "má vontade" será, mas a má vontade reiterada, contumaz, propícia a perfídias e picardias, hàbilmente engendradas e certeiramente aplicadas. Se deixa de ocorrer a costumada *implicância partidária*, é possível legislar em proveito do bem comum. Os raros casos em que se verifica a hipótese, contam-se pelos números dígitos, sem gastá-los totalmente.

Projeto originário do Executivo ou apresentado pela maioria governista é sempre mal recebido pela oposição. De outro lado, as iniciativas da oposição merecem igual repúdio da parte do situacionismo. A isso é que se chama implicância partidária.

Venha de onde vier, o projeto deve ser acolhido como tal, e discutido com ponderação. Será impraticável essa norma, se as duas facções, cada uma de seu prisma particular, o consideram disfarce de inalterável decreto lei para ser promulgado, em forma de lei sancionada. Nem outra conjuntura decorrerá do emprêgo do projeto como arma de crítica. Ora, na incorrompida simplicidade das coisas, tão esquecida que o enunciá-lo move a riso, as eventualidades a que se sujeita a proposição, nisto se resumem: aceitação, aperfeiçoamento ou rejeição. A qualquer dêsses três resultados há de chegar-se mediante a discussão entre todos os legisladores, "razões diversas dando e recebendo", segundo a fórmula camoniana. Caso contrário, as assembléias legislativas serão o palco de triste monotonia, com raros lances de impressionar.

Os blocos antagônicos não têm olhos para os espectadores. Todos os sentidos se concentram no esfôrço para ouvir o ponto. A única realidade é o govêrno. Em face dêle, os amenistas respondem: "Sim"; gritam os rebeldes: "Não". A miúde, está a razão com os rebeldes, por definição renovadores, e a sem-razão com os amenistas, sustentáculos da situação estabelecida. As mais das vêzes, esbatem-se os matizes, em detrimento da complexa realidade. Os debates que interrompem a pendular mesmice, degeneram em entrechoque de oito com oitenta. De tempos em tempos, trocam-se os papéis entre os que dizem "sim" e os que gritam "não".

O jôgo é perigoso. Cansa os participantes e prejudica a coletividade. Chega-se a um ponto em que a representação se torna irrealizável. Então, os próprios ensaiadores clamam dramàticamente pela união dos partidos, união em tôrno do govêrno, o poder que uns detêm e a que outros aspiram. Tudo está em ceder aqui, em tolerar ali, para alcançar acolá. Redunda o arranjo na hábil acomodação de estranho patriotismo egocêntrico. Empenha-se cada um em defender as suas posições, no presente e no futuro. Acôrdo, coligação, coalisão, entendimentos, reforma administrativa... Experimentam palavras até uma delas pegar.

Dá nisso a inconsistência ideológica dos partidos. Os programas, quase idênticos, valem o mesmo para todos êles: pouco mais de nada. Os partidos políticos só diferem no estilo, o que representa muito pouco. Apesar de progressos promissores, ainda estamos pouco além do esquema binário da primeira república: governismo e oposição.

Se o mal estivesse apenas na tentadora hipertrofia do poder executivo, ou melhor, do presidente, já apontada por André Siegfried no presidencialismo latino-americano, caberia atenuá-la ou mesmo corrigi-la, retomando a tradição parlamentarista. Não adiantaria, porque o defeito principal está nos homens. À parte os bons elementos respigáveis, as piores pessoas, em tudo por tudo, é que se consagram a isso que, entre nós, se denomina "política". O espírito público, que brilha às vêzes do outro lado, quase prima pela ausência, no meio dos políticos.

E' possível infundir sôpro de vida às fórmulas já vazias. Lembram-se? Há um cidadão eleito que, na União e nos Estados, serve como chefe do Poder Executivo. Além do Judiciário, temos ainda o Poder Legislativo. Dêle fazem parte todos os senadores e todos os deputados, tanto os que acompanham o presidente e os governadores, como os que dissentem. A oposição, que é constitucional, — e constitucional nos dois sentidos — também faz parte do govêrno democrático.

Para que então união de partidos? Se não há, devia haver união nos propósitos, a serviço do bem comum. São normais as divergências. Anormalidade é o deixar de admitir a oposição como tal, considerando-a, implìcitamente, um mal em si, até um desaforo. Êrro, aliás consequente, é a oposição ver no govêrno e no seu instrumento, o governismo, apenas a fôrça que se opõe a seus desígnios. Êsses dois têrmos de acanhada perspectiva, reduzem a arte magna à mera preocupação eleitoral, sobrepondo o imediatismo de um dos meios ao mais elevado de todos os fins. Representantes do povo, eis o que são deputados e senadores. No partido vitorioso e no vencido, atentem êsses membros do poder legislativo ùnicamente nas necessidades do povo, ao menos nas necessidades mínimas: educação, saúde, transporte. Nisso, é que devem porfiar. O êxito das competições eleitorais, que a seu tempo virão, deve depender do zêlo de cada um no propugnar, ao menos, aquelas necessidades mínimas. Isso é possível, em qualquer regime, quando os homens públicos se compenetram da grandeza de sua função; é impossível, em todos os regimes, quando êles não se prezam e deixam de levar em conta a opinião pública, expressão do mesmo povo que os escolheu.

Deviam reparar em que os eleitores já começam a compreender essas verdades corriqueiras. Constituem assunto daqueles que se preocupam, entre duas eleições e no decurso delas, com o presente e o futuro do Brasil, reconhecendo e proclamando que o pior de todos os males é sempre a ditadura.

Dirão que tudo isso é "alta política". Baixa política, a da prática, fica a dois passos da política baixa. Não é questão de têrmos, mas sim de posição.

Vicente Guimarães — Princesinha do Castelo Vermelho — Romance para meninas — **Marisa, a filha de Mireninha** — Romance para meninas — **Curupi** — História de um bezerrinho órfão. — Rio, 1952.

João Camilo — João Surrinha nas montanhas — Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil.

Antonine de Saint Exupery — O Pequeno Príncipe — Com aquarelas do autor — Tradução de Dom Marcos Barbosa — 1952 — Livraria Agir Editôra — Rio de Janeiro.

VIDA LITERÁRIA

LITERATURA PARA CRIANÇAS (I)

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EXISTE, como criação à parte, uma literatura para crianças, específica, com regras próprias? A tese é controvertida e frequentemente a conclusão é negativa. A muitos a idéia de uma arte literária, especialmente destinada às crianças, lembra a imitação, pelo adulto, do balbuciar infantil, imitação que tantas vêzes os próprios guris adulados repelem. A essa conclusão, em geral afirmada dogmàticamente, há pelo menos objeção séria a oferecer, que é a da realidade do nosso tempo. Foi para meninos que Lewis Carrol, escreveu as aventuras de Alice, e Selma Legerloff a maravilhosa viagem de Nils Holgersson através da Suécia, e Charles Kingsley a história dos Nenens d'Agua, e Collodi para crianças criou Pinochio, e para crianças nasceu Peter Pan, para crianças Babar, o pequeno elefante, para crianças o Pequeno Príncipe. Nem Swift, nem Defoe pensavam em escrever especialmente para meninos quando gritavam os passes de Guliver ou de Robinson Crusoe mas Robert Louis Stevenson sem dúvida a Ilha do Tesouro foi para meninos que a criou e para meninos que Mark Twain levou Huck pelas águas lentas do Mississipi.

Poder-se-ia estabelecer mesmo um díptico, quanto à evolução da literatura infantil: o período em que foram escritos livros para adultos que interessam às crianças, seguido pelo nosso tempo, em que os adultos lêem os livros destinados às crianças... (O que é exato no melhor e no pior aspecto: não só na rendição do homem à beleza de livros como o Pequeno Príncipe, como no infantilismo de uma inteligência esgotada que não suporta esfôrço além da história em quadrinhos: ainda agora, no tesouro do rei Farouk foram encontradas coleções inteiras de «comics».)

Sem dúvida, «existe» uma literatura especial para crianças, e no mês passado, em Paris, vejo que se inaugurou, na Biblioteca Nacional, sob o patrocínio da Unesco, uma Exposição do Livro para Crianças. Nada da Condessa de Segur: três encadernações num canto retrospectivo, queixa-se o sr. Adam Saulnier. Mas não é só a Condessa de «bom rapazismo» e das «meninas modêlo» que foi excluído. A escôlha foi rigorosa: Mark Twain, Collodi, Kipling, os Grimm, Selma Lagerloff, Júlio Verne e Daniel Defoe. Nem Perrault, nem Anderson, nem Barrie, nem Stevenson, nem David Copperfield ou a Cabana do Tio Tomás.

Em face de critério assim rigoroso, quais dos autores brasileiros mereceriam acolhida numa exposição universal?

* *

Não há-de ser, entretanto, sob o ângulo dêsse exagêro que nos devemos situar para debater os problemas da literatura infantil, tomando como pretexto ou, melhor, como elemento de presença, alguns livros recebidos e o Pequeno Príncipe, na admirável tradução de Dom Marcos Barbosa.

O sr. Vicente Guimarães se dedicou inteiramente, à literatura infantil, a bibliografia que apresenta é tôda de livros para crianças, alguns esgotados. Os últimos saídos são os que me manda — dois romances para meninas e a história de um bezerrinho órfão. Declaro meu aprêço pela coragem com que se devotou a essa tarefa. Bem sei que há um certo prazer do patético em escrever para crianças; é preciso, porém, mais do que essa tentação, a marca de uma verdadeira «vocação» para enfrentar a monotonia profissional de obrigar-se a isso em revistas e outras publicações do gênero. Há um autêntico sentido de devotamento, quase diria de sacrifício, em sujeitar a imaginação a essas tarefas forçadas, que inevitàvelmente levam a servir-se de bordões que aliás não envelhecem, porque os olhos dos jovens leitores não trazem ainda a marca de experiências literárias anteriores ou se comprazem em reconhecer, no novo livro, processos e personagens — os lugares comuns da literatura infantil — que conheciam de outras ocasiões... Receio, entretanto, que o autor, «profissional» de histórias para crianças passe a encarar «profissionalmente» os acontecimentos da criação artística. Foi com êsse temor que abri os livros do sr. Vicente Guimarães

Direi uma palavra sôbre «Gurupi». O conto é o dos sofrimentos e alegrias de um bezerro de raça que perdeu a mãe, e se desdobra com a mais agradável simplicidade. O garrotinho se revela indomável e o fazendeiro resolve vendê-lo para o matadouro. Tratava-se de um monjolo gir, e não havia, na fazenda, vaca dessa raça. Mas Totó, o cachorro, avisa a vítima, que foge quando os vaqueiros levam o gado para a cidade, pula uma cêrca, cai no rio, consegue escapar, mas por engano volta à fazenda, onde o menino Mário, que o vira ao nascer, já chegara de férias e conseguira que comprassem uma gir, Rosada, que criasse o órfão. Não sei se do ponto de vista da pecuária — que não é de desprezar dado o senso realista ainda que ingênuo do raconto — o problema e a solução estão certos. Mas a história é simples e contada com simplicidade — e isso é bom.

O mesmo não direi dos dois romances, principalmente de Marisa, a filha de Mireninha. Uma criança a quem os dei a ler disse-me ter gostado muito. — Por que? — «Porque são muito românticos», disse-me ela, e tinha dez anos. E' êsse excesso de romantismo (friso bem, de romantismo e não de imaginação) que me deixa com um frio na espinha: além do romantismo, o romantismo convencional. Há mesmo uma quadrilha de ciganos que furta menino, chibateia quem não pede esmola que chegue, e há uma águia morta com um tiro, mas onde tem águia também tem onça e jacaré. Ao mesmo tempo uma cobra sucuri, é morta com um tiro, e a menina volta ao castelo, que sei mais? Dir-se-á que os principais interessados gostam. Mas nesse sentido cabe à literatura infantil uma função educativa, a da fuga do lugar comum e da banalidade piégas. Penso que o sr. Vicente Guimarães tem talento (e já o provou) para alguma coisa de mais alto do que a novela de rádio ou o romance em fascículos escrito para garotinhas de dez anos. Seu forte são as narrações simples, como as do «Frangote desobediente» ou de «Gurupi».

* *

Já o sr. João Camilo, êsse estréia como autor para crianças depois de uma série de estudos consideráveis («O positivismo no Brasil», «O homem e a montanha», «A libertação do Liberalismo»); e seu herói, João Surrinha, é um menino bem brasileiro, situado em Itabira, mas sôlto sem transição no maravilhoso: bichos que falam, anões que se desencantam de dentro de pedras, um Lôbo careca e um Saci.

Livro de estréia, mas não de estréia literária, daí talvez o ar gratuito, o ar de «divertissement», que faz o maior encanto de «João Surrinha». (Lembro-me da teoria da «substância usada», no sentido de Frobenius: a inteligência, voltada de repente para os prazeres novos da invenção infantil, se libera, funciona como «cristal de arestas transparentes», em contraste com a «substância usada», «seixo rolado que, igual a tantos outros no leito do rio, não se distingue mais por uma forma original»).

João Camilo aproveitou o lendário antigo da Serra da Conceição, da Serra do Esmeril, de Itabira, das margens do rio Tanque, da Cova dos Gigantes. Mas sôbre êsses elementos cria uma nova história, que paira sòzinha, embora às vêzes traia a influência de leituras de Kipling (a defesa do menino na floresta pelo Lôbo Careca semelha a defesa de Mowgli por Akela na jungla kiplinguiana).

Noutros pontos, há uma intenção de sátira ou, pelo menos, de apólogo, que, sem retirar o interêsse da leitura para o menino, não passará despercebido ao adulto. Penso, especialmente, na última narrativa do livro, «A revolta dos pica-paus». Os pássaros tinham rei, um velho gavião, muito sábio. Tão sábio que em longes terras o apreciavam, e surgindo uma disputa entre capivaras e jacarés o rei serviu de árbitro (não estais reconhecendo o velho Pedro II?) Muito bem: o rei não impunha opinião, achava que a liberdade deve ser a mais completa possível. Daí o gavião começou a envelhecer, os pica-paus, numerosos e barulhentos, encarregados de matar os insetos nas árvores, começaram por «descobrir que em outras matas não havia reis e que todos deviam viver conforme entendessem, sem ter que dar satisfações a um gavião velho e meio caduco». O rei procurou mostrar que liberdade maior não havia, mas não houve jeito: «um dia, prenderam o gavião e mandaram-no embora». Deram, depois, por páus e por pedras, até que terminaram... Deixemos que fale o sr. João Camilo:

«Acharam que a coruja, que só vôa de noite e, durante o dia, parece que está dormindo, seria a solução. E chamaram a coruja. Esta pôs uns óculos escuros e começou a ver durante o dia. (O pior é que ninguém sabe se está dormindo ou acordada). Proibiu tôdas as reuniões das aves, pois dizia que as discussões perturbavam o seu sono. E como ninguém desejava que a coruja acordasse, todos passaram a viver calados. Com isso, os pássaros e as aves não se reuniam mais em grandes assembléias. Cada um tinha, que ir pessoalmente falar com a coruja e expor o seu caso. E a cada um a coruja dizia uma coisa diferente, intrigando todo o mundo e, sempre que descobria um jeito, mandava matar quem falasse mal de seu govêrno ou criasse qualquer embaraço. E jogava a culpa nos morcegos, que ninguém tinha coragem de procurar ou de pedir satisfações...»

Meu instinto republicano não aceita de bom grado a romantização do eterno Pedro II, tão ginasiano; e as intenções indisfarçáveis de apólogo político ferem minha convicção de que a literatura para crianças, não deve cair no didatismo nem do dirigismo político. Mas os problemas deixemos para depois: deixem-me apenas hoje concluir dizendo que ou estou muito enganado ou tenho idéia de conhecer, nalgum país amigo, a coruja falada.

Remessas de livros: Monte Alegre, 301, Santa Teresa.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Defesa do folclore e das artes populares

Manuel Diégues Júnior

O PRIMEIRO Congresso Brasileiro de Folclore (Rio de Janeiro, agôsto de 1951) aprovou entre as várias decisões incluídas na "Carta do Folclore" a sugestão ao Govêrno Federal de ser criado um organismo destinado à defesa do folclore nacional e à preservação das artes populares no Brasil. Esta deliberação resultou não sòmente de pensamento bastante amadurecido entre os folcloristas brasileiros, como ainda de declaração do sr. presidente da República, ao receber e agradecer a visita dos congressistas.

Declarando-se interessado em proteger as artes populares, desenvolver o artesanato e amparar os artistas populares, o chefe do govêrno manifestou seu desejo de ver o Congresso pronunciar-se a respeito do assunto. O Congresso pronunciou-se, e o fêz de maneira categórica, considerando a necessidade de ser criado um órgão, de âmbito nacional, com a necessária autonomia, que se incumbisse daquelas atribuições.

Vale a pena recordar o texto da recomendação: "E' formulado encarecido apêlo ao excelentíssimo sr. presidente da República no sentido de que promova, pelos meios julgados mais convenientes aos interêsses da administração pública, a criação de um organismo, de caráter nacional, que se destine à defesa do patrimônio folclórico do Brasil e à proteção das artes populares. Ao órgão a ser criado, nos têrmos desta sugestão, deve ser dada estrutura de caráter autárquico, com plena autonomia técnica e a autonomia administrativa indispensável à própria natureza dos seus encargos".

Em outros tópicos da "Carta do Folclore" os congressistas de 1951 focalizaram problemas ligados às tradições nacionais, sua preservação e seu incremento, protegendo-se, igualmente, os artistas populares, de modo que sejam estimulados e amparados em suas atividades. Também se referiram à preservação dos produtos da inventiva popular, tanto os de caráter lúdico e religioso como os de caráter ergológico, à criação de museus folclóricos, à organização de uma Biblioteca Brasileira de Folclore, e ainda a outras medidas de interêsse ao desenvolvimento das pesquisas e estudos do folclore no Brasil.

Se muito não me engano a oportunidade de criação do novo órgão, que poderia ser um Instituto Nacional de Folclore e Artes Populares, surge agora com a já divulgada reforma administrativa. No esquema que o govêrno ofereceu ao exame dos partidos políticos representados no Congresso, não figura nenhum órgão com tal objetivo, nem de natureza afim, muito embora se preveja a criação de vários outros serviços ou repartições. No futuro Ministério da Educação e Cultura caberia perfeitamente o órgão de finalidades folclóricas, de pesquisas e estudos do folclore nacional, de divulgação e documentação das nossas tradições populares; e ainda de estímulo às atividades artesanais, de amparo aos artistas populares.

E' tal sugestão que daqui nos permitimos fazer aos parlamentares e especialistas que estão estudando o esquema da reforma administrativa, certo de que terá ela, igualmente, o apoio do próprio chefe do Executivo, que tanto animou os folcloristas reunidos em 1951 a êsse respeito. Tudo indica que o ensejo da criação do novo órgão é chegado. Na estrutura administrativa do país viria a figurar, no Ministério da Educação e Cultura, a exemplo do que ocorre em outros países, o Instituto Nacional de Folclore e Artes Populares.

Seria êste o ponto culminante do movimento que se vem desenvolvendo, a passos largos, aliás, sob o estímulo animador de Renato Almeida, em prol dos estudos e pesquisas do folclore nacional. A obra da Comissão Nacional de Folclore, irradiando-se por todo o território do país, através das Comissões Regionais, das Semanas de Folclore, dos Congressos de Folclore, de publicações folclóricas, dos boletins bibliográficos e informativos, encontraria na criação do I. N. F. A. P. — se me permitem que desde já assim chame ao futuro órgão de defesa do folclore e de proteção das artes populares — seu ponto de referência mais importante, a partir do qual se abririam melhores perspectivas para o trabalho de pesquisa e estudo do nosso folclore, quer pela possibilidade de reunir especialistas, quer ainda pela proteção que asseguraria aos artistas populares, que espalhados por êste vasto Brasil vivem abandonados, esquecidos, desamparados.

CANTADORES, cerâmica de Vitalino

Adágios do dia

Já chegou Janeiro
Quero meu dinheiro.

Não há rio sem vau
Nem bom sem mau.

V Semana de Folclore

Com o falecimento de Antônio Viana, secretário geral da Comissão Baiana de Folclore, foi adiada sine-die a V Semana de Folclore, que se realizaria êste mês de Janeiro, no Salvador. As anteriores se efetuaram no Rio de Janeiro (I), São Paulo (II), Pôrto Alegre (III) e Maceió (IV).

O folclore nacional perdeu com Antônio Viana um dedicado companheiro, colaborador ativo, a cujo entusiasmo se deveu o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Baiana. No I Congresso Brasileiro de Folclore coube-lhe fazer a palestra sôbre Manuel Querino.

Concurso de monografias

Renato Almeida (Comissão Nacional), Théo Brandão (Comissão Alagoana) e Edison Carneiro (Comissão Nacional) constituíram a comissão julgadora do concurso de monografias folclóricas do Departamento de Cultura de São Paulo. Foram premiados os seguintes trabalhos: «A malhação de Judas em São Paulo», de Rossini Tavares de Lima (primeiro lugar); «Contribuição rítmico-melódica do canto gregoriano para a música popular brasileira», do padre José Geraldo de Souza SDB (segundo lugar); «Artes e Ofícios Caseiros», de Saul Martins (terceiro lugar); «Medicina da roça», de J. A. de Almeira Prado; «Danças gauchescas», de J. C. Paixão Côrtes e Luis Carlos Lessa, e «Notas sôbre o culto popular de São Gonçalo d'Amarante», de Geraldo Brandão (menções honrosas). A comissão recomendou ainda para publicação as monografias «Notas de Folclore Sul-Paulista», de Aluísio de Almeida, e «Histórias e casos», de Hildegardes Cantolino Viana.

Fundação do Rio de Janeiro

Não só Paraná (1953), São Paulo (1954) e Pernambuco (1954) preparam festejos comemorativos de acontecimentos históricos; também se aproxima a vez do Rio de Janeiro. O Departamento de História e Documentação da Prefeitura Municipal já divulgou o plano das comemorações do IV centenário da fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro. Programa amplo, variado; prevê publicações, obras públicas, etc.

Capistrano

Justas são as comemorações que se preparam para recordar, neste ano de 1953, o centenário de nascimento de Capistrano de Abreu. Amador de Varnhagen, autor de *Capítulos de História Colonial*, conhecedor como raros das coisas brasileiras, grande é a dívida do Brasil a Capistrano; e as comemorações serão o comêço do resgate.

Monografias folclóricas

A Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, que é dirigida pelo espírito realizador de Dante de Laytano, vai iniciar a publicação de uma série de monografias folclóricas. A primeira delas versará sôbre «Cavalhadas no Rio Grande do Sul», de Enio de Freitas e Castro.

Folias de Reis de Nova Iguaçu

A Comissão Nacional de Folclore se reunirá amanhã, 12 do corrente, para apreciação das Folias de Reis de Nova Iguaçu. O prefeito municipal patrocina a iniciativa, que tem em Francisco Manuel Brandão um dos seus entusiastas animadores. Êste folclorista fará, antes da exibição das Folias de Reis, uma explicação sôbre o folguedo.

A adivinha de hoje

Dois nomes iguais
Um se pega,
Outro é de pegá.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Uma pessoa escrevendo. Os bois são os dedos, a carrêta a pena, a terra branca o papel, a semente prêta as letras.

A quadra popular

Há certa coisa no mundo
Que faz grande confusão:
E' o trem andar nos trilhos
Sem ter perna, nem pé, nem mão.

Nesta data...

... são promulgadas as Ordenações Filipinas, que substituíram as Manuelinas (1603); — é criada na Cidade do Salvador a Escola de Artilharia e Arquitetura Militar (1699); nasce Honório Hermeto Carneiro Leão, depois Marquês do Paraná, ministro, parlamentar, chefe de gabinete (1801); — nasce Augusto Severo, um dos pioneiros da aviação, morto na explosão do «Pax», em Paris (1864).

LIVROS E FATOS

ANO NOVO ENTRE POETAS

RAUL LIMA

No primeiro domingo do ano novo, andamos lendo os livros de poesia recebidos nos últimos dias do ano velho.

Vamos agora a um breve passeio entre êles.

Comecemos pela "Rosa de Saron".

A dificuldade em destacar um soneto ou um poema de Nilo Aparecida Pinto para incluí-lo numa breve notícia de seu livro "Rosa de Saron", publicado ultimamente pelas Edições Mantiqueira, está em que todos, de modo geral, se recomendam a essa escolha.

"Rosa de Saron" é, realmente, um livro homogêneo, todo êle no plano alto da verdadeira poesia, derramando perfume intenso de beleza.

Assim, voltamos ao primeiro soneto, "Mar da Solidão":

Sempre, entre mim e vós, êste terrível
mar cinzento em que as vagas se abrirão
para me sufocar no inexprimível
fundo abismo da minha solidão.

Sempre, entre mim e vós, o intraduzível
clamor dos ventos, que conduzirão
o meu corpo de nau imperecível
onde navega a minha inquietação!

Não importa que, em lúcidos enxames,
meus sonhos se evaporem como o luar
na cabeleira loura dos velames.

O amanhã é o país dos nevoeiros
e ai dos que são, como eu, os marinheiros
dêste invisível, mas tremendo mar!

* * *

"Harpa Submersa" intitula-se o novo livro de poesias de J. G. de Araújo Jorge. As obras dêsse poeta têm alcançado real simpatia pública, aparecendo sempre em mais de uma edição, alcançando até mesmo uma quinta tiragem, como é o caso de "Amo!", poemas datados de 1938. Asseguram seus editores, Vecchi, que "enquanto certa crítica oficial tenta abafar a expansão de sua obra, seus poemas são declamados e lidos nas emissoras de todo o país, as jovens os recopiam em seus cadernos e álbuns, os moços aprendem-nos de cor". E dando notícias das atividades práticas do autor, registra que o mesmo não tem tempo para frequentar os cafés onde se reunem os literatos e que é sabotado, literalmente sabotado. Para ilustrar o registro do novo livro de J. G. de Araújo Jorge, andamos a folheá-lo, lendo vários poemas para extrair um. Temos consciência de que não somos um dos sabotadores do poeta. A escolha do "Poema bilioso", adiante transcrito, foi feita ao cabo de certa hesitação, em vista de não nos havermos fixado em outro talvez mais representativo da fôrça lírica do autor.

O fígado,
êsse infame policial — não me entrega o passaporte
para as viagens que eu realizaria...

E me obriga, como um condenado, escutar, dia após dia,
meus entediados passos sem saída no pátio do presídio.

Apenas, vez em quando, uma espiadela sôbre os altos muros
um rápido olhar para a vida distante
onde os homens e as mulheres sonham e se confundem...

Em vão tenho tentado a fuga, êle está sempre presente
e me derruba como um policial a cada nova tentativa...

Ah! não ter fígado!
Ter o mundo ao alcance do sonho, em doze doses de whisky...

* * *

E passemos ao "Menino ou Anjo", o novo livro de poemas de Van Jafa, aparecido no Natal. Predominam nêle versos sôbre viagens e outros temas aeronáuticos. Um dos mais belos é pròvàvelmente "Personagens na Lua":

Tinha idéias assim...
Um dia disse-me — vou à Lua.
No aeródromo trocamos adeuses.
Vi o avião sumir-se no espaço.
Nunca mais voltou.
Certamente encontrou o mundo que sonhara.
Talvez, — quem sabe? — não pudesse,
pois se pudesse, — eu sei — voltaria
para me buscar.

Na verdade em "Menino ou Anjo" encontram-se, ao lado de páginas menos expressivas (como "Anedota inglêsa"), manifestações do lirismo, da orginalidade, de vigor poético e imaginativo.

* * *

Finalmente.

Mário Linhares faz versos desde 1912, ano em que publicou "Florões". Além de três outros livros de poesia escreveu também trabalhos de crítica e de genealogia, assim como uma *História Literária do Ceará*.

A nova obra do poeta cearense é "Ascensão", que Pongetti editou. Nela se encontram poemas, sonetos, trovas, não raro demonstrando uma cristalização de pensamento e de reflexões de quem já atingiu a plenitude da vida e da experiência.

Tercetos de "Envelhecer":

Envelhecer sorrindo, com a consciência
Tranquila de quem nunca na existência
Fêz mal — é a melhor glória para mim.

Por que agitar-nos, em blasfêmo grito,
Se, de alma atenta às vozes do Infinito,
Todos marchamos para o mesmo fim?!

Biblioteca de Assuntos Administrativos

O sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinno vem publicando uma série de obras, a qual denominou Biblioteca de Assuntos Administrativos, iniciada com o «Manual dos Servidores do Estado», cujo primeiro tomo, «Livro do Funcionário», tinha por base o Estatuto então em vigor. Dessa obra acaba de sair a sexta edição atualizada, já à base da lei n. 1.711, de 28 de outubro último, com anotações e jurisprudência pertinentes aos dispositivos dêsse novo Estatuto, confrontados com os anteriores e esclarecendo o sentido da alteração verificada. Pelo seu conteúdo e pelo plano de distribuição da matéria e as facilidades para consulta, o «Manual» é obra utilíssima a todos os interessados no assunto.

Da mesma Biblioteca acaba de aparecer também o sexto volume, «Classificação de Cargos», de grande oportunidade no momento em que se vai processar, nos quadros do funcionalismo federal, a substituição do atual sistema de carreiras, baseado na profissão, pelo sistema que tem por base os cargos, ou sejam as funções e atribuições individuais. O livro divide-se em duas partes, uma de teoria, na qual se estuda a sistematização dos cargos de uma organização, o método de arranjar os cargos na base dos deveres e responsabilidades, e outra prática, demonstrando os planos de classificação de cargos no Rio Grande do Sul, no Serviço Especial de Saúde Pública e na Prefeitura de Campina Grande, elaborados pelo autor, cuja experiência no assunto, assim se evidencia.

«Entre os Xavantes do Roncador»

O jornalista e poeta Lincoln de Sousa realizou quatro viagens ao Brasil Central, realizando profunda penetração nos sertões xavantinos. Com as observações e o material etnográfico que coletou, realizou conferências e exposições e escreveu artigos e reportagens que revelaram plenamente o homem de estudo e o patriota ao abordar as condições atuais da vida indígena e os problemas de assistência e aculturação das populações autóctones do Roncador.

Seu livro «Entre os Xavantes do Roncador», que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde acaba de publicar, é um repositório de informações muito curiosas, uma contribuição útil para os estudos antropológicos brasileiros.

«O Homem e o Estado»

Publicado originàriamente em inglês, nos Estados Unidos, e traduzido com a fidelidade e a perfeição que caracterizam o trabalho intelectual de Alceu Amoroso Lima, acaba de ser lançado pela Editora Agir «O Homem e o Estado», de Jacques Maritain, considerado o livro cúpula, o livro síntese do grande filósofo cristão.

Dividido nos capítulos O Povo e o Estado, O Conceito de Soberania, O Problema dos Meios, Os Direitos do Homem, A Carta Democrática, A Igreja e o Estado e O Problema do Govêrno Mundial, é realmente um tratado de ciência política, no qual o autor esclarece e define melhor certas posições estudadas em ensaios anteriores.

Pela fôrça e elevação do seu pensamento, lastreado na cultura mais profunda e visando à solução dos graves problemas do mundo contemporâneo, Jacques Maritain produziu um livro de maior oportunidade e importância.

Boas festas

O cartão de boas-festas do poeta e pintor Jorge de Lima foi uma edição de seu «Poema do Cristão», extraído do livro «A Túnica Inconsútil», no original e na tradução, para o francês, de Robert Garric. Na capa, uma gravura do autor. O folheto foi composto e impresso a mão pelo escritor artesão Luís Santa Cruz, no Artesanato Cristo Operário.

«O Leão Frigorificado»

De um dos nove contos que enfeixou em seu livro de estréia, do que se intitula «O Leão Frigorificado», o jovem escritor Carlos Alberto Matheos de Lima retirou o título para o volume, logrando com isso, certamente, desferir certo impacto na curiosidade do público.

Pode-se aliás encontrar bastante originalidade fora daí; e, mais do que originalidade — por vêzes um resultado de certo verdor ou dando uma impressão de inacabado — encontra-se em vários contos a arte já bastante segura do narrador, o poder de bem apresentar os personagens e dar-lhes vida nos diálogos e nos gestos. Enfim qualidades mestras de um novelista que se afirmam inequivocamente, sob diferentes aspectos, inclusive na descrição das paisagens e na formulação de imagens, ora com um traço poético, ora irônico.

«O Leão Frigorificado» foi publicado pela Editora «A Noite», trazendo na capa um desenho de Jorge de Lima.

«Variações sôbre o conto»

Herman Lima

Autor de vários artigos sôbre o conto — gênero literário — aparecidos em diferentes épocas na imprensa carioca, Herman Lima produziu excelente ensaio de cem páginas que, sob o título de «Variações sôbre o conto», acaba de aparecer em Os Cadernos de Cultura, do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde.

Registrando a tendência de jovens escritores de contos a cair no incorpóreo, na nuance, no indefinido de situações e de emoções, o autor ergue sua dúvida sôbre a opinião de ser esta, de fato, a idade de ouro do conto brasileiro.

E' de salientar a importância do ensaio como contribuição para a história da literatura brasileira.

O CONTO DA SEMANA

O ACIDENTE

Dominique ROLIN

Dominique Rolin é belga de nascimento e escreveu, durante a guerra, um romance, «Les Marais», por ela mesma ilustrada pois é também desenhista de muito talento.

Depois daquele livro, a romancista publicou outros em que se acentua sua maneira poética e tão pessoal — «Les Deux Soeurs», «Moi qui ne suis qu'amour», «L'ombre suit le corps» e «Le Souffle», êste último distinguido com o Prêmio Femina de 1952.

O conto «L'Accident» foi publicado em «Les Nouvelles Litteraires» e sua tradução cedida, com exclusividade, a êste jornal.

Para a presente nota não encontramos dados biográficos completos que contivessem o ano de nascimento da autora. Nem seria elegante usá-los. — R. L.

Dominique Rolin, no centro, radiante de alegria, sendo abraçada pela presidente do Júri do Prêmio Femina de 1952 que coube à autora dêste conto.

HA TRÊS dias que aquilo aconteceu pela primeira vez. Yo lembra-se exatamente: ela saiu da escola como de costume, em companhia de Olga Cabri. As duas foram procurar Nathalie e Chouchou, irmãs mais velhas de Olga, na escola profissional onde as duas seguem um curso de corte, depois passaram pela Porta para comprar ovos. Já principiava a escurecer, pois era inverno, e Nathalie e Chouchou resmungavam com Olga por não andar bastante depressa.

— Temos que preparar a comida, mamãe vai ralhar se nos atrazamos. É preciso ir pelo atalho do terreno baldio se não quisermos levar sermão.

Correndo, tomaram em diagonal o trilho que faz montanha russa. Nathalie e Chouchou riam como loucas, era preciso prestar atenção para não espatifar os ovos, mas Olga estava de um máu humor a tôda prova. Dizia a Yo que era sempre a mesma coisa: obedecer, obedecer, obedecer, a pretexto de que tinha só quatorze anos. «Estou farta, farta», repetia. Yo tentara acalmá-la, e foi nesse momento que a «coisa» aconteceu. Na vereda em montanha russa, vindo em sentido contrário, êle apareceu em sua bicicleta. A noite caindo fazia-o parecer muito mais alto que de costume, dava a impressão de uma nuvem, dir-se-ia que tocava ao mesmo tempo o céu e a terra; e era escuro e leve.

Yo, Olga e as irmãs mal tiveram tempo de pular fora do caminho para evitá-lo, e a carícia escura e leve dessa nuvem é que sentiram passar por elas. Êle já estava longe, um ponto saltitante ao fundo ao espaço crepuscular. Yo e Olga continuaram a caminhada sem dizer palavra, mas já não era a mesma coisa. A terra, o capim raio, as luzes das primeiras casas dos subúrbios que começavam a piscar aqui e ali, tudo se modificara. Na frente, Nathalie e Chouchou corriam às gargalhadas; Yo e Olga, chocadas, trocaram um olhar furtivo. No dia seguinte, Yo perguntou a Olga «como ia aquilo». Jamais tivera a idéia de lhe fazer semelhante pergunta. Olga respondera:

— Eu me sinto nas nuvens.

Pela primeira vez desde que conhecia Olga, achou-a feia e pôs-se a detestá-la.

— Eu também — respondeu a contragôsto.

O dia se arrastou, Yo quase foi posta fora da sala na aula de gramática, por falta de atenção, e afinal soaram quatro hors, Yo começou a tremer, sim, lembrava-se perfeitamente, e a angústia lhe apertava o ventre. Correu até o terreno baldio. Olga foi atrás, gritando:

— Você ficou maluca?

— Sim, estou maluca! — respondeu Yo.

E as duas riram até as lágrimas, depois, bruscamente, calaram-se.

Uns sujeitos jogavam futebol, outros davam voltas de bicicleta, mas elas logo descobriram entre eles o que tinham vindo ver. A agonia tornara-se intolerável.

— Estou com dor de barriga — mumurou pensativamente Olga Cabri.

Yo via sua amiga, as pálpebras apertadas por causa do vento frio de fevereiro, o que lhe dava um ar de riso e de sofrimento ao mesmo tempo; as faces estavam tão pálidas que se podiam contar as sardas que a marcavam, e a boca parecia um fruto que a geada fêz estourar. Ela acrescentou imediatamente:

— É por causa do louro alto.

— Que louro alto? — perguntou Yo.

— Ora, o louro alto da bicicleta.

— Não vejo nenhum louro alto — replicou Yo, apertando os olhos.

— Ai, sua pateta, aquêle com uma camisa riscada.

Yo sentira o furor crescer nela. Não era sòmente furor, havia outra coisa, aquilo apertava a garganta de tal maneira que só se podia escapar berrando:

— Mas aquêle não é louro, o da camisa riscada.

(Conclui na 4ª. página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

EM seu romance «A Viuva Branca», soube Ascendino Leite tirar excelente partido da situação absurda que é o tema do livro. Todo o conflito da situação decorre do absurdo de um estado em que dois amorosos não podem realizar livremente seu amor e se degradam numa ligação espuria que os separa em vez de uni-los. Êsse é o drama moral do episódio, que se traduz nos excelentes diálogos em que Ascendino Leite se revela senhor da melhor técnica. Na impossibilidade de aproveitar na sua plenitude o sentimento que se criou entre Angela e o narrador do romance, os dois personagens vivem num estado permanente de tensão interior, de tormentos inexplicáveis, agravados, depois da união ilícita, com o sentimento doloroso de culpa.

* * *

Revela-se o romancista seguro analista de estados de alma ao longo de todo o livro, maximé quando se trata de esmiuçar o caso de consciência de natureza aguda que se desenvolve nos heróis. E' com mão segura que sempre acompanha o caso interior dos personagens. E a atmosfera geral do livro testemunha o conflito daquela situação de absurdo. O trágico do livro é justamente o absurdo, o impossível de um amor que, se não realizado, dá lugar a uma permanente insatisfação, a um desejo incontido e insuperável, mas, se realizado, cria a angustia moral, o remorso, como no caso de Angela se sente, não obstante, sua má qualidade moral no fim do livro revelada e compreendida. Êste é o conteúdo trágico do romance de Ascendino Leite. E êle soube manter a altitude num crescendo que culmina no capítulo «O Poço». «Desde quando me magôo com tais revelações e êstes suplícios interiores? Para que deixá-los eternamente habitando o meu peito e me oprimindo?» (pág. 159) E noutra passagem da mesma página: «Havia tanta confusão naqueles dias que tínhamos de tomar decisões rápidas, a fim de nos entendermos, de nos encontrarmos, como meio de vencer a obsessão que nos dominava e tornava por demais preciosas aquelas horas de absurda incontinência amorosa. Cobiçavamos tais momentos como um afogado luta por subir à tona ou por lhe sentir a terra aos pés». O que viviam os amantes era uma espécie de «crepúsculo agitado», como se a essa invasão de felicidade» viesse a suceder um infortunio. Queriam aproveitar o momento que passava, na loucura de quem vê a morte aproximar-se. Não lhes era possível a renúncia, na qual estaria, aliás, sem dúvida, outra forte motivação trágica na história de dois grandes amorosos. O autor preferiu encaminhar sua história para uma situação que refletisse o drama de um mundo de «escalavrados delíquios por onde corriam os nossos sentimentos».

* * *

No Renascimento, ou em certas civilizações ainda brutalizadas, tais situações teriam um desfecho sanguinolento. Foram os «blood dramas» em que ficaram insuperados os elisabetianos. Não era essa evidentemento a saída que convinha ao livro de Ascendino Leite. Não lhe falece beleza ao final. É mesmo uma saída bastante inteligente, porque não é uma solução para o que não tinha solução. O autor deixou o problema moral em suspenso, como a confiar ao leitor a conclusão ou as conclusões possíveis à sua imaginação. Mas a beleza da cena final, em que o herói vai sòzinho pela noite, e é senhor de um poço que simboliza seu nada, seu vazio interior, sua angustia, seu absurdo, sua dúvida sôbre si mesmo, é digna das melhores páginas de nossa literatura. Mas não é uma cena dramática, é antes uma cena lírica. O tema estaria, talvez, a exigir maior dramaticidade na conclusão. Por isso, fica-se com a impressão de que não terminou o livro, de que falta algo que o autor não teve paciencia de esperar que viesse.

* * *

Acresce que o romance de Ascendino Leite retoma, como aliás vários outros aparecidos ultimamente, como a testemunhar um estado de espírito que se generaliza, a tradição da boa linguagem. É um livro bem escrito, sem preciosismo, nem jeito de trivial fino que muito agrada.

Nordestinos no Paraná

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Noticias")

ANDAMOS eu e Salviano por essas ruas de Curitiba com uma exquisita sensação de peso no coração. Estamos a algumas horas do ano novo, é noite, as ruas estão cheias de gente. No Rio, o carnaval estará acontecente na avenida. Ainda ontem o rádio noticiou dez casos de insolação, dois ou três fatais. E nessa refrigerada Curitiba temos dormido de janela fechada. Pela madrugada o frio salta da copa dos pinheiros e nos disputa o cobertor sem nenhuma cerimônia.

Pergunto a um moço da terra como se faz por aqui para esperar o ano novo. Êle nos explica que os brasileiros ficam em casa e os alemães vêm para a rua. Então concluo um tanto apressadamente que os que estão na rua são todos alemães ou filhos ou netos. O que é uma conclusão errada, pois mal dou dois passos avisto um magote de nordestinos.

* * *

A propósito dos nordestinos, conversamos, eu e Salviano, sôbre os prós e contras de sua chegada ao Paraná. Encontramos aqui duas atitudes mentais em face dos mesmos: os que acreditam no braço nordestino como fator de progresso e o aceitam. E os que prefeririam que nunca tivessem chegado ao Paraná. Trouxeram doenças desconhecidas até então nestas paragens — dizem. Na véspera, na redação do «Correio do Paraná», tivéramos uma substancial conversa com um lúcido intelectual da terra, Erichsen Pereira. Êle olhando o nordestino pelo ângulo do comportamento social, exigindo do mesmo uma iniciativa econômica a que os paranaenses estão habituados pelo contacto com os imigrantes europeus ou do sul, gauchos, catarinenses, paulistas. Eu, colocando as coisas em outros têrmos: vendo no desmazêlo, no improviso, na corrida nordestina para o norte do Paraná, as pontas de um mesmo acicate. De um lado a pressão da fome e da sêca no Nordeste, de outro, as solicitações de mão de obra para a monocultura cafeeira. E advertia: que não culpassem o nordestino pelo lado negativo na convulsão social-econômica que se está processando ao norte; mas ao próprio rei-café com a sua feroz exigência de braços assalariados, de gente adusta e resistente para plantá-lo e colhê-lo.

Posteriormente, em visita às obras do grande conjunto arquitetônico onde serão instalados todos os serviços administrativos, ouviríamos oportuno depoimento sôbre o comportamento do braço nordestino em terras do Paraná: o do engenheiro-chefe das obras. Homem lúcido, atento aos problemas suscitados pela carpintaria humana que recrutou para os serviços — gauchos, catarinenses, alagoanos — assegurou-nos êle que o rendimento maior, por equipe, cabe à alagoana.

Chegada a hora do almôço, se o trabalho prossegue, os claros vão se abrindo nas fileiras gauchas: desmaiam de fome ou tornam-se improdutivos. Já os alagoanos prosseguem no trabalho, com uma queda mínima de produção, afeitos que estão às fomes prolongadas. São, por outro lado, os mais disciplinados. O gaúcho recém-chegado não raro arma banzé, recusando-se a passar às mãos do almoxarife a arma de que nunca se aparta. Já a faca de ponta nordestina é entregue confiadamente. Na questão da divisão do trabalho os alagoanos aprendem mais depressa o sentido de cada movimento. Têm êles uma noção do trabalho coletivo que escapa ao homem da cochilha, individualista por excelência, afeito pelas condições de clima e de meio a contar exclusivamente consigo. Os gauchos, contou-nos o engenheiro chefe, reagem à técnica de divisão do trabalho. Querem fazer tudo sòzinhos. Atrapalham-se, e o trabalho rende menos, comparado ao das turmas nordestinas.

* * *

Êsses prós e contras no trabalho de brasileiros do sul e do norte no Paraná, nós os fomos encontrar na própria Curitiba, onde a febre de crescimento obedece a certos cânones de planificação e método. Imagine-se o que não será nas terras do norte, onde, no dizer do governador Munhoz da Rocha, as estatísticas já nascem velhas.

Encontramos no Paraná um pouco de perplexidade, por parte do elemento já integrado na terra, em relação às hordas que estão convergindo sôbre o Estado, vindas do norte e do sul. Mas encontramos também uma boa dose de auto-confiança e otimismo em relação ao futuro do Paraná, trabalhado por tantas mãos calosas. Mãos que estão plasmando o seu destino de grande Estado agrícola e industrial. Mãos que estão se apertando, após três séculos de solidão, sob o sol do planalto.

* * *

Andamos agora, eu e Salviano, por essas ruas de Curitiba, com uma sensação de alegria no coração. O ano velho ficou para traz, o povo começa a recolher. Uma criança se aproxima de nós e nos deseja feliz ano-novo. E foi bom que começassemos o ano-novo ouvindo essa voz de criança, que é a voz mesma do jovem Paraná saudando o resto do Brasil.

A ESTRANHA SEITA DOS GELUKPA

(Conclusão da 1.ª página)

neta Marte (vermelho), causador das febres.

Agradecemos a receita e partimos de volta. Pelo caminho senti que a febre subia. Arrependi-me daquele esfôrço inútil. Durante o dia fiz as inhalações prescritas pelo mago. A noite já não tinha mais febre e sentia-me muito bem. Nos dias subsequentes continuei a sentir-me òtimamente e a febre nunca mais voltou. Soube depois que por meio de perfumes os magos curam até mesmo casos de paralisia. Entretanto, só êles conhecem o segrêdo destas ervas maravilhosas.

Decidimos voltar ao mosteiro de Gandin a fim de conhecer melhor aquela estranha seita lamaica. Estávamos na véspera do oitavo dia da quarta Lua, data em que se comemora o aniversário de Gautama Buda. Todos os mosteiros budistas estão em festa. É o natal de Buda. Quando chegamos um serviço religioso tinha começado no terceiro pátio. O ar estava pesado de incenso. Sinos batiam. Ouviam-se cânticos e tambores. No centro agrupavam-se cêrca de quinhentas pessoas sentadas em circulo. No chão viam-se os «kyikhores» (circulos mágicos), espécie de diagramas feitos com pós coloridos. Os magos levam anos para aprender as regras de traçar os «kyikhores». Conseguem dar vida a êstes diagramas por meio de um rito chamado «Prana Pratisha» e a êles transmitem sua energia por meio de eflúvios magnéticos. A todo momento chegavam peregrinos. A multidão tinha um aspecto sobrenatural. A música religiosa prosseguia lenta e monótona. A orquestra compunha-se de gyalings» (oboés), tambores, flautas e «ragdongs» (gigantescas trombetas de 3 a 4 metros de comprimento). Seguiu-se então um rito no qual o abade chefe, queimou solenemente um boneco de massa com face humana, no qual acreditam haver capturado os pecados de tôda a comunidade durante aquêle ano. Exalações de substâncias vegetais subiam e envolviam com êste rito de purificação, o boneco de massa.

Os magos tocando as gigantescas trombetas «ragdong», para chamar os espíritos protetores.

Depois os magos trouxeram a estátua do deus Mahakala, que durante o resto do ano permanece encerrado num oratório. Não há um só mosteiro tibetano que não tenha uma morada para o deus Mahakala. O destruidor. A estátua foi colocada no centro do pátio e então começaram as danças sagradas. Sete magos, altos, magros e musculosos rodaramem volta de Mahakala. A principio seus passos eram lentos e ritmados, depois começaram a girar vertiginosamente. A música foi aumentando num ritmo contagiante. Súbito houve um grande silêncio. Os magos ficaram imóveis. Presenciamos então um curioso fenômeno psíquico. Vimos primeiramente uma espiral de fumaça cinzenta que foi aumentando de densidade e crescendo em altura. Depois a forma foi encolhendo até ficar do tamanho normal de um homem. A aparição foi saudada com a palavra AUM. Seis materializações sucederam-se em curto espaço de tempo. Recomeçaram as músicas e as danças. Discretamente, Vessantara preparou a máquina fotográfica e fixou as fases mais interessantes. Os magos não admitem que se examine de maneira critica os fenômenos produzidos por seu intermédio, portanto todo cuidado era pouco. Após a revelação do filme constatamos que as cenas de materialização de espiritos estavam tão claras como as tinhamos presenciado. Não estivemos, por conseguinte, sob ação hipnótica.

Os magos dançavam sem parar e as formas materializadas uniram-se a êles formando um conjunto magnífico de quatorze figuras. A palavra AUM era cantada em diversas entonações: Consta que esta palavra mística desperta vibrações poderosas na Natureza. Significa a Divindade Suprema em sua pura essência não manifestada. Está imantada de um grande poder oculto. Correspondendo ao triângulo superior da Yoga. Quando pronunciada corretamente desperta as fôrças do Cosmos e o ego superior do homem. AUM é o protótipo de Amem. Esotèricamente ambas têm o mesmo valor numérico que é 91, equivalente à soma de YHVH ou seja Jod-Hevad, símbolo masculino feminino do plano terrestre, representando literalmente «Dador de Vida».

Quando terminou o rito mágico fomos percorrer o mosteiro franqueado ao público. O pavilhão central é rodeado por um pequeno muro cinzento, que o protege da invasão dos espiritos malignos. Possui várias imagens santas amarelas pelo tempo. Num ângulo do parque vimos uma multidão comprimindo-se em volta de uma velha árvore. Junto à árvore estava um mago recolhendo as fôlhas caidas no chão e colocando-as num saco de couro. Aproximamo-nos e perguntamos a causa daquela agitação. Explicaram-nos que aquela era a famosa «Koum-Boum» ou árvore dos cem mil caractéres. Conta-se que brotou dos cabelos do mestre Tsong Ka Pa. O mais curioso é que cada fôlha desta árvore maravilhosa tem gravada uma sentença sagrada dos livros budistas. Se abrirmos as mais tenras encontraremos os caractéres ainda se formando e cada fôlha com uma sentença diferente. Os peregrinos e o povo mágo distribuiu-as entre o povo como relíquia. Coube-nos, uma na qual, li as primeiras palavras porque não fazia completa ainda. Era o signo do Yin Yang o macho e a fêmea, o céu e a terra, o dia e a noite, o claro e o escuro, enfim as coisas que se completam, que, completando-se juntas formam o todo: a atração dos polos e o equilíbrio do universo.

Saímos do parque e penetramos num pavilhão central. Milhares de estandartes de sêda colorida enchiam os altares. Viam-se turíbulos, vasos de bronze e cartazes com orações para obter a paz e a tranquilidade. Um idolo de muitos braços mais da pedra [illegible]. O recinto estava cheio de gente.

Dentro de uma urna de cristal há um ataúde de pau cânfora e nele repousa o corpo do mestre Tsong Ka Pa que morreu em 1748. A múmia é pequena e encarquilhada e está envolta em alvos sudários. O processo tibetano da mumificação não é tão perfeito como o egípcio, pois cozinham o cadáver em manteiga e sòmente depois é que o [illegible] fases do processo.

Um detalhe curioso despertou a nossa atenção. De tempos em tempos, enquanto as rezas prosseguiam, um mago entrava empunhando um grande bule de porcelana e vertia chá nas escudelas dos peregrinos tibetanos [illegible] das dobras da manga. Todos bebiam o líquido [illegible] se estivessem obedecendo a um rito misterioso. E assim, de capela em capela, percorremos todo o mosteiro e saímos pelo Portão da Lua do outro lado da montanha. Entardecia. Os grilos cricrilavam e as rãs coaxavam por entre os juncos do rio. Atravessamos a Ponte dos Nove Arcos onde os servos aguardavam [illegible] e empreendemos o caminho de volta. Emocionados lançamos um último olhar ao mosteiro de Gandin, que [illegible] em longe [illegible] culto bizarro dos seus deuses milenáres.

Em que ano nasceu o Senhor Jesus?...

(Conclusão da 2.ª página)

Ramsay, nos seus livros, (3) demonstrou que os recenseamentos se davam periòdicamente de 14 em 14 anos. O do ano 760 A.U.C. (7 d.Cr.), foi um dêles: o mesmo Evangelista Lucas faz referência a êsse recenseamento em Atos V, 37. Teria dito êle que o nosso Senhor nasceu no tempo dêste recenseamento? Teria sido uma contradição flagrante.

Pelo contrário, Lucas estabelece a diferença entre os dois dizendo cuidadosamente que o recenseamento do tempo do nascimento de Jesus foi o primeiro, quando Quirinio era governador da Siria. Ramsay mostra ainda, por meio de inscrições históricas, que Quirinio foi governador da Siria duas vêzes. Foi durante o seu 2.º periodo de govêrno que se deu o recenseamento do ano 760 A. U. C. (7 d.Cr.). O recenseamento anterior, quando Jesus nasceu, teria sido ordenado no ano 746 A. U. C. (8 a.Cr.), catorze anos antes. E' fácil ver-se que, por uma ou outra razão, teria havido alguma demora antes que o recenseamento fôsse levado a efeito nas provincias, especialmente na Palestina, onde o representante dos romanos sempre tinha que tratar com muito cuidado os seus súditos rebeldes. Portanto, não há nada que milite contra a suposição de que êsse primeiro recenseamento se efetuou na Palestina um ou dois anos depois de ordenado, isso é, 746-748 A. U. C. (8-6 a.Cr.). Portanto, a data, em geral, concorda com a anterior.

3. Lucas III, 1 e 23. «No décimo quinto ano do reinado de Tibério César — tinha Jesus cêrca de trinta anos ao começar o seu ministério».

Augusto morreu em 29 de agôsto, 767 A. U. C. (14 d. Cr.), sendo sucedido por Tibério, o qual reinou, portanto, de 14 d.Cr. até 37 da nossa era. O 15.º ano do seu reinado seria 781/782 A. U. C. (28/29 d. Cr.): se Jesus tinha, nessa data, cêrca de 30 anos, há lugar para uma variação de 3 ou 4 anos: como diz o cônego Laurini, êle poderia ter de 28-32 anos de idade. Nesse caso, a data do seu nascimento cairia entre 750-754 A. U. C. (4 a.Cr. — 1 d.Cr.).

Mas, é mais provável que Lucas data o 15.º ano de Tibério, não da morte de Augusto, mas do começo do co-reinado de Tibério com Augusto, 2 anos antes da morte dêste. Pois, conforme o testemunho dos historiadores Tácito e Suetônio, Tibério partilhou do reinado com Augusto uns dois anos antes da morte de Augusto em 767 A.U.C.

Fazendo, pois, os mesmos cálculos, conclui-se que, segundo essa passagem, o Senhor Jesus nasceu entre 748-752 A. U. C. (6 — 2 a.Cr.). Novamente, essa data concorda com as duas anteriores.

Êsse breve estudo demonstra, portanto, que nas três passagens Lucas concorda em afirmar que o Senhor Jesus Cristo nasceu entre os anos 747-752 A. U. C., a saber, de 7-2 a.Cr. A maioria dos eruditos prefere os anos 748-749 A. U. C., isso é, 6 ou 5 a.Cr. como o ano em que Jesus nasceu.

Ninguém — e, repetimos, ninguém exige dos historiadores antigos, nem mesmo dos biblicos, a precisão cientifica com que e datam os eventos de hoje em dia. Para tanto não tinham nem os recursos, nem o interêsse. Dizer que «pouco se incomodaram com a verdade histórica de suas narrações» por não revelarem êles essa precisão de historiador moderno, é, patentemente, uma decisão arbitrária e injusta.

Afinal de contas, qual é o propósito do autor biblico nessas três passagens? E' o de fixar o ano em que Jesus nasceu? De maneira alguma. Na primeira passagem Lucas assevera que Jesus nasceu quando Herodes o Grande era rei da Judéia. Certo ou errado? Todos concordam que êle está certo. Na segunda passagem êle relata que foi um recenseamento, durante o tempo em que Quirinio era governador da Siria, que trouxe Maria e José a Belém, onde Jesus nasceu. Está certo o historiador biblico? As descobertas arqueológicas dizem que sim. Na terceira passagem o autor afirma que Jesus, com cêrca de 30 anos de idade, começou o seu ministério no 15.º ano do reinado de Tibério. (4) Incorre em êrro o autor sagrado? Não. Portanto, o valor histórico do seu relato não pode ser impugnado: pois a erudição biblica moderna tem demonstrado serem autênticas tôdas as três asseverações.

Nós, leitores do 20.º século, é que perguntamos: coincidem essas notas cronológicas no seu testemunho quanto à data do nascimento de Cristo? E a resposta é que, em linhas gerais, elas, de fato, coincidem, dentro de um periodo de 4 a 5 anos.

Lucas, portanto, está vindicado pela erudição biblica quanto à exatidão histórica com que relata os fatos. Suas asseverações não são, absolutamente, discordantes: não procede, portanto, a alegação de que êle cita «três épocas diferentes para sua narração do nascimento de Jesus», ou de que há uma diferença de 10 anos entre as datas. Diga-se de passagem, aliás, que desde as investigações minuciosas e demoradas de Harnack, Ramsay, e Streeter, poucos são os criticos biblicos que se atrevem a atacar a historicidade do autor do 3.º Evangelho. Descoberta após descoberta têm comprovado a verdade do que êle próprio afirma ter feito: «uma acurada investigação de tudo desde sua origem».

Mais duas observações:

(1) Marcos VI, 14 não se refere a Arquelau, e sim a Herodes Antipas, tetrarca da Galiléia e Peréia. Nem um nem o outro recebeu o titulo de rei. A expressão «rei Herodes» nessa passagem é usada no sentido lato de «governador» (conferir ainda VI, 22, 25-27). Até o Evangelista Mateus, que usa o titulo exato de «tetrarca» (XIV, 1), em outro lugar usa o têrmo «rei» (XIV, 9). Portanto, não causa espécie que Marcos faça uso do titulo.

(2) As palavras de Lucas no prefácio do seu Evangelho (Lucas I, 3,4), quanto à maneira em que fêz suas investigações, de maneira alguma invalidam, ou mesmo afetam, a doutrina que o articulista denomina «a suposta e imposta inspiração da Biblia». Nenhuma formulação da doutrina da inspiração da Biblia nega o elemento humano na composição das Escrituras Sagradas. Não há lugar aqui para desenvolver o ensino sôbre a inspiração das Escrituras: mas não é com um aparte superficial e capcioso que critico qualquer eliminará o elemento divino da formação literária da Biblia.

Em conclusão, devemos dizer que todos os estudos do último meio século, arqueologia, papirologia, história, paleografia, critica literária, enfim, tôdas as disciplinas — têm contribuido para aumentar, e não diminuir, a autoridade das Escrituras. Hoje a Biblia está em situação muito mais segura, no que tange a parte histórica, do que estava há meio século. A evidência histórica, em pêso, testifica do valor histórico das Escrituras, demonstrando serem as suas asseverações dignas de tôda confiança. Outrossim, a experiência dêsse último meio século demonstra, sobejamente, que o texto original da Biblia resiste, impávido, a tôdas as tentativas de apoucá-lo ou desprestigiá-lo. Para quem a quiser encontrar, ali está a verdadeira, a original Palavra de Deus para o homem.

(1) **Biblia Sagrada: Versão Clássica do Padre Antônio Pereira de Figueiredo**, vol. XV, ps. 351-357.

(2) Emil Schurer, **A History of the Jewish People in the Time of Jesus Christ**, Divisão I, vol. I, p. 386 (cfr. Josefo, **Antiguidades**, XIV.11. 4, e **Guerras dos Judeus**, I. 11. 4).

(3) William Ramsay: **Was Christ Born at Bethlehem?**, e **Bearing of Recent Discovery on the Trustworthiness of the New Testament**.

(4) Cumpre notar que, a rigor, a data mencionada é a do inicio do ministério de João Batista; presume-se, entretanto, que João tenha pregado e batizado uns 6-12 meses antes do inicio do ministério do Messias. O 15.º ano de Tibério, portanto, marcaria o inicio dos ministérios de João Batista e de Cristo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— E louro, sim!

— Te digo que não é louro!

— Pois eu o vejo louro!

Um jato de sangue percorreu Yo inteirinha e ela se precipitou em cima de Olga, cobrindo-a com uma saraivada de socos.

Isso aliviou-a imediatamente. Olga se sacudiu depois como um cachorrinho que tomou banho à fôrça. Então chegaram a um acôrdo: louro alto ou não louro alto, era o mesmo sujeito. E por aquêle sujeito elas estavam apaixonadas. Viera-lhes assim, sem que o quisessem, e agora não havia mais nada a fazer, não havia meio de voltar atrás, era preciso encarar a situação de frente.

— Vamos chegar perto — disse Olga, a audaciosa.

Seguiram a pista em montanha russa até o montículo mais elevado e ali pararam, braços dados, espiando as idas e vindas dos meninos. Havia-os de tôdas as idades, desde doze até dezoito anos e mesmo mais. Alguns montavam bicicletas novas de niqueis reluzentes, outros pedalavam velhos calhambeques. Dêsse ponto de vista, Camisa Riscada era o maior: era impossivel entender como podia êle aguentar-se em cima de semelhante máquina: a cada giro da roda, esperava-se que ela se desmanchasse em mil pedaços. Pois bem, não! Camisa Riscada e sua bicicleta formavam uma unidade, suas pernas nervosas, nuas até as coxas, se haviam tornado bielas possantes, bem lubrificadas, que faziam a corrida rápida e silenciosa; seus braços eram um belo guidon flexível, e quando êle queria anunciar que ia embalado, gritava a plenos pulmões para fazer os basbaques sairem do caminho. No terreno plano, arremetia com uma tal leveza que não se podia dizer se estava tocando o solo ou se voava. Quando descia, era como se acariciasse o fundo das rampas, e ouvia-se assobiar o vento entre suas pernas e à direita e à esquerda do peito arqueado. Porém o maravilhoso era vê-lo lançar-se ao assalto da ladeira mais elevada, ali onde as duas meninas haviam parado, um pouco afastadas. O queixo à altura dos punhos, êle subira como por encanto, sem dar uma pedalada e, atingido o cume, tivera um momento extraordinário: a bicicleta, quebrado o impulso, parara na ponta mais alta do terreno baldio.

O menino deixara de ser um menino, dir-se-ia uma estátua, imobilizada na embriaguez da vitória, ou uma espécie de alegre centauro que a eternidade fixa para sempre com sua crina ao vento, as narinas frementes, o corpo vencido pela dupla paixão do movimento e da morte do movimento. Yo tivera tempo de vê-lo durante êsse segundo: sobrancelhas negras riscando um rosto brutal, olhos cintilantes, grandes mãos morenas, um pescoço largo: fizera-se o deserto em redor dêle, êle tornara-se o deus do anoitecer, do inverno, todos os garotos haviam desaparecido com sua bicicleta e os jogadores de futebol tinham sido absorvidos pela terra. Yo e Olga apertaram-se uma contra a outra na expectativa de algo mais extraordinário ainda, mas tudo terminou depressa: o deus, retransformado em menino, precipitou-se pelo outro lado do montículo abaixo, os jogadores de futebol ressurgiram do seio da terra e as bicicletas retomaram sua dança.

* * *

— Ei, idiota, não ouviste tocar? — Yo tem um sobressalto e percebe que a professôra desceu do estrado e está batendo com as mãos para ativar a saída da classe: as meninas se empurram, as carteiras rangem, o soalho balança. Yo se arranca ao seu sonho estremecendo, sente-se de máu humor, frustrada de alguma coisa importante que só lhe pertencia e que vai ter de partilhar.

— Não ouviste tocar? — repete Olga, puxando-a pela manga do avental.

Ela não tem mais vontade de se apressar, não tem mais vontade de chegar primeiro ao terreno baldio. Gostaria de se deitar ali, debaixo do banco, e dormir. Talvez assim, sem esfôrço, pudesse sonhar com Camisa Riscada. E quem sabe se no sonho Camisa Riscada não seria aquêle menino indiferente e brutal, apenas entrevisto, mas alguem muito suave que a olharia nos olhos, rindo!

Em vez de tomar o atalho, como tinha intenção, Yo acompanha Olga docilmente, como faz todo dia. O vento caiu, um fim de geada molha as calçadas onde se acendem reflexos das luzes da rua, das vitrines brilhantes.

Nathalie e Chouchou sáem da escola de corte, ralham com a irmã mais moça (maneira de mostrar autoridade), depois se dirigem para o terreno vago. Têm o ar mais atarefado que de costume. Estão inclinadas uma para a outra, dir-se-ia que conspiram. Nathalie, que têm dezessete anos, é alta e bela. Yo nota que ela está de meias nylon muito finas e que torce os tornozelos por causa dos sapatos de salto alto. E depois, tem um modo de jogar os cabelos para trás, com um vivo movimento de cabeça, que faz aflição.

De vez em quando as duas irmãs se voltam, fazendo sinal às outras para andarem depressa. Assim se atravessa o terreno baldio. Yo pensou tanto em Camisa Riscada durante o dia e tanto esperou a portunidade de rever a sua bicicleta, que esquece de procurar com os olhos, e é sòmente quando chegam ao meio dos ciclistas que o ela o identifica.

— Ei, meninas, cuidado aí — berra um sujeito com tipo de mosquito, cuja bicicleta não tem selim, sentando-se êle no portabagagem.

— Nós esmagamos vocês como se fossem percevejos! — emenda outro.

Chouchou dá gritinhos, procura arrastar Nathalie, mas esta se desvencilha com um repelão e se planta no meio da pista, os punhos nas ancas, desafiando:

— Esperimenta só, seu bobão!

A cólera e o desafio a tornam dez vezes mais bela e ela deve saber disso, a esperta, pois bate com as sobrancelhas, enquanto o rosto fica vermelho como um pimentão.

Um outro individuo passa, um verdadeiro javali, ululante; os cabelos de Nathalie são arrebatados na corrente de ar e se desfazem em mil cachinhos úmidos. Depois há um terceiro ciclista, um quarto, e a bela Nathalie não arreda pé. E eis que de repente surge no cume do terreno baldio Camisa Riscada em pessoa. Fica um instante imóvel, como se tramasse alguma coisa. Os outros procuram incitá-lo:

— Anda, Raoul, esmaga essa pequena!

— Raoul! Mostra a ela o que é um homem!

Ali onde está, não se pode distinguir o rosto dêle, que se destaca em negro sôbre o céu ainda claro. Depois êle emite um longo assobio para ordenar silêncio; com efeito, não há mais um só que ouse abrir o bico e todos levantam a cabeça para olhá-lo. Êle se ergue alto sôbre os pedais. Nathalie permanece imóvel, mas alguma coisa mudou em sua atitude: ela enfrenta Raoul de certo jeito, com um ar de animalzinho humilhado, é o cúmulo! Yo treme não mais de agonia e sim de desgosto, tem vontade de fugir; entretanto, uma fôrça misteriosa a prega no lugar; quer ver até o fim. Raoul dá a largada e tudo se passa tão depressa que ninguém tem tempo de ver como foi: Nathalie cai enrolada como uma bola do lado do caminho, a manga de seu capote está rasgada à altura do cotovelo e um pouco de sangue escorre pelo rasgão.

Chouchou pula num pé e noutro, apertando com as mãos os ouvidos; grita, grita como uma louca. E todos os meninos desapareceram do terreno baldio, exceto um: Camisa Riscada. Êle para um instante encostado à sua bicicleta, o queixo para frente, para mostrar à face do céu que êle é um Raoul sem mêdo, um Raoul que sabe fazer as coisas. Mas aquilo não dura: sua expressão muda também, êle joga a «rainha» no chão, avança a largos passos para Nathalie e lhe pergunta docemente?

— Você está machucada?

A pequena se estorce, geme:

— Você é miserável, me arrancou o braço.

Êle insiste:

— Deixa ver.

Agacha-se, examina o braço ferido. Nathalie agora esta branca como um lençol. Chouchou berra mais forte, mas Raoul lhe diz:

— Vamos, vamos! Ninguem aqui é beija-flor, um machucado dêsses se cura em vinte e quatro horas, e depois a culpa é dela que ficou como um poste no meio do caminho. Eu aqui estou na minha casa, vocês compreendem, meninas? — disse de repente com furor, olhando cada uma das garotas nos olhos. Yo recua como se lhe tivessem batido. Olga manobra com os cilios.

— Seu besta! — diz Nathalie.

Levanta-se com dificuldade, sacode a lama da roupa; é a única que não tem mêdo de Raoul. Êste percebe, e passa a respeitá-la. Estende-lhe galantemente o braço, dizendo-lhe que se apoie, pois vai levá-la em casa. Nathalie o olha de esguelha e cai na risada: Chouchou, tranquilizada, ri também e todo o mundo se põe em marcha. O terreno baldio está miraculosamente despovoado, dir-se-ia que jamais um ente humano o atravessou. As vozes dos meninos e meninas se dissolvem na chuva fria. Yo está infeliz, gostaria de ser a ferida que caminha ao lado de Camisa Riscada, gostaria de ouvi-lo falar para ela com sua voz agri-doce.

— Meu belo casaco — repete Nathalie num tom gemebundo. Mas sente-se que no intimo está encantada com tôda aquela história.

— Eu dou um novo para você — propõe Raoul.

Nathalie finge achar muita graça.

— Um casaco muito mais chique que êsse aí, você vai ficar uma gostosona!

— Cada uma! — diz ela, mas pelo languor da voz vê-se que está arrazada, knock out!

— E você sairá comigo no dia da estréia — diz o consumado bandido.

— Você faria isso? — pergunta Nathalie, langorosa.

— Eu quando prometo, prometo — assegura êle.

Saem do terreno baldio, são as primeiras casas do subúrbio. Yo diz:

— Até logo Olga, até logo Thalie, até logo Chouchou.

Mas Camisa Riscada exclama:

— Não vai embora, garota, eu ofereço um copo a tôdas para comemorarmos o acidente!

Yo quer dizer que não, que mamãe está esperando, que ela vai passar mal se chegar tarde em casa, mas não adianta. Camisa Riscada assobia com os dedos, quatro ou cinco dos sujeitos de há pouco aparecem sem ruido, parece que sairam dos muros ou das calçadas ou desceram dos céus, e empurram um pouco as meninas para fazê-las entrar a fôrça no bistrô dos «Quatro Cantos». Nathalie escolhe a mesa mais próxima do grande fogão que ronca quanto pode, e daí a pouco, com os cabelos e a roupa ensopados, ela fuma como uma locomotiva, os sujeitos se torcem, apontam-na com o dedo, cotucando-se com os braços. Ela é verdadeiramente a rainha, e naquele momento preciso Yo Dubois sente como uma bola formar-se em sua garganta. Camisa Riscada faz servir copos de cerveja, todo mundo bebe, todo mundo ri, é um barulho infernal, mas à medida que as coisas se tornam ruidosas e os movimentos se precipitam, uma névoa se adensa em tôrno de Yo. Através da névoa todos os rostos flutuam, destacados dos corpos, e oscilam levemente. O de Nathalie brilha como um sol rubro e ardente de contentamento. O de Camisa Riscada se inclina para o dela. É branco como um lírio, pensa Yo, cuja angústia cresce. Como é belo com suas faces largas, seus olhos incandescentes de baixo de sobrancelhas negras que se juntam em cima do nariz e seus cabelos em desordem. Olga, esta parece beber numa fonte de leite invisivel, Chouchou está tocada por uma espécie de graça: não parece nem um sol nem uma flor, mas um pão saído do fôrno.

Yo Dubois descobre de repente, no espêlho do fundo, o reflexo de um rosto ao qual não reconhece e que entretanto é o seu: rosto de linhas fugidias e sonhadoras que se encontram tôdas em ângulo agudo. Da testa aos ombros em rampa, os cabelos negros correm como um rio dividido em dois para proteger uma ilha encimada de sombras tristes. Assim se vê Yo no espelho do bistrô. Bruscamente tem a idéia de que é bonita, mais bonita que Nathalie: ela, portanto, é que devia estar ao lado de Camisa Riscada, ela e ninguém mais. Aliás, ela se parece com êle, podia passar por irmã. Têm a mesma côr de pele, os mesmos olhos estreitos. «Você é meu irmão», murmura. Mas não ousa contemplar Camisa Riscada ao pronunciar estas palavras maravilhosas.

JUDITH

(Conclusão da 1.ª página)

A irmã. Tinha a certeza. Sempre participara de suas idéias apenas com maior reserva e com certa hesitação quando acaso alguém nelas tocava. Mas participava. Os gatos, às vêzes, pertubavam-lhe o sono com suas correrias e amores, e hoje mais que nunca, após arrastões, um dêles eriçara-lhe a pele com um lamento mais parecido a chôro de criança. O corpo girou rapidamente apoiando-se a cabeça na mão. O berço imóvel com o cortinado. Alivio. Abraçou com as mãos os joelhos e deixou-se ficar estática com os olhos prêsos em nada. Depois de amanhã faz um mês que o trouxeram. A morto da fábrica. (A bala atingira-lhe o crâneo). Tinha ao seio a criança quando a porta se abriu e alguns homens o carregaram até a cama, em vão. Depois de amanhã faz um mês. Afastou com as mãos os cabelos que lhe caiam sôbre os olhos, num esfregar automático da testa. Ouvia nitidamente os zumbidos, os pequenos sons que se aglomeravam, compondo-se em estranhas dissonâncias a seus ouvidos pedindo silêncio. O pouco que os amigos puderam cotizar estava em quase exaustão. O dia que não tarda agigantava-se com a promessa dos tempos dificeis. Sôbre a mesinha de cabeceira um recibo selado, deixado em confiança, à espera do aluguel. Os outros, amortecido o sentimento pelo tempo davam mostras de impaciência. E em seu interior um fio entupindo a laringe, enrolando-se na lingua, e prendendo-se nos interstícios dos dentes que cismavam e se pressionar mutuamente, como a mêdo, para que não escapem coisas não sabidas. Trabalharia, não há dúvida. Nunca se amedrontara com tal idéia. Quando se resolvera unir com outro que não de sua raça tinha a perfeita consciência do ato, que não representava uma total renúncia à sua origem. (havia arraigado em sim um desejo que um simples gesto ou atitude não desloca), nem êle a obrigava ou exigia a fazer tal coisa. Havia naquilo um desêjo de superação, de coisa que transcende à um simples costume. Sabia dificil a compreensão. Mas, ato praticado, julgava-se pura em consciência que sabia amadurecida. A hesitação vinha-lhe do berço. E êle? Dois mêses e dias. Seus olhos por certo não gravaram as feições do pai, nem o timbre da voz lhe ficara nos ouvidos. Estava completamente isolado, sem raizes ainda que lhe pudessem marcar os passos. O rosto avermelhado encolhia-se sonolento o dia inteiro, ou as mãos tateavam ávidas o seio. A irmã. Sim. A irmã. Casara. Soube-o por outras fontes já que estava à margem. Imaginou contrastes entre o quarto solitário e um hipotético apartamento. Olhos intrusos veriam a pelicula brilhante prenunciando a lágrima. Compôs para si um ambiente de emoções de uma imaginária acolhida. O rosto magro da irmã, o jeito de sonho, colaria os lábios na face antevendo a integração. Superpunham-se as emoções criando quase uma presença concreta. O rosto magro da irmã seria um peito aberto aos soluços. É possivel que um filho a preocupasse também, não sabia. Se verdade, quão fácil seria. A afinidade existente juntar-se-ia uma outra que não a palavra mas só o sentimento reproduz. Emaranhara-se. A custo dominou a hesitação, não de orgulho, mas de mêdo. A imagem do ficus na vidraça oscilava projetando em seu interior formas que alternavam com a respiração. A ausência do companheiro abrira-lhe vãos em sua segurança e firmeza onde encontravam acolhida fácil elementos fugidios de dúvida como que em tentativa de miná-la. Agora ali na sala, os sapatos cruzados, os olhos fixos na expressão dos pais, vacilava e quase se arrependia da caminhada, do berço deixado em mãos vizinhas. Não sentira o ar cheiro de criança, um cheiro de fralda lavada e talco a que tanto se acostumara. Estaria grávida a irmã. Imaginou-a assim. Olhos grandes. Rosto magro. Mãos finas pendendo. O ventre enorme em prenúncio. Por onde entraria? Um estouro de azeite em frigideira fê-la imaginar chegando da cozinha, com o avental. Como reagiria? A empregada dissera apenas ser conhecida, amiga.

— Judith?!

Visão aterradora da inutilidade da visita. A intuição dera-lhe a certeza concreta de um gesto feito em vão, duma gratuidade de ato. Não o abraço, nem o rosto colado, o rosto magro que se perdera e arredondara em feições de fartura, o jeito de sonho perdido em balofa expressão vazia. Nem o ventre inflado mas uma adiposidade geral sem prenúncio de nada. A mão engordurada escorregara como um salsichão entre seus dedos. Defrontaram-se sentadas. Nos olhos, sim, nos olhos vislumbrava acidentalmente um brilho que era a rememoração dos sonhos. Mas, fugidio. Ou inexistente, quem sabe. Talvez pura criação de sua mente que procurava à fôrça identificar na outra imagem que viera recompondo a noite inteira. Um hiato. Talvez procurassem ambas um fio que as reatasse, mas era inexistente êste. Ligeira ondulação sob o queixo que lhe arredondava mais o caráter inexpressivo. Onde os signos particulares que distinguiam, onde a feição delicada, transpirando a coisa frágil, sensibilidade? Curtas as frases trocadas, de informação. Protocolo. Silêncio quanto ao resto. Silêncio em relação ao ocorrido. Como duas estranhas, quase, em sala de espera, de médico ou dentista.

Tôda a carga afetiva em potencial de explosão recolhera-se, recalcada, por fôrça de um desânimo.

Arriscou uma pergunta.

Monossilábica a resposta.

Recordou vizinhanças.

Iam bem, obrigado.

Lembrou o menino da casa ao lado.

Ambas empurravam-lhe o carrinho. Sete meses na época.

Cresceu. Mudou-se. Não sabia para onde.

As amigas da infância onde andavam.

Por aí. casadas.

E a Julieta?

Nunca mais a vira.

Lembrava-se do Maia, velho professor de francês?

Sim.

Encontrara-o noutro dia.

Sim?

Até quando aguentaria aquela estaticidade. Procurou nos olhos da irmã um quê que significasse recusa, [illegible], desgôsto. Um signo que lhe indicasse a retirada, a inconveniência de sua estada ali. Houve um que um amortecimento nos sentidos da irmã. Aparadas as arestas [illegible] movimento reduzido a uma figurada parada, sem volição.

Onde morava?

Nos subúrbios.

Longe?

Sim.

Viera de trem?

Sim.

Horrível, não, apertado?

Sim.

Sentiu eriçarem-se-lhe os pêlos, e um empolamento nos poros. Percebeu nas entrelinhas um derpertar vitalizante na irmã. Por certo uma inibição impedia-a de feri-la em cheio. E nesse momento responderia tudo. Tudo. A morte do marido. O filho. Queria tanto falar no filho. Descrever-lhe os gestos, o jeito. Por quê isso? Rodeios. Fugas. Subterfúgios. Pelos olhos lançou um apêlo para que aprofundasse as perguntas. Inútil. Poderia continuar sustentando o diálogo. Para quê? Perguntar-lhe coisas já sabidas, ou de fácil intuição. O marido estaria trabalhando. O apartamento, (onde o bom-gôsto de outros anos?), confiava-lhe uma segurança. Que mais? Pouco importam os detalhes. A essas horas a vizinha estaria distraindo o menino. Ou mudando-lhe uma fralda. Ou agitando o chocalho para desfazer o chôro arrastado. Remexeu-se na poltrona. Viu a irmã levantar-se para atender o telefone. Nem ouvira os chamados. Lá fora carro buzinando, rádio em novela e alguma empregada trauteando samba. Novamente a irmã sentada. Queria tomar alguma coisa? Não, obrigada. (Saíra apressada pela manhã. Dera o seio ao filho e esquecera de comer. Ou não se importara). A pontada de fome já a estava sentindo subir-lhe do estômago. Lá em baixo compraria qualquer coisa, uma fruta.

— Papai?

Tivesse ido embora mais cedo e não teria a decepção da pergunta sem eco, do jeito contrafeito de quem tocara em tabu. Nenhum movimento por parte da irmã. Nem de distração aparentando não ouvir. Mas de frente. Os olhos nos seus. Via nitidamente sua imagem na pupila, apesar da distância. A ruga do queixo ondulara como quem engole em sêco. Não queria odiar, mas a carga afetiva transitara de polo. O passado, ela não o destruira. Tinha à sua frente alguém que perdera, tinha a certeza, a vida. Errara. Entrara em local onde o tempo estava morto e onde não a compreenderiam mais. Estagnação. A porta fechou-se após uma fria despedida. Novamente, como salsichão, os dedos engordurados escorregaram entre os seus. Ao chamar o elevador pressentiu um soluço surdo de quem se arremessa. Como em letreiro luminoso os números se sucediam num acende-apaga até se fixar. A mão na tranca, esperou, estertor final, a precipitação que seria reconhecimento de êrro. A cigarra soava no carro. Alguém, impaciente, esperava o elevador. Contou alguns segundos. Abismou-se com o silêncio quase simultâneo da campainha e do chôro. Vazio completo. Na descida havia um rumo traçado. Impossível negar o passado. Sabia, porém, que impossível, também, é o retrocesso. Amanhã levaria o filho à circuncisão. De resto saberá conduzi-lo de modo a lembrar o pai morto e a compreendê-la. Ao ser golpeada pela brisa sentiu uma alegria infantil de quem descobre mundos novos numa velha caixa de sapatos, de quem, após, luto, redescobre pequenos detalhes alegres no ambiente cinza que o cercava. Agora, o trem. O seio pronto em oferecimento onde êle mergulharia para mamar.

Orientação da política rodoviária mineira

(Conclusão da 2ª. página)

um teve a tarefa de organizar um plano parcial de sua zona. Serviu-se êle proveitosamente tanto dos mapas da Comissão Geográfica do Estado, quanto dos dr. Benedito Santos e do dr. F. Bhering e bem assim, dos municipais organizados pela Comissão Censitária dirigida pelo dr. Teixeira de Freitas. Ouviu ainda outros profissionais com estudos especializados de determinadas regiões. Algumas das indicações por mim dadas lograram aceitação porque eram calcadas em notas tomadas em viagens e no trato dos homens mais capazes de cada região, desde o meu ingresso na vida pública no govêrno João Pinheiro.

Até então só São Paulo havia resolvido o problema do seu Plano Rodoviário e, dada a posição da capital paulista em relação ao Estado, não foi difícil traçar a rêde de estradas paulistas como um feixe convergente à capital.

Bem diferente e bem mais embaraçoso era o problema mineiro em que tinhamos de atender a quatro exigências: a) irradiar da capital as linhas troncos em demanda das zonas produtoras; b) estabelecer a ligação entre essas zonas; c) procurar ligá-las aos centros consumidores dentro e fora do Estado; d) procurar ligar por uma rêde secundária as principais cidades de cada zona.

O plano geral, que honra a proficiência do seu autor na articulação dos planos parciais e no aproveitamento tanto quanto possivel das estradas existentes, só foi aprovado em setembro de 1924, data do mapa de que tenho cópia. Nele já consta a bifurcação da estrada do Nordeste com dois troncos desde a encruzilhada do Alto do Palacio: [illegible] do Morro, Guanhães, São João Evangelista e Peçanha e o de Conceição, Serro e Diamantina.

Antes mesmo de adotado oficialmente, êsse plano já norteava o governo de Minas o propósito de evitar «estradas lançadas a esmo segundo os interêsses da ocasião», conforme dizia a minha Exposição de Motivos ao Regulamento das Estradas de Rodagem, aprovado a 2 de janeiro de 1924, pelo vice-presidente Olegário Maciel, então em exercício interino, da presidência, na ausência do grande Raul Soares em tratamento de saúde no Rio de Janeiro.

O engenheiro Matos que tivera de enfrentar sòzinho as dificuldades técnicas da subida da Vacaria porque as sugestões recebidas de várias fontes não deram resultado, foi entretanto auxiliado eficazmente nas duas descidas da Serra do lado oriental. Na descida para o vale do [illegible] Antônio pela garganta à direita da grande pedra conhecida como Pedra Romana muito o ajudou o meu amigo cel. João Simões de Castro (Joãozinho Simões) com o conhecimento que adquiriu através de contínuas excursões na qualidade de caçador de animais e plantas, varando tôdas as grotas e perambeiras das matas existentes nas cabeceiras do Tijucal e do Mata Cavalo. Na descida para o Morro do Pilar pela mata do Gen[illegible] serviu-lhe de guia outro experimentado caminhante, de todos os recantos da Serra por aquele lado — o Carrinho (corruptela de Carlinhos) do Bento Pedro, homem destemido que veio depois a ser assassinado durante a construção da estrada.

Vale recordar que as linhas mestras do Plano Rodoviário organizado no govêrno Raul Soares em cumprimento da promessa contida em sua plataforma, têm servido de base para o estudo e construção das estradas mineiras desde aquela época.

As administrações Raul Soares e Melo Viana, de acôrdo com aquele plano, construiram ou adaptaram ao tráfego de automoveis cêrca de [illegible] km. de estradas, entre as quais a rodovia Belo Horizonte-Rio, que só agora, em parte do seu percurso está sendo substituida.

A presidência Antônio Carlos com a competência de Alcides Lins na Diretoria de Viação e a de Soares de Matos na Inspetoria de Estradas acabou a construção da estrada Belo Horizonte-Rio, prosseguiu nas estradas começadas no govêrno anterior e iniciou outras, como a Belo Horizonte-São Paulo, constante do plano.

Também o govêrno Benedito Valadares obedeceu ao plano de 1924 e iniciou outras, como a Belo Horizonte-Pará de Minas-Araxá-Uberaba.

O governador Juscelino Kubitschek, como parte do seu grande programa de energia e transportes, está terminando o trecho Conceição-Serro da estrada Belo Horizonte-Serra do Cipó-Conceição-Diamantina e levando avante a estrada São João Evangelista-Peçanha, do tronco Belo Horizonte-Serra do Cipó-Guanhães-Peçanha.

O maior teatro da Noruega

Inaugurou-se, recentemente, em Oslo, com um repertório que abrange «As Alegres Espôsas de Windsor», de Shakespeare, o novo Teatro do Povo, o maior teatro da Noruega. Achavam-se presentes, na noite da inauguração, o rei Haakon e o principe Olav, ocasião em que foi representado «Tia Ulrikke» do dramaturgo norueguês Gunnar Heiberg. Escrito em 1884, êste drama aborda a fase inaugural da luta das classes trabalhistas pelo reconhecimento ou legitimidade de seu movimento na capital norueguêsa. Em seguida, o novo Teatro do Povo representou a peça «Tenho um Amigo», de Maxwell Anderson, a qual gira em tôrno do conflito entre brancos e negros no sul da Africa.

A idéia de um Teatro do Povo em Oslo tem mais de um século. Marcus Thrane, um dos primitivos socialistas noruegueses, lançou, em 1850, a idéia de semelhante teatro. Posteriormente, formou-se um movimento em prol do Teatro do Povo; e, só agora, depois de várias décadas de esfôrço, o Teatro do Povo abriu suas portas. Seu interior foi magnificamente decorado pelos artistas noruegueses Guy e Per Krohg. O teatro está sendo explorado pelo ator-gerente Hans Jacob Nilson. A Associação do Teatro do Povo, fundada em 1929, conta 117.000 membros.

PINTURA E REALIDADE

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Entre os inúmeros Salões de pintura desta capital, o de Outono é um dos mais antigos e aquele que atrai o maior público. O fato se explica não somente pela variedade de suas tendências e pela multiplicidade dos talentos que acolhe, desde os principiantes de valor até os artistas mais cotados do dia. Ao passo que um Salão como o de Maio por exemplo reune sobretudo a pintura dita de vanguarda, ou sejam os abstratos, o que caracteriza o Salão de Outono é o equilíbrio quantitativo — e até certo ponto qualitativo — entre os diversos movimentos de pintura moderna. Com efeito, desde a paisagem mais resignadamente acadêmica, até a efusão lírica do abstrato mais intransigente, passando pelos «quotidianos» mais rudes do néo-realismo, pelos construtivistas mais ousados, pelas deformações menos habituais do expressionista e pela atmosfera onírica do surrealista mais alucinado — tôdas as testemunhas do processo são representadas no Salão de Outono.

Não pretendemos, nestas poucas linhas, entrar nos detalhes de um debate de tão vasto alcance. Quisêramos apenas atrair a atenção sôbre uma das testemunhas (e um dos testemunhos) mais ruidosas e discutidas dêsse processo. Referimo-nos à tal arte do néo-realismo social ou socialista. As duas salas do imenso Grand Palais, que expõem os quadros desta tendência, permanecem as mais visitadas as que excitam a maior curiosidade. O fato, é claro, não implica de modo algum uma apreciação qualitativa. Quer dizer: uma apreciação qualitativa segundo a escala de valores estéticos tradicional. Porque aos olhos do partidário da arte em questão essa afluência e êsse interêsse constituem por si um verdadeiro sucesso. E isso pela simples razão que a pintura néo-realista se propõe justamente atingir o maior número. O seu critério de julgamento não repousa sôbre valores estéticos, mas antes humanos e sociais. Entenda-se: humanos e sociais de um ponto de vista determinado, o histórico, e não no sentido absoluto. Pois as telas dos grandes mestres, «A varredora» de um Rembrandt, os arlequins aparentemente desinteressados de um Watteau. Mesmo certas palpitantes naturezas-mortas de Chardin, «são suscetíveis de conter mais humanidade e exercer, através de sua permanência no tempo, um papel social de educação mais durável do que os quadros nutridos do mais candente atualidade. Mas trata-se de planos diversos do mesmo domínio: o néo-realista visa, através do seu apêlo à humanidade, um efeito imediato capaz de repercutir, direta ou indiretamente, sôbre as condições sociais ou a situação política. Quanto ao aspecto formal, tudo se resume numa questão de hierarquia: a intenção social precede e subordina os valores meramente artísticos. Em princípio o neo-realista não será contra a qualidade estética como a entende a concepção tradicional, contanto que ela não prejudique o alcance da mensagem. Em outras palavras, um quadro será tanto mais «belo» ou autêntico quanto mais eficaz o «conteúdo» que o justifica.

Eficácia constituiria, aliás, o mérito ideal da obra de arte segundo a perspectiva neo-realista. Um quadro aspiraria assim a eficácia de um ato, de um discurso. Como o ato mais eficaz é aquele que maior ressonância prática ou moral obtém, como o discurso mais eloquente é aquele que mais audiência encontra, do mesmo modo a «qualidade» de uma tela se definirá pelo seu poder de choque, de convencimento e de amplitude social. Mas como verificá-lo senão pela afluência do público? Nesse sentido pode-se dizer que as duas salas néo-realistas do Salão de Outono dêste ano obtiveram um grande êxito.

Rigorosamente falando, as telas que as compuseram se classificariam em três categorias: plano social, plano político, e plano histórico. Na primeira categoria entrariam certos aspectos do humilde viver cotidiano, cotações precisas mas não desprovidas do lirismo de um interior de família operária, os grupos vigorosos de homens no trabalho construtivo. Alguns títulos, pois, como no discurso ou no ato, a «tela» orienta os meios: de Gallard, e «Reconstrução de Varsóvia», apresenta no primeiro plano um operário suspenso numa viga e, sob ela, num estilo construtivista de linhas retas, a imensa paisagem dos edifícios que renascem. «Exodo», de Orazi, nos mostra uma numerosa família enxotada pela crise econômica, através de uma execução que lembra singularmente o tema dos nossos retirantes nordestinos. De atmosfera mais poética, com certa nota de ingenuidade popular, é o «Jardim de pescador do Mont Saint-Michel» por Lansiaux, na realidade um quintal banhado pela luz esmorecida do outono, no qual um casal de velhinhos aproveita os derradeiros raios de sol, êle fumando o cachimbo melancólico dos aposentados, ela pendurando no arame as pitorescas meias lavadas. No resto, o trabalho nas fábricas de vidro, nas usinas iluminadas brutalmente pela labareda dos fornos, nos cais atravancados de mercadorias, entre um céu cinzento — um mar cor de chumbo — aqui as figuras humanas idealizadas e hercúleas, carregadas de esperança, prenhes de ameaça ou de promessa, ali esmagadas pela tarefa, dobrando-se ao pêso da vida numa acusação muda... Mesmo a natureza-morta, um enorme pão de centeio ao lado da prosaica e suculenta perna de porco, adquire à luz do tratamento realista tôda uma significação moral e como que resume certas existências deserdadas, ao fim do dia de labuta, refazendo-se e recompensando-se na satisfação elementar.

Quanto ao plano político, êle é o mais submetido ao imediato e ditado pelas circunstâncias do momento. Não nos referimos tanto nem ao retrato de Mao-Tze-Tung por Lagienne, junto aos trilhos da estrada de ferro, um grande chapéu de sebica e, na mão, uma mensagem em chinês, nem à «cena de rua noturna» de Chapront apresentando um casal de namorados a rabiscar a palavra Paz no pedestal de uma estátua, aquele bastante estilizado e esta repassada de ternura. Mas sim ao «corpo inteiro» de um chefe comunista recentemente em foco, enquadrado pelos taquígrafos em plena tribuna da Câmara dos Deputados, apontando com o braço, em direção ao espectador, numa atitude veemente de acusação. Isto porque a preocupação artística desaparece inteiramente nessa obra em face do seu caráter panfletário e de combate. Trata-se de uma espécie de enorme fotografia colorida — ainda que a intenção do autor, a «defesa das liberdades democráticas», seja das mais justas.

Assina êste trabalho Venitien, um artista quase desconhecido. O pintor mais em voga do grupo, e por assim dizer o seu patrono, é Fougeron. E não somente por causa disso mas também visto a natureza monumental do quadro que êle expõe, verdadeiro painel medindo quatro metros de largura por três de altura, a sua contribuição faz grande sensação. Um tema histórico: Seguindo o féretro do seu filho Charles, Victor Hugo, barbas brancas, a faixa tricolor no peito, o chapéu na mão prostrada pela desgraça, chega diante das barricadas dos federados. Pois estamos em 1871, na Paris eriçada de fortins improvisados, em pleno levante da Comuna. Nas janelas dos edifícios, as bandeiras plutuam, nas calçadas homens e mulheres do povo arrancam os paralelepípedos, assestam a boca de um canhão. A atmosfera é de febril espera e de desafio exaltado. Hugo chega, acompanhando o carro funerário, seguido do cortejo. E os communards, tomados de emoção e de respeito, prestam-lhe homenagem. A legenda da obra, extraída da «Histoire de la Commune» de Lissagaray, diz: «Em 18 de maio de 1871 Victor Hugo conduz ao Père Lachaise o corpo do seu filho Charles. Os federados apresentam armas e desfazem as barricadas, para deixar passar a Glória e a Morte».

Em resumo, o que caracteriza, assim essa pintura é o «discurso». Ao passo que nada existe de mais difícil do que descrever as obras-primas da «pintura pura» e analizar-lhes as qualidades justamente porque são pinturas, isto é, linguagem específica, intraduzível como poesia e música, o quadro neo-realista permite e suscita mesmo a dissertação. Isto devido à própria ambição do pintor dessa tendência que visa não tanto atrair a atenção sôbre o seu quadro e o seu nome (o que é louvável de um certo ponto de vista), como clamar a urgência de certos problemas e mobilizar as consciências. De modo que a causa e o quadro identificados, falar da primeira constitui uma homenagem indireta ao segundo.

Salon d'Antonine 1952 — VALTAT: «La Cuisinière»

Salon d'Antonine 1952 — CAVAILLES: «Intérieur»

ARTES PLÁSTICAS

MODERNOS MARANHENSES

Mário Barata

A MOSTRA de quatro artistas maranhenses no Ministério da Educação do Rio nos traz um pouco da renovação pictórica que sopra pelo país, eliminando os resquícios senis de academismo nos Estados em que as dificuldades econômicas impediram rápido ajustamento aos problemas da cultura contemporânea.

Tarefa difícil, não nos iludamos. No terreno da cultura ocorre, aos poucos, adaptação ao gôsto da metrópole, mas superficial. A falta de bases reais para uma autêntica renovação supera a boa vontade e o esfôrço criador dos pioneiros. Os artistas mais sinceros e vivos se condenam a lutar contra o ambiente e a fazer arte com os maiores sacrifícios. No caso do Brasil a situação é ainda mais difícil, já que mesmo no Rio e em São Paulo não existe ambiente propício à existência das artes. Tanto os novos como os velhos ricos se preocupam com apetites baixos ou corriqueiros. A formação sensível e inteligente dos sêres humanos não existe ainda entre os aproveitadores do país. E' pena, mas é demasiado evidente, com reflexos diretos sôbre as artes plásticas, que dependem do ambiente, mais que das intenções.

E' pois sinônimo de luta renovar a arte e é base de simpatia humana fazê-lo. A Paiva e seus companheiros de São Luís, na medida de sua espontaneidade, cabe um sentimento de admiração. Apesar dos moldes convencionais que sobrevivem mumificados na maior parte do país, êles buscam exprimir a vida e sua sensibilidade pessoal. Paiva Filho é disso o melhor exemplo, isento que está de influências livrescas que transmitem novas convenções: as convenções formalistas. E' pena que Yedo Saldanha julgue que um "toque" cubista de recortes e estilização triangulares baste para dar nível à pintura e transformá-la em coisa moderna. A varinha de condão só existe em contos de fadas; e as fórmulas esteriotipadas, sejam tradicionais ou snobs, não criam arte.

A homenagem ao jovem maranhense Zaque Pedro, falecido em 1950, quando já havia recebido o prêmio de viagem ao país da Divisão Moderna do Salão Nacional, é merecida. Zaque era artista honesto e consciencioso, coisa cada vez mais rara no Brasil de hoje. Das obras expostas, a de número 55 — Retrato — é a que melhor representa as possibilidades que tinha, sua vocação pictórica.

Foi a chegada de Zaque a São Luís, em 1949, que precipitou a eclosão do movimento local. Foi seu exemplo, o amor à pintura e dignidade ao fazê-la, sua última exposição, que animaram Paiva Filho, Figueiredo e outros maranhenses. Bastou essa pequena centelha para retirar à antiga Atenas brasileira o caráter de feudo de formas mumificadas e convencionais de arte. Como já havia ocorrido no Ceará e na Bahia, um pequeno fato, alguns indivíduos, criam a paixão pelo que há de verdade e de autêntico na arte. São poucos, mas evitam o opróbio da unanimidade acultural, apesar das dificuldades financeiras do ambiente.

Paiva Filho expõe 23 óleos tratados de u'a maneira sêca, com grande sensibilidade no acôrdo de côres neutras, cinzentas e terrosas, e boa qualidade.

Em Cabra Cega e nas cenas populares, a leveza do toque, inteiramente espontâneo, enriquece o desenho. Nas paisagens, mais trabalhadas, existe o domínio da côr a que nos referimos. Pintor consciente e pessoal, deve continuar seu caminho sem demasiadas inquietações.

J. Figueiredo — com o belo quadro Mulher (45), um pouco à Gauguin — e outros ligados ao novecento italiano e eclético e menos fino Yedo, intelectualizado em prejuízo da qualidade pictórica, nos mostra como hoje é difícil fazer arte, mesmo no Maranhão.

Retrato do tecelão morto

O pintor Israel Pedrosa fêz o retrato à óleo de Altair de Paula Rosa, doando-o ao Sindicato dos Trabalhadores Têxteis que comovidamente o inaugurou em sua sala principal, ante a presença de companheiros do operário assassinado durante a greve dos tecelões. Pedrosa declarou que nunca vira tanta emoção diante de uma pintura. «Fi-la com simplicidade, sem alarde, na disposição de levar a arte ao povo nos momentos necessários».

Dia 15: Vernissage no Museu Moderno

Na próxima quinta-feira inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna a exposição de seu acêrvo atual, com as aquisições feitas na Europa e nos Estados Unidos em 1952.

Primeira vesperal dos artistas

Os artistas do Rio (pintura, escultura, gravura, arquitetura, teatro e ballet) organizaram no dia 31 uma festa de confraternização no seu ponto de encontro mais típico: o café Vermelhinho. Da comissão responsável pela execução da idéia fizeram parte Santa Rosa, Heitor dos Prazeres, Danuza Leão e os cronistas Rubem Braga e Jacintho de Thorness, de há muito em contacto amigo com os artistas.

Sintoma da maior animação do ambiente a reunião foi a primeira tentativa de nossos artistas modernos de quebrar o isolamento afetivo e humano em que até agora viveram, em contraste com as gerações de artistas do começo século ou de outros países. E' sabido que o **Baile das Artistas** no carnaval não é organizado por êles, nem representa a classe — dela só tem o nome.

SOB A GUARDA DE MONTANHAS

BRASIL, PAÍS A SER DESCOBERTO — A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO EM S. PAULO

O BARÃO DE ITAPETININGA — SÃ O ROQUE — UM MUSEU

Reportagem de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

MÁRIO de Andrade viajava todos os domingos o seu Estado — São Paulo — em busca de coisas interessantes. Isto há dezesseis anos atrás, contam repórteres, e um dêles chamou aos fins de semana de Mário de Andrade (quase eu falava em **Macunaíma**) de «caçadas arqueológicas».

Foi numa dessas caçadas que nosso Mário encontrou aquela casa grande, acachapada, com um alpendre em frente, portas pequeninas e estreitas em paredes muito altas, aquela igrejinha com seus altares talhados, os castiçais também em madeira, o altar-mor dourado a ouro, o teto pintado a óleo e, em tudo, uvas, fôlhas de parreira, lembrando que o município é o maior produtor do vinho do Estado.

Foi também num fim de semana e a convite de amigos que encontrei uma das mais belas paisagens que jamais meus olhos viram: a igreja, a casa grande e, como dentro da cidade de S. Roque perguntássemos qual o caminho que nos levaria à Fazenda Santo Antônio, um jovem aconselhou:

— O melhor é ir com meu tio. Êle sabe tudo. Foi dono de lá.

O BARÃO

Gostarei que meus leitores sejam apresentados ao sr. Euclides de Oliveira. Não devemos perguntar-lhe a idade, porque fala num passado tão longínquo que os calendários se tornam desnecessários. E' um homem que nasceu, cresceu, viveu, envelheceu e ama S. Roque. Conhece de côr a estrada, os jacarandás solitários, e chegou a rir de mim quando pretendi ser proprietária de uma palmeirinha celibatária, no alto de um morro. E' lamentável que com esta idade eu ainda tenha brincadeiras infantis mas quem pode deixar de querer para si uma palmeirinha como aquela, vivendo sem companhia, em cima, muito em cima de pedras?

Para que a história tenha um seguimento natural direi desde logo que Euclides de Oliveira foi, por morte do pai (que por sua vez herdara do Barão de Piratininga), um dos donos da Fazenda Santo Antônio, seis quilômetros além da cidade de S. Roque.

— Loteamos a terra e vendemos por alqueires. Depois que vendi minha parte a um espanhol, por dezoito contos, me arrependi tanto... Isso foi outro dia, em 1917.

Outro dia. O passado está de tal forma gravado naquele homem, que 1917 para êle é ontem, anteontem, e falará sempre no Barão, nome que vive constantemente na conversa dos sanroquenses.

O Barão de Piratininga — todos sabem — chamou-se Antônio J. da Rosa; foi romancista, poeta satírico e político; morreu em 1886. A voz paulista está contando:

— O Barão queria morrer e ser enterrado aqui. Infelizmente acabou em S. Roque e está no cemitério de lá, num túmulo onde se lê apenas uma palavra: «Ninguém».

O automóvel que nos levara (muito obrigada por tudo, grande chauffeur Oliveira) subira e descera aquelas estradas paulistas tão bem tratadas que não opõem nenhum obstáculo às viagens. Montanhas circundam a fazenda e na grande área que ela outrora ocupou, restam hoje apenas as ruínas da casa grande e da igreja. Há um silêncio enorme; só a voz do narrador se faz ouvir, enquanto portas são abertas para que penetremos (por que não confessar? com um nó na garganta), naquele trecho eloquente do passado brasileiro.

— Dizem que foram os jesuítas que construíram a igreja, mas é esquesito que êles fizessem uma capela num lugar tão distante. Não posso acreditar que êles construíssem aqui apenas pela beleza do local. Acho que êles nunca foram muito atrás da beleza da paisagem.

UMA CASA DE 1640

Eu já lera antes: a fazenda, no século XVII, pertencera a Fernão Pais de Barros, desaparecido em 1709, primo irmão de Fernão Dias Pais Leme. Sabia também que Luis Saia, o atual diretor do Serviço do Patrimônio Histórico em São Paulo, chegou já à conclusão de que a Casa Grande data de 1640 e é o segundo edifício em antiguidade no planalto piratiningano.

Deixemos o sr. Euclides falar de um passado que não pode nem quer esquecer:

— Em 1884, o Barão de Piratininga construiu uma casa aqui; hoje infelizmente dela nada resta. Ali, bem no sopé daquela montanha, ficavam as senzalas que foram queimadas quando da libertação dos escravos. Isto aqui é um lago invadido pelas plantas aquáticas mas que será desobstruído. Estas telhas ainda são as primitivas.

Raciocino comigo mesma: vejam como desconhecemos o Brasil; viajamos, partimos, andamos por outras terras em busca de conhecimentos, de emoções e aqui, pertinho de nós, tantas maravilhas para nosso descobrimento. Quantas pessoas no Brasil já ouviram falar na Fazenda de Santo Antônio em S. Roque, no Estado de São Paulo? Por que não fazer como Mário de Andrade e sair para caçadas arqueológicas, ou melhor para grandes caçadas de conhecimentos novos, de novas emoções? Uma das características humanas é o espírito de aventura. Quando iremos colocar êsse espírito no descobrimento de nossa terra? Patriotismo? Talvez; mas quem pode amar o mundo, sentir a beleza cultural ou paisagística de outros países, sem conhecer as suas belezas de seu país natal? Estou em São Roque e tão distante, tão longe, tão sem pensar que ali, bem perto — uma hora de viagem — está São Paulo fervendo em vida, negócios, enriquecimento. Por que o passado neste momento venceu todo o presente numa pessoa como eu tão banal, tão simples, mas tão fervorosamente apaixonada pela vida? Então eu ia morrer sem conhecer a fazenda de Santo Antônio que Mário tanto amou, comprou e doou ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional?

A NARRATIVA CONTINUA

— Parece que a igreja foi muito rica, mas os objetos de valor que possuía devem ter sido levados para outros lugares. Eu mesmo dei ao doutor Washington Luis dois pagens de tamanho natural em madeira que ladeavam Santo Antônio e estão hoje no Museu Ipiranga.

— Diziam que os jesuítas quando foram expulsos do Brasil haviam deixado enterrado dinheiro debaixo do altar-mor. Um caseiro, já no meu tempo, em 1916 ou 1917, cavou de noite um buraco no local indicado e encontrou apenas êsses pedaços de madeira. Devem ser restos de caixões de defuntos. Madeira que resistia ao tempo, sabe por que? Porque os antigos sabiam que a madeira só deve ser cortada em época própria. Tudo na vida deve ser feito a seu tempo, no seu momento preciso.

Como é bom ouvir uma voz falando em tom baixo, repetindo uma lenda que corre o Brasil: em todos os lugares onde os jesuítas construíram e habitaram, sempre há pessoas cavando em busca de ouro por êles enterrado.

— Meu pai se chamava Maurício de Oliveira e quando morreu fiquei proprietário disto com minha mãe e três irmãs. Minha avó morava neste quarto; quando ela queria me fazer dormir contava histórias de João de Deus, o último administrador da Fazenda que era também alferes e morreu de velhice. Ela dizia:

— «João de Deus sabia muito, muito. Não sei que livros êle lia, mas me disse uma coisa meu filho, uma coisa que nunca poderei esquecer: um dia os homens vão voar».

Procuro os olhos do narrador que estão viajando pelo quarto; êle prossegue:

RECONSTITUINDO

— Minha avó morreu com 92 anos. Não teve tempo de ver o que eu já vi: João de Deus tinha razão: os aviões vivem cortando as nuvens, os homens estão voando.

A Igreja de Santo Antônio está sendo reconstituída; o Serviço do Patrimônio Nacional está empenhado em restaurá-la como um monumento histórico. O trabalho será muito, a verba pouca.

— Quando o Barão morreu, a Fazenda Santo Antônio de 400 alqueires foi avaliada, no inventário, em três contos.

Voltarei lá outro dia para ver melhor o Menino Jesus, a pia batismal, os cabides de madeira, os pequeninos oratórios da sacristia.

— O guarda-livros do Barão sabia muitas histórias da fazenda, mas êle morreu como também morreu uma escrava que contava muita coisa. Ainda resta a última escrava viva, muito e muito velha, perdida não sei por onde. Venha à minha casa um dia. Tenho objetos que foram do Barão e papéis assinados pelo Imperador.

No silêncio enorme tudo parece gigantesco; nenhum pássaro para pousar no pequenino campanário da igreja; nenhum pássaro que viesse dar uma nova nota de beleza à minha narrativa que quer contar a beleza da fazenda de Santo Antônio em S. Roque.

Bendito seja, mais uma vez, Mário de Andrade que a descobriu. Ali será em breve um museu e continuará por tôda a vida sob a guarda silenciosa e potente das montanhas, relembrando um passado cada vez mais distante.

Capela do Santo Antônio — São Roque

Pintura mural feita pelo mestiço Belisário (século XIX), Fazenda Santônio — São Roque

Casa da Fazenda Santo Antônio e o futuro lago dos Jesuítas — S. Roque

J. L. BARRAULT NO CANADÁ

Comunicam de Canadá que a tournee teatral de Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud e sua companhia, que se realizou durante um mês, entre 15 de outubro a 15 de novembro, obteve em Montreal, Ottawa e Quebec um grande sucesso. Salas repletas fizeram verdadeiras ovações aos atores franceses, e a imprensa, de língua inglesa ou de língua francesa, publicou numerosos elogios a uma interpretação que, segundo ela, coloca o teatro francês no primeiro plano do teatro universal.

Os programas oferecidos pela Companhia Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud ao público canadense, eram aliás de escol. Há dois anos, Louis Jouvet, representando cinco noites seguidas, em Montreal, a «Ecole des Femmes» de Molière, por certo conquistara os auditórios, mas a rapidez de sua passagem através do país, suas representações muito pouco variadas, tinham deixado alguns ressentimentos. Desta vez não houve nada semelhante.

Nem o tempo, nem o espaço, nem os meios, nem o repertório foram limitados. Cinco espetáculos ou audições puderam ser montados e se repetir nas três principais cidades do Canadá: **Les Fausses, Confidences** de Marivaux, e **Les Fourberies de Scapin** de **Molière**; **Hamlet** de Shakespeare; **La Repétition ou l'amour puni** de Jean Anouilh; **Amphitryon** de Molière; e uma récita dedicada a **Paul Claudel**, com a leitura de poemas e a interpretação das cenas essenciais de **Partage de Midi** e do **Soulier de Satin**. Em Montreal, esta última récita foi presidida por Monsenhor Paul-Emile Léger, arcebispo de Montreal que tinha a seu lado o prefeito da cidade.

Falando da representação de **Hamlet**, o «**Montréal Daily Star**» discute a interpretação, acha que ela se afasta muitas vezes da tradição, mas louva-lhe a originalidade. O autor conclui: «**A** simplicidade é a nota principal dêsse espetáculo e constata-se com espanto o quanto a simplicidade em artistas dessa qualidade, pode provocar **a emoção**»



COLETTE, a mais célebre escritora de linguas francêsa, conta-nos como o seu espôso influiu em sua obra. Em Paris, acaba de ser lançado um filme sôbre a vida de Colette. Os protagonistas são a própria Colette, seu marido, Jean Cocteau e sua fiel empregada Pauline. — (Foto AGPI — Serviço especial)

Seção feminina

NO MUNDO DA PENA... E DO CORAÇÃO

HÁ sempre lugar para o amor mesmo quando o pensamento anda longe, no mundo fantástico das belas expansões da alma. Ama-se de qualquer maneira. E talvez mais até, quando duas criaturas se encontram na vida e palmilham juntas não apenas as estradas sinuosas da terra, mas aquelas das altas regiões do espirito. Eis por que uma «enquete» com célebres casais de escritores deu como resultado essa série de respostas cheias de personalidade e... doçura.

Colette e Maurice Goudeket

— Um escritor tem necessidade de escrever — disse Goudeket Ora, quando se vive à sombra de um escritor tão considerável como Colette, passando os dias a viver intensamente a obra dessa outra, esta necessidade fica em grande parte satisfeita. Se procurar no pouco que escrevi a influência de Colette, vou encontrá-la no senso do natural, sobretudo na concisão. Tendo começado pela ficção, acabei pelo diálogo.

— Creio, responde Colette, que meu marido influiu consideràvelmente na minha obra depois de «La fin de Chéri». Ele mesmo talvez não o reconheça; mas eu, o percebo bem. E' aliás muito perturbador!... Ele me influencia no dominio literário — pois sou muito meno: literária do que êle. E depois, êle me reconciliou com o Sul (com o qual estava um pouco ressentida). E daí «La Naissance du Jour», «La Treille Muscate», «Bella-Vista» e outros... Devo-lhe, pois, gratidão. Um pouquinho de apreensão também, porque é um excelente critico e não muito indulgente.

Henriette Saint-Amand e Pierre Descaves

— Minha mulher é a minha inspiradora desde o fim da minha adolescência, conta-me Pierre Descaves. Ela teve sôbre a minha sensibilidade uma ação continua e permanente, leve, difusa, mas determinante. Foi um clima de comunhão, e sempre dentro da maior discrição.

— Ainda mocinha, respondeu-me Henriette Saint-Amand, eu já era uma criatura de imaginação. Casada muito nova, encontrei no meu marido um mestre espiritual. Foi com o seu contacto e quase sem o perceber que me veio a inspiração. Mas êle não influiu, de nenhum modo, na forma da minha expressão literária.

Anne-Marie Soulac e Raymond Las Vergnas

— Sempre gostei de escrever e, de fato, sempre escrevi, nos diz Anne-Marie Soulac. Mas foi o interêsse que o meu marido demonstrou por aquelas páginas, redigidas sem disciplina, nem plano, que me induziu a levá-las a sério. O fato de escrever, que não passava de uma espécie de evasão, tornou-se sob a sua influência um ato voluntário e consciente. Depois dêsse primeiro impulso, meu marido ainda me ajudou muito: contribuiu amplamente para formar a minha concepção sôbre o romance em geral, sôbre o romance feminino em particular. A sua predileção pela pesquisa do equilibrio e do dominio sôbre êle próprio — assim como o manifestou, em particular, em «La Fréche d'Iolas» — induziram-me a me afastar da efusão lirica que, no verso ou na prosa, foi durante muito tempo o campo predileto da literatura feminina. Levou-me a ir em busca dêsse desapêgo, dessa espécie de desdobramento que permite ao romancista não se confundir com os seus personagens e criar um mundo que significa alguma coisa porque vive com as suas próprias fôrças; de conformidade com as suas próprias leis.

Eis a resposta de Raymond Las Vergnas:

— Não penso que tenha havido uma influência precisa dos escritos ou das idéias de Anne-Marie Soult sôbre mim. Somos, na realidade, muito diferentes, e conscientes do desejo que temos de manter essas diferenças. Mas se conservamos, intactos e independentes, nossos pontos de vista psicológicos, gostamos de trocar (e isto de maneira constante) as nossas opiniões. Parece-nos que um comércio intelectual cotidiano só pode nos ajudar a nos realizarmos no plano da ficção. Acreditamos, com efeito, como outros antes de nós, que o espirito criador completo é necessàriamente andrógino.

Elise e Marcel Jouhandeau

— Eu sou um cronista, afirma Jouhandeau, falo a respeito do que vejo, e como a minha mulher está perpetuamente diante dos meus olhos... Na minha vida, ela criou uma atmosfera, contribui sempre com dramas novos. Teria sido um outro, se não a tivesse encontrado. Creio que teria sido dificil eu me prender a uma outra mulher. Ela não absorve inteiramente a minha personalidade, limita-a. E' para mim assim como uma espécie de disciplina.

— Foi unicamente no plano material que o meu marido talvez tivesse sido tentado, às vêzes, a seguir alguns dos meus conselhos, assim me diz aquela que foi a dançarina Caryathis. Mas não há perigo de exercermos influência um sôbre o outro! Ele é um mestre do estilo. Quanto a mim, não tenho pretensão alguma. Na verdade, somos dois sêres terriveis.

O sr. e a sra. Fernand-Gregh

Fernand Gregh responde em seu nome e no da sua mulher:

— Se bem que muito mais moça, Mme. Gregh faz parte da mesma geração de poetas que eu. Todos os poetas de uma mesma geração se influenciam. Ela, portanto, me influenciou, assim como eu tive alguma influência sôbre os seus lindos versos. Imitai-vos uns aos outros, e Deus reconhecerá os seus.

Andrée Sikorska e Raymond Millet

Raymond Millet me escreve do Cairo:

— «Há dois anos que vivemos no Egito; André Sikorska se interessa muito pelo rei Amenofis IV, pela rainha Nefertiti e pela poesia do seu idilio. E' provável que aquêle principe do Nilo houvesse empreendido a sua grande reforma religiosa sob a influência da sua mulher, vinda da Asia. Mas como êle mesmo era meio-asiático por parte da sua mãe, podemos supor que Nefertiti o tivesse levado para o caminho para o qual a sua natureza o teria conduzido se tivesse podido descobri-lo sem o auxilio da sua inspiradora... Penso eu que é dessa mesma maneira que Sikorska me influencia: revelando-me o meu próprio caminho».

— «Sou eu, antes, que gosto de influenciar, acrescentou Andrée Sikorska. Mas Raymond Millet tem uma natureza tão independente quanto terna e traçou, ao lado da minha, a sua própria rota».

O sr. e a sra. Carlo Rim

Jornalista, memorialista e cenarista, Carlo Rim me diz:

— Não exerço nenhuma influência sôbre a minha mulher. Ela, talvez, exerça uma sôbre mim: é que, tocada pela graça numa idade em que a gente conhece a sua vocação há muito tempo, ela exerce o seu oficio com a encantadora desenvoltura dos neófitos. Vendo-a trabalhar, descubro a escola da improvisação.

— A influência que meu marido exerce sôbre mim é muito má: perto dêle, me é impossivel considerar-me como uma escritora, afirma a sra. Carlo Rim. Fico claramente com um complexo de inferioridade. Trabalho melhor, por exemplo, quando não está em casa. Entretanto, tenho necessidade de contar o que vejo e que, muitas vêzes, outros não vêem. Gosto do que faço. Mas o que escrevo, não ouso assinar com o nome do meu marido.

A sra. e o sr. Dabat

— Há entre nós uma dialética e não uma influência. Acabamos por chegar a uma sintese em perfeita harmonia.

Mitsou Dabat resume:

— Não se trata entre nós de influência, mas antes de um mesmo pensamento através de dois temperamentos. Os temas do nosso trabalho nos acodem com o correr do tempo. Discutimos, demoradamente. Acontece, às vêzes, trabalharmos sôbre um mesmo personagem, mas em geral cada um de nós prefere especialmente êsse ou aquêle.

MIAMI — "A época alegre dos 90", é o nome dêste traje para banho, criado por Rose Marie Reid em tafetá à prova d'água. Para banho, ou para a praia? Leslie Weston, que o apresenta, que responda à pergunta. — (Foto United Press).

RECEITAS PARA VOCÊ

ALGUNS MOLHOS DELICIOSOS

Môlho Bechamel: Derreta 50 grs. de manteiga numa caçarola, ajunte a farinha pouco a pouco, cerca de 20 grs., sempre misturando. Derrame, em seguida e aos poucos, um copo de leite, mexendo com uma colher de pau. Deixe ferver num fogo brando, ajunte sal e, se quiserem, pimenta.

Este môlho serve para peixe, ovos de forno, massas tambem de forno. Se desejarem utilizá-lo para a carne ou frango, substituam o leite pela água ou caldo, caso o tenham. Ele deve ficar bem ligado e, no caso de esfriar, ser reaquecido, mexendo sempre, sem nunca deixar que ferva.

Môlho Mornay: Para fazer este môlho, prepara-se primeiramente um Bechamel. Isto feito deixa-se esfriar um pouco e ajunta-se parmesão ralado. O queijo deve ser incorporado ràpidamente, sendo em seguida a mistura levada ao fogo. Não se deixa ferver para que o queijo não perca o gosto.

* * *

Os temperos: Para o peixe frio ou uma salada de batatas: 3 colheres de azeite e 1 colher de vinagre (de vinho), sal, pimenta e salsa picadinha. **Para salada verde:** se você gostar de creme, 3 colheres de creme, 1 de caldo de limão, 1/2 colherada de azeite, sal e pimenta. **Para comer com carne sangrando, êste môlho, forte:** 1 colher de mostarda, 1 de creme, 1 de caldo de limão, sal e pimenta. Misture tudo muito bem.

* * *

SOPA DE ERVILHA

Ingredientes: 200 grs. de ervilha sêca — caldo de carne temperado — pedacinhos de torrada.

Modo de preparar: Deixe as ervilhas, de môlho, cerca de 3 a 4 horas. Em seguida cozinhe-as no caldo da carne e assim que estiverem cozidas passe a sopa na peneira e sirva então com o pão torrado.

— E' simplissima, mas de ótimo paladar!

* * *

PUDIM DE CLARAS

Ingredientes: 6 ovos — 6 colheres de açúcar — 1 l. de leite — baunilha.

Maneira de fazer — Batem-se muito bem as claras, onde se põe uma casquinha de limão e em seguida vão se acrescentando 3 colheres de açúcar, uma de cada vez. Unta-se bastante a fôrma de manteiga e leva-se ao fôrno não muito quente durante 40 minutos, mais ou menos.

Enquanto isto, prepara-se um creme, com o leite, as gemas, passadas na peneira e 3 colheres de açúcar. Mistura-se e leva-se ao fogo, mexendo sempre, até dar uma ligeira fervura. Depois, do creme feito, acrescenta-se a baunilha.

Finalmente cobre-se o pudim com êsse creme e com doce de ameixas em calda. Deve ser servido bem gelado e é uma delicia!

SERÁ A COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH A MAIS DISPENDIOSA DA HISTÓRIA DA INGLATERRA

A coroação da rainha Elizabeth será a mais dispendiosa da história da Inglaterra. Mas, proporcionalmente, levando-se em conta a depreciação da libra, ficará, de fato, menos cara do que a coroação do seu avô, o rei Jorge IV que, em 1821, custou mais de um quarto de milhão de libras esterlinas ao tesouro britânico.

O govêrno, que dispendeu 152.000 libras com a coroação de Jorge VI, o falecido soberano, prepara-se para desembolsar um milhão de esterlinos, ou seja, um bilião de francos, para a decoração dos monumentos públicos, a ereção das tribunas, a recepção dos hóspedes de categoria e a organização de festejos populares.

Esta soma será, entretanto, mais que compensada pelo dinheiro que vão gastar os milhares de turistas que invadirão Londres para assistir às festas.

Vários acontecimentos que se desenrolam tradicionalmente no começo do mês de junho, o Derby, a Semana de Ascot, serão muito provàvelmente adiados para uma outra data. Já foram dadas instruções para que a coroa imperial, usada pela rainha Vitória quando da sua coroação, seja adaptada de acôrdo com as dimensões da cabeça da nova soberana. Como para sua bisavó, a coroa de Santo Eduardo, que pesa perto de três quilos, é considerada como muito pesada para ser carregada pela rainha Elizabeth.

A coroa imperial pesa apenas um quilo. E' composta de 2.783 diamantes, 277 pérolas, 18 safiras, 11 esmeraldas, 5 rubis.

A coroa de Santo Eduardo não será, entretanto, excluida da cerimônia. Será provàvelmente usada pelo lord «haut-steward», como no caso da rainha Vitória.

Para as jovens mamães

O pêso

A pesagem sistemática do bebe é coisa que deve entrar nos hábitos de tôda gente. Através dêsse contrôle se pode verificar a progressão da criança, o que significa certificar-se das suas bôas condições de saúde.

Em média o bebê pesa 3.500 gramas, ao nascer, o comprimento é de 50 centimetros e a maior circunferência da cabeça de 34 centimetros. Qualquer alteração nessa tabela, para mais ou para menos, não deve, contudo, trazer preocupação. Tudo pode variar sem prejuizo do desenvolvimento futuro da criança e de sua perfieta condição funcional.

O recém-nascido sempre perde um pouco de peso nos primeiros dias, recuperando-o a seguir. Daí em diante a curva caminha em ascenção.

No primeiro trimestre o aumento semanal deve ser de 150 a 200 gramas, no segundo de

(Conclui na 7.ª página)

Moda inglêsa

Os chapéus

Bordados de pedras artificiais alegram discretamente os novos chapéus em Londres. Os chapéus mais toilettes são ornados de um broche ou de um elegante clip. Os novos enfeites são colocados na nuca para acentuar a nova forma funda da copa na parte de trás. Pequenos modelos muito jeitosos em veludo ou em pano são ligeiramente franzidos na nuca, onde ostentam um broche em forma de nó. Outros chapéus são guarnecidos de alfinetes com pedrarias de cada lado da nuca.

As boinas drapeadas dissimulando as orelhas são completadas com clips que substituem os brincos. Em alguns modelos, um clip de pedras falsas é também colocado na frente da boina.

As londrinas usam chapéus «Diademas» colocados bem para trás da cabeça essas criações aparecem algumas vêzes enfeitadas com bordados a azeviche; outras são consteladas de minúsculas lantejoulas, apropriadas para «cock-tails» ou ocasiões idênticas.

Pequenos chapéus extremamente elegantes, muito inclinados para um lado descobrindo sòmente uma orelha, deram origem à moda que consiste em levar um clip na orelha descoberta, enquanto o outro clip é prêso na gola do «manteau» ou do vestido, na altura do pescoço. [illegible] casa de modas apresenta um «toque» de veludo prêto drapeado de um lado com um grande clip de diamante formando uma margarida, e o segundo clip enfeitando a gola alta de veludo prêto do «manteau».

O valor das organizações femininas britânicas

Caroline Haslett

Uma amiga perguntou-me, certa vez, porque as organizações femininas são tão populares. Como sempre as considerei uma coisa aceita sem discussão, tive de meditar antes de responder.

O fato é que crescente número de mulheres na Grã-Bretanha pertencem a uma ou mais destas organizações femininas que são atualmente uma parte tão ativa da vida nacional. Elas atendem muitas necessidades que se têm tornado cada vez mais evidentes desde que os primeiros grupos foram formados há um ano — a Associação Cristã de Moça e a Sociedade de Artistas Femininas em 1855, que foram seguidas poucos anos mais tarde pela Sociedade para Promover o Treinamento de Mulheres.

As organizações femininas na Grã-Bretanha têm duas grandes características muito importantes no complexo da sociedade de hoje em dia. De um lado elas ajudam o individuo a formar seus pontos de vista conhecidos e a exercitar suas capacidades dentro de sua própria organização e em sua própria vizinhança. De outro lado, fornecem um modo para colhêr, avaliar e experimentar opiniões, e agindo baseada nos desejos da maioria. As organizações femininas da Grã-Bretanha são formadas em moldes verdadeiramente democráticos, com constituições e regras que garantem a imparcialidade e equidade.

UMA ORGANIZAÇAO TIPICA

Uma organização tipica consiste de uma federação nacional afiliada à uma federação internacional, a federação nacional ela mesma consistindo de muitos grupos regionais pequenos ou grupos especializados dentro dos quais a responsabilidade pesa em um membro individual.

Òbviamente é impossivel consultar individualmente cada uma das 18 milhões de cidadãs da Grã-Bretanha, mas é possivel fazê-lo por intermédio da organização local interessada. Também, desta maneira seletiva sua opinião pode ser considerada nos assuntos particulares nos quais elas têm um interêsse especial. O valor deste modo de aproximação foi provado durante a II Guerra Mundial quando o Comitê da Mão de Obra Feminino foi criado, consistindo de chefes de organizações femininas e membros femininos do Parlamento. Êste foi seguido pelo Comitê Consultivo Feminino do tempo de guerra do Ministério do Trabalho que trata agora de questões igualmente importantes do emprego de mulheres em tempo de paz.

Os objetivos especificos de muitas organizações femininas existentes na Grã-Bretanha no após guerra, cobrem um escopo amplo. Algumas, tais como a Sociedade Feminina de Engenharia, a Federação Médica Feminina, a Sociedade Feminina de Jornalistas, a União Nacional de Professoras e a Associação Nacional de Funcionárias, existem para salvaguardar os interêsses das mulheres nas suas respectivas esferas profissionais.

Uma das maiores e mais influentes organizações é a Federação Nacional dos Institutos Femininos, formada em 1915, e agora considerada como o porta-voz das mulheres que vivem no país, pois suas decisões influenciar os governos. Esta organização dá às mulheres que vivem em lugares pouco povoados um senso real de pertencerem, a um movimento. As questões discutidas pelos grupos de aldeia chegam às federações de condado e são finalmente levadas para a grande reunião de milhares de delegados no Albert Hall de Londres. Estas reuniões são realizadas anualmente.

Ainda existem os serviços voluntários Femininos, formados durante a guerra e que dão às mulheres um meio de servir à comunidade de diversas maneiras, como o amparo às anciãs e às doentes, e atendem a qualquer necessidade de emergência em um distrito.

Na maioria das grandes cidades existem Conferencias Permanentes das Organizações Femininas, que submetem às autoridades municipais os pontos de vista de tôdas as associações femininas da região sôbre assuntos mais variados como habitação, iluminação pública, e serviços hospitalares.

Cada vez mais as organizações femininas têm formado uma «ponte» entre a mulher no lar, a mulher em seu trabalho particular, e o mundo da administração pública. Algumas organizações, como a Associação Feminina de Eletricidade, formadas com o objetivo educacional de unir a dona de casa e ao mundo técnico, interpretando para a mulher no lar o que o cientista ou o engenheiro podem oferecê-la, e levar seus desejos ao mundo industrial e comercial.

As organizações femininas das mulheres estão atualmente, se esforçando para assegurar que as mulheres assumam suas responsabilidades na forma que lhes é mais benéfica, para seu próprio país, e para o bem internacional.

A maioria das organizações femininas na Grã-Bretanha têm organizações correspondentes ao estrangeiro e muitas delas formam parte das federações internacionais. A maior parte do que as mulheres discutem nas conferências internacionais são questões profissionais e sociais, isto é uma contribuição para melhorar as relações mundiais.

Para conservar seu corpo em forma pratique, diàriamente, pela manhã ou à noite, um dêsses exercicios

1) — Posição inicial: O eixo do pescoço reto, queixo entrado, sem baixar ou elevar a cabeça, os ombros para trás o mais possivel, o estômago contraído, os braços caidos naturalmente, as pernas reunidas.

2) — Elevar os braços lateralmente e colocar as mãos na nuca, os cotovelos, o mais possivel, para trás. Executar o movimento 8 vêzes.

3) — Conservar-se na mesma posição e elevar a perna direita, a seguir, a esquerda lateralmente, 8 vêzes para cada perna.

4) — Voltar à posição inicial. Descruzar os braços e levantá-los para o alto, conservando as palmas das mãos frente uma à outra.

5) — Tornar a colocar as mãos por detrás da nuca e elevar as pernas o mais possivel, em altura, sem forçar.

6) — Na mesma posição, balançar a perna direita e a seguir a esquerda, para trás, em movimento ritmico, afrouxando os músculos.

7) — Na posição inicial, elevar os braços, colocar as mãos à altura dos ombros e a seguir abrir os braços no prolongamento do corpo, repetindo êste exercicio 8 vêzes.

8) — Balançar o corpo, da esquerda para a direita, as pernas afastadas, em movimento ritmico, os braços apoiados na cintura. Executar igualmente êste exercicio 8 vêzes.

A LINGUAGEM DAS FLORES



Desde a época mais remota, as flôres tiveram sempre um sentido simbólico, variado. Surge agora, um verdadeiro dicionário floral, de autoria de Claude Salvy, que ajuda a decifrar a linguame das flores. — (Foto AGIP — Serviço exclusivo)

GRAÇAS a "Quai aux fleurs", o livro que Mme. Claude Salvy acaba de consagrar à "selamografia" (ou linguagem dos bouquets" de flores), todos nós poderemos, daqui por diante, interpretar com precisão as mil mensagens, ternas ou cruéis, ferozes ou púdicas, transmitidas pela mais diáfana das pétalas.

Sabiamos até agora que as flores tinham uma linguagem, mas os próprios floristas eram incapazes de recifrá-la. Hoje, o caso está resolvido: Mme. Claude de Salvy estabeleceu um verdadeiro dicionário floral, no qual a côr, a disposição e o passado das flores adquirem um sentido simbólico, extraordinário e variado.

Essa gramática de um novo gênero nos ensina, assim, que o vermelho é o emblema da paixão; o azul, da ternura; o verde, da esperança; o amarelo, da felicidade; o rôxo, da dor, e o branco, da inocência. Mas as flores falam, também, pela sua apresentação: uma flor apresentada na sua posição natural exprime uma determinada símbolo. Na posição inversa, quer dizer o contrário. Se uma flor está colocada na cabeça ou no coração de uma pessoa, seu símbolo se aplica quer às coisas do espírito, quer às do sentimento. O pronome "eu" se aplica inclinando a flor para a direita e o pronome "tu" inclinando-a para a esquerda. Quando uma mulher recebe flores, indica, se as apanha com a mão direita, que aceita a mensagem, e com a mão esquerda que a recusa.

A CENTAUREA EVOCA O MELHOR E O MENOS BOM

A centáurea lembra um ôlho azul que tivesse uma pupila negra. As suas flores em decocção são um remédio ótimo para os olhos fatigados, o que lhe valeu o segundo nome de "quebra-óculos". Contam que a centáurea foi mandada como punição por Alá para abafar o trigo de um árabe tão cruel quanto rico. A sua existência data, em todo o caso, das eras longínquas da pedra polida em que ela crescia já no meio dos cereais. Seu emblema é a volubilidade.

O símbolo das urzes é a solicitude. Esta planta, com efeito, cresce nos terrenos incultos, solitários e sem vegetação.

A camélia, que uma dama, nascida da pena de Alexandre Dumas, tornou célebre no mundo inteiro, tem entretanto uma origem piedosa, pois foi trazida do Japão no século XVIII pelo padre Camellius, que a batizou. É empregada no Extremo-Oriente não felicitações de casamento, por causa da sua longevidade fabulosa (mil a oito mil anos). No entanto, é considerada no Japão como o símbolo de uma vida que se acaba bruscamente, pois a sua flor se destaca por inteiro, em lugar de se esfolhar pétala por pétala. A beleza regular dessa flor, seu receio pelos excessos, fazem-na simbolizar a beleza sem pretenção.

O iris deve o seu nome, que faz lembrar o arco-íris, à deusa Iris, companheira do deus Hermes. Iris era filha de Thaumas, por sua vez filho da Terra, e esta por seu pai perto de Juno, Iris só trazia a esta boas notícias. A deusa, como recompensa dos seus serviços, a metamorfoseou em arco-íris. Iris está encarregada de anunciar aos homens o fim das chuvas e a volta do sol. Iris, mensageira dos deuses, deu à flor que tem o seu nome o símbolo de "felizes notícias".

A pétala de rosa tem também a sua lenda. Havia na cidade de Amadan uma douta academia cujos membros deviam pensar muito, escrever pouco e falar ainda menos.

O doutor Zeb, afamado no Oriente inteiro, apresentou-se para obter o lugar vago. Chegou muito tarde, o título já tinha sido concedido a um poderoso senhor. O presidente não sabia como fazer para demonstrar a sua confusão pessoal e a da assembléia. Mandou buscar uma taça e a encheu de tal modo com água que o sábio solicitante compreendeu que não havia lugar para êle. O candidato infeliz se retirava, quando viu no chão uma pétala de rosa. Apanhou-a e colocou-a tão docemente na taça que nem uma gota transbordou. A Academia, surpresa e arrebatada, admitiu logo o doutor no número dos acadêmicos do silêncio. O emblema da pétala de rosa é: eu nunca importuno.

A tulipa recebeu êsse nome por causa da sua semelhança com o turbante dos orientais. Godefroy Maurice de la Tour d'Auvergne, casado com a sobrinho de Mazarino, ficou louco depois de uma vida desregrada. A sua mania era se julgar transformado numa tulipa. Fazia com que o carregassem: para a sacada, mandava que os criados o regassem e, no mímulo da felicidade, gritava: "Estou crescendo estou crescendo".

Seção feminina

OS INIMIGOS DA CASA

Conselhos práticos para expulsá-los

Mesmo conosco dentro de casa, a raçazinha destruidora, invisível, traça planos, troca bons endereços e, às vêzes, leva a sua ousadia até a devorar, roer, saquear e pilhar diante de nosso nariz. Por trás de uma lata, a barata planeja um caminno imaginário, que vai do pão torradinho, deitado no seu bêrço de vime, ao açúcar socegado na sua tôrre de porcelana.

Mosquitos entram no nosso quarto por uma fresta qualquer e, depois de um vôo planado, percebem uma arranhadura: «Hoje, à meia-noite...», sussurram entre êles.

A formiga sobe por uma roseira, entra por um cano, e logo divisamos a fila regular dos himenópteros desenvolvendo um trabalho em cadeia entre o banheiro e o armário onde está guardado o açúcar de reserva.

Terminadas as férias, fechada a grade do jardim, começa uma grande festa dentro das nossas hospitaleiras paredes. Os infinitamente pequenos tomam conta da nossa casa de campo...

BARATAS

Compre numa farmácia um pouco de pasta fosforada; faça bolinhas do tamanho de um grão de ervilha, estenda-as num papel; espalhe-as, à noite, em todos os lugares frequentados pelos insetos; renove essa isca envenenada de dois em dois dias e depois de oito em oito.

MOSQUITOS

Coloque dentro de um prato, cheio de água com 10% de formol do comércio, uma lamparina de vidro. Os mosquitos, atraídos pela luz, cairão no formol.

FORMIGAS

Para destruir os formigueiros, derrame no ninho, à noite, depois das formigas voltarem, uma emulsão de óleo de carvão: a morte dos bichinhos é quase instantânea. O óleo pode ser substituido pelo sulfureto de carbono.

TRAÇAS

Coloque as roupas dentro de caixas de papelão, com tiras de papel coladas assegurando um perfeito fechamento. Ou então ponha as peças de «tricot» e outros objetos numa caixa de madeira que sirva para isto e munida de uma tampa bem adaptada.

Prepare num canto dessa caixa, uma pequena prateleira apenas servindo para suportar imóvel, 1/4 de litro de tetraclorureto de carbono, que não é inflamável. O frasco deve estar fechado por uma rôlha de cortiça, com um furo pelo qual passa um tubo fino e que deixa o liquido se evaporar lentamente.

MOSCAS

Pulverize preparações de piretro nas vidraças, nas paredes, nos espêlhos, por tôda a parte onde as moscas formem aglomerações.

EMOÇÕES QUE SE REPETEM

Marilia Dalva

O homem parou debaixo da janela, desceu o realejo das costas e começou a tocar. Com mais um pouco, estava cercado pela criançada da vizinhança, cada qual com seu dinheirinho na mão para comprar a sorte e ter o direito a uma música especialmente para si. E como se sentia importante com aquêle privilégio, esquecido de que todos também ouviam a mesma música! Indiferente a isso, se julgava um ente superior aos demais, o maior de todos! Entretanto, logo depois aquêle pretinho gozava do mesmo privilégio e se sentia da mesma maneira um herói. Vaidade! Essa planta daninha que acompanha o homem do berço à sepultura!

Quanto ao realejo, tocava as mesmas músicas velhas, batidas, mais do que ouvidas, que escutei na minha infância quando também eu corria para comprar a sorte do bico do passarinho, sem escapar àquela sensação de superioridade que, há pouco, presenciei na garotada debaixo da janela. Porque tudo poderá mudar no mundo, no correr dos anos, no evoluir das gerações, menos a sensibilidade da criança e sua maneira de ver e sentir as coisas.

O menino de hoje se extasia diante de um realejo como se extasiavam os meninos do século passado. A impressão que lhe causa aquela manivela rodando, rodando, enquanto a música monótona se faz ouvir, não varia em nada da impressão que causava aos meninos de outrora. Da mesma maneira que os brinquedos infantis continuam a ser os mesmos do tempo em que eu era criança, como do tempo em que eram crianças os meus antepassados.

As cantigas de roda não mudaram, tão pouco a «Cabracega», o «Pique», «Amigo ou Amiga», «Céu ou Inferno», e quantos outros brinquedos. Vejo os meninos do momento pulando corda, jogando gude, empinando papagaio e não vejo diferença entre as suas diversões e as minhas, entre as reações que experimentam e as que eu experimentava.

Nem mesmo fora daqui, em paises estrangeiros, se apresentam, sob outro aspecto, as manifestações dos folguedos infantis. Presenciei na Europa, em seus belos jardins cheios todos os dias de uma infinidade de crianças, as mesmas brincadeiras do Brasil.

Aliás, no terreno das histórias chamadas da «carochinha», se observa coisa semelhante. «Branca de Neve», «Gigante da bota de sete léguas», «João e Maria» e muitos outros, são contos que se narram às crianças de todos os paises, prendendo-lhes a atenção e fomentando em sua mentalidade cheia de fantasia, as mais belas ilusões.

E que o mundo marcha, o progresso o transforma e aperfeiçoa, a sensibilidade humana sofre as consequências dêsse progresso e dessa perfeição, ao passo que as exigências de uma nova condição de vida criada imperiosamente pelas transformações sociais e políticas, levam o homem à uma visão mais séria da vida, mais angústia e descrente da própria existência. Seu embrião, porém, sua alma em formação — a criança — isenta ainda dos caprichos do destino, continua a sorver o maravilhoso mel da inocência e da pureza, continua a se amoldar às fantasias e aos sonhos de uma vida enganosa. Consequentemente, palpita-lhe no peito um coração terno e amoldável, nutrindo-se da seiva que escorre dadivosa e farta da crença numa felicidade integral.

O homem do realejo debaixo da minha janela, veio me trazer a convicção de que o mundo ainda é bom e ainda vive dias de ventura, quando vi aquelas crianças brancas e pretas com seu dinheirinho na mão lendo a sorte do bico do passarinho e ouvindo, felizes, as músicas velhas do meu tempo.

Curvei-me à realidade e disse um muito obrigada a Deus por aquela revelação matinal que me reconciliava com a vida, para mim, hoje, sem realejos, sem sonhos, sem ilusões.



MAGGY ROUFF apresentou êste novo modêlo a que deu o nome de «Soupir». Vestido para coquetel, em renda côr de havana, guarnecido de tulle da mesma côr. — (Foto AGIP — Serviço Especial)

O jornal da medicina

A vitamina B-12 ativa o crescimento e o desenvolvimento das crianças

A vitamina B12, que é um antianêmico poderoso, age além disso em numerosas afecções, notadamente nas astenias, em certas afecções nervosas e cutâneas (paralisias, eczemas, etc.).

Uma nova utilização dêsse precioso medicamento acaba de ser também descoberta e, segundo trabalhos recentes, a vitamina B12 permite ativar o crescimento das crianças de constituição normal mas de desenvolvimento fisico insuficiente.

As doses a prescrever variam de acôrdo com a idade e o pêso das crianças, mas o medicamento pode ser tomado por via bucal, e sua absorção, que pode ser prolongada por muito tempo, acarreta não sòmente um acréscimo de pêso e de tamanho, mas ainda um aumento do apetite e da fôrça muscular, melhoria das funções intestinais, etc.

CUIDE DE SUA BELEZA

AS LEIS FUNDAMENTAIS DO «MAQUILLAGE»

O «ROUGE» para o rosto existe em nuances que variam do cinza ao alaranjado, passando pelo encarnado e o cor de abóbora — o ciclame já caiu um pouco de moda.

Uma pele leitosa lucrará com um «rouge» franco, pendendo para o cor de sangue; uma pele cor de ambra será favorecida com um «rouge» mais pálido. O «rouge» alaranjado convém às morenas ou às cores trigueiras.

Quanto mais largo fôr seu rosto, mais deve estender o «rouge» até as têmporas. Se seu rosto é comprido, procure dar no colorido um aspecto triangular.

A «nuvem de pó», a «suspeita de pó» e outras frases tão do agrado dos escritores, é o que convém. O pó de arroz deve se passar como um creme, retirando-se o excedente com uma escova suave ou um pedaço de algodão.

Nos salões de beleza de «Harriet Hubbard Ayer», o célebre pintor japonês Fonjita criou o «maquillage» — «Olive Rose»: rosto oval, coloração ocre escuro, lábios arredondados, olhos puxados e sobrancelhas arqueadas, lágrimas de diamante sôbre as asas do nariz. Van Dongen, por sua vez, denominou sua criação «Viva a França»: — os olhos são aureolados de azul, a pele muito clara, os lábios muito vermelhos, reunindo em seu todo as cores da bandeira tricolor. Fancis Ficabia inventou também seu tipo ideal de «maquillage», no qual a mulher traz no rosto uma cruz negra e losangos nas faces.

E' muito comum ver-se rosto vertendo sangue, dando a impressão de que a dona gastou tôda uma caixa de «rouge» naquela única aplicação. Está errado. O fim do «maquillage» é procurar dar ao colorido do rosto tonalidades o quanto possível naturais, a fim de realçar os traços fisionômicos, dando-lhes mais vida e expressão. Nunca, portanto, o exagêro tem razão de ser, tanto quanto ao «rouge», como quanto ao baton e outras pinturas empregadas na «restauração» do rosto feminino.

No que diz respeito às mocinhas, ou, para usar o têrmo da moda, os «brotinhos», ainda mais singeleza deve ser observada no «maquillage». A natural beleza e frescura da mocidade não deve nunca ser encoberta pelas pastas e cosméticos que lhes tira o viço da pele e a meiguice da expressão.

PREVISÕES PARA 1953

A SENHORA GENEVIEVE ZAEPFFEL, diretora do Centro Espiritualista de Paris e visionária, acaba de fazer uma exposição resumida de suas previsões para 1953; A Senhora Zaepffel, em 1938, acertou, anunciando a inutilidade do acôrdo de Munich e a ocupação alemã; em 1943, previu o fim trágico de Mussolini. Após a Libertação da Europa, fêz ela uma viagem aos Estados Unidos aonde quiseram construir e dedicar-lhe três templos por ter ela previsto a abdicação do rei de Inglaterra Eduardo VIII.

«Em fevereiro de 1953, diz agora a senhora Zaepffel, verificar-se-á um grande movimento de opinião nos Estados Unidos O general Eisenhower não conseguirá realizar o seu programa e terá pela frente dificuldades intransponiveis. Será um grande desgôsto para essa grande alma. Sucederá, talvez, a interrupção da guerra da Coréia mas uma revolução sem precedentes se produzirá na América.

Para a Inglaterra, êste ano será um dos mais prósperos do reinado de Elizabeth.» Mas a senhora Zaepffel deseja que a jovem rainha não venha à França, pois, diz ela, cada vez que Paris recebe a visita de um soberano britânico, a guerra tem início pouco após.

Na França, dizem as previsões, algumas greves; A França ganhará muito dinheiro que terá de empregar para auxiliar outras nações.

Será criada uma moeda internacional.

A senhora Zaepffel termina com as seguintes palavras: «Não acumulai o vosso ouro, não façais por demais economia».

Para as jovens mamães

(Conclusão da 6.ª página)

120 a 130 gramas. Depois o aumento conquanto se verifique é sempre sem maior proporção.

Ao atingir o sexto mês deverá a criança ter duplicado o pêso inicial e triplicado o mesmo ao completar um ano de idade.

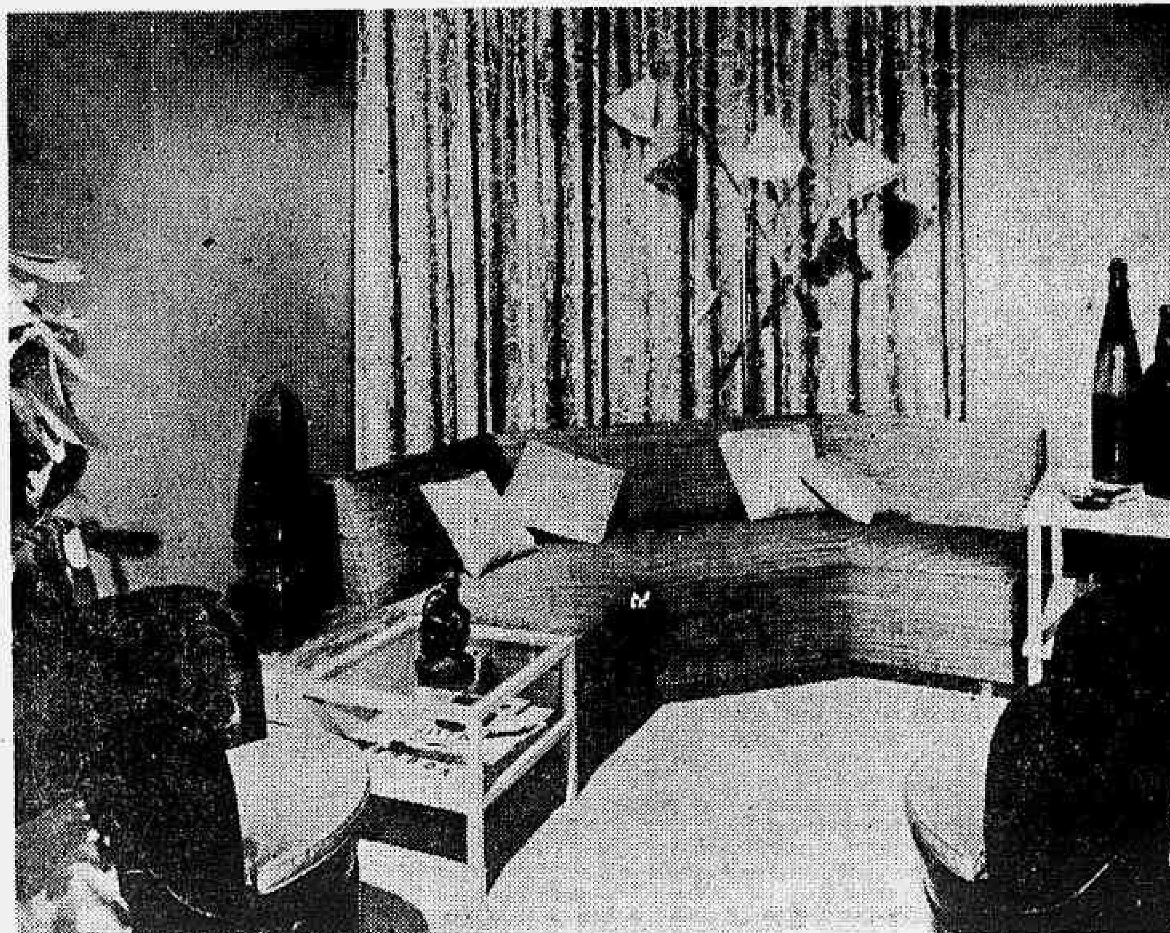
Não devem as jovens mães se preocupar em fazer de seus filhos pimpolhos demasiadamente gôrdos. É um êrro pensar que êsse excesso de banha significa saúde. É antes doença, obesidade de todo prejudicial à criança que se torna em anormal.

O essencial, pois, não é apenas a gordura, mas a bôa côr, a vivacidade, o equilibrio em tôdas as funções, determinando êsse conjunto o indice ideal da saúde perfeita.

Prisão de ventre

É muito comum nos primeiros meses a prisão de ventre. Não se deve, contudo, usar laxantes, clisteres ou supositórios. A maneira de corrigir tal inconveniente é uma dieta especial, acompanhada de uma rigorosa observação, da parte materna quanto à sua própria alimentação, desde que esteja amamentando o seu filhinho.

Nesse caso, todos os alimentos quentes e muito temperados refletem na criança, agravando os seus padecimentos decorrentes do irregular funcionamento intestinal.



PARA UM LAR MODERNO — Canto de um «living room» decorado com motivos peruanos, exposto na casa W & J. Sloane, da Quinta Avenida. As almofadas do sofá são côr de rosa peruano, a cortina é verde claro e as cadeiras «chartreuse». (Foto Globe Press)

COMO CONHECER "A CHAVE DO SEU CORAÇÃO"

ÊSTE QUESTIONÁRIO FOI FEITO POR PERITOS EM PSICOLOGIA

Será mesmo êle, aquêle que você ama?

POR mais extrema que seja a diversidade da natureza humana, afirmam eminentes filósofos que é possivel classificar em doze categorias tôda a multidão dos séres humanos. E', pois, verossimil que o homem a quem você ama, mesmo que pareça particularmente original, deve pertencer a uma dessas doze categorias e o essencial é que você mesma pertença à mesma "familia psicológica".

Para não cometer um grave êrro, peça a êle, antes de lhe dar o "sim" ou de lhe opor um "não" sem motivo, que se preste a um jôgo interessante e que responda ao quádruplo interrogatório seguinte. Se concordar com boa vontade, êle dará a você uma primeira prova de amor verdadeiro e você garanta que também está disposta a passar por essa prova. Vocês reduzirão assim, um e outro, ao minimo os riscos de um mau "rumo" e aumentarão infinitamente as probabilidades de acertar com aquêle que deve ser o seu verdadeiro duplo.

Interrogatório n.º 1

	Sim	Mais ou menos	Não
1 — Você gosta de mandar?			
2 — Irrita-se fàcilmente?	"	"	"
3 — Você sabe disfarçar?	"	"	"
4 — Acredita no progresso?	"	"	"
5 — E' cioso das suas prerrogativas?	"	"	"
6 — Tem opiniões formadas?	"	"	"
7 — Decide-se prontamente?	"	"	"
8 — Tem tendência para encarar as coisas pelo lado trágico?	"	"	"
9 — Tem magnetismo pessoal?	"	"	"

Interrogatório n.º 2

	Sim	Mais ou menos	Não
1 — Você é formalista?			
2 — E' homem de planos minuciosamente estudados com antecipação?	"	"	"
3 — Acha sempre um motivo para se aborrecer?	"	"	"
4 — Fica sempre fiel à rotina cotidiana?	"	"	"
5 — Tem necessidade de refletir maduramente para formar a sua opinião?	"	"	"
6 — Tem alguma mania?	"	"	"
7 — E' indispensável, para Você, se sentir em terreno firme para discutir ou agir?	"	"	"
8 — E' de natureza timorata?	"	"	"
9 — E' particularmente econômico?	"	"	"

Interrogatório n.º 3

	Sim	Mais ou menos	Não
1 — Sente necessidade de se dedicar?			
2 — Você se deixa guiar mais pela intuição do que pelos fatos?	"	"	"
3 — Voce é cordial e mesmo caloroso por natureza?	"	"	"
4 — Gosta sinceramente de crianças?	"	"	"
5 — Sente necessidade de realizar um trabalho que seja criador?	"	"	"
6 — Tem o dom do ensino?	"	"	"
7 — Antes de se empenhar numa luta, você se põe sempre no lugar dos outros?	"	"	"
8 — Você demonstra na sua vida privada tantas qualidades como na vida profissional?	"	"	"
9 — O amor é para você, como era para Stendhal, "o mais importante dos negócios"?	"	"	"

Interrogatório n.º 4

	Sim	Mais ou menos	Não
1 — Está sempre dominado pelo desejo de aprender?			
2 — Sabe examinar um problema sob todos os seus aspectos?	"	"	
3 — Indaga muitas vêzes o por que das coisas?	"	"	"
4 — Procura a solidão que incita a leitura e a meditação?	"	"	"
5 — Tem propensão para trabalhos que não compensam?	"	"	"
6 — Sabe se concentrar?	"	"	"
7 — Não tem o hábito de rir?	"	"	"
8 — Quando criança, tinha uma viva curiosidade de espirito?	"	"	"
9 — Acontece a Você sentir, diante de um outro qualquer, uma sensação de respeito, de espanto ou de admiração?	"	"	"

Como conhecer "a chave do seu coração"?

Em cada interrogatório a que você ou êle tiver respondido, você contará 2 para "sim", 1 para "mais ou menos" e 0 para "não". Depois, sempre para cada interrogatório, você fará o total, conforme, por exemplo, o quadro abaixo:

Interrog. 1	Interrog. 2	Interrog. 3	Interrog. 4
15	10	16	13

Depois, para obter o "número-chave" do seu coração, você escreva primeiro o número correspondente ao número do interrogatório em que êle totalizou mais pontos (no caso 3, pois o total mais elevado é 16) e você anotará, ao lado dêsse primeiro número, o número correspondente ao segundo total por ordem de grandeza (ou seja para o quadro acima: 1). A chave do seu coração será portanto dada, na ocorrência pelo número 31.

Se você obtiver em dois interrogatórios um mesmo total, decidirá que o interrogatório cuja primeira pergunta êle tiver respondido "sim" prevalecerá sôbre o outro.

Sendo assim determinado o número que dá a você a chave do seu coração, para saber se o seu caráter, o seu temperamento e o seu coração são suscetiveis de combinarem felizmente com os de você, sujeite-se conscienciosamente a êsse quádruplo interrogatório. Não é necessário explicar que se você obtiver um número idêntico ao dêle, poderá sem receio afirmar que, juntos, encontrarão uma felicidade ideal. E isto, também, se apenas o primeiro dos dois algarismos lhes fôr comum (isto é se você totalizar 32, 33 ou 34, enquanto que êle sòmente 31).

Quando o segundo dos dois números indicando a chave dêle corresponde ao primeiro dos dois números de você (admitamos por exemplo que a chave do moço seja 12 e a sua 21) ou inversamente (21 para êle e 12 para você), não o afaste deliberadamente do seu caminho. Você tem com êle grandes possibilidades de entendimento, com a condição todavia que um e outro dêm provas de compreensão, de boa vontade e, talvez, no começo, de paciência.

Se o segundo algarismo do total só é comum a você (admitamos por exemplo que você totalize, respectivamente, 21 e 41, ou então 14 e 34), deverá lutar com tenacidade para defender uma felicidade certamente possivel mas que, passado o tempo abençoado da dua de mel, será constantemente ameaçada por uma grande incompatibilidade de humor. Depois de ter utilizado a chave do seu coração, você não teria nenhuma desculpa por ter desconhecido êsse perigo...

Se finalmente nenhum dos dois algarismos compondo a chave dêle e a sua não coincidirem (se você totalizar por exemplo 21 e 34 ou 14 e 32 ou 42 e 13, etc.) fuja enquanto é tempo e evite a armadilha que o destino lhe armou.

Aconselhe mesmo êsse pretendente de... fim de ano — se bem que êle pense estar perdidamente apaixonado por você — a procurar junto à uma outra, a quem o ligarão afinidades reais, uma felicidade que vocês seriam incapazes de encontrar.

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

Dentro da vida

— O PRESIDENTE deitou falação no dia de Ano Bom. E prometeu cobras e lagartos. Disse que a vida vai baretear, que vai haver fartura de verdade. Falou direitinho como quando subiu ao Catete pela primeira vez; quando quis caçar votos na última eleição e quando voltou ao Palácio das Aguias pela segunda vez.

Ainda haverá quem acredite em suas promessas? Ainda há otários por aí, minha gente?

* * *

— E POR falar no presidente, sua verbosidade entrou pelo ano a dentro. No banquete das fôrças armadas, disse coisas maravilhosas, assim: — «Quem quiser impor suas idéias pela fôrça, estará traindo as instituições que jurou defender». E mais esta: — «Voto, único caminho para decidir dos negócios públicos».

Ainda haverá mesmo otários por aí, minha gente?

* * *

— HÁ mais esta muito gozada. A nova «lei de segurança» diz: — «Punir com reclusão de seis meses a dois anos quem incitar as classes sociais à luta pela violência».

Alguém já disse: — «O povo fará justiça com as próprias mãos». Puna-se o autor da frase...

* * *

— Os infelizes que se vêem na obrigação de viajar todos os dias nos trens da Central, parece que já esgotaram a sua capacidade de tolerância. Consequentemente, deram-se nestes últimos dias alguns conflitos sérios e de desagradáveis consequências.

Assim há de ser enquanto êsses passageiros viajarem sem nenhum confôrto e segurança, despachados como qualquer mercadoria, muitas vêzes para o outro mundo...

* * *

— MAS o melhor é não falar nessa gente lá de cima. Só dá dor de cabeça e para que a gente se amofinar?

E' melhor pensar no sol bonito, nos dias alegres, na praia cheinha de banhistas, no mar gostoso batendo na areia branquinha. E na mocidade disposta, cheia de vida, se espojando no chão acariciador, se enrolando nas ondas com a volúpia de uma enamorada da natureza.

Viva o Rio, apesar de todos os seus lados maus, sua sujeira, sua falta d'água, sua carestia, a falsidade de seus homens públicos.

Viva o Rio claro e sedutor, cheio de ar e luz, com o Cristo lá em cima abrindo os braços protetores para o povo carioca.

* * *

— O CALOR estava abrazador. Parecia fogo. A tempestade desabou. Arvores caíram, vidros se quebraram, telhas voaram. E a poeira subia como uma cortina de fumaça.

A moça chorou no apartamento elegante de Copacabana. Cala a bôca, moça! E os casebres pendurados no morro?!

Kate

DE TUDO UM POUCO

PARA os árabes constitui uma bôa prova de educação, fazer barulho, ao mastigar. Consideram, que comer silenciosamente é próprio de mendigos e que tal hábito revela vergonha de se estar comendo.

* * *

NO dia em que morreu Miguel Angelo, no ano de 1642, nasceu Galileu; e no mesmo dia em que morreu Galileu, nasceu Newton.

* * *

PARIS foi a primeira cidade do mundo a ter iluminação pública isto em 1624.

* * *

O CANADA é considerado o país onde há mais gêmeos, naturalmente, em proporção ao seu número de habitantes.

* * *

TORNOU-SE pública, recentemente, uma interessante estatística realizada nos Estados Unidos, acêrca do número de cinemas existentes no mundo inteiro. Foi o secretário de comércio externo norte-americano, quem declarou estar a Europa em primeiro lugar, com 53.659; depois os Estados Unidos, com 19.797; em terceiro lugar a América do Sul, que possui 11.316; em seguida o Extremo Oriente com 7.369; depois a Africa com 1.301 e, finalmente, o Médio Oriente, que possui 349.

O total é, portanto, de 100.000 cinemas, sendo 54 milhões o número de lugares que êles perfazem



4) — Paletó em linho liso abotoado até a cintura. Mangas curtas. Saia reta de linho listrado. 5) — Bolero Quimono amplo e curto em linho. Mangas muito curtas. Gola larga e reta. 6) — Duas peças em piquê de côr viva. Paletó amplo com mangas curtas. Gola facultativa. A saia é feita sem costuras de lado e levemente de viez. 7) — Blusa de Shirtingo e de Popeline de côr viva. Saia de côr neutra do mesmo tecido. 8) — Corpete com largo decote em V. Saia da mesma côr das listras do corpete. 9) — Blusa Quimono sem mangas. Saia ampla de viez até a cintura.

Caprichos de rainhas...

A tradição e a televisão afinal se chocaram no Império Britânico e seu choque deu lugar a uma acesa discussão em todos os amplos e largos domínios de Sua Majestade.

O caso começou de maneira muito simples, com os projetos para se televisar as cerimônias da próxima coroação. Agora, porém, o público, a imprensa, o Parlamento, o primeiro ministro e a própria rainha Elizabeth estão envolvidos na controvérsia, tudo isso por causa do «Não!» que disse a rainha.

Muitos de seus súditos estão amargamente decepcionados com a negativa de sua soberana e manifestaram essa decepção, enquanto outros acham que deve ser respeitado o desejo da rainha.

Segundo um artigo aparecido no número de 17 de novembro de «Life International», o motivo de ter sido proscrita a televisão foi o receio de que Sua Majestade fôsse televisada num momento não muito cerimonioso — alisando o cabelo, limpando o rosto com um lenço ou consertando o decote.

Resta saber se a rainha Elizabeth mudará sua maneira de pensar, que contrariou os desejos de tantos súditos britânicos. Mas é provável que a discussão continue por muito tempo.

Há uma outra rainha que está enfrentando seus problemas com as câmaras fotográficas. Dessa vez, trata-se de uma rainha do cinema, Denise Darcel, que se destaca por suas curvas. Miss Darcel vem fazendo uma campanha pessoal para apresentar em seus filmes vestidos pouco decotados, mas Hollywood tem outras idéias. E, segundo se diz, a atriz se queixou, em seu inglês macarrônico: — Acho que tenho umas costas lindas e, por isso, pedi em Hollywood que fotografassem minhas costas. Mas responderam: «Não, queremos a frente».

★

Convem saber

MANCHAS DE VINHO — São elas, fàcilmente, removidas, quando logo imergidas em leite fervendo.

* * *

METAL DOURADO — As bijouterias em metal dourado conservar-se-ão muito mais, se forem protegidas por uma camada de esmalte incolor.

* * *

CHEIRO DE TINTA FRESCA — E' por demais desagradável o cheiro de tinta, nos cômodos recentemente pintados. Pode-se conseguir com que êste problema desapareça colocando-se, no lugar desejado, uma bacia cheia de fôlhas de laranjeiras ou de fatias de cebola. Ao fim de algumas horas o mau cheiro será eliminado.

* * *

MÓVEIS DE FERRO BATIDO — Para sua perfeita conservação é aconselhável a limpe.. comum e depois o uso de um pano umedecido em querosene.

MAS NÃO PASSOU SEM NUVEM DE TRISTEZA

Guilherme de Almeida

Mas não passou sem nuvem de tristeza,
êsse amor que era tôda a tua vida,
em que eu tinha a existência resumida,
e a viva chama de minha alma acêsa.

Nem lemos sem vislumbre de incerteza
a página do amor, lida e relida,
mas pouquíssimas vêzes entendida,
sempre cheia de engano e de surpresas.

Não. Quantas vêzes ocultei a minha
dor num sorriso! Quanta vez sentiste
parar, medroso, o coração de gêlo!

— E' que nossa alma às vêzes adivinha,
que perder um amor não é tão triste
como pensar que havemos de perdê-lo.

★

NOVIDADES

O reloginho do príncipe: 2.000 horas

No II.º Salão do Relógio, praça da Ópera, desfilaram não sòmente o Tout-Paris, mas igualmente muitas personalidades estrangeiras. O filho do marajá de Kapurthala veio comparar os seus relógios pessoais com os da exposição. Única superioridade dos seus: são enriquecidos com milhões em diamantes.

Um alto funcionário das Finanças comprou um relógio-pulseira despertador e um célebre príncipe hindú um reloginho que em tôdas as horas do dia, faz soar 4 carrilhões diferentes. Essa peça, única no gênero, exigiu duas mil horas de trabalho de operários relojoeiros.

Luvas-cigarreiras

As elegantes nova-iorquinas adotaram, para êste inverno, a dispostos de tal maneira que an «suéde» prêta, ornada de «strass» dispostos de tal maneira que neles se pode fixar 3 cigarros. O par custa cêrca de 2.500 francos nas lojas de New-York.

BOM-TOM

NUM RESTAURANTE — Quando uma moça acha-se acompanhada por um rapaz, nunca deve dirigir-se ao «garçon». E' aquêle quem deve, após haver consultado sua companheira, encomendar a refeição para ambos.

Ao entrar num teatro, num restaurante, numa «boite», ou em outros lugares semelhantes, no caso de existir uma pessoa que conduza um casal aos seus lugares, é a mulher quem deve segui-la, vindo o cavalheiro logo atraz. Se houver espaço suficiente, a passagem dos dois deve ser feita ao mesmo tempo, naturalmente. Há ainda a hipótese de não se encontrar nenhum porteiro ou «maitre» e neste caso é o homem quem vai à frente, a fim de tomar as acomodações, é êle quem deve puxar a cadeira para a dama e tirar-lhe o agasalho, se houver necessidade.

Pensamentos

— Há muita gente no mundo, que diz sempre o que pensa, mas nem sempre pensa no que diz.

Silvio

* * *

— O riso é a mais antiga e ainda a mais terrivel forma da crítica.

Eça de Queirós

* * *

— Amar é achar na felicidade alheia a sua própria felicidade.

Leibnitz



VAMOS RIR

Ao entrar numa farmácia a moça pergunta ao vendedor?

—Será que o sr. tem um envelope de monoaceticoacidoester do éter salicilico?

— Bem... eu creio que o que a senhorita deseja é aspirina...

— E' isto mesmo! Não há jeito de eu conseguir me lembrar dêsse nome...

— Um famoso violinista foi convidado a participar da festa, que um novo rico oferecia a seus amigos. Em dado momento quando ia ser anunciado o próximo número musical, o artista vira-se para o anfitrião e diz-lhe:

— Sr. Pereira não se esqueça de que o violino em que eu vou tocar tem mais de 250 anos!

— Ora, ora, não se incomode, meu caro amigo. Meus convidados estão tão entretidos, que com certeza nem vão reparar nisto!

A nova hóspede, ao entrar na pensão repara que há um belo piano na sala. Dirige-se, então, para a dona da casa e pergunta-lhe:

— Pagando-lhe o aluguel do quarto, será que tenho direito ao piano?

— Bem... Toque lá alguma cousa primeiro, que depois eu lhe responderei...



LUVAS — Uma sugestão para quando você comprar suas luvas. São de nylon e podem ser em qualquer côr. — (Por Tracy Adrian).

VIVEM MENOS OS GORDOS

É POSSIVEL que você goste de comer abundantemente e que não tome cuidado com o crescimento do abdômem. Cada um é senhor de si para fazer, neste particular, o que lhe convenha. Não obstante, talvez lhe interêsse saber que nem os medicos, nem as companhias de seguros aprovam.

Estão de acôrdo em que você não deva preocupar-se com tais coisas, já que as preocupações podem resolver-se sem que aumente ainda mais seu pêso, mas se engana completamente, se não liga importância aos quilos que lhe sobram.

Tem-na, e muito grande, especialmente se você já passou dos 35 anos. Tal excesso de pêso está vinculado diretamente com os males que os médicos chamam crônicos ou degenerativos: alta pressão arterial, enfermidades do coração e dos rins, diabetes e até mesmo o câncer.

A causa não é o pêso excessivo — pelo menos nada pôde prová-lo até agora — mas sim um denominador comum. E maior o número de gordos que os contraem e também o daqueles que morrem em consequência dêles.

Se você quer convencer-se de alguns dados estatisticos pouco tranquilizadores, interêsse-se pelo seguinte: a mortalidade é mais alta 22% em pessoas cujo pêso excede de 5 a 14% ao pêso normal e em 74% quando o excesso é de 25%.

As de funções causadas por males do coração e dos rins são 62% mais frequentes em pessoas que pesam acima do que deviam. Quanto à diabetes, morrem duas vezes e meio mais gordos do que individuos de peso normal.

Não são precisamente alentadores os dados consignados. Mas, além da orientação que assinalam, há duas outras razões de ordem prática e de caráter afirmativo que indicam a conveniência de adelgaçar. Por uma parte, a possibilidade de que você desfruta de uma saúde melhor; por outra, a preservação de suas aptidões para trabalhar, que as doenças crônicas diminuem ou anulam completamente.

Que se deve entender por pêso excessivo? Alguns quilos naturalmente não contam, mas se a balança acusa 10% a mais do pêso normal então já se tem que cuidar-se. O pêso ideal depende do sexo, da altura, da idade e da constituição do individuo. Consequentemente, convém consultar um médico para saber quanto se deve pesar.

Se você então sabe que lhe sobram alguns quilos não terá que queixar-se de falta de companhia pois abundam os que se encontram em igual situação. Segundo estudos recentes, há paises em que 20% da população pesa mais do que devia! O problema então tornou-se sério.

Os médicos não puderam encontrar a relação exata que existe entre o excesso do pêso e algumas moléstias crônicas, ainda, mais que, quanto aos males do coração, tal relação se apresenta clara: no próprio coração a gordura se firma (o mesmo acontecendo no figado, nos rins e nos outros órgãos). O coração se debilita: ao mesmo tempo que a presença de gordura em outras partes o obriga a trabalhar mais intensamente para fazer chegar a corrente sanguinea a um corpo mais volumoso. Daí a maior tensão a que êste órgão se vê submetido.

A que se deve o excesso do pêso? Em 98% dos casos, simplesmente ao fato de se comer em demasia. O problema consiste em averiguar por que se come de tal forma. Já que a maioria dos que emagrecem submetendo-se à uma dieta adequada volta a engordar quando abandona tal dieta. No caso das pessoas de idade madura atribui-se ao fato de que continuam a comer o mesmo que em seus anos moços quando o gasto de energia era muito maior. A diferença entre o que se ingere e o que se consome resulta na gordura.

Falta falar, entretanto, de razões de indole psicológica: preocupações, tensão nervosa, decepções que se compensam comendo mais...

Se você já está convencida de que precisa diminuir o pêso ou de que deve prevenir que o aumente talvez os seguintes conselhos lhe sejam úteis:

Não converta em obesessão o cuidado de seu pêso nem o de sua saúde. Consegue-se mais com paciência e perseverança.

Consulte um médico para que o examine e lhe dê um plano de ação. Não tome remédios que o médico não lhe receite e que não seja você mesma quem formula um plano de alimentação.

Faça exercicio moderadamente. Você assim não perderá o pêso mas lhe ajudará a manter em boas condições seus músculos, sua circulação e sua saúde em geral.

Procure saber a que se deve sua tendência a comer demasiado.

Com relação a êste problema de pêso excessivo um determinado médico o comparava com os preparativos para realizar uma viagem de automóvel. Há a possibilidade de se escolher entre dois caminhos. Um dêles se caracteriza pelos frequentes acidentes que nele ocorrem. O outro, pela sua segurança. Qual dos dois você escolheria?



"PULCINELLA" — Vestido de tafetá azul claro, "pois" brancos, nó branco. Modêlo de Marcel Rochas. — (Foto AGIP — Serviço Especial)



DANILO



PINDARO



BARBOSA



BIGODE



ELI



PINHEIRO



AUGUSTO



CASTILHO

PODERÁ SURGIR HOJE, NO MARACANÃ, O CAMPEÃO DE 52



DIDI



JORGE

Sensacionais perspectivas na importante peleja de hoje, entre o Vasco, líder absoluto do campeonato, e o Fluminense, vice-líder e campeão de 51

OS QUADROS QUE JOGARÃO

Vasco

BARBOSA
AUGUSTO
HAROLDO
ELI
DANILO
JORGE
SABARA'
ADEMIR
IPOJUCAN
ALFREDO
CHICO

Fluminense

CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
JAIR
EDSON
BIGODE
TELE
VILALOBOS
MARINHO
DIDI
QUINCAS



ALFREDO



EDSON



Sabará e Chico, ponteiros do Vasco

E' de grande sensação a peleja que vão disputar, hoje, à tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, as equipes do Vasco da Gama, líder absoluto do campeonato e provável campeão de 1952, e o Fluminense, campeão de 1951, que mantém a posição de vice-líder, embora afastado quatro pontos do seu grande rival, em virtude do inesperado contratempo que sofreu domingo último, depois de estar vencendo de 2-0 e dar a impressão de que não perderia para o Bangu.

Os tricolores ainda alimentam alguma esperança, mas tudo parece inclinar-se fortemente para o Vasco, porque os obstáculos que esperam o Fluminense são maiores do que os que aguardam os vascaínos. Para que o campeonato empatasse, seria mister que os tricolores derrotassem hoje o Vasco e triunfassem sôbre o Olaria e o Flamengo, enquanto o Vasco deveria perder hoje e domingo próximo para o Bangu, passando bem pelo Olaria. Dessa forma o campeonato terminaria empatado e teria de indicar o campeão em «melhor de três». A situação, porém, é francamente favorável ao Vasco. As derrotas inesperadas que o

(Conclui na 4.ª página)

O «REVEILLON»

Conto de José BRIGIDO. Leia na 3ª página dêste Suplemento

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953

Horário dos jogos de hoje

VASCO X FLUMINENSE
No Maracanã

Aspirantes	14h 45m
Profissionais	14h 45m

C. DO RIO X AMÉRICA
No «Caio Martins»

Aspirantes	14h 45m
Profissionais	16h 45m

S. CRISTÓVAO X OLARIA
Campo da rua Figueira de Melo.

Aspirantes	8h 30m
Profissionais	10h 30m

JUVENIS

Os prélios Bangu x Madureira e Flamengo x Botafogo, terão inicio às 9 horas.

Antecipado o jôgo Bonsucesso x Flamengo

Os clubes Bonsucesso e Flamengo combinaram em antecipar o seu cotejo, marcado para domingo, para a noite de quinta-feira vindoura, no gramado do Maracanã.

Será obedecido o seguinte horário:

Aspirantes	19h15m
Profissionais	21h15m

Vitória do Bangu sôbre o Madureira

3-2, O MARCADOR DE ONTEM, EM CONSELHEIRO GALVÃO

Conseguiu o Bangu, na tarde de ontem, vencer o Madureira por 3-2, no gramado da rua Conselheiro Galvão. A equipe local ofereceu grande resistência, caindo derrotada diante da melhor classe dos defensores banguenses.

Destacaram-se entre os banguenses os jogadores: Rafanelli, e Zózimo, na defêsa e Zizinho e Meneses, na ofensiva. Entre os vencidos, apareceram mais: Irezê, Bitum, Mundica e Paulinho.

Serviu de juiz Alberto Malcher, com atuação regular.

OS GÔLS

1º TEMPO: — O marcador foi inaugurado aos 15 minutos, com um magnífico tento de Zizinho. Reagiu o tricolor suburbano e Mundica empatou a partida aos 20 minutos, e o primeiro tempo concluiu com um empate de 1-1.

2º TEMPO — Logo no início desta fase, Meneses infiltra-se e marca o segundo tento banguense. Novo gôl adquire o Madureira aos 4 minutos, por intermédio de Osvaldinho, voltando a ficar igualado o marcador. Dois minutos depois, Meneses volta a desempatar a favor dos visitantes. E, o jôgo concluiu favorável ao Bangu, por 3-2.

OS QUADROS

Jogaram assim constituídas as duas equipes:

BANGU — Fernando; Rafanelli e Tôrbis; Djalma, Pinguela e Zózimo; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nívio.

MADUREIRA: — Irezê; Mário e Darci; Bitum, Hermínio e Jorge; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

PRELIMINAR E RENDA

No cotejo de aspirante o Bangu venceu por 7-0, e a renda foi de Cr$ 18.301,40.

Fluminense e Botafogo na "Copa Montevidéo"

Os alvi-negros estrearão contra o Peñarol e os tricolores contra o Viena

MONTEVIDÉU, 10 (A.F.P.) — No dia 14 do corrente, inaugurando os jogos da "Copa de Montevidéu", a equipe Austria, de Viena, enfrentará a equipe Hayez, do Paraguai, e no dia 17 lutará contra a equipe Dinamo, de Zagreb.

Os demais encontros se realizarão da seguinte forma: dia 17 — Peñarol, do Uruguai, contra Hayes, do Paraguai; dia 20 — Dinamo, de Zagreb, contra Colo-Colo, do Chile; dia 23 — Viena contra Colo-Colo, e Peñarol contra Botafogo, do Rio de Janeiro; dia 24 — Nacional contra Hayes; dia 25 — Botafogo contra Dinamo, e Viena contra o Fluminense, do Rio de Janeiro; dia 27 — Fluminense contra Hayes, e Peñarol contra Colo-Colo; dia 28 — Viena contra Botafogo e Nacional contra Dinamo; dia 31 de janeiro — Botafogo contra Hayes, e Peñarol contra Fluminense; dia 1º de fevereiro — Dinamo contra Colo-Colo, e Nacional contra Viena; dia 3 — Colo-Colo contra Hayes, e Fluminense contra Botafogo; dia 4 — Fluminense contra Colo-Colo, e Peñarol contra Dinamo; dia 8 — Nacional contra Botafogo; dia 10 — Fluminense contra Dinamo, e dia 13 de fevereiro — Botafogo contra Colo-Colo, e Nacional contra Fluminense.



Duas fases da peleja de ontem, vendo-se o goleiro botafoguense, Osvaldo, em dois lances de perigo, em luta com o ataque do Flamengo

FÉ E CONFIANÇA, NA CONCENTRAÇÃO DE MÁRIO PORTELA

SE OS «FADOS» PERMITIREM, O CAMPEONATO GANHARÁ MAIOR BRILHANTISMO — OTIMISMO DOMINANDO OS ESPÍRITOS

Reportagem de Ernâni Sucupira



Três fotos batidas na concentração tricolor. — A esquerda — os jogadores merendando. Ao centro — os "três do barulho", arrancando Pinheiro dos braços de Morfeu, quando o zagueiro sonhava com os "anjinhos" de São Castilho. A direita — destacados elementos do clube das Laranjeiras, dando ao repórter sua opinião sôbre o grande "clássico" de hoje no Maracanã

No Campeonato passado foi quase a mesma agonia: — o Fluminense perdendo os pontos nas últimas partidas. Botafogo e Bangu derrotaram o tricolor.

Mas acontece que o alvi-negro, inesperadamente, perdeu para o Madureira, (tal como sucedeu em 1952 ao tricolor) ficando um ponto abaixo do Fluminense e a vitória do Bangu sôbre o quadro das Laranjeiras, no campeonato passado, trouxe como consequência o empate do certame entre êsses dois clubes, que tiveram que disputar a «melhor de três» para decidir o título, o qual foi levantado pelo clube de Castilho.

REPETIR-SE-Á A FAÇANHA DE 1951?

No presente campeonato, o Bangu, embora encontrando-se fora do páreo, vingou-se do revés sofrido no ano anterior, dando tudo quanto podia, num jôgo em que atuaram de igual para igual, tirando quasi tôda a possibilidade do Fluminense de concorrer ao título, a não ser que o tricolor quebre o favoritismo do Vasco e derrote seu contendor de hoje, o líder, e que êste seja derrotado pelo Bangu, caso êsse clube se empregue com o mesmo ardor, a mesma eficiência e a mesma vontade com que se portou diante do Fluminense, porque harmonia de conjunto e grandes elementos não faltam ao clube de Zizinho para enfrentar e sobrepujar os melhores esquadrões que se lhe anteponham.

Havendo, portanto, ainda três rodadas para concluir o campeonato e tendo o Vasco que disputa-las contra três perigosos e valentes adversários, poder-se-á admitir assim, a possibilidade, embora difícil, de ficar empatado o campeonato.

Diante dessa possibilidade e também da grande dose de esperança de que se vê possuído o esquadrão tricolor, foi que procuramos tomar o pulso do técnico e dos jogadores do Fluminense, a fim de ver até onde irão êles reunir forças para perseguir seu não menos valoroso contendor, o Vasco da Gama, na caprichosa arremetida em busca dos laureis, na luta pelo título máximo da cidade.

NA CONCENTRAÇÃO TRICOLOR

Na grande mansão da rua Mário Portela, desde a última têrça-feira, estão concentrados os valentes rapazes que integram o quadro do clube de Alvaro Chaves. Nesse belo e aprazível recanto do palacete da Estrada Rio Comprido-Laranjeiras, os jogadores buscam recobrar as energias dispendidas nos renhidos embates que ultimamente têm travado. Em ambiente tranquilo, buscam sadias distrações para consolidar o estado

(Conclui na 4.ª página)

Desnortearam-se os botafoguenses diante do ímpeto dos rubro-negros

Ampla vitória do Flamengo, pela contagem de 6-3 — Mais agressivo o ataque rubro-negro com a inclusão de Rubens — Falharam os dois guardiões na peleja de ontem no Maracanã

Um Flamengo totalmente diferente do Flamengo que há uma semana atrás fôra desastrosamente batido pelo América, impôs, ontem, ao Botafogo dura derrota pela contagem de 6-3. A inclusão de Rubens na linha dianteira rubro-negra foi, certamente, o grande fator de produção da vanguarda flamenguista, produção que poderia — diga-se de passagem — ter sido mais positiva ainda, se Adãozinho se mostrasse um pouco mais interessado na marcação de tentos.

MUDA-SE UM PANORAMA

E, por estranho que possa parecer, quando começou a peleja, o Botafogo deixou a impressão de que o encontro seria tarefa árdua para o seu adversário. Proporcionou uma saida entusiástica, fez suceder ataques, ameaçou as redes do Flamengo — e, aos quatro minutos, conquistava o primeiro tento da peleja, por intermédio de Zezinho.

Entretanto, o panorama foi sendo modificado aos poucos. Não se impressionaram os rubro-negros e, de tentativa em tentativa, modificaram a situação para exercer perfeito contrôle de ações e conseguir quatro tentos em 12 minutos, apenas — entre o 11º e o 23º minutos de jôgo. E' verdade que Osvaldo falhou no primeiro tento, deixando passar gôrdo «frango», aos 11 minutos, quando Índio cobrou uma penalidade, quase à altura da linha intermediária alvi-negra, muito fóra da área. Mas tambem é verdade que o ímpeto e a organização dos rubro-negros desnortearam os botafoguenses, que não conseguiram evitar os três tentos seguintes, de Adãozinho, aos 12 minutos; de Índio, aos 19 minutos, e novamente de Índio, aos 23 minutos (êste último, pareceu-nos em impedimento). Todavia, pelos esforços pessoais de seus elementos, o Botafogo ainda reduziu a contagem para 4-2, quando Geraldo, aproveitando um centro de Paraguaio, registrou o seu segundo ponto.

E ficou em 4-2 o marcador da primeira etapa.

INSISTE NOVAMENTE O BOTAFOGO

O início da segunda etapa marcou enérgica reação dos alvi-negros, que teve a duração de uns dez minutos. Mas, findo êsse período, voltaram os do Flamengo ao domínio das ações.

Beto obteve, então, o quinto ponto aos 14 minutos — falhando novamente Osvaldo, e Rubens, cobrando um «foul-penalty», de Juvenal, que o derrubara, na área, assinalou o sexto e último tento do Flamengo.

Desinteressando-se o Flamengo, aproveitaram os do Botafogo a situação, marcando Para-

(Conclui na 4.ª página)

Vasco e Olaria jogarão à 20

Antecipação integral da última rodada

Mais um jôgo da última rodada do Campeonato Carioca de Futebol foi antecipado, na manhã de ontem, para o dia 20 do corrente, feriado municipal.

Inicialmente, Madureira e Botafogo haviam solicitado a antecipação e, ontem, Vasco da Gama e Olaria fizeram idêntico pedido.

A pedido do Fluminense, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol resolveu marcar uma nova reunião do Conselho Arbitral, para a quarta-feira próxima, às 18 horas.

Tudo indica que os três jogos restantes sejam antecipados também, ficando a data de 25 do corrente para o início do Torneio Quadrangular, entre as equipes do Racing e Boca Juniors, argentinos, e, Flamengo e Vasco da Gama, brasileiros.

Jogará o América em Niterói

Mais difícil para os rubros, desta vez, a peleja contra o quadro que perdeu de 6-2 no turno



Quadro do América, que jogará em Niterói

Os jogos em Niterói são quase sempre problemáticos e perigosos para os clubes do Rio, porque êstes têm de enfrentar vários fatores sérios, entre os quais o excessivo ardor dos locais.

No turno, o América triunfou facilmente pela contagem de 6-2, mas, hoje, terá pela frente um antagonista mais armado e, portanto, mais difícil de ser batido. Salvo, se os rubros conseguirem dominá-lo de saída.

(Conclui na 4.ª página)

Four Hillis é o favorito do principal handicap

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Honeymoon — Ondine — Torpedeira
Lumiar — Holocalix — Pesadelo
Oceanus — Oyapock — El Monte
Don Juarez — Hébom — Mandi
Araripe — Panda — Âncora
Manimbé — Gasconha — Madrigal
New Comer — Four Hills — Ombú
Jonsion — Quevi — Ossian
Hileia — G. Flight — Home Fleet
Don Zuza — Mar Negro — Bananal

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HONEYMOON, D. Ferreira	55	22
2—2	TORPEDEIRA, E. Castillo	55	30
3—3	QUEEN, J. Martins	55	50
4	JONES, A. Ribas	55	60
4—5	ONDINE, O. Ullôa	55	25
»	EN-TOUT-CAS, C. Moreno	55	50

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HOLOCALIX, A. Araújo	52	25
2—2	ALTAMISA, J. Baffica	48	40
3	PESADELO, R. Martins	50	35
3—4	SCARAMOUCHE, D. P. Silva	54	30
5	SOL BONITO, B. Ribeiro	52	40
4—6	LUMIAR, L. Domingues	54	25
»	GUARUMAN, A. Ribas	56	35

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	OCEANUS, O. Ullôa	55	22
2—2	OYAPOCK, D. Ferreira	55	50
3—3	GEORGE SANDERS, A. Araújo	55	30
4	ITUASSU, F. Delgado	55	40
4—5	EUCLIDES, J. Marchant	55	30
6	EL MONTE, E. Castillo	55	30

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MANDI, C. Moreno	58	20
2—2	ORESTES, E. Castillo	58	35
3	CHAFICK, J. Martins	54	40
3—4	DON JUAREZ, D. Azeredo	56	25
5	HEBOM, Dalcino Silva	56	30
4—6	GAIO, L. Leiton	58	50
»	GLADIO, L. Meszaros	54	30

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ARARIPE, E. Castillo	56	25
2—2	PAUDA, J. Marchant	56	30
3—3	ANCORA, O. Ullôa	56	40
4—4	STARWAY, C. Moreno	56	40
5	FRANIA, D. Ferreira	56	30

6º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MADRIGAL, F. Delgado	56	25
2—2	PHILIDOR, J. Tinoco	54	15
3—3	GASCONHA, M. Henrique	56	30
4	MONT ROYAL, O. Ullôa	54	30
4—5	MANIMBÉ, C. Moreno	50	35
6	EL GAUCHO, R. Martins	50	50

7º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «JOSÉ JÚLIO PEREIRA DA SILVA» - Handicap especial - 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NEW COMER, J. Marchant	56	30
2—2	FOUR HILLS, C. Moreno	60	30
3	CRIADO, O. Ullôa	52	35
3—4	PUNITAQUI, R. Martins	55	40
5	OMBÚ, A. Araújo	52	35
4—6	ARENOSO, B. Ribeiro	55	40
7	BUONAROTTI, E. Castillo	54	40

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JONDI, E. Castillo	55	16
»	JONSION, R. Martins	55	16
2—2	QUEVI, J. Marchant	55	35
3	QUELE, A. Rosa	55	60
3—4	OSSIAN, O. Ullôa	55	30
5	MARIUS, C. Moreno	55	50
4—6	BORORÓ, D. Ferreira	55	50
7	BUCKINGHAM, J. Tinoco	55	35
8	FABIANO, O. Fernandes	55	60

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOLDEN FLIGHT, Roberto Martins	56	30
2	XIRKA, D. P. Silva	50	40
2—3	KIELCE, M. Henrique	56	50
4	CALIFORNIA, C. Moreno	50	50
5	ARREPIA, O. Fernandes	54	50
3—6	MELODIA PORTENHA, J. Tinoco	50	40
7	HOME FLEET, R. de Freitas Filho	52	30
8	OVILIA, J. Nunes	52	40
4—9	MORENINHA, J. Baffica	52	50
10	HILEIA, D. Silva	50	25
»	MARATIMBA, L. Domingues	52	35

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DON ZUZA, A. Araújo	54	18
»	MAR NEGRO, R. Martins	54	18
2	MURMURIO, não correrá	50	—
2—3	MY PRINCE, M. Alves	50	40
4	GUAMBI, J. Martins	54	50
5	BAIANO, B. Cruz	50	50
3—6	DINGO, D. P. Silva	54	60
7	MARINHEIRA, E. Castillo	56	40
8	MENGO, P. Fernandes	56	35
4—9	BANANAL, C. Moreno	54	35
10	ROMANO, F. Delgado	54	40
»	TOCANTINS, J. Baffica	50	40

N. da R. — Carreiras de «bettings»: — Oitava — Nona — Décima.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, havia sido entregue o seguinte "forfait":

1 — MURMURIO

CAMISAS

Feitio sob medida Cr$ 80,00, confecção de luxo — Pedro — Edif. Odeon 2.º, s. 211. Tel.: 42-3177 entrada pela travessa.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de dez carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos catedráticos.

Na Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião da chamada temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap» especial em 1.400 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação para animais de qualquer país, de três anos e mais idade que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros em prêmios.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONEYMOON, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, escoltou Alvajada, derrotando La Chula, Frisa, All Fours e Bravata. — Encontra-se em perfeitas condições de treino. — E' a fôrça.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

TORPEDEIRA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Sarinha e Orissa, derrotando Bassaroca, La Chula, Poltava, Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Bem trabalhada. — Poderá formar a dupla.
PROPRIETARIO:
V. Guilhem e J. Sousa.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

QUEEN, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Urbina, com 55 quilos, foi sétimo para Opereta, Fraulein, Orissa, Bassaroca, Saravence e Frida, derrotando Torpedeira, Facila e Boracica. — Melhorou algo. — Poderá colocar-se.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

JONES, 55 quilos. — Estreante. — Filha de John Haig regularmente preparada. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO:
João S. Guimarães.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

ONDINE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Formasterus em Hainan em excelentes condições. — Poderá ser a ganhadora.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

EN-TOUT-CAS, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Dinoca, Ogiva, Essence e Icaiatá, derrotando Lunera, Fiezelá, Facila, Brilhantina e Ufanita. — Nada mostrou até agora. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO:
Aderbal de Sousa Bastos.
TRATADOR: — L. Tripodi.

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HOLOCALIX, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Lumiar e Lovelace, derrotando El Campeador, Irresistivel e Catão. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.
PROPRIETARIO:
Alvaro A. Fragoso.
TRATADOR: — A. Cardoso.

ALTAMISA, 48 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de F. Delgado, com 54 quilos, derrotou Luetzow, Crasuena e Alvitre. — Mantém o estado. — Poderá repetir.
PROPRIETARIO:
G. Farelo e C. Gomes.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

PESADELO, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 52 quilos, foi último para Irresistivel, El Campeador, Islete e Lovelace. — Está bem movido. — Deverá figurar com êxito. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

SCARAMOUCHE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Pracinha, Idealista, Cumberland, Marshall, Mondel, Rio Verde, Gume e Blue Dream. — Reaparecerá bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
PROPRIETARIO:
Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

SOL BONITO, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi quarto para Moratin, Lucifer e Luetzow, derrotando Ecelero, Poeta e Blue Dream. — Mantém o estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
Paulo P. Amorim.
TRATADOR: — Justo Perez.

LUMIAR, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 50 quilos, derrotou Lovelace, Holocalix, El Campeador, Irresistivel e Catão. — Continua em ótimas condições. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO:
Alberto José da Mota.
TRATADOR: — M. Aguiar.

GUARUMAN, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 49 quilos, foi sétimo para Mondel, Pan, Matador, Cumberland, Accordeon e Ombú, derrotando Madrigal. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como grande surpresa.
PROPRIETARIO:
F. F. Saldanha.
TRATADOR: — M. Aguiar.

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

OCEANUS, 55 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Curió e Quidam, derrotando Marú, Hope, Herú, Buril e Taurus. — Anda bem. — Deverá ser o ganhador.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

OYAPOCK, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Alvitrador, Quiron e Stormi, derrotando Hope e Seixo. — Está bem trabalhado. — E' candidato a ser cogitado. — Há fé.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

GEORGE SANDERS, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Ipojucan, Onix e Quidam, derrotando Buril e Seixo, deixando boa impressão. — Não é impossível figurar.
PROPRIETARIO:
A. B. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

ITUASSÚ, 55 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Obstinado, Quidam e Ipojucan, derrotando Brigueuto, Boiágua e Quasimodo. — Conserva o estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
Hugo O. Perlingeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

EUCLIDES, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Diear, Oceanus, Buuril e Curió, derrotando Estuário, Seixo e Valentine. — Em bom estado. — Se correr aqui servirá como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — Humberto Garreton.

EL MONTE, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Joncion e Quevi, Silvestre, Chaco, Descuido, Fluor, Ossian, Marius, Quidam, Baguassú e Granfa. — Conserva a forma anterior. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MANDI, 58 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, escoltou Cangapé, derrotando Hiléia, Orestes, Holômetro, Chafick, Home Fleet, Elnegl, Odilon e Dom Ricardo. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO:
Sérgio Laport Machado.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

ORESTES, 58 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Cangapé, Mandi e Hiléia, derrotando Holômetro, Chafick, Home Fleet, Elnegl, Odilon e Don Ricardo. — Melhorou algo. — Bom azar desta vez.
PROPRIETARIO:
Stud Palace.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

CHAFICK, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 foi sexto para Cangapé, Mandi, Hiléia, Orestes e Holômetro, derrotando Home Fleet, Elnegl, Odilon e Don Ricardo. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
Vanda B. Cardoso.
TRATADOR: — J. Burioni.

DON JUAREZ, 56 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 58 quilos, escoltou Oscar, derrotando Sonhador, Cangapé, Holômetro, Tatú-Assú, Marjorie, Chafick e Macedonia. — Em ótimas condições. — E' o favorito da carreira.
PROPRIETARIO:
Stud Chorrochó.
TRATADOR: — Rubens Soares.

HEBOM, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 56 quilos, foi quinto para Sonhador, Cangapé, Mandi e Gangorra, derrotando Chafick, Holômetro e Odilon. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.
PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.

GAIO, 58 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 51 quilos, escoltou Relama, derrotando Zanzibar, Mar Negro, Baiano e Sketch. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.
PROPRIETARIO:
Ernesto Piccolo.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

GLADIO, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, foi quarto para Tatú-Assú, Cangapé e Paris, derrotando Xirca. — Bom refôrço para o companheiro. — Também poderá terminar bem colocado.
PROPRIETARIO:
Ernesto Piccolo.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE DUAS E TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ARARIPE, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Nicota, derrotando Ancora e Patativa. — Tinindo. — E' o «retrospecto» da carreira.
PROPRIETARIO:
A. H. Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

PAUDA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi sexto para Hell Cat, Egil, Demónico, Seu Acácio e Crosbi, derrotando Eônio. — Há melhores na carreira. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — O. Feijó.

ANCORA, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Nicota e Araripe, derrotando Patativa. — Em boa forma. — Deverá terminar lutando pela vitória.
PROPRIETARIO:
Vitor Guilhem.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

STARWAY, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Açude, El Garboso e El Negrito. — Anda bem mas a turma agora é outra. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO:
Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

FRANIA, 56 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Esquiva, Halloween, Elegal, Indaiá e Iluminada. — Tinindo. — Mesmo nesta turma deverá correr bem.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Nélson Pires.

6º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MADRIGAL, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi último para Mondel, Pan, Cumberland, Matador, Accordeon, Ombú e Guaruman. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

PHILIDOR, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Gasconha, Presidente e Madrigal, derrotando Master. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

GASCONHA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, derrotou Presidente, Madrigal, Philidor e Master. — Em ótimas condições ainda. — E' inimiga temivel.
PROPRIETARIO:
Rômulo Olivieri.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

MONT ROYAL, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Ramon Novarro, Madrigal e Presidente. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

MANIMBÉ, 50 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Manguarito, Philidor e El Gaucho, derrotando Mont Royal e Master — Seu estado é de apuro. — Deverá lutar pela vitória.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

EL GAUCHO, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 60 quilos, foi quinto para Flamboyant, Ombú, Grei Girl e Madrigal, derrotando Quidam. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

7º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «JOSÉ JÚLIO PEREIRA DA SILVA» - Handicap especial - 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS, ÊSTE ANO E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR EM TÔDA CAMPANHA DO PAIS — HANDICAP.

NEW COMER, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, escoltou Punitaqui, derrotando Goldena, Camaleão, Nailer e Duc d'Anjou. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — Humberto Garreton.

FOUR HILLS, 60 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno com 58 quilos, foi quarto para Do Well, Duti e Lord Antibes, derrotando Reveur, Fairplay, Athbarah e Batailleur. — Volta em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

CRIADO, 52 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 57 quilos, foi terceiro para Mantuano e Jour de Fête, derrotando Anubis e Rio. — Vem de boas atuações. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — G. Rodriguez.

PUNITAQUI, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou New Comer, Goldena, Camaleão, Nailer e Duc d'Anjou. — Continua em boas condições. — Competidor temivel.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

OMBÚ, 52 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi sexto para Mondel, Pan, Cumberland, Matador e Accordeon, derrotando Guaruman e Madrigal. — No mesmo estado. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

ARENOSO, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, foi sétimo para Salob, Reveur, Betang, Homero, Garufero e Atbarah, derrotando Tor di Quinto, Zorrino, Mordel e Hosco. — Algo melhor. — Também é um bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

BUONAROTTI, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quinto para Arenoso, Kurdo, Tirolês e New Comer, derrotando Hosco, Reveur, Criado, Duc d'Anjou e Rio. — Seu estado é de apuro. — Possível produzir boa atuação.
PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JONDI, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Og, derrotando Sepol, Jonsion, Bororó, Quindim, Segrel, Itim, Quevi e Serafim. — Só tem melhorado. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO:
Franklin C. de Lima.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

JONSION, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escoltou El Monte, derrotando Quevi, Silvestre, Chaco, Descuido, Fluor, Ossian, Marius, Quindim, Baguassú e Granfa. — Tinindo. — Ótimo refôrço para o n. 1.
PROPRIETARIO:
Stud Bazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

QUEVI, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para El Monte e Jonsion, derrotando Silvestre, Chaco, Descuido, Fluor, Ossian, Marius, Quindim, Baguassú e Granfa. — Também só melhorou. — Vai correr bem.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

QUELE, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi nono para Marú,

(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Para os leitores

O nome do dia: DON ZUZA
Falam muito: ARARIPE
Pode chegar o dia: JONSION
Dois favoritos: HONEYMOON e LUMIAR
Acredite quem quiser: DON JUAREZ
Um segrêdo: HILEIA
Na Berlinda: HEBOM

Habe

A CORRIDA DE ONTEM

Curió foi o ganhador da principal prova do programa

Na tarde de ontem tivemos a terceira corrida da presente temporada, no Hipódromo da Gávea.

Dez carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo a que se destinou aos potros nacionais de três anos sem mais de duas vitórias, na distância de 1.300 metros, com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a CURIÓ, que derrotou QUIRON depois de forte luta. Lajos Messaros foi o seu pilôto.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.
— (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GILMAR, 54 quilos, Manuel Henrique	18.526 —	17,00	12	7.547 —	25,00
2º ORISSIMO, 56 quilos, R. Campanário	3.002 —	107,00	13	2.923 —	65,00
3º PETIT SAVOYARD, 50 quilos, J. Baffica	2.534 —	126,00	14	1.238 —	153,00
4º ORNATO, 56 quilos, Luís Domingues	5.278 —	61,00	23	6.190 —	31,00
5º GOOD FRIEND, 58 quilos, J. Ramos	8.421 —	35,00	24	3.421 —	55,00
6º BRUNITO, 58 quilos, J. Marinho	2.266 —	142,00	33	502 —	[illegible]
			34	1.322 —	[illegible]
			44	274 —	[illegible]
	40.027			23.717	

GILMAR, n. 2, rateou na ponta Cr$ 17,00. — A dupla 2[illegible] rateou Cr$ 31,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 4, Cr$ 19,50.
CARACTERISTICAS DE GILMAR: — Femêa, castanho, cinco anos, São Paulo, Hidalgo em Câmera, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 92" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible].
PISTA DE AREIA ÚMIDA.

SEGUNDO PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ [illegible] E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.
— PREMIO COMPULSÓRIO.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º SCARLET ORB, 5[illegible] quilos, [illegible]	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2º E[illegible], 51 quilos, B. [illegible]	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º FRONTAL, 51 quilos, R. de Freitas Filho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4º [illegible], 5[illegible] quilos, B. Ribeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5º DALMATA, [illegible] quilos, F. Fernandes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6º [illegible], [illegible] quilos, [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	31.[illegible]			21.[illegible]	

Não correram: RIFLE, DON FRADIQUE e ALVEAR.
SCARLET ORB, n. 1, rateou na ponta Cr$ [illegible]. — A dupla [illegible] rateou Cr$ 17,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE SCARLET ORB: — Macho, castanho, [illegible], Argentina, Scarlet Tiger em Lisette, dos srs. J. J. [illegible] e J. A. [illegible].
ENTRAINEUR: — Plácido F. Campos.
TEMPO: — 91" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible].
PISTA DE AREIA ÚMIDA.

(Conclui na 6.ª página)

EXCURSÃO À ARGENTINA DURANTE O CARNAVAL PROMOVIDA PELO

EXPRESSO MAUÁ

35 dias, visitando Buenos Aires, Lujan, Tigre, Mar del Plata e San Carlos de Bariloche com passeios aos maravilhosos Lagos do Sul da Argentina

Viagens em 1ª classe, saindo a 6 de fevereiro pelo luxuoso vapor "Lavoisier" e regressando a 5 de março pelo vapor "CLAUDE BERNARD"

Preço total, incluindo estadas em hotéis de 1ª classe em Buenos Aires, Mar del Plata e Bariloche e também refeições durante tôda a excursão.

Cr$ 15.500,00

Programa e itinerário completo da excursão no

EXPRESSO MAUÁ

À PRAÇA MAUÁ, 73

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 23-3317.

FOGÃO GASLAR

A QUEROSENE
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
VENDAS: Avenida Gomes Freire, 517-A — Tel.: 4[illegible]

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Em face da divulgação, através de alguns órgãos da imprensa desta capital, de nomeações feitas neste Instituto, na carreira de Inspetores, e na intenção de esclarecer o assunto para evitar interpretações que não correspondam à realidade dos fatos, a direção dêste órgão de previdência faz saber o seguinte:

1 — Quando do início da atual gestão, encontrava-se em índice consideràvelmente baixo, acusando, inclusive, um «deficit» de dezenas de milhões de cruzeiros, o que comprometia sobremaneira a estabilidade do I. A. P. E. T. C.

2 — Considerando a importância das funções atribuídas aos Inspetores, que são, na verdade, os elementos fiscalizadores de que dispõe o Instituto para inspecionar as Delegacias e, em face, sobretudo, do número reduzido dos funcionários dessa categoria, solicitei o aumento do seu quadro, o que mereceu, aliás, pleno apoio do D. N. P. S. e do Ministério do Trabalho, bem como a aprovação do excelentíssimo senhor presidente da República;

3) — Do acêrto da medida, diz bem o resultado imediatamente obtido, uma vez que, na atual gestão, a arrecadação se elevou consideràvelmente, não só cobrindo o «deficit» que vinha se registrando, como, também, permitindo reservas na receita;

4 — Com referência ao padrão de vencimentos a que fazem jus os Inspetores, convém esclarecer ainda que aquêles proventos bem como as diárias percebidas em viagens a serviço, são fixadas expressamente em lei vigente.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

JOSÉ CECILIO PEREIRA MARQUES
Presidente

CORTINAS

A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

Seu rádio está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca e defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados [illegible]



UMA SELEÇÃO ATÔMICA

CORÉIA (Serviço Especial da Agência Atômica, para a Área de Penalty) — O novo imperador coreano, o «Sete Corôas», que morou no bairro da Saúde, no Rio, sabendo que daqui há dois anos se realizará uma nova «Taça do Mundo», oficializou a participação da Coréia nêsse Cameponato Mundial de Futebol. O quadro selecionado está treinando à traição, isto é, ninguém sabe se êle está treinando de verdade, nem mesmo os jogadores. Os onze elementos que compõem a equipe nacional foram escolhidos à unha e levados para a concentração à cacetadas, fazendo isso parte do rigoroso treinamento a que serão submetidos. São êles, por ordem cronológica, já com a devida tradução dos seus alcunhas: Frangote; Sardento e Miséria; Carestia, Man-Man e Vira Lata, Murrinha, Piolho, Gambá, Pé de Cabra e Saifeliz.

O goleiro Frangote é o que mais treina. Êle fica na meta e os companheiros atiram-lhe pedras em cima, e só vendo como êle é formidável em apará-las com a cabeça! A zaga é formada por dois gajos que jogam juntos desde antes de nascer: são gêmeos. A linha média joga sem pão e manteiga, mas, assim mesmo se compreende muito bem, especialmente quando êles estão dormindo. No ataque podemos destacar Gambá, que chuta bem com a cabeça e Murrinha cujos «dibblings» chegam a embriagar os adversários, além dêle. O ponteiro Saifeliz é o mais fraco da turma, mas, se não morrer até o fim do ano, poderá ser um «crack».

Com uma seleção assim bastante arisca e treinada, a Coréia pensa tirar a corôa dos uruguaios. O pior é, que, se fôr campeã mundial de futebol, russos e norte-americanos quererão os louros. Disso poderá surgir a Terceira Guerra Mundial!...

O «Rei das Taças»



— Oba! Eu sou o campeão das taças! Esta eu não posso perder!...





— Que você me diz da briga entre o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, e o C.N.D ?

— Para dizer a verdade, penso que a corda vai arrebantar pelo lado mais fraco. Alguém será "cruz"... ificado,..!

Per... Verso

"Ou jogando de manhã,
Ou combatendo à tarde,
O meu quadro faz misérias,
No gramado e no placard

Délio Neves

Não confundir...

... O locutor esportivo Oliveira Salazar com o personagem do mesmo nome que manda um bocado em Portugal...

—o—

... o goleiro Barbosa com óleo de babosa...

—o—

... o Olaria com o "Tijolo"...

Boas-festas

Um alfaiate, vascaino de quatro costados, enviou a cada um dos "cracks" do clube de São Januário, o seguinte cartão de boas festas:

"Ano novo, vida nova! Terno novo, conta velha! Quando vai me pagar?

Zé Manél

Artiguete com alfinete

Continua falhando o Tribunal de Justiça Esportiva, decidindo de modo diferente em casos análogos, provocando a revolta de alguns clubes e os casos prosseguem para maior desmoralização do nosso futebol. Bastou aparecer uma concessão do "efeito suspensivo", lograda por um advogado turco, num record mundial de 12 horas, para não continuar o órgão acefálo.

Reapareceu o sr. Elmano Cruz, depois ter faltado a diversas reuniões, e estranhou o cúmulo da rapidez da C. B. D. e do C. N. D. em despachar um documento, quando essas entidades são morosas para resolver casos de importância.

Estourou a bomba! Lutarão o T. J. E. e o C. N. D.

No bonde

— O Manuel e o Pedro socaram-se valentemente na noite de ontem.

— Não pode ser! Eram amigos inseparáveis!

— Sim, eram tão inseparáveis que foi necessário mandar chamar o ex-boxeador, hoje jornalista, Ernani Sucupira para separá-los...

Cabeçadas...

Este "crack" teve um pequeno engano ao querer cabecear uma bola.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicu.a Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

O "REVEILLON"

José BRÍGIDO

Foi rápida, muito rápida, sua passagem pelo futebol de primeira linha. Não que êle fôsse mau jogador. Jogava regularmente. Havia melhores, mas também havia piores que êle. A verdade, entretanto, é que ainda não conseguira aprimorar suas qualidades para alcançar o «estrelato». Tal como um meteoro, brilhou e desapareceu. Não tivera tempo sequer de ganhar dinheiro, porque muito depressa se viu substituído na equipe.

* * *

Ao ser rescindido seu contrato, o presidente do clube perguntou:

— Por que seu jôgo decaiu tanto? O ano passado você decidiu o campeonato para nós, com um gol surpreendente pela sua feitura. Nos dois jogos anteriores, muito sérios também, você brilhou. E, de um momento para outro, cai e se anula, a ponto de termos de rescindir seu contrato.

— Jogar, eu jogo, «seu» Alexandre...

— Sim, você joga... Mas está jogando agora muito pouco e só poderia atuar em quadros secundários... Não posso compreender como é que você faz jogadas soberbas num jôgo e depois se embaraça, esquece tudo quanto sabe.

O rapaz abaixou a cabeça, triste, e nada respondeu. Despediu-se dos companheiros e se afastou, com uma maleta de mão.

* * *

Dez anos depois, êle ressurgiu no esporte, trajando boas roupas, fumando bons charutos e gastando generosamente. Tinha um «negócio» lucrativo, mas não dizia qual nem onde era... Dada a sua prosperidade, fêz-se sócio proprietário de seu antigo clube e não tardou a ir parar na diretoria. Sua popularidade crescera. Todos o conheciam e, como se desmanchava em amabilidades com os cronistas esportivos, de quando em quando surgia em clichês vistosos, com o nome envôlto em calorosos adjetivos. Todo fim de ano, organizava o «reveillon» do clube, por conta própria, concedendo prêmios valiosos. A «champagne» corria francamente e não faltava quem louvasse o belo coração daquele homem, que fracassara como jogador de futebol, mas triunfara magnificamente na vida e se firmava como seguro administrador.

* * *

Há três anos que durava o seu «reinado» no clube. O Natal estava chegando e a festa do «reveillon» prometia ser a mais bela de quantas já haviam sido ali efetuadas. Os preparativos eram longos e demorados. Finalmente chegou a noite de S. Silvestre. Dançavam os pares, animadamente, no grande salão e no tablado que fizera armar no ginásio de basquetebol. Nas mesas profusamente iluminadas, o «champagne» espoucava, entre risos felizes. Estava para soar meia-noite. Êle se dirigiu para o centro do salão e a orquestra cessou de tocar.

— Minhas senhoras, meus senhores! Todos os anos eu reservo uma surprêsa para os que animam o «reveillon» do nosso clube. Não me esqueci disso e para hoje tenho uma surprêsa maior, inesquecível. Tôdas as atenções se voltavam para êle. Focos luminosos incidiam sôbre o prestigioso presidente. Êle sorria. Determinou que a orquestra, logo que o ponteiro atingisse a meia-noite, executasse a música combinada. Todos estavam ansiosos por conhecer a surpresa. Os comentários cresciam, os risos se multiplicavam, talvez por fôrça da influência alcoólica. E êle, no centro do salão, com ares de dominador, era o ponto de convergência de todos os olhares. Uma grande caixa havia sido levada por vários empregados e colocada a poucos metros do lugar em que se achava o anfitrião.

* * *

Chegara a meia-noite. Nesse instante, a orquestra atacou uma marcha vigorosa e empolgante. Êle se curvou sôbre a caixa, com a intenção de levantar a tampa que a cobria. Todos se aproximaram. Êle foi-se dobrando, como se precisasse fazer grande esfôrço para levantar a tampa que já estava sôlta. Curvou-se mais um pouco e... caiu! Houve confusão e gritos nervosos. Várias pessoas correram para êle, ergueram-no, levaram-no para uma poltrona. Estava sem sentido. O corpo inerte resistia a tôdas as tentativas que faziam para reanimá-lo. Chegada a ambulância, o médico examinou-o detidamente, proferindo a palavra final:

— Nada mais há a fazer...

O drama não terminara, porém. Logo depois, investigadores da Polícia invadiam o clube à procura do infeliz. Foi quando um dêles resolveu verificar o que havia na grande caixa. Retirada a enorme quantidade de palha, encontraram no fundo uma pequena urna de ferro, que continha apenas uma carta, levada fechada pelos policiais.

O «reveillon» foi encerrado assim, chocantemente, turbando a alegria de quantos esperavam uma passagem de ano muito feliz.

* * *

No dia imediato, todos os jornais publicavam detalhes sensacionais da ocorrência, com o retrato do inditoso presidente do clube. A carta era curta. Dizia apenas: «Amigos: Não tinha de acontecer um dia. Não tive coragem de enfrentar a vida honestamente. Enveredei por maus caminhos e... «venci»! Sim, porque o que para o mundo significa «vencer» é alcançar fortuna e prestígio. E' vestir boas roupas, ostentar riqueza e cultivar a amizade fictícia dos poderosos. Avisado de que a polícia me prenderia hoje, não tive alternativa senão desertar da vida, pois me faltaria coragem para suportar os comentários em tôrno de mim. Só muito tarde compreendo que «o crime não compensa». Trocaria hoje, se possível, tôda a riqueza inútil que acumulei, contrabandeando, pela pobreza tranquila e honesta dos humildes, para os quais a vida é fardo pesado, porém muito mais leve do que a minha consciência. Êsses, sim, são os que verdadeiramente triunfam, porque não se deixam seduzir pelas grandezas aparentes da vida. Se não têm o confôrto e a abundância que o dinheiro prodigaliza, têm riqueza muito maior e mais duradoura: a paz da consciência! Não me amaldiçoem pelo mal que fiz. Se o que deixo não fôr considerado infamante para a pureza das criancinhas, que reverta em benefício dos filhos da pobreza, dessa pobreza envergonhada que não tem coragem de pedir e que, por isto mesmo, enfrenta obstáculos ainda maiores do que as barreiras que dificultam a existência dos que deprecam «uma esmolinha por amor a Deus».

* * *

Tempos depois, ao lado de um asilo para a velhice desamparada, erguia-se um asilo-modêlo para as criancinhas infelizes, que cedo perdem o carinho dos pais. Do lodaçal, surgiam lírios imaculados. Êle, que era um derrotado quando se julgara triunfante, se tornara, afinal, um vencedor quando, acovardado e vencido, decretara sua deserção da vida.

FLUMINENSE, 28 - VASCO DA GAMA, 21

ESTATÍSTICA DO IMPORTANTE CLÁSSICO DE HOJE

Depois que o Vasco da Gama atingiu a primeira categoria no certame carioca de futebol, em 1923, disputou 58 partidas oficiais com o Fluminense. Os tricolores obtiveram 28 vitórias contra 21, dos vascainos, além de um saldo de oito «goals» a seu favor.

A estatística é a seguinte:

AMADORISMO

1923 — Vasco 1-0 e Vasco 2-1.
1924 — Não se defrontaram por estar o Fluminense na Amea e o Vasco na Liga Metropolitana.
1925 — Vasco 2-1 e Fluminense, 5-1.
1926 — Fluminense 2-1, e Vasco, 3-0.
1927 — Empate, 2-2, e Fluminense, 4-3.
1928 — Empate, 0-0; e Vasco 2-1.
1929 — Fluminense 2-1, e Vasco, 2-1.
1930 — Empate, 1-1; e Vasco, 6-0.
1931 — Fluminense, 2-1; e Vasco, 3-2.
1932 — Fluminense 3-2, e Vasco, 5-1.

PROFISSIONALISMO

1933 — Fluminense 3-1, e Fluminense, 1-0.
1934 — Vasco 2-1 e Vasco, 1-0.
1935 e 1936 — Não se defrontaram por estar o Fluminense na Liga Carioca e o Vasco na Federação Metropolitana de Desportos.
1937 — Fluminense 4-2 e Empate, 0-0.
1928 — Empate, 1-1, e Fluminense, 3-1.
1939 — Flu[illegible]ense 2-0, e Fluminense, 3-2.
1940 — Fluminense 2-0, Fluminense 4-2, e Vasco, 2-0.
1941 — Fluminense 6-2; Fluminense 3-1, e Vasco, 1-0.
1942 — Fluminense 4-1, Fluminense 1-0; e Fluminense, 2-1.
1943 — Fluminense 3-0, e empate de 2-2.
1944 — Empate 3-3; e Fluminense, 2-1.
1945 — Vasco 3-1, e empate, 1-1.
1946 — Fluminense, 2-0, e Vasco 3-2.
1947 — Vasco 5-3, e empate, 1-1.
1948 — Fluminense 2-0, e Vasco, 2-0.
1949 — Vasco 5-3, e Vasco, 2-0.
1950 — Fluminense 2-1, e Vasco, 4-0.
1951 — Vasco 4-2, e Fluminense, 3-2.
1952 — Fluminense, 1-0.

RESUMO

Jogos	58
Vitórias do Fluminense	28
Do Vasco	21
Empates	9
«Goals» do Fluminense	106
Do Vasco	98

Jogos de hoje, em São Paulo

Juizes escalados para os jogos de hoje:

Juventus x Jabaquara — Mr. Darlington.

Ponte Prêta x Nacional — Vicente Paula Luz.

Santos x Radium — Caetano Bovino.
XV de Piracicaba x Portuguêsa Santista — Jorge Miguel.

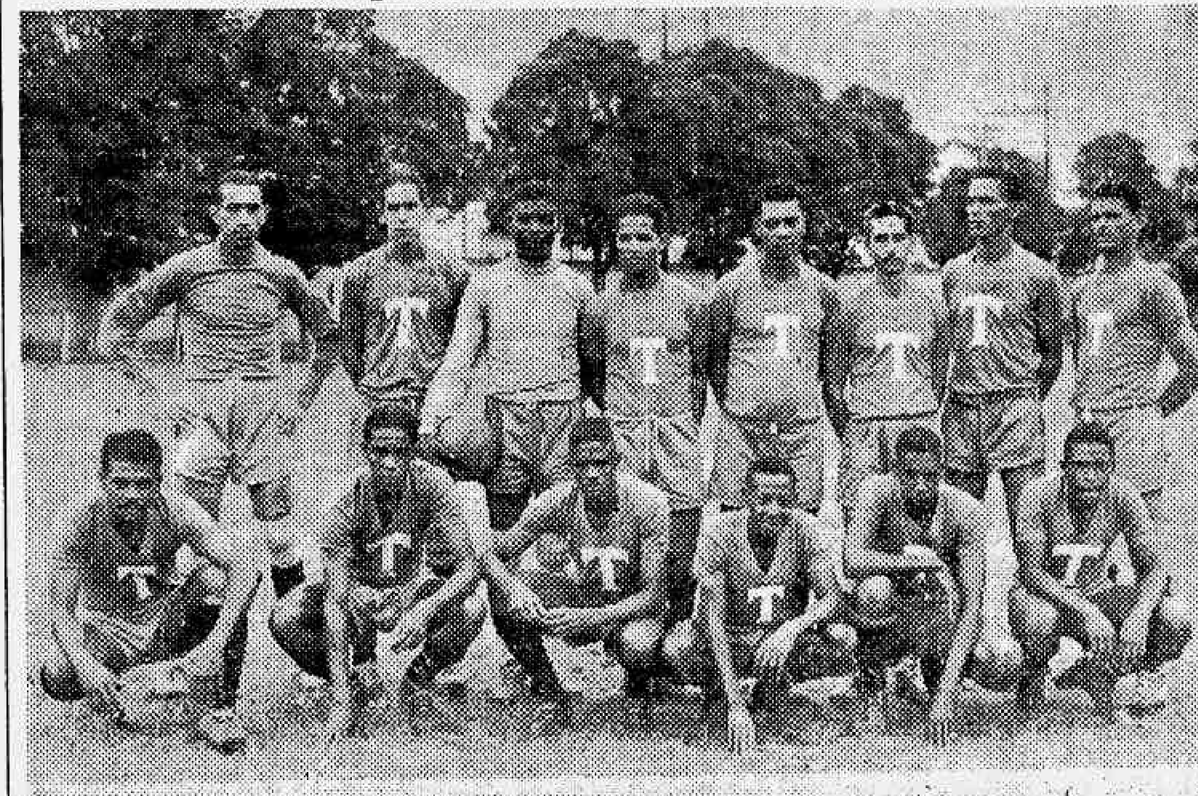
XV de Jaú x Palmeiras — Paolo Wyssling

Corinthians x Portuguêsa de Desportos — Mr. Gregory.

A LIGHT NOS ESPORTES

Ação e realização, os planos da nova diretoria da ADECA

Será incentivada a prática de numerosos esportes, além do futebol



BI-CAMPEÕES DO FUTEBOL DA ADECA — Cumprindo brilhante campanha na temporada de 1952, a equipe do C. E. S. Tração sagrou-se bi-campeã de futebol, de 1951-1952. Na gravura acima, vê-se o quadro do simpático grêmio de Triagem que, sob a presidência de A. E. Matos que vem, de ano para ano, granjeando mais sólida posição no cenário esportivo lightheano. Foi êste o onze do Tração: — Jaú; Válter e Ivan; Perereca, Bira e Reinaldo; Jorginho, Benicio, Venâncio, Aurélio e Lucas. — Suplentes — Orlando, Papagaio e Alcides

Dos mais auspiciosos, sem dúvida, é o programa de realizações com que se apresenta a nova diretoria da ADECA, há poucos dias empossada. Durante a reunião do Conselho de Representantes, o presidente então designado, Jorge K. Azevedo, teve oportunidade de salientar o desejo, de que se encontra imbuído, de manter as atividades futebolísticas no apreciável nivel em que se encontram e que provavelmente determinarão a divisão dos clubes lighteanos em duas séries, fato que diz, por si mesmo do incremento ganho pelo esporte bretão últimamente, no seio das Companhias Associadas. Mas, além do futebol, há mais que fazer — diz o novo presidente. «Desejo — continua — dar atenção especial ao desenvolvimento do atletismo, basquetebol, box, ciclismo, damas, esgrima, malha, tênis de mesa, voleibol e xadrez. Esses esportes estão a exigir maior empenho nas disputas inter-clubes». Mais adiante, depois de falar na «Tabela de Classificação Anual», por eficiência e disciplina, novas promessas:

«Preocupar-me-ei, desveladamente para incentivar nos clubes o desenvolvimento dos setores Infanto-Juvenil e Feminino. Acredito que se torna inadiável convocarmos tôdas as moças das Companhias Associadas para os nossos quadros atléticos. E' preciso que as moças lighteanas se habituem ao nosso meio esportivo e social, considerando-o uma extensão do próprio escritório e onde, sob a segura orientação dos srs. diretores dos clubes filiados à ADECA, possam preparar-se física e moralmente para as dignificantes tarefas da mulher brasileira na coletividade funcional».

Um grande plano, como se vê, e que fala com clareza dos propósitos da nova diretoria, integrada, certamente, na viril disposição do presidente Jorge K. Azevedo. Resta aos clubes, portanto, realizar a parte que lhes toca, através da mais ampla e entusiástica colaboração.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristovão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
America	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	2

7ª RODADA

América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	3
América	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristóvão	1	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	6

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	América	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	7
São Cristóvão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	América	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	1
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristóvão	2	x	Améririca	1

4ª RODADA

Botafogo	0	x	Vasco	1
Flamengo	4	x	São Cristóvão	2
Canto do Rio	0	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	America	4
Madureira	1	x	Olaria	2

5ª RODADA

Bangu	0	x	Flamengo	3
America	1	x	Fluminense	1
Madureira	0	x	Vasco	3
Bonsucesso	2	x	São Cristóvão	0
Canto do Rio	3	x	Olaria	2

6ª RODADA

Botafogo	1	x	Fluminense	3
Flamengo	0	x	Vasco	1
São Cristóvão	2	x	Bangu	4
Olaria	9	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Madureira	4

7ª RODADA

São Cristóvão	2	x	Fluminense	5
Canto do Rio	0	x	Flamengo	2
Botafogo	2	x	Bangu	1
Madureira	2	x	Bonsucesso	1
Vasco	2	x	América	0

8ª RODADA

Bangu	3	x	Fluminense	2
Bonsucesso	1	x	Vasco	4
Canto do Rio	2	x	São Cristóvão	0
América	2	x	Flamengo	1
Botafogo	4	x	Olaria	1

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

VASCO x BANGU
BONSUCESSO x FLAMENGO
S. CRISTÓVAO x MADUREIRA
FLUMINENSE x OLARIA
AMERICA x BOTAFOGO

PULSEIRA DE OURO PERDIDA

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma pulseira de ouro, perdida no Teatro Municipal ou proximidades, no dia 27 de dezembro, sábado, por ocasião da colação de grau das professôras do Instituto de Educação. Favor telefonar para 38-5839, na rua Itabaiana, 56.

IMPÔSTO DE RENDA

Preenchemos declarações para 1953, para firmas comerciais ou para particulares e nos incumbimos do pagamento no Ministério da Fazenda. Atendemos das 8 às 18 horas e não fechamos para o almôço. Atendemos a domicílio também. Para escritas atrasadas fazemos preços especiais. Departamento de Escritas e Despachantes da Organização TÉD de Serviços Ltda. Av. Presidente Vargas, 529 — 18º salas 1807|9. Telefones: 43-8024 e 23-4376. Recorte e guarde o anúncio.

DR. NEWTON AMADO
CLINICA MEDICA
Exames clínicos com radioscopia. Diàriamente das 9h30m às 11h30m e das 15 às 17 horas. Rua da Constituição, 45 — sob. Telefone: 32-1562

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES
RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and.
TEL.: 42-2610.
Exames químicos, de sangue, urina, etc. PREÇOS MÓDICOS, DE 8 às 18 horas. DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

MOÇA PARA CONSULTÓRIO MÉDICO
PRECISA-SE, em consultório médico, de moça para todo o serviço. Tratar à rua da Constituição, 45-Sobrado, das 15 às 17 horas

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇAO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ENVIDRACE VOSSA VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca ELETROLIXA no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

CARAPUÇA

Quase que não se vê, nem se registra,
Um tamanho «fiasco», um «fora» tal: —
Vencendo, estar, por 2, quase no final,
E ir perder de 3, «murchando a crista».

Nem usaram, sequer, para seu mal,
A fórmula: — «Insista e não desista»...
Nem mostraram denodo que, ao clubista,
Quando falta, só pode ser fatal!

Hoje será a máxima disputa!
Que tenham fibra e espírito de luta
Que é certo vir a reabilitação!

Que fará crer que «aquilo» foi «mau jeito»,
Que não lhes falta «classe» e que têm «peito»
P'ra «sapecar» o quase campeão!

Fé e confiança, na concentração de Mário Portela

(Conclusão da 1.ª página)

psicológico que os anime a enfrentar com flama o aguerrido contendor que é o Vasco da Gama.

BONS SINTOMAS DE CONFIANÇA

A disposição para a luta está estampada na fisionomia de quantos se encontram entregues aos cuidados de Zezé Moreira. Um a um foram ouvidos pela reportagem e todos se encontram cheios de fé e conscientes da responsabilidade que pesa sôbre seus hombros. Segundo a «enquete» que fizemos, êles darão o melhor dos seus esforços a fim de que possam produzir o máximo e, si possível, sair vitoriosos da peleja contra a grande e categorizada equipe do clube da Cruz de Malta.

A OPINIÃO DE CASTILHO

Disse-nos o goleiro da seleção nacional:

— A maioria é de opinião de que o esquadrão tricolor deve contar com suas próprias fôrças e não com a dos outros, porém, como estamos no fim do campeonato, isto é, faltando apenas três jogos para o término do torneio, é possível que, dizem outros, a má sorte que tem ultimamente perseguido o «team» tricolor venha a cessar, dando-lhe, enfim, «chance» para ainda disputar o título na conclusão do certame. Esperança não nos falta. Estamos dispostos a dar o máximo de nossas fôrças pelo triunfo. A sorte tem favorecido muito o Vasco, porque alcançou a liderança quando tropeçamos inesperadamente diante do Madureira e reforçou sua posição de líder ao sofrermos a inesperada derrota que nos infligiu o Bangu. E diz-se por aí que «a leiteria» era nossa... — arrematou o grande goleiro.

IMPRESSÕES DE OUTROS JOGADORES

Telê teve as seguintes palavras:

— O jôgo deverá ser de uma dureza, sem par. O empate não servirá para nós, sòmente a vitória nos reabilitará. Dispenderei o máximo de energia para que ela nos sorria. Nossa linha atacante não tem sido menos eficiente que a defesa nos últimos jogos. Tenho a mesma fé que os nossos companheiros de equipe na vitória final.

Bigode expressou-se da seguinte maneira:

— Hei de me precaver, evitando más interpretações nas minhas jogadas. Contra o Bangu procurei defender o meu posto, sem, no entanto, praticar penalidade em Zizinho; êste porém, num choque casual e sem maiores conseqüências, atirou-se ao chão. Se realmente tivesse eu praticado a falta, Zizinho teria caído para a frente e não para trás, como se atirou. Quanto ao nosso jôgo contra o Vasco, considero que será realmente muito duro, porém confio na nossa vitória.

Foram as seguintes as palavras de Pinheiro:

— Fui à linha avançada, no jôgo contra o Bangu, com as melhores das intenções, para dar mais vida e animar o quadro. O jôgo seria nosso, e infelizmente, a sorte nos traiu. Contra o Vasco estarei firme no meu posto e procurarei guardar bem a defesa, a fim de evitar a queda da meta de Castilho.

Marinho escudou-se nestas expressões:

— Minhas esperanças são a de que seremos ainda os bi-campeões. Vamos abater o Vasco e esperamos que o Bangu faça o mesmo, pois que o quadro suburbano tem classe para tal. Quanto ao desastre de domingo passado, é coisa do passado. Olhemos, pois, para a frente, para o futuro!

Edson acrescentou ao repórter:

— A esperança minha reside na boa disposição dos nossos companheiros de quadro. Marcharemos confiantes para o grande jôgo.

A VEZ E A VOZ DOS TREINADORES

Gradim, auxiliar de Zezé Moreira, na preparação dedicada dos seus pupilos, disse à reportagem:

— Nós vivemos, aqui na concentração, momentos de exaltação e de fé. Eu creio muito na fôrça de vontade da juventude. Ela tem um poder tão grande que é capaz de produzir os maiores feitos. Aguardemos, confiantes, a hora decisiva da pugna. Esporte pelo esporte e a marcha para o campo.

A PALAVRA DE ZEZÉ MOREIRA

— O estado físico e moral dos nossos jogadores não pode ser melhor. A derrota de domingo contra o Bangu não abateu de maneira alguma o ânimo dos nossos jogadores. O jôgo contra o Vasco será duro, e a vitória será nossa reabilitação — concluiu, assim, o técnico das Laranjeiras, pondo o ponto final nos nossos trabalhos.

—

Do que ouvimos e sentimos na concentração tricolor, ficou-nos a impressão de que o grande clássico desta tarde, entre vascaínos e tricolores, será disputado ardorosamente e o brilho da grande pugna muito concorrerá para elevar ao mais alto nível esportivo as tradições de cavalheirismo dos jogadores, os quais deverão brindar a torcida da metrópole com um empolgante espetáculo esportivo, é o que tudo faz prever e tanto desejamos.

Entre Dickens e Mário Viana a arbitragem do clássico de hoje

No sorteio de hoje entrarão os seguintes juízes, para os jogos desta tarde: George Dickens e Mário Viana.

As demais autoridades escaladas pelo Departamento de Árbitros, são as seguintes:

ASPIRANTES
VASCO X FLUMINENSE

Árbitro: J. G. Sobrinho.
Auxiliares: Antônio Viug e Jorge Lemos.

SÃO CRISTOVÃO X OLARIA

Árbitro: José Vicentini.
Auxiliares: Ari B. de Almeida e Orlando Barbosa.

CANTO DO RIO X AMÉRICA

Árbitro: Heitor de Oliveira.
Auxiliares: Joanias V. Fontes e Francisco R. Nabia.

JUVENIS
FLAMENGO X BOTAFOGO

Árbitro: Valdir Lopes Ferreira.
Auxiliares: Umbelino R. da Silva e Wilson M. da Cunha.

BANGU X MADUREIRA

Árbitro: Eunapio G. de Queirós.
Auxiliares: Francisco Ferreira e José Adelio da S. Maia.

DESNORTEARAM-SE OS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

guaio o terceiro ponto, aos 42 minutos, ao desviar com um poderoso tiro, um centro rasteiro de Geraldo.

OS QUADROS

Foi esta a formação dos dois quadros:

FLAMENGO: Garcia — Leone e Cido — Jadir, Dequinha e Beto — Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gérson e Floriano — Arati, Ruarinho e Juvenal — Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

Entre os vencedores, destacaram-se Cido, Dequinha, Rubens, Índio e Zagalo. Garcia estêve fraco, falhando nos dois últimos tentos do Botafogo; aliás, a sorte o ajudou, ontem, pois nada nões. Pareceu-nos impedido Índio, fendidas pela trave. Entre os vencidos, apenas Gérson, Juvenal, Paraguaio e Geraldo agradaram. Ruarinho estêve fraquíssimo, no primeiro tempo, melhorando na parte final.

A PRELIMINAR — ARBITRAGEM — RENDA

Na preliminar, verificou-se um empate de 1-1.

— O árbitro Sidney Jones dirigiu a peleja com alguns senões Pareceu-nos impedido [illegible], ao marcar o quarto ponto do Flamengo, bem como exagerada a interpretação que deu à quéda de Rubens, na área alvi-negra, e da qual resultou o «penalty» do [illegible] tento.

A renda foi de Cr$ 237.993,60.

Oldsmobile 98 - 1950

VENDE-SE um, côr azul claro, rodas brancas, completamente equipado, em perfeitas condições. Ver e tratar das 9 horas em diante, à R. Barão da Tôrre 422 — Ipanema.

Poderá surgir . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Fluminense sofreu diante do Madureira e do Bangu cortaram-lhe a oportunidade mais bela de tentar o bi-campeonato.

VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA

Dada a magnitude do jôgo de hoje, é imprescindível que o juiz possua bastante energia para reprimir as jogadas violentas e as manifestações de deslealdade e indisciplina que, por ventura, surgirem. Não é com pontapés em adversários que se deve fazer futebol. Isto é corromper o esporte e desmoralizar o profissionalismo. Vencer corretamente, honestamente, dentro da técnica escorreita e da lealdade elogiável, valoriza o triunfo, e perder nessas condições não desmerece o vencido, que se vê no mesmo nível de respeito do triunfador. Fazemos votos, pois, que nada de anormal se verifique na peleja desta tarde, que poderá, se o Vasco vencer, apontá-lo como o campeão carioca de 1952.

Parte, hoje, um emissário do Flamengo para o Paraguai

Seguirá, hoje, para Assunção, o diretor do Flamengo, sr. Francisco de Abreu, que ali se avistará com o técnico paraguaio Fleitas Solich, que está sendo cobiçado pela agremiação da Gávea.

Viajará o sr. Francisco de Abreu em avião da Panair e deverá regressar depois de amanhã com a resposta daquele profissional «guarani».

LUTARÁ O T.J.D. CONTRA O C.N.D.

A reunião secreta de ontem, do Conselho Arbitral na F. M. F.

Estêve reunido, ontem, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocado para tomar conhecimento de um ofício do Tribunal de Justiça, com relação ao «caso» Vermelho. Como aquêle ofício era confidencial, a reunião foi secreta, comparecendo o dr. Elmano Cruz, presidente do órgão disciplinar da entidade.

Apurou a nossa reportagem que o Tribunal de Justiça agirá judicialmente, tentando provar que o «efeito suspensivo» autorizado pelo C. N. D., não se justificava sem ser conhecido o acórdão, não tendo fôrça de lei a apresentação de uma simples certidão da punição aplicada ao atacante banguense.

O dr. Elmano Cruz declarou à reportagem que, legalmente, tudo fará para defender o Tribunal de Justiça. Tudo indica que o C. N. D. agiu politicamente, ao autorizar a inclusão de Vermelho no quadro do Bangu que jogou com o Fluminense.

A NOTA OFICIAL

Ao concluir a sessão, foi fornecida a seguinte nota oficial:

«O Conselho Arbitral tomou conhecimento dos ofícios do Tribunal de Justiça Esportiva e resolveu não se manifestar sôbre êles até que cheguem à presidência a súmula e os demais documentos do jôgo Bangu x Fluminense, após novas providências que venha a tomar o referido Tribunal contra o C. N. D.».

JOGARA' O . . .

(Conclusão da 1.ª página)

AS EQUIPES

Provavelmente, os quadros serão os seguintes:

CANTO DO RIO: Marujo — Cosme e Garcia — Wagner, Válter e Zé de Sousa — Miltinho, Jaime, Almir, Emanuel e Jairo.

AMÉRICA: Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Pepe, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Ituassú, Quidam, Segrell Muroc, Oyapock, El Mambo e Escandal, derrotando Boca Calada. — Nada demonstrou. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: **Leopoldo Canale.**
TRATADOR: — Armando Rosa.

OSSIAN, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi oitavo para El Monte, Jonsion, Quevi, Silvestre, Chaco, Descuido e Fluor, derrotando Marius, Quindim, Baguassú e Granfa. — Algo melhor. — Vai correr melhor desta vez.

PROPRIETARIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.

MARIUS, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi nono para El Monte, Jonsion, Quevi, Silvestre, Chaco, Descuido, Fluor e Ossian, derrotando Quindim, Baguassú e Granfa. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: **Euvaldo Lodi.**
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

BORORÓ, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Og, Jondi, Sepoi e Jonsion, derrotando Quindim, Segrel, Itim, Quevi e Serafim. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: **Rubens Gomes.**
TRATADOR: — João E. de Sousa.

BUCKINGHAM, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi último para Taurus, Itim, Og, Opereta, Queremista, Eaglewood, Quevi, Descuido e Silvestre. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO: **Stud Itatupan.**
TRATADOR: — Alcides Morales.

FABIANO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Soldier, com modestas pretenções. — Não gostamos.

PROPRIETARIO: **Stud Macal.**
TRATADOR: — Adair Feijó.

* * *

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

GOLDEN FLIGHT, 56 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha, Califórnia, Macedonia, Faroleda e Ovilia. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: **C. G. Rocha Faria.**
TRATADOR: — Jorge Morgado.

NIRKA, 50 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Golden Flight, Hiléia e Marjorie, derrotando Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha, Califórnia, Macedônia, Faroleda e Ovilia. — Conserva o estado. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO: **Stud Arlequim.**
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

KIELCE, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 53 quilos, foi último para Revelo, Hiléia, Golden Flight, Melodia Portenha, Home Fleet e Marjorie. — Era levada de barbada e não correspondeu. — Poderá reabilitar-se.

PROPRIETARIO: **Stud Panain.**
TRATADOR: — Valdemar Costa.

CALIFORNIA, 50 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi nono para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha e Moreninha, derrotando Macedônia, Faroleda e Ovilia. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO: **Stud Rute.**
TRATADOR: — Nélson Pires.

ARREPIA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Arrebol em regular estado. — Serve como azar.

PROPRIETARIO: **Stud Urucum.**
TRATADOR: — Adair Feijó.

MELODIA, PORTENHA, 50 quilos. — No dia2 0 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet e Gangorra, derrotando Moreninha, Califórnia, Macedônia, Faroleda e Ovilia. — Bem de estado. — Serve como azar.

PROPRIETARIO: **Jaime Santos.**
TRATADOR: — B. P. Carvalho.

HOME FLEET, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 49 quilos, foi sétimo para Cangapé, Mandi, Hiléia, Orestes, Holômetro e Chafick, derrotando Elaegi, Odilon e Don Ricardo. — Algo melhor. — Ótimo azar desta vez.

PROPRIETARIO: **Stud Rubro Negro.**
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

OVILIA, 52 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 54 quilos, foi último para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra, Melodia Portenha, Moreninha, Califórnia, Macedônia e Faroleda. — Vem de péssimas atuações. — Difícil.

PROPRIETARIO: **Silvio Penteado.**
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

MORENINHA, 52 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Marins com 49 quilos, foi oitavo para Golden Flight, Hiléia, Marjorie, Xirca, Home Fleet, Gangorra e Melodia Portenha, derrotando Califórnia, Macedônia, Faroleda e Oistria. — No mesmo estado. — Nada deverá pretender.

PROPRIETARIO: **Stud Moreno.**
TRATADOR: — Maurilio Almeida.

HILEIA, 50 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Cangapé e Mandi, derrotando Orestes, Holômetro, Chafick, Home Fleet, Elaegi, Odilon e Don Ricardo. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: **Stud Serra Verde.**
TRATADOR: — Roberto Morgado.

MARATIMBA, 52 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Oleta, Colombiana e Camapuan, derrotando Olinda e Ovilia. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: **Stud Serra Verde.**
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30 000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

DON ZUZA, 50 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, escoltou Mar Negro, derrotando Oistria, Changa, Mengo, Senta a Pua, Zanzibar, Elanut, Bananal e Guambi. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: **Augusto Maria Sisson.**
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

MAR NEGRO, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de F. Delgado, com 51 quilos, derrotou Don Zuza, Oistria, Changa, Mengo, Senta a Pua, Zanzibar, Elanut, Bananal e Guambi. — Em condições de ganhar outra.

PROPRIETARIO: **Augusto Maria Sisson.**
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

MURMURIO, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi último para Romano, My Prince, Dingo, Zanzibar, Órestes, Dança, Purunã, Guambi e Mengo. — No mesmo estado. — Sòmente como surpresa.

PROPRIETARIO: **Stud Planeta.**
TRATADOR: — R. Sepulveda.

MY PRINCE, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, escoltou Romano, derrotando Dingo, Zanzibar, Orestes, Dança, Purunã, Guambi, Mengo, e Murmúrio. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

PROPRIETARIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.

GUAMBI, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Mar Negro, Don Zuza, Oistria, Changa, Mengo, Senta a Pua, Zanzibar, Elanut e Bananal. — Algo melhor. — Possível correr bem desta vez.

PROPRIETARIO: **Stud Ventura.**
TRATADOR: — Acilio Schiavon.

BAIANO, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi quinto para Relama, Galo, Zanzibar e Mar Negro, derrotando Sketch. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: **Stud Bahia.**
TRATADOR: — F. P. Schneider.

DINGO, 54 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Romano e My Prince, derrotando Zanzibar, Orestes, Dança, Purunã, Guambi, Mengo e Murmúrio. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

PROPRIETARIO: **Sarah de Magalhães Boettcher.**
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

MARINHEIRA, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Oistria, Elanut, Revelo e Dança. — Anda bem mas a turma agora é outra.

PROPRIETARIO: **Vitor Guilhem e Jadir Sousa.**
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

MENGO, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 56 quilos, foi quinto para Mar Negro, Don Zuza, Oistria e Changa, derrotando Senta a Pua, Zanzibar, Elanut, Bananal e Guambi. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

PROPRIETARIO: **Stud Rubro Negro.**
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

BANANAL, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi nono para Mar Negro, Don Zuza, Oistria, Changa, Mengo, Senta a Pua, Zanzibar e Elanut, derrotando Guambi. — Não tem correspondido ao esperado. — Acreditem quem quiser!

PROPRIETARIO: **Euvaldo Lodi.**
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

ROMANO, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Mengo e Relama, derrotando Dança e Oscar. — Seu estado é de apuro. — Estará entre os primeiros na luta final.

PROPRIETARIO: **Jorge Jabour.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.

TOCANTINS, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro, de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 49 quilos, foi último para Algarve, Manguarito, Bananal, Parthenon e Madrigal. — Volta bem movido e servindo de refôrço para o companheiro.

PROPRIETARIO: **J. E. M. Soares e J. Jabour.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.

Revogado um convênio telegráfico de 1899

NOVO ACORDO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

O diretor geral de Correios e Telecomunicações da República Argentina, sr. Ricardo E. Bragagnolo e o presidente da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação, engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, firmaram um acôrdo «ad referendum» dos respectivos governos, sôbre o tráfego telegráfico, em substituição ao convênio firmado em 15 de junho de 1899, ficando estabelecido que, sôbre as bases do novo acôrdo, as Administrações poderão estabelecer novos circuitos telegráficos, modificar os existentes e estabelecer as características técnicas e executivas para o funcionamento dêsses circuitos. Segundo informações prestadas ao ministro da Viação, pelo presidente da C.T.R., o acôrdo ora assinado determina que cada Administração terá a faculdade de aplicar aos telegramas a tarifa que mais convenha aos seus interêsses. Diàriamente ,ao iniciar-se o serviço, a repartição do Rio de Janeiro e a de Buenos Aires se comunicarão sôbre o estado das linhas de seus respectivos países. Qualquer interrupção ou restabelecimento deverá ser comunicado em telegrama de serviço, tendo sido convencionado, também, admitir conferências telegráficas, sempre que o estado das linhas permitir.

ALUGA-SE à rua Canning 22, o apartamento 303, com sala, dois quartos, banheiro em côr com box, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Chaves no aptº. 304. Tratar pelo tel.: 42-8984 com Alberto Garcia.

Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça no Distrito Federal

De ordem do Sr. Presidente e de acôrdo com o art. 24, letra A, convido aos Srs. Associados quites a se reunirem no próximo dia 15 do corrente, às 9h30m na sua sede social, à Avenida Rio Branco n. 241, para o fim especial de:

a) Apresentação do Relatório da Diretoria ao Conselho Fiscal;

b) Interêsses gerais.

Distrito Federal, 9 de janeiro de 1953.
OSWALDO BRUNET DIAS DE ANDRADE
Secretário-geral.

CONHEÇA O BRASIL VIAJANDO GRATUITAMENTE

LEIA

Cicerone Brasileiro

E participe de seus concursos permanentes de reportagens, crônicas, fotografias e ilustrações.
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

MARWA
CONTABILIDADE CENTRALIZADA

Com 1 só LANÇAMENTO

SEM MÁQUINAS OU COPIATIVOS

SUA CONTABILIDADE, COMERCIAL OU INDUSTRIAL ESTARÁ SEMPRE EM DIA, RIGOROSAMENTE CONTROLADA

Informações pelo Telefone: 48-5049

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293.

VENDE-SE
Grupo DIESEL Elétrico, Entrega imediata, de 70 KVA marca ALFA — ROMEO PELLIZZARI — Rua Teófilo Otoni n. 131

CADILLAC CONVERSÍVEL
VENDE-SE um do ano 50, Estado de novo. Tratar na portaria do Hotel Novo Mundo.

DENTADURAS
Implantadas
DR. ROCHA
Av. Rio Branco 128, 5.º, s. 512
Tel.: 22-7027 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 14 às 19 horas

Livro Recreativo
— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTORIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias: «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

PREÇO Sensação

VESTUARIO PARA MENINOS — Um bom artigo em ótimo tecido mesclado para meninos de 1 a 5 anos. PREÇO SENSAÇÃO nesta semana
$ 37,90

GARRAFA PARA GELADEIRA — Em vidro branco, cristal todo graneado, com tampa de baquelite em côres. PREÇO SENSAÇÃO
$ 7,90

VESTUARIO «MARINHEIRO» — Em brim branco assetinado, com guarnições em brim azul-marinho. Para meninos de 2 a 7 anos. PREÇO SENSAÇÃO
$ 77,00

FOGÃO IDEAL — Excelente artigo para óleo ou querozene. Confecção esmerada em resistente chapa. PREÇO SENSAÇÃO nesta semana
$ 298,00

BANHO DE SOL — Ótimo artigo em fustão de diversas côres, com sugestivos bordados no peitilho. Tamanhos 1 a 4 anos. PREÇO SENSAÇÃO
$ 31,80

CALÇA CURTA — Em superior tropical, toda forrada, cores: cinza, bege, azul e verde. Para meninos de 6 a 12 anos. PREÇO SENSAÇÃO
$ 69,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

VARANDAS E ENVIDRAÇADOS
Envidraçamos com perfeição e rapidez — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA SANTA ISABEL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22º ANDAR — TEL.: 43-7281.

Emprêgo para moças que falem português e inglês

— Moças de 17 a 34 anos de idade estão sendo admitidas para o cargo de telefonistas para o Serviço Rádio Internacional.

— Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.

— Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

— Ordenado inicial de Cr$ 2.000,00 por mês.

— Sete e meia horas de trabalho diário, pelas quais são pagas 8 horas.

— Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.

— Sala confortável para descanso, com biblioteca, eletrola, jogos, etc.

— Dirigir-se à rua Alexander Mackenzie, 69 (antiga rua do Costa) — Sala de ligações dos Serviços de Rádio, das 8h30m às 17 horas, nos dias úteis; aos sábados, das 8h30m às 12 horas.

Grande venda de relógios de todos os tipos pelos menores preços da praça para renovação do estoque
VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO
SÒMENTE DURANTE 15 DIAS
VIGNEAU & ASSA
(Maitre-Horloger — E. N. H. — Paris)
Rua do Ouvidor, 118 — 3º ANDAR (Casa José Silva)

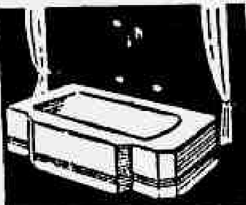
"UM RECANTO PARA FÉRIAS"
ENTRE MILHARES DE PÉS DE EUCALIPTOS — MARGINANDO COM UM DOS MAIORES LAGOS DA
"SERRA DOS ÓRGÃOS"
Passe suas férias no «PARQUE SANTA RITA», a 700 metros de altitude, em ambiente tipicamente campestre e confortável. Passeios ao ar livre em parque reflorestado. Cavalos, charrete, banhos de lago. Passadio inigualável e leite em abundância.
"Parque Santa Rita" -- Teresópolis
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
RUA DO CARMO, 6 — 10º andar Grupo 1.005 — Fone: 22-6444.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

JOSÉ ATTILIO TENUTA

DENTISTA
Assistente do Prof.
Frederico Eyer
Av. Rio Branco, 257, sala 715
Telefone 22-6024.



MATERIAIS SANITÁRIOS AZULEJOS
Império dos Fogões
COM. E IND. LTDA.
Av. Mem de Sá, 146
Tels.: 32-4191 e 32-8474

RÁDIO

Curso gratuito

L. A. R. T.

(FISCALIZADO PELO D.E.T.P.)

Acham-se abertas as matrículas (Gratuitas para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar - sala 12 - Esplanada do Castelo

Apêlo diplomático para a vinda da seleção inglêsa ao Brasil

Dirige-se a C. B. D. ao embaixador Gracie, em Londres, — Adiada a Taça Paulo Goularte de Oliveira e antecipado o Campeonato Brasileiro de Futebol — Estão criando «cabelos brancos», no C. N. D., a Lei de Transferência e o Código Brasileiro

Todos os esforços continuam sendo dispendidos pela C. B. D. para que a seleção da Inglaterra realize alguns jogos no Brasil — informou o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, durante a reunião de anteontem Acrescentou aquêle esportista que a Confederação resolveu fazer um apêlo ao embaixador Gracie, ha pouco transferido para Londres, para que intervenha junto à Football Association no sentido de conseguir a exibição da seleção daquela entidade em campos brasileiros.

TAÇA «PAULO GOULART DE OLIVEIRA»

Confirmando noticias já antecipadas, resolveu o Conselho Técnico, levando em conta o retardamento dos campeonatos carioca e paulista, adiar para 1 e 8 de março os jogos eliminatórios da Taça «Paulo Goulart de Oliveira», na qual intervirão os juvenis cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses.

ANTECIPADO O CAMPEONATO BRASILEIRO

Visando tornar mais suaves os trabalhos da seleção brasileira para o Campeonato Mundial de 1954, que serão feitos no primeiro trimestre, o Conselho Técnico antecipou o inicio das partidas preliminares do Campeonato Brasileiro, que estavam previstas para janeiro. Assim, ficou fixada, em principio, a data de 22 de novembro para os primeiros jogos, na Zona Norte.

TORNEIO INTERNACIONAL DE CARACAS

Várias entidades responderam a uma circular enviada pela C. B. D. manifestando interêsse em participar do Torneio Internacional promovido pela Federação Venezuelana e que estava marcado para o periodo de dezembro a janeiro do corrente ano. Responderam afirmativamente as Federações de Guaporé, Baiana, Rio Grandense e os clubes Rio Branco, Maranhão A. C., Ceará A. C. e Atlético Mineiro. O Conselho Técnico, em verdade, não vê com bons olhos a participação de nenhum daqueles interessados, por isso que no Torneio vão concorrer, segundo se anuncia, equipes poderosas como o Rapid, de Viena e o Boca Juniors, de Buenos Aires. Entretanto, será remetida a relação para a Federação Venezuelana escolher o candidato à sua vontade. Será mais diplomático e... menos arriscado...

A CONFERÊNCIA DOS ARBITROS

Pela F. I. F. A. foi remetido à C. B. D. um relatório impresso sôbre o Curso de Arbitragem, realizado em Macolin, Suiça, de 23 a 27 de junho. Trata-se de interessante trabalho, contendo algumas das conferências levadas a efeito durante o Curso, do qual tomaram parte 54 árbitros de vinte e seis países, inclusive a Coréia. Nenhum árbitro brasileiro estêve presente. Seria, pois, de grande utilidade que a C. B. D. mandasse, pelo menos, traduzir e publicasse as conferências, pois há, no relatório, trabalhos bem proveitosos.

TORNEIO OCTOGONAL

Comunicou o sr. Castelo Branco haver a C. B. D. remetido telegramas para vários países europeus, consultando sôbre a possibilidade da participação dos mesmos no Torneio Octogonal, para a disputa da Taça «Rivadávia Correia Méier».

E A LEI DE TRANFERÊNCIA? E O CÓDIGO BRASILEIRO?

Uma proposta que já se vai tornando tradicional nas reuniões do Conselho Técnico de Futebol, foi mais uma vez aprovada: — solicitação, à diretoria, de um pedido ao Conselho Nacional de Desportos para que aprove a Lei de Transferência e o Código Brasileiro de Futebol. Proposta muito justa pois, não tardará muito será necessária a reforma daquelas leis...

— Foi lavrado em ata, um voto de pesar pelo desaparecimento do veterano esportista José Teixeira de Lemos e outro de congratulações pela passagem do ano.

CURSO DE TÉCNICA RADIOLÓGICA

Sob os auspícios da Casa Lohner S. A. Médico Técnica, realizar-se-á, no próximo dia 26 de janeiro à 6 de fevereiro um curso de Técnica Radiológica sob a orientação do Dr. Maron, Diretor do Instituto Brasileiro de Radiologia, e Professor de Técnica Radiológica do Hospital das Clínicas de São Paulo.

* Curso prático e intensivo com nova e inédita Técnica para principiantes, médios e adiantados.
* Serão conferidos diplomas aos verdadeiramente capacitados.

Informações e inscrições com o Sr. Garrido na Casa Lohner S. A. Médico Técnica — Avenida Rio Branco, 133 — loja.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626|7 — Tel.: 42-4862.

NOVIDADES PARA PRESENTES

Colares Venezianos — Artigos de Murano — Folheados alemães. Pulseiras — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pendatifes — Gargantilhas — Conjuntos finos — Chaveiros folheados, etc.
Vende-se a varejo — PREÇOS EXCEPCIONAIS
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MEXICO, 74 — SALA 1.106 — ESPLANADA DO CASTELO.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 12 e 13, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14, 15 e 16.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 12 e 13 (mercadorias) e 14, 15 e 16 (jóias), das 9 às 12 hras, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação

(a) JERONIMO DE CASTILHO, diretor

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

AOS HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE

Temos a satisfação de informar aos Hospitais e Casas de Saúde, que recebemos novamente.
PROTOXIDO DE AZOTO
(OXIDO NITROZO)
Para anestesia
B. HERZOG — Comércio e Indústria S. A.
Rua Miguel Couto, 129 — Loja — Rio.



leve...

fria...

Confortável...

Esta foi a melhor solução que encontramos para o seu verão carioca. Uma roupa LEVE e FRIA, que não pesa nos ombros... uma roupa que reune o máximo de confôrto ao máximo de elegância.

$ 1.750,

Em listas finas. Côres de verão.

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Roupinhas para Verão
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

1 a 6 anos
BANHO SOL FUSTÃO
CR$ 38,00

1 a 6 anos
VESTIDO BONECA
Cr$ 78,00

1 a 6 anos
BANHO SOL FUSTÃO
Cr$ 40,00

1 a 5 anos
VESTIDO TOBRALCO
Cr$ 88,00

1 a 6 anos
BANHO SOL FUSTÃO
Cr$ 42,00

1 a 5 anos
VESTIDO LISTRADO
Cr$ 86,00

CAMISA OLÍMPICA
a começar
Cr$ 34,00
CALÇA BRIM
Cr$ 36,00

2 a 12 anos
PIJAMA OPALA
Cr$ 49,00

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 80.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º SARGAÇO, 58 quilos, Manuel Henrique	14.729 —	28,00	12	2.515 —	94,00
2º BINGO, 58 quilos, José Ramos	18.983 —	22,00	13	736 —	325,00
3º GUAIRACA, 52 quilos, O. Fernandes	9.168 —	45,00	14	3.172 —	75,00
4º B. C. D., 50 quilos, Daniel Silva	1.891 —	218,00	22	3.613 —	66,00
5º ETON, 58 quilos, Paulo Tavares	18.983 —	22,00	23	2.312 —	103,00
6º MICO, 47 quilos, Jéfferson Baffica	2.038 —	202,00	24	11.401 —	21,00
7º MARATY, 52 quilos, A. Neves	4.623 —	89,00	33	358 —	668,00
			34	3.276 —	73,00
			44	[illegible].457 —	97,00
	51.432			29.900	

SARGAÇO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 28,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 21,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 12,00 do n. 6, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE SARGAÇO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio de Janeiro, Itaui em Conjurada, do sr. Manuel H. Silvia.

ENTRAINEUR: — Valdemiro de Oliveira.

TEMPO: — 92" 1/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 882.820,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

QUARTO PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALGOZ, 58 quilos, Artur Araújo	20.853 —	27,00	12	24.281 —	13,00
2º FAUSTO, 58 quilos, Roberto Martins	38.482 —	15,00	13	5.062 —	63,00
3º RADIMBA, 56 quilos, M. Henrique	4.759 —	118,00	14	2.527 —	127,00
4º CREOULO, 52 quilos, A. Nabid	4.759 —	118,00	22	912 —	352,00
5º MONDRONGO, 54 quilos, S. Lourenço	2.492 —	226,00	23	4.180 —	77,00
6º WALDORF, 54 quilos, José Ramos	2.449 —	230,00	24	1.518 —	211,50
7º MANA, 52 quilos, Antônio Reis	1.250 —	450,00	33	1.026 —	313,00
			34	636 —	505,00
	70.283			40.142	

Não correram:
ETON e BINGO.

ALGOZ, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 13,00.

PLACES: — Do n. 2, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE ALGOZ: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nuesmala, do sr. Augusto Maria Sisson.

ENTRAINEUR: — Valdemar Atianesi.

TEMPO: — 84" 3/5.

DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.222.790,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CORONET, 56 quilos, Dario Moreira	11.508 —	46,00	12	6.767 —	53,00
2º PAO, 56 quilos, Bernardino Cruz	18.155 —	29,00	13	2.414 —	150,00
3º NOCAUTE, 56 quilos, O. Ulloa	26.055 —	20,00	14	4.532 —	80,00
4º PERAN, 56 quilos, Emídio Castillo	18.155 —	29,00	23	8.718 —	41,00
5º KANTAR, 56 quilos, Roberto Martins	9.014 —	58,50	24	14.768 —	24,00
6º EONIO, 56 quilos, José Martins	1.189 —	441,00	33	587 —	616,00
			34	4.429 —	82,00
			44	3.002 —	120,00
	65.921			45.217	

CORONET, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 34 rateou Cr$ 82,00.

PLACES: — Do n. 3, 22,00; do n. 5, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE CORONET: — Masculino, castanho, quatro anos, Distrito Federal, Corregidor em Airfield, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Júlio Carrapito.

TEMPO: — 103" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.191.270,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CURIO, 55 quilos, Lajos Meszaros	9.123 —	55,00	11	2.399 —	152,00
2º QUIRON, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	6.880 —	72,50	12	7.357 —	49,50
3º FINGER GRASS, 55 quilos, E. Castillo	22.327 —	22,00	13	3.391 —	107,50
4º JONFOR, 55 quilos, Roberto Martins	8.556 —	58,00	14	6.450 —	56,50
5º TEJUCUPAPO, 55 quilos, J. Tinoco	10.889 —	46,00	23	10.224 —	36,00
6º GREY BOY, 55 quilos, A. Araújo	4.607 —	108,00	24	8.533 —	43,00
			34	4.918 —	74,00
			44	2.304 —	158,00
	62.382			45.576	

Não correram:
EUCLIDES e KAYAK.

CURIO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 55,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 56,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 20,00; do n. 8, Cr$ 30,00.

CARACTERISTICAS DE CURIO: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Cristma's Festival em Chinita, do Stud Delta.

ENTRAINEUR: — Cláudio Rosa.

TEMPO: — 82" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.147.970,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

SETIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.60 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALBORNOZ, 56 quilos, A. Araújo	26.811 —	21,00	12	3.204 —	123,00
2º DON EUVALDO, 58 quilos, F. Delgado	10.231 —	56,00	13	11.602 —	34,00
3º HOLLYWOOD, 52 quilos, B. Cruz	8.903 —	64,00	14	16.568 —	24,00
4º COME ON!, 56 quilos, J. Graça	4.993 —	115,00	23	1.375 —	288,00
5º THUNDERBOLT, 52 quilos, O. Macedo	6.003 —	95,50	24	1.933 —	205,00
6º IRISH STAR, 58 quilos, L. Meszaros	5.298 —	108,00	33	1.820 —	217,00
7º MUSICANTA, 50 quilos, R. Martins	9.451 —	61,00	34	8.293 —	48,00
			44	4.665 —	85,00
	71.693			49.460	

Não correram.
CALMETE e HOLYDAY.

ALBORNOZ, n. rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 24,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 17,50.

CARACTERISTICAS DE ALBORNOZ: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Culebrina, do sr. Augusto Maria Sisson.

ENTRAINEUR: — Valdemar Atianesi.

TEMPO: — 105".

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.340.590,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

OITAVO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º BASULA, 56 quilos, O. Fernandes	13.810 —	37,00	11	824 —	451,00
2º ESPADA, 56 quilos, Bernardino Cruz	920 —	564,00	12	10.661 —	35,00
3º ANGATUBA, 56 quilos, A. Araújo	9.282 —	56,00	13	7.356 —	50,50
4º HALFPENNY, 56 quilos, R. Martins	20.651 —	25,00	14	1.384 —	269,00
5º ANINGAS, 56 quilos, A. Reis	1.267 —	409,00	22	1.871 —	199,00
6º JONCLIS, 56 quilos, Daniel Silva	3.824 —	136,00	23	16.034 —	23,00
7º ENCANTADA, 56 quilos, P. Fernandes	2.222 —	233,00	24	2.803 —	133,00
8º EX, 56 quilos, José Martins	13.810 —	37,00	33	3.622 —	103,00
9º AFRA, 56 quilos, Manuel Henrique	12.855 —	40,00	34	1.937 —	192,00
	64.833			46.492	

Não correram:
FUTURISTA e GELÉIA.

BASULA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 37,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 50,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 17,00; do n. 7, Cr$ 87,00; do n. 5, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE BASULA: — Feminino, castanho, quatro anos, Paraná, Barza Azul em Gulda, da sra. Vanda Berquó.

ENTRAINEUR: — AdairFeijó.

TEMPO: — 78" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.260.250,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HIMETO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	18.993 —	30,00	11	708 —	527,00
2º NEW YORK, 56 quilos, E. Castillo	22.202 —	25,00	12	16.365 —	23,00
3º SARILHO, 56 quilos, F. Delgado	5.487 —	103,00	13	3.111 —	120,00
4º NETUNIO, 56 quilos, B. Cruz	10.411 —	52,00	14	5.667 —	66,00
5º SARDO, 56 quilos, Manuel Henrique	2.624 —	225,00	22	4.013 —	93,00
6º NEW STAR, 54 quilos, P. Tavares	2.624 —	225,00	23	3.903 —	96,00
7º DINON, 52 quilos, Olivio Macedo	2.500 —	226,00	24	9.230 —	40,00
8º ANDIROBA, 54 quilos, A. Rosa	1.148 —	491,00	33	430 —	868,00
9º REPENTINO, 56 quilos, L. Meszaros	6.654 —	85,00	34	2.169 —	172,00
			44	1.050 —	353,00
	70.519			46.646	

HIMETO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 22,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,50; do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE HIMETO: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Catilinaria, do Stud Creou.

ENTRAINEUR: — Moisés Araújo.

TEMPO: — 91".

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.264.950,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

DECIMO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 280.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ITUANO, 56 quilos, Roberto Martins	27.979 —	23,00	11	3.657 —	127,00
2º LOVELACE, 56 quilos, E. Castillo	21.561 —	30,00	12	24.266 —	19,00
3º LUETZOW, 58 quilos, C. Moreno	9.864 —	65,00	13	7.706 —	60,00
4º ATTACKER, 52 quilos, A. Araújo	1.897 —	337,00	14	2.428 —	191,00
5º ALIADO, 50 quilos, Ilton Pinheiro	8.424 —	76,00	22	6.253 —	74,00
6º CRACILO, 54 quilos, Daniel Silva	5.612 —	114,00	23	8.599 —	54,00
7º MINEAPOLIS, 52 quilos, B. Cruz	1.348 —	475,00	24	2.492 —	156,00
8º CABO FRIO, 56 quilos, F. Delgado	1.682 —	381,00	33	738 —	630,00
9º ATREVIDAÇO, 51 quilos, M. Henrique	1.639 —	391,00	34	1.407 —	330,00
10º VERGEL, 52 quilos, Luis Domingues	1.348 —	475,00	44	539 —	862,00
	80.000			58.085	

Não correu: MACO.

ITUANO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 19,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE ITUANO: — Masculino, tordilho, seis anos São Paulo, Sargento em Itatiba, do Stud América.

ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.

TEMPO: — 96" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.518.500,00.

PISTA DE AREIA UMIDA.

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com oito pontos. — Rateio: — Cr$	20.695,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com vinte pontos. — Rateio: — Cr$	16.413,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$	164,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$	4.477,00

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$ 11.106.090,00
CONCURSOS	CR$ 262.520,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$ 11.368.610,00

Leilão Judicial – São Cristóvão
AUTOMOVEIS DE PASSEIO
Guindaste ambulante, gerador e bomba para lavagem de carros e motores
PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO, 280
O leiloeiro BRICIO, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão AMANHA segunda-feira 12 de Janeiro 1953, ás 15 horas, no local. Bens da firma concordataria Miller Matton Transportes S. A. Vide anúncio destalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf.
Tel: 22-0041

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateu Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Está chamado a comparecer, amanhã, à 5ª Vara, o associado Adelino José Pereira. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Celia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças quintas-feiras e aos sábados, das 1? às 15 horas

SECRETARIA — Para recebimento de suas carteiras, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcides Lúcio Rodrigues, Arlindo Antônio da Silva, Amaro de Oliveira Maceió, Almerindo José de Oliveira, Aristides Gonçalves Chaves, Álvaro de Almeida, Alcides Pereira da Silva (2º), Armando Henriques Correia, Armando dos Santos Davi, Arrenaldo Teixeira, Américo Coelho dos Santos, Alcebíades Gomes Coelho, Agrimar Silveira Lima, Antônio Inês, Áureo Machado, Aníbal Teixeira, Abrahão de Jesus Madeira, Agostinho Batista Lage, Airton Norberto Inhatá, Alamir Barcelos de Andrade, Artur Amadeu, Artur Sião Campelo, Aquiles Correia da Silva, Alfredo Correia Machado, Armindo Coutinho, Arnaldo Dias Biranda, Ari Gandolfo, Abílio de Lemos, Arlindo de Luna Morais, Altir Marchon Furny, Ariam Pontes, Antônio de Almeida Regada, Antônio Valdigem, Antônio Peres Bezerra, Antônio Correia Tomé, Antônio Monteiro (4º), Antônio César de Oliveira, Antônio Faria (4º), Bernardo Abade da Silva, Blair Paulino, Célio César da Silva, César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Désio Dias Curvelo, Daniel Francisco da Silva, Edivan Cardoso Soares, Ernesto Ferreira Gomes, Ed Badaró Silva, Emanuel Robson Guimarães, Edson Gomes da Silva e Zequiel Andrade.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 52-4793

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BULETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vitima — nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 3ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taximetro

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite

Cento B. dos Motoristas do R. de Janeiro

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edificio próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Grarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Agostinho Pinto da Costa; à 14ª Vara, Raimundo da Silva Oliveira; à 15ª Vara, Osvaldo Silva

Os associados acima deverão comparecer ao Gabinete Juridico, no expediente das 10 às 12 horas, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 40m e das 1? às 19 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; dr Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas Aos sábados, das 14 às 15 horas; dr Luis França segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 1? às 15 horas

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua familia um seguro de vida, em caso de seu falecimento

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

UBMB

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8960 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6º dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade socorrendo a vitima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 13 do corrente, às 6h 45m: — Everardo Ferreira de Lima, Erivaldo Ferreira de Lima, Luis Faria, Antônio José de Matos, Milton Manuel Ribeiro, Dilmar Saraiva Airosa, José Pinto, Mário Mota, Fernando Bastos Santiago, Estela Varela, João de Sousa Spinol Filho, Antônio Cunha Alvarenga, Valdir Duarte Cerdeira, Acácio André da Silva, Manuel Cardoso de Sá, Antônio de Sousa Machado Filho, Enock Sampaio, Arlindo Valentim dos Santos, Darque Dias Moreira, João José de Oliveira, Cícero Cavalcante Ataíde, José dos Reis, Hilário Costa dos Santos, José Manso Saião, Pedro Soares Ferreira Emilio O'Conor, José Joaquim Pereira Soares, João de Leça da Silva, Maria Helena Loiola, Antônio Damião Barbosa, Ashland Dionisio Santana, Augusto José Lisboa de N. Ferreira, Almir Knupp, Andrelino de Sousa Dias, Osvido Tambasco Gomes Filho, Domingos Batista da Silva, Francisco Gregório de Oliveira, Jair Magri, Raul Tavares.

Às 8h 15m: — Fernando Barbosa, Sebastião Sales, Alvaro Taveira da Silva, Epaminondas José Diniz, Gersi Pereira da Silva, Milton Gregório da Silva, Karolina Zofia Lewandowska, Sebastião Nogueira Filho, José Carvalho Nascimento, Hélio de Paiva Almeida, Nei Brandão Gomes, Rosário Batista de Sousa, Albino da Silva, Hélio Pereira da Silva, Valdemar Catarino, Osvaldo de Santana, Mário Madalena Pontes, Ramiro Antônio Barbosa, Haroldo de Sousa Lessa, Jan Turek, Altamiro de Brito Marques, Irineu Rodrigues de Almeida Neto, Sebastião Pereira de Lacerda, Mário de Jesus Castanhas, Darci Martins da Silva, Geraldo José Miranda, Joviano de Oliveira, Antenor Freitas, José Lima Almeida, Antônio Leão de Oliveira, José Lauro Kafer, Vicente Vasquez Alvarez, José de Sousa, Moacir Barbosa Fraga, Lázaro Crecamo, Manuel Lopes, Alejandro Rodrigues Manuel da Silva Tavares, Nilza Chaves Gusmão, Sebastião Alves Pereira.

Às 9h 15m: — Raul da Silveira Cossich, Osvaldo Donato Machado, Nélson Augusto, Osmar Nunes Pereira, João Gomes Jardim, Eládio Aguiar Fernandez, Homero Teixeira dos Santos, Joaquim da Silva Filho, Cosme Gonçalves Dias da Costa, Davi Martins de Aguiar, Manuel Adolfo de Jesus, Adalberto de Oliveira Pereira, Alcides Pimentel de Arruda, Acácio Inácio da Silva, Djaneira de Albuquerque Garrido, Newton Guimarães, Querino José de Oliveira, Áureo de Oliveira Lago, Moacir Fróis de Abreu, Rivadávio Pessanha da Rocha, César Pereira Lima, Edson Floriano Mesquita de Sousa, Luis João Juncks, Seneval Francisco dos Santos, Vespaziano Antônio da Silva, Lauro Manuel dos Santos Filho, Júlio de Sousa, Oscar Chagas da Silva, Clair Pinto de Melo, Aires Fontes, Adelino Cardoso, Euclides Marinho, Vincenzo Alevato, Paulo Sávio da Rocha Pinto, José Ferreira Caldas, Manuel Antônio de Oliveira, Valter Fabrício de Oliveira, Estevão Pereira da Silva, José Augusto de Albuquerque, José Bouhid Neto.

Às 13h 45m: — Ataíde Elizeu Pereira, Jair Severino de Sousa, Euclides Cardoso Teixeira, André Moreira de Sousa, Otávio José Machado Filho, João Abrahão, Nusyn Kielmanowicz, Ernesto de Almeida Lima, Joaquim de Gouveia, Alaim Alves de Oliveira, Rita Grumach, Cassemiro Rodrigues da Silva, Marinho Quintanilha de Oliveira, José Rodrigues, Antônio Carnevale, Arídio de Oliveira Fagundes, Antônio Portilho Magalhães, Iegor do Couto Gil, Hélio dos Santos Domingues, Antônio da Silva, Lindolfo Francisco do Nascimento, Wochiton Machado Botelho, Adolfo Morais da Silva, Félix Francisco de Andrade, Jordão Marques da Silva, Armando Antônio da Silva, Moacir Ferreira, Antônio Augusto de Sousa, João Antônio dos Santos, Jorge dos Santos, Ubirajara Eugênio Gonçalves, Carlos Waltz, Manuel Sarmento da Silva, Gutierri de Andrades Rodrigues, Erdir Faria Barcelos, Geraldo Félix Carneiro, Mário Bruno, Sandoval Cunha, João Nicodemos da Costa, Antônio Valdir Sanches.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ESTOFADOR
Reformas de qualquer estilo de móvel estofado, capas e cortinas, serviço com rapidez e perfeição, a domicilio Carmo. Tel.: 43-8124.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

De ordem do Sr. Presidente JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA convido os srs. associados quites a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, na forma dos Estatutos, às 20 horas do dia 14 do corrente mês, para o seguinte:

Tomar conhecimento e julgar o Balanço geral da tesouraria, relatório do Presidente, parecer do Conselho Deliberativo e dar cumprimento no que preceitua o art. 57.

No dia 15, proceder-se-á às eleições, de acôrdo com o § do art. 57 e artigo 6.º e seus §§, das 9 às 20 horas.

Convido, ainda, para o dia 1.º de fevereiro às 20 horas, tomarem parte na sessão solene, comemorativa da fundação do CENTRO e posse da Diretoria e Conselho Deliberativo eleitos para a administração durante o biênio de 1953/55.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1953.

Ass. SANDOVAL RIBEIRO DE PAIVA
1.º secretário

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR
Palmares
Pati Palmares Serra do Mar Japeri Petrópolis Praça Mauá
— SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 860 e 1100 metros
— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
• Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
• Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interesse ao sr. pede-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

"Titulos da Leopoldina"

Não os remeta para Londres, pois o seu dinheiro ficará congelado. Venda-os por ótimo preço a Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-5775.

"TÍTULOS EM LIBRAS"

Compramos qualquer quantidade de títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. PAULINO — Rua da Assembléia, 98 — 3º, andar — Sala 39 — Tel.: 22-5775.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA 1º DE MARÇO Nº 116-1º ANDAR.

TELEFONE: 23-2524.

Impôsto Sindical do Exercício de 1953

EDITAL

Ficam notificadas tôdas as firmas, sociedades, emprêsas, companhias, e proprietários de veiculos de carga, de qualquer natureza, de tração mecânica ou animal, (embora proprietário de um só veiculo tenha ajudante ou não) a recolher ao Banco do Brasil, de acôrdo com o Art. 608 do Decreto-Lei nº 5.452 de 1-5-43, o impôsto sindical correspondente ao exercício de 1953, devido a êste Sindicato, na forma da Legislação em vigôr.

Este Sindicato avisa aos proprietários de um só veículo de carga que, em virtude da resposta da consulta feita ao Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T. obteve o seguinte parecer:

DISPÕE A C. L. T. EM SEU ARTIGO 3º

Considera-se empregado tôda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência dêste e mediante salário.

Pelo exposto e pelo que se pode deduzir dos têrmos da consulta, são evidentes, no caso as características da relação de emprêgo, devendo-se considerar, portanto, como empregador, os proprietários de caminhão particular; ou a frête e dêle também condutor que, dos transportes a frête admitir, assalariar e dirigir a prestação pessoal de serviços; e como empregado o ajudante que lhe servir nas condições assim estipuladas. O registro, pois dos ajudantes como empregado ou não é obrigatório constar na ficha diária, prevista em lei, e no livro competente, pois na hipótese, está sujeito o proprietário do caminhão a multa de acôrdo com as leis em vigor.

Pelos esclarecimentos acima é obrigado o proprietário de um só veiculo de carga, tenha êle empregado ou não, pois não carrega nem descarrega sòsinho, ao pagamento do Impôsto Sindical a êste Sindicato.

O prazo para recolhimento do citado impôsto é de 1 a 31 de Janeiro de 1953, incorrendo na móra de 10% qualquer pagamento efetuado em atraso, sem prejuízo das demais cominações expressas em lei.

A Secretaria dêste Sindicato estará a disposição dos interessados das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, para preenchimento das guias de recolhimento, ou com o nosso agente no emplacamento da Avenida Francisco Bicalho, das 11 às 17 horas.

FRANCISCO TEIXEIRA MARTINS
1º Secretário

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Departamento de Inversões
Serviço de Aprovisionamento
EDITAL

1 — O Chefe do Serviço de Aprovisionamento do I. A. P. dos Industriários faz saber aos interessados que; no dia 29 de janeiro de 1953, receberá propostas para venda de máquinas usadas, de acôrdo com a relação abaixo:

1 (uma betoneira «BEN FORD», modêlo 10/7, com motor a gasolina, no valor de Cr$ 51.645,00 (cinquenta e um mil seiscentos e quarenta e cinco cruzeiros).

1 (uma betoneira «BLAW KNOX», com motor a gasolina, no valor de Cr$ 55.048,00 (cinquenta e cinco mil e quarenta e oito cruzeiros).

2 caçambas para quincho, com capacidade para 400 litros de concreto, no valor unitário de Cr$ 3.114,00 (três mil cento e quatorze cruzeiros), e global de Cr$ 6.228,00 (seis mil duzentos e vinte e oito cruzeiros).

1 (uma) encaixadora de dobradiças «CARTER», com motor elétrico n. HB-4-C-803-HB4-C-HB4-C-818-D, no valor de Cr$ 1.422,00 (um mil quatrocentos e vinte e dois cruzeiros).

7 (sete) guinchos com fricção, completos, no valor unitário de Cr$ 9.322,00 (nove mil trezentos e vinte e dois cruzeiros) e global de Cr$ 65.254,00 (sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

1 (um) guicho com fricção, «CODIMA», modelo «HERCULES5 GFC, motor elétrico, no valor de Cr$ ...... 9.930,00 (nove mil novecentos e trinta cruzeiros).

5 (cinco) guinchos com fricção, «CODIMA», capacidade para 1.000 quilos de craga, com motor a gasolina, no valor unitário de Cr$ 24.664,00 (vinte e quatro mil seiscentos e ssenta e quatro cruzeiros) e global de Cr$ 123.320,00 (cento e vinte e três mil trezentos e vinte cruzeiros).

2 (duas) máquinas de cortar grama «MILBRADT» 27 — com motor a gasolina, no valor unitário de Cr$ ...... 7.294,00 (sete mil duzentos e noveta e quatro cruzeiros) e global de Cr$ 14.588,00 (quatorze mil quinhentos e oitenta e oito cruzeiros).

1 (uma) perfuratriz «BUDA», no valor de Cr$ .... 39.747,00 (trinta e nove mil setecentos e quarenta e sete cruzeirôs).

1 (um) silo CMC de 3 jardas, com balança para agregados, no valor de Cr$ 33.937,00 (trinta e três mil novecentos e trinta e sete cruzeiros).

1 (um) silo CMC, composto de balança, transportadores, estrutura metálica, etc., no valor de Cr$ 32.942,00 — (trinta e dois mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros).

1 (uma) betoneira «BLAW KNOX», com motor a gasolina, no valor de Cr$ 56.354,00 (cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

1 (uma) mesa de serra circular marca «CODIMA» modêlo SCC-500, motor a gasolina marca «WISCONSIN», no valor de Cr$ 11.264,00 (onze mil duzentos e sessenta e quatro cruzeiros).

1 (uma) mesa de serra circular, motor a gasolina, inteiriça, de ferro, sem disco, marca S. A. P., n. 17, no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

2 — A maquinária em causa poderá ser vista na rua Marechal Joaquim Inácio, s/n., Realengo, das 8 às 16 horas, com exceção dos domingos.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.
MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO
Respondendo pelo Serviço de Aprovisionamento

Comércio, Produção e Finanças

Mercãdo cambial

O mercado de câmbio iniciou ontem, os seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender a moeda londrina à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e a ianque, a Cr$ ... 17.72. Aquêle Banco, comprou letras de exportação a Cr$ .... 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista .	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço .	4.3995	4.2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso Boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6324
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga .	0.3778	0.3642
Corôa sueca ..	3.6203	3.5351
Corôa dinam. .	2.7553	2.6368
Corôa tcheca .	0.5744	0.9676
Pêso argentino	1.5448	1.3176
Pêso uruguaio.	6.7459	6.5177
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Bôlsa de valores

Não funciona nos sábados.

Exportou o Brasil 1.456.426 sacas de café em dezembro último

SANTOS E RIO DE JANEIRO, OS PORTOS DE MAIOR MOVIMENTO — SEGUINDO-SE PARANAGUA' E VITÓRIA

Segundo comunicado do Instituto Brasileiro de Café, o Brasil exportou, em dezembro último, ... 1.456.426 sacas de café, através dos seguinte portos: Santos — 696.172 sacas; Rio de Janeiro — 346.786; Paranaguá — 271.359; Vitória — 106.893; Angra dos Reis — 20.750; Recife — 2.533; Salvador — 8.933.

Nos mesmos portos, em 31 do referido mês o café disponível somava 2.852.638 sacas, assim distribuídas: Santos — 1.782.270; Paranaguá — 691.605; Rio de Janeiro — 271.290; Vitória — 53.080; Angra dos Reis — 35.191; Salvador — 13.078; Recife — 16.124.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA
PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

	Hoje	Ant
Tipo 4 (mole) ...	—	195.00
Tipo 4 (duro) ...	—	193.50
Tipo 5 (duro) ...	—	192.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	36.332	32.202
Entradas	20.026	20.045
Existência	1.898.177	1.916.292
Saídas	49.335	19.601

NO ESP. SANTO

VITORIA, 10.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 164.80, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	4.000
De Pernambuco	10.841
De Maceió	—
Total	14.841
Saídas	20.573
Existência	114.562

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	182.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	232.60
Cristal	170.00
Demerara	153.00
Primeira sorte	n/e.

Posição estável.

Entradas	87.946	55.989
Do 1º de setembro	4.013.369	3.925.423
Exportação	15.475	11.250
Existência	2.473.385	2.402.914
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	120
De Cabedelo	—
Total	120
Saídas	350
Existência	20.039

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 235,00 a 240,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 200,00 a 205,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 310,00; sertões, tipo 5, 360,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ..	106.824	106.824
Exportação	—	—
Existência	33.762	34.462
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.980	3.000
Feijão (sacos)	832	500
Milho (sacos)	2.850	1.450
Açúcar (sacos)	6.527	3.439
Banha (caixas)	2.240	1.430
Charque (fardos)	1.796	480
Manteiga (quilos) ...	1.397	—
Batatas (sacos)	230	—
Cebôlas (caixas)	180	—

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

São convidados os srs. sócios quites e no gozo de seus direitos sociais a comparecerem à reunião da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social, à rua da Constituição, 6, 1º andar, no dia 15 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e, na falta de «quarum», em segunda e última convocação, às 15 horas dêsse mesmo dia, quando deliberará com qualquer número de presentes, para a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura e deliberação sôbre a Ata da reunião anterior.

b) Deliberar sôbre a proposta da Diretoria no sentido de ampliar os serviços do Sindicato, e de aumentar as mensalidades sociais.

c) Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1953.
ARMANDO BORDALLO
Presidente.

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 54 dos Estatutos, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, eleitos na Assembléia Geral do dia 8 do corrente mês, para a reunião ordinária no próximo dia 20, têrça-feira, às 16 horas, na sede da A. B. R., à rua Acre, 47, 8.º pavimento, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Eleição da Diretoria da Associação Brasileira de Rádio, para o biênio de 1953/1955.

b) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo para o biênio de 1953/1955.

c) — Eleição de cinco membros efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal para o biênio de 1953/1955.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

MANOEL BARCELLOS
Presidente

Assembléias gerais

Realizam-se amanhã as seguintes:

«Casa de Saúde Copacabana» S. A., às 14 horas; Pan médica S. A., às 17 horas; Cia. de Navegação São Jorge S. A., às 13 horas.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Lubrificantes Sinclair
Temos o prazer de comunicar aos nossos Amigos, Clientes e ao Comércio em geral que, a partir de 1º do corrente, transferimos a distribuição dos Lubrificantes SINCLAIR, neste território, à conceituada firma COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES BORGAUTO S. A., estabelecida à rua São Cristóvão, 1.254 — Tels.: 48-1125 e 28-4210.
CIA. IMPORTADORA DE PETRÓLEO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Sala 711.
DE ACÔRDO:
Comércio e Representações Borgauto S/A
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.254

LLOYD BRASILEIRO P. N.



ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)

Sai hoje, 11 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 11-Ida)

Receberá carga nas Docas, de 12 a 15 do fluente.
Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

BARROSO (Cargueiro) (Vg. 7-Ida)

Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 6-Ida)

Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA (Cargueiro)

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 210-Volta)

Receberá cargas nas Docas, até 12 do fluente.
Sairá a 14 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HAITI

Sai hoje, 11 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fernando Noronha — São Vicente — Havre — Londres — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 19 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 15 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — Havana — Houston e New Orleans.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Uruguai	18/1
Lóide Venezuela	28/1
Lóide Colômbia	8/2

BANCO MAUÁ S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		1.895.665,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		5.622.849,00	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		962.334,50	
Em outras espécies		3.185,90	8.484.037,50
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente .	14.460.500,80		
Empréstimos hipotecários ..	4.967.988,00		
Títulos descontados	55.117.352,20		
Correspondentes no País	26.107,70	74.571.948,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		761.348,10	75.333.296,80
Imobilizado			
Móveis e utensílios		59.292,00	
Material de expediente		9.559,10	
Instalações		183.000,00	251.851,10
Contas de Compensação			
Valores em garantia		37.605.000,00	
Valores em custódia		23.727.244,00	
Títulos a receber de conta alheia		3.339.141,40	
Outras contas		815.000,00	65.486.385,40
			149.535.570,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		959.754,50	
Fundo de previsão		3.090.245,50	14.050.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	11.289.687,30		
Em C/C Limitada	7.307.310,50		
Em C/C Populares	5.824.266,70		
Em C/C sem Juros	1.071.031,30		
Em C/C de Aviso	2.390.318,70	27.882.614,50	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo ...	5.559.037,00		
De aviso prévio	16.634.993,20	22.194.030,20	
		50.076.644,70	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	17.774.529,00		
Correspondentes no País	22,00		
Ordens de pagamento e outros créditos.	6.258,70		
Dividendos a pagar	540.350,00	18.321.159,70	68.397.804,40
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.601.381,00
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		61.332.244,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.339.141,40	
Outras contas		815.000,00	65.486.385,40
			149.535.570,80

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C.R.C. sob nº 3.371.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$
ALUGUERES — Saldo desta conta	71.640,00
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	824.655,50
INSTALAÇÕES — Depreciação nesta conta	12.000,00
IMPOSTOS — Saldo desta conta	59.005,00
IMPOSTO DE RENDA — Saldo desta conta	145.744,20
JUROS — Pagos e creditados neste semestre	1.784.855,20
MATERIAL DE EXPEDIENTE — Consumido neste semestre	14.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Depreciação nesta conta	6.500,00
FUNDO DE RESERVA — Verba destinada a esta conta	50.168,80
FUNDO DE PREVISÃO — Verba destinada a esta conta	199.831,20
DIVIDENDOS — De 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
Lucro suspenso que passa para o semestre seguinte	1.601.381,00
	5.269.780,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS		
Saldo do 1º semestre de 1952 .	1.774.217,10	
Apurados nas operações dêste semestre	1.092.925,90	2.867.143,00
COMISSÕES		
Saldo desta conta		162.504,70
JUROS		
Auferidos nas operações dêste semestre		2.226.188,10
Reembôlso de títulos levados para a conta de Lucros e Perdas		13.945,10
		5.269.780,90

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C.R.C. sob nº 3.371.

BANCO MAUÁ S. A.

A Diretoria do Banco Mauá S. A. comunica aos Srs. Acionistas que, a partir do próximo dia 20 do corrente mês, será pago em sua Sede Social, à Avenida Almirante Barroso, n. 91-A, dentro das horas normais de expediente, o valor do 27º dividendo à razão de 10% ao ano.

a) Henrique de Lacerda Ferraz

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS PARA UMA SEMANA APENAS!



Marquizete estampada

Preço regular: 25,00 — Economize 7,00

Aproveite esta excepcional ocasião para fazer uma bôa compra ! Marquizete estampada, nas côres: beije, azul, verde e rosa, em lindos padrões, próprios para cortinas. 1,30 de largura. **18**

REPS LISTRADO

Preço regular: 29,00 — Economize 6,00

Tecido próprio para cortinas, capas e colchas. Beije com verde, grenat com cinza e verde com brique. 1,30 de largura. **23**

TECIDO RÚSTICO

EXCLUSIVIDADE SEARS

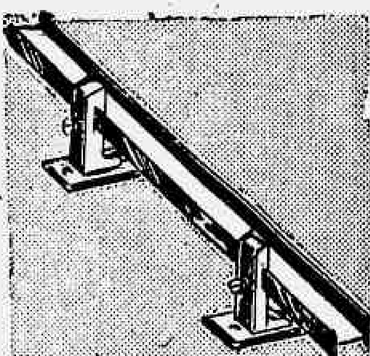
Algodão mercerizado, ótimo para cortinas, estofamentos e capas. Azul-havana, verde-brique, azul-brique e amarelo-preto. 1,30 de largura. **129**

ORGANDÍ PERMANENTE

PREÇO REGULAR: 45,00
ECONOMIZE 7,00

Finissimo organdi, especial para a decoração de seu lar! Branco, creme, verde e coral. 1,10 de largura. **38**

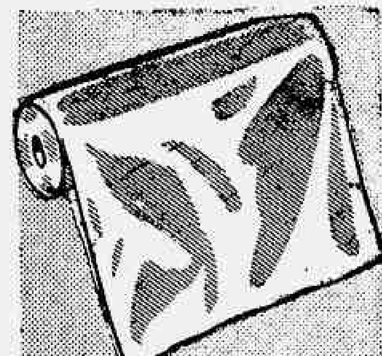
Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE



TRILHOS EXTENSÍVEIS

HAMONY HOUSE

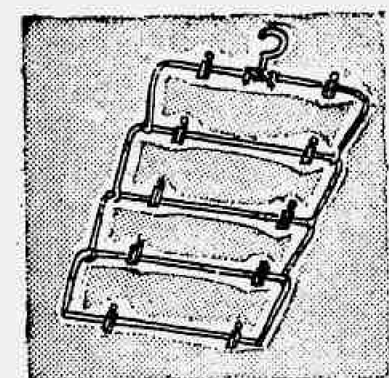
Para cortinas. De aluminio esmaltado a fogo. Extensivel de 1,20 a 2,20 - 0,90 a 1,60. Marfim e ouro. **59**



MATÉRIA PLÁSTICA

PREÇO REGULAR 99,00
ECONOMIZE 22,00

Útil para forração de cadeiras, poltronas e assentos de automóveis. -- 1,30 de larg. Diversas côres. **77**



CABIDE PARA SÁIA

PREÇO REGULAR 42,50
ECONOMIZE 3,50

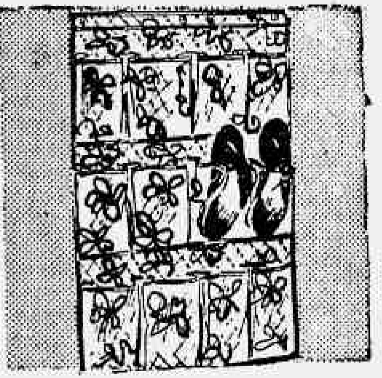
Feito de aluminio, com capacidade para 6 saias. Ótima arrumação. — Não enferruja. **39**



AVENTAL MAT. PLÁSTICA

FÔSCA E TRANSPARENTE

100% impermeáveis. Fácil de limpar. Perfeito acabamento. Azul, rosa e verde. **19**



SAPATEIRA DE CRETONE

PREÇO REGULAR 49,50
ECONOMIZE 10,50

Capacidade para 6 pares de sapatos. Lindas estamparias. Côres firmes. Economiza espaço. **39**



PANO DE COPA

PARA SECAR LOUÇA

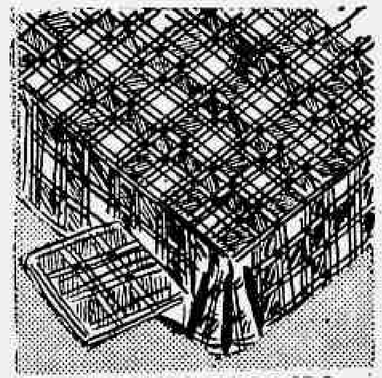
Em tecido absorvente e resistente, azul e branco. Tamanho 0,70 x 0,40. **10**



PANO PARA PRATELEIRA

MATERIAL PLÁSTICO

Para sua copa e cozinha. Prático, fácil de lavar. Exclusividade Sears. **19**

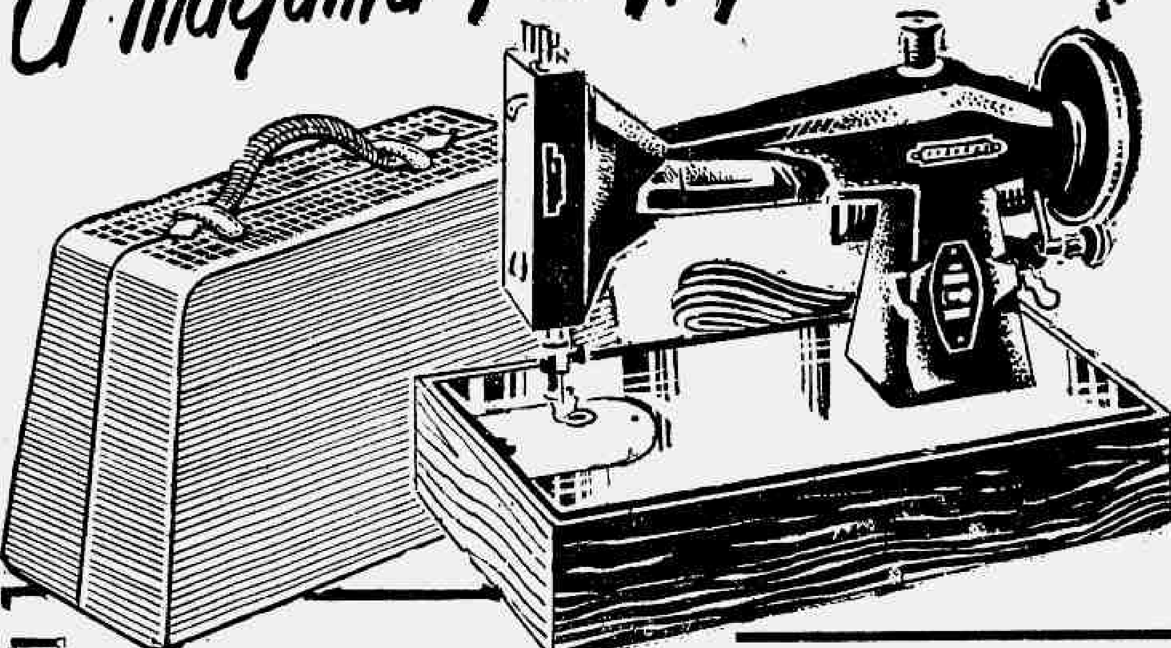


TOALHA DE ROSTO

PREÇO REGULAR ... 15,00
ECONOMIZE 3,00

Tipo Alagoana. — Super absorvente. com bainha. Tamanho comum. **12**

A máquina que V. procurava!



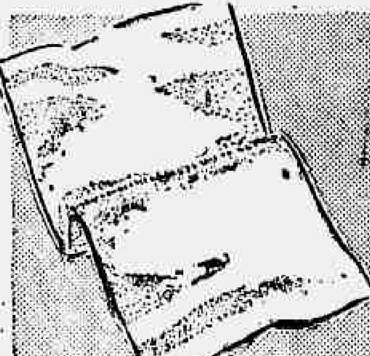
Máquina de costura "Kenmore"

PORTÁTIL ELÉTRICA

Preço regular: 3.695,00 — Economize 362,00

* Costura nos dois sentidos.
* Caseia, chuleia, pregueia e borda.
* Linda maleta forrada com Nylon
* 20 anos de garantia e assistência técnica permanente.

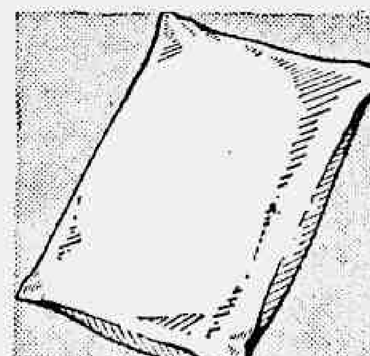
Entrada: 740,00 — Mensal: 240,00 **3.333**



TOALHA DE MESA

ITAJAI

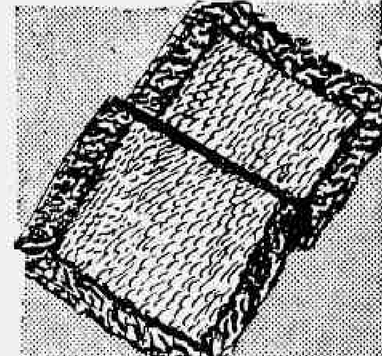
Guarnição para chá. Tamanho 1,00 x 1,00. — Com 4 guardanapos. Desenho escossês. **25**



TRAVESSEIRO DE PENAS

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00

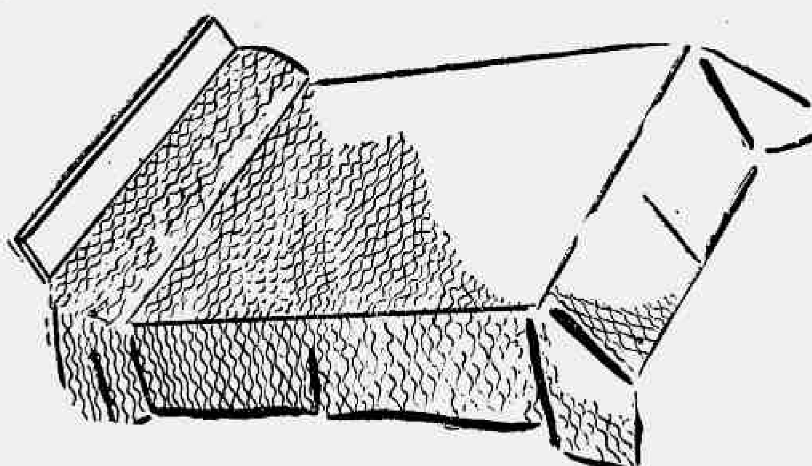
Repousante. Indeformável. Grande durabilidade. Tamanho 0,40 x 0,60. **77**



TAPETE P/BANHEIRO

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 12,00

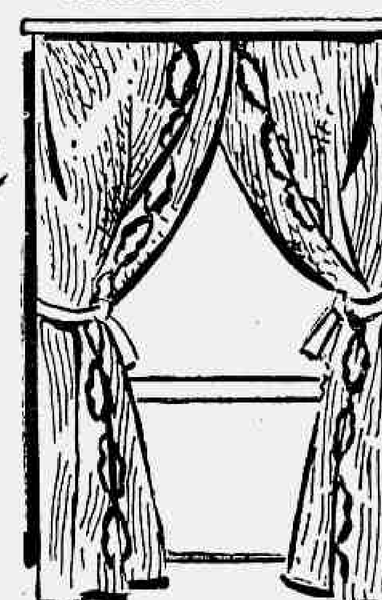
De chenile, barrado com fio torcido. 100% lavável. Diversas côres. **57**



Colcha para solteiro

COLEGIAL

Aproveite êste preço ! Em tecido de óima qualidade, muito resistente, nas côres: rosa, azul e branca. Tamanho: 1,40 x 1,90. **89**



REPOSTEIRO CHENILLE

PREÇO REG. 429,00 (PAR)
ECONOMIZE 96,00

333 par

Lindo reposteiro de chenile, tamanho 1,30 x 2,50, nas côres: rosa, branco, verde, amarelo e azul

PIQUÊT ESTAMPADA

BANGU

31

Última moda. Tecido leve, próprio para os dias quentes. Azul, branco, cinza, amarelo e lilás. 0,85 de largura.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

JÔGO FRACO EM FIGUEIRA DE MELO

S. Cristóvão e Olaria num prélio matinal



Defensores do Olaria em ação

Sem grande atrativo será, hoje, marcado para o campo da rua Figueira de Melo, o jôgo entre o São Cristóvão e o Olaria. No turno, os olarienses triunfaram sem dificuldade, por 4-0, e esperam sair vitoriosos novamente hoje. Entretanto, o São Cristóvão terá mais uma oportunidade de melhorar sua posição, que é a pior do campeonato. O cotejo será disputado pela parte da manhã.

QUADROS PROVÁVEIS

S. CRISTOVÃO: Borracha — Laerte e Aloisio — Indio, Bulau e Nei — Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

OLARIA: Célso — Osvaldo e Olavo — Jorge, Moacir e Ananias — Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

Dirigirá o jôgo o juiz Carlos de Oliveira Monteiro («Tijolo»), sorteado ontem.

Pará e Bahia no C. Brasileiro Juvenil de Natação

As Federações Paraense de Desportos e Baiana de Desportos Terrestres solicitaram à C. B. D. a devida inscrição para participarem, do próximo Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, marcado para o dia 8 de fevereiro próximo, em Pôrto Alegre.

Veraneio Elegante: SLACKS, BLUSÕES, CALÇAS E SHORTS



RIALVA confecções

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 127

Indústria Farmacêutica

Laboratório industrial farmacêutico procura profissional competente, com bom tirocínio, para lugar de direção e gerência técnica, em tempo integral. Cartas com tôdas as informações pessoais e profissionais convenientes, vencimentos pretendidos, etc., para a portaria dêste jornal nº 52652.

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio folheado para homem, 15 rubis, por ...... Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis, por ...... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ...... Cr$ 95,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Técnicos especializados. Aparelhagem modernissima.
Atende com rapidez. Instala antenas externas.

TELESON LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 23-0036.

À CLASSE MÉDICA

Temos a satisfação de comunicar à classe médica que acabamos de receber ANTIGENO DE KAHN DIFCO DA DIFCO LABORATORIES INC. DETROIT.

B. Herzog — Comércio e Indústria S/A.
Rua Miguel Couto, 129 — loja — Rio.

PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

MÓVEIS

MOBILIÁRIA IMBUIA

OFERECE PARA ÊSTE MÊS

1 Dormitório Chippendale com:
1 Guarda vestidos — 1 Guarda casacas — 1 Cômoda — 1 Cama casal — 1 Penteadeira — 2 Mesas de cabeceira — 1 Mesa de centro — 2 cadeiras — de Cr$ 13.000,00 por
Cr$ 11.000,00

1 Sala Chippendale com 12 peças — 10.500,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

215 — R. do Catete — 215 — (Matriz) — Tel: 25-2497
200 — R. do Catete — 200 — (Filial) — Tel: 45-7364
Esquina Corrêa Dutra